DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1936

N. 12.906
ANNO XXXVI

Equivaleria a um ultrage

É ASSIM QUE O ANTIGO MINISTRO WINSTON CHURCHILL CONSIDERA A ABDICAÇÃO FORÇADA DO REI EDUARDO

O ROMANCE SENTIMENTAL DO REI EDUARDO

LONDRES, 5 (Havas) — Realizou-se á noite, na residencia do primeiro ministro, longa conferencia entre o sr. Baldwin e o ministro do Interior, sir John Simon.

Londres, 5 (U. P.) — O manifesto entregue hoje á imprensa pelo sr. Winston Churchill, diz textualmente que "se fôr forçada a abdicação do rei Eduardo, isto equivaleria a um ultraje, que obscureceria com sua sombra muitos capitulos da historia da Inglaterra".

O GABINETE NÃO TEM AUTORIDADE PARA ACONSELHAR O SOBERANO A ABDICAR

Londres, 5 (U. P.) — E' o seguinte, na integra, o texto do manifesto, hoje publicado, do sr. Windson Churchill:

"Creio que necessitamos de tempo e paciencia. A nação precisa de examinar o caracter da crise constitucional. Não se trata de um conflicto entre o rei e o Parlamento. O Parlamento não foi consultado para qualquer declaração nem lhe é licito exprimir opinião alguma. A questão é saber-se se o rei vae abdicar, de accordo com o conselho do actual gabinete. Durante o regimen parlamentar, jámais um tal conselho foi dado ao soberano.

Não é este um caso de difficuldades surgidas entre o soberano e os seus ministros relativamente a uma medida particular. Taes difficuldades seriam resolvidas, certamente, pelos processos normaes do Parlamento ou pela sua dissolução.

No caso em apreço, estamos em presença de um desejo expresso pelo soberano de realizar um acto que, em nenhuma circumstancia, elle póde effectuar nestes proximos cinco mezes, e que se póde conceber, por varias razões, que de nenhum modo será effectuado.

Penso que, em taes hypotheticas supposições, o fundamento pelo qual se poderia exigir o supremo sacrificio da abdicação e o exilio eventual do soberano não encontra apoio em nenhuma parte da constituição ingleza. O gabinete não tem autoridade para aconselhar a abdicação ao soberano. Só os mais graves processos parlamentares poderiam suscitar uma crise em forma decisiva.

Sr. Winston Churchill

O gabinete não tem o direito de prejulgar a questão, sem haver préviamente obtido a certeza, pelo menos, da vontade do Parlamento. Isto poderia, talvez, ser obtido por meio de mensagens do rei ao Parlamento e por consultas ás duas Camaras, depois do devido exame das mensagens.

Forçar o soberano a abdicar immediatamente, nas actuaes circumstancias, seria dirigir uma injuria á posição constitucional do monarcha, injuria cuja extensão não se poderia medir, bem como não deixaria de ser afflictiva para a mesma instituição, não se levando em conta a pessoa que actualmente occupa o throno.

Da mesma maneira o Parlamento não teria cumprido inteiramente o seu dever se permittisse que occorresse um tal acontecimento como a assignatura da abdicação, em correspondencia ao Conselho dos Ministros, sem tomar todas as precauções para assegurar que os mesmos processos não se repitam, com egual e imprudente facilidade, em data proxima e em circumstancias imprevisiveis.

E' claro que se precisa de tempo para preparar o debate constitucional. A questão que vem depois é a de saber-se o que fez o rei. Se é verdade, como se allega, que o rei propoz aos seus ministros uma lei que elles não estão dispostos a deixar passar, a resposta dos ministros não deveria ser um convite para abdicação, mas a recusa do acto sollicitado pelo rei, que de tal modo se tornaria inoperante.

Se o rei se recusa a ouvir o conselho dos seus ministros, elles estão naturalmente livres para apresentar a sua demissão. Não têm o direito, de qualquer modo que seja, de fazer pressão sobre o monarcha para que esse acceite o conselho, solicitando de antemão a garantia por parte do leader da opposição de que elle não formará um outro gabinete, no caso de demissão do actual, collocando assim o rei deante de um ultimatum.

De novo affirmo que ha necessidade de tempo e paciencia. Por que não seria concedido o tempo? O facto de estar acima do poder do rei executar a sua intenção, á qual os ministros se oppõem, até o fim de abril, faz desapparecer a urgencia da materia constitucional. Poderia haver alguma inconveniencia, mas affirmo que esta inconveniencia está situada em um plano completamente diverso da grave crise constitucional.

As considerações nacionaes e imperiaes, egualmente, requerem que, antes de ser dado um passo tão serio como a exigencia da abdicação, não sómente a posição constitucional deve ser novamente definida pelo Parlamento, como tambem que seja esgotado cada methodo que possa dar a esperança de uma solução mais feliz.

Finalmente, o que não é menos a considerar, ha o aspecto pessoal e humano da questão. Ha muitas semanas que o rei tem estado sob a maior violencia moral e mental que póde ser exercida contra um homem. Não só tem estado inevitavelmente sujeito ao extremo esforço para o cumprimento do seu dever publico, como tambem á afflicção dos seus sentimentos pessoaes. Certamente se elle solicitar um prazo para examinar o conselho de seus ministros, agora que, afinal, a questão chegou ao seu ponto culminante, este pedido não lhe devia ser recusado.

Todavia, a questão, qualquer que seja o rumo que venha a tomar, apresenta-se plena de calamidade, inseparavel da inconveniencia. Mas, todos esses feios aspectos serão aggravados além da medida, se os ministros e a nação ingleza não demonstrarem uma piedade de cavalheiros para com a prendada e amada pessoa do rei, que se acha em luta entre as suas obrigações publicas e particulares e o dever do amor.

As egrejas pregam a caridade. Ellas acreditam na efficacia da oração. Certamente a sua influencia não se deve oppor a um prazo de reflexão. Eu declaro e tenho confiança em que não será recusado um prazo de tolerancia. O rei não tem meios de se dirigir pessoalmente ao seu Parlamento e ao seu povo. Entre elle e o Parlamento e o povo, interpõem-se, no exercicio do seu cargo, os ministros da corôa. Se estes julgaram que é de seu dever empregar toda a sua influencia e autoridade contra aquello, é preciso que elle fique em silencio.

Quanto ao mais, é necessario que elles sejam prudentes e não busquem ser juizes em causa propria, e que se demonstrem lenes e cheios de paciencia christã, mesmo com alguma difficuldade politica para elles. Se a abdicação fôr precipitadamente extorquida, o ultrage assim commettido estenderia sua sombra sobre muitos capitulos da historia do Imperio britannico."

Um flagrante em que apparece o rei Eduardo VIII palestrando com uma joven da colonia britannica de Stambul, durante o seu recente cruzeiro pelo Mediterraneo

CONVOCADO PARA HOJE O GABINETE

Londres, 5 (U. P.) — O Gabinete foi convocado para uma reunião amanhã, domingo, ás 5,30 horas da tarde.

A SRA. SIMPSON CHEGOU A CANNES

Cannes, 5 (U. P.) — A senhora Wally Simpson chegou nesta cidade ás 11,35 horas da noite, sendo hospedada na villa do sr. Herman Livingstone Rogers.

LORD ROTHERMERE RECOMMENDA CALMA NA INGLATERRA

Londres, 5 (U. P.) — Lord Rothermere, famoso magnata da imprensa, entrevistado pelo vespertino "Evening News", fez as seguintes declarações:

"Não é possivel, em dois ou tres dias, expulsar do throno da Inglaterra o maior dos inglezes vivos, apezar dos esforços que estão sendo feitos nesse sentido.

Acabo de regressar de uma viagem em redor do mundo, e em todas as partes, a quem quer que eu falasse, de qualquer nacionalidade, unicamente ouvi expressões do mais alto elogio e admiração pelo nosso soberano.

E' preciso, neste assumpto, dar tempo ao tempo, afim de encontrar uma solução. A pressa com que se quer pôr termo a uma questão de natureza tão delicada, é simplesmente lamentavel e dá motivo aos mais desagradaveis rumores que affectam a alta politica e muitos personagens altamente collocados.

Nenhum governo póde sobreviver quando, num assumpto de suprema importancia como é este, se atrever a ir ao encontro á vontade do povo da Inglaterra."

A OPINIÃO PUBLICA POLONEZA AO LADO DO REI EDUARDO

Varsovia, 5 (United Press) — sentimento popular, nesta capital, manifesta-se favoravelmente ao rei Eduardo e contra a opinião publica da Inglaterra, relembrando-se a historia da rainha Barbara, que o odio da sociedade matou, ha quatrocentos annos, por se ter casado com o rei polonez, Segismundo Augusto II, não obstante o fundo daquelle romance passado ter semelhança com o actual da sra. Wally Simpson.

Um film cinematographico, exhibido em Varsovia e baseado sobre a narrativa historica, conseguiu esgotar completamente a bilheteria com semanas de avanço.

A rainha Barbara nasceu em 1520, da celebre familia lithuana dos Radzwill, que naquella época ainda não pertencia á nobreza. Casou-se com o lithuano Olgierd Gastald, ficando viuva em 1542. Pouco depois, o citado rei encheu-se de amores pela formosa senhora e desposou-a em 1547, não obstante os clamores de protesto da Côrte, da familia real e do Parlamento. Os membros do governo recusaram-se a reconhecer a sra. Barbara como rainha e insistiram para que o rei abdicasse.

Deante da opposição geral, o rei corôou a sua esposa tres annos mais tarde, causando virtualmente uma revolução.

A opinião publica demonstrou o seu odio contra a joven rainha e cavou a sua sepultura dentro de cinco mezes, apezar da apaixonada affeição do rei, o qual passou duas semanas em oração deante do esquife, antes de permittir que fossem realizadas as cerimonias do enterramento.

O rei Segismundo não consentiu que sua esposa fosse sepultada entre os outros reis e rainhas, "porque não queria que ella descançasse entre aquelles que não a quizeram entre elles durante a vida".

A SRA. WALLY SIMPSON ESTA' SENDO VIGIADA

Cannes, 5 (Havas) — Um telegramma expedido de Moulins, pela sra. Wally Simpson, annuncia sua chegada para hoje ás 11 horas da noite. Chegou pela manhã, de avião, um detectivo inglez encarregado de fiscalizar a "Villa Rogers", onde se installará a sra. Simpson. A Segurança Nacional mandou tambem dois inspectores para reforçar a vigilancia.

ESTÁ COMPLETAMENTE DESTRUIDA A ESTAÇÃO NORTE DE MADRID

Em todas as frentes as deserções de soldados governamentaes são cada vez mais numerosas, declarando os desertores que o moral dos vermelhos é muito baixo

É MUITO DIFFICIL O ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Sevilha, 5 (Havas) — A estação de radio desta cidade transmittiu as seguintes informações officiaes:

"As tropas nacionalistas tiveram hontem um dia de repouso, depois de varios dias de grande actividade.

Contrariamente ao que annuncia o radio governamental, continúa a pertencer-nos a iniciativa das operações. Como hoje não atacamos, a manhã foi calma, salvo alguns canhoneios no sector de Villa Verde. Uma columna procedeu a brilhante ataque em Cerro de Los Perdigones, causando ao inimigo centenas de mortos, entre os quaes figuravam soldados estrangeiros. Apoderamo-nos de um certo numero de metralhadoras e fizemos nove prisioneiros.

No sector de Carabanchel dois cabos e cinco soldados se apresentaram ás nossas linhas. No sector de Villa Verde um miliciano vermelho desertou e declarou que fôra obrigado a combater com as tropas governamentaes para receber duas pesetas por dia.

Os aviões voaram sobre o bairro de Arguelles. A aviação republicana bombardeou posições situadas na rectaguarda da nossa frente e que não apresentam absolutamente nenhum caracter militar.

No sector de Cordoba apoderamo-nos de surpresa de um carro em que viajavam dois capitães, um sargento e varios soldados. Produziu-se um choque com as nossas forças, sendo mortos o sargento e um capitão. Tivemos um morto e dois feridos.

Na região de Badajoz fugitivos refugiados na montanha apresentam-se constantemente ás nossas linhas.

No sector de Siguenza, onde os vermelhos foram repellidos abandonando trinta mortos e material importante, as nossas columnas proseguiram no reconhecimento. Foram descobertos mais 60 cadaveres e grande quantidade de armas.

De um modo geral, sobre todas as frentes, as deserções de soldados governamentaes são cada vez mais numerosas. Os desertores declaram que o moral das tropas vermelhas é muito inferior.

A estação Norte, de Madrid, está completamente destruida. O abastecimentos da capital é muito difficil e os combatentes só dispõem de conservas.

Apezar das ameaças, muitas familias preferiram ficar em Madrid á espera da entrada das tropas nacionalistas e não quizeram partir para as provincias occupadas pelos governamentaes."

O bombardeio aereo de Madrid, hontem, foi dos mais violentos

Madrid, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A situação na frente de Madrid continúa inalterada. Os ataques das tropas insurrectas, hontem, á noite, foram menos violentos que nas noites precedentes. No sector de Humera um combate bastante violento foi sustentado pelos milicianos, que resistiram com successo a uma investida rebelde. O sector de Pozuelos continúa a ser o mais perigoso. Os rebeldes insistem nos seus planos de se approximarem da estrada de Corunha, mas não lograram, até aqui, o almejado successo. O alto commando republicano, sciente da intenção dos rebeldes de desencadearem uma violenta offensiva geral em toda a linha de Madrid, tomou todas as medidas para evitar uma surpresa.

As primeiras horas da tarde a calma era relativa em toda a frente, mas, repentinamente, ás 5 horas, quinze obuzes de 75 explodiram a poucos metros do edificio onde fica situado o telephone em que o enviado da Agencia Havas falava transmittindo o seu communicado do dia. Os estilhaços cairam no tecto do predio vizinho, fazendo um grande ruido. Os obuzes lançaram o seu conteúdo de explosivos á altura do sexto andar, fazendo os vidros de todo o edificio estremecerem ligeiramente. A tranquillidade voltou, em seguida, por algum tempo.

O bombardeio aereo de Madrid, hoje, foi um dos mais violentos que já se registraram durante toda a guerra. Occasionou mais de 150 mortos e algumas centenas de feridos, alguns dos quaes gravemente attingidos. Os aviões insurrectos lançaram algumas dezenas de toneladas de explosivos. Uma só ambulancia recolheu quarenta feridos no bombardeio, dos quaes a maioria veiu a succumbir logo depois. Entre as casas mais attingidas pelo bombardeio visadas está a da rua Viriato, em que o sr. Largo Caballero residiu ha algum tempo. A tarde os aviões rebeldes bombardearam novamente a capital. Os trimotores despejaram bombas e tiros de metralhadoras no quarteirão de Arguellos, a noroéste das ruas Valle Hermoso e Fernando de los Rios.

A aviação continúa ceifando vidas em Madrid

Madrid, 5 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que em consequencia dos raids aereos levados a effeito hontem pelos aviões inimigos, foram mortas noventa e duas pessoas e duzentas outras receberam ferimentos.

Duas pessoas morreram e cinco mais ficaram gravemente feridas em Glorieta Quevedo, em consequencia de uma incursão aerea hoje realizada pelos aviões nacionalistas. Outras bombas cairam nas ruas Bravo, Murillo, Bonoso e Cortes, e nos districtos de Rosales e Abelles, ateando fogo a varios edificios. Não ha, até agora, nenhuma estatistica official ácerca dos prejuizos e das victimas causadas.

Dois mil e quinhentos fascistas desembarcaram em Algesiras

Londres, 5 (Havas) — A Agencia Reuter publica um telegramma de Gibraltar dizendo que, segundo informações dignas de fé, 2.500 fascistas italianos tinham desembarcado hontem em Algeciras afim de se reunir aos rebeldes.

General Varela, chefe das forças nacionalistas na frente de Madrid. (Recebido por via Condor-Lufthansa)

Seis as victimas do desastre da Alta Savoia

Grenoble, 5 (Havas) — No interior de um avião allemão que caiu ante-hontem nas montanhas, foram encontrados pela caravana de soccorro, seis cadaveres que foram identificados como sendo dos srs. Walter Lorenzen, do radiotelegraphista Richard Metzroth, do capitão George von Winterfeld e um não identificado, todos de nacionalidade allemã e dos hespanhóes Ricardo Garrido e Rogelio Garcia Castello. Na carlinga do avião foram ainda encontrados os livros de bordo, varias canções e boletins hespanhóes, barretes de phalangistas e retratos do general Franco.

O dr. von oenig director da Lufthansa, veiu especialmente a Genebra por via aerea, dirigindo-se ao logar do accidente.

Ainda a prisão dos refugiados protegidos pela legação da Finlandia

Madrid, 5 (Havas) — Entrevistado pelos jornaes, o sr. Serrano Ponzuelo, delegado dos Serviços de Ordem Publica, sobre a prisão dos 400 refugiados sob a protecção da legação da Finlandia, assim relatou a diligencia policial de que resultaram aquellas rumorosas prisões:

"A direcção da Segurança Publica, por motivos de ordem, notificou da diligencia que ia proceder ao decano do corpo diplomatico de Madrid, encarregado de Negocios da Finlandia e, posteriormente, a todas as demais embaixadas. A's 8 horas da noite, os policiaes, sob a minha direcção pessoal, em virtude da natureza delicada daquella diligencia, estabeleceram o cerco da casa pertencente á legação da Finlandia em que se achavam aquelles refugiados. A entrada do edificio foi requisitada em nome da lei, mas a policia não foi attendida. Tiveram, então, os policiaes que forçar a entrada, tendo sido recebidos a tiros. A' vista da resistencia, os soldados foram obrigados a se retirarem. Muitos refugiados, fazendo um rombo na parede, conseguiram passar para a casa visinha, protegida pela embaixada da Inglaterra, de onde fizeram fogo sobre os policiaes, conseguindo ferir alguns. Depois de alguns momentos de hesitação, os soldados resolveram entrar no edificio da legação, onde prenderam 345 homens e 180 mulheres, todos hespanhoes. Entre os refugiados se encontravam muitos commissarios e agentes de policia, a marqueza de Monteagudo, militares e numerosos estudantes pertencentes ás Phalanges Hespanholas. Os refugiados haviam montado uma verdadeira organização de guerra, sob a chefia do capitão Panero. O dr. Valle era o encarregado do aprovisionamento."

Um communicado sobre a luta nas diversas frentes

Teneriffe, 5 (Havas) — O radio local divulgou o seguinte communicado do quartel general de Salamanca sobre a situação das tropas ás 10 horas da noite:

Quinta divisão — Frente de Aragon — Nada a assignalar.

Sexta divisão — Frente de Biscaia — O inimigo atacou, como de costume, especialmente o sector de Mondragon, onde foi repellido com pesadas perdas. Ao norte da provincia o inimigo continuou a exercer pressão, mas não attingiu nenhum dos seus objectivos.

Setima divisão — Ligeira fuzilaria nos sectores de Guadarrama e Somosierra.

Nos arrabaldes de Madrid os nacionalistas procederam á limpesa e rectificação das posições avançadas.

Oitava divisão — Frente das Asturias — Nada a assignalar.

Na frente de Soria, no sector de Guadalajara, as nossas tropas avançaram ligeiramente em consequencia das operações de hontem, tendo o inimigo abandonado no campo mais de cem mortos.

Na frente sul, nada a assignalar.

No sector do Tejo abatemos um avião inimigo pilotado por um russo e um tcheco-slovaco. Um dos pilotos morreu e o outro foi levado para o hospital."

O bombardeio de Madrid continuou durante a noite

Londres, 5 (UTB) — As ultimas noticias recebidas das melhores fontes continentaes sobre a situação na Hespanha dão a entender que os nacionalistas estão preparando mais um ataque em grande escala sobre Madrid, a qual já espera essa surpresa e está intensificando seus recursos de defesa.

De Paris annunciam algumas vantagens para os governistas, inclusive a destruição de quinze aviões insurrectos e a realização de um *raid* aereo sobre Sevilha, onde teriam sido attingidos importantes objectivos militares.

De Gibraltar communicam que desembarcaram em Algeciras ... 2.500 homens, de procedencia e

José Antonio Primo de Rivera, um dos cabeças do movimento nacionalista hespanhol, recentemente fuzilado pelos vermelhos. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

nacionalidade desconhecidas, e que se destinam a reforçar as fileiras dos revolucionarios.

A luta nos arredores de Madrid continuava ás ultimas horas da noite, com o predominio da artilheria de ambas as facções.

Almoço offerecido a diplomatas brasileiros

Buenos Aires, 5 (U. P.) — Os dirigentes do Lloyd Brasileiro, offereceram um almoço a bordo do vapor "Almirante Jaceguay", em honra do chanceller J. C. de Macedo Soares, embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, membros da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana, pessoal da embaixada e do consulado do Brasil, e suas esposas.

O Mexico não quer receber Trotski

Oslo, 5 (UTB) — Annuncia-se que o governo do Mexico recusou-se a admittir a entrada do sr. Trotsky naquelle paiz.

Falleceu o homem mais velho da Allemanha

Berlim, 5 (UTB) — Falleceu hoje o sr. Frederick Sadowski, que era considerado o homem mais velho da Allemanha, pois nasceu em 27 de agosto de 1825, contando assim cento e onze annos de edade.

O extincto, entrevistado pela imprensa quando completou seu centenario, gozava boa saude e attribuia a sua longevidade ao facto de nunca ter se casado.

Reune-se a conferencia dos governadores coloniaes portuguezes

Lisboa, 5 (UTB) — Reuniu-se novamente a conferencia dos governadores coloniaes, tendo sido o principal objecto da reunião a questão da assistencia nas Indias, assumpto sobre o qual foram tomadas importantes resoluções.

Lisboa, 5 (UTB) — Está sendo estudado o projecto de regulamento dos tribunaes administrativos do Imperio Colonial Portuguez.

Os Estados Unidos proclamam na Conferencia de Buenos Aires os oito principios da Paz Americana

Buenos Aires, 5 (U. P.) — No decorrer da sessão de hoje da Conferencia Pan-Americana de Consolidação da Paz, o secretario de Estado da Republica dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores representantes das republicas americanas: o objectivo principal desta Conferencia é banir a guerra do hemispherio occidental. Na ardente e intensa prosecução desse grande emprehendimento, é necessario de inicio visualizar as numerosas e perigosas condições e processos dos negocios internacionaes na proporção que elles influem e affectam o labor desta Conferencia. E' manifesto que cada paiz enfrenta hoje uma alternativa suprema. Cada um deve desempenhar seu papel na tarefa de determinar se o mundo retrogradará para a guerra e a selvageria, ou se póde manter e elevar o nivel da civilização e da paz. Ninguem póde fugir a essa responsabilidade.

As vinte e uma republicas americanas não pódem ficar indifferentes deante das graves e ameaçadoras condições que prevalecem em muitas partes do mundo. A nossa convocação em Buenos Aires traduz o interesse commum deste hemispherio e sua intensa preoccupação, á respeito da solução deste momentoso assumpto. As repercussões da guerra e os preparativos para a guerra foram tão desastrosos para todo o universo que agora é uma verdade plena e mathematica que cada nação em cada uma das partes do mundo preoccupa-se com a paz. As nações de toda a America, por intermedio de seus delegados por ellas escolhidos, reuniram-se para fazer um cuidadoso estudo e analyse de todos os aspectos de suas responsabilidades: para tomar em conta de seus deveres communs e para adoptarem os planos de accordo com os resultados para a segurança e bem estar de seus povos.

O hemispherio occidental deve agora enfrentar francamente certas rudes realidades. Para os fins do nosso emprehendimento devemos reconhecer que durante longo tempo as forças do militarismo encontravam-se em situação ascendente em uma grande parte do mundo; as da paz estiveram em posição de declinio em proporção correspondente. Faltar-nos-ia o bom senso se ignorassemos o simples facto de que os effeitos dessas forças inevitavelmente terão influencia sobre todos nós. Faltar-nos-ia a necessaria cautela se deixassemos de nos consultarmos para a segurança e bem estar commum.

E' bastante lamentavel o facto de muitos estadistas e outras pessoas fecharem seus cerebros e memórias e esquecerem as horriveis lições da grande guerra, durante a qual foram sacrificados milhões de homens; as cidades devastadas, os campos desolados e todas as outras calamidades materiaes, moraes e espirituaes, determinadas pelo conflicto. Ainda peor, essa guerra trouxe no cortejo de seus males, ao coração ferido e ao espirito do homem odios e desconfiança, a deslocação ou a destruição da indispensavel estructura politica e governamental e o collapso, ou o frio abandono dos altos niveis da conducta nacional. A tragedia completa-se com o desabamento do commercio, da intelligencia e da cultura e com a tentativa de isolar as nações da terra em compartimento sellados, todos os quaes tornaram a guerra uma carga tão pesada que não póde ser supportada pela humanidade.

Os delegados das nações americanas aqui reunidos em face das graves e ameaçadoras condições mundiaes, devem comprehender que não são sufficientes méras palavras. Sob todos os pontos de vista, ponderados e praticos, tornam-se imperativos planos concretos, opiniões e objectivos de paz. Devemos transformar rapidamente as nossas palavras e as nossas esperanças em um programma especifico abrangendo o problema da conservação da paz. Tal programma adequadamente apparelhado constituiria um brazão de paz. Constituiria uma estructura capaz de offerecer todos os meios praticos de salvaguarda da paz. Em uma época em que muitos outros governos deixam de proclamar ou temem adoptar um plano definitivo de paz, ou movimento pacifico, emquanto seus estadistas lançam ameaças de guerra, é absolutamente necessario que nós das Americas exijamos a paz, conservemos vivo o espirito da paz, vivamos para as regras da paz e em seguida aperfeiçoemos o machinismo para sua conservação. Se deixarmos de dar esta principal contribuição abandonaremos a causa da paz e desfecharemos um tragico golpe nas esperanças da humanidade.

Sr. Cordell Hull

Enfrentando este problema, as republicas americanas estão em uma situação particularmente vantajosa. Não existem entre nós differenças radicaes nem profundas desconfianças ou odios; pelo contrario, inspiramo-nos no desejo de sermos amigos constantes e na decisão de mantermos pacificas relações de vizinhança.

Reconhecemos o direito de todas as nações a manejar seus negocios e os meios que possam escolher, embora esses meios sejam differentes aos nossos, ou ainda repugnantes ás nossas idéas. Não podemos porém deixar de tomar conhecimento do aspecto internacional de seus programmas politicos quando e se elles produzem reacção sobre nós. Eu proprio acredito que qualquer politica capaz de conduzir á guerra, póde repercutir sobre nós. Em caso de qualquer situação que possa conduzir á guerra, poderemos deixar de nos mostrarmos apprehensivos?

Sustentando a firme determinação de que a paz deve ser mantida, e que qualquer paiz cuja politica torne provavel a guerra, é uma injuria ameaçadora para todos nós. Acredito que as nações deste hemispherio encontrar-se-ham de accordo com os governos de outros paizes. Eu alimento firmemente a esperança de que um grupo unido de nações americanas póde adoptar uma acção commum e definir sua attitude com relação á guerra; e que esta acção não póde demonstrar a feliz posição do Novo Mundo, como em virtude de um designio primario para os nossos proprios interesses incorporar planos politicos de applicação mundial correspondentes aos pontos de vista e aos interesses das nações não americanas.

Não ha necessidade de guerras. Existe outro recurso politico pratico, completo e adequado. Não é uma politica exclusiva visando a segurança ou a supremacia de alguns, emquanto outros permanecem na luta em situação afflictiva. Não exige sacrificios comparaveis ás vantagens que causará a cada nação e a cada individuo.

Nessas circumstancias os representantes das vinte e uma republicas americanas devem francamente chamar a attenção dos povos deste hemispherio para a possibilidade de ameaça á paz futura e ao progresso, e ao mesmo tempo dar os passos que devam ser adoptados para salvaguardar e melhorar pela fórma mais effectiva as condições da paz permanente. Embora evitando cuidadosamente qualquer complicação politica, o meu governo esforça-se constantemente em cooperar com as outras nações, fazendo uso de todos os meios praticos para apoiar os objectivos de paz, comprehendendo nesses meios a reducção ou limitação dos armamentos, o contrôle do trafico de armas, a suppressão dos lucros da guerra e o restabelecimento equitativo das relações de amizade e de commercio. Nós rejeitamos a guerra como methodo de ajuste dos conflictos internacionaes e propugnamos por outros processos, como as conferencias, o arbitramento e a conciliação.

A paz póde ser parcialmente salvaguardada por meio de accordos internacionaes. Estes convenios, entretanto, devem reflectir completa boa fé. Só assim póde ser garantida a sua significação e utilidade. Contemporaneamente, os acontecimentos demonstram claramente que onde falta a confiança publica, a boa vontade e a sinceridade de propositos, os pactos e os accordos falham e o mundo é tomado pelo temor e deixado á mercê dos demolidores.

A Conferencia tem o dever de tomar em consideração todas as propostas de paz que mereçam sua attenção. Enumerarei e discutirei rapidamente oito principios e propostas separadas virtualmente importante na organização de programma claro de paz e da estructura de paz. Não se destinam todos á inclusão. Examinando-os guiar-nos-emos

(Continúa na 2.ª pag.)

Conferencia de Buenos Aires

O sr. Oswaldo Aranha falou hontem perante a commissão de Organização da Paz

UM DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

Buenos Aires, 5 (Havas) — Na sessão de hoje da Commissão de Organização da Paz, o presidente fez a seguinte distribuição aos relatores: ao delegado da Venezuela os themas D e B; ao delegado da Colombia, os themas A e C; ao delegado do Panamá, o thema E; ao delegado do Uruguay o thema F.

Em seguida pediram a palavra respectivamente o delegado da Venezuela e o sr. Cruchaga Tocornal. O chanceller chileno explicou os motivos que o levaram a propor a designação de sub-commissões. O delegado argentino, sr. Cantillo disse que antes de discutir deve-se analysar o assumpto que vae ser tratado e que aquelle momento não se sabia o que estava em discussão. O sr. Sumner Welles resume as diversas opiniões já manifestadas, declarando-se favoravel á proposta do sr. Cruchaga Tocornal. Falaram a seguir os srs. Antokoletz Enrique Zurena, Concha e Cantillo. Finalmente pediu a palavra o delegado do Brasil, sr. Oswaldo Aranha que em breve discurso fez um appello aos delegados para que fosse encerrada a discussão, declarando que a segura distribuição do trabalho será a melhor forma de realizar uma obra util como desejam todos os delegados. O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi ouvido com respeitosa deferencia e mereceu a approvação de todos. Quando falava o representante do Brasil, o presidente ouvindo-o com attenção, movia affirmativamente a cabeça a cada phrase pronunciada pelo orador. O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi feito em tom sobrio, mas com grande eloquencia.

Depois de falar o delegado brasileiro, a questão foi sujeita a votos, sendo approvada a nomeação das sub-commissões por 13 votos contra nove. A sessão foi levantada ao meio-dia.

DA MAXIMA IMPORTANCIA A QUESTÃO DO DESARMAMENTO MORAL

Buenos Aires, 5 (Havas) — Durante a sessão de hoje da Commissão de Cooperação Intellectual depois da leitura da acta da sessão anterior, falou o delegado chileno sr. Benjamin Cohen que reclamou contra a extensão que dá a redacção das actas. O presidente da Commissão sr. Cesteros, de S. Domingos, acceitou a reclamação e pediu que fossem nomeados os relatores para cada uma das theses principaes a serem discutidas.

O sr. Cohen declarou que apoiava todas as medidas que visem fomentar o desarmamento moral e insistiu para que o programma da commissão fosse limitado, de maneira a que seja possivel conseguir resultados efficazes e concretos.

O delegado colombiano, sr. Albelaez disse que dará preferencia a todas as questões referentes ao desarmamento moral e o representante mexicano sr. Alfonso Reyes declarou que na sua opinião não se deve trabalhar apenas para a paz presente, mas principalmente para a futura.

A delegação do Perú declarou adherir á essa idéa e propoz que fosse nomeado um relator para cada these. O sr. Cohen disse que não é possivel limitar-se o numero de relatores. O delegado do Haiti declara que a questão do desarmamento moral é da maxima importancia e propoz que das theses a serem discutidas fosse a que se refere ao desenvolvimento sportivo em toda a America, realizando-se mesmo congressos para incutir na mocidade a idéa pan-americana, insinuando a creação das legiões de "boys scouts". O vice-presidente sr. Fonbona declarou que é necessario contribuir para simplificação do thema do desarmamento moral e o sr. Cohen referiu-se á cooperação que deve ser prestada pelos centros intellectuaes, ao trabalho dos escriptores e á acção da propaganda pelo cinematographo. O sr. Alfonso Reyes referiu-se ao papel dos professores das Universidades em relação á obra de propaganda da paz. O delegado equatoriano, sr. Guarderas esclarece alguns pontos da discussão. O presidente annunciou que o sr. Cohen deverá apresentar importantes projectos que serão immediatamente distribuidos ao relator geral sr. Alfonso Reyes, e referiu-se á creação em Cuba, da Sociedade de Escriptores e Artistas que deverá estender-se por todo o continente, annunciando em seguida que as delegações de Salvador e Guatemala apresentarão um projecto sobre a hora pan-americana.

O TRATADO ANTI-BELLICO APRESENTADO PELO BRASIL

Buenos Aires, 5 (U. P.) — A "United Press" encontra-se em condições de poder dar a conhecer extra-officialmente o teôr provavel dos projectos do tratado anti-bellico e do tratado de segurança, que o Brasil apresentará na Conferencia Inter-Americana da Paz, salvo ligeiras modificações que possam introduzir-se á ultima hora.

Os paizes signatarios do pacto anti-bellico designarão dois representantes para integrarem a lista geral dos arbitros, chamados a examinarem qualquer conflicto surgido entre dois ou mais paizes.

As designações serão communicadas immediatamente á União Pan-Americana, que redigirá a lista geral dos arbitros, communicando-a aos paizes assignantes do tratado.

Em caso de conflicto, as partes elegerão de commum accordo um arbitro qualquer da lista geral. Não havendo accordo na escolha do arbitro, os membros da lista eleitos por cada uma das partes, elegerão um terceiro da mesma lista que será o arbitro.

Designado o arbitro, este convocará immediatamente os representantes designados pelas partes num logar julgado conveniente, procedendo ao estudo da questão suscitada, e tratando de lhe dar uma solução pacifica.

Se fracassarem as gestões do arbitro para solucionar o conflicto, as partes sujeitar-se-ão ás disposições da Convenção de Conciliação e Arbitragem assignada em Washington em 1929.

O Tratado de Segurança estabelecerá:

1º — Qualquer intromissão ou perturbação por parte de um ou de varios paizes americanos signatarios em territorio de um ou de varios paizes do mesmo continente, tambem signatarios, será considerada immediatamente como "acto inamistoso" pelos demais paizes signatarios, conformando qualquer acção ás praticas internacionaes em vigor nesta materia.

2º — Na eventualidade de uma guerra declarada ou não de qualquer natureza em territorio de uma das varias nações signatarias por qualquer paiz de outro continente, todos os paizes signatarios concertarão uma acção collectiva immediata, em defesa do continente.

A ratificação destes dois tratados ficará sujeita ás praticas constitucionaes de cada paiz.

A SESSÃO PLENARIA

Buenos Aires, 5 (Havas) — Ás 4 horas e 10 minutos da tarde recomeçou a sessão plenaria.

Tomou a palavra em primeiro logar, o sr. Cordell Hull, que concluiu o discurso ás 4 e 40. Seguiram-se-lhe depois com a palavra, o chanceller brasileiro sr. Macedo Soares, que acabou de falar ás 4 e 50; o sr. Cruchaga Tocornal que terminou o seu discurso ás 5 e 6; o sr. Henrique Zurena, que concluiu a sua oração ás 5 e 36; o sr. Parra Perez, delegado da Venezuela, que começou a falar ás 5 e 37 e terminou ás 5 e 50.

Em seguida, o secretario da Conferencia, sr. Felipe Espil, leu um telegramma do presidente do Haiti, dirigido ao presidente da Conferencia, sr. Saavedra Lamas.

A sessão foi levantada ás 6 horas e sete minutos, depois de ter sido approvada por unanimidade a moção do sr. Cruchaga Tocornal, em que a assembléa manifesta o seu reconhecimento aos presidentes Roosevelt e Justo pela convocação da Conferencia.

CONTRA A MÃO

God save the King

Póde avaliar-se a extraordinaria importancia do imperio britannico pela repercussão que esse "furo" do casamento projectado pelo rei Eduardo teve no mundo inteiro. Eu julgo tal casamento uma coisa perfeitamente inexequivel.

Em primeiro logar, o rei de Inglaterra é o chefe da Egreja Anglicana e não póde casar-se com uma senhora cujo duplo divorcio não foi canonico, mas civil. Em segundo logar, nunca a rainha Mary, a Princeza Real, ou as duquezas de York, de Gloucester e de Kent, se subordinariam de bom grado a dar precedencia, na côrte de Inglaterra, á Senhora Simpson, de Baltimore.

Duas razões de peso. Mas ha outras. A cohesão do imperio britannico é mantida pela tradição. Convíria mesmo escrever Tradição, com T maiusculo, tal como se se tratasse do nome de uma deusa. O rei, cabeça visivel do imperio, é o summo sacerdote dessa divindade. Ora, se em vez de a respeitar, elle se põe a desprestigial-a, collocando-lhe na veneravel cabeça branca um chapéo de tres bicos feito de numeros do *Punch* e pregando-lhe na saia de anquinhas um rabo de papel, todos os seus "loyal subjects" se apressarão a fazer a mesma coisa, exactamente porque são "loyal subjects", — subditos leaes de Sua Majestade. O melhor processo de demonstrar lealdade a um amigo é permanecer sempre a seu lado, haja o que houver, contra tudo e contra todos. Eduardo VIII arremette contra a Tradição? Todos os subditos britannicos que lhe forem leaes terão de arremetter com elle.

Extincta porém a Tradição, desmoronar-se-á o Imperio. Os Dominios esparsos e longinquos, que nelle se integram hoje em dia apenas porque a Tradição os força a isso (ella é a mais poderosa de todas as forças deste mundo e só os cretinos ou os loucos não reconhecem tamanha evidencia) irão cada qual para seu lado.

Estas considerações, e não outras, é que estão movimentando agora contra o rei a opinião de todos os que, pertencendo ao imperio britannico, desejam a sua continuidade. O facto de ser a Senhora Simpson de extracção plebeia não impediria definitivamente o consorcio. Varios reis de Inglaterra se casaram com damas de linhagem bem inferior á sua. De resto, Eduardo VIII poderia ennobrecel-a quando quizesse. Haveria falatorios, discussões, balburdia no palacio de Westminster, mas elle acabaria vencendo, e vencendo até com uma certa galhardia. Assim, não. Assim elle vae perder.

Renunciará Eduardo ao throno de Santo Estevão? Não creio. Renunciará mais provavelmente ao casamento com a bella Wally. E o mundo continuará rolando tal como até hoje, indifferente á sorte dos reis e das senhoras de Baltimore que desejam ser rainhas.

Mais dois ou tres mezes, e ninguem falará deste caso amoroso senão como de accidente passageiro, — aventura galante e pittoresca na vida constitucional de um monarcha britannico. A guarda irlandeza continuará marchando com os seus capacetes pelludos e enormes; a gente da Escocia não abandonará as côres garridas de suas clans; e todos os dias, em Londres, ao terminarem as casas de diversões os seus espectaculos, a musica tocará, como até agora, o *God save the King*. Deus salve o rei!

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Casa ou não casa?

Todo o mundo, num relance,
Curioso, pergunta em brasa
Qual o final do romance:
Eduardo casa ou não casa?

Praza aos céos que se decida!
Que se resolva aos céos praza.
Que anda a Côrte aborrecida
Com o tal de casa ou não casa.

Mrs. Simpson não gosta
De aos indiscretos "dar aza".
Mas seu coração aposta,
Bem baixinho, que o rei... casa.

Qual, amor! A quanto obrigas!
Por ti, um Imperio se arraza.
E nascem boatos e intrigas
Pelo tal casa ou não casa!

Gritam, Côrte e Parlamento,
O Baldwin não perde a vasa
E o mundo aguarda o momento
De saber se o Eduardo casa.

Da Hespanha, que a gente esquece,
Qualquer noticia se atraza
Porque do mundo o interesse
Esta só em: casa ou não casa.

E eu nestes "Pingos" — pergunto
A' vocês — pessoal de casa —
Podia ter outro assumpto
A não ser: "Casa ou não casa?"

ALVARO ARMANDO

* * *

— Parece incrivel o casamento do Rei já provocar tanta baixa de titulos aqui no Rio!

— Que titulos, homem?

— Dos cabeçalhos dos vespertinos sobre as noticias da Revolução Internacional Hespanhola...

* * *

O magistrado integralista, Americo Ribeiro de Araujo, declarou que no dia em que não fôr de camisa verde, não dará audiencia.

Muito pratico para a burocracia da Justiça: todo o mundo sabe que com signal verde os "autos" podem passar...

* * *

Oitenta mil eleitores estão ás voltas com a Justiça Eleitoral, por não terem comparecido aos ultimos pleitos eleitoraes.

— E qual é o castigo?

— Multa; multa pesadissima. O governo faz questão é de "cedulas".

* * *

Foram iniciadas as obras do novo abastecimento. Segundo declaração official, o Rio vae ter agua em abundancia a 21 de abril de 1938.

Ahi fica o consolador aviso, quem quizer tomar banho que se vá despindo e "esfriando o corpo".

Cyrano & Cia.

ÉCOS DA RECENTE MANIFESTAÇÃO NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

A Federação das Associações Portuguezas agradece ao "Correio da Manhã"

Da Federação das Associações Portuguezas do Brasil recebemos o seguinte officio:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Ainda sob a viva e grata lembrança da romaria civica de 29 do mez findo e da manifestação popular nesse dia levada a effeito nos jardins da embaixada do nosso paiz, é com o mais sincero reconhecimento que nos dirigimos a v. ex. para lhe hypothecarmos toda a nossa estima e louvor e os nossos agradecimentos pela cooperação desse conceitado periodico no exito sem egual que aquella manifestação obteve.

Com os protestos de nossa estima e muito elevada consideração, subscrevemo-nos attenciosamente, pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil — *Alfredo Nunes*, 1º secretario."

O sr. Vicente Ráo foi, inesperadamente a São Paulo

Inesperadamente, partiu hontem para São Paulo, o ministro da Justiça. O sr. Vicente Ráo seguiu no avião da Vasp, que levantou vôo ás 3.40 da tarde.

Não tem gravidade a indisposição de Pio XI

Porque lhe foi prescrito o maximo repouso

Cidade do Vaticano, 5 (Havas) — Julga-se que a indisposição de que foi accommettido o Summo Pontifice não tem maior gravidade. Trata-se de uma dor na perna esquerda, que impede qualquer movimento. O professor Aminta, de Milão, prescreveu o maximo repouso e absoluta immobilidade. Sua Santidade soffre de um ataque de gotta que provavelmente não impedirá que prosiga no estudo das questões sujeitas á sua decisão. Os tres medicos do Summo Pontifice foram chamados a uma conferencia, tendo aconselhado o repouso no leito. Espera-se que ainda hoje seja publicado um boletim medico sobre o seu estado de saude. Reina grande anciedade nos circulos religiosos do Vaticano.

Cidade do Vaticano, 5 (Havas) — O Papa Pio XI, que se acha enfermo, recolheu-se ao leito.

Cidade do Vaticano, 5 (Havas) —As audiencias foram suspensas no Vaticano até nova ordem. O Papa está de cama no seu apartamento particular. Sua Santidade não interrompeu, entretanto, a assignatura dos papeis mais urgentes. Ainda na manhã de hoje assignou as cartas credenciaes de monsenhor Frederico Lunardi, novo nuncio da Bolivia.

Ha dois dias o professor Aminta Milani constatou o augmento da pressão arterial de Pio XI e lhe applicou sangue-sugas.

Hontem o Papa foi obrigado a se recolher ao leito. O professor Milani conferenciou com o cardeal Pacelli, secretario de Estado, depois de ter visitado Sua Santidade, e declarou que não seriam publicados boletins porquanto o estado do enfermo não inspirava actualmente sérias inquietações.

Cidade do Vaticano, 5 (Havas) — Em nota official publicada hoje o "Osservatore Romano" depois de annunciar a terminação dos exercicios espirituaes, escreve: "O Santo Padre que até quinta-feira assistiu sempre a esses exercicios, foi privado de fazel-o hoje, tendo ficado em repouso em seus aposentos, a conselho medico. A edade avançada do Santo Padre, a fadiga e as preoccupações dos ultimos dias, enfraqueceram sua resistencia physica". O referido jornal accrescenta que o cardeal Pacelli fez-se interprete junto ás pessoas que vieram assistir aos exercicios das excusas do Papa por não ter comparecido, fazendo votos para que Sua Santidade possa em breve retomar a sua "prodigiosa e infatigavel actividade que tanta admiração causa em Roma e no mundo inteiro".

Cidade do Vaticano, 5 (U. P.) Após a visita feita ao pontifice, ás 7 horas da noite de hoje, o seu medico assistente, dr. Milani Constant, declarou á imprensa: "Está [illegible] muito melhor."

Nomeada membro da delegação do Brasil á Conferencia de Buenos Aires

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, tornando sem effeito o decreto de 19 de novembro ultimo, que nomeou Maria Luiza Bittencourt accessora especial da Delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, e nomeando-a delegada da referida delegação.

Ordenação sacerdotal na Cathedral Metropolitana

O cardeal arcebispo, no proximo dia 8, ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, conferirá a ordenação sacerdotal aos diaconos Joaquim Rodrigues do Carmo e José Quadra.

Para assistir á tocante cerimonia, a autoridade ecclesiastica, por nosso intermedio, convida a todos os fieis, associações, collegios e communidades religiosas. Em virtude de faculdades especiaes de Pio XI, Sua Eminencia dará a todos os presentes a benção papal.

Pediram revisão de seus processos á Côrte Suprema

No protocollo da Côrte Suprema, deram, hontem, entrada, os requerimentos dos réos Raymundo Brigido e Antonio de Almeida, processados e condemnados a 4 annos de prisão, por crime de estellionato, art. 338 n. 5, sentenças essas que foram confirmadas pela Côrte de Appellação. Allegam os requerentes que não são criminosos, no caso em apreço, sendo outros os autores e responsaveis e que se não foram para a cadeira é porque tiveram padrinhos de prestigio, escapando, assim, ás malhas da Justiça.

Os requerentes se apresentam como miseraveis.

O "Raul Soares" traz emigrantes portuguezes

Lisboa, 5 (Havas) — O "Raul Soares" leva para o Brasil 190 emigrantes portuguezes.

Propagavam o communismo entre o operariado

São Paulo, 5 (Do correspondente) — A policia de Santos concluiu o inquerito em torno de Francisco Canuto Lopes, Antonio Joaquim Calhau e Leonardo Bello Petrovich, ficando provada a actividade extremista que desenvolviam no seio do operariado.

Tambem foi concluido o inquerito em torno de Pedro Higuera Rodriguez. Este, em 31 de novembro ultimo, viajando de bonde, propoz a varios operarios, passageiros do mesmo vehiculo, um assalto a uma casa de capas, sob a allegação de que era um artigo de que todos necessitavam e não era justo que ficassem privados por falta de dinheiro.

Vae ao Japão uma turma de engenheiros

Chefiará essa missão o director da Polytechnica

No proximo mez de janeiro, seguirá para o Japão uma turma de engenheiros formados pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, sob a direcção do professor Ruy de Lima e Silva, director da escola.

Essa viagem proporcionará aos technicos brasileiros a opportunidade de observarem o extraordinario desenvolvimento industrial daquelle paiz e, estudar tambem, obras de caracter technico profissional, em execução naquelle importante paiz.

Será mais um motivo para a approximação cultural entre os dois paizes e para isso muito tem concorrido o embaixador do Japão, junto do nosso governo.

Proseguem as desapropriações necessarias á electrificação da Central

Na 2ª vara federal realizar-se-á amanhã, uma audiencia para arbitramento

No juizo da 2ª vara federal, sob a presidencia do juiz effectivo, dr. Castro Nunes se vae realizar, amanhã, depois da audiencia ordinaria, uma especial, exclusivamente para se tratar de vistoria com arbitramento, em varios predios que a União Federal desapropriou, como necessarios ás obras de electrificação da Central do Brasil.

DREYFUS!

Toda gente conhece a historia desgraçada do capitão de infantaria Alfredo Dreyfus, do Exercito Francez.

Descendente de illustre familia israelita, Dreyfus nasceu entre arianos, no coração da propria França, indo, apenas lhe chegou a puberdade, enfileirar-se nas alas militares do poderoso Exercito de sua patria, onde se fixou, para fazer carreira. Quando attingiu os golões do capitanato, o proprio merito militar levou-o ao Estado Maior, como official de rara cultura. Por suas mãos passavam, então, todos os planos de defesa da patria. De sorte que, quando, mais tarde, a França teve denuncia de que a Allemanha estava ao par de todos os segredos estrategicos elaborados pelo Estado Maior do seu Exercito, sobre o capitão Dreyfus recairam as infamantes suspeitas da traição. Inquiriram-no, com o rigor e a severidade que bem se comprehendem em semelhante conjectura. Mas o soldado protestou innocencia. A imprensa entrou a collaborar no assumpto, a seguir: desse modo, ao cabo de poucas semanas, não havia em França um só francez que fosse capaz de acceitar a innocencia do accusado. Dreyfus, porém, não vacillava:

— Sou innocente! — repetia.

O Tribunal Militar, que então se constituiu para julgar o supposto traidor, pouco trabalho teve no exame das provas. O réo já estava condemnado, em face da evidencia. Negou-se, então, no plenario, a intervenção da defesa! Mas mr. Delange, advogado de Dreyfus, póde articular, a despeito da pressão, esta phrase incisiva:

— Toda a accusação, srs. juizes, assenta num documento contestado!

O espectaculo não se encerrou, ahi, com a condemnação do réo, a desterro perpetuo. Elle culminou, na cerimonia chocante do desornamento do official condemnado. Posto num pateo do quartel, entre fileiras de soldados, a espada de Dreyfus, na vespera resoldada pelo cutileiro, foi partida por um inferior; e as insignias militares, postas em alinhavos, arrancadas de seus hombros!

— Traidor! — gritavam, então, das alas longinquas.

O condemnado, sem perder o contrôle, respondeu, ainda:

— Sou innocente!

E, emquanto, no interior do quartel, Dreyfus era ultrajado pelos proprios camaradas, que lhe cuspiam ás faces os mais horriveis insultos, fóra, a turba ululante aguardava a saida do réo, para dar expansões aos sentimentos de indignação e de revide.

Contra o official francez militavam, com effeito, nos autos, todas as provas materiaes. Todavia, elle protestava innocencia.

— Como poderiam conciliar-se as duas razões?

Foi neste momento que, carpindo penoso exilio na Inglaterra, Ruy Barbosa, attentando para a critica dos correspondentes telegraphicos dos jornaes londrinos, pôz em duvida a segurança do julgamento, secundando Zola. Mas o povo francez não admittia a intervenção alheia em negocios dessa natureza. Dreyfus, condemnado ao degredo na Nova Caledonia, foi cumprir a pena na Guyana Franceza, em virtude de um decreto, posteriormente elaborado, porque ahi o "clima era mais rigoroso"...

— E Dreyfus era, em realidade, traidor de sua patria, isto é, autor do crime nefando, que lhe era imputado, de haver vendido ao inimigo os planos de defesa da sua patria?

Não, não era!

Mais tarde, quando, por insistencia de sua familia e influencia da imprensa ingleza, se procedeu á revisão do monstruoso processo, os juizes de Dreyfus, para honra da França, puderam declarar sua innocencia, a despeito das provas materiaes e circumstancias, que, no primeiro julgamento, contra elle militaram: — os planos de defesa da França tinham sido roubados do Estado Maior do Exercito Francez pelo cidadão Esterhazy!

No momento em que um Tribunal Especial, com a faculdade de julgar de plano, vae manifestar-se sobre a conducta de centenas de patricios envolvidos num movimento sedicioso, não ha como relembrar o erro judiciario, que mais se produziu da cupula do direito universal. Aquelle estribilho de Dreyfus — "estou innocente", "sou innocente". — deverá estar bem presente á memoria dos julgadores. Vivemos numa grande patria — a unica patria em que os homens se tornaram eguaes perante a lei. Por isso mesmo, devemos ser humanos.

— Entre tantos culpados, não poderá existir um Dreyfus?

Necessariamente, quando um homem de bem, nas contingencias dos accusados de 27 de novembro, faz uma affirmativa, pode-se della duvidar: mas não é justo que, apenas pelo indicio ou pela circumstancia, os juizes desprezem essa affirmativa. Devem entendel-a.

— Sou innocente! — bradava o calumniado francez.

E estava, mesmo.

(Transcripto da "A Rua", 3-12-936.

(19286)

A NOTA INTERNACIONAL

Churchill contra Baldwin

Parecia que a opinião ingleza era unanime em torno ao ponto de vista de Baldwin. Tanto assim que, quando elle ameaçou o Rei com uma crise constitucional que o impediria de encontrar quem organizasse novo ministerio, o proprio chefe da opposição britannica deu a essa formula o seu apoio.

Agora, porém, a avaliar pelos ultimos telegrammas, a situação vae já se modificando. E surge em scena, inesperadamente, Sir Winston Churchill, que accusa Baldwin com energia e se colloca em uma posição extremamente sympathica vis-a-vis do Rei.

Não se sabe, ainda, em que termos o conhecido "leader" conservador apoiará o casamento de Eduardo VIII com Mrs. Simpson. O facto é, entretanto, que elle se define positivamente contra Baldwin, accusando-o de uma manobra politica para expulsar do throno o soberano.

Pertencem ambos, Baldwin e Churchill, á mesma agremiação partidaria. Baldwin assegurava, ha tres dias, que nenhum politico inglez acceitaria formar o ministerio, uma vez declarada a crise com o pedido de exoneração do gabinete no poder. Ora, já se vê hoje que, no proprio partido de que faz parte o primeiro ministro, nem todos afinam pela sua orientação e existe um chefe da alta categoria de Churchill que estará prompto a assumir as responsabilidades do poder com o fim de poupar á Grã-Bretanha a revolução branca em perspectiva.

Com effeito a attitude de Baldwin presta-se muito a commentarios.

Parece que é a primeira vez, na historia de Inglaterra, que um chefe de governo assume assim ostensivamente, á face de todo o Imperio, a direcção de um movimento contra o proprio Rei.

Na verdade Baldwin, ministro de Eduardo VIII, declarou guerra a Eduardo VIII. Suas restricções e reservas ao soberano deixaram de ser particulares para se tornarem ruidosamente publicas. E' Baldwin, chefe do governo, quem superintende e orienta a campanha de hostilidade ao Rei. E' elle que se dirige aos Dominios, em um movimento authenticamente subversivo, pedindo-lhes que apoiem o governo contra a Corôa.

A reacção de Churchill vem mudar consideravelmente a face dos acontecimentos, posto que a situação permaneça grave. Já se chama a attenção da Inglaterra para o precedente perigoso de um governo constranger o Rei a abandonar o throno. E, sem duvida, ao lado de Churchill e a favor de Eduardo VIII, uma corrente se fórma e cresce no paiz.

O estado actual de coisas não permitte, por emquanto, um prognostico seguro. Mas se o Rei ficar, Stanley Baldwin conhecerá certamente um daquelles crueis e dolorosos ostracismos, peores que a morte, de que ha tantos exemplos na historia de sua patria.

Churchill é um politico odiento e vingativo. Se elle subir amanhã ao poder com Eduardo VIII, depois de tudo isso, Sir Stanley Baldwin pagar-lhe-á amargamente as velhas contas que ha, entre os dois politicos, a serem ajustadas.

Heitor Moniz

O nevoeiro embaraçou a navegação no Tejo

Lisboa, 5 (Havas) — O nevoeiro causou hontem serios embaraços á navegação no Tejo.

Varios vapores permaneceram muito tempo ao largo, entre elles o "Asturias" que era esperado ás 8 da manhã e só poude acostar ás 3 horas da tarde.

O estatuto do funccionalismo gaucho

Porto Alegre, 5 (Havas) — Proseguem animados os debates na Assembléa Legislativa em torno do projecto de estatuto do funccionalismo publico.

Approvada a nova Constituição da U. R. S. S.

Moscou, 5 (Havas) — O 8º Congresso Extraordinario dos Soviets da U.R.S.S. approvou unanimemente a nova Constituição apresentada por Stalin, a qual comprehende 146 artigos, dos quaes 32 receberam importantes emendas.

OS OITO PRINCIPIOS DA PAZ AMERICANA

(Continuação da 1.ª pag.)

pelo conhecimento de que outras forças e agencias de paz existem Além das já organizadas e a serem organizadas no nosso continente. A tarefa que nós projectamos não estabelece conflicto com o resto do mundo. As referidas condições são as seguintes:

Primeiro — Devo frizar a responsabilidade local e unilateral de cada nação na educação de seu povo cuidadosamente em opposição á guerra e de suas causas determinantes. Apoio deve ser dado á paz; aos programmas mais effectivos para sua conservação e finalmente cada nação deve manter condições, dentro de seu proprio territorio, que permittam a adopção de uma politica pacifica. Mais do que qualquer outro factor, uma opinião publica bem informada em cada um dos paizes sobre as relações convenientes e desejaveis com outras nações e a respeito dos principios em que as mesmas assentam, permittirá ao governo em tempo de crise proceder rapida e efficientemente em pról da paz.

As forças da paz por toda parte têm direito a funccionar quer por intermedio do governo, quer através da opinião publica. Os povos do mundo seriam muito ponderados se empregassem uma parte do dinheiro que ganharam com rude trabalho, na organização das forças da paz, assim como alguns dos cinco milhões que hoje dedicam á educação e adextramento de suas forças militares.

Desde a época em que Thomas Jefferson insistia no "decente respeito á opinião da humanidade", a opinião publica contrôlou a politica externa em todas as democracias... E' portanto muito importante, que todas as plataformas, todos os sermões e todas as tribunas se convirtam em agencias conscientes e activas da grande obra de educação e organização. A limitada extensão de tal opinião publica, alta e intelligentemente organizada, é o maior inconveniente á realização de qualquer plano tendente a impedir a guerra. Realmente o primeiro passo deve ser dado no sentido de que cada nação se torne garantida para a paz. Isso, tambem desenvolve um desejo commum de liberdade da qual emana a paz.

O povo por toda parte deve conhecer o mecanismo da paz. Ainda mais devem saber que o intercambio, o commercio, as finanças, as dividas, as communicações influem na paz. O operario em sua officina, o lavrador na fazenda, o negociante em sua loja, o empregado com seus livros, o trabalhador nas fabricas, nas plantações, nas minas, nas construcções deve comprehender que sua tarefa é a tarefa da paz; que interromper essa obra por egoismos pessoaes ou nacionaes, é lançal-o a uma morte rapida sob as baionetas ou a escravizal-o e a não menos lamentaveis soffrimentos em virtude da calamidade economica. Em todos os nossos paizes temos intellectuaes que pódem demonstrar esses factos. Que elles não fiquem em silencio. As nossas egrejas estão em contacto com todos os grupos. Ellas devem recordar que os agentes da paz são filhos de Deus. Temos artistas e poetas que pódem distillar seus conhecimentos em phrases impressionantes: elles têm um bom trabalho a realizar. Os nossos jornaes nos dois continentes cobrem o mundo. As nossas mulheres estão alerta; a nossa mocidade percebe a situação; os nossos clubs e outras organizações fazem opinião por toda parte. Existe uma força disponivel, maior que a dos exercitos. Só nos falta pedir esse auxilio; seremos rapidamente attendidos, não só aqui como nos continentes de além mar.

Segunda — Indispensaveis em sua influencia para a paz e o bem estar são as conferencias frequentes entre representantes das nações e o intercambio dos povos. A collaboração e a troca de vistas, idéas e informações são os meios mais efficazes para estabelecer entendimentos, amizade e confiança. Devo frizar novamente que quaesquer pactos escriptos não basendos nessas relações, frequentemente só existem no papel. O desenvolvimento da atmosphera de paz, entendimento e boa vontade no decorrer das nossas sessões constituirá por si só uma grande realização.

Terceira — Qualquer programma completo deve incluir a salvaguarda das nações deste hemispherio a respeito do uso da força, um contra o outro, mediante a conclusão dos cinco accordos de paz bem conhecidos, assim como do projecto de Convenção de Coordenação dos Tratados existentes entre os Estados americanos e a extensão dos mesmos a certos respeitos, "que a delegação dos Estados Unidos apresenta ao exame da Conferencia. Nesses, virtualmente, todos os meios essenciaes e adequados existem. Se o seu funccionamento fôr auxiliado de certa fórma pelo projecto de convenção que acabo de mencionar, o mecanismo da paz ficará completo.

O primeiro desses instrumentos é o tratado para evitar e impedir conflictos entre os Estados americanos, assignado em Santiago, em 1923.

O segundo é o Tratado de Renuncia á Guerra, conhecido sob a denominação de Pacto Kellogg-Briand, assignado em Paris em 1928.

O terceiro é a Convenção Geral Inter-Americana de Conciliação, assignada em Washington em 1929.

O quinto é o tratado contra a guerra de arbitragem inter-americano.

Emquanto a Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, realizada em 1933 estabeleceu um "record" a favor da valida execução desses cinco accordos por cada um dos vinte e um governos das republicas americanas representados, muitos delles ainda não ratificaram o accordo. Esses convenios determinam um mecanismo de diversos aspectos e flexivel funccionamento para a solução das difficuldades que possam surgir neste hemispherio. Um governo não póde dar melhores provas de seu proposito de converter em fórma pratica, o desejo de promover e manter a paz. A acção rapida por todos nós no sentido de ratificar os accordos, seria a natural affirmação das nossas intenções.

Quarto — Se occorrer a guerra, qualquer programma de paz deve conter determinações a respeito do problema que surgirá então. Para os belligerantes existirá a ruina e o soffrimento da guerra. Para os neutros existirá a tarefa de se manterem alheios ao conflicto, de não serem perturbados em grande escala em seus negocios proprios, de não porem em perigo a propria paz, de trabalharem de commum accordo para restringir a guerra e conseguir a determinação do conflicto. Podemos nós nesta Conferencia trabalhar para nós, adoptando uma mesma politica que posse ser executada durante um periodo de neutralidade?

Alguns largos passos na direcção desse objectivo são, eu penso, possiveis. Para que os mesmos sejam seguros devem inspirar-se na determinação de conservar a paz. Quando se desafiam os interesses, quando se agitam os espiritos, quando a entrada na guerra em alguma eventualidade particular parece offerecer a algum paiz opportunidade de vantagens nacionaes, então precisar-se-á a determinação de conservar a neutralidade. A conservação da neutralidade é uma realização que se póde conseguir mais rapidamente, se fôr emprehendida conjuntamente. Tal accordo seria uma valiosa salvaguarda para cada um de nós. Seria um poderoso recurso para terminar a guerra.

Quando tivermos feito tudo o que pareça ser possivel na ampliação e aperfeiçoamento de um integro e permanente machinismo para preservar as relações pacificas entre nós, e quando tivermos posto em operação estes varios instrumentos, as vinte e uma republicas deste hemispherio terão dado uma evidente expressão do mais decidido desejo de paz, que se poderá encontrar em todo o mundo hoje. Em face do enfraquecimento algures, da confiança e da observancia dos accordos internacionaes, devemos proclamar a nossa firme intenção de que estes pacificos instrumentos, sejam o fundamento das relações entre as nações desta inteira região.

Se pudormos dar á paz uma feição de continuidade certa; e se pudermos fazel-a fulgurar nesta parte do mundo; ser-nos-á licito então, alimentar a esperança de que o nosso exemplo não foi em vão.

Quinto — Os povos desta região têm mais uma opportunidade. Devem levar avante uma politica liberal de commercio, que venha a reduzir as excessivas barreiras aos negocios, e que diminua as injuriosas descriminações como as que se observam entre nações differentes. Isto significará a substituição por uma politica de beneficios economicos, boa vontade e grande alcance, de uma outra estimulada pela cobiça e calculos mesquinhos de vantagens momentaneas, que leva a um isolamento muito pouco pratico. Uma tal mudança traria os mais beneficos effeitos, tanto directa como indirectamente, sobre as difficuldades politicas e os antagonismos.

Um prospero commercio internacional, bem ajustado aos recursos e possibilidades de cada nação, traz beneficios para todos. Conserva os homens empregados, activos e uteis para supprirem as necessidades de outrem. Leva cada nação a olhar as demais como prestimosas collaboradoras e não como antagonistas. Abre para cada nação, na medida mutualmente aproveitavel e desejavel, as fontes de recursos e a força productiva organizada das outras nações; por seus beneficios, as pequenas nações com territorio limitado ou parcos recursos, poderão ter commoda, segura e prospera vida; ella póde levar melhorias aos que sentem que o seu labor é pesado e a recompensa magra.

A prosperidade e a paz não são entidades separadas.

Promover uma é promover a outra. O bem estar economico dos povos é a maior protecção contra a discordia civil, grandes armamentos e a guerra. O isolamento economico e a força militar caminham de braço dado; quando as nações não pódem obter o que desejam pelos processos normaes do commercio, lançam mão do recurso da força. Um povo integrado num estado de razoavel conforto, não é um povo entre o qual as lutas de classe, o militarismo e a guerra pódem vingar. Mas um povo assoberbado pelo desespero, pela penuria e pela miseria, é e será por todos os tempos uma eterna ameaça á paz, e suas condições um convite á desordem e ao cháos, tanto interno como externo.

Os annos de permeio deram uma augmentada significação ao programma economico adoptado na Conferencia de Montevidéo ha tres annos passados. Esse programma é hoje a maior força potencial, tanto pela paz como pela prosperidade.

A nossa actual Conferencia deveria reaffirmar e promover a acção a ser tomada sobre este programma de entendimento economico.

Uma das feições das resoluções adoptadas em Montevidéo, foi o seu apoio ao principio da egualdade de tratamento como a base de uma acceitavel politica commercial. Esta regra tem sido seguida em varios accordos commerciaes já concluidos entre as nações americanas. Os seus beneficios já se estão tornando manifestos e continuarão a surgir. Não podemos negar o facto, entretanto, de que ao mesmo tempo tem tido logar, mesmo entre as nações americanas, um accrescimo nas restricções sobre o commercio, e um augmento de praticas parciaes; estas têm tendido a reagir contra as vantagens resultantes dos termos liberaes contidos em outros accordos.

Seria novamente de urgente necessidade evitar-se a parcialidade em nossa politica commercial. A pratica da parcialidade impede que o commercio siga as linhas capazes de lhe proporcionarem os maiores beneficios economicos; e provoca, inevitavelmente reivindicações dos que soffrem os effeitos dessa parcialidade; isto torna mais difficil para as nações interessadas, seguir uma politica commercial liberal para della conseguir lucros regulares, e evita o abrandamento das restricções. A pratica da parcialidade não serve aos nossos amplos e profundos anceios; ao contrario, se ella se estender continuadamente, conduzir-nos-á a novas controversias e difficuldades. O programma de Montevidéo offerece a unica alternativa ao actual methodo de intercambio commercial, de curta visão e bilateral causador de disputas, para a exclusão do commercio triangular e multilateral, que está sendo empregado em muitas partes do mundo com estereis resultados.

Os fins que visamos poderão ser conseguidos da melhor maneira possivel através de uma acção concorrente ou concertada de muitas nações. Cada uma póde esforçar-se resolutamente, entre as circumstancias particulares de sua situação economica, para fazer a sua contribuição para o levantamento do commercio. Cada uma póde conceder novas opportunidades ás outras, uma vez que as recebe para si. Todas são chamadas para tomar parte na acção conjunta que se faz necessaria. Todos os paizes que aspiram beneficios do programma mas que evitam, ao mesmo tempo, as suas responsabilidades, terão negados, a seu tempo, esses beneficios. Qualquer nação tentada ou forçada por algum calculo especial, a fugir desta linha de conducta, e que aspira dellas tirar vantagens especiaes, prejudica o progresso, e talvez a existencia mesmo do programma. Um fiel tratamento, sem favor, entre todas as nações, será im-

(Continúa na 8.ª pag.)

O inicio das obras de adducção de aguas para o abastecimento da cidade

Acompanhado de altas autoridades, o presidente da Republica esteve hontem na represa de Ribeirão das Lages

O sr. Getulio Vargas e membros de sua comitiva passeando nas margens da represa, vendo-se abaixo o formidavel jacto de agua que sáe das turbinas. Ao centro, o presidente conversando com Mr. Sylvester e outros dirigentes da Light.

O presidente da Republica, acompanhado de altas autoridades do governo, esteve hontem em Ribeirão das Lages afim de assistir a cerimonia inaugural dos trabalhos de adducção de agua para o abastecimento do Districto Federal.

Ha varios annos que o problema da agua tem se tornado angustiante para a população carioca, sem que os technicos do governo encontrassem uma solução satisfatoria. Differentes commissões estiveram incumbidas do estudo dos mananciaes, mas nada de positivo ou de pratico resultou dahi.

Agora, que foi traçado o rumo definitivo e entregue a execução da tarefa a uma firma particular que se apresentou á concorrencia aberta pelo Ministerio da Educação, parece que já se póde esperar qualquer coisa de concreto, ainda que não seja para os dias mais proximos. Foi essa a impressão que recolhemos na visita de hontem á represa da Light situada num socavão da Serra das Araras.

O sr. Getulio Vargas partiu do Rio pouco depois das 9 horas levando em sua companhia, o general Francisco José Pinto e commandante Americo Pimentel, respectivamente chefe e sub-chefe de sua casa militar. Em outros automoveis tambem seguiram o ministro da Educação, o inspector de Aguas sr. Alberto Amarante, o director da Saude Publica, dr. Barros Barreto, diversos chefes de serviço do referido ministerio e uma comitiva de engenheiros de varias repartições federaes.

Alguns minutos depois das 11 horas o presidente chegava a Ribeirão das Lages, sendo ahi recebido pelo sr. Sylvester e outros directores da Light, bem como pelos representantes da empresa Conceição & Dahne, que se propõe a executar as obras. Os visitantes embarcaram no funicular que os transportou directamente á séde da usina geradora de energia.

Desembarcando, o presidente recebe os cumprimentos das pessoas gradas que ali já se achavam, bem como as continencias do grupo de escoteiros e bandeirantes constituido de filhos de empregados da empresa canadense.

Começam as apresentações. Em dado momento o sr. Amarante apresenta ao presidente um engenheiro da Inspectoria das Seccas do Nordéste. O sr. Getulio Vargas estava de bom humor excellente o que se patenteou na sua resposta pilherica:

— Muito prazer. As aguas estão ahi para a séde dos cariocas, a menos que a Inspectoria das Seccas queira leval-as para o nordéste.

O inspector de Aguas tambem sorriu, como o seu collega das Seccas. E começaram a surgir os trocadilhos chistosos.

Debaixo de uma vetusta mangueira, de sombra acolhedora, haviam plantado uma estaca com a lapide commemorativa das obras que se iam iniciar. Para ali se dirigiram todos os presentes, havendo o ministro da Educação solicitado ao sr. Getulio Vargas que descobrisse a placa que estava envolta na bandeira nacional, o que foi feito sob uma salva de palmas. Os escoteiros cantaram o Hymno Nacional.

O ABASTECIMENTO DE AGUAS

A seguir usou da palavra o senhor Gustavo Capanema, para fazer uma exposição do que tem feito o governo no tocante ao magno problema do abastecimento aproveitando tambem a opportunidade para relatar os projectos e as realizações no que se prende ao serviço de exgottos da capital do paiz. Disse que o caso da agua data de muitos annos, pois a ultima captação dos rios Xerém, Mantiquira e Rio Grande foi feita em 1908.

O actual governo, ante o clamor da população, que luta com a dificiencia do precioso liquido, resolveu atacar de frente o problema, mão grada a quadra de apertura financeiras, que atravessamos. Primeiro, com medida de mais prompta realização, foi augmentada por meio de electrobombas a capacidade da Usina de Acary, o que importa num augmento de mais de 20 milhões de litros diarios. A seguir, foi deliberado a adopção generalizada dos hydrometros, nas habitações, de sorte a que o liquido não se desperdiçasse por negligencia dos seus moradores. Agora, finalmente, vae ser dado inicio á captação das aguas de Ribeirão das Lages, que virá trazer um accrescimo de 400 milhões de litros diarios aos 370 milhões já existentes.

Essa melhoria consideravel virá attender ás necessidades da metropole pelo prazo minimo de 25 annos.

NA DATA DE TIRADENTES

A firma que vae executar os trabalhos deverá completar a sua tarefa em dois annos. No entretanto, segundo já se póde prever pelo reforço de pessoal, esse praza será possivelmente encurtado, de sorte a poder a obra ser inaugurada antes de um anno e meio.

O sr. Capanema lembra ao presidente a data de 21 de abril de 1938 para a solennidade inaugural, por ser a data commemorativa de Tiradentes. E explica que nos autos do processo do alferes José Joaquim da Silva Xavier, foi encontrado o depoimento de uma testemunha que relata uma pateada que soffreu Tiradentes no edificio da Opera e declara que extranhára esse gesto do publico, porque sempre suppoz que o alferes fosse um homem bom, tanto assim que elle dizia ter uns planos de fazer conduzir á cidade certas aguas.

Tiradentes se interessava pela agua e por isso nada mais justo do que vincular á sua data, em 1938, a inauguração dos grandes melhoramentos, que são da iniciativa do governo do sr. Getulio Vargas, concluiu o ministro.

O ALMOÇO

Os directores da Light convidaram o presidente da Republica a visitar as dependencias da usina geradora, em cuja casa de machinas puderam ser examinadas as possantes turbinas, accionadas pelo jacto da agua, vinda da represa.

A seguir, foi offerecido ao presidente e demais visitantes um almoço no chalet de residencia dos technicos da usina. Ao champagne, discursou mister Sylvester saudando o sr. Getulio Vargas em nome da directoria da empresa canadense. O sr. Getulio Vargas respondeu agradecendo.

Depois do almoço os visitantes tomaram o funicular, subindo ao alto da montanha, onde se acha situado o lago da represa. Dahi se encaminharam todos para a fazenda da Light, em cujo edificio foram expostos os mappas e planos da grande bacia fluvial que concorre para o fornecimento da energia electrica da Light.

Ahi foi servido um café, retirando-se depois o presidente e a sua comitiva, de regresso ao Rio.

Ainda a questão entre a União e o tenente Serra Pulcherio

A ex-viuva requereu mandado de segurança contra o Tribunal de Contas

Maria Edith Cosentino, ex-viuva Maria Edith Pulcherio, na qualidade de inventariante do espolio de seu finado marido, tenente Palmyro Sena Pulcherio, requereu ao juiz da 2ª vara federal mandado de segurança contra o Tribunal de Contas, allegando, entre outros fundamentos, os seguintes:

Em 31 de dezembro de 1912 tinha o referido tenente Pulcherio, em cobrança, no Thesouro Nacional, a quantia de 85:457$000, quando em novembro de 1914 foi assassinado. A viuva e requerente do mandado, abriu o inventario, sendo que, em 1915 a Fazenda Nacional inscreveu uma certidão de divida contra o seu marido, no valor de 3.537:000$000, sendo confiscados os bens do espolio.

Como consequencia da divida, o processo citado, que se encontrava no Thesouro, foi, por sua vez, archivado. A inventariante entrou com embargos de nullidade á penhora e confisco. A Côrte Suprema, após 20 annos de discussão, por meio de tres accordãos, decretou a nullidade requerida. Assim, foi deliberado o espolio. Quanto á divida da Fazenda, de cerca de 85:547$000 se moveu a inventariante junto ao Thesouro. O ministro da Fazenda daquelle tempo, mandou ao consultor do Ministerio a questão e parecer favoravel foi dado, segundo o processo para o Tribunal de Contas, que reconheceu a illegalidade da divida.

O secretario do ministro, numa daquellas occasiões em que era encarregado de responder pelo expediente, dictou despacho, decretando a prescripção do credito do espolio e mandou archivar o processo. A inventariante allegou que o secretario não tinha qualidade legal para sentenciar no caso. Mais tarde, a commissão encarregada da Divida Fluctuante ordenou que ao espolio fosse paga a quantia de 80 contos sómente, mas a Directoria da Despesa do Thesouro pediu reconsideração do parecer, enviando o caso ao Tribunal de Contas. O ministro da Fazenda ordenou o pagamento, tendo, entretanto, o Tribunal de Contas se negado ao registro.

Foi, assim, que dessa ultima decisão, requereu a ex-viuva, mandado de segurança.

O municipio de Recife vae contrair um emprestimo

Recife, 5 (Havas) — O governador sanccionou um aresolução legislativa, pela qual o municipio de Recife fica autorizado a promover, pelos seus respectivos poderes, a realização de uma operação de credito, até o limite de réis 20.000:000$000, para obras de remodelação no bairro de Santo Antonio, construcção do edificio da municipalidade e serviços de calçamento e construcção de canaes.

As bôas vindas do Instituto dos Advogados ao presidente Roosevelt

Como o chefe de Estado norte-americano fez o seu agradecimento

Em resposta ao officio da directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ha dias divulgado pela imprensa, transmittindo ao presidente Roosevelt, os votos de boas vindas daquella associação de juristas, acaba o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto, de receber, de bordo do "Indianapolis", a seguinte carta autographa do chefe de Estado norte-americano:

"Bordo do U. S. S. Indianapolis — passagem entre Rio de Janeiro e Buenos Aires — 28 de novembro de 1936. — Caro senhor Miranda Jordão. — Ao voltar hontem, á noite, para bordo do "U. S. S. Indianapolis", recebi com immenso prazer seu officio, transmittindo a resolução unanime do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, enviando-me os sinceros e cordiaes votos de boas vindas ao Rio de Janeiro.

Minha visita ao Brasil foi na realidade muito sincera e cordial. Como a data da inauguração da Conferencia Inter-Americana se approxima, isso bem indica a angustia do tempo que me resta nessa politica de boa vizinhança através das Americas.

Sinto-me profundamente grato pelas expressões que me acabaes de manifestar e desejo que o senhor transmitta meus agradecimentos aos membros da sua illustre associação, na primeira opportunidade.

Com os meus melhores votos para si e para os membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, eu continuo, seu muito sinceramente. — *Franklin D. Roosevelt.*"

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As novas professoras e alumnos que concluiram o curso secundario fundamental

Nas eleições realizadas pelas diplomandas da Escola de Educação do Instituto de Educação, foi escolhido para paranympho o professor Mario de Britto e homenageados os professores Alfredina de Paiva e Souza, José Carlos Sá, Celção de Barros Barreto, Delgado de Carvalho, Elvira N. da Silva, Lourenço Filho, Mathilde Bruno e Ondina Marques.

A collação de grão das novas professoras effectuar-se-á no proximo dia 19, tendo sido constituida a seguinte commissão de alumnas: Alitta de Moraes, Judith Britto, Odette Carvalho, Dulce Freitas, Dulce Soares, Lais Botelho, Elyta Seidl, Elza Machado e Yedda Marques.

A turma que termina no corrente anno lectivo o curso fundamental da Escola Secundaria do mesmo Instituto, tambem escolheu para seu paranympho o professor Mario de Britto.

Serão homenageados o professor Mario da Veiga Cabral, por toda a 5ª série do referido cyclo, e os professores Eunice Pourchet, Antonio Moreira, Candido Jucá, Mozart Monteiro, João Baptista de Mello e Souza, Carlos Silva, Antonio Pereira Caldas e Basilio Magalhães, respectivamente pelas diversas turmas, de 51 a 58.

A commissão de alumnas tem como presidente a senhorita Heliete Covas Pereira, como secretaria a senhorita Marina Rocha e como thesoureira a senhorita Maria da Gloria Ribeiro.

Restos do rumoroso processo da Caixa de Amortização

Decretada a insubsistencia do sequestro da Fazenda Rio Grande

Francisco Water Hime e sua mulher, d. Veronica Hime e Luiz Ribeiro Pinto e sua mulher d. Placidina Pinto, embargaram, na qualidade de terceiros senhores e possuidores, contra a Fazenda Nacional, o sequestro que esta conseguiu fosse decretado em relação á "Fazenda Rio Grande", sita em Jacarépaguá, que fazia parte dos bens de Antonio da Cunha Machado, que, com outros, foi condemnado no rumoroso caso das notas da Caixa de Amortização.

Por sentença de hontem, o juiz da 1ª vara federal, julgou procedentes os embargos oppostos, para decretar a insubsistencia do referido sequestro, condemnando a embargada nas custas.

Nomeado, hontem, o novo ministro da Guerra

Vão ser feitas modificações nos altos commandos do Exercito

O presidente da Republica assignou decretos exonerando, a pedido, o general João Gomes do cargo de ministro da Guerra, e nomeando para substituil-o o general Eurico Gaspar Dutra. Esses decretos têm a data de hontem.

General Eurico Dutra, novo ministro da Guerra

CONFERENCIAM O ANTIGO E O NOVO MINISTRO E O CHEFE DO ESTADO MAIOR

A's 9 horas da manhã de hontem estiveram no Ministerio da Guerra, onde conferenciaram sobre assumptos que se prendem á administração do Exercito e ao momento politico que atravessa o paiz, os generaes João Gomes, ministro demissionario; Eurico Dutra, seu successor na pasta da Guerra, e Paes de Andrade, chefe do estado-maior do Exercito.

DECLARAÇÕES DO GENERAL EURICO DUTRA

A entrevista dos tres chefes militares, que foi demorada, fez com que a reportagem estivesse a postos. Terminada a conferencia, conseguimos algumas palavras do general Eurico Dutra. Começou s. ex. confirmando a noticia vehiculada de sua indicação para succeder ao general João Gomes. O decreto entretanto — accrescentou — não fôra ainda publicado, o que o impedia de tomar posse immediatamente. Possivelmente, nem mesmo segunda-feira teria logar a solennidade.

Adeantou-nos o antigo commandante de uma das columnas do Exercito de Léste que, na vespera, estivera em longa conferencia com o sr. Getulio Vargas, tratando de sua futura orientação na gestão da pasta. Nessa entrevista, assentara com o presidente da Republica providencias attinentes á substituição dos altos commandos do Exercito, inclusive a sua propria, na chefia desta região. Esta deverá passar para um dos generaes de divisão que se acham, no momento, em disponibilidade, como o general Waldomiro de Castilhos Lima, recentemente chegado da Europa, onde estivera em missão do governo.

Referindo-se á constituição do seu novo gabinete, o general Eurico Dutra nada nos pôde adeantar. Estava, ainda, em organização e, assim sendo, não podia nem mesmo dar, no momento, uma idéa de quem seria o chefe.

Contra um acto do inspector da Alfandega

Theodoro Wille requereu mandado de segurança

Theodoro Wille & Cia. Ltda., requereu mandado de segurança contra acto do Conselho Superior de Tarifas, que julgou perempto o recurso por aquella firma interposto do despacho do Inspector da Alfandega desta capital, classificando mercadorias importadas.

O caso foi distribuido ao segundo procurador da Republica, sr. Luiz Gallotti, que, hontem, emittiu parecer, opinando pela improcedencia do pedido, porque a requerente pretende que a lei tenha sido revogada por simples instrucções, o que não seria admissivel e mais porque, o prazo de 5 a 10 dias, fixados nas Instrucções, para prestação de fiança, cabe dentro do prazo maior de 20 dias, estatuido pela lei, para a interposição do recurso. E assim sendo, accentua o defensor da Fazenda Nacional, não existe incompatibilidade entre os dois dispositivos.

O ROMANCE SENTIMENTAL DO REI EDUARDO

A SRA. SIMPSON NÃO POUDE CONCILIAR O SOMNO

Cannes, 5 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — Quando a caravana da senhora Simpson — integrada por dois possantes automoveis — seguiu ao longo do Valle do Rhodano, através da escuridão, e pelo meio das planicies da Provença, a caminho de Cannes, na noite de hoje, o serviço secreto francez estendeu uma discreta rêde em torno da turista, a mulher de que hoje mais se fala no mundo, uma vez que a policia se convenceu de que, rapidamente, o rei Eduardo se juntará a ella.

A villa côr de rosa de propriedade da sra. Herman Livingston Rogers, situada no alto da Collina California, dominando Cannes, foi convertida em uma verdadeira fortaleza, visto que a sra. Rogers trancou as portas, conservou os seus criados dentro da villa para que os portões se abram sómente para receber a senhora Simpson. Oito malas e cinco valises — os seus mais chics e modernos vestidos de Paris virão mais tarde — chegaram pela manhã, no trem procedente da capital. Na Villa Rogers a senhora Simpson terá assegurado o mais completo isolamento. A referida vivenda, construida em typico estylo provençal, é circundada por jardins suspensos cheios de rosas e palmeiras, ao passo que bem no alto da collina existem mimosas rosas em profusão.

Diversos operarios se entregam ainda, activamente, a reparos nos encanamentos da vivenda Rogers, "Villa Louvies", de sorte que muitas pessoas são de parecer que a sra. Simpson poderá residir, temporariamente, noutra vivenda proxima, no Golfo de Juan, emquanto se repara aquella.

A Riviera estava passando por uma temporada má até o dia em que a sra. Simpson partiu de Londres. Hoje, porém, viu-se a animação de uma extremidade á outra das praias douradas, ao mesmo tempo que os hoteleiros pensaram em uma inesperada prosperidade.

Depois de escapar de algumas centenas dos melhores reporters e photographos do mundo, o que conseguiu mediante o methodo simples de se levantar cedo e de partir de Blois ás 3 horas e 30 minutos da manhã, a sra. Simpson, acompanhada por mais tres funccionarios do Serviço Secreto Britannico, confundiu os seus seguidores por meio de zig-zags, marchas e contra-marchas, e, finalmente, rumou para o sul, em direcção de Lion, tomando pela famosa "Estrada Azul" usada pelos automobilistas que viajam de Paris para Riviera. A grande velocidade seguiu através de Roanne até Vien, no valle do Rhodano, onde almoçou, telephonou para o rei, e repousou durante meia hora, sómente, antes de reiniciar a viagem para Valence, Avignon e costa do Mediterraneo.

Desde que partiu da Inglaterra a senhora Simpson se manteve em frequente communicação telephonica com o soberano, o qual claramente a guia; e depois da partida para Biarritz e costa basca, elle alterou o itinerario quando ella lhe telephonou de Blois. Elle a mandou então seguir através da França para a Riviera.

No caso em que a famosa turista tivesse utilizado um trem Pullman, commum, poderia ter chegado a Cannes hoje, de manhã cedo.

Acredita-se aqui, geralmente, que o rei e a senhora Simpson — caso o soberano abdique — passarão alguns mezes na Riviera, porque a saude daquella dama se acha fortemente abalada, a ponto de a impedir de dormir. Foi depois que ella se agitou durante algumas horas na cama de Bolis, sem lograr conciliar o somno, que os policiaes inglezes decidiram partir para a Riviera o mais cedo possivel, afim de permittir que a sra. Simpson repousasse por completo.

As suas poucas amigas nesta cidade insistiram em que ella deixou a Inglaterra por desejar que o rei Eduardo tivesse a mais completa liberdade para decidir acerca de sua sorte, e especialmente desejou evitar complicações para a Corôa quando foi informada de que os Dominios mostraram a sua anthipatia por um casamento morganatico que fosse. Aquellas amigas não expressaram nenhuma idéa sobre o modo como o rei e a sua dama predilecta viverão, embora accentuem que elle dispõe de uma boa fortuna pessoal para o caso em que venha a perder os seus rendimentos como rei.

Rei ou não, elle continuará a urufruir da renda dos condados de Cornwall e Lancaster, tendo sido recordado que a Rainha Victoria — cujo bisneto favorito era elle — deixou-lhe em testamento tres milhões de libras. Além do mais, se o rei Eduardo o desejar, é provavel que o Parlamento vote creditos em seu favor, dentro da sua lista civil.

EXPECTATIVA ATE' AMANHÃ

Londres, 5 (UTB) — O gabinete reuniu-se hoje pela manhã para examinar as questões constitucionaes envolvidas na actual crise entre o governo e a Corôa.

A reunião durou cerca de tres quartos de hora, e depois della encerrada, o secretario do Interior, sir John Simon, conferenciou longamente com o primeiro ministro Stanley Baldwin. Só haverá outra reunião do Gabinete segunda-feira pela manhã, mas o sr. Baldwin permanecerá nesta capital até então. Os demais ministros, mesmo ausentes de Londres, estarão ao alcance de qualquer chamado, para immediato comparecimento. Não se espera, entretanto, que haja necessidade dessa convocação antes de segunda-feira de manhã.

Do palacio de Buckhingham annunciou-se hoje que o rei Eduardo VIII cancellou todos os compromissos que anteriormente assumira para as datas mais proximas, entre os quaes figuravam a revista dos "Scots Guards", na Torre de Londres, marcada para terça-feira, e a visita, na tarde do mesmo dia, á exposição de Smithfield. Para quarta-feira e quinta-feira da semana entrante, promettera o rei visitar o Staffordshire, com uma estada mais prolongada em Birmingham.

EM GERAL CONTRARIA AO CASAMENTO A IMPRENSA DO CANADA'

Ottawa, 5 (Havas) — A imprensa canadense acompanha com profundo interesse todas as informações procedentes de Londres.

Os jornaes accentuam a gravidade da crise constitucional e exprimem a viva emoção causada no Canadá pela situação resultante do projecto de casamento de Eduardo VIII.

A imprensa mostra-se, em geral, contraria ao casamento do rei, observando que o papel symbolico exercido pelo soberano ao Imperio não deve permittir que este tome decisões dictadas exclusivamente pelo seu gosto pessoal.

Mas a imprensa consigna, em conclusão, que o governo de Ottawa conserva toda a sua sympathia pelo rei e que ha ainda esperanças de uma solução satisfatoria.

NO CASO DA ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII

Londres, 5 (Havas) — Corre nesta capital, que, no caso da abdicação do rei Eduardo, dar-se-á a ascenção ao throno do duque de York que, por sua vez, é possivel que abdique em favor da sua primogenita, a princeza Elizabeth. Nisse caso, em virtude da menoridade desta, seria o poder confiado a um conselho de regencia, do qual apenas participaria a rainha Mary. Empresta-se pouco credito a esses rumores, pois acredita-se que, em face da grave situação da politica exterior da Inglaterra, um homem é que deve necessariamente estar á frente dos seus destinos.

SUCCEDEM-SE AS CONFERENCIAS ENTRE OS MINISTROS

Londres, 5 (Havas) — O sr. Malcolm MacDonald visitou o sr. Baldwin, á tarde, o primeiro ministro deixou, em seguida, o seu domicilio, encaminhando-se para o Port Belvedere, segundo a "Press Association". O sr. John Simon voltou, tambem á tarde, a Downing Street, onde foram, a seguir, introduzidos, successivamente, lord Halifax, o visconde Swinteon, secretario de Estado da Aeronautica, e o sr. Malcolm MacDonald.

CHEGOU A LONDRES O PRIMEIRO MINISTRO DA IRLANDA DO NORTE

Londres, 5 (UTB) — O primeiro ministro, Stanley Baldwin, e seus collegas de gabinete estiveram, hoje, durante toda a tarde, em communicação constante com os governos dos Dominios, trocando seus pontos de vista a respeito da crise constitucional ou ministerial pendente. Sabe-se, com segurança, que o governo do Canadá reiterou seu pleno apoio á attitude do gabinete, emquanto o sr. Lyons, primeiro ministro da Australia, resolveu convocar para quarta-feira o gabinete federal australiano, para resolver sobre medidas complementares a serem tomadas em consequencia de qualquer attitude que o governo britannico venha a assumir.

O sr. Craigavon, primeiro ministro da Irlanda do Norte, chegou inesperadamente hoje á noite a esta capital, dirigindo-se immediatamente para a séde do governo, em Downing Street.

Por outro lado, o sr. Baldwin dirigiu-se, tambem á noite, a Fort Belvedere, a residencia predilecta do rei Eduardo VIII, no campo, e ali permaneceu em conferencia com o soberano durante quasi hora e meia. Essa entrevista entre o rei e o chefe do governo é já a quinta que se realiza desde a irrupção da crise.

Tudo indica que a situação estará normalizada segunda-feira á noite, insistindo-se em affirmar, nos circulos de Downing Street, que não coube ao gabinete a responsabilidade pela precipitação da actual crise, a qual foi iniciada pelo proprio rei. O excesso de publicidade feito em torno do caso — mais na imprensa estrangeira do que na local — accelerou o desenrolar dos acontecimentos, impondo uma solução rapida.

Não ha duvida de que o parlamento, em sua quasi totalidade, apoia o gabinete.

Depois dos encontros e conferencias da noite de hoje, os jornalistas só tiveram uma informação official, provocada pela presença do sr. Craigavon, e que foi transmittida nos seguintes termos:

"Hoje á noite não haverá mais nada. Não se espera a chegada de mais ninguem."

O REI EDUARDO EM SEU RETIRO DE FORT BELVEDORE

Virginia Water, 5 (U. P.) — Durante todo o dia de hoje, o rei Eduardo permaneceu occulto na sua residencia de Fort Belvedere, emquanto um verdadeiro enxame de jornalistas sitiava as duas entradas principaes, vigilando todas as entradas e saidas, na esperança de vêr algum dos personagens principaes do grande drama. Nem um unico instante, automoveis de todas as especies deixaram de passar frente ás cancellas, approximando-se até onde o permittiam as patrulhas de policiaes em motocycletas, em serviço permanente.

O dia, que amanheceu chuvoso, transformou-se numa maravilhosa tarde de outomno; o sol brilhante dava extraordinario realce ao rustico scenario, onde a residencia real está situada, tornando difficil acreditar que naquella poetica moradia está se tecendo um drama que marcará uma época na historia do mundo.

Um policial manifestou ao correspondente da United Press que tinha percorrido mais de oitenta milhas, hoje, indo de uma a outra entrada, com o fim de afastar os curiosos, que bloqueavam os portões do palacio.

Animadas pelo tempo esplendido, centenas de pessoas andaram varias milhas, para lançar um olhar através das arvores e mattas que cercam Fort Belvedere. Alguns, mais corajosos, trataram de trepar nas barreiras e muros, que custodiam as partes mais afastadas da residencia.

Os guardas situados ás entradas pareciam alimentar disposições mais favoraveis para com os jornalistas, sem, porém, abandonar a attitude de: "Nada sei, nada digo", mesmo depois de ter acceito dos periodistas dois grandes bules de café, durante as horas frias da manhã.

O unico positivo que foi possivel apurar é que nas primeiras horas da manhã de hoje sessenta gallões (240 litros, approximadamente) de gasolina, foram entregues em Fort Belvedere pela garage da localidade.

SEGREDO EM TORNO DA ENTREVISTA DE FORT VELVEDORE

Londres, 5 (Havas) — Segundo informações colhidas á noite, em fontes merecedoras de fé, o sr. Baldwin, no decorrer da entrevista que manteve, á tarde, com o rei, teria adquirido a convicção de que o soberano estava disposto a, moralmente, basear a sua conducta inspirando-se nas declarações do sr. Churchill, nellas buscando apoio para lutar contra o gabinete. Nas mesmas fontes onde foi colhida esta noticia, dizia-se que o rei e o sr. Baldwin permaneceram em suas respectivas posições, precedentemente definidas, e que a solução definitiva da crise é encarada para segunda-feira.

O GOVERNO QUER OBRIGAR O MONARCHA A CEDER

Londres, 5 (U. P.) — A crise entre o rei Eduardo e o gabinete britannico continúa num impasse, tendo sido convocada uma reunião extraordinaria do Conselho dos Ministros para ás 5 horas da tarde, de amanhã.

Durante todo o dia o soberano não saiu da sua residencia de Fort Belvedere, emquanto o sr. Winston Churchill e o parlamentar laborista Josiah Wedgewood procuram organizar um movimento em todo imperio a favor do rei.

Sabe-se que o gabinete manifestou-se disposto a acceitar a abdicação do soberano, esperando assim obrigar o monarcha a ceder, renunciando ao projectado enlace, emquanto Eduardo VIII espera que o sentimento popular, manifestado em seu favor durante o fim da semana, obrigará o gabinete a dimittir-se.

A imprensa divide-se em duas facções que se degladiam furiosamente. Os orgãos conservadores, alliados aos jornaes das provincias, insistem que o rei Eduardo deve escolher entre o throno e a sra. Wally Simpson, emquanto outros jornaes realizam uma campanha afim de que a um rei democratico seja concedido o direito de escolher a sua propria esposa, direito, este, que assiste ao mais humilde de todos os cidadãos.

Os lemmas das duas tendencias são respectivamente "Confiemos em Baldwin" e "Queremos o nosso rei!".

Os membros do governo presumem que o primeiro ministro deseja pôr ao conhecimento do gabinete, o mais cedo possivel, os resultados da sua visita de hoje ao rei Eduardo, pois, antes da convocação para amanhã tinha ficado estabelecido que o gabinete não voltaria a se reunir até segunda-feira. Espera-se, pois, para amanhã alguma declaração da maxima importancia.

Entrementes sabe-se que na sessão de segunda-feira da Camara dos Communs, o sr. Stanley Baldwin proporá que "os debates sobre assumptos relativos ao governo, sejam isentos na sessão desse dia, independente da ordem imposta pelos regulamentos internos".

O sr. Winston Churchill, com o manifesto entregue hoje á imprensa, revelou-se claramente adversario do primeiro ministro, e *leader* de um movimento popular em favor do soberano, movimento este que poderá alcançar uma extensão e um poder imprevistos se o governo fracassar no intento de precipitar os acontecimentos, e forçar a abdicação immediata do soberano.

Se a abdicação do rei, cujo nome neste momento está na bôca de todos os subditos britannicos e nas manchettes de todos os jornaes, póde ser retardada por alguns dias — o que constitue precisamente o objectivo da offensiva do sr. Churchill — a investida do sr. Winston Churchill contra sir Stanley Baldwin fará delle o mais proeminente candidato para o cargo de primeiro ministro, no caso de renuncia do actual gabinete, dado que, segundo se noticia, o major Attlee, "leader" da opposição laborista, ter-se-ia compromettido com o sr. Baldwin a não substituil-o no cargo de primeiro ministro.

Sabe-se, aliás, que hontem e hoje, antes de dar a publico o seu manifesto, dirigido á nação, o sr. Winston Chuchil consultou e os mais importantes "leaders" politicos.

Podemos ainda informar que o "News of the World", matutino de Londres, com uma circulação de mais de tres milhões de exemplares, e que é lido principalmente pelas camadas mais modestas da população de todo o Rei Unido, publicará amanhã um editorial redigido em termos energicos, pedindo a sua majestade o sacrificio dos seus sentimentos pessoaes, para o bem da mais antiga das monarchias da Europa.

"O rei Eduardo", reza o editorial em questão, "pae e "leader" de um grande povo é chamado a escolher entre si e algo que está acima delle. O Imperio espera a sua decisão".

Os peritos contadores da Escola Amaro Cavalcanti

Como festejou a terminação do curso a turma deste anno

Os peritos contadores da Escola Amaro Cavalcanti, que concluiram o curso este anno, organizaram para a commemoração do acontecimento um programma constituido de tres partes: missa votiva, collação de grão e baile.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 10 horas, na Candelaria, sendo celebrante o conego Henrique de Magalhães, que fez a benção dos anneis, antes da elevação da ostia.

A's 6 horas, no Theatro Municipal, realizou-se a solennidade da entrega dos diplomas aos novos peritos-contadores, pela Escola Amaro Cavalcanti.

Achavam-se á mesa que dirigiu os trabalhos o prefeito municipal, patrono da turma, o dr. Nelson de Azevedo Branco paranympho, a sra. Maria Junqueira Schmidt, directora da Escola, o dr. Faria Góes, superintendente do ensino commercial, e os srs. Luiz Palmeira, Nicanor Lemgruber, Edulo Penafiel e capitão Waldemar Pereira Cotta.

Fez uso da palavra o contadorando Theodoro Trinscinzzi, orador da turma, que se referiu á importancia do perito-contador como elemento indispensavel á vida social e economica das nações. A seguir, falou o dr. Nelson de Azevedo Branco, que depois de dizer da natureza do momento, e occupar-se dos problemas educacionaes, terminou num bello discurso, concitando os jovens diplomados a exercer com verdadeiro sacerdocio, com firmeza de caracter a profissão que ora abraçavam.

Finalmente falou o conego Olympio de Mello, que começou dizendo caber a elle, como prefeito, compartilhar da alegria daquella pelade de moços que acabavam de ver vorcados os seus esforços, e terminou aconselhando-os a ter um grande amor á carreira, a Deus e á Patria.

A cerimonia encerrou-se cerca das 7 ½ horas da noite.

O baile de encerramento da commemoração teve inicio ás 11 horas da noite, nos salões do Fluminense F. C. e correram com grande animação até alta madrugada.

A turma que termina agora o curso de perito-contadores é a seguinte: Adda Frota, Almehi F. de Almeida, Alexandre Corrêa, Alzira G. Teixeira, Amelia da Cunha, Arleto d'Avila Barros, Arthur Pires, Aurelina de Oliveira, Candida de Almeida, Carlos de Almeida, Carmen Monteiro, Carmen Rivera, Carolina Lopes, Celeste Miranda, Darcy Azevedo, Deolinda Simões, Diomar Paschoal, Dorinda Pinto, Dulce Leite, Dulce Leitão, Edgard Natal, Edisa Falcão, Elvira Lang, Elza Portugal, Elza Mesquita, Esmeralda Duarte, Eunice Costa, Geraldo da Matta, Harit da Silva, Heloisa Teixeira, Honorio Pinto, Hortencia da Cunha, Isaura Cardoso, Joaquim Natal, Joel do Nascimento, José R. de D. Roxo, Judith Uzeda, Juracy Braga, Lais Campos, Laurinda da Silva, Léa Bustamante, Lisettè Barroso, Lydia Sobral, M. Adelaide Verissimo, M. da Conceição Ferreira, M. da Gloria Veiga, M. da Gloria Gutierrez, M. Helena V. de Sá, M. Henrique Ferreira, M. Isabel Accioly, Marilia de Oliveira, Nair de Andrade, Nair Neves, Olinda de Souza, Orlando Pinto, Renée Martins, Ruth Mello, Ruth Silva, Sylvia Valle, Tancreciando de Araujo, Theodoro Trisciuzzi, Yara Soares Pinto, Yvone Feijó Ribeiro, Zilda Firmino e Zilda Kaufmann.

HOSPITAL SÃO JOÃO BAPTISTA

Deixou a mordomia o almirante Penido

Na administração dos hospitaes do Rio uma das funcções sem duvida mais importantes é desempenhada por pessoas que, desinteressadas e generosas, dedicam sua actividade a essas instituições de beneficio collectivo, como succede, por exemplo, nos casos dos mordomos dos hospitaes mantidos pela Santa Casa. Quando pois, nós vemos um estabelecimento da importancia do Hospital São João Baptista desprovido da ajuda que lhe deu, durante longos annos, um homem, encanecido na vida do mar, como o almirante Penido, a nossa surpresa é enorme.

Durante quasi uma decada foi o almirante Penido mordomo do Hospital São João Baptista da Lagôa. Seus serviços ali prestados revelam dedicação. Eis porque, encarnando o sentimento dos moradores pobres do bairro de Botafogo, a que tanto serve aquelle estabelecimento, temos que lamentar hoje o seu afastamento de sua alta administração, acerca do qual o almirante dá ao publico os esclarecimentos necessarios, numa publicação desta folha.

PARA DESVIAR-SE D'UM OMNIBUS

O caminhão chocou-se com o poste, ficando duas pessoas feridas

No posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, á noite, Mario Cardoso, motorista, morador á rua Rivadaria Corrêa, 117, e que apresentava um ferimento contuso no frontal e Arlindo Pinto, ajudante de caminhão, residente á rua da Saude, 202, com ferimentos generalizados.

Mario, segundo declarou á reportagem, dirigia um caminhão, na rua Mariz e Barros, quando, em frente ao n. 316, teve a frente cortada por um omnibus. Para evitar o choque, o motorista deu um golpe na direcção indo atirar o carro sobre um poste, resultando ficar ferido, bem como seu ajudante.

A policia do 15º districto ignorava o facto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3023
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887

BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

Represe.-viajante Enrico Baeta de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Jolectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hitler & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arichson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SÓMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

SEBASTIÃO MAFRA

Escrivão do Crime

ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

E' possivel melhorar a Sociedade das Nações?

Nos seus ultimos discursos, os srs. Hitler e Mussolini — sobretudo este ultimo — mais uma vez marcaram posição adversa á Sociedade das Nações, procurando demonstrar (o que não é difficil) a inefficiencia da sua acção e a inanidade dos seus dogmas. Para o Duce, como para Hitler, o desarmamento, a segurança collectiva e a paz indivisivel são concepções delirantes que o idealismo wilsoniano consagrou e que não correspondem já ás realidades do momento internacional. Um e outro vêem na Liga de Genebra o instrumento da politica do *statu quo*, que considera a Europa definitivamente crystallizada no systema de 1919 e que defende o absurdo da "immobilidade marmórea dos tratados" — para me servir da expressão usada pelo sr. Mussolini ao commentar, em 1928, no celebre discurso do Palacio de Veneza, o texto do pacto Briand-Kellogg. Por seu turno, a França e a Grã-Bretanha permanecem fieis ao Pacto e ás suas estipulações. Segundo as declarações do sr. Blum e do sr. Eden, em discursos recentes, a politica das chancellarias de Paris e de Londres continúa a fazer-se em torno da Sociedade das Nações e dos seus organismos, reputados necessarios á paz do mundo. O conceito do grupo germano-italiano sobre a Liga de Genebra synthetiza-se nestas palavras: "Verificada a sua inutilidade, supprima-se". O conceito do grupo anglo-francez, nestas outras: "Reconhecida a sua incompleta efficiencia, melhóre-se".

Simplesmente, não é facil melhorar a Sociedade das Nações. Em primeiro logar, porque os defeitos não são apenas della, mas das potencias que a constituem e, especialmente, daquellas que a dirigem; em segundo logar, porque em volta deste organismo, e pela força das estipulações do Pacto, se crearam interesses, se produziram situações, se reconstituiram nacionalidades, e se formou, no dominio da politica internacional, um complexo de mythos em que metade do mundo ainda crê, ou finge crêr. Tocar na Liga de Genebra, isto é alterar o seu estatuto — embora no proposito generoso de o melhorar — determinaria perturbações immediatas, cuja extensão e cuja gravidade não são difficeis de prevêr. As nações que devem a sua existencia aos tratados de paz, que surgiram das suas clausulas, que receberam extensas compensações territoriaes, que possuem colonias sob mandato, todas aquellas, emfim, que a nova carta politica da Europa beneficiou não se resignariam facilmente a qualquer alteração do *statu quo*, que determinasse para ellas restricções de territorio ou de soberania. O "revisionismo" — incluido, aliás, no programma politico das nações descontentes — seria, não a segurança da paz, mas o caminho da guerra. E, entretanto, os tratados de 1919 nem podem considerar-se instrumentos diplomaticos petrificados e imutaveis, nem — devemos reconhecel-o — algumas das suas clausulas, no que respeita a regimens territoriaes, são rigorosamente justas. Melhoral-as seria reparar as injustiças, ou, para me expressar com mais propriedade, corrigir a desharmonia existente entre as realidades politicas européas e a expressão juridica desses instrumentos. E' certo que o art. 19° do Pacto prevê, até certo ponto, a hypothese da revisão. Mas quem a fará? Os tribunaes internacionaes da Haya julgam, apenas, sobre materia de direito constituido. Qual é, ou como poderia organizar-se, o alto corpo internacional com qualidade e prestigio para instituir, por methodos pacificos, direito novo? E como fazer acceitar as resoluções desse alto corpo revisor, por parte das nações sacrificadas, isto é das nações mais gravemente attingidas pelas alterações do *statu quo*? Podia, é certo, qualquer tentativa de modificação do Pacto restringir-se a facilitar o funccionamento do mecanismo da segurança collectiva, respeitando o *statu quo* territorial. Todos nós sabemos, porém, que se o mecanismo da segurança collectiva funcciona mal, ou não funcciona, não é tanto pela imperfeição juridico-politica do systema, mas sobretudo, porque, tendo todas as nações signatarias do Pacto acceitado em principio as estipulações dos artigos 10°, 11°, 15° e 16°, nenhuma dellas se mostra disposta a cumpril-as. Com effeito, os jurisconsultos que tomaram parte nos trabalhos da Conferencia Permanente de Altos Estudos Internacionaes — pelo menos a maioria delles — consideraram um "absurdo anti-historico e anti-natural" (para me servir da expressão do sr. Coppola) pretender que a segurança de um Estado possa constituir dogma da politica internacional doutros Estados, manifestando-se, quasi todos, no sentido de que a obrigação, imposta á communidade das nações associadas, de tomarem armas contra o aggressor eventual de uma dellas, constitua, não um elemento de segurança, mas um factor de insegurança collectiva. A Liga de Genebra, qualquer que seja o seu estatuto, será sempre imperfeita e funccionará sempre mal, emquanto em cada uma das nações que a formam, e em todas ellas, não se crear um novo "espirito internacional", quer dizer não se operar a transformação psychologica com que Wilson contava para tornar praticamente possivel a sua generosa concepção de uma Sociedade das Nações.

Dada a difficuldade, ou a impossibilidade, de melhorar este organismo, como pretende o grupo anglo-francez, resta o recurso, preconizado pelo grupo italo-germanico, de o supprimir. Convirá fazel-o? Penso que não. Apezar de todos os seus defeitos, de todas as suas carencias, de todas as imperfeições do seu funccionamento, apezar, mesmo, de ter perdido o caracter de universalidade indispensavel á permanencia do seu prestigio e á efficacia da sua acção, a Liga de Genebra é um instrumento util, direi mesmo é hoje um instrumento necessario da politica internacional. Por mais precario que seja o mecanismo da segurança collectiva, a Sociedade das Nações constitue, ainda agora, a unica, embora vaga, garantia da integridade territorial e da independencia politica dos pequenos Estados. A melhor prova de que ella exerce uma funcção coordenadora e pacificadora consideravel é o empenho que o grupo imperialista italo-germanico tem em a destruir. Com a occupação da Abyssinia, a Italia vibrou um duro golpe a Genebra, porque pôz em evidencia a fragilidade dos seus meios e a inconsistencia dos seus dogmas. Outros golpes, mais graves ainda, lhe tem vibrado o Reich, pela denuncia unilateral systematica das clausulas do tratado de Versailles, desde as economicas até ás militares, desde as estipulações respectivas á internacionalização dos rios — denunciadas ainda hontem — até ao regimen do corredor de Dantzig, cuja denuncia inevitavel será talvez a grande surpresa que a Allemanha nos reserva amanhã. O facto de semelhantes attitudes não determinarem reacções por parte dos paizes signatarios do tratado e, em especial, da Inglaterra e da França representa, porém, mais o estado de carencia actual destas potencias do que propriamente a crise ou o desprestigio da Sociedade das Nações. Esse estado de carencia das duas grandes nações, que tão nobremente têm servido a causa da Paz, provém de, tanto uma como outra, haverem cultivado nos ultimos tempos, com demasiada convicção, um dos mais perigosos mythos de Genebra: o mytho do desarmamento.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, passando a bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, passando a bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a léste, até S. Catharina e do quadrante norte no Rio Grande. Rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 4 ás 13 horas do dia 5):

O tempo foi instavel com chuvas pela madrugada. A temperatura declinou, accentuadamente do dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°2 e minima 22°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°4 e minima 22°4, respectivamente, ás 9 horas e 15 minutos e ás 5 horas. Sopraram os ventos de sul a leste, frescos por vezes.

Previsões geraes para rotas aéreas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, melhorando de dia. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo em geral, instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo em geral, instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

O Senado activo

O Senado está trabalhando. Esta semana foram ali tratados assumptos importantes, fóra da politica. O sr. José de Sá apresentou um estudo volumoso sobre o assucar. A commissão de Planos Nacionaes concluiu a redacção do projecto que organiza os cinco Conselhos Technicos do Ministerio do Trabalho. A de Justiça formulou o projecto do Conselho Nacional de Educação e um substitutivo creando a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas. Os srs. Jeronymo Monteiro e Ribeiro Gonçalves trataram, em largos discursos, do povoamento do interior do paiz, por meio de vias de penetração. Além disso, foi estudada detalhadamente a questão de limites entre São Paulo e Minas, apurando-se que o traçado de fronteiras approvado pelo governo discricionario, consubstanciado no laudo Villeroy, fôra alterado.

Continuando sem tratar de politica, o Senado vae bem.

Confronte-se a sua actividade com a da Camara e ver-se-á, sem esforço, que tem sido mais proficua.

A politica, no seu sentido estreito e personalissimo, é que desgraça este paiz.

A reforma sem sorte

O projecto de reforma do Ministerio da Educação, que se vem arrastando na Camara, desde a legislatura passada, recebeu este anno tres substitutivos. Estranhar-se-á essa pluralidade de modificações. Mas isto é coisa facil de comprehender-se, deante da conveniencia em accommodar as insistencias do sr. Capanema com as resistencias de varios elementos das commissões technicas que examinaram o projecto. Houve accordos repetidos, dos quaes resultaram as tres formulas com que se procurou alterar o trabalho original.

Esta referencia aos substitutivos não vem aqui para que opinemos sobre elles. Vem afim de mostrarmos como foi encaminhado no Palacio Tiradentes o plano que levára o ministro até a esquecer-se do cargo e a installar-se nas poltronas dos deputados, quando não assistia, intervindo, aos debates nas commissões.

O anno passado, a reforma andou a arrastar-se, sem solução, até que, ao fim da legislatura, surgiu em ordem do dia, amparada por um requerimento de urgencia. Mas os legisladores não consentiram, então, na sua passagem. O assumpto ficou adiado para este anno. De maio até agora, ninguem pensou ter pressa em attender á soffreguidão do ministro. Essa pressa, porém, surgiu de repente, hontem, quando se annunciou a ultima discussão do projecto. O sr. Pedro Aleixo veiu com a infallivel urgencia, e, ahi, começa-se a não comprehender porque essa disparada da ultima hora... Para conseguir o voto inconsciente da Camara? Para enganar o sr. Capanema?

A resposta affirmativa á segunda pergunta não será de todo fóra de proposito, visto como já se diz que o projecto, se escapar ao crivo da Camara, não escapará ao voto presidencial...

Um feriado tardio

O retardamento da decretação do feriado de 4 do corrente determinou uma situação confusa no fôro local. Eram duas horas da tarde quando se soube, antehontem, no Palacio de Justiça, que o governo da Republica se havia associado á commemoração do primeiro centenario do nascimento de Quintino Bocayuva, reproduzindo o gesto dos poderes municipaes. Mas, naquelle instante, o expediente já estava muito adeantado. E não podia deixar de ser assim, uma vez que a intensidade do labor judiciario se faz notar precisamente de meio-dia ás 2 horas da tarde.

Ao serem informados os cartorios da tardia resolução governamental, innumeros actos e termos estavam lavrados em processos contenciosos e administrativos ora em andamento. Por sua vez, diversos juizes de direito e pretores já tinham dado audiencia.

Infelizmente, toda a actividade forense do dia 4 foi prejudicial aos interesses das partes.

O espectro das nullidades apparece ás partes litigantes, que não concorreram, por omissão ou negligencia, para uma situação que não se comprehende em paiz de vida normalizada. E não se supponha que a renovação dos actos nullos exija pequenos sacrificios pecuniarios aos que defendem direitos patrimoniaes perante a justiça do Districto Federal. Ao augmento de despesas accrescenta-se ainda o tempo perdido, em virtude da superveniencia de um feriado a que só se deu publicidade official no dia seguinte.

Não é possivel que a administração da Republica continue a ignorar o transtorno que causa á economia popular a leviana instituição de feriados e pontos facultativos, sem a antecedencia que se recommenda em toda parte do mundo.

Onde está o projecto?

A historia se conta assim: a Companhia Cantareira, renovando, este anno, a sua velha pretenção de augmentar as tarifas de suas barcas e os preços de seus bondes, em Nictheroy, remetteu, com um appello vehemente, mais um memorial-proposta ao governo fluminense. Recebido o documento, e entendendo que a materia devia ser examinada e discutida pelo poder legislativo, o governador endereçou a papelada á Assembléa. Os outros capitulos da historia são conhecidos: a Assembléa, por insignificante maioria, elaborou e votou um projecto incongruente, contradictorio e inexequivel, infelizmente convertido em lei.

A par de tudo isso, a noticia impertinente que alludia a uma pressão de Londres, agora em palpos de aranha, e a quasi immediata explosão de uma bomba de escandalo, sobre um suborno... E ficou por ahi a historia. A Cantareira continúa a dar o que póde e o trafego, por mar, entre esta capital e Nictheroy continúa grandemente prejudicado.

Barcas espaçadas, superlotadas e que em regra gastam 25 e 30 minutos na travessia; o perigo imminente para os passageiros; a promoção de barcas bagageiras, sujas e sem as necessarias accommodações. Mas tudo isso envelheceu. O que é preciso, o que é urgente, é que o governo federal tome qualquer iniciativa, no sentido de ser adoptado um serviço de transportes capaz de attender ao augmento consideravel dos passageiros, estabelecendo-se o trafego definitivamente apparelhado.

Não foi com esse louvavel objectivo que o sr. Prado Kelly apresentou na Camara um projecto? Em que *abafador* o metteram, que desappareceu?

Leitura perniciosa

E' frequente, nos bondes, ver-se nas mãos de um collegial, que se concentra em attenciosa leitura, livros ou folhetos de aventuras policiaes, com gravuras suggestivas e fartos em capitulos em que se desdobra, em regra, um romance tragico. E assim acontece com esse mesmo menor que tem interdicta a entrada no cinema, para determinadas fitas, não exclusivamente pelo realismo de varias passagens, mas tambem por haver lances tragicos que creanças não devem ver.

Dir-se-ia que a policia póde, praticamente, impedir que menores assistam a films daquella natureza, mas não dispõe dos mesmos meios praticos para evitar que os romances policiaes sejam lidos por creanças. Medidas de mais difficil execução são executadas pela policia. E parece que só a ella compete agir, no sentido de evitar que meninos de 10 e 12 annos frequentem e sejam satisfeitos nas bancas ou mesmo em livrarias que vendem romances policiaes.

A literatura infantil, em todos os seus ramos, deve merecer especial attenção dos poderes publicos. O facto a que alludimos é de verificação diaria e está ao alcance de qualquer observador.

Processo contra eleitores

A offensiva da justiça eleitoral contra os eleitores que não compareceram ás urnas parece mesmo que irá por deante. Só no Rio Grande do Sul sóbe a oitenta mil o numero dos incursos nas comminações legaes, por não terem cumprido aquelle dever civico. Afinal, desde que o voto politico é obrigatorio, não ha como ou por onde fugir ao cumprimento desse dever. Mais uma razão para novamente insistirmos num dos principaes aspectos de um problema de tanta relevancia para a nação.

A justiça eleitoral, tão patrioticamente empenhada em levar o cidadão á urna, tem egualmente uma importante obrigação a que não póde fugir: moralizar o exercicio do voto, mediante o saneamento eleitoral indispensavel. E as providencias devem começar pelo alistamento. Valorizar o voto sem preliminarmente prestigiar o eleitor, libertando-o das camarilhas, principaes causadoras da abstenção criminosa ou pelo menos impatriotica, será trabalho inutil.

Reportamo-nos ainda uma vez ao facto recente de haver o Tribunal Eleitoral annullado numerosos diplomas, por defeitos do alistamento. Portanto, não basta processar os eleitores que não votam. Mais merecedores de processo são os falsificadores do voto. Será interessante acompanhar, até final, a attitude da justiça eleitoral. Não foi para outra coisa que a instituiram.

Esperemos, portanto, pelo resto...

Seria bom investigar

Exactamente quando a lavoura de São Paulo faz appellos aos poderes publicos, do Estado, suggerindo medidas de iniciativa regional que attenuem a crise de braços, e da União, pedindo um remedio para a exigencia constitucional sobre as quotas de entrada, precisamente quando mais se impõe a necessidade do povoamento e colonização do paiz, um deputado da Assembléa paulista denuncia factos de gravidade, em relação ao tratamento dos operarios ruraes.

Desde que a denuncia partiu de um membro do poder legislativo — não importa o seu matiz politico — a contestação ao que foi articulado não póde resumir-se numa simples negativa, mais ou menos parecida com o *"contesta-se por negação"* da praxe forense.

O governo de São Paulo deve mandar proceder a uma investigação, em torno da denuncia do referido deputado e divulgar amplamente as conclusões obtidas, antes que o libello seja transmittido para o estrangeiro, como em regra succede com todas insinuações prejudiciaes aos interesses do paiz. Devemos dizer, porém, *in limine*, que não admittimos como verdadeiros, sem escrupuloso exame, os factos articulados na Assembléa Paulista.

A corrente immigratoria para São Paulo não é nova. Data de muitos annos. Vimos, recentemente, pela estatistica publicada, que os immigrantes estrangeiros, de varias nacionalidades, avultando os italianos, em pouco tempo passam de colonos a proprietarios de immoveis ruraes, concorrendo com os brasileiros na conquista de apreciaveis fortunas.

Não obstante, o governo paulista agiria acertadamente se mandasse apurar os factos allegados por quem tem por si o forro das immunidades, mas não o privilegio de falar verdades incontestaveis...

Inimigos do regimen

A possibilidade de convocação extraordinaria do Legislativo, para o começo do anno vindouro, a pretexto de se encontrar o paiz em estado de guerra, não encontra qualquer justificação. Como já dissemos, commentando o facto, a circumstancia de se achar o Executivo investido da autoridade ampla que lhe deu a nação, por meio de seus representantes, não comporta a conclusão de que, para vigial-o, se mantenha esse mesmo Legislativo em sessão permanente. O que lhe compete, exclusivamente, é tomar conhecimento e julgar os actos praticados durante a vigencia do estado de guerra, como o fez, varias vezes, áquelles praticados durante o estado de sitio. Nada mais. E provavelmente, conhecendo-se a complacencia do actual Legislativo para com os membros do Executivo, não teremos a menor duvida em fazer o seguinte prognostico: todos os actos praticados pelo sr. Getulio Vargas durante o estado de guerra serão approvados. Da mesma fórma pela qual o foram todos aquelles que os governos anteriores á revolução e depois della tambem praticaram. Porque, se ha duas coisas parecidas ao ponto de se poderem confundir, são o Congresso da Republica Velha e o Poder Legislativo da Republica Nova.

Ha, porém, na attitude actual dos representantes da nação uma circumstancia que mais ainda os compromette e desperta a repulsa do paiz. E' que, entre os erros apontados ao povo, capazes de justificar a revolução de 1930, foi particularmente focalizado o facto do extincto Congresso prorogar as suas sessões pelo anno afóra, quando a Constituição da época marcava o periodo de quatro mezes como sendo sufficiente para a elaboração orçamentaria, trabalho primordial das assembléas populares no regimen democratico. O pacto agora em vigor elevou para seis mezes esse periodo, pensando naturalmente os constituintes de 1930 que desse modo collocariam os futuros representantes a coberto da vergonhosa necessidade de ter que prorogar o mandato para dar conta de sua missão. Pois, apesar disso, a Camara dos Deputados não sómente proroga as suas sessões, como quer enveredar pelo periodo normal das férias. Accresce ainda uma aggravante na attitude actual dos deputados: pelo regimen constitucional em vigor, a metade do Senado, com representação egual dos Estados, funcciona, como sessão permanente, com o objectivo de zelar pela execução do pacto fundamental, de tomar diversas providencias que implicam na participação dos representantes do povo no governo e até de convocar extraordinariamente a Camara dos Deputados.

Como se vê, a Constituição de julho de 1934 foi muito previdente e sabia, nesse particular, porque, além de dilatar a sessão legislativa annual, — de quatro passou a seis mezes — ainda creou um corpo permanente de representantes do povo, para que a nação, mesmo nas férias parlamentares, estivesse vigiando, de maneira efficaz e activa, os actos do presidente da Republica. E tudo isso foi feito, não tenhamos a esse respeito a menor duvida, para acabar com pretextos capazes de justificar as prorogações de sessões legislativas. E' portanto censuravel que, depois de uma revolução que investiu precisamente contra abusos da representação popular e da qual saiu essa Constituição, haja ainda dentro da Camara dos Deputados quem queira pleitear uma proxima convocação extraordinaria.

'A Camara dos Deputados, como temos dito varias vezes, não comprehendeu que lhe assiste o dever, imperioso na hora presente, de defender as instituições democraticas, que ella deve encarnar. Se a maioria das pessoas que ali têm assento continúa mostrando tão clamorosa falta de civismo, as consequencias desse utilitarismo serão as mais lamentaveis possiveis. Os inimigos que hoje nos espreitam visam, entre outras coisas, a desmoralização do regimen representativo. Desse modo parece indispensavel que os deputados não os auxiliem na torpe empreitada. Será, no entretanto, isso fatal, se as suas resoluções se nortearem por um caminho contrario á propria dignidade do mandato de que foram investidos. Nunca, como hoje, se precisou de tanto decoro, nos dominios da representação nacional, porque essa, particularmente marcada pelos derrotistas da democracia, precipitará, com seu suicidio, a quéda do regimen.

Vantagem do tempo de serviço

Têm sido levantadas ultimamente innumeras duvidas sobre contagem do tempo de serviço, para aposentação dos funccionarios publicos.

A Constituição fala em "serviço publico effectivo", sem distinguir. Ora, todo serviço prestado a repartições federaes, estaduaes e municipaes é serviço publico.

Uns entendem assim, outros não: e um terceiro grupo acha com acerto que só o Estatuto ou uma lei especial poderá definir o que seja serviço publico e determinar o modo da sua contagem.

Apezar das duvidas surgidas e das divergencias suscitadas, a Camara dos Deputados não se preoccupou ainda em regularizar a situação.

Antes, vae legislando aos pedaços, attendendo a casos especiaes, senão pessoaes...

Consta da sua pauta um projecto regulando a contagem de tempo para funccionarios de estabelecimentos de ensino, que tenham sido antes estabelecimentos particulares!

Favor, excepção, mas não o caso geral, cuja solução se reclama, desde que foi promulgada a Constituição.

Interpretes de leis

Não se diga que para dar interpretação ás leis seja necessario o bacharelado em sciencias juridicas e sociaes. Entretanto, o que é indispensavel é que aquelles que têm tal funcção sejam capazes de comprehender o espirito dos decretos, para fazel-os cumprir.

Nessas condições não se encontra, por certo, o Conselho Nacional de Educação, composto de medicos, militares e até de um ecclesiastico. Lá está egualmente um velho professor de direito.

Acontece, porém, com o Conselho, uma coisa extraordinaria: quando se trata de ensino superior, no tocante ás concessões de inspecções preliminares, os decretos, que as regulam, ou não são applicados, ou applicados são erradamente.

E' de esperar que o novo Conselho, que vem por ahi, e que é, em certos pontos, até deliberativo, seja mais feliz na sua tarefa.

Rendas publicas

A denuncia regular systematica da arrecadação das rendas publicas deve ser uma das preoccupações da administração.

Não se comprehende que num regimen como o que adoptamos possa haver reservas sobre esse assumpto.

O orgão official tem uma secção permanente com o titulo: "Rendas publicas". Mas as suas informações são irregularissimas. Ninguem póde acompanhar o movimento de entradas sequer das nossas principaes repartições, nem mesmo das que funccionam aqui, a Alfandega e a Recebedoria.

Nada mais irregular do que essa publicação. Os boletins não são publicados seguidamente.

Este mez não saiu ainda a renda da Alfandega de Santos, que é a nossa mais importante estação fiscal. E a da Recebedoria daqui e de São Paulo tambem não é conhecida devidamente, pela interrupção dos boletins.

Andaria muito acertadamente a alta direcção da Imprensa Nacional se interviesse sempre que notasse taes irregularidades para tornar essa secção do orgão official uma secção importante como realmente deve ser.

A arrecadação das rendas publicas precisa ter a mais ampla publicidade.

Vandalismo

No Alto da Bôa Vista ha um marco recordando os nomes dos irmãos Taunay, que edificaram uma casa naquelle sitio e ali estudaram a natureza do Brasil. A obra desses francezes que legaram á terra de adopção uma prole illustre nas artes, nas letras e nas armas, mereceu do governo, em 1928, um singelo monumento com estas inscripções em duas de suas faces: "Neste sitio da Cascatinha Taunay, vieram estabelecer-se em 1817, afim de observar a natureza brasileira em sua intimidade, os irmãos Taunay, membros da Missão artistica de 1816, fundadora da Escola Nacional de Bellas Artes: Nicolau Antonio — 1755-1830, e Augusto Maria — 1768-1824. Em memoria destes tão prestantes servidores do Brasil, ordenou o sr. Washington Luis, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil que se lhes consagrasse esta oblação no local de sua antiga casa. Agosto de 1928."

Um malvado qualquer deu-se ao paciente trabalho de supprimir o nome do então presidente da Republica, e fel-o brocando a inscripção que é sobre azulejos resistentes. Pela patina que cobre a parte inutilizada, vê-se que a selvageria não é recente. Em todo o caso, como já possuimos uma repartição de defesa dos monumentos publicos, não seria de mais que o vandalismo fosse desfeito.

A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

A SESSÃO REALIZADA PELA COMMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA PAZ

Buenos Aires, 5 (Havas) — A sessão da Commissão de Organização da Paz começou ás 10 horas e 15 minutos, pela leitura da acta da sessão anterior.

Passando-se a tratar da ordem do dia, que constava da designação dos relatores dos projectos apresentados, e depois de approvada a acta, o presidente, sr. Castillo Najera, declara que se vae proceder á designação dos relatores, considerando que devem ser propostos um relator geral e varios relatores para os differentes themas do primeiro capitulo do programma da Conferencia.

O delegado de Venezuela propõe que seja modificado o referido programma, passando-se alguns dos themas como, por exemplo, os que dizem respeito á universalidade do regimen juridico inter-americano e á conservação da paz para outros capitulos que tenham menos themas, afim de que a Commissão possa realizar um trabalho mais efficaz.

A presidencia oppõe-se á proposta, declarando que o programma da Conferencia foi acceito por todos os paizes, ao ser apresentado pela União Pan-Americana, inclusive pela propria Venezuela, a cuja commissão não é facultado poder alteral-a.

O delegado da Venezuela declara que acceita a resolução da presidencia, embora considere que além da these em consideração sobre os meios addicionaes da consolidação da paz e da solução pacifica das controversias inter-americanas, existem quatro methodos: a investigação, a conciliação, o arbitramento e o recurso juridico.

O delegado do Panamá, sr. Arias, propõe que em vista da importancia dessas theses, se nomeie um relator para cada uma dellas em vez de as agrupar em duas.

O delegado do Chile, sr. Cruchaga Tocornal, propõe, para facilitar o trabalho, que se designem varias sub-commissões de cinco membros, que seriam presididas pelos respectivos relatores.

A presidencia acceita a suggestão, submettendo-a á consideração da commissão.

O embaixador do Perú, sr. Barreda Laos, cita antecedentes da Conferencia realizada em Montevidéo.

O sr. Cruchaga Tocornal declara que o relator é obrigado a apresentar informações sobre os trabalhos que são submettidos á sua consideração, embora taes informações traduzam opiniões pessoaes.

A Venezuela apoia o sr. Cruchaga Tocornal.

Intervem em seguida o delegado do Uruguay, que se manifesta sobre a designação da sub-commissão.

Os debates continuam, ficando resolvido que a these não os precede.

A enfermidade do Papa Pio XI

Chamado ao Vaticano, um amigo pessoal de Sua Santidade

Roma, 5 (Havas) — O padre Agostino Gemelli, reitor da Universidade Catholica de Milão, foi chamado ao Vaticano.

Amigo pessoal do Papa e medico cujas advertencias foram sempre ouvidas por Sua Santidade, espera-se que com a sua influencia obtenha que o enfermo se submetta ás prescripções medicas que até agora se tem recusado a seguir. O seu medico assistente acha que o Papa melhoraria muito com um repouso de cinco a seis dias. Sua Santidade, entretanto, mostra-se pouco disposto a conservar a immobilidade. Em consequencia da falta de circulação de que soffre ha varios mezes, formaram-se no joelho esquerdo accumulos sanguineos que só a immobilidade póde dissolver e que se entrarem na circulação provocarão consequencias funestas.

Em março ultimo o medico prescreveu um regimen depurativo. O Papa assegurou-lhe que o remedio era excellente. Hontem, porém, um dos medicos ficou muito admirado quando soube do proprio Papa que nunca tomára uma gotta do remedio. Se o estado de saude de Pio XI se aggravar, a Guarda Nobre será collocada á porta dos seus aposentos particulares. O commandante da Guarda já tomou as medidas necessarias.

Cidade do Vaticano, 5 (Havas) — A sra. Ernestina Caminada, viuva do sr. Ratti e cunhada do Papa e os marquezes Persichet Ingolini, seus sobrinhos, visitaram hoje Sua Santidade, e, á saida, se manifestaram satisfeitos com o seu estado de saude.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara continúa a trabalhar com esquecimento voluntario das prescripções regimentaes. Toda a hora do expediente foi consumida hontem em questões de ordem. Os srs. Accurcio Torres, Paulo Martins, Aldo Sampaio e Pedro Calmon, mal approvada a acta, levantaram uma questão em torno de materia incluida em pauta. Era o projecto do presidente da Commissão de Finanças estabelecendo medidas de execução orçamentaria. Na primeira parte, o projecto rectifica enganos accusados na lei de meios sanccionada. Como sempre se faz, restabelece-se a votação em terceira discussão, de accordo com as emendas dadas como approvadas. Essas rectificações vinham sendo feitas em mensagens ao Executivo, de accordo com velha praxe. Mas o presidente da Commissão de Finanças tomou em consideração a pratica da elaboração orçamentaria nos outros povos, em que essa rectificação é encaminhada em lei posterior.

Demais, o sr. João Simplicio teve em vista a impugnação que o sr. Washington Luis fez, no seu governo, ao costume da rectificação da lei de meios através de simples mensagem do presidente da Camara. Mas aquelles deputados entenderam que se alterava a lei de meios. Assim, requereram que o projecto, que estava no terceiro dia de pauta, fosse retirado da ordem do dia, para ir á Commissão de Justiça afim de pronunciar-se esta sobre sua constitucionalidade. O padre Camara, no exercicio da presidencia, deu razão áquelles deputados e determinou que o alludido projecto fosse retirado da ordem do dia, para ir á Commissão de Justiça.

O sr. Raul Bittencourt tambem reclamou a exclusão, da pauta, de um outro projecto. Era o que extinguia o actual quadro de professores de ensino elementar da Marinha. O mesmo não tinha ido á Commissão de Educação. Não comprehendia que fosse o projecto votado sem o parecer da Commissão mais technica para julgal-o. O presidente deu-lhe razão, e determinou a retirada do projecto. Tomando conhecimento do acto da Mesa, o sr. Agenor Monte quiz provocar a reconsideração do mesmo. Ao seu ver, o projecto era eminentemente militar. Mas o sr. Agenor Monte viu contra elle quasi toda a Camara.

*

Ainda com o pretexto de levantar questões de ordem, falaram os srs. Diniz Junior e Damas Ortiz. O sr. Diniz Junior commentou o registro do "Correio da Manhã", sobre a epidemia de typho registrada em Monlevade, na Usina Belgo-Mineira. Apontou o perigo decorrente daquelle surto, que victima os proprios technicos, contratados no estrangeiro pela companhia. Advertia o governo de como aquella noticia redundava até numa propaganda contraria do Brasil. A proposito, perguntava o que estava fazendo a commissão de inquerito sobre as condições do trabalhador no Brasil. O sr. Damas Ortiz congratulou-se com o presidente da Republica, por ter enviado á Camara o ante-projecto instituindo a Justiça do trabalho. Terminou fazendo um appello á Camara e ás commissões, para que não tarde a approvação de lei tão necessaria.

*

Já eram tres e meia, e ainda não se havia passado á ordem do dia, quando esta regimentalmente se inicia ás tres. O senhor Barreto Pinto então vae á tribuna, tambem com o pretexto de levantar uma questão de ordem. E commenta a demissão do general João Gomes da pasta da Guerra. Diz que não indaga dos motivos da demissão. Mas é seu desejo provocar uma manifestação da Camara sobre os serviços prestados por aquelle ministro ao paiz. Os apartes iniciaes dos senhores Camillo Mercio, Accurcio Torres e outros são todos no sentido de fazer sentir ao orador, que, no regimen presidencial, era natural aquella exoneração, não cabendo á Camara indagar dos motivos. Mas o sr. Barreto Pinto evita transtornar o caldo, e accentúa que não indaga do motivo. Conclue enviando á Mesa um requerimento, para que a Camara lamentando a saida do mesmo general do governo, louvasse sua acção administrativa na pasta da Guerra.

O padre Camara, considerando que o requerimento fôra enviado á Mesa já finda a hora do expediente, declarou que o mesmo só poderia ser submettido a votos na sessão seguinte. O sr. Barreto Pinto reclamou. Entendia que o seu requerimento podia ser votado immediatamente. O presidente não quiz mais complicações com o deputado classista, e deu promptamente como approvado seu requerimento, sem maior alarde.

*

O sr. Café Filho tambem levantou sua questão de ordem. Pelo telegramma de agradecimento, que recebera do embaixador argentino, sobre a approvação, pela Camara, de um voto de jubilo, pelo facto de ter sido distinguido com o Premio da Paz o chanceller da nação amiga — se concluia que a Camara não dera conhecimento do mesmo voto ao homenageado. A sua questão de ordem era saber o motivo por que não se fizera aquella communicação. O padre Camara esclareceu que a communicação só se faz quando no requerimento se a consigna. E isto não se dera.

*

A Camara approvou um voto de congratulações pela passagem da data nacional da Finlandia. Tambem approvou um voto de pezar, pelo fallecimento em São Paulo, do coronel Luiz Alves de Almeida.

*

O projecto estabelecendo a classificação do productos agro-pecuarios destinados á exportação de iniciativa do governo, e que estava na ordem do dia a requerimento de urgencia, foi combatido, como delegação inconstitucional, pelo sr. Moraes Andrade, que requereu sua ida á Commissão de Justiça. E o presidente deferiu o requerimento do deputado paulista. O projecto creando o Instituto de Aposentadoria dos Industriarios que estava para ser votado em terceira discussão, tambem voltou á commissão. Descobriu o sr. Barreto Pinto que uma emenda de sua autoria não havia sido tomada em consideração.

*

Foram approvados os projectos: em terceira discussão, mandando auxiliar com 6 mil contos o Estado do Rio Grande do Sul, para attender aos damnos causados pelos ultimos temporaes; creando a cadeira de physiotherapia nas Faculdades federaes de Medicina; e autorizando a commemorar o centenario de Pereira Passos; em segunda, dispondo sobre o calculo dos emolumentos consulares; e em primeira, providenciando sobre a installação de estações radio telegraphicas em municipios amazonenses. Ainda foram approvados os requerimentos do senhor Galliez, sobre a existencia, na capital, de uma sociedade denominada Conferencia de Navegação e Cabotagem; e do senhor Ferreira de Souza, augmentando o numero de membros da commissão de estudo do problema algodoeiro.

Fóram mais approvadas urgencias para os projectos: dispondo sobre a fiscalização dos vinhos e derivados; modificando o decreto que creou a Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Trapiches de Café; e reformando o Ministerio da Educação. Mas essas urgencias sómente vigorarão tres dias depois.

Senado

Foi approvada, de accordo com o parecer da Commissão Executiva, a indicação sobre a reforma parcial do regimento interno. As alterações introduzidas na lei que regula os trabalhos da casa foram as seguintes: o presidente da Secção Permanente poderá dar posse aos senadores eleitos e que tiverem de tomar parte na mesma Secção; creou-se mais uma commissão effectiva, a da Saude Publica e Educação, desdobramento da de Justiça e Constituição; cada senador não poderá ser eleito para mais de duas commissões e os que compuzerem a Mesa sómente desta participarão; as materias de coordenação de poderes, como as bi-tributações, suspensão de leis inconstitucionaes, etc. não mais irão á Commissão de Constituição; as nomeações de ministros, diplomatas, etc. soffrerão uma só discussão, em sessão secreta; na primeira discussão dos projectos, não mais será apreciada a opportunidade dos mesmos e nesse turno só haverá adiamento se fôr requerido pela Commissão de Constituição; no segundo turno, a votação será em globo, resalvados os destaques ou emendas; a urgencia só poderá ser concedida para 72 horas depois de requerida e não será admittido mais de um requerimento para as mesmas, em cada sessão; nenhuma proposição ou parecer transitará sem que da justificação ou do seu texto *constem* transcriptos os dispositivos de lei; acaso invocados; instituiu-se a tribuna, de onde falarão os oradores, e, se o discurso fôr lido, essa circumstancia será assignalada; se forem contrarios, os pareceres da Commissão de Constituição irão sempre a plenario antes de falarem sobre o assumpto os outros orgãos technicos; estabeleceu-se o prazo de tres dias, em conjunto, para os pedidos de vista nas commissões.

*

O sr. Ribeiro Gonçalves combateu com vehemencia a emenda que instituiu o prazo acima citado. Amante profundo do liberalismo, entendia o joven senador do Piauhy que se tratava de cercear a liberdade dos legisladores, e protestava.

O autor da emenda, sr. Valdomiro Magalhães, homem que não faz mal a uma mosca, achou exagerado o amor do seu collega, frisando que a sua proposta era coisa commum em todos os Parlamentos. Não havia cerceamento de liberdade, Deus o livrasse de tal peccado, mas sim um meio de ordenar o serviço das commissões. Se não houvesse esse prazo, ficaria existindo o arbitrio, e, portanto, a desordem, inimiga da liberdade. A sua proposta, pois, era mais uma demonstração do seu pendor pela liberdade. O sr. Ribeiro Gonçalves não se conformou e prometteu fiscalizar a execução do preceito, já agora, regimental.

*

O sr. Waldemar Falcão fez um discurso em defesa da emenda em que pleiteava a audiencia obrigatoria da Commissão de Finanças em todos os assumptos que envolvessem de qualquer fórma bi-tributação. Justificou longamente seu ponto de vista, no que foi contrariado pelo sr. Thomaz Lobo, sendo afinal rejeitada sua suggestão, que tinha parecer contrario da Mesa. Esse parecer declarava que, se a emenda fosse approvada, seria uma superfectação á Commissão de Coordenação de Poderes que, pelo regimento, fala obrigatoriamente sobre os casos da dupla tributação, levados ao conhecimento do Senado. Declarou que, ao envés disso, existiam numerosos casos enquadrados na competencia do Senado, "ex-vi" da Constituição Federal, que teriam de tocar, caracteristicamente, ás attribuições da referida commissão. Exemplos: intervenções federaes, concentração da força federal nos Estados, suspensão de regulamentos illegaes, revogação de actos administrativos eivados do abuso de poder, etc.

Obedecia a um ponto de vista logico de amor ao methodo nacional de trabalhos legislativos, quando pugnava pela audiencia da Commissão de Finanças num assumpto tão eminentemente financeiro como a dupla tributação, mostrando, por outro lado, quão difficil era definil-a sem uma analyse intima dos impostos em fóco, sob o prisma economico-financeiro.

Trocaram o habito religioso para poder fugir da Hespanha

A narrativa de duas freiras argentinas que passaram pelo Rio, hontem, a bordo do "Florida"

As irmãs Ramona Sotelo e Rachel Despouxo Ripa

A's primeiras horas da manhã de hontem, o "Florida" aportou ao Rio, procedente de Marselha.

Viajam a seu bordo, confundindo-se com os demais passageiros, porquanto estão com vestes seculares, duas religiosas argentinas fugidas da Hespanha.

São as irmãs Rachel Despouxo Ripa e Ramona Sotelo. Esta servia no Collegio de Maria Auxiliadora, em Barcelona, e aquella estava no convento de São Christovão em Valencia.

Irmã Rachel, que é ainda moça, contou-nos que no primeiro dia da revolução, ella e suas companheiras, ao todo 28, attendendo aos conselhos de pessoas amigas, abandonaram o convento e se refugiaram nas residencias daquellas pessoas.

No dia seguinte, porém, a irmã superiora resolveu que todas tornassem ao convento. Mas, na tarde do mesmo dia, ao terem conhecimento de que os vermelhos tinham iniciado a pratica des maiores barbaridades contra as religiosas, fugiram, todas disfarçadas e procuraram novamente as casas das pessoas amigas e nellas se occultaram.

Pouco depois chegaram os vermelhos que arrombaram as portas do convento e o saquearam. Queimaram estatuas de santos e quadros religiosos, bem como tudo que não representasse para elles utilidade.

Varios dias permaneceu irmã Rachel occulta na casa de uma familia amiga, com o auxilio da qual conseguiu chegar até Alicante, onde o consul argentino a tomou sob sua protecção e a poz a bordo do cruzador "25 de Mayo" da armada argentina, que a levou bem como a innumeros outros fugitivos para Marselha.

Nesse porto francez embarcou, tempo depois, no navio que a conduz para o seu paiz.

Irmã Rachel Despouxo Ripa, bem como irmã Ramona Sotelo, não estão a bordo, como já dissemos, com o habito religioso, não sendo as primeiras que assim passam pelo Rio.

Irmã Ramona, a quem tambem falámos, é uma senhora já edosa e viaja com um parente seu, o sr. Antonio Estiu, que se faz acompanhar de sua esposa.

Disse-nos que, poucos dias depois de irromper o movimento revolucionario, milicianos vermelhos apresentaram-se no Collegio de Maria Auxiliadora e ás freiras que ali se achavam, 40 ao todo, deram o prazo de 15 minutos, apenas, para abandonarem o estabelecimento, sob pena de serem summariamente fuziladas.

Os communistas se apoderaram do predio e de tudo quanto nelle encontraram.

Irmã Ramona foi para casa daquelle seu parente, que ha 14 annos residia em Barcelona.

Ali permaneceu até 16 do mez passado, quando o sr. Antonio Estiu e sua esposa resolveram deixar a Hespanha em virtude da situação horrivel em que o paiz se debate.

Seguiram os tres — ella sem as vestes religiosas — para o porto, onde embarcaram, com auxilio do consul argentino, para Marselha.

Desse porto francez partiram para Buenos Aires.

As duas freiras argentinas referiram-se ás scenas barbaras praticadas pelos milicianos vermelhos, já amplamente descriptas, scenas ás quaes, felizmente, não assistiram, mas que lhes foram narradas por pessoas que as presenciaram, cheias de indignação e impotentes para reprimil-as.

Advertencia ás potencias e não ameaça á Finlandia

Um discurso recentemente pronunciado em Moscou

Helsingfors, 5 (Havas) — A Agencia Telegraphica Finlandeza annuncia que em seguida a um discurso pronunciado recentemente no Congresso de Moscou, que provocou certas reacções da opinião publica da Finlandia, o encarregado dos Negocios da Russia declarou ao ministro de Estrangeiros Holsti que o referido discurso não constituia uma ameaça contra a soberania da Finlandia, mas apenas uma advertencia a certas potencias que porventura pensassem em se utilizar do territorio da Finlandia para, através delle, aggredir a U.R.S.S.

Helsingfors, 5 (Havas) — A Agencia Telegraphica Finlandeza forneceu detalhes dos discursos pronunciados recentemente no congresso dos soviets e que em virtude da impressão que causaram na Finlandia, motivaram a ida hontem do encarregado de negocios da Austria na Russia a Helsingfors, afim de se avistar com o ministro de estrangeiros da Finlandia. Um dos oradores — o sr. Joanov — comparou Leningrado a uma janella sovietica aberta sobre o noroéste e declarou que lhe parecia ouvir por essa janella, as imprecações dos fascistas que se apprestam para atacar a Russia. Referindo-se ás relações dos Soviets com a Finlandia e com os paizes balticos, declarou entretanto que a Finlandia como outros pequenos paizes, mantem sentimentos hostis em relação aos soviets e accrescentou que se pretende aproveitar o solo desses paizes como base das operações dos estados fascistas. O sr. Joanov terminou dizendo que esses paizes estão se arriscando a perder a independencia "porque o exercito russo esmagará todos os seus inimigos".

REGRESSOU O DIRECTOR DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Depois de uma longa excursão através os Estados de São Paulo e de Minas Geraes, regressou a esta capital o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, dr. Landulpho Alves. Em sua viagem foram inspeccionados varios serviços do Ministerio no Estado de São Paulo, onde, entre outros assumptos, tratou com o governo das primeiras providencias sobre a proxima exposição nacional de pecuaria que, como se sabe, será realizada naquella capital em 1937, de accordo com o plano de exposições nacionaes organizado pelo ministro da Agricultura. De São Paulo seguiu o sr. Landulpho Alves para o Triangulo Mineiro, onde tratou em definitivo da installação, de uma fazenda modelo, experimental, para selecção do gado indiano, cumprindo-se assim uma das promessas do presidente Getulio Vargas, na sua mensagem deste anno á Camara, quando se referiu ao plano de acção que estava confiado ao ministro Odilon Braga. Naquella zona mineira o director da Producção Animal visitou varios nucleos de criação, tendo boa impressão das fazendas ali existentes. Proseguindo na sua viagem, o dr. Landulpho Alves visitou ainda a Inspectoria do Fomento da Producção Animal, em Pedro Leopoldo, a Inspectoria da Defesa Sanitaria Animal, o Serviço de Inspecção dos Productos de Origem Animal, em Bello Horizonte, além dos Serviços da Secretaria da Agricultura em Pará de Minas e na Gamelleira.

SERÃO READMITTIDOS, MAS QUANDO HOUVER VAGAS

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos o Ministerio da Viação enviou officio communicando que a commissão revisora, relativamente á reclamação da praticante, interina, da Directoria Regional de Minas Geraes, Antonietta de Souza, opinou pela conveniencia do aproveitamento da reclamante, no cargo de auxiliar de 1ª classe correspondente ao de praticante effectivo, que exercia na época em que foi exonerada, ou em outro equivalente, e, á vista dessa decisão, o sr. presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Attenda-se, quando houver vaga".

Ao mesmo Departamento foi tambem communicado que o presidente exarou o seguinte despacho na reclamação formulada pelo ex-auxiliar da antiga Directoria Geral dos Correios, Ary Monteiro: "Aproveite-se, em cargo equivalente ao que occupava, no Ministerio da Viação, quando houver vaga".

A' Rêde de Viação Cearense foi tambem communicado que a Commissão Revisora, relativamente á reclamação de Luiz Pereira, ex-chefe de trem de 2ª classe da II Divisão (Trafego) dessa ferrovia, opinou pela conveniencia do seu aproveitamento em cargo equivalente, por equidade, visto não estar elle em condições de exercer as funcções de chefe de trem, e que o sr. presidente da Republica, á vista desse parecer, exarou o seguinte despacho: "Sim, quando houver opportunidade".

Maurice Denis vae pintar a sala de sessões da S. D. N.

Genebra, 5 (Havas) — O governo francez, tendo se offerecido para ornamentar com quatro pinturas a fresco a sala das sessões da Sociedade das Nações, enviou a Genebra o pintor Maurice Denis, que já aqui se encontra afim de estudar a realização dessa.

Suspenso o estado de guerra em dezesete municipios

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro ultimo, nos municipios de Contagem, Itabira, Passos, Prados, Pequy, São Sebastião do Paraiso e Muriahé, em Minas Geraes, durante o dia 8 do corrente mez de dezembro; no municipio de Perdões, no Estado de Minas Geraes, durante os dias 8 e 9, tambem de dezembro corrente; no municipio de Diamantina, ainda no Estado de Minas Geraes, durante os dias 8 e 13, do corrente mez; nos municipios de Fructal, Montes Claros, Grão Mogol, serro e Bocayuva, ainda em Minas Geraes, durante o dia 13, tambem do corrente mez; no municipio de São Luiz do Parahytinga, em São Paulo, durante o dia 13 do corrente; no municipio de Viçosa, em Minas Geraes, durante os dias 13 e 14, tambem de dezembro do corrente mez; e no municipio de Bomfim, ainda em Minas Geraes, durante os dias 8, 9, 10, 12 e 13, ainda de dezembro, afim de que se possa realizar eleições municipaes nos referidos municipios.

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA NA BAHIA

Ao Dominio da União, no Estado da Bahia, o Ministerio da Viação acaba de communicar que é de parecer não seja concedido o aforamento de terrenos de marinha e accrescidos, situados á rua Virgilio Damasio, na cidade de Itaparica, requerido por José Paulo Osorio Pimentel, antes de concluidos os melhoramentos que vêm sendo executados pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação na area em que se encontram os terrenos em apreço, porque, segundo informação do mesmo Departamento, só então poderão ficar determinadas, em definitivo, as respectivas obras complementares.

A' mesma repartição aquelle Ministerio declarou nada ter oppôr á concessão do aforamento de um terreno de marinha, proprio nacional, situado na Praça General Osorio, antiga de Itapagipe, districto da Penha, municipio do Salvador, requerido por Alvito de Souza Oliveira.

Promptuario do sello federal

Editada pela Livraria Academica, á rua S. José, 68, acaba de apparecer, numa brochura de 220 paginas, o "Promptuario do Sello Federal", de autoria do agente fiscal do sello nas operações bancarias, dr. F. Moreira dos Santos.

E' uma obra de real utilidade pratica a todos quantos têm necessidade de conhecer as novas disposições do regulamento do sello de papel, constantes do decreto 1.137, que entrou em vigor a 14 do corrente mez.

Encerra o trabalho, além desse regulamento, convenientemente annotado, e contendo no texto todas as rectificações, posteriormente publicadas no "Diario Official" de 15 e 22 de outubro e 3 de novembro, uma grande copia de syntheses de disposições legaes, decisões, doutrinas e jurisprudencia fiscal sobre a materia, devidamente actualizadas de accordo com o novo regulamento.

Traz ainda esse apreciavel manual um completo, extenso e muito bem organizado indice alphabetico e remissivo de toda a materia, tratando tambem das partes do regulamento sobre as quaes recahiu o veto presidencial, cuja execução foi suspensa pelo decreto 1.180, de 11 do corrente.

Constituida a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça

Faz parte o chefe de Policia do Districto

Por decretos assignados pelo presidente da Republica, foram nomeados para exercer, em commissão, as funcções de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: o chefe de policia do Districto Federal, capitão Filinto Muller; o director do gabinete do ministro da Justiça, dr. Amadeu da Cunha Laquintinie; o assistente technico da Directoria de Estatistica do Ministerio da Justiça, Bento de Queiroz Barros Junior; o primeiro official da referida secretaria de Estado, bacharel Léo de Alencar, e o director geral da "Imprensa Nacional", dr. Viterbo de Carvalho.

Capotou o avião e o piloto morreu

Buenos Aires, 5 (Havas) — Communicam de Cordoba que um avião militar capotou, tendo morrido o piloto tenente Fernandez Barbieri.

UM CUMULO DE PREVIDENCIA

Passagens em Zeppelins para Tokio, em 1940

Berlim, 5 (UTB) — Logo após o encerramento dos jogos olympicos de 1936, nesta capital, um homem de negocios allemão immediatamente pediu á empresa "Zeppelin" que lhe reservasse uma passagem aerea, em dirigivel da empresa, para a proxima Olympiada de 1940, a realizar-se em Tokio.

O exemplo foi logo seguido por mais dez pessoas, embora não se saiba nada sobre a possibilidade de haver, ou não, na occasião opportuna, qualquer viagem especial aerea da empresa com aquelle destino.

Ainda não cessou a luta na Abyssinia

Roma, 5 (Havas) — Informam de Addis Abeba que as tropas da columna Malrotti occuparam hontem, a localidade de Tiggio, capital da região de Aroussi.

Regressou de Buenos Aires o director do Jardim Botanico

De sua viagem á Argentina, onde preparou a exposição de orchidéas, assistiu á inauguração do "Jardim da Paz", em La Plata, e realizou interessante excursão ás regiões montanhosas, collectando plantas typicas, regressou de Buenos Aires o dr. B. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal do Jardim Botanico, do Ministerio da Agricultura. Durante sua permanencia na Republica vizinha o dr. Campos Porto, que foi alvo de distinguidas homenagens, teve occasião de fazer entrega ao presidente Justo e a outras altas personalidades, de varias collecções bibliographicas, de autores nacionaes, com as quaes o ministro Odilon Braga retribuiu gentilezas ali recebidas por occasião de sua visita ao Plata. A' municipalidade de La Plata o director do nosso Jardim Botanico offereceu, em nome do ministro da Agricultura, um rico quadro a oleo, do professor Lucilio Albuquerque, representando um Ipê florido.

O presidente da Republica não esteve no Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro da Educação e do general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu estado maior, foi ao Ribeirão das Lages assistir ao inicio das obras de captação dagua, para o abastecimento desta capital.

A reducção de direitos argentinos sobre automoveis

Buenos Aires, 5 (Havas) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados iniciou o estudo do projecto que reduz de 50 % os direitos aduaneiros para a importação de automoveis. No anno passado este imposto rendeu quinze milhões de pesos. Para este anno a receita prevê uma renda de vinte milhões.

Missões italianas para a America Central

Genova, 5 (Havas) — Partiram hoje para a America Central duas missões italianas. Uma militar, sob o commando do coronel Negroni, destina-se ao Equador e a outra chefiada pelo inspector geral da policia, foi contratada pelo governo da Bolivia afim de organizar os serviços policiaes naquelle paiz.

Fallecimento em Portugal

Lisboa, 5 (Havas) — Falleceram: na Figueira da Foz o proprietario Antonio Neves, de 34 annos de edade; na Pampilhosa do Botão, o proprietario João Mano; em Bragança, Amalia de Sá Pereira, de 99 annos; em Gaia, Antonio Mansilla, combatente da grande guerra; em Alcafabe, Margarida Esteves de 80 annos, e em Gondomar, de um desastre de motocycleta, Amelia Vieira, de 80 annos de edade.

O chefe dos rexistas escapou de um attentado

Bruxellas, 5 (Havas) — O boletim de informações do Partido Rexista annuncia que o leader desse partido, sr. Degrelle, tinha escapado a um attentado.

Bruxellas, 5 (Havas) — O Boletim de Informações Rexista annuncia que foi commettido um attentado contra o chefe do partido sr. Léon Degrelle, que teria sido alvejado por um tiro de revólver no momento em que tomava seu automovel, após a realização de um comicio. A bala cravou-se na parte doanteira do vehiculo. Até agora os circulos officiaes não tiveram conhecimento desse facto.

A VIDA SOCIAL

Obra do Berço

No proximo dia 13 do corrente mez será realizada a inauguração da séde social e consultorio infantil, da Obra do Berço, ás 4 horas da tarde, na rua Cicero Góes Monteiro n. 19, esquina da avenida Epitacio Pessoa. Presidirão os trabalhos da ceremonia de commemoração a directoria daquella instituição, que presentemente, é a seguinte: presidente, Marianno A. Sodré; 1º vice-presidente, Helena M. de Andrade; 2º vice-presidente, Laura B. de Oliveira; thesoureira, Lydia de Andrade.

—◎—

—◎—

Collação de grão

Realizar-se-ão nos dias 9 e 10 do corrente mez as solennidades de formatura, dos novos medicos da Universidade do Rio de Janeiro, que obedecerão á seguinte ordem:

Dia 9 — Ás 10 horas da manhã na egreja da Candelaria, missa em acção de graças e benção dos anneis. Será celebrante d. Mamede. A alocução congratulatoria será pronunciada pelo rev. padre Arruda Camara.

A's 3 horas da tarde — Collação de grão no Theatro Municipal.

Paranymphará a tradicional cerimonia o professor Aloysio de Castro. Em nome dos recem-formados, falará o doutorando Henrique Euclydes da Silva.

Dia 10 — A's 11 horas da noite — Será realizado nos salões do Fluminense F. Club o "Baile da Esmeralda".

e naturalização no direito brasileiro" de Pontes de Miranda. Além desses volumes saíram ainda: "Despedida injusta" do professor Adamastor Lima, genese, doutrina e commentario da lei 62 de 5 de junho de 1935, e "Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal" annotado pelo dr. João Graça.

—◎—

D. Pedro II

Realizaram-se hontem na egreja da Misericordia, solennes exequias mandadas celebrar por delegação da Sociedade Reverencia á memoria de D. Pedro II, por alma do ex-imperante, saudosa homenagem que "ad perpetuam" será prestada pela pia instituição. A ceremonia foi officiada pelo capellão da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, padre dr. Arthur Cesar da Rocha, achando-se o templo repleto de assistentes.

Riachuelo Tennis Club vae realizar este anno o Natal dos Pobres. A distribuição de auxilios será feita no dia 25, ás 3 horas da tarde, na séde, á rua Marechal Bettencourt n. 117, Riachuelo. A avaliar pelos preparativos do emprehendimento vae ser uma linda festa de solidariedade humana.

Tijuca Tennis Club

No Tijuca Tennis Club será realizada hoje, domingo, uma festa dansante da Academia Clovis Bevilacqua, da qual poderão participar os associados do gremio cajuti. As dansas começarão ás 8 horas, prolongando-se até á 1 hora da manhã. O Natal dos Pobres do bairro, promovido pelo sympathico Club, será a 20 do corrente, com uma farta distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas, ás 14 horas.

Natal dos Lazaros

Dividi a felicidade que Deus vos deu, enviando um donativo para o Natal dos Lazaros. O concurso de todos será recebido de coração aberto, na séde da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 534.

Natal dos Pobres

Por iniciativa de uma commissão e com o concurso de sua directoria, o Riachuelo Tennis Club...

Correio Literario

Os assumptos juridicos e de legislação social têm na Bibliotheca Juridica Brasileira algumas das suas obras modernas, vulgarizadas pelo editor sr. A. Coelho Branco Filho. Este anno, entre outros numerosos trabalhos podem ser destacados os de publicação recente entre os quaes se contam: "Economia dirigida", de Americo Ribeiro de Araujo, "A imprensa e a lei", de Geminiano da Franca, e "Nacionalidade de origem

Club Central

Realiza-se quarta-feira proxima, 9, ás 9 horas da noite, no Club Central de Nictheroy, uma hora de arte em homenagem ao director-bibliothecario desse elegante club, sr. Walfredo Machado, por motivo da passagem do seu natalicio. Tomarão parte elementos destacados das sociedades carioca e fluminense.

Bachareis riograndenses de 1911

A turma dos bachareis em sciencias juridicas e sociaes, formados, em 6 de dezembro de 1911, pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, resolveu festejar este acontecimento reunindo-se, hoje, num almoço em Porto Alegre. Os drs. Pedro da Veiga Ornellas e José de Vasconcellos Pinto, que aqui residem, fazem-se representar por um collega da mesma turma.

Recitaes

E' amanhã, segunda-feira, que Mario Neves, o applaudido virtuose do piano, realiza o seu annunciado recital no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite. O programma escolhido é quasi todo de composições de Eduardo Dutra.

Formaturas

Os aspirantes a officiaes veterinarios da Escola de Veterinaria do Exercito vão solennizar amanhã sua formatura, com o seguinte programma: ás 10 horas, missa e macção de graças na egreja da Santa Cruz dos Militares; ás 2 horas da tarde, entrega dos diplomas no salão nobre da Escola, na avenida Bartholomeu de Gusmão, em São Christovão.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 22-1150. (30395)

Natalicios

Faz annos hoje o escriptor e jornalista sr. Renato Almeida, director do Lyceu Francez e chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores. O anniversariante esteve em missão official do governo na Liga das Nações, onde prestou como observador os maiores serviços, como ainda visitou varios paizes da Europa.

— Fez annos hontem o sr. Raymundo O. de Souza Moreira, escrevente do Districto Policial de Bangú.

— Faz annos hoje a menina Léda Santos, filha do sr. Honorato Hygino dos Santos, funccionario da Secretaria de Estado da Guerra, e de sua esposa sra. Maria da Gloria dos Santos.

— Fez annos ante-hontem o dr. Waldemar Pinto Peixoto, architecto e constructor.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario, a menina Sonia, filha do casal José Luiz Affonso Ferreira Yvonne Pavani Ferreira.

— O menino Seraphim, filho do casal Ernesto Ferreira-Zuleika Caldeira Ferreira, completa amanhã o seu primeiro anniversario.

— Faz annos hoje a professora d. Bertha Cunha, directora da Escola Bahia.

— Faz annos hoje d. Hercilia Vieira de Mello. A anniversariante dará por esse motivo, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Eny Godinho do Amaral, filha de d. Lina Godinho do Amaral e do sr. Antenor Amaral, que offerece ás suas amigas uma mesa de doces.

— Completou hontem mais um anniversario o sr. Manoel Valentim Pinheiro. Muito relacionado na nossa sociedade, os seus amigos estiveram em sua residencia, onde lhes foi offerecido um jantar.

— Faz annos hoje a menina Eliete, filha do sr. Flaviano Peixoto de Carvalho, funccionario da Prefeitura, e de d. Esther Soares de Carvalho. A pequena anniversariante offerecerá em sua residencia, ás suas amiguinhas e á pessoas das relações de amizade de seus paes uma festa intima.

Exposição

Desde hontem á tarde, acha-se inaugurada a exposição de desenho e artes applicadas dos differentes cursos do Instituto de Educação e das escolas primarias desta capital. A abertura da exposição verificou-se ao meio dia, prolongando-se as visitas até ás 4 horas da tarde, tendo-se constatado um grande numero de interessados que accorreram a examinar os trabalhos e obras confeccionados. Diariamente, das 12 ás 4 horas da tarde a exposição será franqueada ao publico.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Pedro Feijó e d. Evelina Cordeiro Feijó com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Clayr.

Casa de Santa Ignez

Na proxima terça-feira, festeja a Casa de Santa Ignez o 15º anniversario de sua fundação. Padrão de esforço, modelo de dedicação, a obra realizada nesse largo periodo merece destaque pela energia de sua direcção.

Fluminense Football Club

Para hoje está marcada uma tarde dansante fadada a obter o exito que sempre alcançam as festas e bailes promovidos pelo tricolor.

As dansas serão iniciadas depois da partida de football Fluminense x America, que será realizada no estadio da rua Guanabara.

Bodas de prata

No proximo dia 9, o casal Heitor Modesto, commemorando as suas bodas de prata, faz celebrar uma missa em acção de graças, na egreja de N. S. do Brasil, na Urca, ás 9 horas.

Officiará o revdo. padre Arruda Camara.

— Afim de commemorar amanhã, segunda-feira, ás bodas de prata, do seu casamento o sr. Adolpho Lopes e d. Julia de Oliveira Lopes fazem celebrar missa solenne no Santuario do Meyer, á rua Cardoso, ás 8 horas da manhã.

Para a Mademoiselle

Tu és Amor em flor, Eliona. Uma Flor exquise do Oriente, Salomé, serpente perigosa.

Os teus cabellos perfumados com Narciso Negro, me attrahem como Iman ou Moulin Rouge de Paris. Para mim tu és a Tentação, Promessa e Primavera. Eliona! O teu perfume será como Halitu de Psyche, mas escolha-os da Casa Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara 26. (30610)

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Elza Guerra, filha do sr. Raul Guerra e da dra. Zuleida Guerra, o sr. Euclydes de Brito, filho do sr. José Joaquim de Brito e de d. Maria Luiza de Brito.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do sr. Francisco Vieira da Silva, industrial, com a senhorita Esther de Mattos, tendo sido realizado o acto civil no cartorio da 6ª pretoria civel e o religioso na egreja do Santissimo Sacramento. O noivo é filho do sr. Antonio de Mattos, do commercio desta praça e de d. Virgilia Azevedo Mattos; a noiva é filha da viuva Rosa Vieira da Silva. Terminados os dois actos, os recem-casados seguirão para Corrêas, onde passarão a lua de mel.

— Realizou-se hontem nesta capital, na matriz de Santa Cecilia, o casamento da senhorita Elza Virães com o sr. Antenor Marcellino de Oliveira. O acto civil, que se effectuou na 3ª pretoria civel, foi testemunhado pelo sr. Vicente Paiva Barbosa e senhora. A ceremonia religiosa teve logar ás 4 horas da tarde sendo padrinhos o sr. Francisco da Silveira Rodrigues e senhora.

Baptizados

Terá logar na proxima terça-feira, o baptismo do menino Ivan, filho do sr. Julio Moreira, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa, e de dona Sarah Moreira, servindo de padrinhos o sr. Guilherme Cruz e sua esposa, d. Alzira Cruz.

Homenagem

Por motivo da terminação do anno lectivo do curso de admissão do Instituto Lafayette recebeu a professora Duse Mafra uma manifestação de suas alumnas que lhe fizeram presente de valiosa lembrança e muitos ramos de flores. Em nome de suas collegas, usou da palavra a menina Cléo Cabral.

— Por motivo do encerramento das aulas da Escola de Policia Municipal, os commissarios alumnos, offerecerão, amanhã, segunda-feira, ás 12 1|2 horas, no Automovel Club, um almoço intimo ao director dr. André Romero, professores drs. Carlos Gomes de Faria e Eugenio Carneiro Monteiro e secretarios Paulo Macedo e Octacilio Papolio. O almoço será presidido pelo director de Segurança Municipal.

Recitaes

No proximo dia 9 do corrente mez a conhecida interprete de musicas nacionaes, senhorita Stephana de Macedo, fará realizar no Copacabana Palace Hotel um recital de numeros que promettem o maior interesse. O programma a ser apresentado é o seguinte: 1ª parte — Itabayanna, toada da Parahyba do Norte; Ferreira... diá, samba das margens do S. Francisco; Tatuê caboclo do Sul, toada dos sertanejos de Goyaz; A mulher e o Relogio, cantiga humoristica; Eu sou do Ford, Maracatú carnavalesco de Pernambuco.

2ª parte — Canções do Seculo XIX. Bem sei que me desprezas, modinha; o Baile, modinha; De manhã, fandango de Cananea; Stella, modinha de Pernambuco. A terceira parte tambem é interessante, de canções regionaes nordestinas.

Almoços

Os fiscaes do imposto de consumo e demais funccionarios federaes da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio, offerecerão, hoje, á 1 hora da tarde um almoço, no Sacco de São Francisco, em homenagem ao dr. Abelardo Alvares de Araujo, delegado fiscal daquella repartição.

Offerecerá o almoço em nome dos homenageantes, o dr. Carlindo Lellis.

Festas

Realizar-se-á hoje na séde dos Endiabrados de Ramos a tarde dansante organizada pela "Ala dos Turunas" em homenagem ao presidente daquella sociedade, sr. Jorge Ayres. As dansas, que terão inicio ás 3 horas da tarde, serão impulsionadas por excellente jazz band.

Viajantes

Embarcou hontem pelo nocturno paulista, em transito para Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, em cuja guarnição vae servir, o capitão Carmello Baptista da Silva, após ter concluido o curso na Escola das Armas. O capitão Carmello Baptista da Silva foi classificado no 3º batalhão do 8º regimento de infanteria.

Fallecimentos

Com a avançada edade de 71 annos, falleceu hontem o sr. João Chaloub. O extincto, que era muito estimado nos circulos commerciaes desta capital e de São Paulo, deixa numerosa prole. Seu enterramento será hoje ás 9 horas no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua São Luiz Gonzaga n. 43, São Christovão.

— No hospital da Santa Casa de Misericordia, de onde sairá o feretro, hoje ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, falleceu hontem a sra. Josephine Ultré.

— Falleceu hontem o sr. Cicero Salgado Reis, cujo enterro se effectuará hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Nova York n. 12, Bomsuccesso, ás 4 horas da tarde.

Missas

Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Parto, a missa de 7º dia que, em suffragio da alma do sr. Antonio Joaquim Pires, é mandada celebrar por sua familia.

— Celebram-se missas amanhã, segunda-feira, por alma de: Manoel José Machado, ás 10 horas na matriz da Gloria; Antonio Joaquim Pires, ás 10 horas, no altar mor da egreja de N. S. do Parto; Francisco Van Erven, ás 10 e meia horas, no altar mor da egreja de S. Francisco de Paula; dr. Ivan Luiz da Silva Pessoa, ás 10 horas, no altar mor e nos lateraes da egreja de N. S. do Carmo; Ernesto Basto, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha; tenente dr. Dhelio R. de Araujo Leite, ás 8 horas, no altar mor da egreja N. S. do Parto; Joaquina Carolina dos Reis Guimarães, ás 10 horas, no altar mor da egreja de S. Francisco de Paula, e dr. João Maia, ás 11 1|2, no altar mor da egreja de S. Francisco de Paula.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Por necessidade de transito: — Tenente coronel Alcibiades de Oliveira Brasil, do 20º B. C. por ter sido transferido do Q. S. para o 20º B. C. e ficar em transito: Capitães — Carmello Baptista da Silva, do III|8º R. I., e José Lopes Bragança, do 13º R. I., por terem de seguir destino;

Processos julgados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou em sessão os seguintes processos:

Ordenando o registro do contracto celebrado entre a Commissão Central de Compras e C. Fuerst & Comp., Ltda., para fornecimento de machinas de impressão automatica á Casa da Moeda; entre a referida Commissão e Dias Amorim & Comp., para fornecimento de aços ao carbono, typos I e II, á Central do Brasil; e entre a mesma Commissão e a Companhia S. K. F. do Brasil, para fornecimento de graxa para applicação nos carros "Cruzeiro do Sul".

O Tribunal converteu em diligencia o julgamento da concessão da pensão especial a Eulalia Cavalcanti de Albuquerque, viuva do 1º tenente do Exercito, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, para o seguinte:

a) para que o termo de desistencia seja assignado por duas testemunhas, nos termos do requerimento do procurador geral; b) para se juntar processo de *pensão especial*, que já tenha sido julgado pelo mesmo Tribunal, e referente ao ex-alumno da Escola Militar, considerado promovido a 1º tenente pelo chefe do governo;

Converteu ainda em diligencia o julgamento do contrato celebrado com Standard Oil Company of Brasil, para fornecimento de asphalto "Binder B" á Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

Approva o contrato de cessão de direitos e obrigações

Havendo a Camara dos Deputados remettido ao Tribunal de Contas o autographo do decreto legislativo que approva o contracto de cessão de direitos e obrigações sobre o predio e terreno da Avenida Frontin ns. 55 e 56, na Villa Marechal Hermes, celebrado entre Alvaro Meira de Figueiredo e sua mulher e Julio Pereira de Medeiros e sua mulher, o Tribunal, tendo em vista a resolução legislativa, ordenou o registro do alludido contrato, fazendo-se as devidas communicações e bem assim a transcripção, na acta, da resolução legislativa.

Converteu o julgamento em diligencia, de vez que ha divergencia

Havendo o Ministerio da Agricultura solicitado seja posta á disposição da Commissão Central de Compras a importancia de 10:000$, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para que o Corpo Instructivo informe novamente, de vez que ha divergencia entre o parecer do director e os dizeres transcriptos na classificação da despesa pelo escripturario que funccionou no processo.

Transferencia de um quadro historico para o Batalhão de Guardas

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que transferiu da carga do seu gabinete para a do Batalhão de Guardas o quadro historico da guerra do Paraguay "Picada estrategica aberta junto ao arroio Ibirapitan", da autoria de Eduardo Martinho, afim de que seja collocado no salão de honra daquella unidade.

RESULTADO DE INSPECÇÕES

Em inspecção por que passaram, foram julgados: precisar de dois mezes de licença para seu tratamento, o major Fausto Netto de Albuquerque; de oito dias de dispensa para seu restabelecimento, o 1º tenente do 8º R. C. I., Odorico Orestes Torres; e de 4 mezes para seu tratamento, o escrevente Abel Souto Villela.

Vae fazer demonstrações no Campo dos Affonsos

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a Alfandega desta capital a permittir que o piloto do avião sem motor, Hans Otto, ora em transito para Buenos Aires, faça demonstrações no Campo dos Affonsos com o seu planador, experiencias essas julgadas de interesse para a aviação nacional.

A Constituição restabeleceu os principios do Codigo de Contabilidade

Solucionando uma consulta da Delegacia Fiscal do Maranhão, se ainda está em vigor o decreto do governo provisorio n. 19.549, de 30 de dezembro de 1930, que suspendeu alguns dispositivos do Codigo de Contabilidade, dando instrucções sobre a acquisição de material e a execução de obras e outros serviços publicos, o director geral da Fazenda fez declarar que a Constituição de 16 de julho de 1934 restabeleceu os principios do referido Codigo.

Na Escola de Artifices da Parahyba

João Pessôa, 5 (Havas) — Realizou-se hontem a entrega dos certificados de habilitação dos alumnos que concluiram o curso da Escola de Artifices do Estado.

Pesquisas geo-physicas nas minas de Picuhy

João Pessôa, 5 (Havas) — Foram iniciadas as pesquisas geo-physicas das minas de Picuhy, tendo sido posto á disposição do governo do Estado, pelo Ministerio da Agricultura o technico Irnack Amaral.

Os amnistiados da revolta de 6 de setembro de 1893

Pelo ministro da Fazenda foi remettido ao Ministerio da Marinha, com o parecer emittido pelo consultor geral da Republica, o processo concernente ao pagamento do soldo e vantagens aos amnistiados da revolta de 6 de setembro de 1893.

Para pagamento de mais de 450 contos ouro

Pelo ministro da Fazenda foi remettido ao presidente da Côrte Suprema, para o fim indicado no paragrapho unico do art. 182 da Constituição, o processo relativo á precatoria expedida pelo Juizo Federal da 3ª vara do Districto Federal, em favor de Pereira Carneiro & Comp. Ltda. (Companhia Commercio e Navegação), para pagamento das importancias de 456:118$400, ouro, e 1:235$530 papel.

Por estar terminado o periodo da applicação do adeantamento

Havendo o Departamento Nacional do Povoamento solicitado o adeantamento de 15:000$ ao porteiro Tiburcio de Amorim Teixeira, para attender ao pagamento de despesas miudas, no primeiro trimestre do corrente anno, o Tribunal de Contas recusou registro á despesa, por estar terminado o periodo em que deveria ter applicação o referido adeantamento.

PASSANDO POR PORTO ALEGRE

O ministro da Guerra permittiu que o capitão João Affonso Souto, que se recolhe, breve, á sua unidade, faça a viagem passando por Porto Alegre.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Foi transferido do 4º R. C. D. para o 4º esquadrão do 5º R. C. D., o 2º tenente Fausto dos Santos Martins.

UMA CIRCULAR DO CHEFE DO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Erico Delamare São Paulo, chefe do Trafego da nossa principal via ferrea expediu hontem a todas as Inspectorias da 2ª Divisão, a seguinte circular:

Verificando que algumas Inspectorias não estão cumprindo o determinado minha CSE T-311, de 24 de setembro ultimo, relativamente serviço fichario desta Divisão, recommendo exacto cumprimento das disposições contidas na referida circular telegraphica, muito especialmente quanto á ultima parte.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402|405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Presidente da semana — Mauricio Fiereberg.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Passa, hoje, o quarto anniversario de fundação do Syndicato dos Lojistas. Na terça-feira, no salão de banquetes do Palace-Hotel realizar-se-á o almoço commemorativo, ao meio dia.

— O decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, obriga o commercio varejista ao seguro contra os riscos de accidente no trabalho.

As informações a respeito, tendentes a regularizar o assumpto, serão prestadas pela Cooperativa de Seguros, directamente, ou pelo telephone 23-0150, das 9 ás 12 e da 1 ½ ás 5 horas da tarde.

FOI DENUNCIADO O CAPITÃO JOSE' GODOLPHIM

O conselho a que responde, na Auditoria do Departamento do Pessoal, o capitão de administração José Luiz Godolphim, autor de um desfalque, acceitou a denuncia offerecida pela promotoria contra o mesmo official, que foi classificado como incurso nas penas do art. 166 do Codigo Penal Militar.

NÃO OBTIVERAM A DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

Augusto Pinto de Gouvêa e outros conductores de trem da Central do Brasil, pleiteando o pagamento da differença de vencimentos, referente ao periodo de 22-3-1932 e 29-1-1934, tiveram seus requerimentos indeferidos pelo ministro da Viação.

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DA PARAHYBA

Esteve hontem pela manhã no gabinete do ministro Odilon Braga, com quem conferenciou, o dr. Celso Mariz, secretario da Agricultura do Estado da Parahyba e que recentemente participou da Conferencia de Agricultura em nome daquelle governo, o dr. Celso Mariz vem ao Rio para tratar de varios problemas de interesse da Parahyba e deverá assignar os accordos resultantes daquella Conferencia.

Proseguiu, na Camara franceza, o exame da politica externa

A França não tem interesse maior que o da paz, diz o sr. Léon Blum

UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA

Paris, 5 (Havas) — A Camara dos Deputados continuou hoje o exame da politica externa da França.

O deputado da direita, por Paris, Henri de Kerillis, denunciou os perigos de guerra que na sua opinião o chanceller Hitler faz correr á Europa e pediu ao governo que praticasse uma politica de estricta neutralidade na Hespanha alludindo, especialmente, á partida para a Hespanha de numerosos voluntarios francezes.

O orador salientou mais a intervenção da Allemanha, questão esta que considerava tão perigosa como a "intervenção da Russia na Catalunha".

"A Hespanha — exclamou — será para a Allemanha uma fortaleza e um vasto aerodromo dirigido contra nós."

O orador — proseguindo — preconizou a pratica de uma estricta politica de não intervenção para não dar ao Reich pretexto de intervir. Evocando a este proposito a questão dos voluntarios francezes na Hespanha, o orador assegurou que o numero desses soldados sobe a doze mil.

Nesta altura o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Delbos interrompeu o orador para dizer: "Não me dou ao trabalho de desmentir uma cifra tão fantasista como essa. As vossas informações são demasiadamente tendenciosas. Só vos peço que reflictaes no que dizeis porque não falaes sómente á Camara; falaes ao mundo inteiro."

O sr. de Kerillis, retomando a palavra assignalou o perigo do rearmamento allemão e perguntou: "Acreditaes que Hitler tenha forjado tão importante armamento para o transformar depois em ferro velho? Receio que estejamos no caminho da guerra; receio que Hitler a tenha já decidido. E' muito tarde hoje para celebrar o desarmamento quando oitenta por cento das forças allemãs estão reunidas contra nós. Se o communismo arrasta para a guerra civil, o fascismo arrasta a guerra para o estrangeiro."

O orador pensa que a guerra civil não estalará na Europa como o espera o "Fuehrer". Quanto á guerra estrangeira, acha que a situação diplomatica melhorou "depois dos discursos de Eden e Roosevelt mas que o principal é o reerguimento moral do paiz. A nação deve conhecer a verdade. Tem bastante coragem para isso. Se a guerra deve estalar, que fiquem sabendo que nos levantaremos todos e marcharemos todos como um só homem, mesmo atrás do governo da Frente Popular."

O orador terminou declarando que votará contra um governo "que não comprehender que a era de lutas partidarias acabou."

Em seguida o sr. Jean Ibernegay, social-francez, exhortou todos os francezes de facto a acabar com as suas divergencias em face da imminencia do perigo "para mostrar ao mundo que hoje como em 1914, poderiamos encontrar-nos unidos, na mesma fraternidade e promptos aos mesmos sacrificios."

O orador pediu que o accordo de não intervenção na Hespanha seja estrictamente applicado pela França e pediu tambem que a França volte ao triplice accordo com a Grã Bretanha e a Italia para reconstituir a frente de Stresa. O accordo puramente nipponico pode, em caso de guerra paralysar a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Por isso é indispensavel restabelecer a frente de Stresa."

A sessão foi suspensa nesta altura (10,55) e reaberta ás 11 e 5 minutos.

Vêm-se no banco do governo os srs. Blum e Delbos.

O presidente lê uma ordem do dia de confiança ao governo redigida durante a suspensão dos trabalhos, assim concebida: "A Camara, approvando a politica do governo para garantir a paz européa, dá-lhe a sua confiança para continuar a defender a segurança da França e passa á ordem do dia."

O primeiro orador pergunta em que pé estão as negociações para a conclusão do pacto que deve substituir o de Locarno. Acha que "a alliança ingleza é de grande importancia mas precisamos tambem da alliança da Italia, e da Belgica. Diz-se que o governo está dividido em dictaduras da direita e dictaduras da esquerda."

O orador accentua que ha povos que querem liberdade. Censura o governo por nada ter feito para impedir a approximação germano-nipponica mas faz votos para que "a França se encontre de novo a si mesma com um exercito forte e poderoso graças á concordia entre todos os cidadãos."

O socialista sr. Grumbach manifesta-se em favor do pacto franco-russo, varias vezes atacado por oradores da opposição, e accrescentou: "Conhecendo como conheço o problema russo, estou convencido de que a Russia Sovietica quer a paz. Observando o pacto franco-russo servimos a paz. Ademais esse pacto estava aberto a todos mas a Allemanha recusou-se a adherir."

Respondendo ao deputado Reynaud que censurou o governo "pela sua inercia diplomatica", o sr. Grumbach affirmou que o governo actual tem apenas seis mezes de existencia. Pensa que se a Allemanha consentisse em parar o seu rearmamento e voltar á Genebra com a condição de que encontrasse logar no circuito economico do mundo, a situação se esclareceria completamente.

O orador congratulou-se com o discurso dos srs. Eden e Roosevelt que "assustaram a Allemanha".

Respondendo ás criticas dos communistas, o sr. Grumbach demonstrou o perigo em que a intervenção na Hespanha exporia a França se a isolasse da Inglaterra e terminou manifestando a esperança de que a guerra civil hespanhola acabe rapidamente.

A sessão foi levantada para ser reaberta ás 15 horas.

PRECONIZA-SE A APPROXIMAÇÃO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

Paris, 5 (Havas) — A sessão da Camara das 15 horas, foi presidida pelo sr. Herriot com a presença dos ministros Delbos e Daladier. Proseguiram os debates em torno da ordem do dia de confiança ao governo apresentada na sessão da manhã.

Depois de breve intervenção do sr. Chappedelaine, da esquerda democratica, que preconizou a approximação entre a França e a Allemanha, o reforço dos accordos franco-britannicos, para os tornar extensivos á Europa inteira, o sr. Taittinger, da Federação Republicana, usou da palavra e começou por deplorar a mudança da politica belga accrescentando: "Seria preciso que o ministro dos Negocios Estrangeiros declarasse que, se a Belgica fosse atacada, a França iria em seu auxilio, como o fez, e felizmente, a respeito da Grã Bretanha."

O sr. Yvon Delbos fez do seu banco um gesto affirmativo com a cabeça, gesto esse que o orador recebeu com grande satisfação.

O discurso do sr. Taittinger forneceu ao ministro dos Negocios Estrangeiros nova opportunidade para qualificar de "fantasistas" os boatos que fixam em 25.000 o numero de francezes que lutam na Hespanha.

O orador terminou insistindo sobre a necessidade para a França de adquirir de novo a amizade da Italia.

O sr. Flandin, ex-presidente do Conselho declarou que tinha passado por grande decepção em ver que quasi todos os oradores limitaram os debates á questão da Hespanha. Sómente o ministro do Exterior passou em revista a situação geral da Europa.

O orador deu a sua inteira approvação ao discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros e declarou que em materia de politica exterior se deve julgar sem pensamento reservado e sem juizo antecipado desfavoravel.

"Aqui — accrescentou — não ha ninguem que conteste a gravidade do momento e ha mesmo alguns que julgam a situação periclitante. Acham que a defesa do estatuto da Europa fixado pelo Tratado de Versalhes se torna cada vez mais difficil. O estatuto da Europa repousava, antes de tudo, no pacto da Sociedade das Nações, cujas clausulas essenciaes eram o não recurso á força e o respeito aos tratados. A força devia ceder perante o direito." O sr. Flandin evocou a Allemanha pela obcessão de um sitio diplomatico e militar. Mostrou qual tem sido a politica da França em face do rearmamento allemão. Apontou os males da propaganda anti-pacifica e disse: "Estaes dispostos a acceitar um ultimatum de neutralidade como o que foi dirigido á Belgica em 1914? Seria uma vergonha e uma deshonra. De capitulação em capitulação a França poderia attrair a tempestade no momento em que estivesse isolada ou garantida por uma illusoria segurança collectiva."

O orador aprecia outros aspectos da situação internacional. Refere-se ao estado totalitario fascista, ao communista e ao hitleriano e proclama que ainda ha logar para o accordo das democracias. Termina declarando que votaria a confiança, solidario com a politica de não intervenção na Hespanha, porque assim votará contra a guerra e contra as imprudencias que poderiam provocal-a. As ultimas palavras do sr. Flandin são vivamente applaudidas.

A FRANÇA NÃO TEM MAIOR INTERESSE QUE O DA PAZ

Paris, 5 (Havas) — Depois de rapida interrupção, a sessão da Camara foi reaberta ás 18 horas e 45 minutos. No banco do governo o sr. Léon Blum sobe á tribuna e assim inicia o seu discurso: "Dentro de alguns instantes "terei de vos pronunciar sobre a ordem do dia apresentada pelos nossos amigos Fevrier, Campinchi, Lafaye e Reanltour. Desejo que a ordem do dia seja votada pela camara inteira, mas permitto que me dirija particularmente á maioria [illegible]

O presidente do Conselho lembra os laços de amizade entre os republicanos hespanhóes e justifica a politica de não intervenção na Hespanha. [illegible]

ULTIMAS SPORTIVAS

Realizou-se a primeira apuração do "Concurso Automobilistico"

Realizou-se hontem a primeira apuração do concurso automobilistico instituido pelo Automovel Club do Brasil.

Precisamente ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Herbert Moses, iniciaram-se os trabalhos de apuração, com a presença de numeroso publico, representantes da imprensa, corredores e seus respectivos fiscaes.

Os trabalhos de apuração processaram-se normalmente, verificando-se a existencia de 5.491 votos, distribuidos pelos seguintes candidatos:

Manoel Teffé, 1.548 votos; Benedicto Lopes, 1.247 votos; Moraes Sarmento, 771 votos; Rubem Abrunhosa, 346 votos; Cicero Marques Porto, 278 votos; Antonio da Silva Campos, 213 votos; Domingos Lopes, 169 votos; Julio de Moraes, 167 votos; José Santiago, 113 votos; Renato Murce, 89 votos; João Eurico, 79 votos; Venina Piquet, 78 votos; Erasmo Casal, 75 votos; Henrique Casini, 41 votos; Nascimento Junior, 88 votos; Renato Miranda Santos, 34 votos; Quirino Landi, 31 votos; Custodio Araujo, 20 votos; Francisco Rodrigues Lage, 17 votos; Norberto Young, 12 votos; Primo Fiorese, 11 votos; Oscar Henrique Ré, 10 votos; Joaquim SantAnna, 10 votos; Antides Accioly, 9 votos; Raio Negro, 8 votos; Hans Stofen, 8 votos; Julio de Santis, 7 votos; Antonio Joaquim Pedrosa, 7 votos; João Alfredo Braga, 5 votos; Aldemiro Sodré Coelho, 5 votos; Hugo Teixeira de Souza, 5 votos; Gaspar Ferrario, 4 votos; Olympio Santos, 4 votos; João Avila Freitas, 4 votos; Luiz Farias, 3 votos; Alvaro Teffé, 3 votos; Salvador Borrell, 2 votos; Pelegrino Alves, 2 votos, e os seguintes com um voto cada: Oscar Teffé, dr. Luiz Carvalhal, Erasmo Sampaio, Domingos Brandão, Eurico Abreu, Leonardo Alberto Costa, Francisco Landi, Feliciano Costa, Orlando Fialho, Angelo Gonçalves, Jesus de Lourdes, Armando Sartorelli, Luciano Coelho de Magalhães e Aldemiro José Coelho e seis votos em branco.

Terminada a apuração e lavrada a acta que foi assignada pelos presentes, procedeu-se á incineração dos votos. Doravante, todos os sabbados, ás 3 horas da tarde, serão procedidas as apurações parciaes até o final do concurso.

Nelson Cruz venceu Pernambuco

Terminou hontem, o campeonato metropolitano de tennis no Fluminense F. C. com a victoria de Nelson Cruz, campeão de São Paulo, sobre Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro. O jogo foi disputado em cinco séries demonstrando Nelson Cruz excellente forma.

Iniciou-se o campeonato sul-americano de tennis

Vina del Mar, 5 (United Press) — Foi iniciado hoje nos "courts" do Union Tennis Club o campeonato sul-americano, em disputa da taça Mitre. O chileno Salvador Delk derrotou Alvaro Osorio por 6x2 e 6x1.

Os tennistas brasileiros derrotados pelos chilenos

Santiago do Chile, 5 (Havas) — Communicam de Valparaizo que no primeiro match do Campeonato Sul-Americano de Tennis para disputa da Taça Mitre, o chileno Salvador Delk venceu o brasileiro Alvaro Osorio pela contagem de 6x2, 6x1 e 6x2.

No segundo match, entre o chileno Elias Delk e o brasileiro Bruno Schuetz, venceu o primeiro pela contagem de 6x3, 2x6, 4x6, 6x3 e 6x4.

Amanhã jogará a équipe chilena dos jogadores Lionel Page e Eric Fenner contra a équipe brasileira dos jogadores Eurico Freitas e Alvaro Osorio.

organização de não intervenção e a severidade do controle reduzirão ainda mais os riscos, impedindo que a não intervenção possa ser uma burla." Irrompem applausos de varias bancadas. O orador continua: "Mesmo quando fossemos illudidos não mereceriamos censura. Preferimos ter peccado por excesso de amor á paz do que exagerando os perigos da guerra." Diversas bancadas applaudem novamente. O chefe do governo prosegue: "Espero ser comprehendido pelos membros da maioria e pelos que querem manter a paz. Diz-se ás vezes que se compromette a paz quando se cede sempre deante dos que desferem golpes de força. Eu mesmo em Genebra falei no contagio do exemplo. Recordo-me da palavra de um homem de Estado: "Nada decido sem estar apoiado pelo canhão". Pode ser que, deante de uma iniciativa que ameace á paz, eu diga: "Isso, não!" Nada queremos emprehender sem estarmos seguros de ir até o fim da nossa acção em prol do respeito dos pactos que assignamos. Podemos ser levados a lutar desesperadamente mas não admittiremos nunca a funesta idéa da fatalidade da guerra."

O sr. Blum é vivamente applaudido pela esquerda quando diz que não evocará jámais perante a Camara o dever supremo sem trazer a suprema justificação. O presidente do Conselho declara que não quer desesperar do desarmamento da Europa. Esperava que o deputado Thorez lhe dissesse: "Blum, á acção!" Muitos deputados riem. O sr. Blum continúa: "O ministro dos Negocios Estrangeiros collocou a todos nós de accordo com os nossos outros amigos. A Camara o comprehendeu bem porquanto applaudiu unanimemente as declarações do sr. Delbos sobre o concurso expontaneo que dariamos a Inglaterra, em caso de aggressão não provocada."

Alludindo ao pacto franco-sovietico, o sr. Blum declara que a França não poderia pedir a sua revogação. Pede á Camara que approve a politica externa do governo, politica que teve felizes resultados. E diz: "Até agora nunca apresentei, de seis mezes para cá, a questão de confiança mas hoje a apresentarei. Disse nas vesperas do Congresso de Biarritz que se o partido communista deixasse a maioria do governo, a Frente Popular não poderia proseguir na sua missão. Sou homem fiel á palavra. Peço a minha maioria, minha maioria organica, que considere o effeito que produzirá lá fóra o voto que deverá dar dentro em pouco. Peço-lhe que faça o que nós mesmos fizemos; que faça calar suas paixões e seus receios e não esqueça a solidariedade que deve ás duas grandes causas nacionaes: a da França republicana e a da paz!"

Os deputados da esquerda, de pé, acclamam o presidente do Conselho. Os deputados da direita e os communistas permanecem sentados e não se manifestam. A sessão é suspensa ás 19 horas e 35 minutos.

O grupo communista se reune, então, e resolve não tomar parte na votação da moção de confiança.

Reaberta a sessão, é posta em votação a moção de confiança.

Procede-se á contagem dos votos. A moção foi approvada por 350 votos contra 171. O presidente da Camara proclama esse resultado, que é acolhido pelas bancadas socialistas e radicaes debaixo de exclamações: — "Viva Blum".

UMA DECLARAÇÃO DO SR. LEON BLUM Á IMPRENSA

Paris, 5 (Havas). — Depois do debate na Camara, sobre a politica estrangeira, o ministro do Interior leu á imprensa a seguinte declaração do sr. Leon Blum: "Desde que o partido communista não votou contra a ordem do dia de confiança, apresentou-se para os meus collegas e para mim a questão de saber se os termos voluntariamente aggressivos com que o sr. Jacques Duclos explicou a abstenção dos seus amigos, não nos collocavam na impossibilidade de proseguir em nossa tarefa. Resolvemos unanimemente permanecer no poder. O que a isso nos decidiu foi a consideração de que uma crise aberta em taes condições e em momento tão grave não seria comprehendida nem na França nem no estrangeiro, e que essa crise lançaria a perturbação e a confusão na massa da opinião publica, no agrupamento popular e na propria classe operaria, ameaçando enfraquecer o paiz e pôr em duvida as reformas sociaes que estão sendo applicadas ou preparadas. Mas quero recordar o que disse, antecipadamente, da tribuna dirigindo-me ao grupo parlamentar communista: não se trata sómente de vencer a difficuldade de uma hora. Trata-se de resolvel-a de tal maneira que amanhã a acção commum possa ser continuada em condições de confiança e lealdade. Eis a questão que permanece focalizada. O futuro proximo nos mostrará de que modo o partido communista entende resolvel-a."

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Inauguração da temporada carnavalesca

Inaugura-se a 12 do corrente, no Club dos Democraticos, com um grande baile, a desejada temporada carnavalesca que os foliões do "Castello" organizam em obediencia á sua tradicional finalidade.

O baile inaugural é da iniciativa dos Grupos dos Independentes e Guarda Negra, com o auxilio da directoria, e promette brilho extraordinario. Preparam-se para essa noite innumeras surpresas e é natural que os Democraticos se empenhem para dar ao baile de 12 do corrente, que marca o inicio do reinado de Mômo, uma alegria esfusiante e um successo sem precedentes.

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegráphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

Do enviado especial da Agencia Havas em Casa de Campo — Madrid e suas immediações amanheceram hontem sob espessa bruma. Era com difficuldade que se distinguiam os edificios do Paseo de Los Rosales e da Cidade Universitaria. O mais curioso, porém, é que a bruma fluctuante não tinha mais de duzentos metros de altura. Não houve pela manhã nenhum choque violento naquelle sector, onde ainda antehontem se verificara fortissimo duello de artilheria. Só se ouviam tiros de canhão isolados ou curtas rajadas de metralhadoras que ficavam sem resposta. Por volta de 13 horas a nevoa pareceu diminuir mas não foi possivel iniciar nenhuma acção séria. Já pensavamos em regressar quando ouvimos um rumor nos ares e, voltando-nos distinguimos 23 aviões trimotores que se dirigiam em ordem impeccavel para o norte de Madrid.

— A estação de radio de Sevilha, ás 8,35 de hoje communicou: "Na frente de Madrid consolidamos as nossas posições e occupamos varias localidades dos suburbios da cidade. Os milicianos continuam a desertar. Os ultimos prisioneiros affirmam que a Estação do Norte foi completamente destruida. Voaram sobre Sevilha cinco aviões inimigos que lançaram varias bombas sem causar nenhum damno apreciavel.

— Chegou hoje a Gilbraltar, procedente de Ceuta o vapor russo "Stephan Khalturin", que foi detido hontem por uma canhoneira hespanhola e libertado pouco depois.

— O vaso de guerra britannico "Hood" chegou hoje a Gibraltar procedente de Malta.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Madrid — Communicam de Gijon que foi iniciado o processo contra os estrangeiros presos ante-hontem. O inquerito estabeleceu que se trata de uma vasta organização de espionagem que agia intensamente naquella região. As autoridades estão de posse de todas as indicações sobre a trama. Não é aliás a primeira vez que a policia descobre organizações semelhantes. Em fins de setembro, alguns evadidos de Oviedo apresentaram-se ás linhas republicanas pedindo para serem incorporados ás armas governamentaes. Nessa época começaram a se verificar deserções quasi diarias e o general rebelde Aranda, commandante de Oviedo dirigiu, pelo radio, um appello aos desertores, o que fez desconfiar. Aberto inquerito verificou-se que os pseudo desertores não eram senão espiões e como tal foram julgados, de accordo com os codigos militares.

— Os boatos de que o sr. Winston Churchill formaria novo gabinete e assim resolveria o conflicto constitucional entre o governo e o soberano são considerados sem maior fundamento nos circulos politicos autorizados. Ademais, a despeito dos esforços de certos deputados, entre os quaes sir Arnolf Wilson, conservador e do coronel Wedwood, trabalhista dissidente, que pediram fosse dado tempo ao rei para decidir, a grande maioria da camara é favoravel ao rapido desfecho da crise.

— Por occasião dos debates travados na Camara dos Deputados da França, o sr. Chasseigne falando a respeito da possibilidade de mediação no conflicto hespanhol, gritou: "Ha possibilidade de mediação. As nações da America do Sul, que falam a mesma lingua que a Hespanha, devem collocar-se á frente desta mediação e dizer para os hespanhoes que se batem nos dois campos: "Basta de sangue".

— O secretario geral da SDN dirigiu ao ministro das Relações Exteriores da Argentina sr. Saavedra Lamas o seguinte telegramma: "Rogo a v. ex. acceitar minhas sinceras felicitações pela alta dignidade a que acaba de vos elevar a conferencia de consolidação da paz. "Formulo os mais calorosos votos para que, sob a presidencia do v. ex. os representantes das vinte e uma nações da America cheguem a resultado positivo nos esforços para desenvolver a cooperação entre os povos e garantir-lhes a paz e a segurança, que são os mesmos objectivos visados pela SDN."

— A proposito da crise constitucional britannica o presidente do Congresso das Trade Unions sr. Ernest Bevin declarou textualmente: " Por mais importante e difficil que seja o problema, não nos é possivel ir de encontro á supremacia do parlamento. Essa grande instituição que permitte á Inglaterra governar-se com o consentimento da vontade popular. Devemos, pois, salguardal-a a todo custo".

DA UNITED PRESS

A estação de radio de Tetuan communica que segundo informes chegados de Burgos, nos violentos combates travados na frente de Bilbão morreu o chefe nacionalista Fernando Chaimbro.

— Em Madrid, as juventudes anarchistas recommendam que os seus filiados sómente acatem as ordens emanadas do general russo Dimitroff.

— Em Tarragona travaram-se violentos combates entre varios sectores governamentaes, dos quaes resultaram elevadas perdas em mortos e feridos.

— A transmissora de Tetuan informou hontem á noite que as tropas do general Franco na frente de Madrid, continuam a avançar. Affirma-se que a defesa da capital foi confiada a vinte e dois mil milicianos russos, continuando a luta de rua entre elementos communistas e anarchistas.

— Segundo informes semi-officiaes, Sua Santidade o Papa Pio XI acha-se enfermo. Um alto funccionario do Vaticano declarou que todas as audiencias do Papa foram suspensas por tempo indeterminado, mas que o estado de saude de Sua Santidade não é de molde a provocar inquietação. Segundo informes semi-officiaes, Sua Santidade não póde caminhar por motivo de uma paralysia parcial na perna direita, mas que não se acha recolhido ao leito. O medico do Summo Pontifice, doutor Constant, acha-se permanentemente ao seu lado.

— Seis aviões de bombardeio nacionalista e vinte e quatro apparelhos de caça bombardearam e alvejaram a tiros de metralhadora o sector da penitenciaria Modelo, ás dez horas e vinte minutos da manhã. A artilheria e os canhões anti-aereos fizeram fogo incessantemente.

— Foi officialmente annunciado que em consequencia do bombardeio de Madrid, levado a effeito hontem pelos nacionalistas, morreram noventa e seis pessoas tendo ficado feridas mais de duzentas.

— Um despacho de Gibraltar informa que quarenta aeroplanos italianos, segundo consta, foram accrescentados agora ás forças do general Franco.

— Annuncia-se que a colheita em Dublin e outras partes da Irlanda em favor da egreja da Hespanha, eleva-se a 43.331 libras esterlinas.

Choque de automoveis em Quitandinha

Tres pessoas feridas

Dirigido por seu proprietario, sr. Otto Lohmann, que trazia em sua companhia o seu amigo Otto Kauffmann, corria hontem pela estrada Rio-Petropolis o auto particular n. 2.656, chapa do Districto Federal.

Ao chegar o vehiculo nas proximidades de Quitandinha, suburbio de Petropolis, eis que surge, em sentido contrario e com grande velocidade o auto de praça numero 6.444, tambem do Rio, que era dirigido por Albino dos Santos.

Nelle viajavam além de seu proprietario, José Godoy, os srs. José Marques dos Santos e Arthur de Castro.

Prevendo o desastre, o motorista do primeiro, procurando evital-o, deu um golpe de direcção. Essa manobra, entretanto, nada adeantou, pois o auto de praça, tal a velocidade que levava, foi com elle chocar-se violentamente.

Em consequencia do desastre sairam feridos: o chauffeur Albino dos Santos, com fractura do craneo, e Arthur Castro e José Marques dos Santos, com contusões e escoriações generalizadas.

As victimas foram transportadas para Petropolis e ahi medicadas, tendo Albino dos Santos, cujo estado é grave, sido internado no Hospital de Santa Thereza.

Tomou conhecimento do facto o sub-delegado local, Queiroz de Vasconcellos.

Ambos os vehiculos ficaram bastante damnificados.

Segundo apurou a policia, Albino dos Santos, o chauffeur causador do desastre nem sequer possue ainda carteira de habilitação.

Os oito principios da paz americana

(Continuação da 2.ª pag.)

[illegible] prescindivel para conduzir o commercio ao maximo progresso, o que é o nosso objectivo.

Sexto — A Conferencia deve reconhecer o importante principio da cooperação pratica internacional, para restabelecer ou restaurar muitas amizades indispensaveis entre as nações, porque as amizades internacionaes, em varios sentidos vitaes, estão agora em baixo nivel.

Toda a ordem internacional está agora grandemente deslocada. Surgiram condições lastimaveis nas relações entre as nações. O progresso humano já diminuiu a sua marcha.

Nos ultimos annos as nações têm procurado viver uma existencia á parte, pelo isolamento proprio e pela suspeita e temor reciprocos. O resultado inevitavel não desassemelha do experimentado por uma communidade onde individuos resolvem levar uma existencia de hermitão, com o consequente declinio dos beneficios espirituaes, moraes, educacionaes e materiaes, e vantagens que normalmente nascem da communidade e de seus esforços. A differença, quando as nações vivem á parte, é que toda a raça humana, soffre um irreparavel damno politico, moral, material, espiritual e social. Hoje, por exemplo, devido á ausencia de comprehensão, entendimento e confiança, vemos muitas nações exhaurindo a substancia material e a propria vitalidade de seus povos com o empilhamento incessante de monumentaes armamentos. Em época não muito distante, veremos um estado tal de isolamento moral e espiritual que trará comsigo a condemnação do mundo e cobrirá grandes partes da terra, a menos que os povos detenham os seus passos e envevedem por uma senda mais sã.

Setimo — As leis internacionaes têm sido escarnecidas em larga escala. Ellas devem ser restabelecidas, revitalizadas e revigoradas por uma solicitação geral. A lei internacional protege a paz e a segurança das nações, e assim salva-guarda as mesmas oppondo-se contra os grandes armamentos e o dispendio inutil de suas vitalidades na continua preparação para a guerra. Com fundamento na justiça e humanidade, os grandes principios da lei internacional são a fonte da egualdade, da segurança e da existencia mesma das nações. Os exercitos e as armadas não a substituem permanentemente. O abandono da lei deixaria os pequenos e desarmados Estados á mercê dos grandes e poderosos, e minaria, sem esperanças, toda a ordem internacional. E' inconcebivel que as nações civilizadas adiem por mais tempo um supremo esforço pelo restabelecimento da letra da lei.

Oitavo — A observancia dos entendimentos, accordos e tratados entre as nações constitue a base da ordem internacional. Devo dizer aqui que esta não é uma occasião para recriminações, e isto não me passou pelo pensamento durante esta discussão. Deverá existir a maior paciencia e a mais ampla complacencia de uma nação pela outra, uma vez que todas se esforçam para voltar ao elevado terreno da concordia, elevando ao nivel devido á lealdade de suas relações reciprocas.

Os accordos internacionaes perderam a sua força e o seu credito, como base das relações entre as nações. Este facto, extremamente prejudicial e malfadado, constitue o mais perigoso phenomeno do mundo de hoje.

Não sómente a lei internacional, mas o que mais vale — a lei moral — e toda a integridade e honra dos governos estão em perigo de ser irremediavelmente pisadas. Houve fracasso do espirito. Não ha tarefa mais urgente que a da reconstrucção de uma base de confiante accordo entre as nações. Ellas devem procurar ardentemente os termos de um novo accordo, e conservar-se fieis a elles com vontade inquebrantavel. A' vitalidade dos accordos internacionaes deve ser restaurada.

Se os direitos solennes e as obrigações das nações são tratados ligeiramente ou postos de lado, as nações do mundo caminharão em linha recta para a anarchia internacional e o cháos. E muito cêdo tambem, os cidadãos começarão a rebaixar o seu standard individual, moral e commercial no mesmo grão que o faz o seu governo. A verdade é que a honra e a fé de cada uma das nações na palavra empenhada, deve ser restabelecida pela resolução accorde de todos os governos.

Está no interesse de cada um que deve ser posto um fim á ruptura de tratados e ás acções arbitrarias unilateraes. Deve ser restabelecida a acção pacifica, actuando-se de commum accordo entre os signatarios, quando se trate de modificar ou rescindir os accordos internacionaes.

Para o cumprimento das altas finalidades e propositos deste programma que contém oito aspectos differentes, os povos de todas as nações têm um interesse egual. Nós os deste hemispherio, temos razões para esperar, que estes altos objectivos possam receber o apoio de todos os povos.

Se a paz e o progresso tiverem de ser mantidos ou promovidos, já ultrapassou o tempo para que se façam renovados esforços por parte de cada uma das nações interessadas. Não póde haver mais demora. Durante os seculos passados a raça humana abriu caminho, desde o baixo nivel do barbarismo e da guerra, até á civilização e á paz. Este feito só foi parcial e bem póde acontecer que seja apenas temporario.

Seria fazer um commentario aterrador a respeito da raça humana se, após a terrivel lição de uma experiencia desastrosa, os governos responsaveis e civilizados agora fracassassem.

As nações deste continente, não devem omittir nem palavras, nem actos, em suas tentativas para enfrentar as perigosas condições que põem em risco a paz. Deixemos que as nossas acções aqui, em Buenos Aires, constituam o mais potente appello possivel, aos pacifistas e aos bellicosos do mundo inteiro.

Só então a civilização poderá tornar-se verdadeira. Só então poderemos pedir, com todo o direito, o apoio universal que autoriza os governos a falar pela voz de seu povo ao mundo inteiro, e não com a voz da propaganda, mas com a voz da verdade. Tendo affirmado a nossa fé nós seriamos culpados se deixassemos alguma coisa sem fazer que pudesse tender a assegurar a nossa paz, e a fazer-nos uma potencialidade de paz em toda a parte. No verdadeiro sentido da palavra seja-nos permittido que este continente marque o mais alto exemplo no que concerne ás forças de paz, democracia e civilização.

O romance sentimental do rei Eduardo

A SRA. SIMPSON POSSIVELMENTE SERA' HOSPEDE DO DUQUE DE WESTMINSTER

Paris, 5 (U. P.) — A senhora Wally Simpson — que provavelmente será a futura duqueza de Cornwall, quando se esgotar o prazo de seis mezes a contar do seu divorcio, pois daqui a quatro mezes estará habilitada pela lei a contrair novas nupcias, — despertou hoje ás 3 horas da madrugada no Provincial Hotel de França, depois de uma noite de ansiedade em que quasi não dormiu, partindo em direcção ao sul do paiz, com o que conseguiu despistar os reporters dos jornaes.

Com a manifesta connivencia da sub-Prefeitura de Blois, que permaneceu aberta durante toda a noite, o seu possante automovel de oito cylindros saiu silenciosamente da garage e silenciosamente rodou, com uma velocidade que se calcula de oitenta a noventa milhas por hora, antes de amanhecer, pelas estradas desertas.

Soube-se que ella recebeu no hotel a informação de que o rei Eduardo não tencionava renunciar ao seu amor, porquanto era de opinião que as questões particulares do seu coração nenhum mal poderiam causar á Inglaterra e ao Imperio, nem egualmente ao governo que conta com o apoio da egreja estabelecida, cujo chefe está agindo, não tanto no ponto de vista do bem estar do Imperio, porém mais no ponto de vista da conservação das antigas tradições e privilegios da egreja e de outras instituições.

Os amigos mais intimos da sra. Simpson, em Paris, declararam hoje:

"Sabemos que ella será uma bôa esposa. E' preciso assignalar que foi ella que solicitou o divorcio dos seus dois maridos, e não elles que o fizeram. Ella está plenamente advertida das graves complicações provocadas pelo desejo que o monarcha manifesta de desposal-a; mas pensa como elle que se fosse concedido ao povo manifestar-se em um plebiscito, haveria uma votação consideravel a favor do rei."

Entrementes, todo o dia foi gasto em preparativos por parte do sr. Herman Livingstone Rogers, em sua villa de Cannes, onde se realizaram entendimentos entre o casal Rogers e as autoridades locaes a respeito do melhor meio de proteger a senhora Simpson. Caso se ache que não ha sufficiente discreção em Cannes, acredita-se que ella, possivelmente, será hospede do duque de Westminster, ou seguirá para Cap Martin, na costa basca, ou ainda irá para a villa de caça da Floresta d'Eu, na Normandia, que é mais isolada e mais tranquilla.

O "OBSERVER" COMMENTA

Londres, 5 (U. P.) — O sr. Garvin, escrevendo no "The Observer", manifesta que "se o rei contrair enlace unicamente de accordo com os seus desejos, a esposa escolhida pelo soberano deverá ser acceita espontaneamente como rainha da Inglaterra por todos os Dominios.

No entanto não existe nenhuma esperança de que assim seja. Isso não é possivel. E é impossivel não por motivos convencionaes; não porque a protogonista do drama seja americana. Nem por um instante os americanos bem pensantes devem admittir uma hypothese semelhante."

Publicações a pedido

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Aos presados e dignissimos Irmãos da Santa Casa, venho communicar que acabo de resignar o cargo de Mordomo do Hospital de São João Baptista da Lagôa, onde vinha servindo ha quasi 8 annos, não por uma resolução espontanea, mas sim pela dignidade do cargo devido á attitude estranha e singular do Exmo. Snr. Provedor com quem tive sempre as melhores relações pessoaes e a quem sempre tratei com a mais elevada consideração.

Não tendo recebido resposta das cartas dirigidas a sua Excellencia, publico a ultima para conhecimento dos Irmãos da Ordem.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1936.

Rua Barão de Lucena n. 48.

Exmo. Snr. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Provedor da Santa Casa de Misericordia.

Snr. Provedor.

Não tendo V. Excia. se dignado de responder a minha attenciosa carta de 1º do corrente mez e nem se manifestado sob qualquer fórma a respeito do assumpto que a motivou e tambem não querendo V. Excia. resolver a situação desagradavel e inconvenientissima da incompatibilidade existente entre o Irmão Mordomo e o Director de Saude do Hospicio de S. João Baptista da Lagôa, situação essa que vem perdurando ha já mais de tres annos e que V. Excia. bem sabe que com uma só palavra sua ou por qualquer outro meio poderia sanal-a immediatamente, defendendo assim a disciplina que deve existir nos estabelecimentos da Santa Casa, resolvo nesta data renunciar irrevogavelmente o cargo de Mordomo do mesmo Hospital.

Além de que considero uma grave injustiça o recolhimento do saldo da renda dos cartões dos Ambulatorios do Hospicio ao Cofre da Empreza, os quaes devem ser empregados nos melhoramentos da propria casa e não desviados para outros objectivos.

O Hospicio de S. João Baptista tem necessidade de um isolamento para Cirurgia e de reforma urgentissima do Ambulatorio Geral, o que venho solicitando ha quatro annos.

A attitude ultimamente de V. Excia. para com a Mordomia do Hospital de S. João Baptista me obriga a tomar, com grande pezar meu, a resolução de interromper os serviços que venho ha quasi oito annos prestando á Benemerita Santa Casa com muita dedicação, enthusiasmo e amor á caridade.

Deus guarde a V. Excia. Exmo. Sr. Dr. Provedor.

O Vice-Almirante José Maria Penido.

(P 18423)

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Os máos fados perseguem os funccionarios do Collegio Pedro II (Externato) que não têm direito de viver. E é preciso dizer-se que isto sómente occorre com os funccionarios contratados, que não se contrataram para soffrer calotes e, com elles, necessidades. Damos, aqui, pois, mais uma reclamação:

"Sr. redactor — Desejaria pedir-lhe algum espaço na columna "Cartas á redacção", para o seguinte: Estamos em principios de dezembro e nem sequer sabemos, como funccionarios do Externato do Collegio Pedro II, quando receberemos os nossos minguados vencimentos de outubro. Sómente os cathedraticos e os effectivos é que recebem pontualmente, mas nós, os contratados, ficamos á espera do dia feliz... E' sabido que o governo, com o nobre intuito de proporcionar aos funccionarios um Natal menos duro, resolveu antecipar o pagamento de vencimentos. Os docentes e serventuarios do Collegio Pedro II, porém, parece estarem excluidos desse favor official, pois não têm o direito de receber nem os vencimentos atrazados. Democracia, dizia-o o grande Lincoln, é governo do povo, pelo povo, para o povo. Aqui, pretendem que se acredite naquella fórma de governo quando os proprios representantes do poder a desvirtuam.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, leitor assiduo e um dos contratados."

REFORMADOS PARA A MISERIA

Uma situação angustiosa é a de alguns brasileiros na contingencia do que escreve a carta a seguir, com um appello aos que poderiam minorar-lhe e aos seus companheiros as agruras em que vivem:

"Sr. redactor — Venho mais uma vez appellar para a vossa acolhida em meu favor e no daquelles que, como eu, estão condemnados a morrer de fome ou a ter uma vida prolongada de necessidades.

Em sua propria terra, ha brasileiros que os que vivem na fartura esquecem, esquecidos tambem das leis de Deus. Eu sou um delles, doente a quem o Estado considera pagos dos serviços prestados com alguns nickeis. E é esta a situação dos cabos e soldados reformados, os primeiros com 10$000 por mez e os ultimos com 5$000. Melhor seria, nos applicassem logo a euthanasia, a condemnar-nos a uma vida de miseria physica e miseria moral. Chama-se ao que lhes é dado — pensão. E' como quem diz: alimentem-se de restos e durmam na praça publica, para quando os males do corpo vierem, pela subalimentação, aggravandos pelos males da depressão de espirito, recolherem-se a uma enxerga de ultima classe para a garantia do ultimo suspiro... E os reformados, ou os alimentam com o que ganham, para dormir nas ruas; ou arranjam um commodo sordido e vão esperar na cozinha dos hoteis os restos de comida.

Poderei imaginar as amarguras em que vive e em que vivem os meus companheiros de egual infortunio.

No caso de enfermidade, diz-se, temos o sanatorio. Mas seja isto por amor de Deus! O sanatorio consome-nos a "pensão", quando o caso não é ainda peor, como o meu. Eu ganho 57$000. Se tiver a desgraça de ir para o sanatorio, deverei pagar uma diaria de 4$000, ou 120$000 por mez, e ficarei devendo, assim 63$000!

Aliás, o sanatorio, por bondade do seu director, ainda sustenta quatro ou cinco reformados, sendo-lhe impossivel sustentar mais. E essas vagas estão sempre preenchidas. E como ficará um homem como eu, recolhido áquelle hospital? Como custeará as proprias despesas do seu asseio, por exemplo, se tudo isto corre por sua conta?

Deste modo, sr. redactor, é bem melhor ser cachorro ou gato em casa de gente rica, do que cabo ou soldado reformado por enfermidade.

E para quem havemos de appellar?

Os ministros dizem que só a Camara dos Deputados poderá amparar-nos. E' verdade que uma emenda a nosso favor, no reajustamento foi approvada, para constituir projecto á parte. Mas esse projecto ainda não veiu e a nossa situação é insolvel. E como já estamos no fim do anno, nada mais poderemos esperar dos deputados, que, evidentemente, desconhecem a nossa miseravel situação.

Talvez, porém, que a publicação desta me seja util e dos meus camaradas de soffrimento. Por isto, aguardando a divulgação desta carta no vosso brilhante jornal, aqui deixo antecipadamente os agradecimentos. — Um reformado, por todos."

EM FAVOR DOS COMMERCIARIOS

Para que o leiam os que pódem providenciar como convem e como é do seu dever, damos a seguir uma carta que recebemos de um commerciario:

"Sr. redactor — Confiados em que teremos a mesma acolhida que todos os leitores do grande "Correio da Manhã", escrevo, nesta carta á redacção, o "nosso caso"... (interesse publico).

E' sabido que o transporte, quer pela manhã, quer no ensejar da tarde, é algo complicado. Isso, entretanto, incomoda porque todo o commercio tem uma mesma hora de entrada e saida.

Commerciarios que somos, e aproveitando a phrase do ministro do Trabalho: "Nenhum interesse particular ou de classe pode prevalecer contra o interesse publico", vimos suggerir, com a ajuda valiosa do "Correio da Manhã", estabelecer o horario para o alto commercio com entrada dos funccionarios ás 8 horas da manhã. Isto é: uma hora antes que a actual, e saida ás 5 horas da tarde, ficando o commercio grosso no mesmo horario que o actual.

Creio, sr. redactor, que essa medida posta em pratica solucionaria grandemente a questão de transporte da nossa cidade.

Sem mais, o leitor — Um por todos."

O PREÇO DOS REMEDIOS

Sobre um topico do "Correio da Manhã", que mostrou o absurdo da carestia dos remedios, o dr. Raul Leite escreveu-nos esta carta:

"Sr. redactor — O seu apreciado jornal, na edição de 1 desta, abordá a questão do preço dos remedios, frizando o encarecimento destes em detrimento do publico consumidor.

O articulista menciona que, as tarifas mais ou menos prohibitivas ficaram sem effeito, porquanto, os laboratorios estrangeiros se transportaram para o Brasil, continuando a vender aqui os seus productos pelos mesmos preços porque estes eram importados.

Trata-se de um equivoco. As tarifas alfandegarias não são mais ou menos prohibitivas e sim nada prohibitivas. Sôros, vaccinas, hormonios, injectaveis, chimicos, pagam apenas pelo peso. Uma caixa de vaccinas com 6 ampolas de 2 cc., que é o nosso padrão universal, não chega a pagar mais de 1$200; uma caixa de productos biologicos outros, uma caixa de sôro, orçam pelo mesmo tributo; uma caixa de bismutho, de mercurio, calcio, com 6 ou 10 ampolas, paga geralmente 2$ a 4$000 de direitos.

Ora a differença de preço entre uma caixa de vaccina estrangeira e uma caixa de vaccina brasileira dotada da mesma efficiencia, é nunca menos de 100 a 200 %.

E' inconcebivel essa differença, pois sendo o onus das taxas alfandegarias de mil e poucos réis apenas por caixa, esta differença de preço deverá ser no maximo de 3$ a 4$000. Do mesmo modo, uma caixa de bismuto, de mercurio, etc., pagando 2 a 4$000 de direitos, deveria custar mais do que o producto nacional 2 5$ ou 6$000 e não 1$ ou 12$000, como occorre.

Qual a razão desta enorme differença?

Por que motivo, transportando-se para o Brasil, os laboratorios estrangeiros continuam a cobrar os mesmos preços elevados pelos seus productos?

E' porque essas firmas precisam remetter para seus paizes dividendos que aqui conseguem e que a nossa moeda desvalorizada exige seja em quantidade elevada para corresponder a um pouco de ouro.

Não haveria no Brasil sacrificio dos doentes para acquisição dos remedios caros se fossem preconizados e preferidos os remedios nacionaes.

De tres annos para cá, não nos consta ter havido elevação de preço por parte dos laboratorios brasileiros.

Os remedios nacionaes são dotados de efficiencia comprovada e se somos suspeitos para fazer essa affirmação, falam por nós os medicos e os consumidores dos paizes estrangeiros, nos quaes já chegam as operações brasileiras. No caso, por exemplo dos laboratorios que por nós dirijo, já vendemos amplamente em Portugal, na Africa Portugueza, na Argentina, Paraguay e Cuba.

Sabemos que outros laboratorios brasileiros vendem largamente no paizes sul e centro americanos.

Não justifica que se compre no Brasil uma caixa de vaccina por 30$ a 40$000; uma caixa de mercurio por 20$ a 30$; uma injectavel chimiotherapico por 20$ a 30$000, quando os preparados brasileiros, de custo de 10$ a 20$000 têm a mesma efficiencia.

Muito attenciosamente, sou... — Raul Leite."

DOENÇA DO COMMUNISMO

O sr. Ricardo Victor da Gama, engenheiro e industrial, móra em Santa Thereza. Tão apprehensivo anda elle com o problema dagua no morro e com a displicencia de certas repartições publicas, que assim nos escreve:

"Meu caro redactor — As nações americanas estão movendo guerra de morte ao communismo. Dentre ellas se destaca o Brasil. A legislação attinente ao communismo é severa. A imprensa, patrioticamente, está coadjuvando os poderes publicos. Poderes publicos... Mas, aqui accedem algumas reflexões desanimadas.

Os poderes publicos, talvez inconscientes, não estão preparando ambiente para o communismo? Vejamos.

Não se faz necessario referir a calamidade da falta de agua, que o Rio de Janeiro está soffrendo ha muitos annos. No entanto, em numerosas ruas de numerosos bairros, canos arrebentados permittem que a agua se desperdice nos milhares de litros diariamente. Um exemplo? Rua Petropolis. Humildes lavadeiras choram desalentadas, porque, com a falta de agua, não pódem ganhar honestamente a sua vida. Entretanto, em plena via publica, a seu lado, jorra agua que é um horror... de desperdicio. Este facto não vem crear um espirito de revolta latente? Assim uma especie de indignação collectiva, que é contra-porente do communismo.

A Repartição de Aguas ignora que está creando esse espirito contra o actual estado de coisas.

Mas, pode ser que isto seja um caso isolado. Vejamos.

Compareça-se a qualquer repartição publica, federal ou municipal, e attente-se o que sóe fazer muito a displicencia, ou menospreço com que são tratadas as partes. Em algumas delas, o pessoal está obrigado a esperar horas a fio, enquanto os respectivos funccionarios discutem football, politica e outras coisas mais. Ainda hontem, em importante repartição (que tambem podemos citar), um pobre engenheiro esperou sentado no "guichet" durante trinta e tres minutos, enquanto o respectivo funccionario recebia de um collega lições de photographia.

Pergunta-se: esta displicencia, este menoscabo pelos direitos do publico não revolta, não crea um estado de alma vizinho do communismo? — Leitor e amigo — Ricardo Victor da Gama."

O sr. Benedicto Valladares homenageado em Campanha

Campanha, 5 (Do correspondente) — Em homenagem á data natalicia do governador de Minas foi hontem, ás 4 horas da tarde, solemnemente inaugurado num dos melhores logradouros publicos desta cidade a placa da avenida Benedicto Valladares. Compareceram ao acto o deputado Jefferson de Oliveira, altas autoridades, funccionarios federaes e estaduaes e enorme multidão. Ao som do Hymno Nacional, o prefeito Manoel Valladão correu a cortina que cobria a placa entre enthusiasticas acclamações. Enaltecendo a personalidade do governador, falou o dr. Edmundo Nogueira, presidente da Camara, cujo discurso foi muito applau-

A SITUAÇÃO POLITICA

MINORIA... SEM COMMANDO UNICO

O sr. Roberto Moreira, *leader* do P. R. P., continúa sendo esperado, mas... em vão. Ha mesmo quem affirme que o *leader* perrepista findou perdendo o conhecimento do caminho do Rio, não obstante ter embarcado para São Paulo com a declaração de voltar no dia seguinte. E com essa demora prolongada do sr. Roberto Moreira consolida-se a versão de que o directorio das Opposições Colligadas não mais se reunirá. Aliás, tudo faz crer que as opposições colligadas já não obedecem mais a commando unico.

A MISSÃO DO SR. PAIM FILHO

Por todo o meiado da proxima semana deve regressar ao Rio Grande do Sul o sr. Paim Filho. O politico gaucho devia vir a esta capital, para tratar de interesses particulares. Mas, como fez essa viagem precisamente em cima dos ultimos acontecimentos, era natural que, chegando a esta capital, conferenciasse com os demais chefes da Frente Unica. Assim, já esteve com os srs. Borges de Medeiros, João Neves e Baptista Lusardo.

O MANIFESTO DA OPPOSIÇÃO MATTOGROSSENSE

Foi hontem assignado o manifesto que a Alliança Mattogrossense lançou ao seu Estado, dando as razões de sua união politica.

Nesse documento responsabiliza-se o governador Mario Corrêa pela intranquillidade reinante naquella unidade federativa e por uma série de actos geradores de desconfiança.

E' um documento que hontem, mesmo foi enviado por avião para Cuyabá, onde será primeiramente publicado.

Estiveram hontem, reunidos os politicos mattogrossenses capitão Filinto Muller, senadores Vespaziano Martins, João Villasboas, deputados Generoso Ponce, Ytrio Corrêa, Vandoni de Barros, coronel Nicola Scaffa, sendo tomadas varias deliberações entre as quaes a de telegraphar-se ao presidente Getulio Vargas, dando conhecimento official do occorrido e reiterando-lhe seu apoio.

Foi o seguinte o telegramma transmittido ao presidente da Republica:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete. — Temos honra communicar v. ex. que os partidos politicos de Matto Grosso inspirados no bem geral do Estado e indo ao encontro dos desejos sempre manifestados por v. ex. se unificaram numa alliança politica para a qual concorreram além dos mais destacados politicos do Estado os representantes federaes que este assignam e até agora dezesete deputados estaduaes. Esta alliança proseguindo na orientação que já vinham tendo os partidos que a constituem manterá indefectivel apoio ao governo de v. ex. Respeitosas saudações. — *Vespaziano Martins, João Villasboas, Generoso Ponce Filho, Ytrio Corrêa da Costa* e *Vandoni de Barros*."

FOI ELEITO LEADER O DEPUTADO GENEROSO PONCE

Os deputados federaes que formaram contra o governador Mario Corrêa e que compõem a bancada de Matto Grosso, excepto um de seus membros, escolheu para seu *leader* o deputado Generoso Ponce, 2º secretario da Camara.

Nesse sentido fizeram communicação official ao *leader* da maioria.

PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO

Porto Alegre, 5 (Havas) — Informam de Pelotas que elementos dissidentes da Frente Unica que acompanharam os srs. Lindolfo Collor e Bruno Lima vem desenvolvendo grande actividade, organizando uma caravana que percorrerá todo o Estado para a formação de um novo partido.

Egualmente lançará o grupo um novo jornal para defesa dos principios que pregam.

O ENCONTRO DE TRES GOVERNADORES AO NORTE

Bahia, 5 (Do correspondente) — Os jornaes dão um grande valor politico ao encontro dos governadores de Bahia e Minas no proximo dia 7, na cidade de Carinhanha, sabendo-se mais que ao chegarem os dois governadores na cidade de Joazeiro encontrar-se-hão com o governador de Pernambuco, que irá á cidade de Petrolina e atravessará o rio São Francisco para se avistar com o sr. Benedicto Valladares.

DIZ-SE QUE O SR. ANTONIO CARLOS VAE ORGANIZAR PARTIDO

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Os jornaes noticiam que o sr. Antonio Carlos organizará, neste Estado, depois do natal, um novo partido politico.

CHOCARAM-SE OS VEHICULOS

E houve dois feridos

O motorista amador Arthur Ribeiro de Queiroz, quando dirigia o auto n. 20.150 collidiu na praia do Botafogo, com o auto da Directoria de Engenharia da Prefeitura n. 12.852, que tinha como motorista Antonio da Rocha Pitta.

Eram passageiros do auto official os operarios Armando Corrêa de Barros e Victor Aleixo que receberam contusões e escoriações generalizadas.

A policia do 3º districto autuou o motorista Arthur em flagrante.

Os feridos, depois de medicados retiraram-se para suas residencias.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL ARTISTICO DE MME. NARUNA, NO MUNICIPAL

As festas de bailados classicos de madame Naruna já se integraram nos nossos habitos e são esperadas com a mais sympathica espectativa. E que ellas representam sempre um mundo de fantasias e de encanto. Desta feita, o espectaculo realizado quinta-feira, á noite, no Theatro Municipal, não destoou dos anteriores. Teve a collaboração de uma pleiade brilhante de alumnas da provecta professora que muito se distinguiram nos varios bailados e divertimentos, e de um grupo vivo e alegre de creanças, de tres a oito annos, que fizeram as delicias do auditorio, logo no primeiro numero, intitulado "Visitando um jardim japonez".

Merecem menção especial a pequena Lilian Pimentel, bisada no seu papel de Shirley Temple; Olympia Silva, na "Dansa de Anitra"; Nilza Gomes, na "Dansa da Cobra"; miss Peggy Hoare, na "Rumba Fantasia" e no "Destino"; o "Quadro Hespanhol", interessante numero cantado pela sra. Anna Maria Fiuza e dansado pelas senhoritas Lea Marina Rodrigues de Souza, Maria Angela Amaral do Valle, Dinah Schwartz, Angela Veiga, Sylvia Freitas e Maria Luiza Lobo.

Tambem muito apreciado o bailado "O Rouxinol e a Rosa", com musica de Strauss e Kreissler, e outros ainda, muitos outros numeros a assignalar... mas onde o espaço para tanto?

Scenarios deslumbrantes e vistosos. Vestuarios riquissimos. A orchestra esteve sob a direcção do maestro Santiago Guerra, que a conduziu com a competencia de sempre, attento ao rythmo dos dansarinos, especialmente da gurysada, o que não é muito facil.

Dentre os numeros mais interessantes assignalemos tambem "Berceuse", musica e letra de Bobbie Corder, cantado por membros do Côro Russo-Brasileiro, sob a direcção da professora Luiza Cesar.

Em summa, um espectaculo verdadeiramente artistico. — JIC.

CONCERTO DE YOLANDA FRANÇA MOREAUX NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Yolanda França Moreaux, escolhida para encerrar a temporada da Associação Brasileira de Musica no corrente anno, é um dos nomes do teclado na nova geração. Nascida em Belem do Pará em 17 de janeiro de 1912, desde a mais tenra edade mostrou propensões para a musica, iniciando-se no estudo de piano aqui no Rio, no Instituto Nacional de Musica, sob a orientação do professor Custodio Fernandes Góes. Após um curso brilhante, obteve, em 1931, a medalha de ouro, por unanimidade de votos do jury. Além de uma technica admiravel, Yolanda França Moreaux possue um temperamento finissimo e muita personalidade interpretativa. Tem dado varios concertos no Rio, em Minas, e em quasi todos os Estados do norte, obtendo sempre da critica e do publico os melhores applausos. No anno passado realizou uma excursão ao norte, tendo feito surgir na sociedade de Fortaleza a idéa de fundarem uma sociedade artistica, o que se effectuou. Illustrando em 1932 uma conferencia de madame Long, no Instituto de Musica, obteve dessa mestra do Conservatorio de Paris palavras de louvor á sua arte, phrases de incentivo a proseguir na carreira pianistica. O programma que a apreciada artista organizou para o dia 15 do corrente compõe-se de peças de Chopin, Liszt, Rubinstein, Mignone, Debussy e Ravel, sendo grande e justificado o interesse que o seu concerto está despertando.

DANSAS INFANTIS NO MUNICIPAL

Sabbado proximo realizar-se-á no Theatro Municipal o espectaculo choreographico da escola de bailados dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, no qual vão tomar parte os proprios mestres, rodeados por cem das suas melhores discipulas.

Toda a primeira parte do espectaculo será dedicada ás dansas infantis, interpretadas pelas proprias creanças.

O espectaculo abrir-se-á com um bellissimo bailado "A Fonte Luminosa", interpretado por 75 creanças-discipulas, com Mathilde Caiano, ao centro, sobre a musica modernissima do arrojado compositor Reznicek. Após esse bailado de conjunto, vão destacar-se outras lindissimas dansas: "Almofadas animadas", com Lia Geyer, Nerezinha Pereira Lima, Gilda Steeplo de Barros, Zenith da Fonseca e Elvira Lopes, todas dansando nas pontinhas dos pés; "Cupido", pela adoravel Elsita de Carvalho, tambem, nas pontinhas dos minusculos pés; "Beija-Flôr", pela delicada e vivaz Florinha Liebmann, voltejando no palco nas pontinhas dos pés; "Dansa Rococó", pela filigrana Celina Nogueira, cujo traje artistico de estylo custa uma fortuna; "Minuete", pelas admiraveis creaturinhas Glorinha Leite e Risoleta Lopes da Silva, etc.

Esta parte vae terminar com a "Dansa typica russa", na interpretação de Marley Bastos, Francisca Lauro, Regina Butler Ethy Macedo de Oliveira e Lucilia do Valle.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realiza-se hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara n. 5, a audição de piano dos alumnos da professora Maria Augusta Joppert.

Tomam parte no programma os alumnos Adauto Pinto Cardoso, Gerardo, Maria e Thereza Penna Firme, Gilda Martini Machado, Anna Lucia e Maria Regina Lousada, Luiza de Castro, Emilio Moura Ribas, Cinira e Cirene Torres, Ignez do Espirito Santo, Maria Luiza Teixeira, Lygia Seide, Yolette G. de Albuquerque, Maria Lila e Eli Martin, Zelia e Helena Araujo da Cunha e Clelia Maria de Araujo.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "João Ninguem", film da Waldow, com Mesquitinha, Barbosa Junior e Déa Selva.

BROADWAY — "O desconhecido", Broadway Programma — com Conrad Veidt.

GLORIA — "Juventude Dourada", film da Paramount, com Henry Fonda e Pat Paterson.

IMPERIO — "O Optimista", film da Fox, com Glenda Farrell e Briand Donlevy.

METRO — "Ziegfel, o creador de Estrellas" film da Metro Goldwyn com William Powell, Myrna Loy e Luize Reiner.

ODEON — "Casar é melhor" film da R. K. O., com Barbara Stanwyck e Gene Raymond.

PALACIO — "O Pirata Dansarino", film da R. K. O., com Charles Collins, Steffi Duna e Frank Morgan.

PARISIENSE — "A filha de Dracula", "Patrulha aerea" e "Flash Gordon".

PATHE' PALACIO — "Jogo perigoso", film da Metro, com Franchot Tone e Madge Evans.

PLAZA — "Irene, a Teimosa" film da Universal, com William Powell e Carola Lombard.

REX — "O Grito da Mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Casta Diva", film da Alliança, com Martha Eggerth.

PARIS — "O Morto Ambulante", "Privados de Lar", e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Esposo e amante", film da Fox.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Balas ou votos", "Princeza de Brooklin" e "Flash Gordon".

IPANEMA — "Cantemos outra vez", com Boby Breen e Henry Harmetta.

MASCOTTE — "Sombras do Peccado", "O destemido Donovan" e "Flas Gordon".

NACIONAL — "Um garoto de qualidade" e "Aconteceu numa tarde chuvosa".

PIRAJA' — "Sonho de Valsa", film da Ufa, com Martha Eggerth.

POPULAR — "Amor e odio" "Ladrão de Gado", "Destemido Donovan" e "Flash Gordon".

PRIMOR — "Balas ou votos", "A Bandeira" e "Flash Gordon".

VARIETE' — "As cruzadas", "Ouro Flamejante" e "Flash Gordon".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "João Ninguem", film da Waldow, com Mesquitinha, Barbosa Junior e Déa Selva.

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido", film da Columbia, com Chester Morris e Margot Grahame.

GLORIA — "Varieté", film da Alliança, com Annabella.

IMPERIO — "O Mysterio da Ferradura", film da R. K. O., com James Gleason e Helen Broderick.

METRO — "A Mulher de Meu Irmão", film da Metro, com Barbara Stanwyck e Robert Taylor.

ODEON — "A volta de Miss Lang", film da Paramount, com Getrude Michael e Sir Guy Standing.

PALACIO — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer.

PARISIENSE — "O Agente Secreto", Balneario de Luxo" e "O Cavalheiro Fantasma".

PATHE' PALACIO — "O Grande Motim", film da Metro, com Charles Laughton e Clark Gable.

PLAZA — "Corações Divididos", com Marion Davis, Dick Powell e Claude Rains.

REX — "O Grito da Mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", film da Metro, com Greta Garbo e Frederic March.

PARIS — "Vivendo na Lua", "Signal de Fogo" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Bonequinha de Seda", com Gilda de Abreu.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Detective ás occultas" e "Amor de Calouro".

IPANEMA — "Balas ou Votos", com Edward G. Robinson.

MASCOTTE — "A Filha de Dracula", "Princeza de Brooklin" e "Flash Gordon".

NACIONAL — "Um garoto de qualidade" e "Aconteceu numa tarde chuvosa".

PIRAJA' — "Bonequinha de Seda", film de Oduvaldo Vianna, com Gilda de Abreu.

PRIMOR — "Filhinho de Mamãe", "Segredo da Creada" e "Entrevista interrompida".

PRIMOR — "A Filha de Dracula", "Patrulha Aerea" e "Flash Gordon".

VARIETE — "Desejo" e "O Destemido Donovan".

TRIBUNA JURIDICA

A pratica da Democracia é uma garantia de paz

Como duvidar ou desconhecer dos altos meritos e da inconteste excellencia do regimen democratico, quando assistimos reunidos em Buenos Aires, na mais absoluta e impressionante cordialidade, os representantes de todas as republicas liberaes democraticas do continente americano e sabemos de como se tratam e de como se olham, os delegados de regimens exoticos quando se reunem em conferencia sob a cupula do palacio da Sociedade das Nações, em Genebra.

Dois conciliabulos internacionaes de aspectos e caracteristicas tão dispares e tão differentes!

Em Genebra, o ambiente em que se movem e em que discutem os delegados dos paizes que lá comparecem, é sempre carregado, mal se disfarçando, dentro de rigidas convenções protocollares, a animosidade e hostilidade de cada grupo em relação a cada outro grupo, daquelles em que se dividem de modo irreconciliavel, os figurantes dos debates levados a plenario.

E' a Italia abandonando o augusto recinto da Casa, quando toma a palavra a Ethiopia; são a Allemanha e o Japão, retirando-se em definitivo da Sociedade; é a Russia tecendo intrigas e fomentando dissidios para bem desempenhar o seu papel de fomentora de revoluções. Em summa, cada qual mais intransigentemente fechado dentro de um ponto de vista personalissimo, sem a menor consideração pelos interesses dos demais membros, partes da Sociedade, porque não os norteiam elevados ideaes de egualdade e de fraternidade humanas, obsecados como vivem pela presumpção de haverem descoberto — cada um a seu modo — a formula suprema de um bom governo.

Emquanto isso, vemos em Buenos Aires, todas as nações da America, inspiradas pelas normas democraticas, se entenderem ás mil maravilhas, buscando em admiravel cooperação mutua, a melhor solução para os problemas em fóco.

Eis um trecho do discurso proferido pelo representante do Uruguay, que é bem um hymno de enthusiasmo pelos ideaes de paz, alicerçados na pratica da democracia:

"Senhor chanceller, é-me grato felicitar-vos pela merecida distincção que vos conferiu a assembléa, designando-vos para presidente da Conferencia, distincção que se deve accrescentar ás muitas de que são credores os vossos meritos, e que se reflecte sobre a honra do vosso paiz, que nos acolhe com a sua hospitalidade caracteristica. Auguro-vos os maiores exitos no desempenho das vossas altas funcções.

Terminando, senhores delegados sejam as minhas ultimas palavras uma demonstração do meu reconhecimento pela vossa designação com que quizestes honrar o Uruguay, que nunca teve desfallecimentos em pontos do dogma republicano, desde os primeiros tempos da nossa nacionalidade até ao actual governo, cujo pacifismo, mais por imposição da realidade do que por ser o nosso paiz uma reduzida potencia militar, tem affirmado em todos os tempos, inspirado no direito e na justiça, mantendo os principios do arbitramento sem reserva de limitações para resolver os conflictos entre os povos

E' com este proposito que vae actuar na Conferencia de Buenos Aires a delegação uruguaya, sem prevenções seja contra que paiz fôr, como tambem não as tem as demais nações aqui representadas e antes cheia de amizade, mais do que a amizade, de ampla fraternidade."

E', nem se diga ou se pretenda que a opinião ahi esboçada sobre esse aspecto da pratica democratica é uma opinião impar e isolada. Por toda a parte; os estadistas em maior evidencia, esposam essa mesma opinião. Leon Blum ainda não ha muito tempo, affirmava em discurso que teve larga repercussão e identica divulgação que:

"A acção internacional da França tende a organizar a assistencia mutua. Tende a fazer cessar a corrida aos armamentos e não se cançará de renovar os seus appellos até que seja ouvida. Tende á reconciliação, á comprehensão reciproca, á collaboração entre todos os povos, e os homens que falam em nome da nação franceza, podem dar o testemunho de que nunca lhes saiu da bôca nenhuma palavra animada de outro espirito.

Essa concepção da paz é deduzida da doutrina democratica, mas resiste aos ataques do realismo, porque a experiencia tambem a justifica. A historia mostra que uma paz real e estavel, não póde repousar nem na injustiça, nem no egoismo.

A consideração do estado presente do mundo, persuade a todo observador sincero que, sómente uma paz real e estavel é uma paz geral, que as unicas soluções viaveis dos problemas europeus são entendimento de conjunto. A paz deve ser geral, porque a guerra seria geral, porque em caso de conflicto armado na Europa actual, não seria possivel limital-o, nem circumscrevel-o.

Esta é a convicção que o governo exprime quando fala da segurança collectiva e de paz indivisivel. E' esta convicção que se une ao sentimento de honra do governo, quando affirma a sua fidelidade aos compromissos assumidos, aos contratos assignados, aos pactos concluidos e quando manifesta ao mesmo tempo, o seu firme proposito de permanecer-lhe fiel até á organização universal dos povos unidos pela paz, na prosperidade commum."

Os conceitos ahi emittidos pelo chefe do governo francez, como bem se percebe, são uma profissão, publica e solenne de fé democratica; Leon Blum, usa mesmo da seguinte expressão: "Essa concepção da doutrina democratica..."

Nada mais real, nem mais conforme a verdade. E, justamente, porque os povos americanos são enraizadamente dedicados á causa democratica, na America, mais do que em qualquer parte do mundo, a paz é cultuada e mantida na sua maior plenitude.

O brasileiro se encarna, sem a menor variante, nesses ideaes americanos e, por esse motivo, elle é dos mais enthusiastas do regimen liberal democratico, sem sombra de um desfallecimento.

Ha que se propagar essas verdades para que o povo bem se compenetre do seu grande papel na hora difficil que atravessa o mundo, defendendo com amor, coragem e até ousadia, o regimen democratico sob o qual vivemos felizes e em paz.

A exposição do sr. Delbos sobre a politica externa da França

Bem acolhida pela maioria dos jornaes parisienses

Paris, 5 (Havas) — Foi bem acolhido pelo conjunto da imprensa a longa exposição da politica externa da França feita hontem, na Camara dos Deputados pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

A este proposito, o "Matin" escreve: "Não se esperava um debate tão elevado perante uma assembléa tão attenta e conscia da gravidade do momento. O sr. Delbos soube fazer discretamente um appello á amizade italiana e conservar a porta aberta á approximação franco-allemã. O ministro demonstrou com toda a franqueza a firme intenção de continuar a praticar a politica de não-intervenção na Hespanha mas tambem não foi menos franco quando disse que na situação presente não podia reconhecer sessão um só governo hespanhol, que não podia haver belligerantes e que se recusava a reconhecer um bloqueio susceptivel de prejudicar os interesses francezes.

As ultimas declarações serão sufficientes para disfarçar aos olhos dos communistas a pilula que estes terão de engolir para não quebrar a frente popular? Nada se pode prever a menos que surjam acontecimentos imprevistos."

O "Echo de Paris", diz: "O sr. Delbos affirmou de novo a estreita solidariedade da politica franceza e ingleza. Respondeu ás declarações do sr. Anthony Eden quando á segurança formal e solenne de que todas as forças da França iriam em soccorro da Inglaterra se este paiz fosse victima de uma aggressão não provocada. Acclamações unanimes da assembléa ratificaram espontaneamente esta promessa.

De outra parte, o ministro do Exterior, affirmou a fidelidade do governo ao accordo de não-intervenção na Hespanha. Todas estas declarações são plenamente satisfatorias .Todavia, não traçou o quadro exacto da Europa dramatica de hoje. Preferiu permanecer no optimismo vago."

No jornal "L'Oeuvre", André Guerin escreve: "Contra a paz ameaçada, ha apenas uma politica efficaz, a affirmação da solidariedade franco-britannica com compromissos militares reciprocos; é a adhesão da Pequena Entente á fidelidade ao pacto franco-sovietico, que não exclue, de maneira nenhuma a consolidação dos lados franco-polonezes, é a affirmação renovada de que a Sociedade das Nações conserva para nos o seu pleno valor e de que não deixaremos que outros tomem iniciativas a este respeito. Primeiro um plano de limite e reducção de armamentos e em seguida um pacto europeu de não aggressão destinado a substituir o Tratado de Locarno. Competirá desde então á Allemanha e á Italia responder se querem participar comnosco do esforço geral de apasiguamento e renovação."

DIA DA JUSTIÇA

As homenagens aos presidentes das Côrtes Suprema e de Appellação

Realiza-se a 8 do corrente, commemorativo do "Dia da Justiça", no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o tradicional almoço de confraternização dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o qual será este anno presidido pelo ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema.

Antes do almoço, haverá, ás 10.30 horas, na capella do Asylo Nossa Senhora de Pompéa, uma missa em acção de graças pelo "Dia da Justiça", a qual será celebrada pelo bispo D. Mamede, sendo homenageado o novo presidente da Côrte de Appellação, desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento.

Tambem nesse dia, por occasião do almoço, será feita entrega do Premio Teixeira de Freitas, conferido pelo Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ao ministro Edmundo Lins.

Todos os doutores e bachareis em Direito de qualquer Estado, que se encontrarem nesta capital, bem como todos os membros inscriptos em qualquer das Secções da Ordem dos Advogados do Brasil, poderão tomar parte nessas commemorações, inscrevendo-se nas listas que se encontram na sala dos chapéos do Palacio da Justiça e no Automovel Club.

Não serão reduzidos os vencimentos do professorado paulista

São Paulo, 5 (Havas) — Um jornal attribuiu ao sr. Fernando Azevedo, director do Instituto de Educação de São Paulo, declarações segundo as quaes era actualmente projectado, na Secretaria da Fazenda, um côrte geral nos vencimentos de todos os professores do Estado.

Ouvido a respeito, o secretario da Fazenda, sr. Clovis Ribeiro, refutou a versão, assegurando que o governo não cogitava "em fazer côrtes, não sómente nos vencimentos dos professores como tambem de quaesquer outros funccionarios".

O referido titular esclareceu ainda que a iniciativa para quaesquer côrtes nos vencimentos do funccionalismo é de competencia exclusiva do Poder Legislativo.

O Brasil em um congresso de ensino profissional

São Paulo, 5 (Havas) — O professor Horacio Silveira, superintendente da Educação Profissional e domestica do Estado de São Paulo, foi convidado pelo ministro da Educação para fazer parte da commissão que representará o Brasil no Congresso Internacional do Ensino Profissional, a reunir-se em Roma a 28 vindouro.

Informa-se que, por motivo de molestia de pessoa de sua familia, o sr. Horacio Silveira declinou do convite.

A referida commissão, findo o certamen de Roma, fará uma rapida viagem de estudos pela França e Allemanha.

TORNADA SEM EFFEITO UMA TRANSFERENCIA

O ministro da Guerra tornou sem effeito a transferencia do capitão medico Chrysogeno Leite Velloso, do 1º batalhão ferroviario para o 1º R. C. I. e rectificou a transferencia do capitão Oswaldo Niemeyer Lisboa, do 5º para o 12º R. C. I.

PÓDE PERMANECER NO RIO, ANTES DE SEGUIR PARA O SUL

O ministro da Guerra permittiu que o capitão Rubens Massena, que segue para o Rio Grande do Sul, permaneça nesta capital por mais 25 dias.

UM INCIDENTE NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara occorreu uma desharmonia entre os deputados que compõem a bancada do P. R. P.; dois deputados perrepistas insurgiram-se contra determinado projecto submettido á discussão com um parecer favoravel da commissão competente, parecer esse de que fôra relator o sr. Sebastião Medeiros, tambem pertencente á bancada do P. R. P.

O sr. Sebastião Medeiros, depois de lamentar que os proprios companheiros de bancada combatessem o seu parecer, em plenario, não obstante o mesmo tivesse sido redigido com a approvação do "leader" da maioria, sr. Cyrillo Junior, accentua que o facto representava uma desconsideração á sua pessoa, e assim depunha nas mãos dos presidentes o seu cargo de membro da commissão de finanças. Logo após, o sr. Sebastião Medeiros retirou-se do recinto.

Em seguida o projecto foi approvado com os votos da maioria, da Bancada Classista e, tambem, da minoria contra, porém, os votos de sete deputados perrepistas.

O presidente não acceitou a demissão do sr. Sebastião Medeiros. O projecto que deu causa á agitação é o que autoriza o executivo a adquirir da União o predio em que esteve installada, em Santos, a escola dos aprendizes de marinha.

TRANSFERENCIA DE UM CONTADOR MILITAR

O ministro da Guerra transferiu do 2º R. A. M., onde é excedente, para o Instituto Militar de Biologia, afim de preencher uma vaga de sargento contador, o 1º sargento Evilasio de Carvalho Rocha.

UM COMMUNICADO DO SERVIÇO FEDERAL DO ALGODÃO EM S. PAULO

São Paulo, 5 (Havas) — A commissão federal do algodão, do Ministerio da Agricultura de São Paulo, distribuiu o seguinte communicado:

"O valor total dos diversos sub-productos de algodão exportados pelo porto de Santos, de 1 de janeiro a 15 de novembro deste anno, foi de 81.233:519$692, sendo 81.152:896$792 para o exterior e o restante para portos nacionaes.

São os seguintes os sub-productos que concorreram para esse movimento: torta de caroço de algodão: 106.583.242, no valor de 32.974:452$365 oleo de caroço de algodão: 13.347.480 kilos, no valor de 27.166:868$622.

Linter de algodão: 10.251.783 kilos, no valor de 15:078:456$778; residuos de algodão: 1.538.232 kilos, no valor de 4.149:712$927. Farello de caroço de algodão 5.012 kilos, no valor de 1.863:999$000.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Approvada a reforma dos estatutos

Sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro e com grande assistencia, realizou-se, quinta-feira passada, a assembléa geral extraordinaria dessa associação de classe.

Depois de animados debates foi approvado, com ligeiras emendas, o projecto da reforma dos estatutos, formulado pela commissão composta dos professores Albuquerque Gondim, Sylvia Cardoso, Olympio Chaves, Midosi da Motta e Carlos Alberto Franco, ampliando as vantagens concedidas aos socios.

Por proposta do professor Paula Chaves, approvada por acclamação, o Centro conferiu o titulo de presidente honorario ao vereador Alberico de Moraes, como homenagem pelos serviços prestados á classe. Em seguida, o professor Benjamin Vasconcellos agradeceu as attenções do Centro para com a Associação dos Cegos. Foi por ultimo, approvado, unanimemente, voto de louvor á directoria e á commissão dos Estatutos pela approvação da reforma e actuação do Centro em prol dos interesses do professorado nocturno.

MUDOU, APENAS, DE REGIÃO

O ministro da Guerra approvou o acto do chefe do Estado Maior do Exercito transferindo o major Alfredo de Carvalho Dias, da arma de artilharia, de chefe de Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar para egual funcção no Estado Maior da 4ª R. M.

A AMNISTIA E AS ELIMINAÇÕES NA U. E. C.

Uma deliberação dos dirigentes do syndicato

A Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio, attendendo a uma solicitação que lhe foi feita, deliberou prorogar até o dia 16 do corrente o prazo fixado para o gozo da amnistia aos socios atrazados no pagamento de mensalidades. A partir do citado dia, serão automaticamente eliminados os que deixarem de gozar a citada providencia. A amnistia é concedida mediante o pagamento de duas mensalidades por cada 12 mensalidades vencidas e não pagas, não sendo incluida nesse providencia os socios atrazados unicamente no pagamento de mensalidades desde julho do corrente anno. Só serão attendidos os que solicitarem a amnistia aos cobradores, á thesouraria, mesmo pelo telephone, ou mediante cartas. Trata-se de uma medida de grande alcance, porquanto, perdendo suas matriculas, os socios perderão tambem o direito de promover sua defesa, no Ministerio do Trabalho, em quaesquer litigios por demissão, ferias, etc. De accordo com a lei de syndicalização, os socios, desempregados não pagam mensalidades durante o tempo em que perdurar o desemprego.

VAROU O PEITO COM UMA BALA

Na estação Pedro II

O lavrador Augusto Ribeiro, de 24 annos, solteiro, morador em Del Castilho, hontem, cerca de 1 hora da tarde, entrou no café existente na estação Pedro II, sentando-se a uma das mesas. Servido no café que pedira, ali ficou ainda por algum tempo até que, em dado instante, sacando de um revolver levou ao proprio peito, dando ao gatilho. A bala, penetrando-lhe no thorax, sahiu-lhe pelas costas, deixando-o no chão, desacordado.

Todos quantos ali se encontravam foram tomados de espanto pelo inesperado acontecimento. Alguem, pelo telephone, chamou uma ambulancia, sendo a victima levada ao posto e internado no H. P. S.

Augusto Ribeiro, dada a gravidade de seu estado, não prestou qualquer declaração sobre o facto.

OFFICIAES DESIGNADOS PARA DIFFERENTES COMMISSÕES

Pelo ministro da Guerra foram designados o capitão José Carlos Campos Christo, para instructor de infanteria e 1º tenente Celso Daltro Santos, para auxiliar de instructor de artilheria, ambos para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª Região Militar, e 1º tenente Raymundo Dalcel, aggregado ao 9º R. A. M. para auxiliar de instructor de artilheria do C. P. O. R. da 5ª Região Militar.

Os capitães Luiz Neves, para as funcções de chefe de Secção de Serviço de Protecção aos Indios, e Carlos Sayão Dantas, para o cargo de assistente do Districto de Artilheria de Costa, e o 1º tenente Maximo de Faria Mascarenha e Lemos, para adjunto do Quartel General da 2ª Brigada de Artilheria.

Academia Brasileira de Sciencias

Em sua séde na Escola Polytechnica, reune-se na proxima quarta-feira, 9, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicações.

A reunião deixa de realizar-se terça-feira, por ser dia santificado.

TRANSFERENCIAS DE CAPITÃES

O ministro da Guerra transferiu o tenente-coronel João Francisco Soares da Silva, do cargo de chefe da 3ª para a 2ª Circumscripção de Recrutamento.

— Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Poty de Albuquerque Souto Maior, do 4º G. A. D. para o 1º R. A. M. e Theophilo Ottoni da Fonseca, do Q. O. para o Q. S.

Vae ser revisto o regulamento das installações de luz e gaz

O ministro da Viação designou o chefe de secção da Inspectoria Geral de Illuminação, engenheiro Francisco de Sá Lessa, para proceder á revisão do Codigo das Installações de Luz e Gaz.

Professores norte-americanos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 (Havas) — Ha algumas semanas encontram-se no municipio de Candelaria os professores Theodoro Whitte e L. S. Prince, da Universidade de Havard, nos Estados Unidos.

Falando aos jornaes declarou ter encontrado restos de fosseis monstros, que deviam ter vivido ha mais de 175 milhões de annos. Accrescentou o professor Prince que levaram do municipio de Candelaria material magnifico para estudos.

O auto particular colliidu com outro da Prefeitura

Tres pessoas feridas

Foi internado no H. P. S., o chauffeur Antonio da Rocha Pitta, morador á rua Mario Portella n. 94, em consequencia de ferimentos recebidos em um desastre de auto na avenida Pasteur, esquina da rua da Passagem.

O carro particular n. 20.150, dirigido por seu proprietario, Arthur Ribeiro Queiroz, funccionario da Companhia Telephonica, collidiu, em frente ao Pavilhão Mourisco, com o carro da Prefeitura n. 12.852, conduzido pelo motorista Antonio da Rocha Pitta.

Da collisão resultaram ferimentos em duas outras pessoas que viajavam no carro numero 12.852; o mecanico Armando Corrêa de Barros e o operario Victor Aleixo, respectivamente residentes á avenida Salvador de Sá numero 155, e rua Oliveira e Silva n. 75, ambos empregados da Municipalidade receberam contusões e escoriações, retirando-se após os curativos.

O motorista do carro 20.150, foi autuado no 3º districto, pelo commissario Machado Junior.

Alterações dos horarios dos trens MP_4 e FP_2 da Central do Brasil

Foram alterados os horarios dos seguintes trens da Central do Brasil: MP 4 — partirá de Norte, ás 3 horas; devendo chegar ás 8,45 minutos em Jacarehy; FP2 parte de Norte ás 6 horas, devendo chegar a S. Diogo ás 4 horas e 55 minutos; KP 6, parte de Cachoeira, ás 20,10, devendo chegar a Belem ás 5,10, proseguindo na tabella do FP 2; MP 1, parte de Queluz, ás 18,34, devendo chegar a Cachoeira ás 20,40; KP 5, partirá de Queluz ás 19 horas e chegará a Cachoeira ás 21,07; IP 1 — partirá de M. Cesar, ás 14,46, devendo chegar a S. José dos Campos ás 14,08; MP 3 — de F. Mello ás 11,27 chegando a S. José dos Campos ás 11 horas e IFP 2 — correrá directo no trecho de Jacarehy a Moggy das Cruzes.

NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Concurso de grandes composições de architectura

Terá inicio amanhã, ás 8 horas, a prova de esboço do concurso final de grandes composições de architectura, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

O serviço de esgotos nos suburbios da Leopoldina

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu o seguinte telegramma da estação da Penha, nesta capital:

"A Directoria do Centro Civico Leopoldinense, propugnadora de melhoramentos nos suburbios da Leopoldina, traduzindo o sentir da população desta vasta zona, apresenta a v. ex. applausos pela providencia da installação de esgotos. — *Djalma Camorim*. — 1º secretario."

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA — NERY —

Até 15 de feveiro estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem da Escola de Enfermeiras Anna Nery. Expediente diario das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itauna n. 375, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis, 1º andar.

MATOU UM PROFESSOR PARA ROUBAR

Porto Alegre, 5 (Havas) — Telegramma de Villa Getulio Vargas diz que o ex-sentenciado Apparicio Machado matou para roubar o professor Brunislau Dremniack.

O professor Dremniack agasalhara o ex-sentenciado quando esse saira da Casa de Correcção.

Machado, preso, confessou o crime.

GRANDE VENDA DE LÃ EM S. GABRIEL

Porto Alegre, 5 (Havas) — Informam de S. Gabriel que foi realizada grande venda de lotes de lã á razão de 150$000 por arroba.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu á importancia de 669:656$800, para mais 164:139$800 sobre egual data do anno anterior.

O Instituto Brasileiro de Estomatologia e a reunião de quarta-feira

Terá logar na proxima quarta-feira, ás 8 ½ horas da noite precisas, a 8ª sessão ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, na sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, sob a presidencia do professor Benjamin Gonzaga, secretariado pelos professores Mario Badan e Celso Dutra, obedecendo a seguinte ordem do dia:

a) — A's 8 ½ horas da noite — Da desvegetatonia da região gengivo-alveolar — pelo professor Agnello Cerqueira.

b) — A's 9 ½ horas da noite — Da interpretação das radiographias, sob o ponto de vista ethico — pelo professor E. Salles Cunha.

c) — A's 10 horas da noite — Encerramento dos trabalhos scientificos do corrente anno, com uma synthese pelo professor Benjamin Gonzaga.

DEIXOU DE SER SECRETARIO GERAL DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 5 (Havas) — O sr. Raul Pilla concedeu ao sr. Breno Pinto Ribeiro a demissão do cargo de secretario geral do Partido Libertador.

QUASI MATOU O PEQUENO

E ninguem viu o numero do carro

Um auto, cujo numero não foi apanhado, atropelou hontem, na ladeira da Conceição, o menor Alexandre, de 7 annos, filho de Manoel Ferreira, morador á ladeira João Homem 67, deixando o infeliz pequeno em estado de shoock. Alexandre, pensado na Assistencia, foi internado no H. P. S. O chauffeur fugiu.

Vae ao norte uma caravana de professores paulistas

São Paulo, 5 (Havas) — Foi transferida para o proximo dia 20 a partida para o norte do paiz da caravana de excursionistas organizada pelo Centro do Professorado Paulista e que estava marcada para o dia 12 proximo.

Estão inscriptas cerca de 150 pessoas, constituindo, a maioria, senhoras e senhoritas da sociedade paulistana.

DIVIDAS RECONHECIDAS PELO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra foram reconhecidas as seguintes dividas:

— De Antonio Francisco de Souza, soldado do 17º B. C.; Clarisson Duarte da Silva, 3º sargento da E. A. M.; Emiliano Dias, soldado do 17º B. C.; Estrada de Ferro Sorocabana (6 requerimentos); Leoncio de Figueiredo Neiva, major; Julio de Barros Lima, musico do 23º B. C.; João Gualberto Zorron, 1º tenente; Praxedes Corrêa da Costa, sub-tenente servindo no 17º B. C.; Rêde Mineira de Viação (17 requerimentos); Sotero Maciel de Barros, major, solicitando pagamento, respectivamente, das quantias de 31$500, 366$000, réis 32$900, 23$200, 1:998$000, 14$900, 135$200, 424$300, 1:073$600, réis 2:000$, 1:137$500, 750$000, réis 1:067$900, 2:033$000, 365$500, 67$600, 35$600, 9$400, 46$300, 566$100, 3:270$800, 13$800, réis 1$200, 259$200, 12:713$100, réis 3:484$500, 2:126$600, 4:704$500, 180$100, 24$000, 70$000.

OS EXPORTADORES DE CAFE' ORGANIZAM-SE EM SYNDICATO

Na sala de sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro reuniram-se ante-hontem numerosos exportadores de café de nossa praça, afim de resolverem a fundação do Syndicato da classe. Estiveram presentes, por seus socios ou directores, as seguintes organizações: Companhia Nacional do Commercio de Café, Vivacqua Irmãos, S. A. Rebello, Alves & Cia., Abreu & Filhos, Castro Silva & Cia., Theodor Wille & Cia. Ltda., M. C. Ribeiro & Cia., E. G. Fontes & Cia., Marcellino Martins Filhos & Cia., Silvain Ellakin, Leon Israel Co., Mc Kinlay S. A., Sinner & Cia., tendo justificado a ausencia Pinheiro Ladeira & Cia., e A. Jabour & Cia. Presidiu á sessão o sr. Paulo Rodrigues Alves, secretariado pelos srs. Arzemiro Hungria Machado e Vicente Meggiolaro. Expostos os fins da reunião usaram da palavra varios exportadores, entendendo uns que se deveria syndicalizar a actual Associação dos Exportadores, emquanto que a maioria era do opinião que se fundasse o Syndicato. Posta a votos essa preliminar verificou-se que mais de dois terços da assembléa opinava pela organização nova, sem que isso importe, necessariamente na dissolução da Associação. Predominou, no entanto, o ponto de vista favoravel á concentração de todos os elementos da classe dentro do novo Syndicato.

Como resultado desse espirito de cooperação ficou assentada a realização de nova reunião, na séde da propria Associação dos Exportadores, afim de serem approvados os estatutos e definitivamente installado o Syndicato.

Esteve presente o deputado classista Moacyr Barboza, representante de syndicatos do Espirito Santo, que offereceu os seus serviços, em prol dos interesses dos exportadores do Rio de Janeiro junto á Camara de que faz parte.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Cinco cavallos intervirão no classico Jockey-Club de Montevidéo

Do programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, faz parte o classico Jockey-Club de Montevidéo, na distancia de 2.400 metros, que assignalará o reapparecimento do Brunorb, em parelha com Viborón. Estão mais alistados na prova, Rio, que com peso egual, falhou por completo no ultimo classico em que tomou parte; Yeoman, que acaba de ser batido por Oswaldo Aranha; e Morón que ha cerca de um mez, secundou Lumine, em 1.500 metros.

Corrido de 1906 a 1908, com a denominação de Cordeiro da Graça, foram seus ganhadores nesses tres annos, Velasquez, Herodes e Jugurtha; de 1909 a 1918, com a de Aguiar Moreira, lograram vencer, Clamart, Jockey-Club, Maestro, Morisco, Jahú, Rohallion, Campo Alegre, Parade, Meyrick e Melik; em 1919 e 1920, com a de Presidente do Jockey-Club, coube a victoria a Big Boy e Ramaleiro, respectivamente, e com a actual, desde 1921, inscreveram o nome na lista dos seus vencedores, La Veloce (duas vezes), Heriot, Black Jester, Cizleb, Bruce, Taciturno, Cadum, D. João, Flutter, Coronel Eugenio, Caton, Belfort, Luminar e El Tigre empatados, e Rio, que no anno passado, derrotou por dois corpos Mon Secret, seguido de Soneto, Assis Brasil, Sueno Largo e Yambi, percorrendo os 2.400 metros em 148 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Oitava — Mouresco — Japão.
Tia King — Galopador — Mundo Novo.
Toby — Deliciosa — Martillero.
Quarahim — Veronica — Xodózinho.
Miss Bá — Anonymo — Irapuazinho.
Oyapock — Miss Praia — Uyrapara.
Brunorb — Rio — Yeoman.

A primeira prova será realizada ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Caton — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Oitava — O. Serra	51
35	Mouresco — P. Gusso	52
50	Lentejoula — J. Mesquita	51
30	Japão — C. Pereira	57
50	Tia King — S. Batista	54
50	São Sepé — G. Costa	54

Premio Flutter — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Galopador — S. Batista	50
50	Utú — W. Andrade	58
30	M. Novo — W. Cunha	54
15	Tia King — O. Ulloa	56
15	Sem Reserva — G. Costa	58

Premio Taciturno — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Toby — I. Souza	53
40	Grey Don — J. Fernandes	52
30	Deliciosa — J. Piotto	54
50	Arquero — W. Cunha	55
35	Martillero — W. Andrade	54
50	Ginistrelli — L. Mezaros	58

Premio Belfort — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Xodózinho — A. Silva	51
50	Pourquoi? — J. Mesquita	53
40	Barnabé — I. Souza	55
50	Resoluto — A. Rosa	55
40	Rarapo — S. Batista	55
50	Veronica — P. Gusso	53
25	Quarahim — O. Ulloa	58
25	Thermoxal — G. Costa	53

Premio Coronel Eugenio — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Anonymo — S. Batista	51
25	Lutador — G. Costa	58
60	Irapuazinho — A. Rosa	56
40	Colonna — F. Mendes	53
40	Ubatim — O. Ulloa	55
35	Prinak — W. Cunha	53
35	Miss Bá — A. Silva	48
45	Caracapú — Não correrá	56
35	Triste Vida — J. Mesquita	54

Premio Cadum — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Oyapock — H. Herrera	58
30	Miss Praia — O. Ulloa	58
30	Uyrapara — J. Mesquita	53
50	Royal Star — S. Batista	57
50	Micuim — W. Cunha	57

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.400 metros.

Cot.		Ks.
25	Rio — H. Herrera	60
30	Yeoman — G. Costa	56
80	Morón — P. Gusso	60
10	Brunorb — R. Sepulvedo	62
15	Viborón — I. Souza	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait do Caracapú.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para a 1.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O fallecimento ante-hontem do coronel Luiz Alves de Almeida

Ainda que esperada, veiu surprehender com o mais profundo sentimento de pezar o fallecimento de Luiz Alves de Almeida, antigo e dos mais benemeritos turfmen de nossa terra, escreve o "Correio Paulistano".

Dizer quem foi Luiz Alves de Almeida como turfista em São Paulo, é o mesmo que escrever a historia do nosso Jockey-Club, pois que elle tem o seu nome ligado a todos os mais elevados emprehendimentos da nossa sociedaed turfistica á qual sempre serviu com a mais devotada abnegação.

Por todas as crises por que passou o nosso Jockey-Club e sempre que este mais precisou da assistencia e dos auxilios de seus socios, sempre encontrava entre os primeiros Luiz Alves de Almeida, batalhador infatigavel.

Companheiro de directoria de Sebastião Ribas e José de Souza Queiroz, levantou o nosso Jockey do marasmo a que a crise e o abandono o haviam arrastado. Se mais não tivesse feito já esse facto seria sobejamente sufficiente para bem illustrar os titulos de benemerencia a que tem direito, sendo portanto o seu desapparecimento lacuna das mais pesarosas já para o nosso turf, já para todos os innumeraveis amigos que deixa.

Adquirido em S. Paulo um cavallo para o nosso turf

O jockey Braulio Cruz, que embarcára para São Paulo, com a incumbencia de escolher elementos para uma nova coudelaria do nosso turf, adquiriu ali o cavallo Grand Visir. O filho de Mehemet Ali e Grata, ganhador de varias corridas no hippodromo da Moóca, será embarcado dentro de breves dias para esta capital.

Installa-se novo haras no Estado de S. Paulo

Acaba de ser installado no municipio paulista de Barretos, o Haras Vista Alegre, de propriedade do sr. José Garcia, que vae dedicar-se a criação do cavallo puro sangue de corridas.

Anniversario do dia

Passa hoje o anniversario natalicio do jockey peruano Humberto Herrera, monta official da Coudelaria Noronha.

Imprensa turfista

Recebemos com a pontualidade de sempre, os semanarios Vida Turfista, Turf-Jornal e Crack.

Remo

O BOQUEIRÃO FEZ A ENTREGA DOS OFFICIOS A' L. C. DE REMO E NATAÇÃO

Hontem á tarde, compareceu ás sédes dessas entidades uma commissão de directores do C. R. Boqueirão do Passeio, composta do presidente Arthur Repsold, Florencio Esteves, Affonso Segreto e Guilhermino Pereira, que foi entregar ás mesmas o officio pedindo reintegração dos seus direitos, como filiado, cumprindo assim a ultima decisão do Conselho Deliberativo garrafa.

Na L.C.N. essa commissão foi recebida pelo proprio presidente Gomes da Rocha, que sem formalidades, exprimiu-lhe a satisfação de ter novamente o gremio alvi-verde sob seu patrocinio. Respondeu-lhe Arthur Repsold, agradecendo-lhe as referencias feitas ao seu club, que ainda foi honrado por aquelle com um posto de honra.

A seguir, os directores "garrafas" estiveram na séde da L. C. R., onde foram attendidos por um funccionario, visto os seus dirigentes não se acharem presentes.

Assim, cumpriu o Boqueirão a resolução de seu mais alto poder, sendo o seguinte teor do officio entregue hontem:

"Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936. Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Natação — Tendo o conselho deliberativo do Club de Regatas Boqueirão do Passeio em sua reunião de 30 de novembro p. findo, annullado o acto do presidente que desligou este club da Liga Carioca de Natação em fevereiro de 1935, honra-me sobremodo communicar a v. ex. tal resolução e approveitar a opportunidade para solicitar a reintegração do Club de Regatas Boqueirão do Passeio no seio da entidade que tanto brilho vem sendo dirigida por v. ex., com os mesmos direitos dos demais filiados fundadores.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. ex. dispensar á presente solicitação, com o mesmo fervor e mais distincto apreço, subscrevo-me cordialmente. — Arthur Repsold, presidente."

A' Liga Carioca de Remo, o Boqueirão entregou logo após, outro officio com o mesmo teor.

Xadrez

PROVA CLASSICA CALDAS VIANNA

O match do desempate entre os finalistas Luiz Burlamaqui e Nelson Dantas terminou com a victoria daquelle jogador por 2 a 1 (uma partida ganha e duas empatadas), portanto, é vencedor do Torneio de 1936 o conhecido enxadrista dr. Burlamaqui, delegado de um dos districtos policiaes. O seu nome será gravado na Taça Caldas Vianna e brevemente serão distribuidas as medalhas que tocaram aos collocados.

*

CAMPEONATO INDIVIDUAL FLUMINENSE

Despertando enthusiasmo, proseguiu na semana passada o Campeonato Individual Fluminense que está sendo disputado em Nictheroy, sob o patrocinio de "Xadrez Brasileiro", simultaneamente nas sédes dos Clubs Central e dos Funccionarios e Centro Alberto Torres.

Com as 6 sessões já realizadas, apenas 3 concorrentes mantiveram-se sem ponto perdido, os srs. Washington Oliveira, do CAT, Ramia Abi Ramia, de Friburgo e Edwin Sjoeblom, avulso. Occupam a 2ª collocação os srs. Hermogenio Monteiro, S. Pochaczevsky e Mario S. Miranda, o primeiro do CAT e os dois ultimos do Club Central, com 1|2 ponto perdido. Em 3º logar com 1 ponto perdido, Zeny do Lago e Raul Gameiro, ambos do C. Central.

Muito interessante foi o encontro dos representantes das lindas cidades serranas, Friburgo e Magdalena, respectivamente, Ramia A. Ramia e Veriano Gwyer Marconi. A partida, disputada com perfeito equilibrio, só após a quadragesima jogada pendeu para o representante de Friburgo, que, com uma série de vigorosos lances, conseguiu quebrar a formidavel resistencia do campeão magdalenense.

O representante de Barra do Pirahy, Henrique Vinagre, serio concorrente ao titulo de Campeão Fluminense, lamentavelmente se viu obrigado a faltar, por motivo de enfermidade, ás duas ultimas sessões, sendo dessa fórma desalojado das primeiras collocações. E' de esperar, contudo, que nas proximas rodadas, já esteja completamente restabelecido e possa, com a sua reconhecida technica, recuperar a posição perdida.

Para esta semana a tabella marca jogos nos dia 7, 9 e 11, continuando os locaes das partidas que começam ás 8 horas, franqueados aos amantes do "jogo-sciencia".

Hippismo

O PROXIMO FESTIVAL DA HIPPICA PAULISTA

Será homenageado o sr. Fabio Prado

A Sociedade Hippica Paulista fará realizar terça-feira proxima uma festa hippica em homenagem ao sr. Fabio Prado, prefeito de São Paulo.

Além das provas de hippismo, em numero de duas, o programma organizado comporta um desfile de carruagens, á moda européa, apresentando cerca de 16 carros, todos tirados por excellentes parelhas de animaes nacionaes e estrangeiros.

Eis o programma:

Recepção — A's 3 ½ da tarde — Um grupo de cavalleiros escoltará o carro do prefeito da esquina da Avenida Rebouças com a rua Morato Coelho até ao pavilhão da séde.

Primeira prova — Prova "Taça Avenida Rebouças", sendo os premios offerecidos pelo dr. Euzebio B. de Queiroz Mattoso. Consiste a prova em dois percursos de cerca de 500 metros sobre oito obstaculos com altura maxima de 1.10 e largura maxima de 2.50, para cavalleiros, socios da Sociedade Hippica Paulista, montando cavallos sem victoria em provas officiaes. Será o vencedor o cavalleiro que, com o mesmo cavallo, obtiver menor numero de faltas e menor tempo na somma dos dois percursos.

Premios — Ao primeiro, a "Taça Avenida Rebouças"; aos segundo e terceiro collocados, premios de arte.

Segunda prova — Prova "Taça Prefeito Fabio Prado", com os premios offerecidos pelo sr. Guilherme Prates. Prova de saltos num percurso de cerca de 600 metros sobre dez obstaculos, com altura maxima de 1.35 e largura maxima de 3.00 metros, para qualquer cavalleiro montando qualquer cavallo. Inscripção maxima de cinco cavalleiros por club ou corporação, montando, no maximo cinco cavallos.

Premios — Ao vencedor, a "Taça Prefeito Fabio Prado"; aos segundo e terceiro collocados, objectos de arte.

Terceira prova — Grande desfile de carruagens, phaetons, breaks e cavallos de sella e tiro, montados por amazonas e cavalleiros civis e militares.

No salão da séde de campo, garden-party e cock-tail dansante.

Hoje, á tarde, na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista, haverá um treno geral para o desfile das carruagens.

Basketball

OS JOGOS FINAES DO CAMPEONATO JUVENIL

Eis os officiaes escalados para os jogos á realizarem-se hoje, amanhã e a 10 do corrente transferido:

Hoje — C. R. Flamengo x Riachuelo T. Club.

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, ás 9 horas da manhã.

Arbitro — Silvio Pinto.
Fiscal — Paulo da Silva.
Chronometrista — Beatty Teixeira Salla.
Apontador — Denis Rupert Hartway.
Delegado — Eugenio Barbosa Paixão.

Amanhã — Primeira melhor de tres — Tijuca T. C. x Club dos Alliados — No rink da travessa Dr. Araujo, 26, ás 8 e 1|2 da noite.

Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Paulo da Silva.
Chronometrista — Mario de Oliveira.
Apontador — Beatty Teixeira Salla.
Delegado — Walter Jola.

Quinta-feira — Segunda melhor de tres — Club dos Alliados x Tijuca T. Club — Rink da travessa Dr. Araujo, 26 — A's 8 ½ da noite.

Arbitro — Alvaro Affonso.
Fiscal — Simonides Pires.
Chronometrista — Azuil Gomes.
Apontador — Silvio Viotti Vasconcellos.
Delegado — Alfredo Teixeira Novaes.

FOOTBALL

Na decisão do Campeonato da Cidade

VASCO E MADUREIRA INICIAM HOJE A SÉRIE MELHOR DE TRES

O jogo de hoje, no campo do Andarahy, entre Vasco e Madureira, marca o inicio da série melhor de tres para a decisão do Campeonato da Cidade.

O Vasco, varias vezes campeão da cidade, tem deante de si o quadro novo de um club novo, feito nos dois ultimos annos e tornado amplamente conhecido em vista dos resultados expressivos marcados durante o returno do campeonato. Esquadrão de maior classe e muita experiencia, o "onze" vascaino tem os predicados necessarios para vencer. E o Madureira, credenciado por victorias conquistadas palmo a palmo nos mais fortes concorrentes do certamen, apparece como uma séria ameaça aos desejos dos cruzmaltinos.

Não ha "handicap" na peleja de hoje, pois ambos deixaram os seus gramados, para pelejar no campo do Andarahy, local em que cumpriram actuações expressivas. Tambem a "torcida" estará dividida, pois, para compensar os applausos dos adeptos do Vasco, o Madureira vem arregimentando os seus torcedores, que por certo irão prestar-lhe o seu estimulo nessa phase decisiva do campeonato.

Para o jogo de hoje, que apparece como o mais expressivo do certamen da Federação Metropolitana, os quadros deverão ser os seguintes:

Madureira A. C. — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Vasco da Gama — Rey; Foroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

O departamento de football da F.M.D. designou as seguintes autoridades:

Representante — Capitão Dario Coelho.
Chronometrista — Alberto Reis.
Juizes de linha — José Brandão e Wilmar Morgado.

*

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo official de hoje, contra o Bomsuccesso F. Club a direcção do juvenil do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores até uma hora da tarde, na séde do club:

Renato, Sidonio, João, Malcher, Antoninho, Carlos, Laurentino, Favilla, Orlando, Helio, Lins, Doca, Nilson, Pacheco, Napolitano, Zuza e Armandinho.

*

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Para hoje, domingo, a tabella do campeonato da Federação Suburbana marca os seguintes jogos:

Del Castillo x Mavillis; Engenho do Dentro x Opposição; Abolição x Adelia; River x Central; Mackenzie x Magno e Argentino x Modesto.

*

OS JOGOS DE HOJE NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Em proseguimento ao segundo turno do campeonato da Divisão Intermediaria, serão realizados hoje dois jogos, para os quaes o departamento de football da Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Bemfica x Oriente — Primeiros quadros — A's 3.15 da tarde.

Juiz — Sebastião Campos Cezario.

Segundos quadros — A' 1 ½ da tarde.

Juiz — João Aguiar.
Representante, do S. C. Vallim.
Campo do S. C. Bemfica.

São José x Vallim — Primeiros quadros — A's 3.15 da tarde.

Juiz — Antonio Maria das Neves.

Segundos quadros — A' 1 ½ da tarde.

Juiz — Alcides Sanches.
Representante, do Oriente A. Club.
Campo do S. C. São José.

*

NA LIGA CARIOCA

Os jogos de juvenis de hoje

A Liga Carioca de Football fará realizar hoje, domingo, os seguintes jogos de juvenis:

FLAMENGO X BOMSUCCESSO

No campo americano, ás 2.15 da tarde.

Juiz — Antonio Thiago Siqueira.
Chronometrista — Oyama Leal.
Juizes de linha — Antonio Menezes, Argemiro Gomes, Otton Eugenio Menezes e Joaquim C. Rodrigues.
Representante — Esaú Braga Laranjeira.

PORTUGUEZA X JEQUIA'

A's 2.15 da tarde, no campo leopoldinense.

Juiz — Carlos Silva Santos.
Chronometrista — Americo H. Vieira.
Juizes de linha — Ivo Tavares Rosa, Laurindo Pereira, Marcellino Moraes e Aristides Figueira.
Representante — Manoel Vieira.

*

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O Fluminense realizará, a 25 do corrente mez, a sympathica festa do Natal das creanças pobres, que já constitue uma tradição não só do club como tambem da cidade.

Desde o anno de 1923, quando esse festival foi levado a effeito pela primeira vez, o Fluminense promove, annualmente, e sempre com o maior exito, o "Natal das Creanças Pobres", em cuja organização se esforçam, com grande dedicação, a sua directoria, valiosamente coadjuvada pelos seus distinctos associados e exmas. familias.

E' o que succede agora, podendo-se affirmar, principalmente, pela observação dos preparativos, que já estão animadissimos, que a festa deste anno terá extraordinaria animação e o brilho das anteriores, regorgitando o stadium do tricolor com innumeras creanças, que ali vão buscar alegria e contentamento. Entre ellas são distribuidos milhares de brinquedos, doces e roupas, sendo-lhes tambem proporcionados interessantes divertimentos.

*

CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

O Fluminense venceu o America por 3 x 1

No campo do Fluminense, encontraram-se hontem, á tarde, as equipes de amadores do club local e o America F. Club.

O Fluminense impoz-se por 3x1, tendo Bolinha assignalado os tentos do tricolor.

Os quadros actuaram assim constituidos:

Fluminense — Nascimento; Tristão e Neves; Helio, Batistaca e Euclydes; Ary, Helio, Bolinha, Eloy e François.

America — Britto; Diniz e Canoco; Leandro, Og e Olympio; Oscar, Almir, Constancio, Arlindo e Wilson.

*

VIRGILIO FEDRIGHI APITARA' O JOGO VASCO X MADUREIRA

Hontem, á tarde, no departamento de football da Federação Metropolitana de Desportos, foi feito o sorteio para o juiz que apitará o jogo Vasco x Madureira, tendo a sorte indicado o sr. Virgilio Fedrighi.

FLUMINENSE E AMERICA, NO STADIUM

O grande jogo de hoje pelo campeonato da L. C. F.

Fluminense e America realizam hoje, no stadium tricolor, uma das mais importantes partidas do campeonato da Liga Carioca de Football. Depois do FlaxFlú tradicional, o jogo de hoje apparece como o mais expressivo, pela importancia decisiva de que se reveste.

O esquadrão do Fluminense tentará, em ultima cartada, tirar o campeonato do America, que vem mantendo a leaderança.

Vencendo, o America será o campeão. Se houver um empate, America e Flamengo ficarão na deanteira, com sete pontos perdidos, e o Fluminense em segundo, com oito pontos contra. E' uma hypothese que encerra uma decisão amarga para o Fluminense, que beneficiará, assim, ao Flamengo, ficando fóra de jogo.

Se o Fluminense vencer, tricolores e rubro-negros passarão para a leaderança, com sete pontos contra, emquanto o America descerá para o segundo logar, com oito pontos perdidos.

Recapitulando, menos que o Flamengo será o beneficiado com a victoria do Fluminense ou com o empate. E o America está disposto a vencer...

Tricolores e rubro-negros que "torçam" em sentido contrario...

Os teams serão os seguintes:

America — Walter; Vital e Badú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

A L.C.F. tomou as seguintes providencias:

No stadium, ás 2 horas da tarde, juvenis.

Juiz — Carlos Gomes Potengy.
Chronometrista — Nicoláo di Tomaso.
Juizes de linha — Antenor Corrêa, Euclydes Tristão, José S. Vianna e Horacio de Oliveira.

Profissionaes, ás 3.45 da tarde, no mesmo campo.

Juiz — Carlos Monteiro.
Representante — Oscar Carregal.

CARBONIFERA X RAMOS

Sub-Liga Carioca de Football, campo do Fluminense F. Club, ás 12,30 horas.

Juiz — Fausto Pereira.
Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.
Juizes de linha — Luciano C. Magalhães, Oswaldo Vidal Rollo, Sylvio Villano e Henrique Vieira.
Representante — Antenor Torres Junior.

Actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Campeonato:
Primeira partida da melhor de tres entre Vasco da Gama e Madureira.

Liga Carioca:
Fluminense x America.

Juvenis:
Flamengo x Bomsuccesso.
Portugueza x Jequiá.

Sub-Liga:
Carbonifera x Ramos.

Suburbana:
Del Castillo x Mavilles.
Engenho de Dentro x Opposição.
Abolição x Adelia.
River x Central.
Mackenzie x Magno.
Argentino x Modesto.

Intermediaria:
Bemfica x Oriente.
S. José x Vallim.

NATAÇÃO

Federação Aquatica:
Concurso inter-clubs promovido pelo C. R. São Christovão, na piscina do Guanabara.

*

O BANGU' SEGUIU HONTEM PARA BELLO HORIZONTE

Sob a chefia do dr. Miguel Pedro, seguiu hontem para Bello Horizonte, a delegação do Bangú, que enfrentará hoje, na capital mineira, a equipe do America.

*

REQUISITADOS OS JOGADORES PARA O SCRATCH

A Confederação Brasileira de Desportos enviou hontem ás suas filiadas no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul os officios de requisição dos jogadores que ficarão concentrados no stadium de São Januario para a formação do scratch que irá a Buenos Aires.

O officio endereçado á Federação Metropolitana foi entregue hontem, á tarde, ao sr. Fraga Junior, já tendo o director do departamento de football, sr. Antonio Marques da Silva, dado o despacho no sentido da secretaria transmittir essa requisição aos clubs.

Os jogadores cariocas Rey, Italia, Nariz, Oscarino, Zarzur, Affonso, Canali, Roberto, Bahia, Feitiço, Carvalho Leite, Patesko e Carreiro serão submettido a exame medico amanhã, segunda-feira, na Escola de Educação Physica do Exercito, devendo o sr. Adhemar Pimenta marcar a hora em que elles deverão estar no local referido.

*

A PRELIMINAR DO JOGO VASCO X MADUREIRA

Brasil-Portugal e Light Trafego realizarão a partida preliminar do encontro Vasco x Madureira, tendo sido designado para juiz o sr. Armando Borges Ribeiro.

*

TRENAM HOJE OS TEAMS DO FLAMENGO

O director de Water-Polo do Club de Regatas do Flamengo convida todos os athletas de sua secção a comparecerem na garage do club hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, afim de ser realizado um treno de conjunto entre os quadros A. e B.

*

PARA RE-ELEGER O SR. BASTOS PADILHA

Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo para se reunirem de accordo com os Estatutos vigentes, em primeira reunião ordinaria, no dia 7 do corrente, ás 8,30 horas, ou uma hora depois, em segunda reunião, na séde do club, afim de tratarem dos assumptos seguintes:

a) — eleição do presidente do club e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes para o biennio 1937-1938;
b) — interesses geraes.

*

*

CAMPEONATO ESTADOAL DO RIO GRANDE

As partidas de hoje

Serão realizadas hoje tres partidas do campeonato estadual do Rio Grande do Sul.

Os jogos marcados são os seguintes:

Em Pelotas — Campeonato da 14 região: Gremio Athletico 9. R. I. x S. C. Rio Grande.

Em Bagé — Campeonato da 11 região: G. S. Duque de Caxias, de D. Pedrito x Botafogo F. B. C., de S. Gabriel.

Em Livramento — Final da Zona da Fronteira: Gremio F. B. Santannense x S. C. Ferro Carril, de Uruguayana.

O primeiro desses encontros, entre o Gremio Athletico do 9º Regimento e o S. C. Rio Grande, é o mais importante da rodada. Havendo perdido por 2x1 no returno, em partida disputada na cidade do Rio Grande, o G. A. 9º Regimento precisa vencer para empatar o campeonato da 14ª região. Caso isso aconteça, o desempate terá logar em campo neutro.

*

PALESTRA E PORTUGUEZA JOGAM HOJE

Em disputa do Campeonato da Liga Paulista, serão realizadas hoje as partidas entre o Palestra e a Portugueza, no Parque Antarctica, e entre Santos e Luzitano, no campo daquelle, em Santos.

Box

PRICOLI VENCEU A GERALDO SILVA

Geraldo Silva, que vem fazendo boa campanha nos rings gauchos, onde é conhecido como "Garoto de Bronze", ou simplesmente "Garoto", lutou quinta feira com o veterano Vicente Pricoli, que fez valer a sua experiencia, vencendo-o por larga margem de pontos.

*

RODRIGUES X ROTH

Os que vão intervir nas preliminares

Os commentarios da nossa chronica sportiva, sobre a proxima disputa do campeonato mundial entre meios pesados, a ser realizado em breves dias, no stadium do Fluminense F. C. tem focalizado quasi que exclusivamente as figuras dos dois grandes pugilistas, Roth x Rodrigues.

Fernando Premont, technico e manager europeu que acompanha seu pupillo Gustavo Roth

E' bem verdade, que ambos são verdadeiros astros do pugilismo mundial, dignos por tanto de serem constantemente alvejados pelos elogios da nossa imprensa.

Mas não são elles sómente, os pugilistas de classe que vão tomar parte no grande programma. Na lista dos preliminares encontramos homens de renome, no sce mos homens de renome, no scenario sportivo sul-americano e europeu.

Brasilino Fino, por exemplo, que acaba de chegar da Europa, conquistou no velho mundo, um maravilhoso rosario de triumphos (quinze sendo oito K. O.) sobre adversarios perigosos e reconhecidos, pela imprensa européa. Suas victorias lhes valeram os elogios mais rasgados que um boxeur estrangeiro poderia obter por parte dos jornalistas da França, de Portugal de Hespanha etc.

Seu contedor, Victorio Andrade, campeão official de sua terra, na cathegoria dos meios pesados é considerado pelos seus patricios, se não o melhor um dos mais perfeitos da America do Sul. Aliás, para provar essa justa pretenção dos chilenos basta que citemos dois triumphos espectaculares, de Andrade sobre Pedro Mancieri, o homem que arrebatou as multidões, na Argentina, pela technica e pela bravura.

Hector Moscoso é outro homem de grande cartel, seu cartão de visitas é simples e suggestivo: elle diz claramente:

Vencedor de Cerdan, ao sexto round por sensacional knock-out technico!

E você, leitor amigo, recorda-se de Cerdan?

E' aquelle pugilista portenho, que aqui no Rio, frente a Pat-Battalino, ex-campeão mundial de peso leve, conquistou o publico da cidade, com sua impressionante classe.

O adversario de Moscoso é Hans Korbert, aquelle austriaco que a nossa metropole já consagrou, sua batalha com Tobias Bianna, ainda está bem clara na retina de todos os que assistiram ao combate do nosso campeão com o jovem boxeur que vae subir a arena para se bater com Moscoso. Elle dispensa elogios porque o publico conhece suas grandes qualidades.

Kid Romero e Schneider vão abrir o programma, são dois homens que dia a dia se revelam como futuros campeões. Combativos, aggressivos e sobretudo possuidores de um real espirito do homem do ring.

Como se vê a maior parada de pugilistas de classe, que se poderia conseguir realizar na America do Sul. Talvez seja pouco dizer America do Sul. O Madson Square Garden's de New York orgulhava-se desse programma.

Athletismo

CAMPEONATO DO RIO GRANDE DO SUL

Será disputada hoje a parte final do certamen

Teve inicio hontem o Campeonato Estadual do Athletismo do Rio Grande do Sul, promovido pela Larg.

Hoje, será realizada a parte final, de accordo com o programma que se segue:

A' 1 hora da tarde — Hasteamento da bandeira.

A' 1.15 da tarde — Juramento do athleta.

A' 1 ½ da tarde — Desfile dos athletas.

A's 2 horas da tarde — Final dos 100 metros rasos, seguindo-se as outras provas: arremesso de dardo, 400 metros rasos, salto com vara, 100 metros para moças, ar-

Tennis

CAMPEONATO METROPOLITANO

Nelson Cruz venceu Ricardo Pernambuco no jogo final

Encerrou-se hontem á disputa do Campeonato Metropolitano, promovido pelo Fluminense Football Club.

Grande foi o interesse provocado pela parte final do certamen, que promettia excellentes exhibições de tennis, com a realização dos ultimos jogos.

De facto, todos os jogos finaes realizados hontem, transcorreram animadamente e offereceram no final, as victorias de Nelson Cruz sobre Ricardo Pernambuco após um jogo longo, que alcançou a quinta série, e a victoria da duplas de senhoras, constituidas por Stella Leal e Minnie Monteath vencendo a dupla de Maria C. Lago e Carmen Sariava.

O encontro de hontem, entre Nelson Cruz e Ricardo Pernambuco, embora um tanto prejudicado na sua technica, devido ao estado da quadra do Fluminense, muito reseccada, teve os cinco "sets" muito equilibrados.

Nelson Cruz jogando em optimas condições alcançou os dois primeiros "sets", com os scores de 6x2 e 10x8. Ricardo Pernambuco melhorando a sua actuação, conseguiu desfazer a differença, vencendo os dois "sets", com optimas jogadas.

No "set" decisivo, Nelson Cruz obteve com esplendidas intervenções, rapidamente a victoria, eliminando Ricardo Pernambuco por 6x3.

O jogo de duplas de senhoras, egualmente interessante transcorreu sempre favoravel a veterana dupla campeã, das senhoras Stella Leal e Minnie Monteath.

OS RESULTADOS TECHNICOS

SIMPLES DE CAVALHEIHOS

Nelson Cruz venceu Ricardo Pernambuco por 3x2 (6x2, 10x8, 5x7, 2x6 e 6x3).

DUPLAS DE SENHORAS

Minnie Monteath e Stella Leal venceram Maria C. Lago e Carmen Saraiva por 2x0 (6x2 e 6x3).

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Marcelle Hardy venceu Dulce Rego

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, encerrou hontem á tarde, a sua temporada official, com a realização do ultimo jogo dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro.

O jogo de simples de senhoras, effectuado nas quadras do Rio de Janeiro, entre as senhoras Dulce Rego e Marcelle Hardy, transcorreu muito egual, e foi decidido a favor de Marcelle Hardy por 2x1 (6x2, 6x8 e 6x3).

*

O TORNEIO DE DUPLAS DE MENINAS NO COLLEGIO REGINA COELLI

Os resultados de hontem

Na quadra de tennis do Collegio Regina Coelli, teve proseguimento na tarde de hontem, o torneio de hontem, o torneio de duplas de meninas, organizado pelo professor M. Jackzin.

Os jogos de hontem, muito movimentados, produziram os seguintes resultados:

Edméa Villar e Carmen G. Fonseca venceram Maria Carmen Ottoni e Nilza Silva por 6x1.

Lissis Soares e Maria J. Koenow venceram Celli e Magaly por 6x3.

Iosodara e Maria Isabel venceram Maria M. Pentagna e Maria Merces Ottoni por 6x2.

Paulina Coli e Lucia Mendonça venceram Maria de Lourdes Rocha e Lilia por 6x1.

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos:

1º jogo — (Semi-final) — Edméa Villar e Carmen Fonseca x Lissis Soares e Maria J. Klenow.

2º joog — (Semi-final) — Iosodara e Maria Isabel x Paulina Calli e Lucia Mendonça.

As vencedoras desses jogos decidirão o match final, no melhor de tres "sets".

*

O BANGU' E O ANDARAHY ELIMINADOS DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em sua ultima reunião, resolveu eliminar o Andarahy Athletico Club e o Bangú Athletico, por se acharem esses clubs em grande atrazo com o pagamento de suas mensalidades e não terem attendido ás constantes solicitações feitas por esta Federação.

*

VÃO JOGAR HOJE NO ICARAHY PRAIA CLUB

A convite da directoria do Icarahy Praia Club, os campeões paulistas, Gracyra Gouvêa, Ico Simoni, Alcides Procopio e Arnaldo Serra farão na tarde de hoje, nas quadras do club do Nictheroy, alguns matches de exhibições.

Esses jogos, aguardados com vivo interesse, estão marcados para ás 3 ½ da tarde.

Natação

O CONCURSO DE HOJE NO GUANABARA

As provas da parte inicial do certamen da F. A. R. J.

O calendario da Federação Aquatica do Rio de Janeiro marca para hoje, á tarde, na piscina do Guanabara, a primeira parte do concurso natatorio promovido pelo C. R. São Christovão.

O Guanabara apresentará uma uma turma numerosa e bem treinada, o que lhe garantirá a victoria collectiva e a possibilidade de baixar algumas marcas.

Nas provas extra, não poderão tomar parte os amadores guanabarinos e do C. R. Icarahy.

O concurso terá inicio ás 3 horas da tarde, sendo em um dos intervallos entregues brindes e premios aos vencedores do concurso promovido pelo Vasco.

São os seguintes as provas de hoje:

1º pareo — 3 horas — Homens novissimos, 100 metros, nado livre.

2º pareo — 3,05 — Homens senior, 200 metros, nado livre.

3º pareo — 3,15 — Moças principiantes, 100 metros, nado de costas.

4º pareo — 3,20 — Moças principiantes, 100 metros, nado livre.

5º pareo — 3,25 — Homens principiantes, 400 metros, nado livre.

6º pareo — 3,40 — Meninos de segunda categoria, 100 metros, nado livre.

7º pareo — 3,45 — Meninos mosquitos, 50 metros, nado de costas.

8º pareo — 3,50 — Meninos de primeira categoria, 50 metros, nado de costas.

9º pareo — 3,55 — Meninas, 50 metros, nado de peito.

10º pareo — 4 horas — Homens novissimos, 3 x 100, em tres estylos.

11º pareo — 4,10 — Homens seniors, 800 metros, nado livre.

12º pareo — 4,30 — Moças seniors, 100 metros, nado de peito.

13º pareo — 4,45 — Moças seniors, 400 metros, nado livre.

14º pareo — 4,50 — Moças novissimas, 100 metros, nado de costas.

15º pareo — 4,55 — Meninos de segunda categoria, 100 metros, nado de peito.

16º pareo — 5 horas — Extra — Homens novissimos, 100 metros, nado de costas.

17º pareo — 5,05 — Extra — Homens novissimos, 100 metros, nado de peito.

18º pareo — 5,10 — Extra — Homens novissimos, 100 metros, nado livre.

A PARTE FINAL

O concurso do C. R. S. Christovão será encerrado no dia 13, constando o programma da parte final de mais dezoito pareos.

Water-polo

PARA O TORNEIO ABERTO DA L. C. N.

Encerram-se amanhã as inscripções

Serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 6 horas, as inscripções para o 2º Torneio Aberto de Water-polo da Liga Carioca de Natação.

Nesse certamen poderão tomar parte clubs, associações e grupos avulsos, podendo cada concorrente inscrever doze amadores.

*

O 3.º CONCURSO DA PRIMAVERA

As provas de depois de amanhã

Depois de amanhã, á noite, será iniciado o 3º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo.

O interessante certamen de natação da L. C. N. promette um desenrolar brilhante. O preparo technico das equipes concorrentes autoriza o vaticinio de sensacional confronto entre os nadadores do Fluminense, do Botafogo, do Flamengo, do Tijuca e do Gragoatá. O Fluminense que possue, presentemente, uma turma numerosa e homogenea terá, para vencer, de arregimentar todos os seus valores. Os demais clubs são dignos de respeito, principalmente o Botafogo e o Flamengo.

Nas eliminatorias realizadas sexta-feira foram batidos dois records de classe. Eduardo Laplan Netto, do Flamengo, com o tempo de 2'28"2 derrubou a marca anterior da prova de 200 metros, novissimos, nado livre. O outro record foi batido pela turma do Botafogo (Paulo Arthur da Costa, Armando de Mattos Faro e Haroldo da Fonseca Rodrigues) que fez 3'50" na prova de 3 x 100 metros, novissimos, tres nados.

EIS O PROGRAMMA E OS PATRONOS

A's 9 horas:

1ª prova — Luiz Pederneiras — 200 metros, novissimos, nado livre.

2ª prova — Neuza da Cruz Rangel — 100 metros, moças-seniors, nado livre.

3ª prova — Adhemar de Almeida Gonzaga — 100 metros, novissimos, nado de peito.

4 prova — Barão Virgilio Leite de Oliveira e Silva — 200 metros novissimos sem victoria, nado livre.

5ª prova — Ruth de Oliveira — 200 metros, moças-seniors, nado de peito.

6ª prova — Maria de Lourdes Calazans — 100 metros, moças-novissimus, nado de costas.

7ª prova — Dr. Trajano Furtado Reis — 400 metros, seniors, nado livre.

8ª prova — Prof. dr. Arnaldo de Moraes — 200 metros, seniors, nado de peito.

9ª prova — Arnaldo Voigt — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.

10ª prova — Athenogenes F. Barros — 200 metros, seniors, nado de costas.

11ª prova — Jayme José de Carvalho Amorim — 3 x 100 metros, novissimos, tres nados.

Para o controle technico foram escaladas as seguintes autoridades:

Direcção geral — Dr. Abilio Minucci Teixeira; arbitro — Luiz Alves de Lima; juiz de saida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Alvaro Sá; juizes de chegada — Ariel Tavares, Gastão Bailly e José de Souza Carvalho; chronometristas — dr. Julio Havelange, José Maria Lamego, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes, Darcy Simas de Mendonça e Carlos Moreira; medico — dr. Waldemar Areno; annotador — Almir Pacheco; speaker — dr. Sebastião de Almeida.

Esgrima

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Reunião da directoria da F. C. E.

Quinta-feira, dia 3 do corrente, reuniu-se a directoria da Federação Carioca de Esgrima e, com a presença do director technico da Federação Paulista de Esgrima, foram tomadas importantes deliberações relativas a organização do programma do Campeonato Brasileiro de Esgrima do 1936.

*

RECEPÇÃO DA DELEGAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

Foram escolhidos os senhores dr. Newton de Figueredo, presidente da F. C. E., Salvador Cuffari, thesoureiro da mesma entidade, Helladio Junqueira, director technico e um representante da Liga de Sports da Marinha, para receber na gare da Central (Alfredo Maia) a delegação paulista que é esperada para quarta-feira, dia 9 ás 9,10 da manhã.

A delegação paulista hospedar-se-á no Hotel Suisso sito á rua da Gloria n. 68.

*

CONGRESSO NACIONAL DE ESGRIMA

Quarta-feira dia 9, ás 5 horas, em ponto, na séde da F. C. E. (palacete Guinle 5º andar sala 501) realizar-se-á o 4º Congresso Nacional de Esgrima ao qual tomarão parte os directores da F. P. E., F. C. E. e da Liga de Sports da Marinha, que, sob a presidencia de Henrique Vallim, presidente da União Brasileira de Esgrima, deverão discutir a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e approvação da acta relativa a primeira parte deste mesmo Congresso realizado na cidade de São Paulo no dia 25 de outubro ppdo.

b) — Approvação do programma do Campeonato Brasileiro de Esgrima do anno 1936.

c) — Escolha dos juizes de assaltos e membros do Jury de Honra, que deverão presidir as varias provas.

d) — Relatorio do presidente da U. B. E. (União Brasileira de Esgrima).

e) — Entrega e posse da presidencia da U. B. E. ao dr. Mario Newton de Figueiredo, eleito em occasião da realização da primeira parte deste Congresso.

*

O AUTOMOVEL CLUB PÕE A DISPOSIÇÃO DA U. B. E. SUA SÉDE

A directoria do Automovel Club poz gentilmente a disposição da União Brasileira de Esgrima, o salão nobre de sua elegante séde, para a realização de todas as provas do Campeonato Brasileiro de Esgrima.

Contribue assim o aristocratico club da rua do Passeio, para garantir o completo successo da maior prova esgrimista deste anno, pois a localização centrica e o grande conforto que offerece aos participantes e ao publico, são allicientes para animar todos os sympathizantes com o fidalgo sport, á presenciar esta importante competição.

Outros factores que certamente contribuirão para despertar o interesse desta reunião esgrimistica que se iniciará em 10 do corrente para terminar domingo dia 13, é a presença de 4 Olympicos Brasileiros (Vallim, Alessandri e Vagnotti de São Paulo, Dunham da Liga de Sport da Marinha) e um olympico italiano: Eugenio Pagnini, isto além de consagrados campeões nacionaes e finalmente o emprego do apparelho electrico nas competições de Espada.

A perfeição de funccionamento da espada electrica decidiu a Federação Internacional de Esgrima, officializar seu uso e tornal-a obrigatoria nas competições internacionaes.

O apparelho que a União Brasileira de Esgrima empregará na proxima competição é o do mesmo typo dos que foram usados nas Olympiadas de Berlim faz poucos mezes.

remesso de disco, 200 metros rasos, salto em distancia, para homens e moças, 110 metros com barreiras, revesamento 4x100, arremesso de dardo, salto em altura para moças, salto em altura para homens, 5.000 metros, 400 metros com barreiras, salto triplice, 3.000 metros e revesamento 4x400.

*

EM SANTOS

Realiza-se hoje o Campeonato do Interior

Realiza-se hoje domingo, na pista do Club Regatas Saldanha da Gama, em Santos, o Campeonato do Interior, ao qual concorrerão o club local e club Campineiro de Regatas e Natação.

O programma é o seguinte:

100 metros rasos, arremesso do disco e salto com vara.

400 metros rasos, 110 metros barreiras, 1.500 metros rasos, arremesso do dardo, salto em altura, revesamento de 4x100, salto extensão, arremesso do peso, 5.000 metros rasos e revesamento de 4x400 metros.

*

A CORRIDA DE S. SILVESTRE EM PORTO ALEGRE

O Touring Club de Porto Alegre, como fez no anno passado, promoverá, no dia 31 do corrente, sob o patrocinio da Larg, a corrida de São Silvestre, que constituiu um dos maiores acontecimentos sportivos do anno Farroupilha.

"CORREIO" ESPIRITA

SEXO

Luiz Autuori

O *sexo* não é mais do que a differenciação organica a que estão sujeitos os sêres viventes subordinados á lei de reproducção tendo uma funcção apenas temporaria, visto apoiar-se, unicamente, na *força vital da materia*, muito embora seja, por sua vez, impulsionada pela outra grande *lei das provas*.

Neste metabolismo terreno, em que as dores physicas e moraes representam um valiosissimo papel, o *sexo* obedece apenas, ao supremo impulso das necessidades imperiosas do espirito, pendendo por uma escolha livre, para o lado que se lhe torna mais propenso ao cumprimento das ultimas etapas terrestres a que não póde fugir.

E' nessa escolha prematura das provas, nas quaes o sexo prevalece sobre as mais notorias capacidades, que o espirito, actuando com liberdade, encontra o merito das suas victorias, o premio das suas obras, assim como a decepção e o estacionamento, se o seu estagio foi pouco lisongeiro, ou pouco salutar.

Ora, o espirito que forma, por si, uma individualidade á parte, desse que na terra destacamos pelo *contraste sexual*, e que está livre dessa lei reproductora pelo seu estado de ser immaterial, não se isenta, todavia, de leis outras decisivas e improrogaveis, como a da *penalidade justa*, pela qual consegue resgatar faltas passadas e preparar, nesse cháos tormentoso de lagrimas acerbas, a sentença mais favoravel no futuro.

O *sexo* não significa, para o espirito reincarnado, mais que uma determinada condição social, em que deve moldar seus actos sem vergar o espirito que, apezar de tudo, permanece livre.

Este estado physico, fragil ou vigoroso, não impede que o espirito progrida, posto que mesmo o *sexo* lhe fornece, nas diversas modalidades, as cruciantes dores carnaes, os difficeis transes que, no seu genero, se obriga a desempenhar, na vida de relação.

O espirito, commum a estes dois estados, progride sempre, pois o que nelle ficam impregnadas, são os resultantes das faculdades que soube apreciar, cultivando-as no campo do *puro espiritualismo*, quer revestido com o envolucro masculo do guerreiro ou operario, quer vestindo a forma da mulher livre ou da *mulher mãe*.

Estas capas grosseiras da materia, ao mesmo tempo maravilhosas pela sua estructura genial, e que se destacam na superficie dos mundos ainda inferiores, como o nosso escuro planeta, pela *divergencia atractiva do sexo* não impedirão, já mais, que os espiritos lutadores ascendam ás ethereas regiões dos anjos, perdendo de vista esta triste arena.

O *sexo* é inherente á vida material e desapparecerá logo que o espirito regresse, pela metamorphose a que está sujeito, definitivamente á sua *verdadeira Patria*.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos nº 28-3º

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, importante reunião de estudos no amplo salão de conferencias do 2º andar da Casa do Ismael.

DISCIPULOS DE JESUS

Em sua nova séde propria, á rua Felix da Cunha n. 64, perto da rua Conde de Bomfim, occupará a tribuna ás 3 horas da tarde em ponto o dr. Luiz Autuori, que dissertará sobre "Fanatismo e Religião", ou fanatismo espirita. A directoria convida a todos os confrades para esse agape espiritual.

O E'LO

A's 4 e meia horas da tarde de hoje, domingo, no 1º andar da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28-30 será discutido em plenario a norma que Luiz Autuori apresentará, afim de uniformizarem-se os trabalhos theorico-praticos do espiritismo. O presidente dr. Luiz Vasconcellos convida a todos os intellectuaes espiritas e directores de Centros, indistinctamente para participarem do trabalho, bem como, tambem, apresentarem quaes quer suggestões para o bem geral doutrinario.

LIGA ESBIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição nº 19-1º

Sob a presidencia de João Torres digno presidente da Casa dos Espiritas, occupará a tribuna o illustre 1º tenente Daniel Christovão, ás 6 horas da tarde, que escolheu para thema da sua conferencia "As 3 revelações". Como sempre, franca é a entrada.

As circumscripções fiscaes nos Estados

Pela Directoria das Rendas Internas foi declarado á Delegacia Fiscal em Minas Geraes que as Delegacias Fiscaes não têm competencia para alterar a divisão das circumscripções fiscaes dos Estados. Devem, quando necessario, propôr a modificação, fundamentadamente.

As bemfeitorias no aeroporto Bartholomeu de Gusmão

Pelo director geral da Fazenda foi designado o administrador do Dominio da União no Districto Federal, Ayres Ferreira Barroso Junior, para assistir ao arrolamento das bemfeitorias realizadas no aeroporto Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz, conforme determina a clausula XV do contrato approvado pelo decreto n. 24.060, de 31 de março de 1934.

Acquisição de pulverisadores por uma Prefeitura

João Pessôa, 5 (Havas) — A Prefeitura de Guarabira adquiriu para distribuição entre os seus agricultores para mais de 200 pulverizadores.

A PINTURA INGLEZA NO BRASIL

A exposição da pintora Beatriz E. Hampson

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza a sra. Beatriz E. Hampson, pintora ingleza que ora se encontra nesta capital, realizará uma exposição dos seus quadros na séde daquella Sociedade.

A illustre pintora pela primeira vez traz a sua arte á apreciação dos nossos meios artisticos e sociaes. No Rio de Janeiro apresentará suas aquarellas que têm merecido da critica européa e dos Estados Unidos os melhores conceitos.

A sra. Beatriz E. Hampson estudou no Trinity College de Londres, já tendo exhibido seus trabalhos em Londres, Paris e Nova York. Sua exposição nesta cidade terá logar na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, no Edificio Nilomex, á avenida Nilo Peçanha 155, realizando-se o acto de inauguração no proximo dia 9 do corrente, quarta-feira, ás 5.30 horas.

MAGAZINE COMMERCIAL

Recebemos o numero de dezembro desse mensario illustrado, que, como sempre, se apresenta repleto de variada e interessante materia através de suas secções. Publica, entre outros, um artigo do deputado Daniel de Carvalho sob o thema "Traços da Evolução Economica de Minas Geraes", um estudo do dr. F. T. de Souza Reis, sobre a "Tributação da renda transferida para o estrangeiro", notas do deputado José Augusto sobre o algodão do Seridó, além de outros.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 8 passagens, na importancia de 447$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 4 passagens, na importancia de 97$300; Ministerio da Justiça 3, na quantia de 237$800; Ministerio da Agricultura 1, no total de réis 111$800.

Vem sendo procurada em vão ha dois mil annos

Agora uma nova expedição vae tentar a descoberta da legendaria cidade

Paris, 5 (Por Henriette Covo, correspondente da U. P.) — A fabulosa cidade da Rainha de Sabá, que vem sendo procurada em vão ha dois mil annos, será o objectivo de uma expedição americana chefiada pelo explorador franco-americano conde Byron de Prorok, a qual embarcará no transatlantico francez "Champollion" em Marselha, no dia 8 do corrente, com destino á costa do Yemen, donde começará uma perigosa e difficil jornada sobre o lombo de 200 camelos, através da região de Ruba-al-Khali, ou do grande deserto da Arabia.

O conde Prorok e sete outros scientistas brancos e exploradores, assim como archeologistas, inclusive dois americanos Ellsworth Brown e Harold Atkinson, seguirão a rota traçada nos mappas fornecidos pelo capitão-aviador francez Cornigllon-Molinter — que actualmente é o companheiro de Jim Mollison em seu vôo ao Cabo da Boa Esperança. — Segue tambem o novelista André Malraux, o qual proclamou a descoberta da capital da Rainha do Sabá após novecentas milhas de vôo através do deserto, em março de mil noventos e trinta e quatro, quando pretenderam ter visto vestigios de vinte torres dos templos ainda existentes.

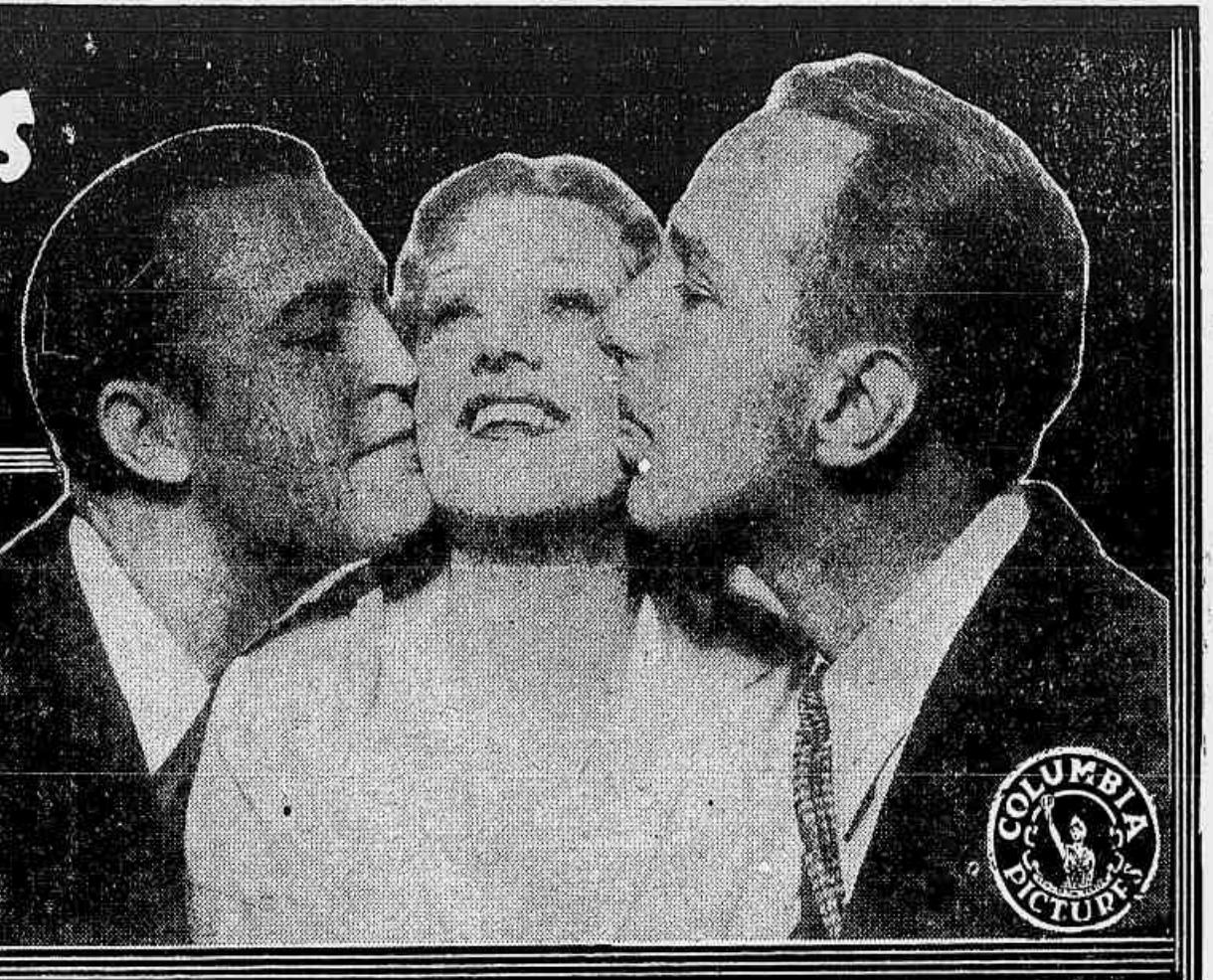
Prorok acredita que a legendaria e riquissima cidade deve estar sepultada pela areia soprada durantes seculos de tormentas, razão por que acompanham a expedição cincoenta cavadores arabes. As photographias tomadas pelo escriptor Malraux de bordo de seu avião, singrando por entre as nuvens, mostraram as torres surgindo da areia. A localização da rica capital vem sendo disputada desde os tempos biblicos. Alguns acreditam que ella esteja situada na região do Yemen, ao passo que outros autores latinos a situam mais ao norte. Muitos archeologistas modernos acreditam que ella esteve em Mareb ou Mein, mas Malraux acredita que era nas proximidades de Daith, e emquanto traçava a rota para os aviadores foram descobertas as torres que, segundo se acreditava, se achavam na capital procurada.

Muitos exploradores perderam a vida ao buscarem a famosa cidade, mas a maior parte das expedições foi morta pelas tribus arabes do deserto ou pela sede.

A expedição viajará de automovel do porto de desembarque até Sana, na orla do grande deserto arabe, onde aquelles vehiculos serão substituidos por camelos.

O local exacto das torres não foi marcado na carta, mas acredita-se que ellas se encontram perto do Golfo Persa, a cerca de mil milhas a sudeste de Jerusalem. Os viveres foram despachados com antecedencia e serão armazenados em esconderijos subterraneos. Aquelles viveres são sufficientes á alimentação do cincoenta cavadores arabes que durante um mez excavarão a mysteriosa cidade em um esforço tendente a identifical-a como a rica capital que floresceu até o seculo VI no entroncamento das movimentadas rotas commerciaes e de vastos systemas de irrigação.

Quando as tribus sabinas partiram ha quatorze seculos, as areias do deserto reclamaram o territorio occupado pela cidade, de sorte que o conde Prorok alimenta a esperança de que ella possa ser encontrada intacta, inclusive a legendaria e fabulosa fortuna em ouro e pedras preciosas. Vem sendo attribuida uma grande importancia historica ás pesquisas a serem realizadas pela expedição, devido ao facto de que o deposto Negus da Ethiopia, Haile Selassie, poderia reclamar a fortuna que porventura viesse a ser descoberta, de vez que aquelle imperador diz-se filho da Rainha de Sabá e de Salomão, o fundador da dynastia ethiope.

O chefe da expedição procurará provar a lenda historica segundo a qual a capital foi abandonada depois que ruiu o dique do systema de irrigação dos campos arabes, durante o seculo VI e aquellas ricas terras se tornaram desertas. Elle espera tambem encontrar vestigios das mulheres mais felizes do mundo, segundo diz a lenda, a qual accrescenta que, sob o reinado da Rainha de Sabá, as mulheres da capital eram as unicas do universo a gozar de absoluta egualdade de direitos relativamente ao homem, e que na realidade dominaram tão bem o povo como o lar. Tanto quanto os historiadores sabem, a Rainha de Sabá aterrou a sua capital após a viagem que fez para visitar o rei Salomão, o qual, segundo a narrativa biblica no primeiro Livro dos Reis, deixou uma profunda impressão na rainha viuva. O Livro dos Reis relata: "A carne da sua mesa, a actuação dos seu sservos, a presença dos seus ministros, as suas ricas vestes, os seus creados destinados a conduzir as taças impressionaram o espirito da Rainha — que deu ao rei cento e vinte talentos de ouro e pedras preciosas."

Mysterioso e brutal attentado occorrido em Cascadura

A victima foi encontrada com o craneo aberto, tudo indicando que se trata de um latrocinio

Mais um crime, brutal e estupido, e occorrido em circumstancias impressionantes vem, desde a manhã de hontem, dando trabalho ás nossas autoridades policiaes, que o procuram elucidar.

Tudo faz crêr, entretanto, que se trata de um latrocinio. Um pobre homem trabalhador e pacato, fôra encontrado em seu leito, com o craneo aberto.

Estava o infeliz em estado de "shock" e, por isso mesmo, nada pôde adeantar sobre o occorrido.

NO QUARTO DA VICTIMA

O crime de que estamos tratando occorreu em Cascadura, á avenida Suburbana n. 3124, onde é estabelecido com o "Armazem Paraiso", o sr. José Silva Duarte.

Este negociante alugou a Amadeu Costa um galpão existente nos fundos do predio onde funcciona o armazem.

Amadeu installou ali, então, sua pequena e modesta, officina de trabalho, pois dedicava-se elle ao commercio ambulante, de saccos de aniagem. Estes, embora usados, eram por elle comprados e, depois de reparados em sua officina, revendidos. Vivia elle desse negocio, que lhe deixava algum lucro. Economico e de vida modesta, Amadeu já tinha conseguido algumas economias. Tendo o trabalho augmentado, o pequeno negociante ambulante resolveu arranjar um empregado para lhe auxiliar. Foi ahi que appareceu a figura de Caetano de Souza, sobre quem pairam, agora, as suspeitas da policia. Este individuo que é de côr preta, foi contratado por Amadeu para lhe auxiliar. E, com o correr do tempo, teria ficado inteirado da vida e dos costumes de Amadeu. Este, nas noites de calor, repousava no proprio galpão onde trabalhava, pois ali a temperatura era sempre mais agradavel do que no pequeno quartinho que tambem alugava, na mesma casa. E, assim, na noite de ante-hontem, Amadeu repousára no galpão.

Foi ahi que, hontem, pela manhã, o gerente do armazem, Otto Vicente, o foi encontrar gravemente ferido. Chegando ao armazem á hora habitual, Otto foi até aos fundos da casa e, com grande surpresa, foi encontrar o quarto de Amadeu em completo desalinho: roupas pelo chão, lençóes e colchões revolvidos e, mais ainda, a fechadura de uma mala violada. Verificando, desde logo, que algo de anormal havia occorrido, Otto dirigiu-se ao galpão occupado por Amadeu, como officina. Ali, então, foi elle deparar com um quadro impressionante: Amadeu, com o craneo aberto, e banhado em sangue, jazia desfallecido sobre uma cama improvisada com saccos de aniagem.

Deante do quadro horrivel que acabava de presenciar, aquelle rapaz tratou de, incontinenti, se communicar com a policia do 24º districto.

COMPARECE A POLICIA

Scientificado do occorrido, o commissario Norival de Alcantara de serviço naquella delegacia, dirigiu-se immediatamente para o local indicado, onde tomou as providencias que lhe competiam, requisitando, ainda o auxilio dos peritos da D. G. I.

SOCCORROS A' VICTIMA

Logo após á chegada da policia, comparecia tambem, ao local uma ambulancia da Assistencia do Meyer, na qual foi o pobre homem transportado áquelle posto medico.

Depois de receber, ali, os curativos de urgencia, foi o infeliz removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou internado, em estado gravissimo.

A' PROCURA DO EMPREGADO SUSPEITO

Caetano de Souza, o empregado de Amadeu, sobre quem, conforme dissemos, pairam serias suspeitas, continua desapparecido, estando a policia em diligencias para descobrir o seu paradeiro. Esse seu desapparecimento vem, pois, robustecer a suspeita que se levantou sobre sua pessoa.

Otto Vicente, o gerente do armazem em suas declarações á policia, adeantou que, ante-hontem á noite, quando se retirára do negocio deixára, ainda, a victima trabalhando em companhia de Caetano de Souza.

Será mesmo elle o autor do barbaro attentado? Segundo tudo faz crer parece que sim, pois estivesse elle innocente, não estaria por certo desapparecido.

Sobre o facto foi instaurado inquerito estando as autoridades empenhadas em diligencias e investigações, afim de descobrir o paradeiro do indigitado criminoso, pois só após suas declarações, poder-se-á elucidar inteiramente todo o barbaro attentado.

FERIDO A MACHADINHA

No primeiro momento não se sabia com que instrumento havia o perverso criminoso abatido o infeliz Amadeu Costa.

Só á tarde, quando voltára ao local do crime em companhia dos peritos da D. G. I., foi que o commissario Alcantara, numa minuciosa busca, conseguiu encontrar o instrumento com que fôra praticado o attentado: era uma machadinha, que estava jogada a um canto, ainda tinta de sangue.

Foi ella apprehendida e levada para a delegacia do 24º districto.

A VICTIMA FALLECE NO H.P.S.

Hontem, cerca da meia noite, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, Amadeu Costa, a desventurada victima de tão brutal e covarde attentado veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PROSEGUIRAM OS TRABALHOS DO JURY DE NICTHEROY

O reu foi condemnado com reducção da pena anterior

Realizou-se hontem o segundo julgamento da presente sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz da Vara Criminal, dr. Jacyntho Lopes Martins; tendo funccionado o promotor de Justiça interino, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, servindo de escrivão, o escrevente da Vara Criminal, sr. Watson Neves Dutra.

Entrou hontem em julgamento, o réo Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete", processado como assassino de Altair Alves da Silva, o cabineiro da firma Silva Araujo & C., em 22 de março do corrente anno, e que no Jury de junho ultimo fôra condemnado a 24 annos de prisão cellular.

O conselho de sentença sorteado ficou assim constituido: Ernani Luiz da Cunha, José Fernandes dos Santos Junior, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Edgard de Oliveira, José Braulio Villar, Pedro Campofiorito e Renato Valna Durão.

Lidos os autos pelo escrivão Watson Neves Dutra, o juiz presidente deu a palavra ao representante do ministerio publico, que proferiu uma exhaustiva accusação.

Concluida a accusação, o juiz suspendeu os trabalhos por meia hora para descanso dos jurados.

A DEFESA

Reabertos os trabalhos o juiz presidente deu a palavra á defesa do réo, que, como da primeira vez, esteve entregue aos esforços e estudiosos alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy, srs. Alcy Amorim da Cruz e Itamar de Siqueira. Coube a este occupar a tribuna em primeiro logar, para negar as accusações á autoria do crime, destruindo os depoimentos das testemunhas. Amorim da Cruz, occupou em seguida a tribuna para fazer uma brilhante defesa do seu constituinte que — diz — "é victima do meio social em que vive".

O VEREDICTUM

Terminada a oração do academico Amorim da Cruz, o juiz presidente declarou encerrados os debates. Recolheram-se os jurados á sala secreta e de lá regressaram, cerca de uma hora depois, trazendo a condemnação do réo a 15 annos de prisão cellular, isto é, 9 annos menos que a condemnação anterior.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Amanhã será julgado pela segunda vez, o réo João Francisco dos Santos, vulgo "Cabo Frio", já condemnado pelo crime de homicidio, praticado em maio do corrente anno.

A ATTITUDE DO PROMOTOR INTERINO

O dr. Antonio Carlos de Gusmão Junior, que com tanto brilho e efficiencia vinha defendendo os interesses da sociedade, como promotor de Justiça interino, fazendo sua peroração, quando, hontem, accusava o "Moleque Sete", despediu-se da tribuna da promotoria de Nictheroy, declarando que o seu pedido de exoneração já havia sido entregue ao procurador geral do Estado, em caracter irrevogavel, em virtude de "incompatibilidades de caracter intimo, aggravadas com os soffrimentos causados por uma asthma cardiaca que o tem atormentado nestes ultimos tempos".

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-ão, no corrente mez, nos dias abaixo declarados, as seguintes provas escriptas (inclusive os dependentes), ás 9 horas da manhã:

Dia 9, quarta-feira:

2º anno — Sciencias — Prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

4º anno — Desenho — Prova escripta, ás 9 horas.

6º anno — Physica e chimica — Prova escripta ás 9 horas.

Dia 10, quinta-feira:

3º anno — Francez — Prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

5º anno — Latim — Prova escripta ás 9 horas.

Dia 11, sexta-feira:

2º anno — Geographia — (reg. 329) — Prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

4º anno — Portuguez — Prova escripta, inclusive os dependentes ás 9 horas.

6º anno — Agrimensura — Prova escripta ás 9 horas.

Os alumnos encontrarão todas as chamadas de exames e outros assumptos affixados nas proximidades do predio do guarda-portão.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 7:

5º anno medico:

Therapeutica — Prova escripta ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos ns. 236 244 — 246 — 251 — 264 — 171.

Prova pratica oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — Os alumnos ns. 183 — 201 — 235 239 — 242 — 255 — 256 — 263 183 — 212 — 237 — 242 — 245 248 — 249 — 250 — 260 — 267 270 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 279 — 280 — 281 — 284.

Pharmacologia — Prova escripta, pratica e oral, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 218 238 — 240 — 257 — 278.

6º anno medico:

Clinica pediatrica — na Policlinica de Botafogo.

As 8 horas — Os alumnos numeros 82 — 84 — 105 — 155 — 203 — 213 — 231 — 234 — 240 250 — 311 — 361 — 387 — 392 420 — 433 — 435 — 443 — 448 456 — 463 — 470 — 480 — 482 486 — 491 — 494 — 500.

A's 11 horas, os alumnos numeros 9 — 65 — 71 — 109 — 303 304 — 308.

Clinica neurologica — As 9 horas, na séde da clinica — Os alumnos ns. 143 — 164 — 350.

Exame de habilitação para terça-feira, 8:

Clinica oto-rhyno-laryngologica — As 10 horas, no Hospital São Francisco — Drs. Renato Nestorio, Waldemar Fucci e Luiz Guimarães Dahelm.

Avisos — São convidados a comparecer á secção de expediente:

6º anno medico — Os alumnos ns. 230 — 311 — 341 — 392 — 456 — 461 — 495.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na proxima terça-feira, serão chamados a prestar exame, nesta Faculdade, ás 8 horas, os seguintes alumnos do 3º anno:

Clinica odontologica, alumnos ns. 42 — 60 e 77, o primeiro pratico-oral, e os dois ultimos escripto-pratico-oral.

Prothese — Orthodontia, alumno n. 49, exame escripto-pratico e oral.

INSTITUTO LA-FAYETTE

As solennidades de encerramento do anno lectivo no Instituto La-Fayette começam hoje, com as primeiras arguições de theses dos alumnos que terminam o curso geral superior do departamento feminino.

Serão arguidos os alumnos Elvira Osorio Sarmento e Ayde Martins Fulgencia, aquella em physica e physiologia e este em economia e philosophia.

Serão chamados amanhã, ás 4 1/2 horas — Gumilda Maninho de Carvalho — Hygiene: o impaludismo. — Philosophia: As directrizes do espirito humano.

Nancy de Andrade Saulaire — Astronomia — os satellites no systema solar — Philosophia — apreciação numerica da origem das idéas.

E no dia 8, ás mesmas horas, Marina Machado Monteiro — Astronomia — apreciação geral das constellações e a constituição physica das estrellas de primeira grandeza — Philosophia — A velhice — sua psychologia e seu papel social.

Maria Clotilde Martins Dutra: — Physica — apreciação geral das theorias sobre a natureza da electricidade estatica. — Philosophia — O sentimento religioso, como controlador das acções humanas pelos dictames da consciencia.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

A proposito da sancção do projecto que manda conceder 800:000$000, e dispensa de todos os impostos á Casa do Professor, de autoria do sr. deputado Frederico Trotta, foram-lhe enviados os seguintes telegrammas:

"No momento em que o sr. presidente acaba de sanccionar decreto beneficia Casa Professor auxilio construcção a Associação Professores Primarios congratula-se e agradece v. ex. enthusiasmo, carinho com que apresentou, defendeu referido projecto ora sanccionado. Mais uma vez A. P. P. reconhece v. ex. um dos benemeritos da classe. — Pela directoria — Presidente Julio Peixoto".

"Congratulo-me com o amigo sua victoria projecto Casa Professor magna aspiração Magisterio — Cesario Alvim".

— Na proxima quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 9 horas, o professor Olympio de Menezes, do Gymnasio do Amazonas, fará na séde deste Instituto, uma conferencia sobre o thema "Modelagem em balata e outros productos amazonenses. A reunião ordinaria será realizada no mesmo dia, após a conferencia.

UNIVERSITARIOS DE 1936

Um indice da victoria do feminismo em nosso paiz resalta nas turmas que vão saindo das nossas Universidades. O numero crescente de mulheres que nellas vêm surgindo constitue um factor innegavel do progresso e da consolidação das conquistas realizadas pelas nossas patricias, em pról da sua emancipação intellectual. Entre as bacharelandas da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, de 1936, destacamos a figura de Zeia Martins Pinho, da União Universitaria Feminina, bacharel em sciencias e letras, a dra. Zeia Martins Pinho ingressou na Faculdade de Direito, onde tomou parte activa nas campanhas da Cruzada da Alphabetização, através o norte do paiz, na campanha da Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra e em favor da melhoria das nossas prisões.

Entre os engenheirandos da Escola Polytechnica da Universidade Technica, destacamos Bertha Chnaider que iniciou os seus estudos de engenharia no Collegio Mackenzie, após exame para a Escola Polytechnica de S. Paulo, onde até agora, foi a unica alumna do sexo feminino que a frequentou. Transferindo a sua residencia para esta capital, Bertha Chnaider passou a frequentar a nossa velha Escola do largo de S. Francisco, onde vem de receber o grão de engenheira civil. Iniciou a joven engenheira a sua carreira profissional quando ainda estudante, fazendo estagio no escriptorio technico da Directoria de Engenharia da Prefeitura desta cidade, iniciando-se no calculo de concreto armado.

Na Faculdade de Medicina destacam-se as jovens doutorandas Marisita Vellasco Kopp e Alda Pradal.

Marisita Vellasco Kopp iniciou as suas actividades profissionaes na clinica do professor Luiz Barbosa e na Assistencia Publica Municipal, onde obteve o cargo de auxiliar academica, após concurso, tendo sido assim a primeira mulher que fez o serviço de ambulancia nos postos de soccorro da Assistencia.

Alda Pradal da Costa dedica-se a outra especialidade, tendo ingressado no Hospital da Pró Matre, onde inicia praticamente a sua carreira.

A União Universitaria Feminina, seguindo sua praxe antiga, offerece ás jovens universitarias de 1936, um chá intellectual, o "Chá da Victoria", no proximo dia 7, ás 3 horas da tarde, no restaurante da Casa do Estudante.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

CARLOS GOMES — *Estupendal* revista de Jardel e Tangerini, com Lodia Silva, Luiza Satanella, Vina de Souza, Nino Nello, João Silva Junior e outros.

JOÃO CAETANO — *A duqueza do bal Tabarim*, com Carmen Dora na protagonista. (31033)

REPUBLICA — "Arraial", revista pela companhia portugueza Eva Stachino-Adelina Abranches e com Santos Carvalho, Alfredo Abranches e outros.

OLYMPIA — "Quem é o homem?" burleta de De Chocolat, com Jararaca, Manoel Pera, Dora Brasil e outros.

DIVERSAS — A "Jurity", cuja première está annunciada para 11 do corrente, terá o seguinte desempenho:

Jurity, Maria Amorim, Sophia, Carmen Dora, d. Faustina, Julia Vidal; Juca, Carlos Machado; Raposo, Gaspar; coronel Fulgencia, Manoelino Teixeira, major Cotrim, Arnaldo Coutinho; Gmuna, Vicente Celestino; Carcundinha, Pedro Celestino; Cabo, João Celestino e Zé Fogueteiro, Amadeu Celestino.

— A 10 do corrente realiza-se no João Caetano, a festa da actriz Esmeralda Ferreira. Cantar-se-á a Eva, com Maria Amorim na protagonista e na Gypse, Julieta Soraes, que ha longos annos não representa no Brasil.

RIVAL — "A dictadora" de Paulo de Magalhães, com Cazarré, Delorges, Elza, Palmyra Silva e Suzánna De Negri.

O JULGAMENTO DE COSTA MAIA

Será no proprio Tribunal, e está marcado para o dia 14

O julgamento de José Costa Maia, pronunciado como autor do barbaro crime occorrido no dia 12 de junho do corrente anno, no Sacco de São Francisco, no qual succumbiu Esther Marini Duque, está marcado para o dia 14 do corrente, para encerrar os julgamentos da presente sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Os patronos de José Costa Maia, estão pleiteando junto ao juiz da vara criminal de Nictheroy, dr. Jacyntho Lopes Martins, para que o julgamento seja feito no Theatro Municipal, dadas as proporções que assumirá tal acontecimento.

Aquelle magistrado, porém, tem resistido a essas solicitações, allegando que o Tribunal dispõe de local proprio para os seus trabalhos, que não poderá ser deslocado sem prejuizo para a propria majestade do instituto.

O julgamento de Costa Maia será, portanto, no Tribunal do Jury.

NOTAS RELIGIOSAS

O SR. ROCKEFELLER JUNIOR REZA NA CATHEDRAL QUE AJUDOU A RESTAURAR

O sr. Rockefeller Junior, cuja contribuição para a restauração da cathedral de Reims subiu a 15 milhões de francos, aproveitou de seu passeio á França para rezar no santuario restaurado.

O sr. Rockefeller, acompanhado de seu filho David, foi recebido na estação da estrada de ferro pela municipalidade e pelas autoridades officiaes. Na cathedral, na ausencia do cardeal Suhard foi cumprimentado por s. ex. d. Agostinho Neveux, bispo auxiliar, e pelos membros do cabido. Foi celebrada uma missa, depois da qual o bispo na entrada do côro dirigiu a palavra ao sr. Rockefeller.

Depois, deu-se a volta da cathedral, sob a direcção do sr. Deneux, architecto encarregado da restauração. O architecto tinha falado do Calvario e da resurreição do edificio, quando a comitiva alcançou a plataforma feita de concreto, donde se pode subir ás partes superiores da Cathedral. Ahi, deante de uma placa de marmore estavam enlaçadas uma bandeira americana e uma franceza. As dobras das bandeiras foram removidas, e o sr. Rockefeller leu a seguinte inscripção:

"Depois da guerra mundial, um cidadão dos Estados Unidos da America do Norte, João D. Rockefeller Junior, com liberalidade magnifica, contribuiu com o Estado francez para a restauração da Cathedral de Reims. As ruinas foram reconstruidas, graças a essas doações generosas. Inscrevendo aqui o nome de João D. Rockefeller Junior, o governo da Republica quiz exprimir-lhe a gratidão do povo francez."

PADRES SCIENTISTAS

Realizou-se em Boston, um importante Congresso da União Internacional Astronomica.

Assistiram-no os mais reputados sabios do mundo inteiro, e entre elles o padre Rodes, director do famoso Observatorio de Ebro e que o governo de Madrid foi obrigado a conservar na posse dos seus apparelhos, porque não havia ninguem na Hespanha que soubesse manejal-os; o padre Philippe, presidente da Sociedade Astronomica da Inglaterra; o padre Luigi, director do importante observatorio de Solgou; o padre Sacarra, director do Observatorio do Vaticano e o padre Klesser, director do Observatorio de Sidney.

VIVER A LITURGIA

E' bem differente a attitude de quem assiste a missa e de quem vive a missa a que assiste.

O primeiro vê a Missa, cumpre o mandamento da egreja. Reza suas orações trazidas pelos livrinhos. Não se interessa porem pelo que se passa no altar; não sabe que preces faz o celebrante, não comprehende as cerimonias que vê. Se fosse uma adoração ao SS. seria egual para elle. E' como se estivesse sozinho na egreja.

O segundo — o que acompanha a Missa liturgicamente — este, não. Elle sabe que o celebrante está no altar em nome do povo. Entre o povo e Deus. A missa é um acto eminentemente social.

Por isto, quem o assiste não pode se desinteressar delle. Precisa unir-se ao celebrante, estar attento ao que elle diz e faz. Attende aos ouvintes: "rezae, irmãos" e "oremos". Escuta o que se lê: epistola e evangelho. Segue os sentimentos que o celebrante expressa, pedindo perdão ou graças, louvando ou agradecendo.

Este não está isolado na egreja. Só quando a missa terminar é que se entrega ás suas devoções individuaes.

Para se ouvir missa assim é preciso ter certo conhecimento da liturgia. O minimo é que se conheça a S. Missa em todas as suas partes. Tenha-se á mão um missal para lêr as orações e instrucções.

Quem isto fizer receberá em breve immensas vantagens da S. Missa ouvida liturgicamente. A vida espiritual crescerá, alimentada pela seiva preciosa da liturgia que o S. Padre Pio XI chamou a fonte primaria do verdadeiro christão.

O presidente da Republica recebe telegrammas de congratulações

O presidente da Republica, por motivo da remessa á Camara dos Deputados do ante-projecto relativo á Justiça do Trabalho, continúa a receber telegrammas de congratulações de todas as associações de classe. Ainda hontem, enviaram mensagens de applausos, o Syndicato do Petroleo, em nome da classe, pelo seu presidente Raul Braga; a União dos Empregados em Hotel, Restaurantes e Congeneres, pelo presidente da commissão executiva, Luiz Augusto da França; o Syndicato dos Manipuladores, pelo seu presidente Oswaldo Pinto; e a Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, pelo seu presidente José Teixeira de Carvalho.

SEM FIO

A TCHECOSLOVAQUIA LIGADA AO BRASIL PELO RADIO

A estação de radio em Praga, Tchecoslovaquia, inaugurou a irradiação de noticias em ondas curtas. A irradiação tem logar cada terça-feira e sexta-feira entre 9 e 11 horas da noite na onda de 25,26 metros.

O REPERTORIO DA HORA SYMPHONICA FORD

Proseguindo a série de concertos symphonicos, que vem transmittindo por intermedio da Radio Jornal do Brasil todos os domingos das 7,30 ás 8,30 horas da noite, a Ford Motor Company e seus agentes, que patrocinam a Hora Symphonica Ford, escolheram para o programma de hoje primorosas selecções de: Beethoven, Martucci, Rachmaninoff, Mendelssohn, Albeniz, Puccini, Tschaikowsky, Ippanow...

Está a Hora Symphonica Ford firmada entre os numerosos radio ouvintes do Brasil, justificando-se o carinho dispensado á organização desses programmas, cujas composições são caprichosamente escolhidas.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e musica variada. Do meio-dia á 1 hora — Almoço musicado. Das 3,30 ás 6 — Irradiação do jogo Fluminense x America. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Gravações seleccionadas.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football America x Fluminense. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Programma "Radio Transmissora". Ao meio-dia — Programma variado. A's 7,30 — Programma do studio. A's 9 horas — "Lucia de Lamermoor", de Donizetti.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 8 ás 10 — Supplemento musical.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ás 2 horas — Discos. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 5 ás 7 — Programma de studio. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 — Grande baile.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 á 1,30 — Musicas seleccionadas. De 1,30 ás 3 — Musicas variadas. Das 8 ás 11 horas — Musicas dansantes.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma variado. A's 10,30 — Gazeta sportiva. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 — Supplemento musical. A's 12,30 — Progrmma infantil. A's 2 — Supplemento musical. A's 5 — Programma dos amadores. A's 6 — Encerramento e resenha sportiva.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 3 ás 5 — Chá dansante. das Hortensias.

As primeiras providencias para o Carnaval de 1937

Uma portaria baixada pelo chefe de Policia

O chefe de policia baixou hontem a seguinte portaria:

"Usando das attribuições que me conferem as alineas IV e XV do art. 71 do regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Para a perfeita fiscalização e policiamento, por parte das delegacias districtaes, 2ª delegacia auxiliar e Inspectoria Geral de Policia, só será permittida a realização de batalhas de confetti nos dias 19, 20, 26, 27 e 31 de dezembro; 2, 3, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 26, 28, 30 e 31 de janeiro do anno vindouro, e 2 de fevereiro do mesmo anno, podendo, a criterio das autoridades locaes, ser permittida no mesmo dia, a realização de tres batalhas, no maximo, em cada jurisdicção, terminando sempre a 0 hora do dia seguinte.

II — Não será permittida a realização de batalhas de confetti em vias publicas onde haja trafego de bondes.

III — Durante o periodo carnavalesco, quer nos bairros, quer nos corsos e na via publica, não será permittido o uso de fantasias attentatorias á moral, devendo ser os infractores encaminhados, immediatamente, á delegacia local.

IV — Não será permittido o uso de mascaras antes da época destinada aos festejos carnavalescos, só sendo tolerado o uso dellas nos bailes a fantasia a partir de 21 de janeiro do anno vindouro, ficando, entretanto, os mascarados sujeitos á verificação da policia, quando se tornar necessario.

V — Fica attribuido ao director geral de Communicação e Estatistica a competencia para conceder ou denegar taes licenças, devidas, sempre, á 2ª delegacia auxiliar e á delegacia districtal, respectiva.

VI — Os interessados, para obtenção dessas licenças, deverão annexar ao requerimento sellado na fórma da lei, os seguintes documentos:

a) — prova fornecida pela delegacia de policia local, de que nada ha a oppor quanto ao requerido e ser o requerente de comprovada idoneidade;

b) — provas fornecidas pela 2ª delegacia auxiliar de não haver impedimento quanto ao requerido.

Esses requerimentos deverão dar entrada no Protocollo da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, com a antecedencia minima de oito dias.

VII — Para a realização de ensaios e passeatas de prestitos, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, devem os interessados, na forma do art. 330 do regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, obter a necessaria licença da Censura Theatral e de Diversões Publicas da D. G. C. E. com approvação do respectivo director geral.

Na solicitação dessas licenças deverá ser observada pelos interessados a disposição precedente, quanto á prova exigida.

VIII — Não será permittida a venda de productos confeccionados com entorpecentes e outras drogas cujo commercio é fiscalizado por esta Repartição ou pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

IX — A realização de ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 10 horas da noite.

X — Os agrupamentos referidos no item precedente deverão submetter os seus respectivos estandartes á Censura na secção competente."

Victima de um ataque, caiu do bonde

José Ferreira, portuguez, motorneiro de bonde da Companhia Cantareira, domiciliado á Travessa do Serrão n. 71, na madrugada de hontem, quando viajava num bonde da linha "Cubango-Fonseca", de regresso á sua casa, foi victima de um mal subito, caindo ao sólo.

Apresentando escoriações na face, a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Preso por estar armado, o "macumbeiro" offereceu resistencia

O guarda-civil n. 13, na madrugada de hontem prendeu por suspeita na Villa Ypiranga, o "macumbeiro" Adalberto Almeida Silva.

Ao ser detido, Adalberto pretendeu offerecer resistencia, tentando mesmo aggredir o policial.

Subjugado, porém, o "macumbeiro" foi conduzido á Delegacia da capital, onde foi autuado por porte de arma.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A CULTURA DO FUMO NO MUNICIPIO DE OURO FINO

Ouro Fino, 30 de novembro (Do correspondente) — A actual administração municipal, confiada no espirito moço e emprehendedor do Francisco Bueno Brandão, tem voltado suas vistas para todos os problemas de interesse do municipio, ora encorajando e auxiliando as iniciativas particulares, ora despertando a attenção para assumptos varios.

Depois da brilhante victoria obtida na campanha do algodão, cuja cultura foi introduzida neste municipio graças ao auxilio e estimulo dispensados aos plantadores pela administração municipal, está o prefeito se esforçando para melhorar os typos de fumo produzido em Ouro Fino.

Este municipio, que já é um grande productor de fumo, pois sua producção média é de 60.000 arrobas por anno, ou sejam 900.000 kilos, tem as maiores possibilidades para se tornar um grande centro productor de fumos finos, pois suas terras se prestam extraordinariamente para essa especie de lavoura.

O typo actualmente produzido é o typo commum, de rôlo ou em corda e o esforço do prefeito visa especialmente introduzir a producção de fumos finos para charutos e em folhas, para cigarros.

Dentre as innumeras marcas já registradas e bastante conhecidas nos mercados consumidores de São Paulo, podemos enumerar o "Horacio" e "Barbosa", tidos como os mais perfeitos que se podem encontrar naquelles mercados. Os principaes consumidores dos fumos ourofinenses são os mercados de Campinas e Bragança, para onde se escôa a quasi totalidade da producção. Por essa razão, esse producto da actividade dos ourofinenses não é ainda conhecido em Minas, nem mesmo na capital do Estado, embora já tenha figurado em algumas Feiras de Amostras Regionaes. Para tornal-o conhecido na capital, está o sr. Francisco Bueno Brandão organizando um mostruario que será enviado á Secretaria da Agricultura, como justificativa para a installação de uma estação experimental de Fumos a ser localizada neste municipio, aliás já promettida pelo sr. Israel Pinheiro, que vem dirigindo os destinos da agricultura mineira.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço:

REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS Avenida Gomes Freire, 81. — RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE CAXAMBÚ

Caxambú, 1 de dezembro (Do correspondente) — Terminaram os exames no Gymnasio Caxambú, o conceituado estabelecimento de ensino desta bella estancia sul-mineira.

O sr. Cornelio Rosenberg, professor das cadeiras de Historia da Civilização e Historia Natural do Gymnasio, instituiu, como estimulo para seus alumnos, diversos premios, que foram conquistados pelos que obtiveram melhores notas de comportamento, aproveitamento e nas provas parciaes. Terminadas as provas parciaes e o anno lectivo, verificou-se que os premios foram conquistados pelos seguintes alumnos:

1ª série — Os alumnos Mozart Guimarães e José Dirceu de Magalhães.

2ª série—O alumno Celio Elias.

3ª série — Os alumnos Raul Leite de Souza e Raul José Sá Barbosa.

Estes constaram de livros de autores brasileiros, versando todos sobre vultos da nossa historia.

A entrega destes premios foi feita no Gymnasio, na presença de directores, professores e alumnos, bem como convidados.

— Terão inicio amanhã no Gymnasio Caxambú, os exames de admissão ao curso gymnasial. Estão inscriptos diversos alumnos, em numero superior a 50 só na 1ª época, o que é uma demonstração evidente do grande conceito em que é tido o Gymnasio Caxambú, nesta zona, no Estado e nos Estados vizinhos, pela excellencia do ensino e educação religiosa-catholica ministrada aos alumnos. A banca examinadora é composta dos drs. Lysandro Guimarães e Cornelio Rosenturg e d. Blanche Licio, todos professores do estabelecimento, e fiscalizado pelo fiscal federal, dr Mario Milward.

— Encontram-se quasi concluidas as obras de completa remodelação interna e externa por que passaram os grandes Hoteis Avenida e Bragança, de propriedade dos srs. Arlindo Mello e Antonio Arnaud. Caxambú, esta aprazivel e bella estancia sul-mineira, póde contar agora com mais dois estabelecimento modelares, offerecendo aos veranistas maior conforto.

— Os medicos desta estancia, drs. Francisco Viotti, Mario Milward, Cornelio Rosenturg e Lysandro Guimarães, estão promovendo com o auxilio da Prefeitura, dirigidas pelo espirito joven o enthusiastico do dr. Fabio Oliveira Marques, as jornadas medicas de Caxambú, que deverão se realizar no correr do proximo anno de 1937. Este grande emprehendimento scientifico já conta com o decidido apoio e a valiosa adhesão de grande numero de professores das Faculdades do Rio, São Paulo e Bello Horizonte.

— Deverá estar concluido ainda este mez, o grande Casino Gloria, de propriedade do sr. Domingos Gonçalves de Mello, o conhecido Mingote, tão estimado e querido pelos veranistas e pelo povo desta estancia. E' uma bella obra architectonica, que vae dotar Caxambú de mais um grande attractivo, e a maior obra de iniciativa particular, que se conhece em todo Estado. Mingote, espirito progressista e emprehendedor, a quem Caxambú deve muito, proprietario do conhecido Hotel Gloria, desta cidade, com este estabelecimento de diversões com que dotou Caxambú, conquista mais uma das muitas credenciaes, que o acreditam a estima publica da nossa estancia, e dos veranistas, de querer elle se tornar camarada e amigo pela sua lhaneza de trato e grande distincção.

RIO DE JANEIRO

COLLAÇÃO DE BACHARELANDOS E PROFESSORES EM — MIRACEMA —

Miracema, 2 de dezembro (Do correspondente) — Os bacharelandos e professores do Gymnasio e Escola Normal, organizaram uma festa para a collação de grão da turma de 1936, que se realizará no proximo dia 12, de accordo com o programma seguinte:

Ás 8 horas — Missa solenne em acção de graças.

Ás 8 horas da noite — "Te-Deum" e benção dos anneis de grão.

Ás 9 horas — Sessão solenne de entrega de diplomas no Miracema Club, em presença de sua ex. revdma. D. Octaviano, arcebispo da nossa diocese; do inspector escolar e toda a congregação do Gymnasio, fazendo-se ouvir os paranymphos e oradores das turmas, na seguinte ordem:

a) Usiaender Souza, orador da turma dos bacharelandos; b) dona Zenith Lontra, madrinha dos bacharelandos; c) Léa Goulart, oradora da turma de professorandas; d) dr. Direeu Cardoso, paranympho das professorandas.

Ás 11 horas — Baile. Traje para rapazes, branco. Traje para moças, de baile, não côr de rosa.

As novas professoras são as senhoritas: Andréa Bastos, Antonia Valentim, Aurea Bruno, Aurora Alves, Carmen Nascimento, Castorina Goulart, Dulce Vieira, Elsa Alves, G. Diva Junqueira, Gelsira Bastos Braga, Helena Perissé Turon, Herondina Lontra, Léa Goulart, Liége Monteiro de Barros, Lucilia Luz Bastos, Lucilia Tostes, Lilis Rodrigues Pereira, Margarida Torres Trigo, Maria Amelia Padilha, Maria Emilia D. Siqueira, Maria Ilha Vieira, Maura Amaral, Neia Vieira, Odette Siqueira, Oraide Alves, Rosalia B. Castro e Zenyr Canella.

UM PROTESTO DOS LITHUANOS

Kaunas, 5 (Havas) — A imprensa da Lithuania protesta contra a attitude das autoridades polonezas de Vilna, em relação á população de lithuanezes daquella região e sustenta que o povo da Lithuania jámais renunciará á cidade que considera a sua capital.

A PROPOSITO DE UM SUICIDIO NA PENHA

Uma grave denuncia que vae ser apurada pela policia

No dia 27 de novembro ultimo, no sobrado da rua dos Romeiros n. 4, conforme noticiámos, suicidou-se, ingerindo um toxico, uma joven de nome Wanda, e que era dama de companhia da dona da casa, sra. Maria Gomes Bastos, viuva do commissario Paulino Bastos.

Em torno do facto, foi aberto inquerito na delegacia do 21º districto, estando o mesmo em vias de conclusão, sem que nada de estranho fosse apurado.

Todavia, hontem, José Alexandrino de Araujo, morador á rua Conde de Agrolongo, 203, e empregado como cabelleireiro do estabelecimento sito no andar terreo do mesmo predio n. 4 da rua dos Romeiros, procurou um vespertino, e fez grave accusação á sra. Maria Gomes Bastos, que é a proprietaria do estabelecimento.

Segundo suas declarações, a referida senhora teria envenenado Wanda, por motivo bastante condemnavel, e vae mais longe em suas affirmativas, pois accusa aquella senhora de ainda ter envenenado seu fallecido esposo, bem como se ter apossado de certa quantia que a moça tinha depositada na Caixa Economica. Para corroborar suas affirmativas, José Alexandrino citou como testemunhas Mario Teixeira, José Ribeiro Sardinha, Accacio de tal e José Amati, todos cabelleireiros do mesmo estabelecimento.

O delegado Fausto Barreto, tendo conhecimento dessa accusação, intimou José Alexandrino a comparecer, amanhã, ao cartorio, afim de prestar depoimento.

Com referencia ás declarações do denunciante ao referido vespertino, soubemos por intermedio do commissario Neves, que a policia só soubera desse caso pelo noticiario, e tomára a immediata providencia de chamal-o a depôr.

A sra. Maria Gomes Bastos estivera hontem, na delegacia, afim de prestar algumas declarações complementares no inquerito aberto a respeito do suicidio de Wanda, mas não a respeito da grave denuncia que sobre ella pesa, e que, então desconhecia.

Informaram-nos que as accusações feitas pelo barbeiro José Alexandrino são destituidas de fundamento. São resultado, apenas, do despeito do mesmo, que pleiteava ser o encarregado do estabelecimento onde trabalhava, e como não conseguira e fôra despedido do emprego, por vingança, architectára essa denuncia.

Apenas registramos o que ouvimos entre pessoas que commentavam a accusação, e que, avançaram, mais, que as testemunhas apontadas por José Alexandrino disseram nada saber a respeito do caso, desconhecendo totalmente a veracidade ou não da denuncia.

Emfim, o inquerito policial deverá apurar devidamente o caso.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Cursos para formação de dirigentes

Amanhã, segunda-feira, ás 5 ½ horas da tarde, na Colligação Catholica Brasileira, dará o dr. Alceu Amoroso Lima a oitava aula do seu curso de Theoria da Acção Catholica, estudando o "Principio de isenção partidaria". Logo a seguir, dando a oitava aula do seu curso de Pratica da Acção Catholica, o conego Leovigildo Franca discorrerá sobre a "A Confederação das Associações catholicas masculinas do Rio de Janeiro".

Mercados estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(5 DE DEZEMBRO DE 1936)

	Fechamentos Hoje	Anterior
Allied Chemical	—	—
American Can	119	119,50
American Foreign Power	7	6,75
American Metals	49	48,75
American Radiator	23,75	23,50
American Smelting and Refining	96	96,50
American Tel. and Tel.	187,25	188,25
American Tobacco "B"	99,75	100
American Woolen	10,50	10,25
Anaconda Copper	47,87	48,37
Andes Copper	—	30
Armour Delaware Pref.	—	100,37
Armour Illinois Prior A	6,12	6,17
Armour Illinois Prior P	—	82,25
Atlantic Refining	31,75	31,12
Bethlehem Steel	71,87	71,75
Canadian Pacific	13	13
Chase Treshing Machine	—	156
Cerro de Pasco	67,50	67,25
Chile Copper	43	43,87
Chrysler Motors	123,87	123
Columbia Gas Electric	17,50	17,50
Consolidated Gas of New York	45,25	45,87
Continental Can	68,50	68
Cuban American Sugar	12,50	12,25
Corn Products	70,50	70,12
Dupont de Neumors	182	182
Eastman Kodack	—	176
Electric Power and Light	19,25	18,75
General Electric	51	50,87
General Foods	40,50	41
General Motors	68,12	68
Gillete Safety Razor	16	16
Goodyear Rubber	28	28
Hudson Motors	18,62	19,50
Internat. Business Machines	194	—
International Cimeat	—	—
International Harvester	97,75	97,75
International Nickel	61	61,50
International Tel. and Teleg.	12,12	12,12
Kennecott Copper	57	57,12
Kroger Grocery	23,50	24
Lambert Corp.	19,25	19,37
Lehman Corp.	—	120,25
Loew Ins.	63,87	62,87
Montgomery Ward	65,75	67,75
National Cash Register	31	30,75
National Lead Co.	35,25	35,50
New York Central	43,50	43,12
North American Corporation	31,12	31
Otis Elevator	36,12	35,75
Pacific Gas Electric	37,75	37,87
Paramount Pictures	21,37	21,25
Patino Mines	14,37	14,75
Pennsylvania Railroad	40,50	41
Public Service of New Jersey	48,50	48,75
Radio Corporation	11,62	11,50
Standard Brands	15,62	15,62
Standard Oil of California	41	40,75
Standard Oil of Indiana	44,75	45
Standard Oil of New Jersey	68,37	68
Socony Vaccum	16	15,75
Swift International	32,25	32,50
Texas Corporation	49,62	49,25
Texas Gulf Sulphure	40,75	41,50
Union Carbide	102	102,37
Union Pacific	125,50	126
United Aircraft	27,25	26,75
United Fruit	83,75	83,50
United Gas Improvement	14,50	14,50
U. S. Leather	6,12	6,12
U. S. Smel. and Refining	89,50	89,87
U. S. Steel	74,87	74,25
Warner Brothers	16,50	16,37
Warren Brothers	10,62	10,62
Westinghouse Electric	144,50	145
Woolworth	63,50	66
B. K. T. P. R.	—	27,25
Swift and C.º	24	24
CURB:		
American Gas Electric	41,50	40,75
Atlas Corporation	16,12	16,12
Brazilian Traction	—	17,50
Electric Bond and Share	20	20
Niagara Hudson and Power	16,87	16,50
Pan American Airways	60,25	60
United Gas	8,25	8
BANKS:		
Bankers Trust	64	65
Chase National Bank of Boston	43,50	44
First National Bank of New York	50,12	50,12
National City Bank of New York	36,50	37
Royal Bank of Canadá	200	200
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1952	—	34,50
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	35,50	35,25
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	35,25	35,75
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	20	—
Municip. de São Paulo 1952	21,50	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	18,25	18,50
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	40,37	40
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	81,75	83
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	20,50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	81,25	20,50
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	30	80
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	26,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Bonus Provincia Buenos Aires 6 %, 1960	102,37	102,87
MOEDAS:		
Libra esterlina	4,90,00	4,90,12
Franco francez	4,65,87	4,66,12
Lira italiana	5,26,50	5,26,37

O governo argentino pensa em acabar com as restricções cambiaes

Buenos Aires, 5 (U. P.) — Consta que o governo está examinando a possibilidade de serem removidas as restricções cambiaes e restabelecida a normalidade, mediante o abandono do actual systema de controle das operações monetarias, em virtude do qual os saques devem ser obtidos por meio do Banco Central.

O regimen de controle cambial foi instituid ocom o objectivo de obter os meios necessarios para assegurar os preços minimos dos principaes productos.

Diz-se que o governo pensa que o controle do cambio deixou de ser necessario em virtude da estabilização dos preços dos principaes generos. Essas informações foram obtidas em circulos particulares, que acompanham de perto a situação.

Diz-se ainda que as autoridades competentes estão estudando os provaveis effeitos da medida no mercado nacional, afim de determinar se o plano é viavel e conveniente.

O mercado de titulos e algodão

Nova York, 5 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular. Observou-se bastante actividade nas operações de compra e venda de acções de companhias petroliferas.

Os titulos funccionaram irregularmente e em baixa.

O algodão afrouxou, sendo ficada a cotação de 12.21 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a 4.89.87.

Como fechou o mercado de titulos de Nova York

Nova York, 5 (U. P.) — O mercado de titulos fechou com as cotações irregularmente mais altas, sendo grande a procura de acções durante todo o dia. Os bonus governamentaes eram egualmente em alta, menos os dos Estados Unidos que soffreram uma baixa irregular.

O algodão mostrou uma tendencia para subir durante as primeiras horas. Mais tarde, todavia, realizou-se uma diminuição em preço devido a incerteza com relação a programma da administração para com a safra do anno vindouro. De tarde, o preço subiu de novo, reflectindo a ansiedade com que esperava-se o calculo official da proxima safra.

O numero de acções vendidas um milhão.

No fechamento da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 4.88.87.

Acções executivas, promovidas pelo Departamento do Trabalho

Os despachos do juiz da 3ª vara federal

O juiz federal da 3ª vara baixou, hontem, a cartorio varias acções executivas promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, para dar cumprimento ás decisões das Juntas de Conciliação no executivo proposto contra R. Conde Ribas, em virtude de reclamação apresentada por José Caetano, no valor de 160$, e julgada procedente, o juiz julgou, tambem, procedente a acção e persistente a penhora.

Na acção proposta contra Lopes & Almeida, para cobrança da quantia de 1:139$, a que fôra condemnado, em face de reclamação de Anysio Antonio Barcellos, o referido magistrado julgou procedente, em parte, a acção, para mandar pagar apenas a quantia de 155$000.

Atropelado por um imprudente

O operario Antonio da Silva, domiciliado no logar denominado Engenho Pequeno, em São Gonçalo, foi hontem pela manhã, atropelado por um bonde, que fazia manobras na praça Martim Affonso, em frente á estação de barcas.

O motorneiro Francisco Mendonça Pinheiro, regulamento numero 46, quando pretendia fugir, foi preso pelo guarda civil n. 31 e autuado em flagrante pelo delegado da capital, dr. Pereira Gestal.

Recebida a nota de culpa, o motorneiro foi posto em liberdade mediante fiança.

A victima da propria imprudencia, apresentando escoriações na coxa esquerda, foi medicada no serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

QUERIA, APENAS, VER A CASA!

O ingenuo foi preso quando já se achava na sala de visitas

O guarda municipal n. 1.537, quando de ronda na rua Martins Penna, em dado momento avistou um homem que, cautelosamente, penetarava na casa n. 74. Estranhando os modos do individuo o policial o acompanhou e quando elle se achava na sala de visitas da casa, deu-lhe voz de prisão.

O visitante, colhido de surpresa, não fez o menor gesto de opposição á ordem, e acompanhou submisso o policial, que o levou para a delegacia do 15º districto, onde foi entregue ao commissario Alcides.

O visitante negou ter qualquer idéa de roubo. Estava, apenas, vendo a casa!

Disse chamar-se João Alfredo e não ter profissão.

A casa visada pelo ingenuo é residencia do coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil.

João Alfredo foi mettido no xadrez.

Atropelada na avenida Atlantica

A Assistencia prestou soccorros á sra. Jacyra Costa, de 34 annos, viuva, residente á avenida de Copacabana, 61, atropelada por auto á avenida Atlantica, esquina de Senador Corrêa. A victima soffreu fractura do craneo. O chauffeur fugiu e a policia local ignora o facto.

Os autos collidiram na rua Mariz e Barros

Duas victimas na Assistencia

De um choque de vehiculos á rua Mariz e Barros, em frente á rua Affonso Penna, resultaram duas victimas que se pensaram na Assistencia. O caso occorreu de madrugada, faltando-nos detalhes delle.

O commissario Veiga Cabral, á hora em que escrevemos, estava no local. Os feridos são o ajudante de motorista Arlindo Pinto, portuguez, de 30 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 202, que fracturou o craneo, e Mario Cardoso, de 21 annos, "chauffeur", domiciliado á rua Rivadavia Corrêa n. 177, que apresentava ferimentos contusos no frontal. Este ultimo dirigia o carro n. 1.485, um dos vehiculos accidentados. As victimas aguardavam destino, no Posto de Assistencia.

Achava-se o infeliz em estado comatoso

Salvou-o uma operação que se pratica pela terceira vez no Brasil

Recife, 5 (Havas) — O caso de sutura do coração praticado em 1934 pelo cirurgião do Prompto Soccorro dr. Romualdo Lapa em Antonio Jos- da Silva, até então unico nesta capital, repetiu-se hontem, naquelle hospital.

Essa intervenção foi applicada no Brasil sómente duas vezes, sendo uma com successo na Capital Federal.

Ouvimos o dr. Romualdo Lapa que nos disse o seguinte a respeito da intervenção:

"A' primeira vista, resolvera intervir immediatamente. A posição do ferimento, na victima, levou-me a diagnosticar uma lesão no musculo do coração. O doente apresentava respiração difficil, estava arroxeado e tinha o pulso quasi imperceptivel. Achava-se em estado comatoso. Auxiliado pelos drs. Bruno Maia e Avelino Cardoso, iniciei o trabalho operatorio, co ma incisão classica de Fontan. Resecadas tres costellas e aberto o sacco pericardico, notamos que grande coagulo envolvia o coração, que mal pulsava. Foi então verificada a existencia de uma lesão de dois centimetros no ventriculo direito. Foi feita a sutura e o doente, logo após a retirada do coagulo, melhorou consideravelmente, passando a respirar melhor. Terminada a sutura do coração, procedeu-se á recomposição dos planos e consequente fechamento da cavidade."

A MARINHA VAE ADQUIRIR O "FLEXA"

Já se encontra no Rio esse antigo transporte

Foi noticiado, ha um mez, que o Ministerio da Marinha estava em negociações para adquirir o antigo transporte "Flexa", pequeno navio de cerca de 500 toneladas e que estava em Porto Alegre destinado a servir como casino.

Apezar dos desmentidos, officiaes da Armada, foram ao sul Será docado na semana entrante e, depois de verificado o estado do casco, será descutido o preço.

Como se trata de um navio velho e de custeio dispendioso, é possivel que o seu preço não seja muito elevado, e a Marinha, certamente, o comprará para substituir o "Calheiros da Graça", no serviço de pharóes da Directoria de Navegação da Armada, e trouxeram o navio, que se encontra armado na doca da ilha das Cobras, já tendo suas machinas passado por uma vistoria e julgadas boas.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 7.706, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que são credores Tude, Irmão & Cia. e devedor Durval Olivieri, com credito declarado de 41:930$500, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 10.135, série B, de Mundo Novo, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Casemiro da Trindade e devedores Antonio Marcellino e sua mulher, com credito declarado de 6:861$600, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 4.225, série C, de Promissão, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor José Domingos Machado Filho, com credito declarado de 129:104$200, sendo concedida a indemnização de 61:500$.

N. 8.244, série C, de Santos, Estado de S. Paulo, em que são credores Antonio Alonso & Cia. e devedor João Ribeiro Cavaco, com credito declarado de réis 6:308$400, sendo negada a indemnização.

N. 8.245, série C, de Santos, Estado de S. Paulo, em que são credores Antonio Alonso & Cia. e devedor Manoel André, com credito declarado de 17:734$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.240, série C, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedor João Jardim Alves Pereira, com credito declarado de 43:101$200, sendo negada a indemnização.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 87.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 7, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Montepio da Fazenda, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Jubilados: A a C, livro 2, no guichet 7; D a I, livro 2, no guichet 6; J, N a Z, livro 3, no guichet 9; L, M, livro 3, no guichet 18.

Na 3ª Secção — O seguinte auxilio: Associação Sanatorios Santa Clara.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Mendoza", para Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapagé", para Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itapura", para Bahia, Recife e Maceió, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Neptunia", para Bahia, Recife, Gibraltar, Alger, Napoles e Trieste, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 11 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208 e rua da Alfandega n. 74.

AJUDA — Largo da Carioca n. 14 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá n. 80 e rua Riachuelo n. 20.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 21 e rua Marquez de Olinda n. 94-A.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 363, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá n. 300-A, rua Copacabana ns. 716 e 892 e rua Visconde de Pirajá n. 615.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 70, rua Frei Caneca n. 3, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 265.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 163.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Mauity n. 90, avenida Lauro Mueller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Haddock Lobo n. 106 e rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 139-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 161, rua São Luis Gonzaga ns. 38 e 666, rua General Sampaio n. 2 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 36 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 283, rua S. Francisco Xavier numero 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 194, rua Barão de Mesquita ns. 484, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 2 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 201, rua 2 de Maio n. 36 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Adrianno n. 67, rua Lins de Vasconcellos n. 281 e rua Barão de Bom Retiro n. 870.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz numero 432-B, rua Aristides Caire n. 148 e rua Piauhy n. 167, praça do Encantado n. 8, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 18, avenida Suburbana n. 2.679, rua Padre Nobrega numero 133-A e avenida João Ribeiro numero 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, Estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes n. 380, rua Barreiro n. 152, rua Engenho da Pedra n. 382, rua Philomena Nunes n. 190, rua Quito n. 335 e Estrada Porto Velho n. 35.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 e 1.385 e rua Plinio de Oliveira n. 12-B.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.684, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 6.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 71 e rua Monsenhor Felix n. 403.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, Estrada da Freguezia numero 657, rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

CENTRAL DO BRASIL

A partir de hoje, todos os trens que se destinem ao interior terão como estação inicial Alfredo Maia, a antiga estação da linha Auxiliar da Estrada.

Devido as obras na estação de D. Pedro II, os trens do interior a partir de hoje, chegarão e terão seu ponto de partida na estação de Alfredo Maia. O primeiro trem a partir será o S1, que deixará aquella estação ás cinco horas, sendo que a primeira composição a chegar em Alfredo Maia será o rapido paulista. O RP 4 chegará ás 4,45.

As plataformas do Alfredo Maia, foram augmentadas de modo a poderem receber as composições daquelles trens de bitola larga, sendo estas hoje, em numero de 4.

Os trens chegarão e se distribuirão na seguinte ordem: linha B — Cruzeiro do Sul; linha C — o RP1, S1, S5, RP3, MP1, e MP2; linha D — S1, R1, S3, e N1.

A estação recebeu completa remodelação. Alli estão installados o restaurante, o serviço de carros restaurantes, os armagens para bagagens e encommendas. A venda de passagens será feita na estação D. Pedro II, dois dias antes da partida dos trens, sendo nos terceiros dias vendidas nos guichets de Alfredo Maia.

Embora esta modificação seja provisoria, os trens deverão fazer seus serviços durante dois annos.

Na estação D. Pedro II, os trens de suburbios passarão a trafegar nas primeiras linhas dos expressos, passando os trens expressos para as linhas do centro.

Permissões concedidas

Concedeu-se:

ao capitão Alarico Paranhos Ferreira, do 1º R. I., permissão para gozar, nesta capital, as férias que lhe forem concedidas;

ao 1º tenente José Varonil Bezerra de Albuquerque, da 3ª Cia. I. Transm., permissão para gozar, no Estado de São Paulo, a licença para tratamento, que obteve;

ao 2º tenente de administração Theoculo Roberto Bonnet, do C. M. R. J., permissão para gozar, no Rio Grande do Sul, ás férias regulamentares a que tiver direito;

ao 3º sargento Carlos Gomes da Silveira, do 2º G. A. C. e Fortaleza de São João, permissão para ir á Parahyba, durante as férias que lhe sejam concedidas.

AVIAÇÃO TRANS-OCEANICA

Duzentas travessias aereas pela via Condor-Lufthansa

Nos proximos dias, registrar-se-á um acontecimento digno de nota na historia da aviação commercial contemporanea. E' que o serviço aereo transoceanico da Condor-Lufthansa commemorará a 200ª travessia do Atlantico sul quando, no dia 11 de dezembro, no aerodromo de Natal, o Dornier-Wal levantar vôo em direcção ao continente opposto, em demanda da Europa, levando no seu bojo as pesadas malas com a correspondencia sul-americana.

Tal emprehendimento, ou seja a 200ª victoria sobre o deserto oceanico, constitue um facto singular nos annaes da aviação mundial, porquanto a rota aerea através do Atlantico sul foi a primeira linha regular aerea transoceanica que surgiu no mundo. Graças á efficiencia, com que se processam taes transportes, a Condor-Lufthansa soube grangear, desde o inicio, a preferencia do publico sul-americano, tornando-se desde logo, para muitos, um habito enviar a correspondencia por aquella via aerea. Afim de estimular ainda mais essa corrente favoravel ao transporte aereo, o Syndicato Condor Ltda. resolveu distribuir, a titulo de propaganda, cartões postaes artisticamente desenhados e coloridos, que, com a devida autorização da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, poderão ser remettidos para a Europa, por via aerea, pela taxa reduzida de 1$500. Coincidindo justamente o festejo da 200ª travessia do serviço Condor-Lufthansa com a approximação das festas do Natal e Anno-Bom, essa taxa reduzida para cartões postaes, que vigorará entre 9 e 31 de dezembro, muito favorecerá os que desejam cumprimentar os seus amigos residentes na Europa. O hydro-avião transoceanico iniciará a 200ª travessia do Atlantico sul em Natal, exactamente, na manhã do dia 11 de dezembro, devendo essa mala chegar á Europa Central, como de costume, dois dias depois.

Para defender a vista das creanças

Uma utilissima conferencia do dr. S. Gasparini pelo radio

O dr. Carlos Sá, director da Ipes, encarregou o dr. Savino Gasparini, de organizar para a propaganda sanitaria, um numero especial do jornal "A Saude", orgão daquelle departamento, sobre hygiene da visão. Esse numero, que já está sendo distribuido gratuitamente, reune quanto póde existir de util á conservação e defesa da visão. Sobre a sua tarefa, explicando-a, o dr. Savino Gasparini fez uma prelecção pelo Radio. Disse que nenhum instrumento de optica, por melhor que seja, se póde comparar aos olhos, os mais completos e delicados orgãos do corpo.

Com elles o homem adquire 85 % dos seus conhecimentos e com elles controla 80 % das suas acções. O estudo das doenças dos olhos, disse, constitue um dos ramos mais importantes da medicina especializada. Falou da necessidade da illuminação adequada nas salas de aula, adeantando que estatisticas rigorosas demonstram, onde a hygiene da visão merece cuidado, que para cada cem estudantes ha cincoenta myopes. Entre nós o numero é ainda maior.

A myopia, explicou o delegado da Ipes, apparece entre os seis e doze annos, progredindo com o crescimento, justamente na edade em que a creança começa a frequentar a escola, onde o habito de ler de perto e em ambiente mal illuminado concorre para o mal. Todos os medicos escolares têm verificado quão graves são as consequencias deste descuido de administração escolar, deixando que creanças permaneçam em condições de deficiencia de illuminação nas salas de aula, quer de dia, quer á noite. Referiu-se ás diversas causas da myopia, descrevendo-as. Falou do mal occasionado pelos livros mal impressos, em caracteres pequenos e pouco nitidos, a má posição do corpo durante a escripta e a leitura, o habito de lêr deitado, o horizonte visual limitado, o contraste entre os objectos vistos e o fundo sobre o qual se desenham. E, terminando, assegurou que hoje tudo isso é corrigivel, graças ás normas prescriptas pela illuminação racional dos ambientes de trabalho e aconselhando a leitura do ultimo numero de "A Saude", que póde ser feita sem o dispendio de capital, dada a gratuidade de sua circulação.

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Na séde social reuniu-se hontem a commissão executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro. O objectivo da reunião foi a eleição da directoria do Syndicato para o mandato social de 1937 que se inicia a 1 de janeiro.

Colhidos os votos foram eleitos: presidente, Nestor Barbosa Guimarães; 1º secretario, Mario de Araujo Hora; 2º secretario, Raymundo de Magalhães Junior, e thesoureiro, Manoel Jorge Lydia.

O sr. Mario Lessa, vice-presidente da directoria cujo mandato expira em 31 do corrente e que foi o unico director que não se afastou do posto, continúa a exercer a vice-presidencia, não tendo sido o seu cargo objecto de eleição, na reunião de hontem.

A posse da nova directoria será no dia 1 de janeiro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 407 extraida em 5 de dezembro de 1936:

Numero	Premio	Local
2.221	200:000$	Rio
25.106	30:000$	São Paulo
11.610	10:000$	São Paulo
777	5:000$	Rio
21.836	3:000$	B. Horizonte
21.183	2:000$	Lafayette, Minas
24.820	2:000$	Victoria
674	2:000$	São Paulo
21.147	2:00$	São Paulo
23.111	2:000$	São Paulo

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 30$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 66 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

A' PRAÇA

F. P. Chaves & Cia., estabelecidos á Av. Passos, n. 13, declaram que, um pedido em juizo de concordata preventiva não se relaciona com a sua firma.

Rio, 3-12-936.

Declarante — *Francisco Pereira Pinto Chaves.*

(P 17514)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 7, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS" — Até n. 372.

"COUPONS" de 7 °|° — Até n. 725.

"COUPONS" de 8 °|° — Até numero 2.465.

RIO, 6|XII|1936.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente

(P 19271)

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula

CHARITAS

Festa de Nossa Senhora da Conceição

A Sacristia desta Veneravel Ordem festejará no proximo dia 8 do corrente, ás 9 horas, a sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Conceição, com Missa cantada, sendo celebrante o Exmo. e Revmo. Conego Alberto Nogueira, Irmão Pró-Commissario ad-hoc, assistido por distinctos sacerdotes.

A parte musical estará a cargo do maestro Antonio Silva.

Em nome do Carissimo Irmão Corrector, convido aos Irmãos da Mesa Administrativa e os demais Irmãos e fieis em geral para assistirem a essa solennidade.

Secretaria da Ordem, 5 de dezembro de 1936.

OSCAR DA COSTA
Secretario

(31736)

ANNUNCIOS

Callista - Pedicuro

Annibal P. Rodrigues rua do Ouvidor 148 sob salão Naval tel. 22-9637. (P 17764)

Por pouco Dinheiro

Fazemos a sua mudança (desde 15$) Tel. para 42-3679 que o MIGUEL do EXPRESSO CASTELLO lhe mandará sem compromisso de sua parte uma pessoa afim de tratar a sua mudança pelo menor preço, em carros apropriados e com pessoal competente e responsabilizados pela empresa. — MIGUEL — Gerente encarregado. (P 17754)

Verão — Petropolis

Por pouco dinheiro fazemos a sua mudança para Petropolis — Tel. para 42-3679 que o MIGUEL do EXPRESSO CASTELLO lhe dará com todo o prazer informações e orçamentos com os seus reduzidos preços. Carros novos e apropriados e com pessoal competente e de comprovada honestidade responsabilizados pela Empresa — MIGUEL — Gerente encarregado. (P 17754)

ROBES DU SOIR ROBES DE VILLE

DESDE 75$000

Lingerie - Blouse

DESDE 25$000

Fleurs - Frivolités

DESDE 5$000

(P 13681)

CASA

Aluga-se 3 quartos 2 salas banheiro e dois terraços. R. Maria Amalia 120, apart. 4. (P 17757)

RECEITUARIO

Para grandes ou pequenas industrias. Conjuntamente com a formula se fornecem amostras do producto com ella obtido. Dr. Luiz Lobo R. Maria Amalia 120 apart. 4. (P 17757)

Pulgas, Percevejos

Baratas, cupim e formigas, V. S. por 5$ os extingue por completo com Infernal peça 1|2 litro pelo tel. 28-2428. (P 18343)

PRECISA-SE

Alugar uma sala de frente e um quarto em andar terreo numa das ruas do Centro da cidade ou transversaes até a praça José de Alencar, no Cattete, ou as mesmas peças em predio servido por elevador.

Cartas neste jornal para á caixa 64 — DR. CAVALCANTI. (P 17756)

IPANEMA PREDIO

Vende-se novo, esmerado acabamento, á rua Redemptor, 2 salas, 5 quartos, garage, com depositos dagua. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar. (P 18429)

Optimo apartamento

Aluga-se á rua Barão de Flamengo, 17 com garage — Telephone 25-3965. (P 17728)

BRINQUEDOS

E artigos finos para presentes á rua São José n. 44. (P 17722)

ZUNGA

Terça ou quarta [illegible] (P 17729)

APARTAMENTO

Aluga-se completamente novo com 4 quartos sala de jantar 2 banheiros cozinha varanda agua bastante etc. á rua Barão da Torre, 41, Ipanema tratar-se Edificio Nilomex sala 614 tel. 22-8298 — Avenida Nilo Peçanha, 155. (P 17728)

20:000$000

Particular precisa por emprestimo dando alugueis predio bem localizado em garantia — sem intermediarios. Cartas para C. G. S. neste jornal. (P 17765)

FUJAM DOS INTERMEDIARIOS

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles, vestidos e pignoars, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem mercadorias á rua Ramalho Ortigão 9, 1º sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc., tudo isto só na fabrica Nadelmann, telephone 22-4188. (P 17723)

RENDAS DO NORTE

Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc. aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131. (P 18434)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se dois superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esquina, no mais bello local da cidade. Informações F. STREVA, no Rio, á rua São Pedro, 247, papelaria. (51980)

SITIO

Um casal, novos e sadios, com duas creanças, conhecedores e acostumados ao serviço da lavoura, arrenda por contrato e com opção de compra, não longe do D. Federal, um sitio onde possa laborar em frutas, legumes e ter 3 ou 4 vaccas. Resposta para A. Vieira, Rua da Quitanda, 195, loja. (P 18430)

COPACABANA

Vende-se magnifica casa com todo conforto para familia de alto tratamento; optima construcção em terreno de 14,50 x 26,00. Preço 240 contos de réis. Tratar com o proprietario á av. Nilo Peçanha, 155 2º andar salas 221|2 — Ed. "NILOMEX". (P 17721)

DORMIR BEM?

e passar uma bella noite, procure fazer ou reformar seus colchões na fabrica Luso-Brasileira. Rua Sant'Anna, 100. Tel. 43-0603. (P 18417)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio, Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (P 17776)

TERRENOS COLLEGIO MILITAR

Vende-se bom lote de 12 x 18 na rua Moraes e Silva e outro na travessa Lucio de Mendonça, com 12 x 23, preço 33:000$. Tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires 41, 1º andar. (P 17775)

PREDIO COLLEGIO MILITAR

Av. Paula e Souza

Vende-se de solida construcção, em 2 pavimentos com 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, varanda etc. Bom terreno de 11 x 35, preço 85:000$, tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires 41, 1º andar. (P 17773)

Tecidos finos pº. camisa

Vende-se a metro padrões exclusivos e proprios para o seu desenho, confecção directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 18445)

CURSO DE REVISÃO

— DA —

Escola Superior de Commercio

Estão abertas as inscripções para este curso, destinado á revisão das disciplinas necessarias ao exame de admissão no proximo mez de fevereiro.

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA SECRETARIA

PRAÇA DA REPUBLICA, 58-60-62

Tel. 22-0250. (Lado da Prefeitura)

(31034)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombrea a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 562 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um [illegible] "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado [illegible] voltar á vida e ao prazer. (30544)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

— a domicilio —

Em Itajubá, cidade maravilhosa, sul de Minas, pela habilidade do cabelleireiro Correia, especialista em ondulações permanentes, a unica que dispensa o "mis-en-plis" tornando-se a ondulação natural, consultas gratis na Modesta Pensão de Mme. Bébé.

Itajubá — Sul de Minas. (P 18317)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27. Café e Bar Guanabara, Tel. 42-1835. (P 18370)

PIANO

Vende-se um "Hanzy-Ert", 2 cordas, [illegible] em bom estado de conservação, [illegible] Avenida Friburgo, 36. Friburgo — E. Rio. (31033)

Ondulação permanente

[illegible] ondulação, demonstrações gratis. Tinturas em todas as côres, córtes e penteados modernos, cabelleireiro Corrêa, attende com presteza, marquem sua hora, tel. 43-0122. (15901)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes bem localizados e promptos a construir:

Rua Uberaba 12 x 40 24:000$.
Rua Umbú 11 x 38 — 20:000$.
Rua Umbú 22 x 38 — 36:000$.
Rua D. Delphina 12 x 27, 20:000$.
Rua Araujo Leitão 22 x 50, 25:000$.
Rua Delvecchio 10 x 9,40, 22:000$.
Rua Moraes e Silva 12 x 18, 34:000$.
Travessa Lucio Mendonça 12 x 23 — 33:000$000.
Rua Honorio 7 x 35 — 4:500$.
Rua Bella Vista 9 x 26 — 6:000$.

Predios em diversos bairros, tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires, 41 — 1º andar. (P 17774)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, a preços modicos, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (P 17581)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 r. Santanna, 100. (P 17446)

RESIDENCIA BOTAFOGO

Vende-se, todo conforto moderna, recem-construida, centro terreno 12 x45 metros, mais pittoresca rua transversal S. Clemente. — Preço 220 contos. Tratar com Nelson. Phone 23-2279. (P 17509)

400$000 MENSAES

Precisa-se de tres rapazes activos, apresentaveis e intelligentes para serviço de praça. Ordenado 400$000. Exige-se documento pessoal. Tratar á av. Rio Branco, 173 — 5º andar das 9 hs. em deante. (P 18442)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 17749)

Casa — Petropolis

Aluga-se mobilada, a tres minutos da estação. Informações á rua Monte Caseros 361, tel. 260-A, com Mme. Parker. (P 17762)

CABELLO CRESPO

Alisador permanente a domicilio; processo moderno; não queima o cabello nem o muda de côr, conserva-se o cabello em ondas largas, podendo tomar banho diariamente, garantido por 6 mezes. Tinturas, córtes e penteados modernos; preços modicos. Só com o cabelleireiro Corrêa — Attende com presteza — Marquem as suas horas — Tel. 43-0122. (P 17123)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 23-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (30543)

BUICK 1935

Vende-se um em perfeito estado com optimo radio a preço reduzido, por motivo de viagem. Póde ser visto á rua Toneleiros 295, casa I — Telephone 27-3239. (P 18283)

Placa de platina e brilhantes

Perdeu-se no quart. Serrador entre a Brasileira e o Theatro Municipal joia de valor e estimação. Pede-se o obsequio de telephonar para 26-1841. (P 17748)

COLLEGIOS

GYMNASIO METROPOLITANO

INSPECÇÃO PERMANENTE

RUA DIAS DA CRUZ, 241 — MEYER — Tel. 29-3293

Recebem-se inscripções para os exames do ARTIGO 100

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão.

Acceitam-se Guias de transferencia para todas as Séries.

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

(P 16739) 71

INSTITUTO CARDIAL ARCOVERDE

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

Recebem-se inscripções de MAIORES DE 14 ANNOS (ART. 100), para exames de 3ª, 4ª e 5ª séries.

PREPARAM-SE GRATUITAMENTE candidatos para o EXAME DE ADMISSÃO ao curso secundario em 2ª EPOCA.

ACCEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

Rua S. Christovam, 71 (Entrada pelo lado esquerdo da egreja de S. Joaquim) — Fone 22-8177. (P 17708) 87

ACTOS RELIGIOSOS

Eurydice Machado da Silva Aché Pillar

(DIDICE)

Ayrton Aché Pillar, Samuel Machado da Silva, filhos e nóra, Alice von Sydow Gomes e filha e a familia Aché Pillar, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessôas amigas o conforto de sua solidariedade no amargurado transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua querida esposa, filha, irmã, neta, sobrinha, nóra e cunhada, EURYDICE MACHADO DA SILVA ACHE' PILLAR, servem-se deste meio para lhes testemunharem sua sincera gratidão. (P 19294)

Gelta de Vasconcellos Ponce

(6º MEZ)

Seu esposo, filha, mãe, irmãos e Odette, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja de S. José, ás 8,30 do dia 9 do corrente, por alma da inesquecivel GELTA DE VASCONCELLOS PONCE. (P 17625)

1.º Ten. Dr. Dhelio R. de Araujo Leite

(1º ANNIVERSARIO)

Alfredina Fernandes Leite, filhos e demais parentes do seu pranteado DHELIO, vêm convidar os seus amigos para assistir a missa de 1º anniversario de sua morte, que, em intenção ao repouso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, amanhã, segunda feira, dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem. (P 17632)

Josephine Ultré

Participa-se o fallecimento de D. JOSEPHINE ULTRE', occorrido hontem, 5 do corrente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, e convida-se as pessôas amigas e de suas relações a acompanharem o seu enterramento que sahirá deste hospital, hoje, 6 do corrente, ás 15 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (P 17719)

Cicero Salgado Reis

Sua esposa, pae Thomé da Costa Reis, irmãos Thomé Salgado Reis, Maria, Vagu, João Franklin, Hortencia, communicam seu fallecimento ás 14 horas de hontem, 5, na sua residencia, á rua Nova York numero 12, estação de Bomsuccesso. O enterro sairá ás 16 horas de hoje, 6, para o cemiterio São Francisco Xavier. Antecipam seus agradecimentos. (P 18437)

Joaquina Carolina dos Reis Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

Raul Guimarães, irmãos, genros, nóras, sobrinhos e netos, mandam celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 7 do corrente, missa de 1º anniversario do seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem esse acto de religião e se confessam desde já agradecidos. (P 17667)

Ernesto Basto

(FALLECIDO EM S. PAULO)

A sua familia manda celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma na Basilica de Therezinha, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás nove horas. (P 18390)

Julio Soares Canéia

Sua familia, na impossibilidade de conhecer a residencia de todas aquelles que, por cartas, telegrammas e pessoalmente, manifestaram pesar pelo fallecimento do seu inesquecivel chefe, vem por esse meio, demonstrar o seu profundo agradecimento. (P 17636)

Antonio Joaquim Pires

Narcisa Ayres dos Reis Pires, Maria Pires dos Reis, Hilda Pires dos Reis, Marcia Pires Ramos, Laurindo Ramos, Isa, Sergio e Hello, viuva, filhos, genro e netos de ANTONIO JOAQUIM PIRES, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, antecipando agradecimento a esse acto de piedade christã. (P 18282)

Francisco Van Ewen

Eugenia Laura van Ewen (ausente), Franklin van Ewen e senhora, penhorados agradecem a todos os parentes e pessôas amigas que, por qualquer fórma, manifestaram o seu pezar por occasião do fallecimento do seu inesquecivel pae, sogro, tio e primo, FRANCISCO, e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo repouso de sua alma. Desde já agradecem o seu comparecimento a este acto de religião. (P 18307)

Gustavo do Livramento Coutinho

(7º DIA)

Viuva e filhos, mãe, irmãos, sogros e cunhados, agradecidos sinceramente pelas demonstrações de pezar que receberam por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, GUSTAVO DO LIVRAMENTO COUTINHO, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, rua Maria e Barros, manifestando desde já sua gratidão pelo comparecimento a esse acto religioso. (P 17558)

Manoel José Machado

Isabel de Freitas Machado, Jayme de Freitas Machado, Virginia Machado Souza, Yolanda Racho Machado, Humberto de Moura e Souza, Casimiro Machado Domingues e senhora convidam as pessôas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia do seu saudoso esposo, pae, sogro e tio, na Matriz da Gloria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. (P 18292)

Laura Villela Campos de Souza

(AGRADECIMENTO)

Martins Filhos (Fabrica de Chocolate Andaluza), na impossibilidade de agradecer directamente a todos que compareceram aos funeraes de LAURA VILLELA CAMPOS DE SOUZA, enviaram telegrammas, cartas e cartões, o fazem por este meio, ficando summamente agradecidos. (P 18291)

Francisco Escrivano

Miguel Frangelli e senhora, tias e tios e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de seu cunhado e sobrinho, FRANCISCO ESCRIVANO, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Sebastião.

Desde já agradecem. (P 17771)

Dr. Ivan Luiz da Silva Pessôa

(30º DIA)

Luiza Lopes Pessôa, Sergio Pessôa, Dr. Oswaldo Pessôa e senhora, Deodoro Pessôa, senhora e filhos, José Pessôa Sobrinho e senhora (ausentes), Dr. Armando Silva, senhora e filhos; mãe, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que fazem celebrar por alma do seu bonissimo e muito saudoso IVAN, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór e nos altares lateraes da egreja de N. S. do Carmo (junto á Cathedral).

Antecipam os seus agradecimentos. (P 18271)

Dr. João Maia

(MEDICO)

Viuva Thereza Maia, Deodato e Ignez, Deputado Deodato Maia e senhora, Capitão Isaias Carvalho Dantas e senhora, Vicente Maltempo e senhora, Vereador Tito Livio e senhora, Paulo e Armando Orlando e senhoras, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, pelo seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, genro e cunhado, JOÃO MAIA, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 11,30, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (P 18676)

Dr. Antonio Pinheiro Chagas

A familia Pinheiro Chagas convida as pessôas das suas relações para a missa de setimo dia que manda celebrar por alma do DR. ANTONIO PINHEIRO CHAGAS, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã. (P 19194)

Rachel Santos da Motta Teixeira

Agenor Rodrigues da Motta Teixeira, senhora e filhos, D. Rachel Lavenère Wanderley Santos, paes, irmãos, avó e demais parentes, mandam rezar missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua queridinha RACHEL, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 18261)

Laura Villela Campos de Souza

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, impossibilitada de agradecer directamente a todos os amigos que enviaram cartões, cartas, telegrammas; que consolaram moral e espiritualmente, durante a doença e morte de sua mui querida LAURA, vem fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorada. Avisa que, dadas crenças religiosas, não mandará celebrar missas. (P 18291)

Dr. Nuno Ozorio de Almeida

Sua familia, impossibilitada de agradecer a todas as pessôas que a acompanharam durante a molestia e morte de seu querido NUNO, vem fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorada. (P 18176)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5580/22-8131 (51071)

MARGARIDA

Massagista, participa que se encontra novamente trabalhando no mesmo salão, Gonçalves Dias, junto com os ex-cabelleireiros da casa de Mme. Graça Casemiro, Antonio Duarte, á rua Gonçalves Dias 13, 1º andar. Tel. 22-4184 (P 17710)

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Executa o ultimo modelo de vestido, costumes e ultimo modelo de casaca para noite e calça mexicana montaria. Preços modicos. — Rua da Assembléa N.º 85 — 1.º and. — Tel. 22-3179. (P 18426)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155-7º. — Salas 715/717 — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 3 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510 — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 100 - 4.º andar, s. 7.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA — 1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 43-3600

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. — ADVOGADOS — Civel e Crime. Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 189-2º, s. 3 — Tel.: 23-0944

Dr. Petrarcha Maranhão — Ypiranga, 105, c. VII. T. 25-5123

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 3 andar. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 137 - 1º. — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-6723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0265.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgião de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-0254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 3 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

PROF. EURICO VILLELA — R. Aires. 70-5º. Ts. 23-0254/26-1957.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — ASMA — BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados. Assembléa, 88. Elev., de 1 ás 6. T. 22-0049. Entrada: Optica Brasil.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7403 — Res.: R. Copacabana, 464. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Bergallo. L. José Clemente, 10-3º andar (antigo L. da Sé). T. 22-6664.

DR. CARLOS GAMA Fº. — Operações em geral — Doenças do apparelho genito-urinario. Edificio Rex, 10º. S. 1.017 — 3ªs, 5ªs e sab., 2 ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res; T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 26-4648. Cons: Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107. (Sob.). — Tel.: 23-2274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 13-5º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher — Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diatermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Tumores cutaneos. Dermatose. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-5º. T. 22-2963.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia, Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

SANATORIO BOTAFOGO — Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes — Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho, e medica do dr. Arthur de Vasconcellos. Rua Alvaro Ramos, 177. Telephone 26-5600.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7193.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Paro Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38-3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98-7º. Tel.: 22-9796.

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 3ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina, Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7599.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473. 17-4º. 22-7300 e C. Bomfim, 461. 48-2621.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim — End. Rex. — Sala 101 5— Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José n. 85, sala 203. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6399.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca 6 (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177 — De 1 ás 13 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. Das 3 ás 6 horas.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5, S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 88; 3ªs, 5ªs e sab. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes, Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda, — Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213 Rs: Laranjeiras, 143 — 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-98, 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras, Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 83. Ed. Kanitz, 13, ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assis. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-9733 e 27-1103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-2332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0330.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis, L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca) Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlina de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — Ouvidos, nariz e garganta. A's 2 hs. R. S. José, 85-4º. T. 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento das pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica. Inst. de Estomatologia completo. — Ouvidor, 162 - 2º.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição firme, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres de 82$500 a 82$800 e sobre Nova York de 16$830 a 16$900 e comprando o papel particular a 81$900 e 16$710, respectivamente.

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes, em libra, de 82$300 a 82$600, em dollar de 16$750 a 16$820 e em francos a $785.

O papel particular sobre Londres era adquirido de 81$700 a 81$850 e sobre Nova York de 16$650 a 16$680.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libra	82$600 a	82$800
Dollar	16$850 a	16$900
Marcos (Reichsmark)	—	8$700
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	6$780 a	6$800
Franco francez	$786 a	$788
Franco suisso	3$875 a	3$890
Lira	—	$910
Peso uruguayo	—	9$230
Peso argentino	4$880 a	4$900
Pesetas	—	2$220
Lei	—	$120
Zloty	—	3$220
Yen (Japão)	4$860 a	4$870
Shilling austriaco	3$170 a	3$180
Corôas slovaquias	$599 a	$601
Escudos	$754 a	$775
Corôa dinamarqueza	—	3$710
Corôas suecas	4$280 a	4$300
Belgica (ouro)	2$855 a	2$870
Belgica (papel)	$571 a	$574
Florins	9$170 a	9$200
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	82$700 a	82$800
Dollar	16$880 a	16$980
Francos	$789 a	$791

A 90 d/v

Libras	82$500 a	82$700
Dollar	16$830 a	16$870
Francos	$788 a	$785

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	82$830
" Nova York	—	16$900
" Paris	—	$790
" Hollanda	—	10$210
" Allemanha	—	5$800
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$895
" Belgica	—	2$865
" Buenos Aires	—	4$880
" Montevidéo	—	9$210
	CABO	
S/Londres	—	—
" Nova York	—	—
" Buenos Aires	—	—

CABO

Londres	55$630
Nova York	11$350

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou as quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	7.698,238
De 1 a 5	148.225,196
Até o dia 5	155.923,434

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Compr.
Pesetas	1$200	1$000
Escudos	$780	$750
Peso uruguayo	9$250	8$800
Liras	$900	$800
Franco francez	$785	$780
Franco suisso	3$950	3$730
Belga	2$900	2$840
Guldens (Hollanda)	9$100	8$800
Kroners (Noruega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	3$800
Kroners (Dinamarca)	3$760	3$200
Dollar americano	17$000	16$600
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$000	4$300
Marcos	5$500	—
Shilling austriaco	3$300	—
Corôas Tcheco Slovaquia	$600	$550
Lei (Rumania)	$120	$090
Dinar (Servia)	$400	$330
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$900	4$600
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	83$900	82$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 3

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$450	82$844
Paris	$525	$790
Italia	—	$920
Allemanha (Reichsmark)	—	6$810
Allemanha (Reisemark)	—	5$642
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$800
Allemanha (Unterstaungsmark)	—	3$844
Portugal	—	$763
Belgica (ouro)	—	2$860
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$893
Hespanha	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$600
Nova York	—	16$896
Suecia	—	—
Noruega	—	3$720
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$863
Hollanda	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$872
Canadá	—	—
Austria	—	3$186
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS — Dia 3

Libra esterlina	82$057
Dollar americano	17$016
Franco francez	$786
Escudos	$764
Peso argentino	4$884
Pesetas	1$157
Lira	$862
Peso uruguayo	9$018
Reichsmark	3$873
Yen	5$133
Franco suisso	3$900
Shilling austriaco	3$089
Zloty	3$100

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$330
	A' vista	
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	6$140
Belgica	—	1$915

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 5. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.12	$ 4.90.25
" Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.01	Fl. 9.01
" Berna á vista por £	F. 21.32	F. 21.34
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.98
LONDRES, 5. Fechamento:	ás 4.21 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.75	$ 4.90.25
" Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.01	Fl. 9.01
" Berna á vista por £	F. 21.32	F. 21.34
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.98
LONDRES, 5. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Ks. 22.40	Ks. 22.40
NOVA YORK, 4. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90 1/8	$ 4.90 1/2
" Paris, tel., por F	c 4.66 1/8	c 4.66 1/2
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.42	c 54.43
" Berna, tel., por F.	c 22.99	c 22.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.92	c 16.92 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.24
NOVA YORK, 5. Abertura.	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 3/4	$ 4.90 1/8
" Paris, tel., por F.	c 4.65 3/4	c 4.66 1/8
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.37	c 54.42
" Berna, tel., por F.	c 20.98 1/2	c 20.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.91 1/2	c 16.92 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.24
BUENOS AIRES, 5. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,55 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 9/16	d 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 5. Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	13/16 %	13/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 28.98	F. 28.91
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.15	L. 9.10
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.60	L. 88.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1936.
Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Rio	1.238	
De Minas	4.065	5.303
Pela Maritima:		
De Minas	1.474	
De Rio	—	
De São Paulo	1.479	2.953
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	1.797	
Regulador Estado Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	833	2.630
Total		10.886
Idem o anno passado		11.460
Desde 1 do mez		28 205
Média		9.401
Desde 1 de julho		1.110.825
Média		7.021
Desde 1 de julho do anno passado		1.481.372
Café revertido ao stock desde 1 de julho		13.847

EMBARQUES

Europa	1.420
America do Norte	7.523
Africa	215
Asia	—
America do Sul	—
Cabotagem	—
Total	9.158
Idem o anno passado	200
Desde 1 do mez	10.233
Desde 1 de julho	209.712
Idem o anno passado	1.428.098
Stock em 2 do corrente mez	718.076
Consumo do dia 3 do corrente mez	600
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	5.000
Para propaganda	—
Existencia	712.575
Idem o anno passado	651.072
Pauta (dos dias 30 de novembro a 4 de dezembro do corrente anno)	1$950

Funccionou o mercado disponivel desse producto, ainda hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de importancia e com cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram de 2.081 saccas no preço de 19$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	19$575	19$550	
Janeiro	19$325	19$275	
Fevereiro	19$250	18$975	
Março	18$625	18$625	
Abril	18$675	18$600	
Maio	18$650	18$550	

Vendas: 4.500 saccas.

(Para liquidação)

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro		N/c.	
Janeiro		N/c.	
Fevereiro	s/v.	19$100	

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 5.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	—	7.15
Café para entrega em março	7.03	7.00
Café para entrega em maio	7.08	7.09
Café para entrega em julho	7.18	7.15

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.06	7.15
Café para entrega em março	6.94	7.00
Café para entrega em maio	7.00	7.09
Café para entrega em julho	7.10	7.15
Vendas do dia	15.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

HAVRE, 5.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	208	208
Café para entrega em maio	212	212 ¾
Café para entrega em julho	216	216 ½
Café para entrega em setembro	219	219 ½
Vendas do dia	17.000	45.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 5.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	45/6	45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 5.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Dezembro	24$000	24$000
Janeiro	23$500	23$500
Fevereiro	23$900	23$900
Março	23$900	23$900
Junho	23$300	23$300
Julho	23$000	23$000
Agosto	23$100	23$100

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

Vendas: hoje, nada; anterior, nada.

SANTOS, 5.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$800; anterior, 21$800; mesmo dia no anno passado, 16$100.

Embarques: hoje, 10.082 saccas; anterior, 36.651 saccas: mesmo dia no anno passado, 66.378 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 33.180 saccas; anterior, 45.553 saccas: mesmo dia no anno passado, 52.084 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.100.407 saccas; anterior, 2.167.306 saccas: mesmo dia no anno passado, 2.133.771 saccas.

Para os Estados Unidos	1.452
Total	1.452

S. PAULO, 5.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	19.000	21.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	6.000
Total	37.000	27.000

ASSUCAR
(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou firme, com procura moderada e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.445
MOVIMENTO DO DIA 4 — Entradas:	
De Campos	4.440
De Minas	100
Total	4.540
Desde 1 do mez	11.070
Saidas	4.609
Desde 1 do mez	6.530
Stock actual	34.172

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	53$000 a 54$000
Demerara	Não ha
Mascavo	Nominal

LONDRES, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/9	4/9 ¼
Assucar para entrega em janeiro	4/9	9/4 ¼
Assucar para entrega em março	4/10	4/10
Assucar para entrega em maio	4/10½	4/10½

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.87	2.87
Assucar para entrega em janeiro	2.80	2.80
Assucar para entrega em março	2.83	2.82
Assucar para entrega em maio	2.85	2.84

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

SERVIÇO AEREO
ENTRADAS E SAHIDAS

DEZEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	6	Condor-Lufthansa	6	
	—	Condor	6	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	6	Chile
Fortaleza	6	Panair	—	
Buenos Aires	6	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Estados Unidos	7	Panair	8	Porto Alegre
	—	Panair	8	Fortaleza
Porto Alegre	10	Panair	11	Manáos-Estados Unidos
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
Fortaleza	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Panair	15	Porto Alegre
	—	Panair	15	Fortaleza
Porto Alegre	17	Panair	18	Manáos-Estados Unidos
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
	—	Panair	23	Fortaleza
Porto Alegre	24	Panair	25	Manáos-Estados Unidos
Buenos Aires	24	Pan American Airways	25	Estados Unidos
	27	Panair	—	Fortaleza
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	28	Panair	29	Estados Unidos
Fortaleza	—	Panair	30	
	31	Panair	—	Porto Alegre
	31	Pan American Airways	—	Estados Unidos

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	34.322
MOVIMENTO DO DIA — Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	228
Do Ceará	56
Da Parahyba	219
Total	503
Desde 1 do mez	2.655
Saidas	694
Desde 1 do mez	2.578
Stock actual	12.254

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	32$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	46$000 a 46$500

LIVERPOOL, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Pernambuco Fair	6.45	6.46
Maceió Fair	6.45	6.46
São Paulo Fair	6.60	6.61
Am. Fully Middling Universal Stander.	6.80	6.81
American Futures, para janeiro	6.58	6.58
American Futures, para março	6.59	6.53
American Futures, para maio	6.36	6.56
American Futures, para julho	6.52	6.52

Mercado: hoje, apenas estavel; note. Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, inalterado.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.84	12.84
American Futures, para janeiro	12.06	12.06
American Futures, para março	12.04	12.04
American Futures, para maio	11.92	11.90
American Futures, para julho	11.76	11.76

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.03	12.06
American Futures, para março	12.02	12.04
American Futures, para maio	11.88	11.92
American Futures, para julho	11.74	11.76

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 5.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	62$500	63$500
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	63$000	63$200
Algodão para entrega em março	62$000	62$200
Algodão para entrega em abril	61$400	61$500
Algodão para entrega em maio	—	61$300
Algodão para entrega em junho	60$500	61$000
Algodão para entrega em julho	60$000	61$000
Algodão para entrega em agosto	60$000	59$700

Vendas: 1.000 arrobas.

Mercado, estavel.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	600	600
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	37.300	36.700
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Não houve.		
Para Santos	800	—
Para os portos do norte	1.300	—
Existencia	20.000	33.600

ASSUCAR — NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	2.87
Assucar para entrega em janeiro	2.79	2.80
Assucar para entrega em março	2.83	2.83
Assucar para entrega em maio	2.85	2.85

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 5.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 12$750; anterior, 12$000.

Usina de 2ª: hoje, 12$000; anterior, 11$250.

Crystaes: — hoje, 10$750; anterior, 10$250.

Demeraras: hoje, 9$000; anterior, 9$000.

Terceira Sorte: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Somenos: hoje, 8$200 a 8$500; anterior, 8$200 a 8$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$400 a 7$800; anterior, 7$400 a 7$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	14.500	22.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.226.000	1.213.500
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	4.000
Para o Rio de Janeiro	—	1.000
Para Santos	8.500	3.300
Para o sul do Brasil	23.000	5.000
Existencia	1.003.200	1.020.800

BOLETIM
de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1936:

Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.540	—	—	—	1.540
E. F. Central do Brasil	—	2.745	—	—	2.745
E. F. Leopoldina	—	3.300	—	—	3.300
E. F. Leopoldina	—	—	1.063	—	1.063
Regulador	—	—	1.959	—	1.959
Regulador	—	—	—	834	834
Sommas das entradas	1.540	6.045	3.022	834	11.441
De 1 do mez até o dia 3	3.931	13.974	7.568	2.632	28.205
Até esta data	5.471	20.019	10.620	3.466	39.646
Existencia anterior — dia 3					712.575
Entradas de hoje					11.441
Café entregue (doado)					50
					724.060

EMBARQUES:			
America do Norte	1.486		
Cabotagem — Norte	60		
Somma dos embarques	1.546	1.546	
De 1 do mez até o dia 3	10.233		
Até esta data	11.779		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	10.000		
Até esta data	10.000		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	2.546
Existencia ás 6 horas da tarde			721.523

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem regularmente movimentado, com operações relativamente desenvolvidas. As apolices da União ao portador, ficaram calmas, mantendo-se firmes as do Reajustamento Economico.

As municipaes não despertaram grande interesse, funccionando as do sorteio em condições calmas.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas ficaram estaveis e os outros valores em evidencia, não despertaram maior interesse, tudo como se encontra adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 3, 50, 50, 100 a	770$000
Ditas idem, 10, a	775$000
Reajustamento Economico de 500$, 8 %, port. c/ juros de 3 semestres, 1, a	415$000
Dito idem, 5, a	420$000
Dito de 1:000$, 11, 42, 140, 750, a	773$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 57, a	845$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$ 7 %, port. 1, 2, a	1:001$000
Ditas idem, 50, a	1:003$000
Ditas idem, 5, a	1:006$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port. 2, a	138$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 %, port. 5, a	138$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 %, port. 10, a	160$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 8 %, port. 20, a	165$000
Ditas idem, 10, a	166$000
Dita idem, 1, a	174$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934) 5, a	159$000
Dito idem, 20, 70, a	160$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 19, 50, 100, a	162$000
Ditas idem, 5, a	162$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 5, 10, a	92$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 30, 35, a	188$000
Ditas idem, 1, 2, 2, a	188$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 2, a	928$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port., 48, a	856$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 25, 37, 58, 103, a	208$000
Ditas prot. 6, a	225$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 36, a	193$000
Docas de Santos, 50, a	196$000
Mercado Municipal, 50, a	206$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	1:007$	1:005$
Ditas (1932)	—	1:025$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:005$	1:000$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	725$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Ditas, port.	773$000	770$000
Emprestimo de 1903	—	838$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	850$000	840$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	775$000	773$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	625$000
Ditas port.	600$000	598$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	725$000
Ditas, nom.	735$000	721$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	163$000	162$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	867$000	855$000
Rio de 500$, 8 %	430$000	—
Ditas de 6 %, nom.	300$000	—
Ditas de 1:000$, 8 % port.	825$000	810$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Eu. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	—	618$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	94$000	90$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	188$300	187$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	920$000
Bonus Rotativos São Paulo	94 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	—	418$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1906, port.	—	138$000
Ditas de 1917, port.	139$000	138$000
Ditas de 1931	165$000	163$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	165$000
Ditas de 1920, port.	138$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	163$000	162$000
Ditas decreto 1.948	160$000	153$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	156$000	154$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	191$000	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	189$000
Ditas decreto 3.264	160$000	150$000
Ditas decreto 2.097	158$000	154$000
Ditas decreto 1.550	—	153$000
Ditas decreto 2.339	—	153$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	730$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	177$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	448$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	52$000	50$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	570$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	90$000	88$000
Commercio	—	215$000
Funccionarios Publicos	52$500	51$500
Bonvista	—	590$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	195$000
Progresso Industrial	300$000	280$000
Brasil Industrial	345$000	335$000
Manuf. Fluminense	—	215$000
America Fabril	—	250$000
Corcovado	70$000	60$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	155$000
Confiança	380$000	—
Sagres	450$000	380$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	92$000
Paulista	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	224$000
Ditos, nom.	209$000	208$000
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	75$000	—
Docas da Bahia	10$000	—
Federal de Electricidade	—	1:500$
Debentures:		
Docas de Santos	196$000	195$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Fluminense F. Club	74$000	63$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Progresso Industrial	193$000	192$500
Bellas Artes	216$000	215$000
Edificadora	130$000	130$000
Docas da Bahia	—	338$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15, 17 e 51.

Dia 7 — Imprensa Nacional, para o fornecimento de cartões, envelloppes, panno, tinta, etc.

Dia 7 — Escola Almirante Baptista das Neves, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — açougue, padaria, mantimentos, lenha, etc.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 17, 21, 2, 12 e 14.

Dia 7 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de carbono puro.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um auto soccorro para o serviço da officina mecanica.

Dia 7 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de capim verde.

Dia 8 — Directoria Nacional de Saude Publica e Assistencia Medica, para os reparos necessarios a uma machina de impressão e fornecimento de uma machina de grampear e outros accessorios.

Dia 8 — Grupo Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 3, 4 e 1.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 55.

Dia 9 — Primeiro Grupo de Obuzes, para o fornecimento de artigos de consumo do rancho.

Dia 10 — Directoria de Remonta, para o fornecimento de foice, facão, picareta, alavanca, estecador, faca de cortar capim e carrocinha para aterro.

Dia 10 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de transporte terrestre, automoveis, sobresalentes, material para construcções civis.

Dia 10 — Quarto Esquadrão Mixto de Trem, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 10 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o calçamento da rua Bomfim, no Cáes Novo.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 19.

Dia 11 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 43, 46 e 47.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A Tokyo-Yokohama Manufacturers Trading Corporation, do Japão, objectivando a realização de negocios directos de importação de: oleos essenciaes, couros e pelles, café, cacáo, borracha e materias primas em geral e a exportação de: instrumentos cirurgicos, electricos, musicaes, bijouterias, productos chimicos, ferragens, tintas, papeis, tecidos, brinquedos, fios, etc. solicita contacto com firmas idoneas, para transacções sem intermediarios.

— A Socimex, de Paris, está interessada em representar ali exportadores nacionaes de productos animaes, agricolas e industriaes.

— A firma Alvaro d'Oliveira, do Porto, Portugal, representante e depositario de importantes firmas, offerecendo referencias, deseja trabalhar com agente consignatario de firmas nacionaes idoneas, exportadoras de algodão em rama.

Accrescenta dispor de facilidades para realização de bons negocios, desde que as encommendas satisfaçam as condições estipuladas.

— Henri Desquartiers & Fils Succ., da França, desejam conceder sua representação á firma idonea para collocar aqui os seus artigos: oculos imitação tartaruga de varias qualidades.

— O sr. H. Jorgensen, representante no Rio de Janeiro da antiga fabrica dinamarqueza G. E. M. especializada em machinas e installações para lavanderias, tinturarias, restaurantes, hoteis e hospitaes, deseja entrar em contacto com firmas de primeira ordem, nas principaes praças do paiz, para venda daquelle machinario, dando preferencias ás firmas ou empresas bem relacionadas junto ás repartições publicas, hospitaes e grandes empresas.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1936

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	71$000 a 70$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz sunga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	28$000 a 30$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	210$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	210$000 a 212$000
Banha de Itajahy, caixa	215$000 a 220$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $900
Batatas do sul, kilo	—
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a $800
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	28$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 51$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	46$000 a 48$000
Feijão branco, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	62$000 a 63$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	15$000 a 16$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	35$000 a 40$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$500 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$500 a 2$700
Herva matte, barrica	105$300 a 125$000
Manteiga do interior, kilo	Não ha
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	26$000 a 27$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$300 a 2$500
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$700
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$200 a 2$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$700

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.288:741$100
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	5.292:853$800
Em egual periodo de 1935	5.598:765$200
Differença maior em 1935	306:911$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	10.88	10.60
Para entrega em janeiro	10.35	10.15
Para entrega em fevereiro	10.35	10.21
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.08	11.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.24.75	1.25.25
Para entrega em dezembro	1.20.75	1.21.00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 395 bois, 30 vitellos e 48 suinos.

Vigoraram os seguintes preços no En-

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 7 de dezembro em deante:

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$600
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	7$200
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$800
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão manteiga especial	Kilo	1$200
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$950
Feijão preto	Kilo	$600
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$900
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	9$000
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	8$500
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Duzia	2$200
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$600

…posto de S. Diogo: rezes, 1$400; vitellos, 1$400 a 1$500; porcos, 3$100 a 3$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 4 de dezembro de 1936	5.020:020$100
Idem em 5 do corrente	197:424$800
Total	5.217:426$400
Em egual periodo de 1935	6.285:653$400
Differença para mais em 1935	1.068:227$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de dezembro de 1936	324.888:146$700
Em egual periodo de 1935	307.438:695$700
Differença para mais em 1936	17.449:451$000

DIRECTORIA DE COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 20 de novembro ultimo:

CONTRATOS

De Instituto de Leites Fermentados Limitada, firma composta dos socios quotistas, dr. Rubens Ferreira, dr. Adhemar Vieira e dr. George Missecinikoff, para o commercio de derivados do leite, á travessa do Ouvidor n. 36, 2° andar, com capital de 15:000$000, prazo 5 annos.

De Lage & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Renaud Lage, Frederico Lage e Luiz Felippe Alves da Nobrega, para o commercio de operações bancarias, com capital de 300:000$000, prazo 10 annos.

De Lauria & Cantisano, firma composta dos socios solidarios Lauria Francesco Antonio e Antonio Cantisano, para o commercio de calçados, á rua Visconde Pirajá n. 253 B loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Soares & Lopes Segundo, firma composta dos socios solidarios Antonio Lopes Ribeiro e Manoel Soares, para o commercio de botequim, á rua Arnaldo Quintella n. 81, com capital de ...... 5:000$000, prazo indeterminado.

De Marques, Jesus & Figueiredo, firma composta dos socios solidarios Joaquim Marques Cardoso, Angelica de Jesus e Olivia Portella de Figueiredo, para o commercio de productos pharmaceuticos etc., á rua Souza Barros n. 62 B, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Barbosa & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Germano José Barbosa e Clara Augusta Fernandes Fontes, para o commercio de liquidos etc., á rua São Carlos n. 35, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Cardeira & Filho, firma composta dos socios solidarios José dos Santos Cerdeira e Melchior dos Santos Cerdeira, para o commercio de café e bebidas, á rua Barão de Mesquita n. 783, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

Da Empreza de Propaganda Pala Limitada, firma composta dos socios quotistas, Aniano José do Amaral, Dino Lucci e Pierina Guala Lucci, para o commercio de propaganda etc., á rua 7 de Setembro n. 48, 1° andar, com capital de 100:000$000, prazo cinco annos.

De Faria & Machado, firma composta dos socios solidarios José Nunes Pereira de Faria e Seraphim Machado, para o commercio de bar etc., á rua Almirante Balthazar ns. 31 e 31 A, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Ferragens e Louças Santo Christo Limitada, firma composta dos socios quotistas Gervasio Alves d'Almeida e Manoel Antonio de Carvalho, para o commercio de ferragens, louças etc., á rua da America n. 28, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Santos & Alvarez Limitada, firma composta dos socios quotistas, Antonietta Coelho dos Santos e Hermano Alvarez, para o commercio de pharmacia, á rua São Francisco da Prainha n. 21, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Cortume Fluminense Limitada, firma composta dos socios quotistas, dr. Jozsef Albert e Bela Naday, para o commercio de couro etc., á rua Ledo n. 27, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Fabrica de Gravatas Odeon Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Maia & Berg Limitada, o socio José Fernandes Maia, transfere 25 quotas a d. Paulina Fritz Berg, a firma passa a ser Berg & Comp., Limitada.

De Sociedade Pharmaceutica Silva Araujo Limitada, o dr. Gaston Ernesto Roussel cede e transfere 1 quota no valor de ...... 5:000$000 ao sr. Guilherme da Silva Araujo.

DISTRATOS

De Galeria Corredix Limitada, retira-se o socio Oswaldo Henrique Formentini, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Ricardo Ferreira Alves na importancia de 10:000$000.

De Lopes, Ribeiro & Comp., Limitada, retiram-se os socios Henrique de Souza Ribeiro e Waldemiro Ferreira Ribeiro, nada recebendo os socios, ficando com o activo e passivo o socio José Luiz Lopes.

De Salvador B. Pinheiro & Cia., Limitada, retira-se o socio Abrahão Mathias, recebendo a importancia de 13:466$000, ficando com o activo e passivo o socio Salvador Baptista Pinheiro na importancia de 5:966$000.

De Tortora & Filho, retira-se o socio Tortora Giacomo, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Tortora Giuseppe na importancia de 5:000$000.

De Antonio & Dias, retiram-se os socios Antonio José Francisco e Domingos Dias, recebendo cada um a importancia de 6:635$300.

FIRMAS INDIVIDUAES

De E. Barbosa Fagundes, para o commercio de açougue, á avenida Salvador de Sá n. 119, com capital de 10:000$000.

De Thiago R. Pereira, para o commercio de brinquedos, á rua Buenos Aires n. 143, com capital de 40:000$000.

De Kate Bunton, para o commercio de pensão, á rua Santo Amaro n. 73, com capital de ... 20:000$000.

De Angenor Pereira Pimentel, para o commercio de botequim, á estrada Marechal Rangel numero 711, com capital de ...... 4:000$000.

De Antonio de Deus Fernandes, para o commercio de açougue, á rua Pedro Alves n. 182, com capital de 4:000$000.

De José Corrêa de Mello, para o commercio de papelaria etc., á rua Marechal Floriano n. 63, loja, com capital de 6:000$000.

De Antonio Ferreira da Silva, para o commercio de botequim etc., á avenida Suburbana numero 3017, com capital de .... 7:000$000.

De Antonio José de Almeida Segundo, para o commercio de botequim etc., á rua Conde de Bomfim n. 117, com capital de 5:000$000.

De Francisco Gonçalves, para o commercio de carnes verdes, á rua do Uruguay n. 157, com capital de 10:000$000.

De Maria da Gloria Santos, para o commercio de deposito de sabão etc., á rua Leopoldina Rego n. 384, com capital de .... 2:000$000.

De João Correa Terceiro, para o commercio de quitanda etc., á rua Grão Pará n. 65, porta, com capital de 1.000$000.

De Miguel Pedro Amm, para o commercio de armarinho, á rua da Alfandega n. 302, com capital de 10:000$000.

De A. Pacheco, para o commercio de quitanda, á rua Major Avila n. 93, com capital de .... 2:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor inglez "Delambre" — Carga.
Armazem 2 — Vapor americano "Delsud" — Carga.
Armazem 3 — Vapor francez "Florida" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Teneriffe" — Descarga.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Josefina" S. — Descarga.
Armazem 8 — Vapor finlandez "Atlanta" — Carga.
Armazem 8-9 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor panamênse "Wikinger" — Carga de oleo e agua.
Armazem 9-10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Tambahú" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Tietê" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Piratininga" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Prol. — Vapor italiano "Pollenzo" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor inglez "Darclay" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor inglez "Silleigh" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Sundfjord e escalas, rebocador panamanense "Vikingen III".
De Laguna e escalas, motor nacional "Franklina".
De Genova e escalas, paquete francez "Florida".
De Bahia Blanca e escalas, vapor grego "Pelens".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".
De Manáos e escalas, paquete nacional "Baependy".
De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Graecia".
De Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De Rotterdam e escalas, vapor italiano "San Pietro".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor inglez "Daghestan".
Para Liverpool (directo), vapor inglez "Delambre".
Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delsud".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para South Georgia e escalas, rebocador panamanense "Vikingen III".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaglba".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para São Vicente (directo), vapor grego "Pelens".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapagé".
Para California e escalas, vapor americano "West Ira".
Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Florida".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	6
Rio da Prata "Mendoza"	6
Nova Orleans e escs. "Alegrete"	6
Rio da Prata "Neptunia"	7
Londres e escs. "Hig. Monarch"	7
Amsterdam e escs. "Montferland"	7
Londres e escs. "Almeda Star"	7
Rio da Prata "Atlanta"	7
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	7
Rio da Prata "Andalucia Star"	7
Gdyna "Pulaski"	7
Bordéos e escs. "Massilia"	8
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	8
Rio da Prata "Alcantara"	8
Paranaguá e escs. "Cuyabá"	8
Rio da Prata "Campos Salles"	8
Havre e escs. "Aurigny"	9
S. Francisco e escs. "Prudente de Moraes"	9
Rio da Prata "General Osorio"	9
Nova York e escs. "Mandú"	9
Portos do norte "Piratiny"	9
Hamburgo e escs. "Madrid"	10
Rio da Prata "Southern Prince"	10
S. Luiz e escs. "Tres de Outubro"	11
Nova York "Northern Prince"	11
Rio da Prata "Augustus"	11
Polonia e escs. "San Francisco"	11
Portos do sul "Chuy"	11
Belem e escs. "Barbacena"	12
Rio da Prata "Lima"	12
Portos do sul "Anna"	12
Londres e escs. "Avelona Star"	13
Rio da Prata "Lipari"	13
Rio da Prata "Almirante Jaceguay"	13
Manáos e escs. "Affonso Penna"	14
Southampton e escs. "Arlanza"	14
Rio da Prata "Olympier"	14
Tutoya e escs. "Cubatão"	14
Rio da Prata "Hig. Patriot"	15
Belém e escs. "Pedro II"	15
Hamburgo e escalas "Monte Olivia"	16
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	17
Rio da Prata "Massilia"	17
Genova e escs. "Oceania"	17
Rio da Prata "Western World"	17
Rio da Prata "Buenos Aires"	17
Rio da Prata "Cap Arcona"	18
Rio da Prata "Vigo"	18
Nova York "Southern Cross"	18
Rio da Prata "Sallanda"	19
Rio da Prata "Florida"	20
Nova Orleans e escs. "Jaboatão"	20
Londres e escs. "Avila Star"	21
Londres "Highland Chieftain"	21

VAPORES A SAIR

Genova e escs. "Mendoza"	6
Cabedello e escs. "Itapagé"	6
Linlandia "Atlanta"	7
Rio da Prata "Hig. Monarch"	7
Rio da Prata "Montferland"	7
Maceió e escs. "Itapuca"	7
Trieste e escs. "Neptunia"	7
Londres e escs. "Andalucia Star"	7
Rio da Prata "Almeda Star"	7
Belem e escs. "Corcovado"	7
Rio da Prata e escs. "Pulaski"	7
Laguna e escs. "Miranda"	8
S. Francisco e escs. "Tutoya"	8
Tutoya e escs. "Arassá"	8
Southampton e escs. "Alcantara"	8
Rio da Prata e escs. "Massilia"	8
Rio da Prata e escs. "Cap Arcona"	8
Rio da Prata e escs. "Baependy"	8
Porto Alegre e escs. "Tibagy"	8
Rosario e escs. "Alegrete"	8
Hamburgo e escs. "General Osorio"	9
Rio da Prata "Aurigny"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	9
Imbituba e escs. "Aratan"	9
Porto Alegre e escs. "Piratiny"	9
Porto Alegre e escs. "Itanagé"	9
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	10
Nova York e escs. "Southern Prince"	10
Rio da Prata "Madrid"	10
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	10
Antonina e escs. "Arary"	10
Cabedello e escs. "Itaberá"	10
Genova e escs. "Augustus"	11
Rio da Prata "Northern Prince"	11
Rio da Prata "San Francisco"	11
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	11
Imbituba e escs. "Itaquera"	11
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	12
Paranaguá e esc. "Barbacena"	12
Nova York e escs. "Camamú"	12
Aracajú e escs. "Assú"	12
Polonia e escs. "Lima"	12
Parnahyba e escs. "Chuy"	12
Belem e escs. "Itaimbé"	12
Havre e escs. "Lipari"	13
Manáos e escs. "Campos Salles"	13
Porto Alegre e escs. "Itapura"	13
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	13
Rio da Prata "Arlanza"	14
Antuerpia e escs. "Olympier"	14
Penedo e escs. "Murtinho"	14
Londres e escs. "Hig. Patriot"	15
Caravellas e escs. "Araguá"	15
Laguna e escs. "Anna"	16
Rio da Prata "Monte Olivia"	16
Macau e escs. "O. Aranha"	16
Japão e escs. "Buenos Aires Marú"	17
Bordeaux e escs. "Massilia"	17
Nova York "Western World"	17
Rio da Prata "Oceania"	17
Porto Alegre e esc. "Affonso Penna"	17
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	18
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	18
Hamburgo e escs. "Vigo"	18
Rio da Prata "Southern Cross"	18
Amsterdam e escs. "Salland"	19
Belem e escs. "Pará"	18
Porto Alegre e esc. "Cubatão"	18

THEATRO

Vende dois ricos scenarios novos de velludo e um grande material de illusionismo por preço de occasião á rua Uruguayana 24 5º andar. (P 18267)

Cabellos Brancos

Desapparecerão em poucos dias, com o uso de preparado á base de vejetaes. Inoffensivo á saude. Não é tintura. O Laboratorio mandará entregar em vossa residencia, restituindo a importancia caso o exito não seja absoluto. Remetta iniciaes do nome e endereço, para a caixa 8 deste jornal. (P 18270)

TERRENO
Por preço de occasião

Vende-se em Braz de Pinna, juntos ou separados, dois lotes medindo 16 x 60, pegados ao predio 135. Informações pelo tel. 23-1818 ramal 13 ou á rua dos Araujos 42. (P 18281)

Ilha do Governador

Vende-se optimo terreno, 24 x 50, prompto para edificar, logar alto; bello panorama para a bahia de Guanabara, e Serra de Therezopolis, proximo á rua das Pedrinhas — Freguezia. Informações com o sr. Oliveira (corretor) de 4 ás 6 horas á rua 1º Março, 39 — Companhia de Seguros Varejistas. (P 18277)

Ao Frei Fabiano e Frei Rogerio

De joelhos agradeço as graças. — OLGA REIS. (P 18279)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. — Haydée Machado. (P 18273)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graças recebidas. — Maria Claudina Reis. (P 18280)

APARTAMENTOS

Aluga-se á rua dos Invalidos 188, em predio acabado de construir, confortavel apartamento, pelo aluguel mensal de 380$000.
Trata-se á praça Floriano, 31|39 — 9º andar. (P 18314)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 18308)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 Rio. (P 18304)

Terrenos em Mendes

Vende-se 7 alqueires e 1 quarta geometricos, como tambem lotes, á margem da estrada de rodagem Mendes-Barra do Pirahy — Vassouras.
Informações com Alberto Thiry — Mendes. (P 18295)

Verão em Petropolis

A magnifica e historica Fazenda da Samambaia, recebe hospedes de fino tratamento, onde encontrarão optimo parque, piscina, cavallos, lindos bosques para passeios, serviço de cozinha e mesa irreprehensiveis.
Conducção em communicação com os trens do Rio. Tratar na rua Paula Barbosa, 42, Petropolis, ou rua Humaitá 244. Telephone 26-2013. (P 18305)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Grata pela graça recebida. — BABY. (P 18297)

Alto da Boa Vista

Aluga-se optima casa com garage — Estrada Nova da Tijuca, 1505, bem na praça Chaves no 1512. (P 18293)

CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se uma confortavel — por tres mezes, a partir de 1º de janeiro — 4 quartos, quarto de empregado, garage. Praça Eugenio Jardim 26 (fim da rua Xavier da Silveira). Tel. 27-4003. (P 18286)

Carrinho de bêbê

Vende-se de vime com rodas de borracha. Absolutamente novo. Capitão Salomão 24 apart. II. Tel. 26-4857. (P 18288)

Verão em Copacabana
Pensão Paulista

Apartamentos com banho proprio — Preço especial para verão. Salvador Corrêa 43 — Tel. 27-2250. (P 18285)

Apartamento luxo
Praia Vermelha

Aluga-se á rua Urbano Santos 38 — andar terreo — com grandes accommodações garage. Vista para o mar — Chaves no mesmo 1º andar, tel. 26-2874. (P 18287)

LIMPEZA DA PELLE
Massagens faciaes

Madame Blanche 35 R. Candido Mendes, Gloria tel 42-1338 marcar as horas. (P 17577)

COPACABANA

Vendem-se uma optima residencia á rua Leopoldo Miguez 92. Informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar telephone 23-2951. (P 17614)

José Bonifacio 151 (Meyer)

Aluga-se, boa residencia. Tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL" (P 17563)

Leopoldina Rego 578 (Olaria)

Aluga-se, boa residencia. Tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL" (P 17563)

Victor Meirelles 162 (Riachuelo)

Aluga-se, boa residencia. Tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL" (P 17563)

Livramento 117 (Saude)

Aluga-se, amplo armazem. Tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL" (P 17563)

CASA GRANDE

Vende-se uma, na rua Fonseca Telles n. 120, logar alto e fresco, com bellissimo panorama e bondes á porta. Pode ser vista das 12 ás 17 horas, onde se trata, com a proprietaria. (P 18284)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassú. Tratar pelo telephone 25-1107. (P 17582)

BUICK

Vende-se, a preço de occasião, double-phaeton em optimo estado de conservação. Proprio para taxi. Cartas a este jornal a caixa n. 62. (P 17570)

PALACETE

Vende-se em Copacabana á rua 5 de Julho proximo á rua Santa Clara, o terreno 22 m x 80m., longe da pedreira; trata-se na Procuradoria de Alugueres de predios Registrada á rua General Camara 349 sob. tel. 43-5279. (P 17568)

Laranjeiras - Terreno

Vende-se, em logar alto e saudavel, á rua Pereira da Silva, medindo 11 x 33 metros; tratar á Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara n. 349, sobrado; telephone 43-5279. (P 17567)

Callista — Pedicura

MADAME LEA
35 rua Candido Mendes, Gloria
Telephone 42-1338 (P 17578)

CASA MOBILADA EM BOTAFOGO

Aluga-se recentemente construida para residencia do proprietario com 4 quartos e sala banhos em pavimento superior, salas, serviço, pateo interno e garage no terreo; temperatura amena na encosta do Corcovado e a 2 minutos a pé do Largo dos Leões; prazo de 2 a 6 mezes. Ver e tratar á rua Diogenes Sampaio 25, tel. 26-2243. (P 17554)

SALA DE JANTAR

Vende-se com 11 peças; estylo moderno. Rua General Bruce 244 casa 3. (P 17613)

Concerto de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José, n. 16, telephone 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de cincoenta annos. (P 17550)

TERRENO

A avenida Suburbana, esquina da rua Guaramiranga, medindo 28 x 16,80 — Vende-se — tratar com Gonçalves, á avenida Rio Branco 58 — 2º. (P 17591)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta.
Cartas a caixa postal 1916. Rio. (P 18274)

C A S A

Aluga-se á rua Almirante Jaceguay 27, com 3 quartos, 2 salas etc. Chaves por favor no n. 23 onde se trata. (P 17609)

Verão na praia

Aluga-se, por dois mezes (janeiro e fevereiro), casa mobilada, de um pavimento, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, garage, 2 varandas, grande jardim, junto a posto de banhos de mar.
Preferencia a pequena familia. Ver e tratar na rua Prudente de Moraes, 135. Telephone 27-3506. (P 17611)

PENSÃO

Vende-se optima com 35 quartos no bairro das Laranjeiras. Informa o sr. Basilio. Tel. 25-0463. Facilita-se o pagamento. (P 17598)

IPANEMA

Vende-se, pequeno e optimo, acabado de construir, com seis peças. Informações no local. Avenida Epitacio Pessoa 678. (P 17594)

COPACABANA
Aluga-se

Magnifica residencia Bolivar 143, esquina de Barata Ribeiro, 2 salas 5 quartos banheiro de luxo refrigerador embutido garage e demais dependencias. Aluguel 1:500$000 e taxas com contrato.
Chaves e informações á rua Barata Ribeiro 774. (P 17596)

ESPINGARDA

Vende-se uma mócha cal. 12, ingleza, dois canos e com estojo por 1:200$ — Tratar no Edificio Carioca, sala 515. (P 17595)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 17564)

APARTAMENTO

PRAIA DO FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de um anno e meio de um apartamento de duas salas tres quartos espaçosos com armarios imbutidos e todas as commodidades modernas. Cruz Lima 8, esquina, praia do Flamengo, apart. 22, tel. 25-4729. (P 18320)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Apartamentos para familias, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros, teleph. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 17555)

APARTAMENTOS PLAZA
Com todo conforto moderno

Mensalidade a partir de 350$000 (31444)

APARTAMENTO
Posto 6

Vende-se pequeno e optimo, acabado de construir, com ampla vista sobre o mar. Preço 37:000$000 sendo 22:000$ á vista e o restante a 150$000 mensaes, tratar com Cerqueira, Ouvidor 90 terreo. (P 17575)

SOCATA

Vende-se qualquer quantidade de socata, chapas para navios, teckes para convez etc. Correia e vance — Avenida Rio Branco 183, 9º sala 906. (P 17585)

PALACETE
Av. Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134. Junto Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio, 1 metro além do actual fechando toda a area desse lado. Tel. 27-7346. (P 17557)

APARTAMENTOS NO LIDO

Apartamentos com o maximo conforto, com ou sem moveis, aluga-se no Edificio Ribeiro Moreira. Chaves na portaria. (P 18323)

Faqueiro Luiz XVI
Machina Singer
Moveis

Tudo de pouco uso. O Julio vende amanhã 2ª feira em leilão ás 5 horas na rua Xavier da Silveira 85 — Copacabana. (P 19278)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double-phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 19279)

TERRENO

Vende-se um na rua Senador Vergueiro. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 18355)

PREDIOS

Vendem-se os da rua Balthazar Lisboa n. 24 e 26 a 45:000$ cada um. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 18355)

OBESIDADE

Massagens e gymnastica, rejuvenescem o corpo, estimulam os nervos e a circulação, retornam a flexibilidade da articulação. Enfermeira, massagista ingleza, licenciada pela Saude Publica á av. Rio Branco 177, 2º andar — Apart. 11. (Laranjada Americana). Telephone 22-3759. (P 18345)

Verão - Copacabana

Aluga-se no posto 2 boa casa mobilada 5 quartos 3 salas tel. 4976. (P 19346)

Saphiras - Brasileiras

Mette os perfumes caros num chinello Essencia 10 grammas 5$000. Casa Cabrita. General Camara 206 — Junto av. Passos. (P 17658)

CURASMATICO

Chegou nova remessa desse maravilhoso producto. Rua Siqueira Campos, 102 — Copacabana. Unico logar no Rio. (P 17666)

GRANJA

Vende-se uma para pessoa de gosto, junto a cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo tendo 25 alqueires, casa de residencia com todo conforto, e muitas outras installações, informações com o dono O. Braga, rua Rocha Pitta, 54 — Meyer. (P 17664)

COMPRA-SE

Uma machina de escrever urgente — Telephone 28-4413. (P 17662)

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

A directoria convida as exmas. familias para visitarem a exposição dos trabalhos do curso de secretariado e do curso primario, á praia de Botafogo 374 — Horario das 9 ás 17 horas — Encerramento da exposição: 12 do corrente. (P 17663)

Livros de Direito Usados

Compra-se. Rua Conde de Bomfim, 177 apart. 16 — Tel. 28-5420 — Alvim. (P 17673)

EDIFICIO CELESTE
Rua Barata Ribeiro 23

Alugam-se confortaveis apartamentos em edificio acabado de construir, proximo ao Lido.
Tratar no local. Telephone 27-7008. (P 17674)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por motivo de viagem uma casa de chapéos bem afreguezada e em excellente ponto. Telephonar para — 42-3716. (P 17669)

MALAS VELHAS

Concertam-se e vae-se a domicilio; telephonar para 42-0254, chamar o sr. Pedra. (P 17677)

Lenha de demolição
Vende-se

NO THEATRO RECREIO (P 17678)

Vende-se lenha de demolição

NO THEATRO RECREIO (P 17678)

POSTO 6

Apartamento com jardim aluga-se mobilado — Tel. 27-0308 (P 17680)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 19270)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se, negocio directo, todo plantado (800 laranjeiras, abacateiros, outras arvores frutiferas), bungalow, casa de empregado, garage, agua, luz. Noé de Oliveira, — Ourives, n. 39. (P 19274)

Zephir e cambraias finos

Para roupas brancas de homem vende-se a metro importação propria tambem faz sob medidas "ROSE" av. Rio Branco 136, 2º andar 22-9600 manda amostras para casa. (P 18326)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, empresto á juros de 9 e 10 °|° ao anno; empresto tambem pelo systema da TABELLA PRICE, prazo de 5 a 15 annos — Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º — tel. 22-8246. (P 18333)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada. A. D. (P 17643)

FREI ROGERIO E
Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. M. M. (P 17648)

TERRENO - CENTRO

4.168 Mts. 2. — 60 CONTOS

Vende-se optimo, para industria ou avenida, perto da Maritima e C. do Porto. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219. (P 18331)

COPACABANA

Aluga-se bom predio á rua Figueiredo Magalhães n. 7, com 5 quartos 3 salas etc.,
Trata-se pelo telephone 27-4487. (P 18330)

APARTAMENTOS

Vendem-se a avenida Atlantica, em construcção. Entrada inicial 10 contos, o restante a combinar. Informações — Largo da Carioca 5, 1º andar s. 105 — depois das 14 horas. (P 18348)

HOUSE TO LET

Just built, with all confort, well situated betwen Ipanema and Leblon, near the beach. 4 bed — rooms, 2 bath-rooms, living-room, dining-room, hall, 3 terraces, garage with servent's-room etc.
Price 1:100$000. Apply to phone — 26-1231. (P 17616)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Grata pelas graças recebidas convida ás pessoas devotas Frei Fabiano e Frei Rogerio virem rua Ouvidor 175 falar com Angela. (P 17619)

ELEGANCIAS
Ouvidor 175

Recebeu muitas novidades para presente.
Dez dias de preços especiaes em vestidos e chapéos. (P 17618)

"CASAS NOVAS"

Alugam-se com todo o conforto moderno, na rua Henrique Morize n. 87, 89 e 91 (Grajahú). Tratar com Brazão á rua General Camara n. 37 — 1º. Tel. 23-3007. (P 17621)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida. (P 17622)

Sr. commerciante ou industrial

Torne conhecida sua casa commercial ou seu producto, transmittindo seus votos de boas-festas por nosso processo de propaganda inteiramente inédito e original.
Caso lhe interesse telephone para — 43-5790 ou 43-6052. (P 17626)

VERÃO - IPANEMA

Aluga-se casa mobilada a familia de tratamento, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro e demais dependencias. Prazo minimo de 4 mezes á rua Barão de Jaguaribe, n. 14 — telephone 27-7717. (P 17629)

BUNGALOW

Vende-se, com 2 pavimentos e garage construcção recente e luxuosa, em Ipanema; trata-se á avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 2. (P 17631)

"OPTIMO PONTO"

Aluga-se loja com boa moradia para commercio ou industria serve para restaurante por não ter no logar R. Marechal Bittencourt lado 24 de Maio. Passag. Ponte E. Riachuelo Tel. 28-2159 (P 17630)

Srs. Empregadores

Contratem os seus serviços, mensalmente, inclusive defesas e recursos, com A. BARROS, o mais antigo despachante junto ao Ministerio do Trabalho, Instituto dos Commerciarios, etc., á av. Rio Branco, 9, 2º sala 244 telephone 23-5405. (P 17634)

Chapas de aço cromo

Vende-se uma partida de 250 toneladas em perfeito estado. Ver e tratar á rua Senador Pompeu 19, com o sr. Luiz. (P 17644)

CASA MOBILADA

Em Ipanema, proximo ao Posto 8. Por 3 mezes. 600$ mensaes. Telephone 27-4346. (P 16711)

OPPORTUNIDADE

Vende-se á rua Antonio Salema 51, um bom predio de dois pavimentos, proprio para familia de tratamento, com garage, predio isolado, banheiro completo etc. Facilita-se o pagamento — Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda 87, 1º andar. (P 17638)

MASSAGISTA

L. Mauricio applica toda especie de massagens.
Tratamento da obesidade pela gymnastica e massagens.
Massagens para circulação, fracturas, atrophias, distenções musculares, dores rheumaticas etc. etc.
Vae a domicilio.
Rua do Tunnel 44. Tel. 26-4926. (P 17645)

DYNAMOS

Vendem-se — CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99 (P 17646)

Transformadores

Vendem-se — CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99 (P 17646)

TURBINAS

Vendem-se — CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99 (P 17646)

CACÃO

Vende-se uma grande estufa rotativa a vapor typo Universal para seccagem cacáo e outros productos. Producção 10.000 kilos em 24 horas.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 17647)

C A S A

Compra-se até o preço de 95:000$000 no centro, Cattete e Botafogo. Sem intermediarios. Cartas para 17656. (P 17656)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento pequena na casa moderna, nunca habitada, cinco minutos praça Saens Penna, 3 q. 2 s. banheiro completo, jardim, grande terreno, garage. Local socegado e aprazivel, linda vista para a cidade. Chaves no local. Ferdinando Laboriau, 6 — (fim Marechal Trompowsky). (P 19275)

THEREZOPOLIS

Vende-se um terreno de esquina — 50 x 40 — ou o mesmo dividido em 3 lotes á rua Parú. Trata-se pelo telephone 27-2860. (31734)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59. Casa Cirio — Rua 7 de Setembro 82. (P 18382)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59. (P 18382)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos — 22-7248.
P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (P 17701)

Estofador P. J. Kranz allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas.
Avenida Mem de Sá 16 — 22-7248. (P 17701)

ESCOLA ROYAL

Dactylographia Stem C. Cal. linguas Rs. Carioca 40 — Archias Cordeiro 291 — Tels. 22-3149 29-2686. Direcção do Prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 17691)

Vende-se ou aluga-se

Um optimo e moderno predio á rua Jardim Botanico 129. As chaves estão na Leiteria Condessa, numero 143. — Trata-se á rua da Candelaria 53, 1º andar, sala 15. (P 18367)

BOTAFOGO

Vendo: optimo terreno de 22 x 50, a poucos passos da rua V. da Patria. Estrella. Ed. Carioca sala 309. (P 18378)

AV. EP. PESSOA

Magnifico terreno com frente para o futuro Lido de Ipanema c| 24 x 33 metros vendo, Estrella Ad. Immobiliaria do Brasil. Ed. Carioca sala 309. (P 18378)

AV. EP. PESSOA

Bungalow, com fantastica vista sobre a Lagôa, vendo com muita facilidade de pagamento. Estrella. Ad. Immobiliaria do Brasil. Ed. Carioca sala 309. (P 18378)

L I D O

Aluga-se no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se á rua da Candelaria 53, 1º sala 15. (P 18366)

ESTOFADOR
Reformam-se estofos

TELEPHONE 42-2454 (P 17707)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis. Rua Sete 140 2º sala 217 — 42-2808. (P 18421)

CASA MOBILADA
Precisa-se Copacabana

Preferencia posto 2, para familia fino tratamento, tres quartos, sala jantar, living room, sala banho, quartos empregados, garage. Tratar telephone 27-2772. (P 17702)

FORD V 8
Sedan 1936

Sete mil kilometros, estado novo. Quatro portas luxo. Vende-se. Ver qualquer hora. Tratar 7,30 a 8,30 manhã ou 7,30 a 8,30 noite.
Avenida Rainha Elizabeth, 255. (P 17703)

A FREI ROGERIO

Agradece uma graça alcançada
Honorina. (P 17704)

GUARDA MOVEIS

Conservação de luxo. Engrada transporta. R. Buenos Aires 62. — Telephone 28-0552. (P 17705)

Therezopolis - Varzea

Em casa de familia alugam-se quartos com pensão todo conforto, agua corrente nos aposentos, preços modicos, não recebe pessoas doentes. Tratar com Sebastião Schuwenck na rua da Quitanda n. 85, 2º sala 6 ás terças, quartas e quintas-feiras.
Telephone Therezopolis, 88. (P 19289)

ACIDO URICO

Não tome drogas. Agua mineral Cubatão é garantida. Rua Frei Caneca 308. Telephone: 42-1246. (P 19290)

ATTENÇÃO

Para estomago, figado e rins
Só Agua Mineral "Cubatão".
Telephone 42-1246 (P 19290)

"DESMONTE HYDRAULICO"

Vende-se uma installação completa. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

Verão - Copacabana

Aluga-se por 3 mezes, confortavel casa mobilada em centro de jardim, ha poucos metros da praia com 5 quartos, 3 salas esplendida varanda, garage refrigerador, piano etc.
Para ver á rua Miguel Lemos n. 24. (P 16753)

"Motores a oleo"

De 40 — 50 — 60 e 300 HP.
Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

"Motores electricos"

De 10 — 15 — 75 — 100 e 225 cavallos.
Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

"Transformadores"

De 25 — 100 — 300 e 400 KVA.
Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

"Motores maritimos"

A oleo e a gazolina.
Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

"Machinas"

De toda qualidade e para todos os fins.
Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

"Electricidade"

Materiaes de occasião.
Officinas de concertos.
Casa ROCHA — Pedro Alves, 217. (P 18373)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vendem-se 2 apartamentos no predio em construcção bastante adeantada á rua Senador Vergueiro 52.
Ver aos domingos após 13 horas no local e tratar no Edificio Nilomex — sala 707. Tel. 22-5443. (P 17688)

LAR DAS FERIAS
Para creanças em alto de Therezopolis

Intern. Semi-int. Extern. sob a direcção de um casal de professores. — Diariam. aulas de gymnastica e de jogos olympicos. Aulas part. de linguas. Inform. telephone 147 — Therezopolis. (P 18361)

Abelhas italianas

Vendem-se nucleos para caixas americanas á rua Aquidabam, 148, Meyer. (P 18360)

"Vigas duplo T de 0,45"

Vende-se 2 vigas de 0,45 com 11 metros, em perfeito estado; e outras menores: na rua Figueira de Mello, 436. (P 17690)

"Toneis de Ferro"

Vende-se de 400 litros em bom estado; preços muito baratos na rua Figueira de Mello n. 436. (P 17690)

Relogio Pateck Phillipp e corrente de ouro e platina

Pede-se entregar ao Frade — Porteiro do Convento de Santo Antonio, os objectos acima, perdidos no dia 3 do corrente pela manhã.
Será gratificado o portador com 2:000$000. (P 19287)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas sem uso, bonito e bom preço barato. Conde Bomfim 567. (P 18413)

Barata Ford 1929

Pintura e capota novas, bom motor e bem calçada. Ver á garage Ita, Marquez de Abrantes 102. (P 17698)

Moveis de Imbuya

Vendem-se para desoccupar logar, 1 dormitorio de fabricação esmerada com 10 peças, 1 sala de jantar estylo inglez, da casa Laubisch, com 9 peças, 1 grupo estofado com 3 peças, mobilia estylo Luiz XVI, para sala de visitas, e outros moveis avulsos. Rua Joaquim Nabuco n. 124, Copacabana, posto 6. Ver hoje das 8 ás 15 horas. (P 19291)

MACHINA SINGER
Radio Victrola G. E.

Vende-se machina com 7 gavetas de cozer e bordar e radiola com 8 vals. pouco uso por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 19276)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição, 55, tel. 43-4060. (P 17686)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão Yunckr com 4 boccas e 2 fornos, todo esmaltado de branco, completamente novo, peça de luxo, motivo de mudança á rua São Francisco Xavier n. 574. (P 18379)

PIANOS

Afina-se e concerta pelo systema das fabricas europeias chamar Pedro Esch. afinações a 20$. Telephone 22-3655. (P 17684)

Filtro -- hydrometro

Patente de um, vende, dr. Pedro rua Sete de Setembro, 140 — 2º sala 217 — tel. 42-2802. (P 17681)

Compra-se 1 Machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893, Gelsa. (P 19277)

COFRE AMERICANO

Vende-se um Syracusa.
TELEPHONE 26-0818 (P 19282)

CAFE' E BAR

Vende-se, moderno no centro pouco capital. Recado caixa postal 547. (P 19280)

JACAREPAGUA'

Sitio — Arrenda-se 192 x 200 x 90. Muita agua. Ver Tres Rios 700 x 742 — Tratar Buenos Aires 40. Aureliano. (P 19292)

BUNGALOW
Tijuca — Venda

De sobrado, vende-se um mimoso bungalow, centro de lindo jardim, com varandinha na frente, 3 bonitas salas, quarto, desp. moderna cosinha, copa, etc. no sobrado 4 amplos quartos, e moderno salão banho, serviço campainhas electricas completas, fóra garage e lindo quarto com varanda, entra cortinados galerias etc. preço 93 contos, tambem se vende a rica mobilia, separada, linda vista e rico panorama. Situação Feliz da Cunha. Vende-se na rua Antonio Salema, bello predio centro terreno, 10 x 36, de sobrado, 3 salas, 4 amplos quartos, todo mais conforto, fóra garage, com 2 quartos. Preço 80 contos.
Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 18389)

PREDIO — TERRENO — COMPRA-SE

Zonas Tijuca, Haddock Lobo, Barão Mesquita, ruas transversaes, predio com 3 quartos, todo mais necessario, entrada para carro até 60 contos pagamento á vista, ou terreno, pequeno no mesmo local, tratar rua Ouvidor, 45 1º s. 6. (P 18389)

PREDIO - COLONIAL - LARANJEIRAS

Vende-se novo systema colonial, nas Laranjeiras, and. terreo, garage, quarto, sobrado amplo quarto salão 32 x 32, ultimo andar, 2 amplos quartos, 2 salas, todo mais conforto moderno.
Preço 86 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 18389)

TAPETES

Durante a estação de aguas ou montanha, Estephano Bodoky, conservador das tapeçarias do Ministerio do Exterior, incumbe-se da conservação de tapetes, lavagem, reformas, immunização contra cupim, traças, etc. Chamem Estephano Bodoky, rua Pedro Americo, 46. Tel. 42-0349. (31448)

TANGO ARGENTINO

Fox lento, valsa ingleza e todas as danças modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412. — Telephone 26-0950. (P 18431)

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se pequenos rua Xavier Leal 11. Chaves no local. Informações tel. 25-2796. das 8 ás 13 horas. (P 18177)

Concerto de Radios

A domicilio, todas as marcas executado pelo radiotechnico Ramos, serviço com garantia e precisão orçamento gratis. Off. Central Radio Av. Marechal Floriano, 214 sob. Tel. 43-4500. (P 19191)

ALUGA-SE

Casa acabada de construir com conforto e capricho, 4 bons quartos, 2 banheiros, living-room, sala de jantar — terraços, garage com quarto e dependencias. Immediações de Ipanema — tel. 26-1231. (P 17488)

Casa em Copacabana

Casal de tratamento deseja alugar uma até o posto 6, com dois ou tres quartos, mas que tenha quintal, até rs. 600$000.
Pede-se telephonar para 27-7994. (P 16649)

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se em Copacabana um apartamento mobilado com 2 salas e 3 quartos, na rua Viveiros de Castro 110. Edificio America. Apartamento 14. (P 16644)

PALACETE

Vende-se magnifico, com todo conforto, construcção solida e recente. Proximo á praça Saenz Pena, melhor trecho da rua Conde de Bomfim. Negocio directo. Telephonar 43-0325. (P 19226)

A FREI FABIANO

De joelhos, agradece a graça alcançada. — Yvonne. (P 17475)

Confeitarias, padarias, bars ou sorveterias

Vendem-se por preços de occasião os moveis e utensilios da confeitaria Palace — Rua S. José 114 (em frente á Galeria Cruzeiro). (P 17535)

SANTA THEREZA

Aluga-se casa nova no Curvello — Chaves na rua Marinho, 28. (P 19192)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas da fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras, E. do Rio. Acceito encommendas para entrega em fins de dezembro.
João Dale, Candelaria 19 — 4º sala 2 — Edif. Western. Tel. 43-4416. Rio. (P 19213)

D. K. W.

Vende-se á rua Copacabana 451 (P 17498)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel casa para grande familia, com jardim agua nascente e garage, a dois passos do Palace Hotel. Preço 150:000$000. Para visitar telephonar 2526. (P 19264)

Detective -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca, 34, 2º tel. 22-7957 Consulta gratis. (P 19199)

AUXILIAR DE LABORATORIO

Precisa-se de um empregado para Laboratorio, habil em trabalhos de fazer drageas, capsulas e comprimidos e outros serviços de Laboratorio. Inutil se apresentar quem não estiver nas condições desejadas. Ordenado inicial rs. 500$000. Cartas para a caixa n. 7 — deste jornal. (P 19201)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, Crapeau, com muito pouco uso, pela melhor offerta. Ver á rua General Roca n. 201. (P 19243)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma moderna, quasi nova, com 14 peças, pela metade do preço. Ver á rua General Roca 201. (P 19243)

Verão - Copacabana

Mobiliada 3 q. 2 s. garage geladeira electrica, radio. Por 3 mezes 1:000$000 — Raymundo Corrêa 47 — Posto 4. (P 19223)

FLAMENGO

SALA OU PEQUENO APARTAMENTO

Com vista para a Guanabara e perto dos banhos de mar. Aluga-se a pessoa que trabalhe fóra. Informações telephone 25-3732. (P 19212)

COMPRO TERRENO GAVEA

Transversaes M. de São Vicente. A' vista. Vasques, av. Rio Branco n. 20 — Tel. 23-0844. (P 17448)

PETROPOLIS

Serão vendidos dia 7 do corrente no saguão do Palacio da Justiça, á rua Don Manoel, dois bons predios e respectivo terreno da rua Ingelheim 322 e 384, em Petropolis. (P 16671)

EDIFICIO SERRUYA

Salas com agua corrente. Só familias; rua da Relação 55. (P 17547)

CASA BEIRA MAR

Vende-se ou aluga-se casa nova e pequena. Praia das Charitas perto do Sacco S. Francisco, tratar 26-0764. (P 18256)

Vª. Exª.

Precisa um presente fino para dar na festa do natal? Compre-o á rua S. José 44 não paga luxo só o valor real. (P 19225)

CASA ICARAHY

Aluga-se mobilada a 100 metros da praia, por 3 mezes. Aluguel 500$000 mensaes, pagos adeantadamente. Rua Joaquim Tavora, 66, casa 4. (P 16727)

MEYER

Vende-se o predio alto á rua Hermengarda 127, construido em centro de terreno de 11,50 de frente por 70,00 de fundos. Preço 28:000$000. Acha-se aberto. (16698)

Casa — Petropolis

Vende-se optima, no centro, preço de occasião, informações com o proprietario á rua Theophilo Ottoni 67, loja. (P 16683)

Therezopolis - Varzea

Aluga-se ou vende-se um bungalow na rua Olegario Bernardes n. 15; ás chaves por favor ao lado no n. 11 com o sr. Duarte.
Trata-se no Rio com o sr. Pinho á rua dos Andradas n. 89 das 2 ás 5 horas da tarde. (P 18262)

Palacete Mon Rêve

Aluga-se um lindo quarto com agua corrente e dois quartos da frente com linda terrasse. Gustavo Sampaio 208 — tel. 27-8029. (P 17524)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade Thos. V. Johnson, São Pedro 145 sob. (P 19206)

FREI FABIANO

Agradece pela graça alcançada.
Anisio (P 16696)

PETROPOLIS

Aluga-se a familia de trato; confortavel residencia mobilada, a menos de um minuto a pé da estação. Informações ao lado, á rua Silva Jardim 83 e no Rio á rua Senador Dantas 7. (P 18264)

COFRE FORTE

Em chapas de aço de uma pollegada 4 portas duplas, 2,00 x 1,60 — podendo adaptar, para fichario, penhores etc. á rua S. Pompeu 19. (P 16750)

CAVALHEIRO...
Suas roupas?...

Suas roupas?... cavalheiro... não as bote fora, mande-as *virar do avesso*, e ficarão *novas* serviço unico e garantido á rua General Camara 123 — sob. (P 16697)

TEREZOPOLIS

Vende-se a casa n. 914, rua Manoel Lebrão, 914, nova, confortavel, garage installação electrica todas as dependencias e jardim, grande pomar. Preço 80 contos — Facilita-se o pagamento terreno 50m.50 x 271.
Trata-se telephone 26-0962. (P 16740)

Predial Novo Mundo

Transfiro o contrato n. 34 do plano "B", de 25 contos. Tratar com sr. Teixeira pelo telephone 43-1597 das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (P 16709)

Massagem Medicinal

Especialidades: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 25-3840 D. OLGA. (P 16699)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40, proximo á rua Conde de Bomfim, proprio para familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 5 horas. (16710)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria, 23. Chaves na portaria ou no 4º andar apart. 8. (P 16737)

Verão Petropolis

Aluga-se excellente casa em centro de grande jardim com todas as commodidades, inteiramente mobilada, agua em abundancia, garage. Ver e tratar á rua Koyke 81. (P 16748)

COPACABANA

Apartamento — Posto 2 — Aluga-se mobilado por 2 ou 3 mezes, a partir de janeiro 3 q. 2 s. e demais dependencias. Telephone 27-6113. (P 16714)

COPACABANA

Aluga-se mobilada á rua Barata Ribeiro 582, optima casa para verão tel. 27-2241. (P 17480)

AVISO

Perdeu-se um diploma de pharmaceutico expedido pela Escola de Uberaba, Minas e demais papeis. Tratando-se de documentos de urgente interesse, será bem gratificada a pessoa que os entregar á rua Silveira Martins, 56. (P 18435)

Radio victrola RE-45

Vende-se para desoccupar logar, em optimo funccionamento, com uma collecção de discos classicos escolhidos.
Ver e tratar á rua Carlos Góes n. 63 — Leblon — com o sr. Gonçalves, das 20 ás 22 horas. Domingo das 10 ás 18 horas. (P 16656)

CASA - IPANEMA

Aluga-se, pelo verão, boa casa mobilada, recentemente construida, perto da praia, garage, agua em abundancia. Trata-se na mesma. Rua Joanna Angelica 35 — Telephone 27-5520. (P 16619)

Casamentos
Civil e religioso

Registros atrazados — Certidões — Naturalizações, Justificações de edade, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta — Tratar com FONSECA LIMA á rua da Carioca 10 1º andar sala 4. Tel. 22-8139. Preços sem competidores. (P 18233)

SOFFRE V. S.

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado. Cartas a J. C. Bosso, caixa postal 644. — Rio. Sello para resposta. (P 17008)

VALVULAS

Philips e americanas. Não compre sem verificar nossos descontos, para officinas descontos especiaes CASA GARSON á rua Uruguayana n. 109. (P 19109)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 70% do valor da obra a juros de 10% sem commissões. — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade Technica e commercial. R. CABOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores. — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 21-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10003)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1311 — Rio. (P 14624)

PETROPOLIS

Clinica do dr. Arthur Cruz — Rua Paulo Barbosa 47, diariamente. Tel. 2284. (P 14620)

CASA PETROPOLIS

Vende-se casa mobilada com todo conforto moderno, para grande familia, garage, piscina, agua nascente, ver e tratar á rua Fonseca Ramos 410. (P 18167)

VERÃO
CASA NA URCA

Aluga-se magnifica, a familia de alto tratamento. Ver das 13 ás 15 horas. — Rua Candido Gaffrée 202 (P 17490)

GELADEIRAS POLAR

Presiações mensaes desde 17$500 s/fiador.
7 Setembro, 77 — 1.º.
Tel. 23-1351. (19162)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 17545)

Alfaiate de senhoras

Fazem-se costumes de linho preços modicos. Rocha, Republica do Perú — 101 sala 5. (P 17540)

CASA NO LEME

Aluga-se á rua Antonio Vieira, 28 com 6 quartos 3 salas etc. aluguel 800$000 — Tratar na mesma. (P 19237)

Preparado farmaceutico

Vende-se ou arrenda-se um preparado bastante conhecido. Informações nas drogarias P. de Araujo e Evaristo. (P 19189)

Chefe de vendas

Paul J. Christoph Co. (Westinghouse), precisa de dois optimos chefes de vendas com grande pratica e conhecimento de refrigeração domestica. Exigem-se pessoas capazes de organizar em pouco tempo uma efficiente turma de vendedores, para os quaes as condições são excellentes. Conservar-se-á discreto o nome das pessoas que nos procurarem paga-se ordenado, ajuda de custo e commissão. Tratar á rua São José, 83 sobre-loja com o gerente, das 9 ás 10 e das 3 ás 5. (P 19267)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 15952)

TERRENO

Vende-se terreno de esquina com 32 metros pela rua Cabuçú e 30 metros pela rua Maria Antonia. Trata-se á rua da Carioca n. 15. (P 18166)

Consultorio

Sub-aluga-se no melhor ponto da cidade, bem apparelhado, luz, telephone, enfermeira — Informações de 1 ás 4 — R. S. José 118 — 2º. (P 19197)

Rua Haddock Lobo 304

Vendem-se um bom lote de terreno e uma boa casa de dois pavimentos. Informa Manoel á rua Quitanda 59, 5º sala 34, das 3 ás 5. Tel. 23-2796. (P 19173)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (P 17387)

FRIGIDAIRE
Modelo Maister 4-36

Por motivo viagem urgente, particular vende uma, sem uso e com garantias de compra. Praia de Botafogo 290 apart. 14. (P 16658)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 16624)

V. EX. VAE AO RIO?

Encontrará o Novo Hotel Brasil União, á rua Carlos Sampaio, 72, com installações modernas e a preços modicos. Dispõe de amplos e confortaveis aposentos para familias, casaes e cavalheiros, e fica no melhor centro da cidade, no lado da Praça da Republica. (P 13070)

QUALQUER PREÇO

Durante a 1ª quinzena de dezembro o "Centro das Rendas" venderá sem lucro. Precisa-se reduzir o stock para o balanço. — Avenida Passos, 69. (P 17370)

Piano allemão novo 1|4 de cauda

Vende-se um de conceituadissimo fabricante por menos da terça parte do valor. Urgente R. Correia Dutra 69 — Flamengo. (P 18201)

"CASA IPANEMA"
Rua Alberto de Campos

Vende-se uma com 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, garage com 2 quartos etc. Tratar com José pelo telephone 23-1297. (P 17417)

VENDEDORES
Machinas de escrever

Os concessionarios exclusivos da machina OLIVETTI precisam para sua organização de vendas, de bons vendedores. Exigem-se referencias. Condições de negocios vantajosas. Tratar á Travessa do Ouvidor, 21. (P 19235)

APARTAMENTO

Aluga-se com frente para a rua Muratori, 16 com sala dois quartos, banheiro, cozinha e maximo conforto; informações no predio n. 2. (P 17415)

POSTO 6

Aluga-se por tres mezes a optima casa toda mobilada para pequena familia de tratamento, junto á praia, á rua Francisco Octaviano 16 tel. 27-1707. (P 16705)

SERRAS CIRCULARES

Para tupias e machinas de serras. Peçam preços na Casa Guilca, á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (P 15829)

Casa Copacabana

Vende-se aprimorada com todo o conforto á rua Xavier da Silveira n. 108.
Trata-se no Banco Regional, á rua Primeiro de Março n. 71, loja. (P 18186)

Gavea - Apartamento

Aluga-se com todo o conforto, para familia de tratamento, o apartamento n. 3 á rua Marquez de S. Vicente n. 23.
Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março n. 71 — loja. (P 18189)

PREDIO — GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage á rua Regional n. 56. Praça Santos Dumont.
Trata-se no Banco Regional rua Primeiro de Março 71 — loja. (P 18188)

TERRENO - CENTRO

Vende-se com 2 frentes, rua do Senado e Carlos de Carvalho, medindo 6m30 de frente por 73 de fundos. Trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março numero 71 — loja. (P 18187)

CASA — SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, etc., garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino, 768.
Chave por favor na mesma rua n. 778.
Trata-se no Banco Regional, á rua Primeiro de Março n. 71, loja. (P 18185)

PETROPOLIS

Aluga-se casa grande, centro de terreno, com todo o conforto moderno, mobilada, com garage, etc. á avenida General Osorio 91, bondes e omnibus á porta e a 5 minutos da estação.
Trata-se á rua do Carmo 49, 3º andar sala 33, ás 11 horas ou das 17 ás 18 horas, diariamente — Rio. (P 16712)

Garganta, nariz e ouvidos - Cirurgia esthetica da face

DR. J. SOUZA MENDES — Docente da Universidade, de volta da Allemanha, reassumiu a clinica. Rua São José 84. (P 17352)

Paty do Alferes

Neste saluberrimo e prospero clima vende-se ou aluga-se o maior predio dessa localidade, proximo a estação, em optimo estado, com 4 amplos salões e muitos quartos, proprio para hotel collegio ou casa de saude, podendo facilmente ser dividido em tres boas casas.
Ver e tratar com o seu proprietario Antão Bernardes, no mesmo predio. (P 19183)

RINS, BEXIGA, CISTITE
PROSTOL

Cura as doenças das vias URINARIAS, ACIDO URICO. (18269)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada. A. J. (P 16229)

PIANOS NOVOS
BECHSTEIN
STEINWEIG
¼ DE CAUDA E ARMARIOS

a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco 25 (P 19104)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (51047)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (30732)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral:
"Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2485 (32029)

APARTAMENTOS MOBILADOS
Copacabana - Lido

Aluga-se optimos apartamentos mobilados a curto e longo prazo á rua Copacabana n. 195 — Tratar com o gerente no local — 27-4335. (31423)

"SABÃO ATHAYDE"

Efficaz contra caspas, cravos, espinhas, Empingens, Coceiras, etc. — Encontra-se á venda na Drog. Pacheco. Andradas, 43. Rio. (58940)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (51761)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(51099)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 6 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (30783)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se completamente independente, unico no genero; 2 quartos, uma sala e demais dependencias 460$000 e taxa, á rua Djalma Ulrich n. 115, apartamento 12, fim da rua Barata Ribeiro. (P 17315)

POSTO 6

A' Avenida Atlantica 1008, Edificio Ypiranga, aluga-se optimos apartamentos. Informações no local com o sr. Luiz — Telephone 27-7491. (P 18220)

MASSAGENS

Muita gente pensa que a massagem está indicada só para fazer desapparecer as gorduras, mas como póde ver-se no formulario therapeutico de M. M. Lyon e Loiseau, n. 565 — tem muitas applicações, vou citar algumas.
Entorses, fracturas, déviação da columna vertebral, — arthrites, rheumatismos, dôres musculares, hemiplegia, sciaticas, paralysia infantil, doença de Little — congestão do figado, dos rins, atonia intestinal, atonia estomacal, nevralgias cardiacas dos dyspepticos, neurasthenicos, tabagicas, etc., caimbras, arterio-sclerose com hypertensão arterial, diabetes, gotta, obesidade, etc.
Tenho retratos antes e depois do tratamento onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas. Gustavo Thomas, massagista diplomado em Paris, com o diploma registrado no Insp. de Saude Publica. Rua Senador Dantas n. 3. (P 18161)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (P 12931)

URINAS — TURVAS —
PROSTOL

RINS — BEXIGA — CISTITE — GONORRHÉA — CORRIMENTOS. (18268)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 17451)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$. R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (P 18376)

URCA — 12 %

Vende-se admiravel terreno com vista para o mar, de 10 x 25, para o qual se offerece magnifico e lindo projecto de 3 pavimentos com 3 habitações com 2 salas, 4 quartos, etc., tendo 3 garages. A renda é de 12 °|° liquidos. Tratar na av. Rio Branco 137, 8º. — sala 816. (P 17752)

Copacabana - Posto 4

Muito proximo do mar, na rua Constante Ramos, em esquina, vende-se soberbo terreno de 20 x 18 admiravel para um aristocratico palacete de apartamento. Tratar na Av. Rio Branco 137, 8º sala 816. (P 17752)

ANTIGUIDADE

Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos etc. joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephone 22-9684. (31468)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE DEZEMBRO DE 1936
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina
(32022) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 87
Leilão em 11 de Dezembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (31980) 77

LEVY GOMES & Cia.
Travessa do Rosario, 13
Leilão amanhã 7 de dezembro de 1936
(P 17190) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
12 de dezembro de 1936
(P 18152) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Iznez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE as casas V e VI, acabadas de reformar, da Avenida Esteves Junior 9, a casal ou pequena familia sem creanças. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor 59. (31638)

ALUGA-SE em casa de socego, conforto, respeito e sem pensão, esplendida sala de frente, independente, para residencia de pessoa idonea, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2° andar. Tel. 22-5724. (31458) 1

ALUGA-SE uma linda sala de frente independente, mobilada, em casa distincta, com bonde á porta. Rua André Cavalcanti n. 142. (P 17693) 1

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua S. Pedro, 303, completamente novo. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41. (P 18357) 1

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio, á rua do Rosario, 138, sobrado. Trata-se na loja, com o tabellião. (P 17617) 1

ALUGA-SE por 60$000 um quarto com janella para a area, proprio para officina de prothese, á Avenida Rio Branco n. 90, 1° andar. (P 17625) 1

ALUGA-SE no moderno predio á rua 1° de Março n. 100, o excellente 2° andar, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis", ultimo typo, rede telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, tendo frente tambem para Visconde de Itaborahy. Trata-se á rua 1° de Março n. 82, 4° andar. (P 17641) 1

ALUGA-SE o 2° andar da rua da Constituição n. 13, com 3 quartos, sala e cozinha. Preço 500$. Trata-se São José n. 70, loja. Phone 22-4421. (P 17665) 1

ALUGA-SE para escriptorio o 1° andar do predio. A' rua General Camara n. 21. Tratar na loja. (P 17570) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 17653) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio á rua Rep. do Perú n. 71, 1° andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 17655) 1

ALUGA-SE um escriptorio com limpeza e luz, á rua Republica do Perú n. 60, sobrado; para ver e tratar na sala 4, de 2 ás 5 horas. (P 18335) 1

Loja & Sobrado

ARMAZEM CÁES DO PORTO

Procuramos com Urgencia ampla loja em rua de movimento e onde possa passar autos, com bellas vitrines para exposição. Procuramos tambem armazem cáes do porto com area de 3 a 5.000 metros quadrados.

Lowndes & Sons, Ltda.

Administradores de Bens.

Rua da Alfandega 81-A. 4.° and. tel. 23-2772.

(31452) 1

APARTAMENTO — Aluga-se mobilado a casal distincto, com 2 q., 1 s., cozinha, banheiro, etc., proximo á rua Riachuelo. Inf. 22-6610. (P 17502) 1

ALUGA-SE boa sala mobilada, para cavalheiro só, com relativa liberdade; rua Paulo Frontin, 82, sobrado. (P 13674) 1

ALUGA-SE um quarto independente, para um cavalheiro só, com relativa liberdade; rua Paulo Frontin, 32, terreo. Telephone 22-3452. (P 13575) 1

ALUGA-SE o 1° pavimento para escriptorio do predio á rua Senador Dantas, 40. Tratar á avenida Rio Branco n. 137, 7° andar, sala 717. Telephone 23-3740. (P 18198) 1

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio, uma sala de frente e para rapazes, 2 quartos, á rua da Alfandega n. 175, sob. (P 19188) 1

Casas e commodos no Centro

ALUGA-SE junto ou separado predio novo c| 2 pavimentos independentes p. residencias cada um c| 2 s., 3 q., fogão a gaz, banheiro completo, etc., á rua da Lapa n. 94 (Praça Paris). Trata-se na praia do Flamengo n. 64, apart. n. 312. (P 18334) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras n. 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (31637) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimos apartamentos para casal com 2 quartos, sala e banheiro. Administradora Nacional — Ouvidor, 76 23-6201. (P 17607) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS. — Alugam-se optimos, acabados de construir, com garage, á rua Candido Gaffrée, 178, por 350$000 e 530$000. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10.° andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (P 17652) 4

ALUGA-SE por 700$ uma casa á rua Sarapuhy n. 12, proximo á rua S. Clemente com 7 quartos, 2 salas, garage, jardim e mais dependencias. Tratar: Avenida Rio Branco n. 90, 1° andar. (P 17624) 4

APARTAMENTO. Aluga-se terreo com 7 peças e quintal. Rua David Campista n. 54. Humaytá. Apart. 2. Chaves no Apart. 1. Aluguel 450$. Informações teleph. 42-0572, das 17 ás 19 horas. (P 17569) 4

ALUGA-SE num apartamento moderno, um grande quarto mobilado para casal, com linda varanda para o mar. Telephonar para 25-4803. (P 19283) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, alguel réis 400$ a 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 18408) 4

APARTAMENTOS
Edificio Urca

A' rua Marechal Cantuaria n. 386 defronte do Balneario da Urca, lado da sombra, aluga-se apartamento caprichosamente acabado, para casal ou pequena familia de alto tratamento. Tem elevadores, garage, muita agua e linda vista para toda a bahia. Omnibus a porta — Estrada Ferro-Urca e Escola Naval Fortaleza de São João. (P 18232)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos por 420$ á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 18301) 4

ALUGA-SE apart. c| 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, banheiro e quarto separados de creado, e area, por 450$ e taxas, á rua das Palmeiras, 57, V. com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. Tel. 23-0827. (P 18359) 4

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com ou sem pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo á praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (P 16725) 4

ALUGA-SE uma boa casa, familia tratamento, á rua Diniz Cordeiro, 16. Ver e tratar das 12 horas em deante. (P 16685) 4

ALUGA-SE excellente casa com 4 amplos quartos, hall e banheiro no 1° andar; no andar terreo: 2 grandes salas, hall, 8 quartos, dependencias, quintal, entrada para automovel. R. D. Marianna, 2, esquina de S. Clemente. (P 17747) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se uma grande sala, para casal, sem comida, bom banheiro, etc. Praia de Botafogo n. 130. (P 17610) 4

QUARTO — Aluga-se pequena familia nortista e de respeito, com ou sem moveis e boa pensão, telephone 26-3460. (P 17639) 4

APARTAMENTOS NOVOS

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.

PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (30511) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE por 330$ mensaes e taxas o apartamento de frente, n.° 1, unico vago, do predio n.° 141 da rua Benjamin Constant, composto de quarto, sala, banheiro e cozinha. Chaves no apt.° 3. Póde ser visto das 10 ás 17 horas. Tratar na ALPHA S/A — Edificio Carioca, sala 707-5. Lgo. da Carioca. Tel. 22-6606. (P 17706) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada independente em casa senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence n. 20. (P 16726) 5

APARTAMENTO — Aluga-se, 22 rua Hermenegildo de Barros (Gloria), 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 400$. 42-3298. (P 16742) 5

CATTETE — Corrêa Dutra n. 105. Tel. 25-4452. Aluga-se bom quarto mobilado em casa de todo socego e respeito. (P 17509) 5

GLORIA — Optimos apartamentos ainda não habitados, proprios para casaes ou pequena familia, linda vista, situação privilegiada, com todo o conforto moderno. Alugueis razoaveis. Garage. Alugam-se á rua Benjamin Constant numero 155. (P 18251) 5

Cattete e Gloria

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro 20. -- Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 18398) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE por 300$ e taxas o grande armazem (12 x 10), com marquise, á rua S. Francisco Xavier, 800. (P 17500) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de pequena familia de todo respeito; a um senhor ou rapaz de tratamento. Tem telephone e não falta agua. Rua Salvador Corrêa, 92 (posto 2). (P 18310) 8

ALUGA-SE um apartamento, com todo conforto, junto da praia, preço razoavel. Rua Julio de Castilho n. 33. Telephone 27-0626. Edificio Olyntho Ribeiro. (P 18319) 8

ALUGA-SE no Lido um apartamento de casal, edificio luxuoso, excellente sala com fina mesa e mobiliario. Telephone 27-0795. (P 18206) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a casaes sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Belfort Roxo de Carvalho n. 183-A. Copacabana, telephone 27-0645. (P 17629) 8

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, a casal de tratamento; e um para senhor ou moça de muita distincção. R. Copacabana n. 739. (P 17661) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento á rua Duvivier, 78-80. Edificio Inhangá. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 17654) 8

ALUGA-SE bom apartamento, com 2 salas e 3 quartos, á travessa Santa Leocadia n. 40, Copacabana. Aluguer Rs. 500$000. Trata-se no pavimento superior. (P 17635) 8

ALUGA-SE por 4 mezes uma casa bem mobilada em Copacabana, posto 2, perto da praia; preço 750$000. Teleph. 27-1316. (P 17746) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. Copacabana. (P 18433) 8

ALUGA-SE á rua Pompeu Loureiro, 82, Copacabana, posto 4, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cozinha e todas as demais dependencias bem dispostas e confortaveis. Informações pelo telephone 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. Chaves no n. 19, da travessa Santa Leocadia. (P 17724) 8

AV. ATLANTICA, 990 — Posto 6 — Aluga-se bello aposento, a cavalheiro, com café pela manhã. Casa estrangeira, todo conforto. Jardim e terrasse com linda vista. Phone 27-6400. (P 18236) 8

APTos. — Alugam-se na rua Sta. Clara n. 242, 450$ e taxas. Chaves no 239. (P 17500) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se o novo n. 6 do Edificio Imbé á rua Copacabana n. 449, junto ao Copacabana Palace. Aluguel 1:000$000. (P 19239) 8

APARTAMENTO NO POSTO 5 — Aluga-se já optimo apto. novo, com 2 grandes peças, banheiro, cozinha, terraço, e radio. Edificio Libano, rua Djalma Ulrich n. 51-A, Copacabana. (P 19207) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se para pequena familia de tratamento; Avenida Atlantica n. 720. (P 19236) 8

ALUGA-SE uma sala a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão. — Av. Atlantica n. 240, apart. 12. (P 17533) 8

AP. MOBILADO — Aluga-se para o verão a pequena familia de tratamento o ap. 29 do Edificio Leme, rua Copacabana n. 2, confortavelmente mobilado. Pode ser visto das 13 ás 17 horas. (P 19193) 8

ALUGA-SE casa mobilada por tres mezes, á rua Constante Ramos, 86 (Copacabana). Informações no local de 16 ás 18 horas. (P 16684) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugam-se á rua Copacabana, 801, antigo, hoje 897. Ver e tratar no local. (P 18202) 8

ALUGA-SE por 450$, á rua Salvador Corrêa n. 116, apartamento 3. Telephone 27-0445. (P 16703) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana. Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, etc., por 800$, nos mezes janeiro e fevereiro. Trata-se á rua Siqueira Campos n. 60, ap. 12. (P 10220) 8

ALUGA-SE — Casa nova confortavel mobilada, com garage, terreno. Cons. Lafayette n. 91, posto 6, Copacabana. (P 18205) 8

ALUGA-SE o apart. 62 do Ed. Stabola, r. Copacabana, 167; 2 quartos, 2 salas, quarto empregado, etc. — Tratar com P. Duvivier e Cia. ed. Odeon, 7° andar, tel. 22-2583, póde ser visto a qualquer hora. (P 16739) 8

ALUGA-SE o predio n. 13 á rua Urbano dos Santos, Praia Vermelha, com quatro dormitorios, pintura e conservação completas, aluguel 750$000, fiador ou deposito. Chave na casa n. 15. Tel. 25-0949. Dr. Pereira. Hotel dos Estrangeiros. Dias uteis, das 9 ás 12 horas. Tel. 23-2028. (P 17436)

ALUGA-SE Av. Atlantico, 106, Gustavo Sampaio, 71, sala e quarto, linda vista, boa comida e muita limpeza. Ver de 9 ás 12. (P 18372) 8

ALUGAM-SE os ultimos pequenos e confortaveis apartamentos, para casaes ou pequenas familias, em predio novo acabado de construir á rua Sá Ferreira n.° 234 Posto 6, em Copacabana com bellissima vista para o mar. Alugueis desde 350$ mensaes. Tratar na ADMINISTRAÇÃO de IMMOVEIS ALPHA, S. A. Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. O predio pode ser visitado desde as 8 horas da manhã até ás 22 horas. (P 18205) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo apartamento com dois quartos, 1 sala, quarto de empregada etc., mobilado ou não. Vêr das 9horas em deante á rua Santa Clara 222, apart. 1. Chaves na mesma rua n. 153. Aluguel 400$ e taxas. Tel. 27-1573. (P 17602) 8

COPACABANA — Por preços modicos, alugam-se quartos grandes com agua corrente e mesa de primeira, á rua Copacabana, 1150. (P 17501) 8

EDIFICIO MARINALDA. — Posto 4 — Copacabana. — Alugam-se optimos apartamentos a preços de occasião. — AYRES DE SALDANHA, 28. (P 17659) 8

EDIFICIO AMAZONAS. — RUA FERNANDO MENDES, 25. Luxuoso apartamento, maximo conforto e ordem. — Administradora Nacional — Ouvidor 76. 23-6201. (P 17605) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO JARAGUÁ. AVENIDA ATLANTICA 558 — Espaçoso apartamento, maximo conforto, agua quente e ampla janella permittindo magnifica vista. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 17606) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434, — proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos com amplos terraços sobre o mar, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 18396) 8

EDIFICIO SINCORÁ á rua Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, a partir de 420$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 18394) 8

APARTAMENTOS. — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos, com agua quente canalizada em todos os apartamentos com toda agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18395) 8

EDIFICIO ORION, á rua Ministro Viveiros de Castro 104. Aluga-se o unico apartamento vago desse edificio, com optimos commodos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 18392) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Em frente ao Lido. R. Copacabana 94. — Aluga-se o luxuoso e amplo apartamento occupando todo o 11.° pavimento, maximo conforto. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 18400) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156 — Leme — Acabado de construir. Alugam-se luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18401) 8

QUARTO. — Aluga-se um quarto nos altos do Palacete S. Paulo, no Lido, rua Haritoff 35. — Informações na portaria deste edificio. (P 18405) 8

LOJA DE LUXO. — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza sito á Av. Atlantica, 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18407) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO SANTA IGNEZ — R. Barata Ribeiro 797 — Aluga-se moderno e fino apartamento, nesse edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18409) 8

APARTAMENTOS. — R. Duvivier 99. Nesse edificio acabado de construir. Alugam-se modernos e optimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado, preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18411) 8

APARTAMENTOS. — No Leme, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos, chaves no n.° 46 da mesma rua. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 18412) 8

EDIFICIO EURIANA — Rua Haritoff, 81. Alugamos o unico apartamento vago para familia de tratamento. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (31454) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23. — Alugamos o ultimo apartamento vago por 320$000. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A, 23-2772. (31454) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.". Ouvidor, 59. (31634) 8

LOJA BOLIVAR — Aluga-se á rua Bolivar n. 35, proximo á av. Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (31634) 8

DEFRONTE ao mar — Apartamento novo, de frente e com aberturas para a nascente. Peças amplas e optima varanda. Aluga-se á rua Copacabana 1.126. (P 16751) 8

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedim informações á Mme. Riché. Rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (P 18327) 8

MASSAGISTA e impotencia sexual, impotencia e suas formas. Madame Riché, de l'Institut Rivali, de Paris; rua Andrade Pertence n. 20; tel. 25-2223. (P 18327) 8

POSTO 4 — Alugam-se 2 salas de frente, bem mobiladas, com optima pensão, em casa de familia allemã. Tel. 27-3233. (P 17608) 8

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento, com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e 2 salas. Rua Sá Ferreira n. 12 proximo Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7002. Exigem-se referencias. (P 17587) 8

VERÃO — Copacabana. Aluga-se pequeno apartamento mobilado; rua Copacabana, 1.126, apart. 44. Inform. tel. 27-1566. (P 18150) 8

VERÃO em Copacabana — Aluga-se pequena casa mobilada, á rua Xavier da Silveira n. 9, com 3 quartos, 2 salas; copa, etc. e jardim. Sem garage, a 20 metros da praia. Aluguel 900$000 mensal. Temporada paga adeantadamente. (P 18338) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — FLAMENGO. Rua Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandú — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (31635) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS, 16 — Alugam-se magnificos apartamentos, prestes á serem entregues. — Acabamento de primeira ordem. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18397) 10

Flamengo

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Aluga-se grande e luxuoso apartamento para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 18406) 10

FLAMENGO — Apartamento. Aluga-se no Edificio Agata, á rua Paysandú n. 30, distante 50 metros dos banhos de mar, com todo o conforto moderno, aberto diariamente, das 8 ás 17 horas. (P 10228) 10

FLAMENGO, perto dos banhos de mar, em casa de centro de jardim, com abundancia dagua, alugam-se optimos quartos e salas, para casaes e cavalheiros; Almirante Tamandaré n. 50. Tel. 25-2316. (P 16733) 10

FLAMENGO. Aluga-se em casa de familia franceza, uma grande sala de frente, com ou sem mobilia, com optima pensão, a casal de tratamento; 43, rua São Salvador. (P 16735) 10

FLAMENGO — Em casa de senhora estrangeira, alugam-se duas salas de frente, juntas, e um quarto no quintal, mobilados, sem pensão, só a cavalheiros; rua Dois de Dezembro, 22. Telephone 25-2461. (P 16721) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, n. 59. (31635) 10

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPÚ. — Rua Barão da Torre n.° 456. — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage, 60$000. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet, 39 — 3° andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 17583) 12

APARTAMENTOS pequenos, á Avenida Henrique Dumont n. 158, esquina da rua Redemptor, para solteiros ou casal sem filhos, estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59 (31636) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados e uma area de serviço com tanque, á rua Nascimento Silva n. 508, em Ipanema; trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Telephone 22-8298. (P 18298) 12

ALUGA-SE excellente apartamento com seis peças e quartos avulsos no edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa, 314. (P 16730) 12

ALUGA-SE mobilado por 3 a 4 mezes excellente apartamento em predio novo em Ipanema, lado da sombra, perto da Lagoa e omnibus proximo. Tres optimos dormitorios, grande sala e living-room, cozinha e banheiro amplos, quarto para empregados, etc. Tratar pelo telephone 27-1831. (P 19288) 12

ALUGA-SE apartamento, dois quartos, sala e saleta, demais accommodações. Com ou sem moveis, que tambem se vendem. Rua Barão da Torre, 313, apart. 2. (Ipanema). (P 17694) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto de empregados com banheiro e uma area de serviço com tanque, no Edificio Lames, á rua Alberto de Campos n. 111, em Ipanema; trata-se á Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Telephones 22-8298 e 27-1411. (P 18300) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, com tanque; á rua Barão da Torre n. 41. Trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala n. 614. Telephone 22-8298. (P 18299) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1665. (P 17923) 12

ALUGA-SE construcção moderna, 2 salas, 3 quartos, banheiro com app. em cor, quarto empreg., abrigo automovel, etc. Rua Nascimento Silva. Chaves no 89 da mesma rua. (P 19209) 12

APARTAMENTOS. Ipanema. Alugam-se por 500$, á rua Alberto de Campos ns. 86-A e 88 (pavimentos superiores), modernos, acabados de construir, com 3 quartos e mais accommodações, quintal e abundancia d'agua, podendo ser visitados a qualquer hora do dia. Locadora Predial. Av. Rio Branco n. 109, 5° andar. Telephone 23-6257. (P 18330) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, apartamentos novos. Tels. 23-3012 e 27-1125. (P 19230) 12

ALUGA-SE o predio á rua Garcia d'Avila n. 124, Ipanema. [illegible] (P 17422) 12

ALUGA-SE o ultimo apartamento proprio para casaes ou pequenas familias á Av. Mello Franco n.° 37 em Ipanema pelo infimo preço de 290$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 18207) 12

ALUGAMOS — Rua Prudente de Moraes, 698. Na zona aristocratica de Ipanema, junto ao Country Club. Moderna e confortavel residencia, com agua, garage e bôas dependencias, para familia de alto tratamento. Mobiliada ou não. Pode ser vista por especial gentileza. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81-A, 23-2772. (31453) 12

APARTAMENTOS. — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com ambiente familiar, bons omnibus proximo, de 350$ á 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18403) 12

Ipanema

APARTAMENTOS. — R. Prudente de Moraes 656. Situação magnifica, em frente ao Country Club, com bella vista para o mar e o Hippodromo da Gavea. — Apartamentos de primeira ordem, com tres amplos quartos, em confortavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado, garage e demais dependencias. — Preços desde 500$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18404) 12

AV. VIEIRA SOUTO, 432. — Aluga-se optima casa com todo o conforto moderno, com 2 pavimentos e garage. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18410) 12

EDIFICIO SOROCABA — R. Ipanema 72. — Alugam-se optimos apartamentos, — preços modicos, nesse edificio, acabado de construir. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18399) 12

RESIDENCIA — Rua Nascimento Silva 190 — Aluga-se para o verão, optima casa mobiliada, com todo o conforto moderno, com 2 pavimentos e garage. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18402) 12

ALUGA-SE optima casa em Nascimento Silva, 477, com 4 quartos, 2 salas, garage, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas. Telephone 27-2741. (P 16744) 12

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se um, novo, á Av. Epitacio Pessoa, 638, Ipanema. Tratar com o dr. Guimarães, rua 1° de Março 4-6, salas 6-8, 7° andar. (P 19004) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, no melhor ponto de Ipanema, com boas accommodações, á rua Prudente de Moraes 260, casa II; trata-se á mesma rua n. 260. (P 16699) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Visconde de Pirajá n. 507, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, garage e quarto para empregado. Trata-se no local ou pelo tel. 27-4772. (P 16724) 12

IPANEMA — Aluga-se a familia de tratamento, magnifica residencia, com todo conforto e garage, rua Maria Quiteria, 22. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, 5°, sala 504. (P 17476) 12

SALA E QUARTO — bem mobilada para cavalheiro, com optima pensão ou jantar. Rua Marquez do Abrantes n. 39. (P 10200) 12

630$ — Optimo amplo apartamento acabado de construir, com ou sem garage. Visconde de Pirajá, 644. Tratar apart. 5. (P 18175) 12

QUARTO com banheiro — Aluga-se, a [illegible] independente, [illegible] senhora só, [illegible] Rua [illegible] praça [illegible] (P 17733) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se magnifico predio, completamente reformado, maximo conforto, e garage, para familia de tratamento. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (31636) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE [illegible] luxuosos e confortaveis [illegible] 7 peças, [illegible] começo da rua [illegible] 500$. (P 17675) 14

Lapa

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio, 56 — Estão ainda vagos os ultimos apartamentos proprios para residencias, consultorios e escriptorios. Todo o conforto. (P 17676) 15

Laranjeiras

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se modernos apartamentos desse edificio a começar de 350$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 18393) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Alli verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55981) 4

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo apartamento terreo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e cozinha. Agua em abundancia. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72, com o porteiro. (P 18290) 16

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa senhora estrangeira. Gago Coutinho n. 36. (P 17766) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se 2 novos e optos. aparts., com grd. sala, 3 bons qs., etc. max. conforto e abund. dagua; desde 350$ e taxas. Inf. tel. 25-0563. (P 8332) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão. Trocam-se referencias. Rua Maris e Barros n. 398. (P 18414) 19

MARIZ E BARROS, 259, villa frente á S. Therezinha, optima casa c| 4 q. 2 s. entrada no lado, quarto banho, etc., propria p°. 2 ou 3 casaes. Rs. 400$000 e taxas. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, de 9 ás 17 horas. (P 17767) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto gr. para casal, mobilado e com pensão, e um quarto para solteiro. Casa estrangeira; gr. jardim; logar fresco; rua Santa Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (P 10170) 22

OPTIMOS APARTAMENTOS, acabados de construir, alugam-se á 320$, á rua Guaycurus n. 88. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações no local. (P 16701) 22

São Christovão

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua São Luiz Gonzaga, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se na Directoria de Estatistica da Producção, com o sr. Quintella (Ministerio da Agricultura). Chaves por obsequio no 398. (P 18349) 24

Santa Thereza

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se para pequena familia de tratamento. Almirante Alexandrino n. 584. (P 10255) 23

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento A da rua Santa Christina n. 79, com todo conforto para casal e linda vista para o mar. Chaves defronte no n. 82. Trata-se no Edificio Itauna, apart. n. 51. Esplanada do Castello. (P 18266) 23

ALUGA-SE optimo sobrado com dois quartos e 2 salas, á rua das Neves n. 31. Bonde Paula Mattos. (P 16704) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, 1 quarto fora para empregado, entrada independente; preço 400$000; chaves no 124, casa 1. Telephone 26-3130. (P 18354) 26

ALUGA-SE — Casa completamente reformada c| 2 salas, 3 quartos, etc., á rua Alegre n. 89. As chaves por favor no 97. (P 18263) 26

ALUGA-SE o predio da rua Balthazar Lisboa n. 26 (Aldeia Campista), transversal a Pereira Nunes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (P 18356) 26

ALUGA-SE o bom sobrado da P. Barão Drummond, 2, com cinco quartos e todas as installações modernas, chaves na loja e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44. (P 17718) 26

Tijuca

ALUGA-SE o 2° pavimento do predio da rua dos Araujos n. 82, 5 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, bom banheiro completo. Entrada para automovel. Chaves no mesmo. (P 17750) 27

ALUGA-SE casa para pequena familia de tratamento, á rua Professor Gabizo n. 31. Aluguel 500$ e taxas. Contrato 2 annos. Tratar telephone 26-5023. (P 17668) 27

ALTA DA BOA VISTA. Aluga-se por um anno, uma boa residencia, com 6 bons quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, quartos e banheiro para empregados, boa garage, em centro de excellente parque. Para tratar á rua 1° de Março n. 82, 4° andar. (P 17642) 27

ALUGAM-SE optima sala de frente e quarto, mobilados, com pensão, a pessoas de trato. Fornece a domicilio. Sublime Pensão, Haddock Lobo, 191. (P 17391) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou moradia de familia do alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 3. (P 15711) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á avenida Amaro Cavalcanti n. 525. Engenho de Dentro. As chaves no 527, casa II, fundos. (P 1773) 29

ALUGA-SE casa 3 q., 2 salas, grande quintal; não falta agua; rua Hermengarda n. 119, Meyer. Tel. 22-1780. Rezende n. 104. (P 17670) 29

ALUGA-SE o magnifico bungalow da rua Castro Alves n. 162, no Meyer, com 3 peças, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc.; as chaves na casa IX do n. 158; trata-se á praça 15 de Nov. 20, s. 507. (P 19215) 29

ALUGA-SE o grande predio da rua Garcia Redondo n. 137, em Cachambý, com optimas accommodações e grande chacara; as chaves no 145. Trata-se á praça 15 Nov. n. 20, s. 507. (P 19216) 29

ALUGA-SE um quarto de frente com 2 janellas por 90$000, a casal ou senhora de todo o respeito. Rua Lino Teixeira n. 207, sobrado. Largo do Jockey-Club. (P 16676) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO — Tem sempre boas casas para alugar. Trata-se na Administração á praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (P 18417) 33

Petropolis

ALUGA-SE optima casa para o verão ou por anno, com ou sem moveis. Informa-se á avenida Portugal n. 279. Petropolis. (P 17753) 35

ALUGA-SE em Petropolis, um quarto com pensão, á duas senhoras, nos mezes de dezembro e janeiro. Rua Ermitagem n. 105, Valparaiso. (P 17588) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se magnifico terreno de esquina da Av. Epitacio com 24 x 31, lado da sombra. Ourives, 51-1°. (P 13679) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vendem-se dois magnificos lotes de terreno de 15 metros de frente (juntos). Cada lote 60 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

ARMAZEM NO CENTRO — Vende-se á rua Santos Christo, optimo trapiche com terreno de 20x76. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

ANDARAHY — Rua Uruguay, 158 e fundos. Renda 750$; 52 contos. Directamente com Guimarães, phone 25-3402 proprietario. (P 17627) 91

BISPO — Terreno — Vendo na Rua Aureliano Portugal, proximo á esquina. Negocio directo. Preço 26 contos. — Rua São José, 100, 1.° andar. (P 17651) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua 19 de Fevereiro predio com 2 pavimentos e todo conforto. Preço 90:000$000. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, que começa no n. 153 da rua acima, lindo terreno de 13 x 11, proximo do n. 16, entrada 1:000$ e o saldo a 220$ mensaes. Ourives n. 51, 1°. (P 13679) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos, á rua Amaral, nivelados, 9 x 33, por 15:000$ e 10 x 38, por 16:700$, não são foreiros. Ourives, 51-1° andar. (P 13679) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se nivelado com 1.700 m.2 frente para 2 ruas, proximo da praia com grande predio antigo, barato, 200 contos. Av. Rio Branco, 103, 3°, sala 4, com Alberto. (P 17742) 91

COMPRA-SE no Leblon, terreno com 10 x 30, á vista. Não se admittem intermediarios. Cartas a E. S. Parente, Caixa Postal 3121. (P 13680) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOWS -- Vendem-se luxuosos bungalows em Ipanema, Leblon, Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras e Tijuca, em prestações mensaes, sem entrada inicial ou terrenos, para construcção immediata.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (31408) 91

COPACABANA — Terreno 12x33, duas frentes, e fundo piscina Copacabana Palace e junto á construcção de Brandão S. A. Vende-se 130 contos. Phone 28-2927 (P 17768) 91

COPACABANA — TERRENO 15x26, duas frentes junto ao n. 39 da rua que começa em Barata Ribeiro, 197. Vende-se 90 contos. Phone 28-2927. (P 17768) 91

CASA — Grajahú — Vendo com amplas accommodações, 2 pavimentos, bem construida, centro de terreno ajardinado, com omnibus e bondes Uruguay e Jardim Zoologico, quasi á porta. Tratar pelo phone 48-1568 de terça-feira em deante. (P 17660) 91

COPACABANA (Posto 2) — Predio. Vende-se optimo com 5 quartos, garage, etc. 180 contos. Terrenos: 15,50x22 75 contos; 15x30, 80 contos. Av. Rio Branco, 103, 3°, sala 4, com Alberto. (P 17742) 91

CHACARA — Terreno adequado, 26,50 por 150. Rua Calçada, bonde á porta, agua, luz, esgoto e omnibus na esquina. Tem grande casa velha. Telephone 26-5105. (P 18329) 91

COMPRA-SE predio no centro commercial ou terreno para construcção, edificio de apartamentos em Copacabana, ou zona equivalente. Cartas explicativas á caixa postal 2.876. (P 17740) 91

COMPRO e vendo predios e terrenos em todos os bairros e suburbios. Castanheira, Ourives, 67-1°. (P 18311) 91

CASA em Petropolis. Vende-se a confortavel da Av. Piabanha, 680, com cinco quartos, duas salas, copa, despensa e outras dependencias, excellente agua de mina. Trata-se com o Major Ludovico de Mattos, á rua Thereza n. 208. Inform. Rio. Phone 29-4609. (P 17460) 91

CASA — Vende-se á rua Piratiny, 12, Conde de Bomfim. Póde ser vista a qualquer hora. (P 17485) 91

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias a curto e longo prazo, solução immediata. Juros de lei (discreção absoluta). Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18363) 91

ENCANTADO — Vende-se o predio á rua José Domingues n. 92, em leilão pelo Palladio, dia 10 de dezembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 17308) 91

ENCANTADO — Predios á rua José Domingues ns. 104 e 106, em leilão pelo Palladio, dia 10 de dezembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 17307) 91

ENGENHO NOVO — 24 de Maio. Vende-se o predio á rua Souto Carvalho n. 32-A, em leilão pelo Palladio, dia 13 de dezembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 17580) 91

FLAMENGO — Vende-se por 260:000$000 optimo predio com cinco apartamentos, rendendo 36:000$000.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (31461) 91

GOVERNADOR - Vende-se por 3:200$000, lote de 10 x 35 perto das barcas.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (31461) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627 — Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

GARCIA D'AVILLA — Vende-se optima residencia (centro de terreno), com 2 pavimentos e todo conforto. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS de construcções nas melhores condições. Prazo longo e juros minimos. Solução immediata. Av. Rio Branco, 173-1° Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

IPANEMA — Vende-se por 225:000$000 optimo predio c/6 apartamentos, á R. Barão da Torre.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (31461) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10x21, rua Barão da Torre junto e antes do 624. Trata-se á rua Cattete n. 58. (P 17718) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio recem-construido, 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc., 95:000$000, sendo 1|3 em prestações mensaes de 390$000. Ourives n. 51-1°. (P 13670) 91

IPANEMA — Alberto de Campos 182, a 10 ms. de Montenegro, lado da lagoa, optimo lote de 11x33, por 58 contos. Cezar Paranhos. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 17602) 91

JARDIM BOTANICO — Rua Carandahy, 3 qs., 2 salas, garage, por 60 contos. Urgente. Cezar Paranhos. Edificio Nilomex, sala 310. (P 17602) 91

JARDIM BOTANICO — Saturnino de Britto, 48, com 4 qs., 2 salas, garage, terreno 11x15, lindo bungalow, por 75 contos. Cezar Paranhos. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 17602) 91

JARDIM BOTANICO, rua 12 de Maio. Vende-se unico lote plano 10 x 35 m. Tel. 27-7704. (P 17553) 91

LEBLON — Vende-se á avenida Mello Franco n. 36, terreno de 24 x 35, integral ou em dois lotes. Ourives, 51-1°. (P 13670) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 10 x 17, esquina de Dom Pedrito. Ourives, 51-1°. (P 13679) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, dois lotes contiguos de 10 x 30, nivelados. Ourives, 51-1°. (P 13679) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se nas ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza, Antonio dos Santos, ao lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo. Ourives n. 51-1°. (P 13679) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra terrenos de 12 x 30 a 60 metros da beira-mar. Ourives n. 51-1°. (P 13679) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio (estylo colonial hespanhol), com 2 pavimentos, centro de jardim, garage, etc. Terreno de 15x23. Avenida Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

LEBLON — Terreno 12x34 na Avenida Mello Franco, situado apenas á 40 ms. da praia; vende-se, phone 28-5365. (P 17697) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, 2 residencias independentes. Rua Campos de Carvalho, 67. (P 15309) 91

LEBLON -- Vendem-se lotes de 10x10, por 22:000$, e 12 x 50, por 60:000$ perto do mar.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (31408) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terrenos desse local, 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario, á rua Cosme Velho, 285. (P 14006) 91

RIACHUELO (Est.) — Vende-se predio excellente em terreno de 22x67. Preço 55:000$. Tratar com Castanheira, Ourives, 67-1°. (P 18311) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MADUREIRA — Vende-se á rua Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11x40 e um lote de terreno junto de 11x40. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

MEYER — Vende-se moderno bungalow, frente de jardim, com 3 quartos e mais dependencias. Av. Rio Branco 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

PIRATINY — Vende-se predio confortavel com 2 pavimentos, 4 quartos e mais dependencias, garage, etc., Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

PIEDADE — Vendem-se os bons predios proprios para negocio á Avenida Suburbana ns. 2.538 e 2.540, em leilão pelo Palladio, dia 10 de dezembro de 1936, ás 16 horas. (P 17366) 91

PREDIOS — Gonçalves Dias, São José e Assembléa. Vende-se tres bons predios de 3 pavimentos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Vende-se, estylo colonial, moderno, com bellissima vista, com 3 quartos, garage outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra, 139 ou Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2° andar. Tel. 48-3696. Facilita-se o pagamento. (P 18336) 91

PRAÇA Hilda (situada no fim da rua Pareto, em Conde Bomfim, antes da Praça Saens Peña). Vende-se terreno de 10x20, por 30: — Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 178, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 18245) 91

PREDIO. Tijuca. Vende-se um de um pavimento, com 4 quartos, grande terreno. Preço 55:000$. Trata-se e ver á rua Conselheiro Senha n. 71. (P 17526) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se o confortavel predio de dois pavimentos da rua Aureliano Portugal, 85, moderna construcção de cimento armado, muito bem situado, em centro de terreno, proximo á matta e com ampla varanda de frente. Possue oito grandes quartos, duas salas, sala de espera, copa, despensa, quatro installações sanitarias, cozinha, garage e mais dois quartos fora da casa. Está desoccupado e pode ser visto durante o dia. Tratar á rua Barão de Itapagipe n. 160. (P 17785) 91

SÃO CHRISTOVÃO -- Compra - se, urgente, grande área de 3 a 4.000 metros quadrados, para industria. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-0673. (P 19250) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER. Vende-se o solido predio, á rua S. Francisco Xavier n. 856, em leilão pelo Palladio, dia 8 de dezembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 17300) 91

TERRENO — Copacabana — Optimo, perto da praia, Posto 6, com 2 frentes, á rua Sá Ferreira, junto ao n.° 88, com 13 mts. de frente, 40 de fundos e 13 de frente pela rua Saint Roman, proprio para palacete ou arranha-céo. Vende - se, pelo preço unico — 225 CONTOS. Tratar com BORIS OLDENBURG, Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 402-3, Edificio Nilomex, Esplanada do Castello. (P 17671) 91

TIJUCA — Terreno, vendo com 30 metros de frente por 20 fs., no melhor ponto da rua Projectada, entre Carvalho Alvim e Maria Amalia. Preço excepcional. Eder Tourinho. Avenida R. Branco, 183, sala 802. (P 18371) 91

TERRENO NO CENTRO — Vende-se na rua da Costa esquina Barão de São Felix (com predio velho) 15x40,80. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO, LARANJEIRAS — Vende-se terreno rua das Laranjeiras com area de 5.988 m2. frente 32,30. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO — Estrada da Gavea, vendem-se dois lotes 10x30 e 10x40. Preço de cada lote 10 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENOS EM BOTAFOGO — Vende-se diversos lotes em diversas ruas desde 20 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENOS, LEBLON — Vendem-se diversos lotes á vista e com facilidade de pagamento. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO — Vende-se á rua Alice (Santa Thereza), 2 lotes juntos ou separados de 10x30, cada um. Preço 18 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Telephone 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15,20x40. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO, MEYER — Rua Dias da Cruz, esquina de Borges Monteiro, 24x40. Preço 35:000$000. Avenida Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA — Vende-se no Cáes do Porto, Saude, Mangueira, São Christovão e Centro, grandes e pequenas áreas. Av. Rio Branco, 173-1° Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 18368) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 27 contos, lote de 8 x 24, muito bem situado e proximo ao bonde. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 100, 5° andar. (P 18369) 91

TERRENO, 11 x 40, Avenida dos Trapicheiros, proximo a Professor Gabizo, tratar rua Major Avila, 132. (P 17657) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 120 contos, excellente esquina de 19,55 x 26,30, á av. Afranio de Mello Franco, lado da sombra. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 100, 5° andar. (P 18338) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se por 310 contos, á avenida Rainha Elisabeth, magnifica esquina de 19,30 x 33,20, lado da sombra. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 100, 5° andar. (P 18338) 91

TERRENO — Haddock Lobo — Vende-se por preço de occasião, motivo de viagem urgente, pequeno lote para confortavel residencia, todo plano, á rua Professor Gabizo, proximo á rua Haddock Lobo. Locadora Predial. Av. Rio Branco n. 100, 5° andar. (P 18338) 91

TERRENO — J. Botanico — Vendo lote de 15 x 25, nesta rua. Tratar Teixeira. Rua Humaytá n. 88. (P 17628) 91

TERRENO NA LAGOA — Vendo o ultimo lote da r. Azevedo Sodré e Av. E. Pessoa de 12 x 30, 15 x 40, 15 x 26, 12 x 38, 19 x 37, 15 x 30. Informações Teixeira. Confeitaria. Humaytá, 88. (P 17628) 91

TERRENO — Vende-se na rua Uberaba, junto ao n. 7, proximo á rua Barão de Mesquita; preço 17 contos. A' rua S. José, 100, 1° andar. (P 17649) 91

TERRENO — Vende-se, á rua Theodoro da Silva n. 901, proximo a Grajahú, por 18 contos. Negocio directo. A' rua S. José, 100, 1° andar. (P 17650) 91

TERRENO — Lagoa Rodrigo de Freitas — Vendo de 12 x 38, á rua Fonte das Saudades, fundos para a Av. Epitacio Pessoa, Phone 48-1568, de terça-feira em deante, ou á rua Homem de Mello n. 8. (P 17080) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de [illegible] de frente por 36 de fundos á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se directamente com o proprietario: S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 17525) 91

TIJUCA — Vende-se por 36 contos predio optimo á rua Adolpho Motta, 57, 3 qs., 2 salas e mais dependencias. Trata-se no mesmo. (P 18311) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno de 16x34. Preço 50 contos. Tratar com Costanheira á rua dos Ourives, 67-1°. (P 18311) 91

TIJUCA — Vende-se por 16:000$ esplendido terreno, em rua nova, distincta, proximo ao Collegio Baptista. — Occasião. Telephone 23-1193, dias uteis, com Parente. (P 13679) 91

TIJUCA — Vendem-se 2 optimos bungalows, á r. Garibaldi por 45:000$000 cada um.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio 5° andar

COPACABANA — Vende-se 130:000$ optima esquina de B. Ribeiro de 12x30.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio 5° andar

IPANEMA — Vende-se lote de 10x10 (esquina) por 33 contos e 10x10, 29 contos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio 5° andar

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
SECÇÃO COMMERCIAL
IVO DE ALENCAR
SECÇÃO JURIDICA
LEÃO DE ALENCAR
J. Commercio 5° andar
Tel. 23-3880

MEYER — Vendem-se 2 optimos bungalows acabados de construir, por 50 e 55 contos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio 5° andar
(31460) 91

VENDO esplendida casa na Rua Barão de Bom Retiro. Preço réis 80:000$000. — Lemos. Travessa do Ouvidor, 9, 3.° andar, sala 2. (P 19285) 91

URCA — Esquina — Vende-se á rua Irineu Marinho, terreno de 10 x 15. Ourives, 51-1°. (P 13679) 91

VENDEMOS — Rua Barão de Jaguaribe, 326. Ipanema. — Predio moderno com linda vista para a Lagôa, com quatro quartos, garage, etc. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (31455) 91

VENDEMOS — Todos os Santos. Rua Tenente Costa. Bungalow em terreno de 35 x 75. — Preço 65 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (31455) 91

VENDEMOS — Anchieta — Linda chacara com predio amplo verdadeiro solar. Terreno de 65 x 100 de esquina. Preço 60 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (31455) 91

COMPRAMOS — Urgente. Botafogo predios modernos base 200 contos. Predios modestos base 70 contos. Laranjeiras de 40 a 80 contos. Santa Thereza 80 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81-A. 23-2772. (31455) 91

VENDEMOS — Petropolis. Avenida Washington Luis, 904. Moderna e confortavel residencia, com garage para dois carros, agua puríssima nascente, banheiros completos com agua quente e fria, optima varanda. Casa de hospede com installação completa. Maximo conforto. Mobiliada ou não, a cinco minutos da Estação, podendo ser visto. Preço de occasião, 170 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81-A. (31455) 91

VENDEMOS — Optimos apartamentos, terrenos e predios localizados nos melhores districtos residenciaes do Rio. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81-A. Tel. 23-2772. (31455) 91

VENDEMOS — Lindissima residencia puro estylo "Florentino", á avenida Ruy Barboza (Morro da Viuva), com magnifica vista para a bahia — LOWNDES & SONS, LTD.

LEBLON — Vende-se terreno de 10x31,50, á Rua Azevedo Lima. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 20-0673.

LEBLON — Vende-se terreno de 14 x 26, á Av. Ataulpho de Paiva. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno, de 32,40x25x33 no melhor ponto da Rua Dias Ferreira. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se por 120 contos, casa completamente nova, com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673.

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina á Rua Paysandú, medindo 13,10 x 47,00, proprio para construcção de grande edificio. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673.

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grande terraço, garage e dependencias. Preço: 200 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48,80x98,80, á Rua Almirante Alexandrino. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

COPACABANA - Vende-se optimo terreno de esquina, á R. Djalma Ulrich, medindo 18x22. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa em terreno de 14 x 60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço: 350 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

COMPRA-SE — Terreno de 24x30 mais ou menos em rua transversal á São Clemente, ou predio velho para demolir. Pagamento á vista. Negocio urgente e directo com — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessoa, esquina da Rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Preços de 50 a 58 contos, sendo 20 % á vista restante em 5 annos. Ultimos vagos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31450) 91

GRANJA PARA AVICULTURA - Vende-se, á Rua Barão, em Jacarépaguá, — excellente granja de 173x130. Camara de incubação, gallinheiros technicamente construidos, agua propria, esgoto e luz electrica. — Chocadeira para 1.200 unidades. Pomar de 1.200 laranjeiras e casa estylo bungalow. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50 com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Situação privilegiada. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se excepcional lote de 15,30 x 42, com frente para duas ruas, Av. Atlantica, Posto 5. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

APARTAMENTO. — Vende-se, por 1.200 contos, optimo predio de apartamentos todo alugado com contrato, rendendo 163 contos annuaes. Copacabana, Posto 2 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

URCA — Vende-se por 230 contos, pequeno predio composto de 5 apartamentos completamente novos, renda de 29 contos annuaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 350 contos optimo predio composto de 14 apartamentos alugados com contracto, rendendo 60 contos annuaes. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

COMPRA-SE — Casa de residencia no bairro do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou ruas transversaes. — Até 150 contos e outra até 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

POSTO 4 — Vende-se optima casa toda de pedra e completamente nova, em centro de jardim, 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros, hall, de escada, 2 varandas, garage para 2 carros e optimas dependencias. Preço: 350 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

COMPRA-SE — Casa nova e de bôa apparencia em São Clemente, Voluntarios da Patria, Laranjeiras ou ruas transversaes. Até 140 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Vende-se, proximo ao Largo dos Leões completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. Preço: 400 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31450) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se por 330 contos, optima casa de pedra e de rica construcção. 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros de luxo e 3 terraços. Garage para 2 carros e optimas dependencias. Terreno de 14x24. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31450) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 10x35, á Rua Antonio dos Santos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

COPACABANA - Vende-se, por 160 contos optima casa em terreno de 10x27, com 3 salas, 4 quartos, lindo banheiro, copa, quartos em cima. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

LARANJEIRAS - Vende-se, á Rua das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75x208, sendo 100 metros planos restante em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31450) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se, por 80 contos, terreno de 18,60x26,00 em rua proxima á Praça da Bandeira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, de 2 pavimentos e 1 apartamento por andar, sendo cada um de 2 salas e 2 quartos, banheiro, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

RUA DO CATTETE. — Vende-se predio um pouco antigo rendendo 2:500$000 liquidos mensaes. Terreno de 12,50x43. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31450) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40x140, recuada, com 3 salas, 4 quartos, optimo banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31450) 91

BOTAFOGO — Vendo rua [illegible] Lacerda [illegible] Victorio Costa [illegible] 12x18 — [illegible] Barreto (esquina) [illegible] Voluntarios [illegible] (esquina) 18 [illegible] Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

BOTAFOGO — Vendo junto. Voluntarios, lado sombra, lote 40 x 30, por 240 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor 23. (31459) 91

BOTAFOGO — Vendo na praia de Botafogo os tres melhores terrenos com predios velhos, tendo um 19x52 outro 21x154 e o terceiro 28x85. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

CATTETE — Vendo rua Bento Lisboa predio velho em terreno de 9x57 por 45 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

CENTRO — Vendo rua Frei Caneca lote de 7x36 por 40 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

CENTRO — Vendo rua Buenos Aires esquina predios, rendendo 7:300$000 mensaes, por 830 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

CENTRO — Vendo seguintes terrenos: General Camara 6,30x23 com projecto approvado, Santa Luzia 13x19 e Tenente Possolo 27x22. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

CENTRO — Vendo Theophilo Ottoni predio velho sem renda em terreno de 6x18, situado a 40 metros da Avenida. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

COPACABANA -- Vendo 105 contos, predio, em Barata Ribeiro 399, negocio occasião. Ver no local e tratar com TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (31450) 91

COPACABANA — Apartamento. Vendo 1 optimo em frente á praia Arpoador 5° andar, parte á vista e a longo prazo. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

COPACABANA — Vendo optimo e confortavel predio com garage á rua Rainha Elizabeth, por 135 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

COPACABANA — Vendo predios nas seguintes ruas: Santa Clara, Constante, Copacabana, 5 de Julho e outras. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo lote junto ao ponto de omnibus com 12,30x34 ou 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

FLAMENGO — Vendo lote 20 x 30 Paysandú esq. Sen. Vergueiro: Correa Dutra 2 casas em terreno de 18x24 por 310 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (31450) 91

GAVEA — Vendo rua 12 de Maio optimo e superior lote junto ao 138 com 10x35 por 31 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

GAVEA — Vendo 3 lotes na rua Arthur Araripe. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

GRAJAHU' — Vendo predio de 2 pavimentos na rua Prof. Valladares. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

IPANEMA — Vendo Barão Torre, 30 por 50 ou 15x56 por 200 ou 100 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: Nascimento Silva, 10x50, Epitacio Pessoa 12x32 e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo nesta rua optimo lote 16,80x65 com 2 frentes, por 130 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo palacete em terreno de 20x94 por 185 contos, facilitando 100 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe, já esgotado proximo J. Angelica, lote 15 x 20 a 80 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

LAGÔA — Vendo frente Epitacio Pessôa, dois esplendidos lotes de 15 x 29, por 90 contos, e 12 x 29, por 65 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 10x20 por 38 contos. João Lyra, 8x30, e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

LARANJEIRAS — Vendo luxuoso predio, rua Pereira da Silva, facilitando-se o pagamento. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

LEME — Vendo optima residencia á rua Salvador Corrêa. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

MARIZ E BARROS — Vendo optimo predio com 2 residencias, por 125 contos na rua Ibituruna e 2 lotes com 13x27,50 na rua Pedro Guedes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

RIO COMPRIDO — Vendo 2 predios novos na rua Itapirú. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (31459) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes lotes: Conde Bomfim 12x32, 24x32, Marechal Trompowsky 16x23. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (31450) 91

TIJUCA — Vendo. Canuto Saraiva, lote com 9,70 x 20, por 23 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

TIJUCA — Vendo confortavel predio em centro de terreno com 12x50 á rua Conde de Bomfim com 4 quartos, 3 salas, etc. por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

TIJUCA — Vendo rua Tte. Villes Boas predio novo estylo colonial, com 4 quartos, etc., por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

URCA — Vendo predio Alm. Gomes Pereira por 98 contos, Marechal Cantuaria com 2 residencias e outros. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31450) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria os melhores lotes com 8,40x23,60 — 8,15x24,80 e 8x26,20, preço de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (31459) 91

URCA — Vendo. Rua Manoel Niobey, com frente para av. São Sebastião, 9,44 x 22,45, negocio urgente e de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (31455) 91

URCA — Vendo os seguintes lotes: Candido Gaffrée 10 x 30, 20 x 41, 11,70x30, 12x25, 12x20, 10x25. Joaquim Caetano 10x34. Octavio Corrêa 12x23, 11,50x25; Av. São Sebastião diversos lotes. Manoel Niobey 9,44x18, Alm. Gomes Pereira 16x25. Urbano dos Santos 21x21. Marechal Cantuaria diversos lotes. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (31459) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, por 95:000$, sendo metade á prazo. Ourives n. 51, 1°. (P 13670) 91

VENDEM-SE -- Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terreno em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação — Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.° 87, 1.° andar. (P 17637) 91

VENDE-SE — Nascimento Silva, Ipanema linda vivenda 3 qs., 2 s., garage, terreno 12x25. Preço 85 contos. Negocio urgente. Cezar Paranhos. Edificio Nilomex. sala 310. (P 17601) 91

VENDE-SE -- Saddock de Sá, Ipanema, lindo lote de esquina, 18x22, lado da sombra, por 80 contos. Cezar Paranhos. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 17601) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio, com garage, em centro de terreno ajardinado, de 9 x 85, dois pavimentos, cada qual uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, preço 110:000$, sendo 32:000$ á vista e o saldo a 817$ mensaes, pagaveis ao Instituto de Previdencia, transmissão, portanto só no fim do prazo, que é de 14 annos. Ourives, 51-1°. (P 13670) 91

VENDE-SE em Ipanema, á rua Alberto de Campos, 165, predio novo com sete apartamentos, dando boa renda. Tel. 23-3012 e 27-1123. (P 19231) 91

VENDE-SE bom e confortavel predio, em centro de grande terreno, á rua Jorge Rudge, 61. Chaves no 65. Tratar pelo tel. 48-1310. (P 18200) 91

VENDE-SE boa casa na rua Guarapé, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, varandas, etc., garage; rua Uruguayana, 104, sala 405. (P 17493) 91

VENDE-SE boa casa moderna, em Ilha de Pinna, em terreno de 30 por 40. Preço de occasião; facilita-se o pagamento: rua Uruguayana, 104, sala 405. (P 17494) 91

VENDE-SE por preço de occasião bom terreno 20x27, na Esplanada do Senado. Proprietario Alfandega, 89, loja. (P 18253) 91

VENDE-SE avenida com tres casas, sita no Becco do Atalibe n. 190, antigo n. 9, Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, dia 11 de dezembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 17579) 91

VENDE-SE o solido predio, servindo para 2 familias independentes. Grande terreno, jardim na frente. Facilita-se o pagamento. Rua João Rodrigues, 34. (P 17571) 91

VENDE-SE — O leiloeiro Paula Affonso venderá, no dia 10, o predio da estrada Nova da Tijuca 607. Vide annuncio no "Jornal do Commercio" de hoje (P 17572) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos no 3.° e 9.° pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Avenida Atlantica n. 700, esquina da rua Bolivar. Tratar com o constructor Graça Couto & Cia. á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Tel. 23-2051. (P 17615) 91

VENDE-SE casa, 21 contos, Prof. Gabizo, perto Hadd. Lobo, jardim, 2 qs., 2 salas, quintal, banheira esmaltada, etc. (fundos). Tratar 7 Setembro 44, 1° andar, sala 2, só de 3 ás 4. (P 17672) 91

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 18337) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a pouco passos da praia. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 18337) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se optimo terreno com 2 frentes, proximo ao Lido, com 15 de frente por 34 de extensão. Tratar com EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 18337) 91

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com seis apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1.° de Março. Bôa renda. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 18337) 91

RUA MARIA QUITERIA

IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45, 1.° andar. (P 18337) 91

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 18337) 91

VENDE-SE por 5:300$000, na Ilha do Governador, num dos melhores pontos, proximo á praia, rua Almirante Figueiredo, a 70 metros distante da rua das Pedrinhas, logar plano, quasi no ponto final da linha de bondes, no terreno tem um pequeno barracão de madeira, está alugado (mede 20x45). Optimo negocio, á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 17770) 91

VENDE-SE por 48:000$000, a 9 minutos da estação de Cascadura, á rua Candido Benicio, bonde de Jacarépaguá, um solido e grande predio, de dois pavimentos, centro de terreno de 17 por 88, graciosa vivenda de verão, com jardim, pomar e garage. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 hs. loja. (P 17770) 91

VENDO á rua V. Pirajá e para casa c| quarto, sala, terreno 4 x 50. Informações Teixeira. Confeitaria, Humaytá, 88. (P 17628) 91

VENDO Alexandre Ferreira luxuoso bungalow com 3 quartos, 2 salas, gabinete, garage e um amar. Informações Teixeira. Confeitaria. Humaytá, 88. (P 17628) 91

VENDE-SE luxuoso e confortavel palacete, em terreno de 10 x 50, com garage para 2 carros, terraços e varandas de onde se descortina encantador panorama, situado na avenida mais linda do Rio, facilita-se o pagamento, vir á Av. Vieira Souto n. 340, Ipanema; trata-se á rua Uruguayana n. 132. (P 18347) 91

VENDE-SE á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, um terreno com 15 minutos da cidade, com 9x36: tratar com o sr. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and. Tel. 22-3902. (P 18444) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni, em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2°. Tel. 22-3902. (P 18444) 91

VENDE-SE no local mais lindo da Fonte da Saudade á rua Carvalho de Azevedo com a mais linda vista para lagoa Rodrigo de Freitas, um predio em terreno de 1.000 m.2; preço 200 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67-2° andar. Tel. 22-3902. (P 18444) 91

VENDE-SE á rua Resedá uma casa completamente nova com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo e garage, preço 135 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. Telephone 22-3902. (P 18444) 91

VENDE-SE por 28 contos entre as estações Engenho de Dentro e Encantado, um predio centro de terreno e frente de rua a 3 minutos da linha de bondes, 4 pequenos quartos, 2 salas, e as demais dependencias, terreno de 12 por 70. Accaita-se 16 contos á vista e o restante a combinar; tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (P 17770) 91

VENDE-SE por 34 contos, em Jacarépaguá, bondes de 100 réis, importante vivenda propria para verão, rodeada de exuberante vegetação, gracioso jardim e pomar, casa de campo, estylo colonial, com bella varanda, tendo duas grandes salas, tres bons dormitorios, copa, dispensa, grande cozinha, quarto para empregado, esmaltada, bidet, quarto sanitario, garage, pequena casa nos fundos com dois quartos, W. C., banheiro para empregados, grande pombal, tres gallinheiros, galpão, tres enormes caixas dagua, horta, etc., terreno plano de 32x83, sendo as terras muito ferteis para qualquer plantação. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 17770) 91

VENDE-SE por 42 contos, no Cabuçú, 8 minutos de omnibus e bondes do Lins de Vasconcellos, uma chacara, toda plantada de arvores, fructiferas, propriedade de verão com portão e gradil de ferro, esthetica attraente, janellas de sacadas, afastado do alinhamento da rua 7 metros, fachada platibanda, com varanda de 5x5, logar fresco, socegado, clima excellente, ar purissimo para anemicos, convalescentes, para repouso, a vegetação que rodeia a propriedade é exuberante e está toda reformada e pintada de novo, tem 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e o terreno mede 33 de frente, tendo na linha dos fundos um corrego de agua limpa para aves aquaticas, etc. Optimo negocio, acceita-se 30 contos á vista e o restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 17770) 91

VENDE-SE por 66 contos um predio, frente de rua, entrada ao lado, com 5 janellas, situado a 4 minutos da rua Conde de Bomfim, Muda da Tijuca. Tem 6 quartos, 2 grandes salas, corredor, cozinha com 2 fogões, gaz e lenha, quarto para empregado, quarto sanitario completo, varanda, porão alto, cimentado, habitavel, gallinheiro, etc. — Bondes autos-lotação e omnibus á porta. O terreno mede 9x40, optimo negocio. Tratar á rua Buenos Aires, n. 206, das 16 ás 18 horas. N. B. — Tem logar para se formar uma excellente garage com entrada por outra rua. (P 17770) 91

VENDE-SE por 5:500$000, na Bocca do Matto, um terreno plano, com magnifica vista panoramica, mede 9x36, distante 6 minutos da rua Dias da Cruz, Meyer. Informa-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 17770) 91

VENDE-SE por 28:500$000 a poucos minutos da estação do Sampaio um predio, em centro de terreno plano de 11x55, com portão e gradil de ferro, afastado do alinhamento da rua 5 metros, tendo 3 pequenos quartos com janellas, communicando-se entre si, grande sala de visitas, grande sala de jantar, sala de almoço, corredor, cozinha e quarto sanitario .fóra tem um galpão de madeira, gallinheiros, etc. o terreno está cercado e murado, tem arvores fructiferas, é logar fresco e socegado, proximo a bondes, omnibus e trens. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 17770) 91

VENDE-SE por 25 contos a dois minutos da estação do Sampaio, um grupo de dois pequenos e solidos predios, quasi novos, com todas as dependencias, dando uma renda de 300 mil reis mensaes, tendo ainda terreno para construcção de mais dois predios. Optimo negocio á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas, loja. (P 17770) 91

VENDE-SE optimo predio com amplas e numerosas accommodações e grande chacara á rua Joaquim Murtinho, 268, Santa Thereza, distando 8 minutos do largo da Carioca. Preço excepcionalmente medico. Vêr e tratar no mesmo, telephone 22-4793. (P 17758) 91

● AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8° andar, sala 815. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despesa ou compromisso. (31457) 91

● APARTAMENTOS — Vendo á rua do Mattoso, tendo 9 residencias, magnifico predio. (31457) 91

● CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Optimo arranha-céo, rendendo ..... 50:000$ annuaes — Enorme área de 9 predios no melhor ponto da praça da Republica, em esquina e alugados. (31457) 91

● COPACABANA — Vendo soberbo terreno de esquina, rua Constante Ramos proprio para aristocratico arranha-céo. Bom predio em terreno de 10,50 x 32,50, no posto 4, r. Ayres Saldanha. (31457) 91

● GAVEA — Vendo excellente casa á rua Marquez de S. Vicente, por 90:000$000. (31457) 91

● IPANEMA — Optimo predio na rua Visconde Pirajá num immenso terreno de alto valor em 15 x 50. (31457) 91

● JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$. Outro á rua Florianopolis, 166 — terreno 44 x 110. (31457) 91

● LARANJEIRAS — Vendo optimo e lindo terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. (31457) 91

● MEYER — Linda chacara com boa residencia, na Rua Elisa Albuquerque, tendo 56 x 118. — Soberba área de 10 lotes, com 6 casas, na R. Magalhães Couto, tendo 100 x 35. (31457) 91

● NICTHEROY — Vendo 2 optimos terrenos á rua Mariz e Barros, proximo á praia de Icarahy. (31457) 91

● PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. Admiravel moradia com vasto terreno, pomar, jardim, creação no bairro Independencia, facilitando-se o pagamento.
Admiravel e vasto terreno na rua Thereza, unico existente. (31457) 91

● ROCHA — 17 lotes de terrenos nas ruas Perseverança e Bandeira Gouvêa, antigo Jockey Club, todos com 12 x 34. (31457) 91

● SANTA THEREZA — Vendo optimo terreno na r. Alm. Alexandrino com optima vista. (39290) 91

● SÃO CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio de esquina com a r. Fonseca Telles, loja commercio e sobrado. — 2 bons predios e 1 villa com 5 casas na r. Fonseca Telles. (31457) 91

● TIJUCA — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã — Optima casa com immenso terreno de 15 x 120, na rua dos Araujos. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis — ambos lindissimos. — Soberbo predio, inteiramente novo, com 6 residencias e terreno contiguo para mais 9; optimo emprego de capital, perto de Saenz Pena. (31457) 91

● URCA — Admiravel lote perto do mar com 10 x 25, á r. Alm. Gomes Pereira, Projecto para o mesmo, lindissimo, com 2 salas, 4 quartos e 3 garages para os 3 pavimentos, seguro emprego de capital, dando 12% liquidos. (31457) 91

● VILLA ISABEL — tres optimos predios rendendo 1:600$ por mez na R. Emilia Sampaio e uma linda avenida com 14 casas solidas e modernas com terreno para construir mais 40 casas. R. Barão de Cotegipe. Renda 3:400$ por mez. E' um magnifico e raro emprego de capital. (31457) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 predios velhos em terreno de 55 x 110, sendo que 30 ms. em plano. Negocio de occasião, com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57743) 91

IPANEMA — Vende-se dois optimos lotes de 10 x 10, sendo um de esquina por 33 contos e 29 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio. 5°, sala 512. (57743) 91

H. LOBO — Vende-se por 70 contos na rua do Bispo proximo á H. Lobo, predio antigo em terreno de 11 x 40.

H. LOBO — Vende-se por 100 contos na rua do Bispo proximo á H. Lobo, predio antigo em terreno de 22 x 42.

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo lote de 15 x 52 por preço de occasião.

MARIZ E BARROS — Vende-se optimo terreno de 24 x 35 no melhor trecho.

ICARAHY — Vende-se por 170 contos, nova e magnifica avenida, rendendo 24 contos, optimo emprego de capital.

URCA — Vende-se por 130 contos, magnifico predio em centro com vista para o mar.

CATETTE — Vende-se a 40 contos 2 bons predios na rua Santo Amaro produzindo excellente renda.

H. LOBO — Vende-se na rua Dr. Satamini, magnifico lote de 16 x 40.

H. LOBO — Vende-se na rua Caruso, superior terreno de 16 x 15, por preço de occasião.

V. ISABEL — Vende-se por 75 contos novo e confortavel predio com 3 bons quartos, facilita-se.

URCA — Vende-se um optimo terreno de 18 x 40, na 1. zona com vista para o mar.

BOTAFOGO — Vende-se optima esquina na rua S. Clemente com 28 metros de frente, por preço de occasião e no melhor local.

BOTAFOGO — Vende-se na rua Barão de Lucena superior lote de 12 x 30 ou 24 x 30.

BOTAFOGO — Vende-se por 35 contos na rua Paula Barreto, bom predio precisando alguns reparos em terreno de 8 x 30.

LEBLON — Vende-se por 26 contos um bom lote de 8 x 20 na rua José Ludolf.

LEBLON — Vende-se a 50 metros da praia um lote de 10 x 30 ou 20 x 30 com 20 contos de entrada.

TRATAR NO
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL CONSTRUCTOR
Rua do Rosario n. 109
(52631) 91

Lowndes & Sons, Ltd.

Administradores de
— Bens —

Encarregam-se:

Administração completa de immoveis;

Compra e venda de predios

RUA DA ALFANDEGA 81 A

Telephone 23 - 2772

(31455) 91

LEBLON — Vendem-se 4 optimos lotes todos com um de 8 x 20, por 32 contos; um de 16 x 24, por 55 contos; dois de 12 x 42, por 45 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

LEBLON — Vende-se uma area de 1.564m2 já loteada por 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compra-se casa para pequena familia, de preferencia parte alta, com garage. Até 80 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512, tel. 23-0062. (57743) 91

TIJUCA — Vende-se grande propriedade na Estrada da Nova da Tijuca, com 50 mil metros com grande quantidade de arvores fructiferas. Preço medico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

APARTAMENTO — Posto 2 — Vende-se, por 140:000$, luxuosos apartamentos com tres quartos, 3 salas, hall, 2 elevadores, garage e demais dependencias. — GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5°, sala 512 (57743) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se proximo a esta rua optimo predio de solida construcção. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

PALACETE — Vende-se á rua São Julião Baptista predio moderno, com 5 quartos, grande hall, 3 salões, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno com frente para tres ruas, medindo 10 x 40, optimo local para construcção de apart. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57743) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GARÇONIERE — Traspassa-se o contrato de uma luxuosamente mobilada, na Cinelandia. Tratar pelo telephone 23-0062. (57743) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57743) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57743) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendo lote de esq dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57743) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois bons predios por 70 e 75 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57743) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se magnifico predio, situado em grande terreno, residencia para familia de tratamento. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512, tel. 23-0062. (57743) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente predio em centro do terreno, proximo á praça S. Salvador. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57743) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 30, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57743) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2, em rua Machado Coelho, Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57743) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57743) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo lote 10 x 35, na rua Dozo de Maio. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º — sala 512. (57743) 91

CORREIAS — Vende-se por 120 contos palacete estylo normando, proximo do Castello, com varandas, 3 qs., 2 s., 2 excellentes banheiros, cozinha, garage, mais 3 qs. na parte baixa, cavallariças, gallinheiros, agua propria, etc. Terreno ajardinado de cerca de 5.000 m2. Negocio de occasião. C. Dr. Ferraz, P. 15 Nov. 38-A, s. 41. (P 18306) 91

Av. Epitacio Pessôa 96 — Vende-se nessa aristocratica e privilegiada avenida, que margeia toda a Lagôa Rodrigo de Freitas, vistosa e confortavel residencia situada no lado de Ipanema, nova, construida com esmero e apuro, algo original, compondo-se de 2 salas, fumoir, sala de almoço e demais dependencias, garage, quarto de criado, etc, em cima 3 bons dormitorios sendo um com vestiario, luxuoso banheiro, rouparia, alegre terrasse com Fonte-aquario. — O material applicado nessa construcção é todo de primeira qualidade. — Planta e demais informações a pretendentes idoneos. Preço 170:000$000. — Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173-6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 17726) 91

Copacabana Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á praia de Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terreno medindo 12 x 45.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Largo dos Leões Vende-se por rs. 32:000$, pequeno mas bem situado lote de terreno, á travessa João Affonso.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Fonte da Saudade Vende-se bem localizado lote de terreno, á rua Carvalho de Azevedo com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço: 32:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Santa Thereza Vendem-se á rua Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bom localizados lotes de terreno de 18x19 planos e com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Santa Thereza Vendem-se, ás ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá e Taylor, varios lotes de terreno com linda vista e promptos para construcção.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Gloria Vende-se á rua Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza muito bem situado lote de terreno de 20 x 20.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Tijuca Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas mas já servidas com agua, gaz e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em média 12x25.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Largo dos Leões Vende-se á Travessa João Affonso por 25 contos de réis optimo lote de terreno de 12 x 14.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Grajahú Vende-se por 12:000$000 á rua Cannavieiras, junto á rua Grajahú, optimo lote de terreno de 8,40 x 21.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. salas 209/210. (P 18381) 91

Amas secca e de leite

OFFERECE-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para ama secca ou arrumadeira; á rua Marquez de Sapucahy n. 288, casa n. 10 — Catumby. (31719) 51

OFFERECE-SE para ama secca uma moça portugueza, dando preferencia para familia que more em hotel; á rua do Rezende n. 70, terreo. (31719) 51

OFFERECE-SE uma senhora para ama secca ou arrumadeira; á rua Riego Barros n. 82. (31719) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e lavar roupa em casa de familia estrangeira; rua General Glycerio, 42. Laranjeiras. (P 19211) 52

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, solteiro, cor parda, de forno e fogão, hotel, pensão ou casa commercial. Não faz questão de ir para fóra; boas referencias; telephone 25-0911, agencia. (31719) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira para o trivial fino. Ordenado 180$000. — Rua do Cattete n. 13. Tel. 42-4788. (31719) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira para casa de casal sem filhos. Dorme fora do emprego. Dá referencias; á rua Voluntarios da Patria n. 31. (31719) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma perfeita arrumadeira, com as melhores referencias; á rua do Monte n. 27, quarto 13. (31719) 54

OFFERECE-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou ama secca, em casa de familia de tratamento, tendo carteira, á rua Faro n. 35-A, casa 1 — Gavea. (31719) 54

OFFERECE-SE uma arrumadeira, por hora, em apartamento, com preferencia em Copacabana, telephone 27-0865, até ás 12 horas. (31719) 54

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de um anno, de confortavel residencia com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2-A. Phone 25-4813. (P 17560) 38

Creados

OFFERECE-SE uma empregada para lavadeira ou cozinheira, levando um filho de 3 annos. Rua Pinheiro Machado n. 61 — Laranjeiras. (31719) 50

OFFERECE-SE uma moça para todo o serviço de um casal, preço 150$; á rua Santo Amaro n. 196. Telephone 42-3429. (31719) 53

OFFERECE-SE uma empregada para qualquer serviço; trata-se á rua Marquez de Olinda n. 57. (31719) 53

OFFERECE-SE uma senhora para todo o serviço de uma pessoa ou a casal, á rua Ypiranga ns. 96, casa 9 — Laranjeiras. (31719) 53

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos, sabendo escrever á machina, para escriptorio; tratar com Jacy, das 10 horas em deante; á rua S. Pedro n. 202, quarto 1. (31719) 55

OFFERECE-SE uma moça dactylographa com pratica de serviços electricos; á avenida Paulo de Frontin, 148, Tel. 22-4209. (31719) 55

OFFERECE-SE uma enfermeira carinhosa, para durante a noite; chamar pelo telephone 27-8429 — Mary. (31719) 55

Lavadeiras e engommadeiras

ENGOMMADEIRA — Precisa-se de uma de lustro, que lave bem, e, durma no aluguel. Tratar: rua Haddock Lobo n. 426. (P 17556) 56

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de costureiras e de boas ajudantes na rua Marquez de Abrantes, 161, sob. (P 17695) 58

Jardineiros

CASAL PORTUGUEZ — Offerece-se, o homem para chacara ou jardim e a mulher para lavadeira ou arrumadeira, á avenida Suburbana n. 1.803, telephone 29-4681. (31719) 59

EMPREGA-SE um jardineiro com pratica, á rua Maria Amalia n. 5-A, Tijuca. (31719) 59

JARDINEIRO — Offerece-se, sabendo lavar automovel e encerar, com muita pratica e com as melhores referencias; quem precisar é favor procurar á rua Santo Amaro n. 96 — Alcebiades. (31719) 59

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR — Offerece-se moço solteiro, para casa particular, boas referencias, telephonar por favor para 22-4305, Sr. Pinto. (31719) 68

OFFERECE-SE um chauffeur para caminhão ou passeio, solteiro, pedindo dormir no aluguel. Dá referencias. Telephonar por favor, para 22-1197, chamar Maia. (31719) 68

Achados e perdidos

ACHOU-SE um brinco de ouro e saphira com brilhantes. Acha-se á disposição de sua dona, á rua Toneleros, 90. (P 16662) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha os seus recursos procure o dr. Moncyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado. Tel. 22-1210. (P 18311) 62

Animaes

CAVALLOS E EGUAS

Vende-se animaes procedentes de Minas, para montaria, passeio ou reproducção. Para ver e tratar á rua Itapiru' 283, 3.º, com José Salgado. (P 17566) 63

Automoveis de occasião

HUPMOBILE. Limousine. Vende-se em perfeito estado, pintura nova, 4 pneus novos com 2 sobresalentes á vista ou aprazo. Vêr e tratar com Waldemar. Uruguayana, 11, 1º andar, das 10 horas em deante. (P 17741) 64

AUTOMOVEL. Vende-se uma barata Chrysler 75. Preço baratissimo. Garage Tunnel Novo, Salvador Corrêa, 134. (P 18280) 64

D. K. W. — Vende-se, typo conversivel, 4 logares. Tel. 25-0158. (P 17604) 64

FORD V-8 1934, 4 portas preto de luxo. Vende-se, em optimo estado, rua Constante Ramos, 64. Copacabana, até 15 horas da tarde. (P 17763) 64

Aves e ovos

PASSAROS especializados. Vendem-se diversos sabiás, corropião, bicudo, encontro azulão, patativa, cardeal, periquitos e outros passaros para desoccupar logar casa familia. Av. Passos, 40-1º. (P 17760) 65

Chiromantes

ESPIRITO VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á H. S., caixa postal 3087. Rio. (P 17600) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-0702. (P 17254) 69

MADAME THERE DESLYS

A maior famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. P 16603) 69

CARMEN — Chiromante e scientista occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos nos domingos; rua São José n. 70, 1º. Tel. 22-7005. (P 19088) 69

PROF. FLORIAL

Seus vaticinios são tão claros, sua previsão psychologica tão exacta, que lhe valeram os louvores da imprensa americana e do Rio de Janeiro. Consultando-o obtereis a verdade em saude, negocios, affectos etc. Praça Tiradentes, 7, 1.º andar. (P 17470) 69

Correspondencia

CORUJINHA

BELLO HORIZONTE

O que houve?... desde principio Outubro não tenho noticias. Grande beijo pelo dia 7 e muitos tres pontinhos...

CORUJINHO (P 18377) 70

MARIA

Senti não teres respondido meu bilhete publicado neste, pedindo informações relativas tua saude. Anceio tua vinda. Saudosos beijos. OLIVEIRA. (P 17603) 70

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos**. Preços Modicos, Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 17736) 72

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. (P 18278) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio ás 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras, dia todo, 200$ mensaes, adeantados; rua 7 de Setembro, 88, 2º, sala 16. Ver e tratar ás 3ªs, 5ªs e sabbados, das 13 em deante. (P 10263) 72

CONSULTORIO de dentista, c/ teleph. etc., aluga-se 3 ou mais dias, no centro: Av. Rio Branco; inform. c/ o Sr. Theodoro, Casa Lohner. (P 17516) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-8080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (51765) 72

Dinheiro

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 - 1.º - M. Castellar 23-0233. (P 18178) 73

EMPRESTIMOS sob hypothecas, duplicatas ou promissorias, juros de apolices, alugueis, contas do Governo, heranças, etc. Escrevam para caixa postal 2870, explicitamente que serão procurados. (P 17730) 73

HYPOTHECAS — 9.200 contos, financiamento de construcção, alugueis de casa e promissorias juros de 8 a 10 %. Fernandes á rua do Ouvidor n. 68, sala 11.

DINHEIRO sob Automovel, piano, geladeira, moveis e radio a longo praso, compram-se bôas marcas. Fernandes, Ouvidor 68, sala 11.

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha funccionarios publicos aposentados, Montepio, Estrada de Ferro sob Automoveis, Pianos, Geladeira, moveis, Radio, e Juros, Apolices, mesmo em uso fructo. Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (P 18385) 73

Diversos

VENDE-SE uma usina hydro-electrica 100 H.P. Av. Salvador de Sá, 6, Sr. Pinheiro. (P 17769) 74

VENDE-SE um motor electrico 20 HP. 960 rot. Av. Salvador de Sá, 6. Sr. Pinheiro. (P 17769) 74

VENDE-SE uma machina electrica para café dupla, completamente nova. Av. Salvador de Sá, 6, Sr. Pinheiro. (P 17769) 74

VENDE-SE enorme cofre Nascimento. Duas portas, com segredos e chaves diversas, 1:500$. Informa 28-4385. (P 17689) 74

PORTA pantographica — Vende-se uma entrelissa reforçada, em perfeito estado, medindo 2,10x1,50 ms.; á rua Ceará n. 63. (P 17640) 74

PORTÃO DE FERRO — Vende-se um em perfeito estado, medindo 0,80 por 1,85 mts. de altura. Rua Ceará, 63. (P 17640) 74

TAPETES — Vendem-se dois tapetes de boa qualidade, um com 2,30x3,50 e outro com 1,20x2,50, em perfeito estado. Rua Ceará n. 63. São Francisco Xavier. (P 17640) 74

JAULA — Vende-se uma de ferro, em bom estado, tamanho 1,20 por 0,80 mts.; á rua Ceará n. 63. S. Francisco Xavier. (P 17640) 74

VICTROLA orthophonica — Vende-se uma, Credenza Victor, em perfeito estado, acompanhando 8 albuns com discos escolhidos. Rua Ceará n. 63. (P 17640) 74

VENTILADORES, lustres de madeira, globos, bacias, lanternas, lustres modernos, abat-jours desde 15$ e ferros de engommar, vendem-se barato; rua 13 de Maio, 9-A. (P 18222) 74

TAPETES feitos a mão. Vende-se. Rua Santo Amaro n. 111. (P 10657) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo. 43-6084. S. Pompeu 246. (P 18240) 74

ARNIKINA

Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (32001) 74

GELADEIRA "General Electric", como nova, vende-se por preço de occasião serve para grande familia ou pensão. Avenida Paulo de Frontin, 64. (P 17472) 74

Instrumentos de musica

RADIO R. C. A. Victor consolo. 6 valv., movel de luxo. 750$. Vende-se urgente. Rua Invalidos n. 188, sob. (P 18384) 75

CAMA PARA CREANÇA — Vende-se uma sem uso, laqueada de verde, com grades, medindo 1,32x0,65, por 50$. Rua Pinheiro Machado, 90. (P 17700) 75

RADIO 300$000 — Vende-se um Philips, em perfeito estado. Tratar com Nelson, 7 de Setembro, 77, 1º. (P 19181) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0004. (P 18272) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia, Joias de ouro paga-se 21$000 a gramma; brilhantes grandes até 5 contos o quilate; Joias com brilhantes cravados, compram-se o paga-se bem — Largo S. Francisco 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (P 17709) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 17713) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 17713) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(P 17730) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 18436) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 163 (loja) c/Gves. Dias. (P 18432) 76

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc. 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis, compram-se á travessa do Ouvidor 8. (18418) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 17316) 76

Ouro e jois

Ouro em joias — Compro até 25$ a gramma.
Brilhantes — Até 15 contos, o quilate; travessa do Ouvidor n. 16. (P 16746) 76

Prata — Compro e pago bem — Baixelas, salvas, moedas, objectos quebrados, etc. — Travessa do Ouvidor n. 16. (P 16746) 76

"OURO e BRILHANTES

Se quer vender pela maior offerta, certifique-se que somos os melhores compradores do Rio. Avaliação gratis. OUVIDOR, 95. (P 16597) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE COSTURA e motores electricos vendem-se em prestações mensaes garantidos, aceitam-se machinas velhas em troca. Phone 28-2978. Sr. Pinto. (P 18275) 78

Machinas e cautelas **SINGER**
Compram-se em qualquer estado. Mandamos a domicilio. Telephone 22-9639.
RUA LUIZ DE CAMOES, 42 (31443) 78

Modas e bordados

RENDAS VALENCIANAS

Sortimento novo, ponta e entremeio só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

RENDAS RACINE

Chegou um bonito sortimento a preços baratos, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

JABOS E GOLLAS

de Veneza, Milão, albene e princesse, sortimento completo só na CASA RACINE, av. Rio Branco n. 157. (18340) 81

KIMONOS E BLUSAS

para presente só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (18340) 81

LINGERIE DE SEDA

Lindos modelos para noivas em sedas firmes, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

REDES, APPLICAÇÕES

de filet, Veneza para colchas e stores, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

CAMBRAIAS E LINHOS

Côres bonitas e a preços em conta, LOTES de linho, só na CASA RACINE, av. Rio Branco n. 157. (P 18340) 81

SO' MESMO

na CASA RACINE se compra com os 3 B, Bom, Bonito e Barato, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos, desde 25$. Corta e prova desde 10$. Ensina corte. Corta moldes. Faz bordados a mão. Rua Carioca, 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 19281) 81

SALA — Avenida — Traspassa-se um atelier de chapéos, servindo para lingerie, escriptorio, etc., aluguel modico, mobilado facilitando-se o pagamento. Negocio serio. Inf. tel. 26-4299. (P 18415) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$. Faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-6014. (P 17725) 81

MME. CARVALHO, executa-se modelos, vestidos, tailleur, manteaux e lingerie. Corta, alinhava e prova, desde 10$000. Corta molde. Aulas de corte. — Avenida Passos, 33, 1º andar, apartamento 105. Edificio Anavelino. Tel. 22-7126. (P 17537) 81

Moveis novos e usados

VICTROLA — Vende-se uma com armario, por 150$000. Rua Pinheiro Machado, 90. (P 17699) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 17683) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, sofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 17683) 83

Moveis

COMPREM DESDE JA' PARA AS FESTAS DE NATAL

Rua Frei Caneca nº 9

Dormitorios de imbuya e peroba ..	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos	600$
Inteiramente folheados lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento .	500$
Folheados a imbuya	1:200$

Acceitamos troca

(17548) 83

DORMITORIO moderno, folheado, a imbuya, com 11 peças, vende-se em perfeito estado. Preço de occasião. — 1:200$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 18429) 83

SALA DE JANTAR com 8 peças, constando de buffet, mesa com tampos de cristal, 6 cadeiras. obra de optima fabricação, 450$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 18429) 83

MOVEIS — Compra-se tudo que represente valor. Attende a chamados. 22-3759. (P 18344) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 17374) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 17369) 83

Professores

ESCOLA BERLITZ

— LINGUAS —

EDIFICIO ODEON 1º andar
Telephone 22-4610 (P 17717) 87

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia; preços modicos. Largo do Machado, 11, sobrado. (P 18162) 87

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor). "O GUARDA-LIVROS MODERNO" Com isto póde dispensar a escola. Habilite moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 20$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (53852) 87

Professores

MME. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 17441) 87

OFFICIALIZADA — Curso Admissão no Propedeutico. Dactylographia, Tachyg. Inglez e Francez para concursos. Materias avulsas e C. Commercial; 7 Set.º 107, Escola Urania. (P 17463) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao mimeographo, 50 exemplares, 8$, 100, 12$, 200 18$. Trabalhos Juridicos e commerciaes; 7 Set.º 107, Escola Urania. (P 17463) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood por 10$ e 20$ mensaes, só na Escola Urania; 7 Set.º 107. C. Commercial e materias avulsas. (P 17463) 87

PROFESSORA ingleza acceita alumnos em casa; Av. Paulo Frontin, 239, apart. 10. Tel. 22-1738. (P 17506) 87

LATIM, PORTUGUEZ E FRANCEZ — Ensina o prof. J. M/ de Carvalho Junior (do Collegio Pedro II e do Gymnasio Vera Cruz). Aulas de aperfeiçoamento, rua 7 de Setembro, 88, ou rua Dr. Silva Pinto, 121 (Villa Isabel). Telephone 48-3058. (P 17453) 87

CURSO DE FERIAS — Professor no Collegio Pedro II e no Gymnasio Vera Cruz prepara alumnos em portuguez, francez e latim, para exame de 2., época. Tel. 48-3058. (P 17344) 87

LATIM, *portuguez e francez* — Tem nota má? Quer aprender reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3058. (P 17345) 87

INGLEZ

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem um club confortavel, rica bibliotheca e cursos de inglez: geral, commercial, literatura e phonetica. Professores inglezes e com qualificações. Confere diplomas. — Edificio Nilomex, 3º andar, salas 301 a 306. Telephones 22-8016

(P 16627) 87

TACHYGRAPHIA — O systema ensinado em seu livro, á venda na Livr. Alves, por 8$, publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho, não é uma experiencia. Por elle escrevem, em sua maioria, seus collegas tachygr. na Camara dos Deputados. Aprende-se sem mestre e rapidamente. (30445) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Frco. 14, 2º andar. Telephone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 17573) 87

ESCOLA NAVAL E MILITAR — Exames admissão. Prof. Charlier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2º. (P 18181) 87

ESCOLA NAVAL E MILITAR — Exames admissão. Prof. Charlier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2º. (P 17592) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas. "Curso Mattos". L. S. Frco. 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 17573) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor). (P 17573) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. (P 17402) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Tratar de 12 ás 13 horas pelo telephone 28-2962. (P 18812) 87

ALLEMÃO — Professora nata ensina seu idioma. Copacabana n. 893 — Tel. 27-3233. (P 17612) 87

"TECHNICA TACHYGRAPHICA" — de P. Bricio do Valle, é um livro que interessa ao estudante, ao professor e ao profissional de tachygraphia. A' venda nas livrarias de Ouvidor e Avenida. (P 17552) 87

EXAME de Admissão: aulas gratuitas. Exames em 15 de dezembro. Taxa 15$. Externato Chaves Faria, rua do Rosario, 114. Tel. 23-2688. (P 17711) 87

CURSO Primario e de Admissão. Aulas particulares para meninos e meninas. Turmas de 10 apenas. Ensino intensivo. Curso especial de ferias. Mensalidade 20$ — Rua do Ouvidor, 160, 1º and. sala 1. Tel. 22-6880. (P 17732) 87

LIÇÕES de côrte, chapéos, flores e confecções. Pereira da Silva, 96, c.. 3 — 25-3837. (P 18350) 87

INGLEZ — Quem não tem tempo para perder, estudará pelo Bright's System. Rua São José, 100. (P 17746) 87

LIÇÕES de inglez, hespanhol e allemão, piano e trabalhos artisticos, Pereira Silva, 96, casa 3 — 25-3837. ((P 18351) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Tel. 42-3242. (P 19205) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento litteratura dicção, rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4209. (P 18416) 87

LIÇÕES de violão para tocar e cantar a 10$000 e 15$. General Bruce n. 245, terreo. (P 17679) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 17772) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 18248) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, exassist. do Instituto Moncorvo. At. rua S. José n. 31. Tel. 42-0700. — Cons. gratis. (P 18420) 84

Vendas diversas

VENDE-SE divisão peroba, 8 metros, vidros lavrados; Clarimundo de Mello, 71, Encantado. (P 19186) 89

Manicure

MASSAGENS, Pedicure. Mme. Madaleine Robert, ladeira da Gloria, 14, casa III. Phone 25-3627. (P 19148) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 17597) 93

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo grande? ficará pequeno! Moveis antigos? ficarão modernos! Sendo claros? ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (P 17716)

FRIGORIFICO

Compra-se um tratar com Rodrigues, 22-3937. (P 18427)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Lenbisch & Hirta executa grupos e decorações interiores por desenhos.
Reforma concerta e forra.
Tinge grupos de couro.
Toldos patenteados.
Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P 17712)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (59839) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (30041) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.-Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas
(P 16637)

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarros, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Consultorios: Edificio Carioca, 3.º and., apart. 307, ás 2as., 4as., e 6as. — Fone 42-1052. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3as., 5as., e sabbados. Fone 29-0312.
Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16603) 80

Dr. Cumplido Sant'Anna
— CIRURGIA —
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 - 2.º (P 18374) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (51773) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (59620) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50764) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3as., 5as., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 83225) 80

Mme. TOLEDO
Avisa a sua distincta clientela que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 88-1º andar, sala 3, phone 22-1392. (P 18313) 80

CONSULTORIO para clinico, em predio novo, salas de espera e consulta, gabinetes de vestir e sanitario, tudo optimamente installado; 3s. 5as. e sabbados, de 4 em deante, 100$. Quitanda, 5, com o sr. Pimenta. (P 17633) 80

CONSULTORIO MEDICO — Bem installado. Cede-se 14 ás 16. Preço modico. Rua 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (P 18365) 80

MASSAGISTA diplomado, licenciado pelo D. N. S. P. com longa pratica nos hospitaes europeus. Tratamento garantido a preços minimos. Trata-se na Av. Passos n. 34, sob. (P 18276) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 17302) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 116, T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 17333) 80

PHARMACEUTICOS ou medicos, facilitando-se o pagamento, vende-se em Campo Grande, uma pharmacia, optima para clinica; trata-se na Pharmacia Bahiana, á Avenida Mem de Sá, 278. (P 16752) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 19204) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767. Ourives, 3-3.º, de 2 horas em deante. (P 18214) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 18238) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 17350) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5 3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-8750 (P 18380) 80

GRUPOS DE COURO
Tinge por processo garantido.
Estofador AFFONSO
Av. Mem de Sá 16. tel. 42-3080. (P 17712)

CARVOARIA GALPÃO
Aluga-se 100$000 com moradia e grande terreno, á estrada Braz de Pinna n. 642, proximo á Circular da Penha; bonde á porta. (P 18440)

Bungalows a 1:000$
A vista e o restante em prestações mensaes sem juros desde 120$ vendem-se os seguintes: Rua Leopoldina Seabra 16 (Estação Bento Ribeiro) proximo ao n. 181 da Estrada Sapopemba. Estrada do Quitungo 547, e R. Rogerio de Freitas n. 12 (Estação Braz de Pina) chaves por favor no armazem 543. (P 18440)

MISTURE E MANDE

078-20 414-4
567-17 392-23

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.321 — 5.176 — 1.010 0.777 — 1.536 — 020 — 915.

CONSTANTINO
761
947
098
225
031

GRATIS
Quer saber de uma agradavel surpresa? Envie seu endereço e um sello de 300 réis para A. G. F. caixa 451 — Mogyana — São Joaquim E. S. P. — que receberá gratuitamente um curioso e nitido impresso. 31444

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O NOVO INVENTO EUROPEU
Para evitar choque e não queimar cabello
SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando cabeça sem precisar Mis-en-plis, processo pratico para todas as edades

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal Dr. Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo, unico processo novo no Brasil sem rival.
AVENIDA ATLANTICA, 38
Tel. 27-7563 (P 17574)

Salv. de Sá casa 250$
E taxas, aluga-se com 2 quartos, sala cozinha etc. fogão e aquecedor a gaz. R. Carmo Netto 224 (zona familiar) chaves por favor na casa 1. (P 18440)

PETROPOLIS
Vende-se excellente predio na rua Thereza n. 1.504. Tratar por telephone 3.387 ou na rua Aurea. (P 17744)

EMPREGO
Importante organização brasileira acceita os serviços de homem energico, activo e relacionado nos suburbios em geral. Paga-se ordenado e commissão. Procurar sr. Souza, R. S. Paulo, 120 de 8 ás 9 horas.

GELADEIRA
Vende-se de acreditada marca por preço de occasião. Facilita-se o pagamento e dá-se garantia. Falar com sr. Souza, telephone 29-2534. (P 18441)

DANSAR BEM
Ensina-se com elegancia, rapidez e perfeição. Rua Rep. Perú 33, 2º. (P 17737)

AUTOMOVEIS USADOS

Ford Sedan 4 portas	31..........	8:000$000
Ford Sedan 2 portas	29..........	5:500$000
Ford Sedan 4 portas	29..........	5:500$000
Ford Barata	29..........	5:000$000
Ford Barata transformado em V. 8	....	5:000$000
Packard Limouzine 7 logares	29..........	5:500$000
Mercedes Limouzine 7 logares	31..........	5:500$000
Marmon phaeton 7 logares	30..........	4:000$000
Graham Sedan 4 portas	35..........	13:000$000
Chevrolet Sedan 4 portas	33..........	11:000$000
Lincoln Phaeton 5 logares	30..........	8:000$000
Buick phaeton 5 logares	27..........	2:500$000
Chrysler 75 Sedar	29..........	6:000$000
Rêo Sedan	29..........	3:500$000
Ford Coupé	29..........	5:000$000
Cleoelano phaeton 5 logares	28..........	1:500$000
Pumobilo Sedan 2 portas	29..........	5:000$000
Oakland Sedan 4 portas	29..........	3:500$000

Temos tambem varios caminhões todos em perfeito estado. Todos os carros com garantia.
Grande facilidade de pagamentos
AGENCIA OLDSMOBILE
RUA DO RIACHUELO, 194
Funcciona aos domingos
(15387)

Tratamento radical da Asthma

INJECÇÕES "MARSON"

"Eu, abaixo assignado doutor em Medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro e docente da mesma Faculdade, etc.

Attesto que soffrendo de asthma ha cerca de 40 annos, e tendo usado todo o immenso arsenal de remedios usados contra esta molestia logrando, apenas, ver melhorado o accesso que tinha todos os dias, mal me deitava para dormir, usei agora o "Marson", a principio todos os dias, depois um sim outro não, e finalmente 2 vezes por semana; nunca mais tive accessos, que tanto affligião-me, de modo que penso estar curado de tão terrivel mal, e por isto dou conhecimento aos que soffrem.

O referido é verdade, o que attesto sob fé de meu grão.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1934.

(a.) DR. CARLOS GREY.
Rua Marquez de Abrantes, 117"

(Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck, r. do Carmo, 60. — Rio.

O preparado "MARSON" póde ser injectado, indifferentemente, por via endovenosa ou intramuscular.

Caixas de 6 e 12 ampoulas

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (31464)

Ondulação Permanente 35$
Electrica, a vapor e a oleo.
INSTITUTO BRIAR
7 DE SETEMBRO, 103-1.º. 22-1357 (P 17761)

VICIADOS
(Vicios sexuaes, gagueira, toxicomanos, fumantes, alcoolatras, neuresis nocturna, etc. etc.)
VOSSO MAIS AFAMADO E MUNDIALMENTE CONHECIDO ESPECIALISTA, PROF. A. M. LANGSNER, está de volta no Rio, á PRAÇA FLORIANO, 55, 11.º andar, TELEPHONE: 22-9277, DAS 9 ás 12 HORAS. Residencia, Rua Haritoff, 5, apto. 11. Telep. 27-8275.
Systema reeducacional. (P 18825)

ACABA DE APPARECER:
"Das Patentes de Invenção"
Como obter, explorar e defender uma patente de invenção no Brasil. Doutrina, jurisprudencia e formulario pelo advogado BENJAMIN DO CARMO BRAGA JUNIOR — Preço 12$000 — Pedidos a PROCURAL (Marcas e Patentes) — Rua Buenos Aires, 44-2.º — Rio. (P 18842)

ALUGA-SE
Rua José Bonifacio 151 (MEYER) residencia.
Rua Leopoldina Rego 578 (OLARIA) residencia.
Rua Victor Meirelles 162 (RIACHUELO) residencia.
Rua Livramento 117 (SAUDE) Loja.
Rua Nery Pinheiro 88 (ESTACIO) Loja.
Rua Nery Pinheiro 90-A (ESTACIO) Loja.
Tratar á Av. Rio Branco 125 — 2.º
"EQUITATIVA PREDIAL" (30023)

ANTIGUIDADES
PRESENTES PARA AS FESTAS — VISITEM A EXPOSIÇÃO DO MAIOR MUSEU DE ARTE ANTIGA
CASA ANGLO AMERICANA
71|73, RUA REPUBLICA DO PERU' 71|73
TEL. 22-9664
(31467)

Fundição e Officina Mechanica para venda
Acha-se á venda uma das maiores e mais bem montada fundição com officina mechanica, installada nesta capital.
Para maiores esclarecimentos, dirigir-se á "Fundição", nesta folha. (P 18302)

Stozembach & C.º successores de Leclerc & C.º
AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguayana n. 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do fixador patente, applicado ás portas e destinado a evitar o encontro destas com as paredes, privilegiado pela Patente de invenção n. 18.698, de 7 de Agosto de 1930, da qual são cessionarios A. J. TEIXEIRA & CIA. (P 17657)

A União Commercial
Grandes abatimentos por motivos de obras

Palha de aço allemã, pacote	1$200
Palha de aço nacional, pacote	$700
Ferro Electrico para engommar, um	26$000

Telephones: 22-3929 — 22-2432
21 — RUA DA CARIOCA — 21
NEVES, GONÇALVES & CIA. — RIO. (31036)

Casa 250$ aluga-se
Proximo ao Jockey Club tratar por favor á praia do Pinto n. 62, com o sr. Carlos. (P 18440)

MOTOR A OLEO
Compra-se um maritimo ou terrestre pequeno, 3 a 20 HP., tratar com Rodrigues Tel. 22-3932. (P 18427)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

PIRATA DANSARINO

(Dancing Pirate)

Um film inteiramente colorido com

STEFFI DUNA

CHARLES COLLIN — FRANK MORGAN

FOX MOVIETONE NEWS e
Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BARBARA STANWYCK

GENE RAYMOND
ROBERT YOUNG em

CASAR É MELHOR

(The Brides walkgo out).

Paramount News e Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JUVENTUDE DOURADA

(Spendthrift)

com

HENRY FONDA

PAT PATERSON — MARY BRIAN

GEORGE BARBIER

A MACHINA DE VIGOR — desenho com BETTY BOOP

Complemento Nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A 20TH CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

GLENDA FARRELL

BRIAN DONLEVY

em

O OPTIMISTA

(Hight Tension)

MELODIAS METROPOLITANAS — (Natural)
NA PLANICIE — comedia
Complemento Nacional da D. F. B.

Poltronas e Balcões 2$000
ESTUDANTES e creanças 1$500

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A "20th CENTURY FOX" apresenta:
HOJE — ULTIMO DIA

WARNER BAXTER
MYRNA LOY

EM

ESPOSO E AMANTE

Complementos: Celebridades Femininas — "camera man" — FOX MOVIETONE NEW e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã, GILDA DE ABREU em
"BONEQUINHA DE SEDA"
as sessões começarão ao 1|2 dia — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

R. K. O. Radio apresentará:
HOJE — ULTIMO DIA

BOBBY BREEN
HENRY ARMETTA
e VIVIENNE OSBORNE

— EM —

CANTEMOS OUTRA VEZ

O Vagabundo, comedia por Carlito — Nacional da D. F. B.
SO' EM MATINE'E

As novas aventuras de Tarzan (final).

Amanhã: — Edward G. Robinson, em "BALAS OU VOTOS"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Martha Eggerth

em

SONHO DE VALSA

NACIONAL DA D. F. B.

Amanhã: — GILDA DE ABREU em "BONEQUINHA DE SEDA" — o film de ODUVALDO VIANNA.

TOMEM NOTA! GUARDEM BEM! ESPEREM ESTES DOIS GRANDES FILMS QUE SERÃO OFFERECIDOS AOS "FANS" --- como PRESENTE DE NATAL

DIA 21 — no **PALACIO**

Fred Astaire - Ginger Rogers

em "RITHMO LOUCO" — (SWING TIME) — Producção de PANDRO S. BERMAN — Musicas de GEROME KERN. — Um film da R. K. O. RADIO

SIMONE SIMON (a creadora de "Dormitorio de Moças) — com JANET GAYNOR — LORETTA YOUNG — CONSTANCE BENNETT — TOM AMECHE — PAUL LUKAS — TYRONE POWER e ALAN MOWBRAY — em MULHERES ENAMORADAS — ("LADIES IN LOVE")

DIA 21 — no **ODEON**

Ella era uma ameaça para as joias das mulheres e um perigo para o coração dos homens.

"A VOLTA DE MISS LANG"

com GERTRUDE MICHAEL
SIR GUY STANDING ETC.

The Return of Sophie Lang

AGUARDEM "VALSA DA Champanhe" com FRED MacMURRAY GLADYS SWARTHOUT Um film Paramount

complemento
POPEYE
em
VENHAM OS ESPINAFRES
Desenho

2ª Feira · ODEON

Paramount Pictures

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

Distribuidora de Films Brasileiros apresenta a producção nacional da Waldow Films

João Ninguem

Dirigida por MESQUITINHA

Complementos: "Fox Movietone News" (novidades mundiaes). "O PRESIDENTE ROOSEVELT NO RIO" (nacional D. F. B.)

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog. Serrador
KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

RAUL ROULIEN
— E —
CONCHITA MONTENEGRO

NA TRIUMPHAL

QUARTA SEMANA

O Grito da Mocidade

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS
3$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CASTA DIVA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

GRETA GARBO
FREDRIC MARCH
— EM —

Anna Karenina

FILM DA METRO

BROADWAY

TEL. 22-07-88

HORARIO:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

HOMEM OU DEUS?...

Ninguem conseguiu descobril-o, mas todos sentiam a influencia daquelle desconhecido!

GB BROADWAY PROGRAMMA

CONRAD VEIDT em **"O DESCONHECIDO"**

Complemento: A CHEGADA AO RIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

PLAZA

TELEPHONE 22-1097

HOJE

HORARIO — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,15

William POWELL · Carole LOMBARD

IRENE, A Teimosa

Universal Pictures

HOJE — Continuação das matinées infantis, das 10 ás 12 ½ horas. — Buck Jones em "O CAVALLEIRO FANTASMA" — 1.º e 2.º eps. — William Boyd em "Signal de Fogo" — "Na geladeira" (Comedia) — "O Rival de Vulcano" (desenho do marinheiro) — Nacional.

AMANHÃ — 2.ª SEMANA de formidavel successo de IRENE, A TEIMOSA.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada a estudantes 1$100

HOJE -

OTTO KRUGER — GLORIA HOLDEN

A FILHA de DRACULA

(PROHIBIDO PARA CREANÇAS)

Universal Pictures

JOHN HOWARD em
PATRULHA AEREA

FLASH GORDON, 13º eps. — NACIONAL.

AMANHA

Imp. para creanças até 10 annos

GB

PETER LORRE

O AGENTE SECRETO

Balneario de Luxo — O Cavalleiro Fantasma, 1º e 2º episodios — Nacional.

NACIONAL

R. V. Patria — Tel 26-0072

HOJE — Em matinée e soirée:
Um garoto de qualidade
Por Freddie Bartholomew e Dolores Costello
ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA
Por FRANCIS LEDERER e IDA LUPINO

AMANHA — 2.ª e 3.ª feiras: 2 optimos films
MANHÃ RUBRA
Por Steffy Dunna e REGIS TOOMEY
GEORGE O' BRIEN em
Altos Negocios Ferroviarios

Dias 9 e 10, (sómente 4.ª e 5.ª feira)
Um programma duplo
A Historia de Louis Pasteur
Por PAUL MUNI e JEAN MUIR
Um dia em Hollywood
Por WALLACE FORD e BRIAN DONLEY

6.ª feira — Dia 11:
VIVA A MARINHA
O SEGREDO DA POLICIA FRANCEZA

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas
Sylvia Sidney, em
Amor e Odio
Imp. para creanças até 10 annos
Ken Maynard em
LADRÃO DE GADO
Jack Holt, em
O DESTEMIDO DONOVAN
FLASH GORDON — 9.º e 10.º eps. NACIONAL

2.ª feira — Filhinho da mamãe — Imp. para creanças até 10 annos. O segredo da creada — Entrevista interrompida — Cinedia.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
Madeleine Carroll em
SOMBRA DE PECCADO
Jac. Holt em
O DESTEMIDO DONOVAN
"Flash Gordon", 11º e 12º eps. NACIONAL.

Amanhã: — "A Filha de Dracula" — Imp. para creanças até 10 annos. — "Princeza de Brooklin" — "Flash Gordon" 13º eps. Final. — Nacional.

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde Rio Branco, 53 - Phone 22-7499

HOJE, a 4½ horas — "matinée", HOJE — Poltrona, 2$000
A' noite, ás 7, 8 1|2 e 10 horas — Poltrona, 3$000
Successo definitivo do espectaculo popular para rir, e familiar!

QUEM SERÁ O HOMEM?

Original, DE CHOCOLAT
Estupenda creação comica de JARARACA no "Seu Macedo", protagonista da peça!
Mise-en-scene de MANOEL PERA.
Exito de toda a Companhia! Lindos numeros de musica!
SEMPRE: "QUEM SERA' O HOMEM!"

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 18 horas —
Edward G. Robinson em
BALAS OU VOTOS
Impr. para creanças até 10 annos.
ANNABELLA em
A BANDEIRA
Impr. para creanças até 10 annos. "Flash Gordon", 11º e 12º episodios — NACIONAL.

Amanhã: A Filha de Dracula. Impr. para creanças até 10 annos. "Patrulha Aerea" — "Flash Gordon" 13º episodio. Final — NACIONAL.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
BORIS KARLOFF em
O MORTO AMBULANTE
Imp. p. creanças até 10 annos
FRANCIS FARMOR em
PRIVADOS DO LAR
"Flash Gordon", 7º e 8º eps. — NACIONAL.

Amanhã: — "Vivendo na Lua" — "Signal de Fogo" — "Flash Gordon", 9º e 10º eps. — Nacional.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE, ultimas exhibições do film "Só para adultos"

SATYRO DO PRAZER

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Amanhã, o grandioso film realista CARNE DE TODOS

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 horas
Edward G. Robinson em
BALAS OU VOTOS
Imp. p. creanças até 10 annos
Fred Mac Murrai em
PRINCEZA DE BROOKLIN
"Flash Gordon", 9º e 10º eps. — NACIONAL.

Amanhã: — "Detective ás Occultas" — "Amor de Calouro" — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
Loretta Young em
As Cruzadas
Bill Boyd em
OURO FLAMEJANTE
"Flash Gordon", 7º e 8º eps. — NACIONAL.

Amanhã: — "Desejo" — Imp. para creanças até 10 annos. — "O Destemido Donovan" — — Nacional.

Theatro João Caetano

POLTRONA: 4$000

Comp. Bras. de Operetas Viennenses MARIA AMORIM — IRMÃOS CELESTINO
HOJE — ás 15 horas, em matinée", e ás 20,45 horas — HOJE

A Duqueza do Bal-Tabarin

A applaudida opereta de LOMBARDI, interpretada pela soprano CARMEN DORA, PEDRO CELESTINO, LINDOMAR LIMA, e todo o elenco!
Amanhã: "A DUQUEZA DO BAL-TABARIN"
Terça-feira: "AMORES DE PRINCIPE" com MARIA AMORIM e VICENTE CELESTINO.
Sexta-feira: "A JURITY", de Viriato Corrêa e Chiquinha Gonzaga, com MARIA AMORIM, VICENTE CELESTINO, e todo o elenco!

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 6 de Dezembro de 1936

Centenario da Musica Nacional Russa

PIERRE MICHAILOWSKY

1836- 1936

Musica Popular Russa

A musica russa — popular e artistica — tem um e mesmo manancial — a alma do russo.

A expressão dos pensamentos, dos sentimentos, das emoções, foi sempre instinctivamente e intimamente musical nos russos. A propria lingua ajuda a eclosão deste phenomeno interessante porque o idioma russo é extremamente musical e harmonioso. Basta lembrar a exaltação da lingua russa pelo famoso escriptor Ivan Turguenev.

Os russos — dos mais humildes até os mais elevados — exprimem de um modo todo natural, nas canções sinceras e ingenuas, todas as emoções que agitam as profundezas de sua alma.

As origens desses cantos populares se perdem nos tempos immemoriaes da meninice historica do grande povo slavo. Elles são os verdadeiros documentos psychologicos e historicos, que reflectem em symbolos poetico-lyricos a alma russa e a propria vida do povo na sua trajectoria historica.

Do Norte ao Sul — do Mar Branco até o Mar Negro — do Occidente ao Extremo Oriente — em toda a immensidade do seu enorme territorio, a Russia possue um manancial millenario de cantos populares, na sua fórma primitiva e sincera que revela toda a vida intima da alma slava e a propria vida do povo russo.

BALAKIREFF
Organizador da Escola Nacional da Musica Russa

E' claro, que este vasto "folk-lore" primitivo era transmittido de gerações a gerações verbalmente, cantado antes que sabios e artistas russos começassem a colleccional-o, no fim do seculo XVIII, isto é, depois de um millenio da vida historica do povo russo.

A canção popular russa foi revelada e salva para a posteridade pelos trovadores populares, bardos ambulantes que perambulavam por todo o vasto territorio slavo, entoando as suas melodiosas canções e transmittindo, assim, de geração á geração, de seculo á seculo, a chamma viva e vibrante da alma russa... O bardo authentico antigo-russo se chamava "Gussiár" — do nome do instrumento "gussli", com que o "gussiar" acompanhava as suas famelicas cantigas.

Todo o genio da raça irrompe e se revela nessas primitivas harmonias musicaes, nessas melodias cantantes do "folk-lore" autochtone antigo-russo, de uma originalidade incomparavel, de um realismo vital e historico, de uma exaltação frenetica da sensibilidade, de uma força suggestiva e inflammante...

Com a introducção official do Christianismo na antiga Russia pagã, com a metropole em Kiev, ha mais de um millenio, a musica profana e o canto popular receberam um golpe de graça. Os monges bysantinos, que chegaram á Russia, ficaram impressionadas com a "paixão", o "gosto violento", o "vicio", que os slavos russos possuiam pela musica e pelo canto, e começaram a perseguição impiedosa dessa musica e dessa canção popular profana, como obra do diabo...

O manto tenebroso da época obscura, chamada de Edade-Média, cobriu com todo o seu peso do obscurantismo a terra, a vida e a alma do povo russo...

Os instrumentos populares foram queimados nas praças publicas; os bardos, os musicos, os dansarinos perseguidos até a morte... "O silencio envolveu toda a terra russa" — constata melancolicamente um escriptor-ecclesiastico da época de então.

E sómente no inicio do seculo XVIII, quando o audacioso reformador da vida russa — Pedro o Grande — "abriu a janella para a Europa", invocando a expressão do "pae" da poesia russa, Puchkin, a musica profana popular obteve a sua "cidadania" na vida da Nova Russia europeizada, desenvolvendo-se, depois, cada vez mais, na sua marcha victoriosa e inevitavel, para a affirmação e a coroação da grande arte nacional, com o advento da escola nacional da musica russa, baseada no estudo profundo do "folk-lore" — a arte primitiva popular russa.

Arte musical russa

O panorama maravilhoso que nos offerece a arte musical russa, primeiramente, no seu escrinio preciosissimo das joias da musica popular, e depois nessa empolgante e magnifica revelação da arte musical nacional, que arrebatou o mundo civilizado, representa uma exégese esthetica incomparavel, de um fulgor fascinante de arte pura e de uma harmonia prodigiosa.

Tendo as suas raizes na profundidade da alma popular, as obras primas da arte musical russa, creadas segundo as prescripções estrictas da arte da musica "scientifica", ficam em contacto intimo com as anonymas aspirações do povo e constituem as lidimas expressões nacionaes, reveladas pelo genio racial da élite da cultura.

A musica russa revela ao mundo um evangelho artistico singular da universalidade da arte, revelada pelo prisma da alma popular, identificando a personalidade artistica com a do povo inteiro e da sua alma, iniciada intuitivamente nos mysterios da vida da natureza e do homem...

Todo grande povo dá a sua contribuição propria e original á cultura espiritual da Humanidade, á medida que elle se exprime e se affirma intrinsecamente na sua propria indole. A Russia artistica triumphou galhardamente neste movimento cultural — simultaneamente, nacional e universal, racial e profundamente humano.

Neste sentido, toda a arte nacional russa revela uma espontaneidade e uma harmonia artistica surprehendente. Como os musicos, Glinka, Dargomyjsky, Mussorgsky, Balakirev, etc., revelam da mesma fórma a sua arte portentosa os grandes poetas e escriptores russos Puchkin, Tolstoi, Dostoiewsky, Gorky, etc., os pintores Repin, Wassnetsow, Roerich, Benois, Bilibin, etc.; os artistas da scena Chaliapin, Stanislawsky, Fakin, etc. etc.

Eis porque, tratando-se da canção popular russa, já foram invisivelmente, mas naturalmente, revelados o caracter, a concepção e a projeção de toda a arte nacional russa, porque este caracter absolutamente nacional persiste nas obras primas dos grandes artistas russos, e especialmente dos musicos, cuja gloria e originalidade, inherente intuitivamente á alma do povo, jámais se eclipsará...

Quando, no começo do seculo XVIII, foi abolida officialmente a interdicção que pesava sobre a musica profana popular, perseguida pela egreja bysantina e pelos tsares moscovitas, durante varios seculos, a imposição do estrangeiro tornou-se tão forte e autoritaria, que a musica nacional russa não pôde levantar a cabeça senão depois de um seculo e meio de luta de morte com as influencias musicaes da Europa, especialmente italiana e allemã.

Parecia, que nada podia desthronar o florescente italianismo musical na Russia, reinante até os meiados do seculo passado. Mas o genio nacional era mais forte que todos os obstaculos. Depois do somno prolongado por seculos e o silencio forçado pelas perseguições, a eclosão do genio russo foi empolgante e definitivo, revelando, um após outro, os grandes musicos-compositores.

Miguel Glinka teve a palma de prioridade de encarnar na sua arte o genio musical do povo russo. Eis porque é chamado com justiça, o "pae" da musica nacional russa.

Miguel Glinka (1804-1857)

Na época, quando na Russia reinava em absoluto a fallaz copia da musica italiana, e ignorava-se ou desprezava-se a musica verdadeiramente russa, Miguel Glinka impoz corajosamente e resolutamente a sua nova musica, genuinamente russa, que canta, com rara sensibilidade a vida, a natureza, a alma do seu povo.

A sua palpitante e original partitura da opera "Vida pelo Tzar" tranpoz o Rubicon na historia da arte musical russa, queimando todos os barcos atrás de si, para não poder mais voltar atraz...

Glinka adivinhou o seu destino: escrever em russo para os russos! Crear uma obra musical nacional, sem a imitação servil da musica estrangeira. A opera "Ivan Sussanin", como a baptisou o proprio autor, transformada pelo tzar Nicolao I em "Vida pelo Tzar", onde se glorifica o patriotismo de um simples "mujick" russo, um servo ou escravo de então, que sacrificou a sua vida pela patria e salvou a vida do novo tzar, fazendo parecerem os inimigos que invadiram o seu paiz, produziu uma funda impressão, pela novidade do assumpto e originalidade da musica genuinamente russa, na sua estréa, no Theatro Imperial de Opera de São Petersburgo, em 27 de novembro de 1836. Porque ella tocou profundamente a alma russa...

Eis a historia da estréa da musica *nacional* russa!

Mas os elementos da aristocracia russa, essencialmente estrangeiros e escravagistas, se revoltaram contra essa glorificação publica dos servos, com a inventada "musica dos mujiks", etc. A opera foi retirada do repertorio... E sómente depois da abolição do servilismo na Russia, em 1861, é que a opera de Glinka, dormindo forçadamente 25 annos, retorna á sua vida triumphal, já após a morte do autor!...

Assim, Miguel Glinka provoca uma verdadeira revolução na musica russa, e sua repercussão é profunda não só no dominio da musica nacional, como, tambem, na arte musical em geral. E' curioso citar aqui um conselho do professor M. Bourgault-Decondray na sua "Histoire de la Musique Dramatique": — Nossos jovens compositores, farão bem inspirando-se não na fonte de Wagner, que collocou a musica scientifica nos seus limites, mas na rica escola russa, a qual toma a sua inspiração do manancial inesgotavel da canção popular russa. A "Vida pelo Tzar" — eis o modelo que nós devemos ter deante de nossos olhos!... Bom é que sejamos uma democracia; nós não possuimos, até agora, na França, o drama lyrico nacional!"

Em 27-XI-1842, precisamente seis annos depois da estréa da opera "Vida pelo Tzar", Glinka revela a outra opera — "Russlan e Ludmila — cujo argumento, escripto pelo poeta Puchkin, foi tirado da lenda popular antigo-russa e cuja musica foi totalmente inspirada nos motivos populares das antigas canções russas. O opera, que é uma verdadeira obra prima do "pae" da musica nacional russa, fracassou lamentavelmente deante da frieza e da hostilidade da aristocracia russo-allemã de então...

Glinka foi abatido, mas não perdeu a confiança em si. "Teu Micha (diminutivo de Michail-Miguel) — escreveu elle a sua irmã — será comprehendido daqui a um quarto de seculo, e a opera "Russlan e Ludmila" — em um seculo!..." que bella prophecia!

Se tomarmos em conta a época em que foram creadas as operas de Glinka — ha um seculo! — não se póde deixar de admirar a audacia innovadora da nova arte nacional russa, creada pelo heroico e apaixonado pela canção popular, o immortal "pae" da musica genuinamente russa — Miguel Glinka!

Como o grande poeta nacional Alexandre Pichkin — o pae da poesia nacional — Glinka foi, tambem, o redemptor da alma russa, que creou uma obra nacional imperecivel e traçou a rota de novos ramos para a arte musical russa. A nova bandeira não caiu com a morte prematura do bandeirante... Pelo contrario, foi içada mais alto, muito mais alto, por seus discipulos-admiradores — primeiro, por Dargomyjsky e, depois, pelos famosos "cinco" compositores russos: Balakirev, Cui, Rimsky-Korsakov, Borodin, Mussorgsky, — os quaes revelaram completamente o genio slavo glorificando e immortalizando a prodigiosa arte musical nacional.

GRETCHANINOFF
Partidario da Escola Nacional

Alexandre Dargomyjsky (1813-1869)

O ambiente da época em que viveu Dargomyjsky foi pouco propicio para a revelação do seu genio. Elle quiz a sinceridade e a verdade na arte. A phrase musical deve ser pura e espontanea, viva e humana como uma creação natural da vida. A musica deve traduzir a verdade da palavra na belleza do som musical. Foi o precursor do celebre realismo musical russo, que abriu radiosos horizontes para a escola nacional da musica russa moderna. Elle iniciou a obra de regeneração esthetica da musica russa, que Mussogsky, mais tarde, terminou, sendo encorajado e particularmente guiado nas suas primeiras producções justamente por Dargomyjsky.

"Par sa pénétration, son gout de l'expression depouillée, sa sensibilité juste et pathetique, son attachement exclusif à la race dont il est issu, Dargomyjsky mérite d'être comparé à Dostoiewsky" — diz com justiça Henri de Malherbe no seu estudo sobre Dargomyjsky, na "Encyclopedia" de Lavignac.

A sua primeira grande obra — a opera "Rusalka" (Ondina), composta sobre o poema do poeta Puchkin — foi estreada em 1856. Mas não obstante a surprehendente originalidade da technica e da belleza da inspiração, a opera "Russalka" fracassou egualmente como a féerica opera de Glinka "Russlan e Ludmila" deante do antagonismo do ambiente russo-allemão reinante na época...

Portanto, nesta obra lyrico-musical ha uma essencial innovação, introduzida por Dargomyjsky — o *recitativo* desprezado pela opera italiana.

Não comprehendido, Dargomyjsky persiste na sua idéa fixa e créa outra opera "Convivo de Pedra", tambem, sobre o poema de Puchkin, que representa uma especie de traducção intuitiva em lingua sonora da musica do poema verbal do poeta.

Desgraçadamente, esta obra ficou inacabada no leito de morte do genial compositor, que adivinhou a sua missão cultural de *precursor do drama lyrico moderno*.

Cesar Cui, a quem Dargomyjsky, morrendo, legou acabar a opera, junto com Rimsky-Korsakov, diz no seu livro "Musique en Russie": "Dargomyjsky possuia o segredo de crear a exacta phrase musical que correspondia perfeitamente ao senso e ao movimento do poema... Seu recitativo iguala tudo que foi creado melhor neste genero na musica."

"Mogútchaia Kútchka" -- "Poderoso Grupo"

Balakirew-Cui-Borodin-Rimsky-Korsakow-Mussorgsky

A arte russa deu ao mundo, na segunda metade do seculo passado, um espectaculo impressionante e sem par — de um punhado de cinco artistas-musicos, unidos na sua alliança artistica, dictar a sua vontade e imprimir novo destino á arte musical russa!

Esses cinco jovens enthusiastas, desprezados pelo ambiente social dominante, ricos sómente de grandes esperanças e das idéas elevadas de arte, cheios de fé ardente na sua missão cultural, provocaram uma verdadeira revolução na alma artistica russa, seguida pela completa transformação da arte musical na Russia!

LIAPOUNOFF
Partidario da Escola Nacional

Este luminoso milagre artistico provoca uma admiração sem reservas para a obra prodigiosa dos compositores russos.

Vejamos só! Miguel Glinka, morre quasi no olvido... Dargomyjsky desapparece, tambem incomprehendido, sem deixar a sua obra acabada... A arte musical russa, parecia, ficou como viuva despojada de todo genio musical...

Mas, não foi assim, não! O germen lançado por Glinka e fecundado por Dargomyjsky, deu as mais profundas raizes... A semente fez crescer uma gigantesca arvore de cinco poderosos ramos, que resistiu á todas as tempestades e se impôz galhardamente para a eternidade no bosque symbolico da Arte...

E tudo isso passou-se na época da dominação espiritual estrangeira na Russia. "Nada de Conservatorio russo-allemão!" — protestaram, ainda, Glinka e Dargomjsky contra a fundação do Con-Conservatorio de St. Petersburgo, sonhando crear a Escola Nacional Russa... E este sonho magico realizou-se...

Pouco tempo antes de sua morte, Glinka recebeu um rapaz, menor de 20 annos, de tal fórma devotado á causa da nacionalização da musica, de tal fórma apaixonado pela obra genuinamente russa, de tal modo crente na victoria final, que Glinka percebeu no adolescente estranho uma verdadeira encarnação do espirito da pobre musica nacional russa, desprezada pelo ambiente dominante, e legou-lhe todo o seu patrimonio espiritual... Esse joven era Milli Balakirew.

Pouco depois, Balakirew attrahiu Cesar Cui, e os dois a Rimsky-Korsakow, Borodin e Mussorzsky, formando assim "Moguthchaia Kutchka," quer dizer, "Poderoso Punhado," que revolucionou a arte musical russa e imprimiu a sua portentosa influencia na arte da musica em geral.

Anton Rubinstein e Tchaikowsky formam-no campo opposto, sob a influencia da musica estrangeira, e combatem o famoso "Punhado", que não quiz reconhecer as autoridades nem os exemplos da musica classica sob o dominio estrangeiro.

Mas a fé enthusiastica na justa causa dos jovens artistas-redemptores venceu tudo. E o proprio Tchaikowsky, já velho, reconheceu a sua injustiça anterior, escrevendo publicamente: "Eu li a ultima opera de Rimsky-Korsakow "Snegûrotchka" ou "Filha da Neve", e admirei sinceramente a sua maestria. Devo confessar a minha vergonha, por tel-os invejado." Eis o bello testemunho do grande compositor russo Tchaikowsky, que, mesmo com a sua educação musical germano-latina, guardava intacta a sua personalidade russa nas expressões rythmicas de sua musica.

Mili Balakirew (1836-1910)

Mili Balakirew era o verdadeiro organizador da victoria da Nova Escola Nacional da musica russa, chefiada pelo "Grupo Poderoso" dos "Cinco". Como chefe e grande sacerdote da nova escola, elle foi o incansavel e abnegado mestre-educador dos seus discipulos — collegas. Foi elle, Balakirew, quem inventou, em meiados do seculo passado, o "methodo directo do ensino artistico-musical, baseado no exemplo immediato, decifrando e analysando perante seus collegas-discipulos as composições de grandes musicos mundiaes, methodo este que só em nossos dias recebeu o titulo de cidadania nos Conservatorios de Musica.

Mussorzsky e Borodin receberam assim a sua educação e o aperfeiçoamento musical. Numa das suas cartas á Wladimir Stassow — director da Bibliotheca Nacional e grande critico de arte — Balakirew mesmo escreveu: "De 1858 á 1861, nós tocamos juntos todas as symphonias de Beethoven, todas as obras de Schummann, Schubert, Glinka, explicando eu a construcção technica e analyzando o proprio processo theorico, fazendo, "deste modo directo", comprehender as obras primas musicaes."

Balakirew era a propria alma do "Grupo dos Cinco", ao qual elle dedicou toda a sua actividade, sem ter o tempo necessario para as suas proprias composições. Os grandes mestres da musica russa, componentes deste "Grupo Poderoso", devem á Balakirew a melhor das suas geniaes creações artisticas.

Balakirew se inspirava unicamente na canção popular, enaltecendo-a numa instrumentação de technica prodigiosa. Toda a sua obra é puramente nacional.

Elle percorreu todo o vasto territorio da Russia para surprehender na bôca dos simples "mujiks" as melodias primitivas russas, e reuniu, depois, tudo o que existia de mais importante e original na tradição da musa popular, harmonizando todo esse enorme material historico-artistico com uma prodigiosa intuição. Os seus poemas symphonicos "Mil Annos", "Russia", "Itlamey", "Thamar", etc., são as obras primas que cantam a vida historica e epica da Russia e do Caucaso, animando e enaltecendo o folklore musical do seu paiz, como a base da arte musical russa.

Cesar Cui (1835-1918)

Cesar Cui nasceu em Vilna, de pae francez e de mãe poloneza, mas a sua inclinação para o slavismo despertou muito cedo, tornando-o o campeão litterario do movimento artistico nacional, ao lado de Balakirew, que o descobriu e o apresentou á Dargomyjsky, enveredando no caminho do renascimento da musica russa.

Mais fraco como compositor, Cesar Cui tornou-se um verdadeiro porta-voz do "Grupo Poderoso" na imprensa, propugnando com enthusiasmo, ardor e combatividade pela victoria da escola nacional da musica russa. Elle, escreveu um bello livro, intitulado "Musica Russa", que serve de precioso documento para a historia da musica nacional.

As suas composições musicaes são numerosas, entre as quaes notam-se varias operas: "Angelo", "Filho do Mandarim", "Prisioneiro do Caucaso", "Sarraceno", "William Ratcliff", etc. Cesar Cui foi o professor de musica do ultimo tsar da Russia, Nicolao II na sua meninice, e, tambem, do famoso "general branco" Skobelew — o vencedor dos turcos em 1877.

Mas, o maior merito de Cesar Cui na historia da musica nacional é, sem duvida, a sua propaganda inflammante em pról da defesa e da victoria da nova escola da musica nacional. Balakirew, Mussorzsky, Borodin e Rimsky-Korsakow encontraram nelle o verdadeiro paladino litterario da sua nobre causa e seu mais arrojado e convicto advogado perante a consciencia artistica da sociedade russa.

Alexandre Borodin (1834-1887)

Alexandre Borodin era o compositor mais delicado do "Grupo Poderoso", o creador de uma especie de barbarismo refinado musical. Elle trabalha as suas melodias como um joalheiro lapida uma joia primitiva, cinzelando-a e aperfeiçoando-a, até apresentar uma preciosidade. Elle é ao mesmo tempo um artista e um sabio, um joalheiro refinado e um mestre audacioso.

Já professor de chimica da Universidade, Borodin foi apresentado por Mussorzsky á Balakirew, como seu admirador e simples amador de musica. Isto bastou para que o joven sabio fizesse parte integrante da nova escola da musica russa, transformando-se, sob a influencia autorizada de Balakirew, de um amador num compositor scientifico e perfeito artista da musica, permanecendo, porém, sempre o sabio da sciencia.

A sua maior obra musical é a opera "Principe Igor", começada em 1879, exaltada pelo famoso critico de arte, russo W. Stassow, e que Borodin escreveu, com intervallos, toda a sua vida, deixando-a, ainda, inacabada: — Rimsky-Korsakow terminou a orchestração e Glazunow escreveu a abertura, lembrando-a de cor, depois de ouvil-a varias vezes executada pelo proprio autor.

Essa bella obra prima da arte lyrica musical é obra essencialmente nacional russa, baseada na poetica epopéa antigo-russa, narrada numa deliciosa lenda popular de um sabor ingenuo e captivante, relacionada com a época longinqua das lutas epicas dos russos contra os invasores tartaros e polovtses.

O genio do sabio russo imprimiu a ansia de descobertas nas composições musicaes de Borodin, cheias de innovações musicaes verdadeiramente milagrosas.

A influencia de Borodin sobre a musica moderna é da maior importancia. Elle auxiliou aos compositores contemporaneos a evitar os exageros wagnerianos da opera absorvida completamente pela orchestra e salvou, junto com Mussorgsky, toda uma geração de jovens musicos do estrangulamento wagneriano. Ao contrario de Wagner, Borodin professava que "as vozes devem occupar o primeiro plano na opera e a orchestra o segundo." Os francezes — diz francamente Fleury Malherbe — que foram os primeiros a comprehender e a defender o genio de Borodin e de Mussorgsky, ajudaram a cortar o nó da corda estranguladora da imposição de Wagner."

Modesto Mussorgsky (1839-1881))

Não ha na historia da musica um compositor que provoque a impressão tão immediata de um genio, como Modesto Mussorgsky. Elle é incontestavelmente o mais prodigioso musico russo do "Grupo Poderoso" e, ainda, de toda a musica lyrica.

"Mussorgsky foi, com Wagner, a mais bella e a mais alta figura musical da segunda metade do seculo XIX", — diz Fleury Malherbe no seu artigo "Russie", na "Encyclopedie" de Lavignac.

Mussorgsky domina totalmente a musica pela sua intuição. Todas as impressões que elle recebe do mundo exterior, todas as emoções que provocam nelle os homens e os acontecimentos, elle as transmitte directamente, intuitivamente, fatalmente, em sonoridades harmoniosas da musica. Os movimentos e as fórmas, as cores e os ruidos, os sentimentos e as idéas têm na alma musical de Mussorgsky os mais puros, mais naturaes e mais estonteantes equivalentes sonoros.

A musica para Mussorgsky é um idioma o mais justo, o mais immediato, o mais penetrante e o mais puro do homem. Ella é a lingua-mater da especie humana e da propria Natureza, com os murmurios da agua, sussurros das arvores, trovões das tempestades, gorgeios dos passaros, etc. etc. A sua intuição genial concebia a vida na lingua sonora...

Ainda creança, Modesto já compunha algumas cantigas bizarras, como a traducção sonora immediata das impressões que elle recebera dos contos fabulosos de sua ama de leite. Aos 7 annos, elle já toca bem o piano, e aos 9 dá o seu primeiro concerto publico. Aos 18 annos, Mussorgsky compoz a sua primeira opera sobre um romance de Victor-Hugo. Os salões mundanos disputam a joven gloria do brilhante e elegante official da guarda imperial, que foi Mussorgsky.

Mas, aos 20 annos, Mussorgsky tenta a consciencia da sua historica missão, revelando-se como o genio da musica nacional russa. Foi bastante, para isto, ser apresentado á Dargomyjsky e encontrar-se com Balakirew, Cesar Cui e Borodin, para se consagrar integralmente á arte da musica.

Elle abandona os sumptuosos salões sociaes, retira-se da carreira militar e se dedica ao apostolado artistico-musical. Soffrendo dos primeiros ataques de neurasthenia, elle deixa a capital para trasladar-se ao interior do paiz natal. E, justamente esse convivio com os camponezes russos, ingenuos e affectivos, com a natureza bucolica da terra de sua infancia, com o horizonte limpido e infinito das steppes russas, ajudam Mussorgsky a descobrir o seu proprio "eu", abrindo os horizontes do seu verdadeiro destino...

Desde então, Mussorgsky canta os soffrimentos obscuros e os sentimentos opprimidos dos seus pobre irmãos — os "mujiks". Toda a vida tragica e comica, melancolica e revoltada do povo russo apparece na sonoridade intuitiva do genio nacional da musica.

Em 1863, Mussorgsky escrevia em carta á Cesar Cui: "Nestes dias, eu descobri uma pequena poesia de Goethe e a transmitti á musica... O thema é "O Mendigo..." Assim, tambem, o mendigo póde cantar a minha musica"! Eis o evangelho esthetico-musical de Mussorgsky — cantar para o povo!

Elle considerava a arte como o meio de communicar-se com os homens e não como o fim em si; assim elle confessou ao famoso critico de arte Stassow. A sua arte é destinada a crear uma obra musical, realista, nacionalista, genuinamente russa.

A sua attenção foi attrahida pelo poema historico de Puchkin: "Boris Godunow", cujo thema apaixonou-o. Como se uma corrente electrica perpassasse pelo cerebro, elle decidiu crear um drama lyrico. Em um anno de labor creador e, quasi, milagroso, Mussorgsky terminou a primitiva versão de "Boris Godunow", creando uma verdadeira obra prima para o patrimonio artistico musical da Russia!

LIADOFF
Partidario da Escola Nacional

Quando Dargomyjsky ouviu "Boris Godunow" nessa apressada versão, elle foi tomado de tal emoção, que exclamou: "Jamais ninguem foi tão longe e tão profundo na expressão musical!" Em 1870, já depois da morte de Dargmoyjsky (em 1869), Mussorgsky deu a fórma definitiva e perfeita á opera, como ella é representada até agora.

Em 24-1-1874, a opera "Boris Godunow foi estreada no Theatro Imperial de São Petersburgo, obtendo um verdadeiro triumpho. O publico encheu o theatro nas vinte representações consecutivas — coisa inaudita para essa época!

A critica tradicional foi injusta

(Continúa na 8.ª pag.)

ERNESTO DE FIORI, o esculptor da Substancia

por MOZART FIRMEZA

MODERNISMO era um termo que já andava muito desmoralizado. Essa desmoralização porém é natural. Não significa que tenha fracassado o movimento de renovação.

Pelo contrario, verifica-se que a babel de canones, de processos e maneiras de fazer arte, mais accentuada depois da "grande guerra", teve o merito de eliminar as mediocridades, tanto as do movimento como as que já tinham sido consagradas anteriormente.

O mundo tornara-se um laboratorio de experiencias, das quaes sairam victoriosos, ou ficaram de pé, só os valores legitimos, se bem que estejamos ainda apenas no começo da eliminatoria. Na marcha em que os antagonismos sociaes, vão complicando-se ao mesmo tempo que definindo cada vez mais, a "renascença" não será para este seculo. Estamos nos seus primordios, fim da decadencia e inicio duma nova éra, a maior e mais decisiva da historia de todos os tempos, á custa do sacrificio e heroismo, dos contemporaneos, por uma talvez feliz tranquillidade para os posteros.

Assim, resta-nos, em arte, hoje, apreciar os que se apresentam relativamente dotados de valor proprio e do genio da communicabilidade, seja pelo que os homens possuem de humano entre si, seja pelo que os aproxima, e egualmente os separa, isto é, a idéa politica, social, ou philosophica.

Ernesto de Fiori é um dos que permaneceram de pé, desencadeada a tormenta anarchica da renovação; pois seu pensamento é de que tudo póde e deve mudar na esculptura: menos a "substancia". A substancia é o segredo da sua "communicabilidade" e juventude eterna.

Gluck costumava dizer que a voz, os instrumentos, todos os sons devem tender na opera para um só fim, que é a expressão. E que a união entre o canto e as musicas deve ser tão estreita, que tanto deve parecer o canto feito para a musica como a musica feita para o canto.

E' o que nos suggere tambem a arte daquelle esculptor que ora se encontra em S. Paulo, uma das figuras maximas da arte plastica actual. Sendo italiano de nascimento, mas tendo vivido na Inglaterra, França e principalmente na Allemanha, todos o disputam como gloria nacional. Seu nome, por falar só de artistas da Italia, forma ao lado do Dazzi, Messina, Andreotti, Martini. E, na Allemanha, onde fixou residencia, sua projecção é ainda mais sensivel, elle e Kolbe considerados dentre os maiores.

No prefacio de Emilio Szittya ao livro de reproducções de obras de Ernesto Fiori, vertido para o italiano por Giacomo Prampolini, encontramos sua biographia: Filho de italiano com austriaca, nasceu em 12 de dezembro de 1884, em Roma, onde ficou até á edade de 24 annos, passando-se então para Londres, Monaco e, em 1911, para a França, fixando residencia em Paris. Após 1914, mudou-se para a Allemanha, tendo recentemente, em 1937, sido convidado para dirigir a Escola de Bellas Artes, de Colonia, o que não acceitou. As obras desse genial artista encontram-se, entre outras, nos museus de Londres, Nova York, Rotterdam, Berlim, Hamburgo, Duesseldorf, Muenster, Vienna, Frankfort, Colonia, Dresda, Paris.

Graças á esculptora Elisabeth Nobiling, foi que conhecemos pessoalmente Ernesto de Fiori de cuja obra, impregnada de primitivismo grego e innocencia contemporanea, ja eramos admirador. Sua presença agora entre nós nos hónra e nos é benefica, pelo que representará e causará em face da nossa cultura ávida de ensinamentos sabios. Na excelsitude que a divinisa, mostrar-nos-á o que seja "arte moderna" de verdade e o que seja um espirito veramente creador integrado na consciencia de si mesmo.

Fomos apresentado a elle em casa de seu irmão, doutor Mario Fiori, prospero e conceituado medico na capital paulista. Apparencia é a de um homem ainda joven, typo de galã americano, e conservando do inglez a elegancia gentleman; do allemão os gestos ás vezes quasi rigidos; e do italiano o caracter bem recondito, de raro em raro vindo á tona, bem como na revivescencia de um grego da época de Platão. E sua concepção philosophica sendo a da supremacia do "eu"

Monumento funebre em Darmstadt (1935)
(Da autoria de Ernesto de Fiori)

e o unico caminho que trilha sendo o da humanidade, por esse processo chega a tornar-se internacionalista, vivendo só para a belleza, para tudo o que palpita, esteja ella em qualquer raça, em qualquer povo, em qualquer classe em qualquer terra.

Como enamorado do bello, no seu sentido o mais humano e restricto, Ernesto de Fiori é um simples, e o seu silencio, seu recato, sua modestia são parte fundamental do seu caracter, do seu geito, que o torna ainda mais sympathico.

O silencio nelle não é symptoma de egoismo. Pelo contrario, serve-lhe de filtro, cadinho á purificação das idéas, as quaes depois espalha-as, como preciosidades de fino lavor, em artigos a cujo traço profundo se casa a roupagem faustosa e fertilisante do poeta. Como todo grande artista creador é tambem artista do pensamento, a serviço sempre da belleza, da belleza sosinha isolada em si mesma, inutil qual a de Narciso; da belleza que não distingue alegria de soffrimento, que não comprehende oppressores e opprimidos, que vive só para si, gozando indistinctamente o espectaculo, de claro escuro intenso, dos miseraveis que rastejam pelo inferno e dos que, felizes de conforto, deslizam pelos asphaltos do céo...

Fiori está sempre acima da materia, escreve Szittya. Elle arranca a creatura ao seu convivio social e a individualiza. Fiori transforma o que é real num novo corpo abstracto, dando ás suas figuras subtis uma impressão de que não existem, *Invece* (accrescenta Szittya) *esse esistone come scultura greca*.

Emilio Szittya, no citado prefacio traduzido por Prampolini, dissera. "Fiori não copia a natureza, porém a embelleza, trabalhando qual um apaixonado". Assim, ja podemos calcular, com antecedencia, o conceito de Ernesto de Fiori sobre arte, mormente sobre a esculptura.

Fizemos-lhe esta pergunta:

— Qual é a differença entre a esculptura de hoje e a de hontem?

— Nossos paes e avós faziam uma esculptura meramente sensual, ou imitativa. Parecia-lhes sufficiente o terem copiado á perfeição a anatomia de um modelo; emquanto que para nós a anatomia não possue senão um interesse secundario. Nós continua, — desejamos, antes de qualquer outra coisa, a harmonia dos volumes. E nisso nos chegamos as gregos primitivos, sendo que os gregos da época chamada classica, e da decadencia, tambem se perderam na imitação do nu'.

— A intenção do artista então se resume...

— ... se resume em procurar por meio dessa harmonia dos volumes a expressão ou "alma"; buscamos por assim dizer a "religiosidade" innata no ser humano. Somos, pois, de um certo modo, misticos, ao passo que os nossos paes eram "materialistas", não procurando senão a musculatura e a "pelle", escola que, sem embargo, deu grandes artistas, o maior dos quaes foi Rodin.

— E as escolas não estarão sujeitas á evolução do tempo e das necessidades? perguntamos a Ernesto de Fiori, citando-lhe artistas os mais diversos e das mais diversas épocas e maneiras.

— No decorrer dos seculos, a esculptura, como qualquer outra arte, varia na forma, mas não na substancia, conforme acreditam ainda hoje alguns "abstractos", que querem fazer da esculptura uma mera "musica da forma". Que se faça a musica da forma; porém, da forma do corpo animado, seja corpo "animal" ou humano. O thema principal é sempre o mesmo: representação do corpo.

Ernesto de Fiori veiu ao Brasil em viagem de recreio, de turismo trazendo em sua bagagem apenas os objectos de primeira necessidade. Todavia, nos poucos dias que está em São Paulo já trabalhou innumeras cabeças-retratos, que nos vae expor attendendo a pedidos insistentes.

Vendo-os espalhados pelo "studio" e salões do palacete do doutor Mario de Fiori, numa visão de arte magnifica e impressionante, rara por estas bandas, é nos quaes a gente sente toda a verdade do retrato, physica, social, psychologica e até profissionalmente falando, pedimos-lhe que nos definisse sua opinião sobre o retrato em particular.

— Essas differenças de escolas não passam de um mero problema de "nuance" e accentuações. Questões de leves fluctuações do senso esthetico. E isso se refere tambem ao retrato, com o que acontece a mesma coisa. Precisamos não de imitação, mas da interpretação. Não riqueza do detalhes e, sim, clareza de relação entre os volumes. Um retrato não é "lindo" por ser "liso", bem acabadinho, mas quando nelle se espelha o caracter, a alma do modelo.

—

A arte de Ernesto de Fiori é toda feita de bondade, de força e sentimento humanos; cheia de egocentrismo e sincera indifferença. Conservando pura sua arte. Ernesto de Fiori só vê o homem na sua vitalidade instinctiva e animal, o homem em si, individual, absoluto no tempo e no espaço; figuras á semelhança delle proprio, de Fiori, artista que posto tenha combatido tres annos na Grande Guerra, ou talvez por isso justamente, anda pelo mundo sem enxergar guerras e nem contradições sociaes e politicas, feliz consigo e com o seu sonho de arte eterna.

A CÔR E O SOM NA ARTE DE MARTINS FONTES

Ha em tudo o que em prosa ou em verso dizes,
De som e côr a conjuncção radiosa;
Tem o teu verso todos os matizes,
Vibram todos os sons na tua prosa.

Imagens novas, expressões felizes,
Em phrase de ouro a rima azul e rosa,
Nelles a vida exaltas e bemdizes
E vemol-a fulgir, maravilhosa.

Pintor de sons, orchestrador de côres !
Teu verbo é vibração de aureos fulgores,
Gritos de luz ha nelle, a cada passo.

Manejando o pincel, vibrando o plectro,
Fundes as notas do solar espectro
A's tintas musicaes que enchem o espaço !

BASTOS TIGRE

Córtes e Recórtes

O ENIGMA ALLEMÃO

PARECE incrivel, mas é verdade que se pensa em salvar a Europa. Poderia esse circulo vicioso ser rompido pela restituição, ao Reich, das suas antigas colonias?

E' certo que o continente africano só fornece 3 a 4 % da producção mundial das materias primas e dos generos alimenticios. E', portanto, insufficiente. Por outro lado, é mais do que duvidoso pretender que as colonias da Africa permittam á Allemanha desembaraçar-se do excesso de sua população. O mytho colonialista e as aventuras militares já não resolvem os grandes problemas. A Allemanha reclama a reorganização da sua riqueza por um sentido mais humano. Em seu discurso de Milão, Mussolini condemnou a economia reaccionaria dos plutocratas, ao mesmo tempo que o supercapitalismo do Estado. Mas, que fazem os regimens totalitarios (excepção feita ao super-estatismo de Staline) senão oscillar entre os dois polos egualmente temiveis, sem achar o "terceiro caminho" apontado pela Egreja? A segunda condição implica numa remodelação da politica internacional: compete aos povos europeus comprehender que a hora das hostilidades e das combinações diplomaticas já passou e que só um regimen internacional susceptivel de garantir a todos os paizes um "minimum vital" ainda póde evitar a catastrophe que se approxima.

BLUM E MAURRAS

O sr. François Latour, um escriptor francez, fôra encarregado, pelo governo Blum, de organizar os serviços de publicidade da Exposição Internacional de Paris, a realizar-se em 1937. Designado, o escriptor, na sua lista de jornaes e revistas, contemplou "L'Action Française". O governo pediu-lhe uma explicação, accentuando que o orgão monarchista estava incompatibilizado com a administração socialista.

O sr. Latour respondeu que a Exposição, não tendo caracter politico, muito menos partidario, nada tinha a ver com a orientação doutrinaria do jornal dos "camelots du roi". Demais a mais, frisou o escriptor, o certamen necessitava da collaboração dos homens illustres de França, entre os quaes, pelo seu pensamento e saber, estava o sr. Charles Maurras, director do "L'Action Française".

O sr. Blum treplicou. Não discutia o merecimento philosophico ou literario do sr. Maurras, cujas obras conhecia, tanto que dellas divergira. A questão não era nem de philosophia, nem de literatura. Era de dinheiro. "L'Action Française" fôra arrolada como folha remunerada por publicidade de serviços do governo e o governo não os pagava para não auxiliar, com as verbas orçamentarias, um jornal que trabalhava para derrubal-o.

O sr. Latour não se conformou e deu a sua demissão com um tal ou qual apparato.

O sr. Maurras limitou-se a declarar que de nada sabia, não tendo o menor interesse na reclame da Exposição.

OS DOIS ROOSEVELT

DEPOIS do segundo Roosevelt, os brasileiros lembram o primeiro, Theodoro Roosevelt, que tambem aqui esteve. Doutor em direito, vaqueiro, deputado, coronel de cavallaria, caçador de féras, presidente da Republica, reconciliador do Japão com a Russia e premio Nobel da Paz, Teddy foi o maior sensacionista politico do seculo. Maior do que Guilherme II e Clemenceau. Tendo mais liberdade individual do que o neto de Frederico II, e mais arrojo do que o filho de Marianne, Teddy realizava assaltos aos tigres da India, aos leões da Africa e ás onças e aos jacarés do Brasil. Guilherme II e Clemenceau, mais cautelosos, limitaram-se a caçar homens, ensanguentando a Europa de 1914 a 1918.

A recepção do segundo Roosevelt não foi a mesma que o Brasil deu ao primeiro, quando este por aqui passou, ha mais de vinte annos. Teddy fez uma conferencia no Instituto Historico, com a qual se propoz a dar-nos lições de energia. Os que ouviram, teriam imaginado um Emerson fantasiado de "cow-boy". Pagaram-lhe, perguntem ao sr. Max Fleuiss, cerca de sessenta contos. Elle falou das suas aventuras de Nemrod yankee pelas margens do Bengala e pelos desertos do Sudan. Documentou o que affirmou. Mas quando se referia ao Amazonas e ao inferno verde, confessou ter sentido arrepios de medo. E era sincero. Durante todo o tempo em que desbravou as selvas, medonhas — até um rio elle descobriu! — só alimentou uma preoccupação: safar-se! Desejo louco! E não era brincadeira! Quem escapa á setta hervada do aborigene, quem se livra das garras do cangussú, dos anneis contrictores da sucury ou das mandibulas do jacaré, morre fatalmente de um inimigo muito mais subtil e perigoso: a malaria. E' preciso ser cearense para lutar com a febre e Teddy era, apenas, um cidadão de Nova York, com negocios em Wall Street.

Entre o primeiro e o segundo Roosevelt a differença é enorme. Theodoro caçou bichos e levou dollares. Franklin caçou corações e só levou applausos.

SEMANAES

por OSCAR LOPES

VI a vida passar deante de meus olhos, numa synthese cheia de asperezas, mas sob macios disfarces de velludo. Não passou a vida toda, é claro, mas muito della eu tive em frente á minha espantada pupilla.

Póde a creatura andar por todos os caminhos da terra, sem que isso a obrigue a fazer da existencia uma idéa real. Sómente o acaso, as circumstancias occasionaes e os momentos de fatalidade activa conseguem transmittir á nossa consciencia uma noção mais approximadamente exacta do mundo. Ha tanta illusão sobre as coisas e entre os homens...

Como vi passar a vida perto de mim? De um modo bem simples e ao alcance de todos: através os vidros de um polido mostrador de casa de modas femininas.

Será sufficiente isso como indicação? Não, ainda que ahi fique apontada uma rôta que á imaginação convém seguir.

Eu tinha notado, de passagem pela rua, o mostruario tentador. A casa não era mais que uma "boite", mas a sua *vitrine* unica era bastante para apresentar uma brilhante exposição de maravilhas da *toilette* da mulher. Entre outros delicados assombros, havia um vestido de praia, que era uma obra-prima, e um *saut-de-lit*, que era um sonho de mocidade. Como flores gigantescas, multicores e estonteantes, abriam-se no primeiro plano da vidraça os mais deliciosos córtes de tecidos modernos, em seductora e persistente offerta. Dois manequins, de ousadas attitudes, exhibiam, em esboço de confecção, aquellas peças de perturbadora belleza. Quatro hastes verticaes em metal chromado equilibravam com donaire outros tantos chapéos admiraveis. E o bojo da rutilante redoma estava guarnecido por esses mil nadas da indumentaria de Eva, que assim multiplicou infinitamente a modesta folha verde paradisiaca para castigo do ingenuo Adão.

Amigo do dono da casa, precisava falar-lhe sobre assumpto de commum interesse. E como este não se achasse presente, acceitei a gentileza do offerecimento de um *puff*, por parte de uma graciosa caixeirinha, que assim me permittiu aguardar sem fadiga o regresso do seu patrão. Com o mostrador francamente exposto ao meu campo visual, fiquei a bom recato no interior da loja, sem confundir-me entretanto com os objectos que, perto de mim, desafiavam a tentação alheia. Ficou de tal sorte estabelecida a minha posição que eu via, ao mesmo tempo, a collecção dos perturbantes artigos expostos e, luminosamente coado pelo crystal da *vitrine*, o incessante movimento da rua. Foi assim que me deixei ficar sentado, sem o menor calculo prévio, como quem se dispõe apenas a esperar a chegada de alguem.

Os minutos começaram a gotejar, aquelles preguiçosos e infindaveis minutos que corroem a alma de quem espera. A' falta de melhor passatempo que havia eu de fazer senão deixar os olhos pregados no vidro? Preguei-os, primeiro com total indifferença, mas logo após com crescente interesse pela variedade de mascaras humanas postas sob o fóco da minha observação e apenas fóra do meu immediato alcance pela interposição da transparente parede envidraçada.

O que eu vi nas caras postas de encontro á superficie lisa do vidro... Muitos desses rostos pertenciam a uma quasi amorpha materia de multidão e, por isso, apresentados quasi sem destaque, muito perdiam do interesse psychologico individual. Outras, comtudo, eram fortemente marcantes e podiam ser consideradas exemplares de museu, de um museu de almas afflictas, ambiciosas ou já tocadas daquelle beatifico indifferentismo dos martyres. E, como espectador pacifico, commodamente posto em meu assento, surprehendi rapidos flagrantes de um vasto e sempre variado programma do "grand-guignol", em que a gargalhada e o pranto se alternam, no interesse do equilibrio e da harmonia vitaes. Vi a comedia e o drama, a graça leviana e a austera tristeza, o impeto juvenil da inexperiencia e o calculo grave da edade madura, a paixão explosiva e o disfarce soturno, a riqueza jactanciosa e a miseria enfaixada em pudor. Todas essas expressões passaram rapidamente aos meus olhos, como passam pela corrente de um rio as folhas soltas das arvores e os juncos frouxos das margens.

*
* *

Uma linda mulher, transpirando a petulancia das profissionaes da galanteria, entrou no elegante recinto e despoticamente se apossou do empregado-chefe. Escolheu tres chapéos, dos mais caros, e partiu, tendo deixado o seu endereço pessoal para a remessa da encommenda e o do amante para a liquidação da factura.

Poucos minutos depois entrou, por sua vez, na loja uma bonita moça, modesta na apresentação e suave no aspecto, modelo vivo de uma santa do lar. De face innocente e ingenua physionomia, ella era apenas bella, sem mais nada, isto é, sem esforço nem artificios, com a mesma naturalidade das estrellas e das flores que são, não o sabendo, egualmente formosas nos infinitos celestes e nos jardins da terra. Separou, depois de prolongada luta intima, certo chapéo, encantador, é certo, mas evidentemente muito inferior em preço a qualquer dos tres adquiridos pela cortezã, que a tinha precedido no estabelecimento.

Ouvi-a dizer, timida, ao empregado:

— Faça o favor de separar. Meu marido passará amanhã para resolver...

Mal saiu, recebi a indiscreta revelação, em popular estylo sportivo:

— O marido é o amante da outra... Tres a um. Emfim, são quatro chapéos vendidos á ultima hora.

*
* *

Posso falar, depois disso, nas faces de miseria que vi estampadas cupidamente de encontro ao crystal scintillante da *vitrine*? Que importancia póde ter o vago drama que venha a crear a minha imaginação deante da palpavel tragedia que, por assim dizer, passou ao alcance das minhas mãos?

Tudo o que vi, fóra dahi, podia simplesmente ser considerado como uma collecção de exemplos tendentes a demonstrar a profunda desegualdade social. Para que uma repetição? Paremos na subtil comedia dos chapéos.

Comedia? Sim, uma dolorosa comedia que faria amargamente chorar a sua heroina. Só me resta dizer que o meu amigo, o chefe da casa, não voltou ou voltou fóra de horas. Assim como assim, não o esperei mais naquelle dia, certo de que não havia perdido o meu tempo.

CONFISSÕES — ILLUSÕES PERDIDAS — THÉO-FILHO

CERCA de dois breves annos durou a minha aprendizagem inicial da vida, simultaneamente feita nas terras safaras do jornalismo, na planicie ondulante, despida de vegetação, da burocracia, e na molleza dos jardins sentimentaes. As columnas intrepidas do "Correio da Manhã", o archivo poeirento do Ministerio da Justiça e a silhueta esguia e lenta de Maria Luisa enchem de lantejoulas o ambiente que resplandesce numa grande aurora de felicidade.

Momentos de depauperantes e inolvidaveis agruras precedem, entretanto, os da maravilhosa fuga transoceanica que transtornou por completo os meus planos e directrizes. Quando tudo parecia indicar estabilidade e permanencia no Rio, a febre da novidade, atiçada pela incoherencia da mais tyrannica das attitudes femininas, indicava-me, ao contrario, um caminho atapetado de urzes. Se houvesse permanecido no "Correio" e no Ministerio, e aqui teria galgado, estou certo, os postos que me confeririam, hoje, a mais invejavel das situações. Ao em vez dessa jornada singela, seduziram-me, dissipadoras, as linhas tortuosas da incerteza e do acaso.

Era Maria Luisa, agora, quem dirigia, quem fiscalizava os meus passos e as minhas finanças. Era ella que, satisfeita com os progressos da minha economia, já nos adivinhava nos boulevards rumorejantes de Paris, nos casinos pôdres de chic da Côte d'Azur, nos decks dos transatlanticos de luxo.

A nossa primeira discordancia nasceu, bruscamente, da superstição que eu manifestava pelo casamento, preferindo viver só, como o coqueiro solitario da duna nordestina, a burguezar-me entre as paredes brancas, e classicas de um lar em tranquillidade, corrompido por gritos de creanças mal educadas. Para Maria Luisa, comtudo, o celibatario não passava de uma coisa desprezivel e paradoxal.

Nesse particular, é claro, nunca nos poderiamos entender. Era quasi impossivel amoldar-me, um minuto siquer, á idéa importuna de vir a enleiar-me no nógordio das conveniencias domesticas. Entretanto, acompanhando-me passo a passo, durantes perto de dois annos, ella nada fez senão meditar na discrepancia daquellas nupcias escandalosas. Evitando exprimir-lhe, sem subterfugios, quanta vez, o effeito da capitulação de caracter que significaria, para mim, a sellagem de semelhante compromisso, eu manifestava, ao mesmo tempo, e cada vez mais acremente, o meu singular aborrecimento pelas sinecuras da burocracia.

Commentando a affirmativa de um dos Goncourts de que todo homem tem ao seu alcance um meio de servir efficientemente á patria, organizando a sua vida sem receber qualquer quantia do Thesouro Publico, dizia Humberto de Campos que esse conselho era, porém, fundado sobre a moral de Catão, daquelle censor que pregava no Senado, em Roma, a regeneração dos costumes e consumia a noite a perseguir, bebado, a tunica na mão, pelos compartimentos domesticos, as escravas amedrontadas. São desse feitio, mais ou menos, accrescentava Humberto, os criticos da nossa organização social, quando se referem á burocratização das letras. Acham elles que a tutella do Estado degrada o escriptor, asphyxiando-lhe a imaginação, e que a sua dependencia do officialismo, corresponde, sempre, a uma depressão do pensamento.

Eu estava, errado ou não, mais propenso a ouvir Catão e Edmond de Goncourt que os amaveis conceitos mais tarde expendidos pelo terso chronista maranhense, quando escrevia, ao examinar a situação de Coelho Netto, com grande familia a prover e filhos a educar: "A literatura, para viver, precisa, pois, do auxilio indirecto do Estado, emquanto elle quizer ter no homem de letras o chefe de familia, o collaborador na obra do povoamento, o factor do seu progresso economico. Empregando o romancista, o poeta, o jornalista, o homem de pensamento, elle não dá uma esmola mas, apenas, uma preferencia, que é, tambem, uma retribuição. O emprego do artista é o adubo que se dá á planta: em paga do estrume, recebe-se a flor, que perfuma o ambiente e ás vezes, o fruto, que promove a fartura"...

Por não querer amoldar-me a esse louvavel entendimento humano nem a essa franca amizade que o Estado me concedia, eu irritava sobremaneira Maria Luisa. Irritava-a, outrosim, pela minha destruição systhematica, quasi libertina, daquelle divertido conceito acerca da necessidade imperiosa de um lar legalmente constituido.

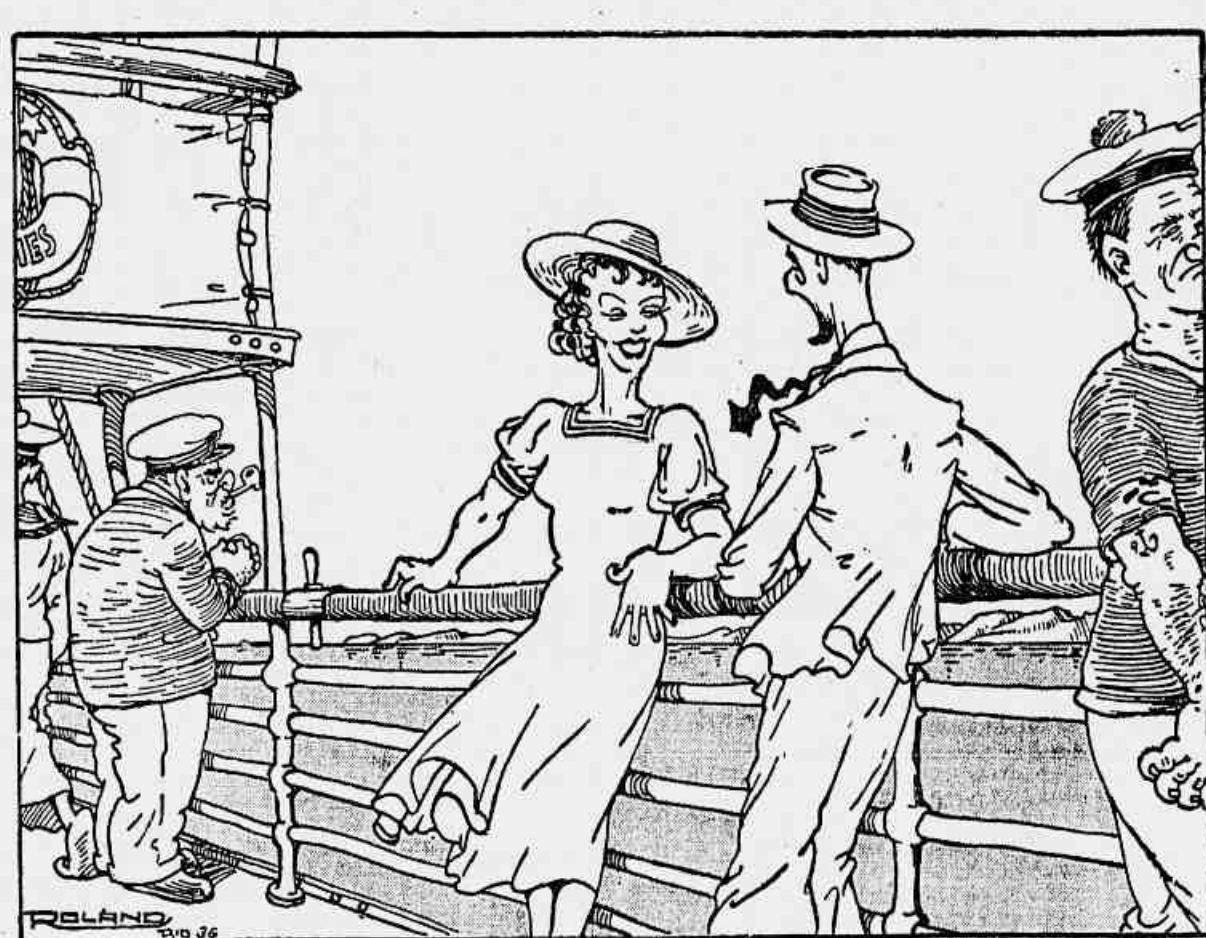
— E' uma estupidez isto que lhe vou dizer, confessei-lhe uma tarde. Mas não sinto, absolutamente, nenhuma vocação para marido... Póde ser que mais tarde venha a sei-o, e até optimo... Por emquanto essa hypothese parece-me absurda...

Arrepanhava-se, arranhando com frenezi a bolsa de couro de crocodilo:

— Não posso é comprehender essa differença que você quer accentuar entre um marido e um amante... Vê as coisas apenas com egoismo...

— Sou um egoista, concordo... Lembre-se, porém, que ainda não completei vinte annos...

— Mas já parece rabujento...

— Em face da sua permanente acrimonia homem nenhum deixaria de tornar-se rabujento. Casar na minha edade é adquirir passaporte para o reino da imbecilidade... Ainda não vivi como almejo... Ainda não percorri os sete mares... Ainda não soffri bastante...

— Tra-lá-lá... Ainda não vi isso... Ainda não vi aquillo... Que estamos fazendo, Santo Deus, senão nos preparando para ouvir toda essa orchestração?...

— Casando?... repisei, impertinente...

Maria Luisa olhou-me, livida, severa, desagradavelmente. A sua intelligencia, de lucidez e sensibilidade crystallina, raciocinava, ás vezes, com precisão quasi genial. Tive o instantaneo presentimento de que divisava, dentro do meu cerebro, como numa téla de cinema, os fundos equivocos do casino da Mere Louise e a sua silhueta fugitiva, affrontada, a escapar-se das mãos de um velho satyro...

Evidentemente magoada, não tentou erguer um dique á cortina de desconfiança que se foi desdobrando, paulatinamente, entre nós, distanciando-nos um do outro. Ternos-ia-mos amado?.. Ter-nos-iamos detestado?... O facto é que as nossas entrevistas se espaçaram como se nos incommodassem e nos trouxessem desventura, como se tivessemos dentro do coração, a atravessal-o de lado a lado, uma barra de aço que não pudessemos dobrar, por mais afincosos fossem os nossos esforços.

Ora, nessa época, ainda por effeito da influencia preponderante de Maria Luisa, o Rio tornara-se-me uma cidade extremamente pequena. Pernambucano no Recife, carioca, no Rio, eu almejava, por desmedido orgulho, ser em Roma cidadão romano e, alfim, liberto das fronteiras, cidadão do mundo. Minha patria seria o logar em que me sentisse confortavelmente. Paris seduzia-me mais pela imponencia da sua cultura, pela maravilha dos seus museus vetustos, que pelo sortilegio das suas mulheres faceis. Eu tinha a consumir-me, latente, fascinante, poderosa, uma febre irrefreavel de saber. Desesperava-me o tempo perdido após o abandono prematuro dos bancos academicos. Attraiam-me os cursos methodicos da Sorbonne, as salas mornas do Louvre e do Luxemburg, os monumentos erguidos pela audacia de um povo que attingira á suprema civilização.

Vejo diante de mim, agora, com serenidade, essa pagina merencorea de amizade rompida miseravelmente. Ao desligar-me de Maria Luisa, eu devia-lhe todo o encanto de um romance que se fanara sem belleza. Devia-lhe tambem — e isso era o mais importante — um estado de alma difficilmente adaptavel a condições climatericas diversas daquella em que se gerara. Porque não foi mais suave, porque não teve um smorzando mais delicado o traço claro, infallivel, da nossa separação?...

Dois ou tres dias antes do meu embarque para a Europa, tive a surpreza de encontral-a na Avenida e de nos falarmos como bons camaradas. Ao annunciar-lhe o nome do navio que me transportaria, um velho paquete francez da Messageries Maritimes, divisei-lhe nos olhos admirados um lampejo puro de contentamento. Era quasi material, desejando-me os emboras...

— Esta é a viagem dos nossos sonhos de amor, Maria Luisa... E a vida obriga-me a partir sosinho...

— Malvado! Calumniando a vida...

— Explique-se melhor, pedi, quasi numa supplica.

Tapou-me a bôca com a luva perfumada:

— Não discutamos o assumpto! sussurrou.

E alegremente:

— Quanto leva ao todo, em dinheiro?... Deixa o emprego do Ministerio?...

— Abandono-o, sim... Levo apenas tres mil francos e a passagem de ida...

— Vae contra-mão, commentou, balançando a cabeça. Devia comprar passagem de ida e volta...

— Seria tão bom perder-me na bruma! Mas vae ser facil o regresso, pois levo credenciaes do "Correio da Manhã"...

Edmundo Bittencourt, retornando da sua viagem de repouso á Europa e já de malas promptas para a maravilhosa excursão á Floresta Negra, e ainda, como no primeiro dia, o chefe bondoso e magnanimo que me examinava, ás vezes, com curiosidade analytica. Eu dedicara-lhe o meu livro *Dona Dolorosa*. E ignorando, sem duvida, as particularidades sinuosas da minha vida intima, elle devera ter ficado extremamente pasmo do texto da novella. A minha subita resolução de galgar o oceano produziu-lhe relativo espanto. Impulsivo, nervoso, ora loquacissimo, ora dominado pela hypocondria que me forçava a passar dias inteiros sem pronunciar palavra, hoje timido discreto, mesmo abstracto, e, logo depois, no dia seguinte, arrogante, impetuoso, atrevido, eu não poderia ser tratado por um grande espirito senão com indulgencia e brandura. Ao pedido de licença para ausentar-me por alguns mezes do Rio, observou Edmundo:

— A proeza não lhe vae sair muito barata... Onde arranjou recursos?...

Disse-lhe das economias accumuladas, com usura, havia perto de dois annos...

— Quanto pretende demorar?...

— Quatro mezes, calculo. E como sou previdente, não levo passagem de volta. Se morrer por lá, não terei desperdiçado dinheiro á tôa...

— Mas poderá demorar muito além de quatro mezes, insinuou Edmundo. Estava eu justamente a pensar na maneira de manter em Paris um correspondente preoccupado de preferencia com os problemas que interessassem directamente ao Brasil...

Acha-se com habilitações para a tarefa?...

— Como não?... respondi com jactancia.

— Então póde partir quando quizer! anuiu Edmundo Bittencourt.

Quando narrei a Maria Luisa, circonstanciadamente, esse gesto do mestre incomparavel, ainda uma vez os seus olhos fixaram-me com uma indefinivel expressão de angustia. O receio de um dialogo vexatorio conteve, sem duvida, as palavras de interrogação que lhe affloraram aos labios.

— Bôa viagem! disse-me, satisfeita. Dê-me um abraço... Assim.. Pense em mim... Desejo-lhe successos...

Em Londres, muitos annos depois desse episodio que descrevo a vôo de passaro, eu encontrei uma vez no tumulto da *Victoria Station*, Maria Luisa á espera de alguem que se lhe tornara indispensavel e deveria descer de um comboio de passageiros do continente. Conversamos quinze breves minutos. E como falassemos do nosso romance tão fragil, tão pitteresco, mas tão desprovido da cegueira da paixão tresvairante, perguntei-lhe, com fingida indifferença, quaes as suas impressões de mulher sobre aquelle adeus dito ás pressas, á ponta de uma calçada da avenida Rio Branco.

— Para falar-lhe com toda a franqueza, respondeu-me, sorrindo, eu soffri por nós ambos e tive, sobretudo, muita pena de mim... Você realizava um sonho fascinante do qual, por crueldade da sorte, eu ficava humildemente á margem... Julguei-me falhada, vencida, *ratée*... Se chorasse — e as lagrimas chegaram a humedecer-me os olhos — eu choraria por mim... Mas estava tão contente da sua victoria!...

— Afinal, interrompi, não foi melhor assim?...

— Dez vezes melhor...

— Dez vezes o quê, Maria Luisa? Mil vezes! accrescentei, intencionalmente.

O marido que lhe permittira um conforto nababesco desembarcava de Folkestone. O casal residia temporariamente no *Savoy Hotel*. Pelo rapido de Dover eu deveria regressar a Paris, por Ostende e daquelle encontro melancolico sobre o caes de uma gare londrina, bifurcaram-se definitivamente as linhas mestras dos nossos destinos.

Maria Luisa permaneceu, entretanto, Bruxellas. E maugrado o apaziguamento na minha memoria, como aquellas petalas de trevo que se guardam entre as paginas dos livros, e ali seccam, esquecidas, annos a fio, até que, depois, de repente, encontradas por acaso, amarellecendo as folhas, nos obrigam a scismar, deliciosamente, nos tempos das illusões perdidas...

DA MINHA ESTANTE

Alguns vultos femininos

AMELIA DE ORLÉANS

Maria Amelia de Orléans foi rainha de Portugal; era filha de Luiz Felippe, conde de Paris, e da formosa princeza Isabel de Orléans. Em 1886 desposou em Lisboa o rei d. Carlos do qual teve dois filhos, Luiz Felippe, que assim como pae, morreu assassinado em fevereiro de 1908, e d. Manuel II que foi deposto na revolução de 1910.

D. Amelia alliava a um bonissimo coração, uma grande cultura e finos dotes de espirito; era notavel o seu talento de desenhista. Fundou, sempre preoccupada com o bem-estar de seu povo, diversos hospitaes, abrigos, asylos, etc.

ANNA DE BEAUJIU

Foi a filha mais velha de Luiz XI, rei de França.

Intelligente, dotada de uma grande e serena energia, regeu sabiamente o paiz durante a menoridade do seu irmão Carlos VIII.

Nasceu Anna de Beaujiu em 1462, tendo morrido no anno de 1522; foi uma mulher de merecimento, um espirito claro, uma boa regente.

DONA BEATRIZ

Foi outra rainha de Portugal, mulher de Affonso IV; nasceu ella em Torro, em 1298. Teve por paes d. Sancho IV, rei de Castella e que foi com justiça appellidado o Bravo. Beatriz, com o seu pacificador espirito feminino, interveiu na grave disputa havida entre seu marido e seu filho, o apaixonado infante d. Pedro, por occasião daquella tragedia passional que ficou para sempre gravada na Historia, o assassinio de d. Ignez de Castro, "a que depois de morta foi rainha".

Beatriz fundou diversas obras pias ás quaes se dedicava com grande desvelo.

CARLOTA JOAQUINA DE BOURBON

Tambem rainha de Portugal; era filha de Carlos IV, rei da Hespanha; veiu ao mundo no anno de 1775. Aos dez annos apenas abandonou as bonecas para casar-se com o principe d. João; e mais tarde, por morte do primeiro marido, desposou d. João VI.

Sem intelligencia, pobre de instrucção mas muito ambiciosa, Carlota Joaquina fez-se um joguete da politica, entrando em diversas aventuras e conspirações.

Morreu em 1830, no paço de Queluz, onde estava exilada.

Vestido de "organdina" branco. O corpo plissado abrindo a saia em farta roda

QUADROS DA RUA

Aquella velha...

DIZ Anatole France, aquelle que com um amargo sorriso julgou o mundo e a humanidade, que "sem a ironia a vida seria uma floresta sem passaros". Mas a vida, embora não seja das coisas mais bonitas e mais alegres, é uma floresta cheia, cheinha de passaros... E a rua é o viveiro immenso onde elles voam de um lado para outro, partindo as asas aqui, ali, acolá.

Todo mundo já tem dito e repetido esta phrase tão velha quanto verdadeira: a rua é a maior escola; nella tudo se aprende — o bem e o mal — e tudo se aprende depressa, muito depressa, e de graça, sem pagar ilficará surpreso ante a profunda res. Mas não se passa por media não, que é rigoroso o ensino e as provas, embora não custando sempre dinheiro, custam no emtanto terrivelmente caro... Mas aprende-se depressa, repito. Quem conversar na rua com qualquer garoto jornaleiro ou vagabundo, ficará surpreso ante a profunda e amarga philosophia que elles possuem sem mesmo terem lido Voltaire ou Schoppenhauer, Antonio Nobre ou Anthero do Quental...

Em casa afivelam-se mais as mascaras do que na via publica; aos entes queridos muita coisa occulta-se por pudor ou por orgulho. Mas na rua, entre estranhos e indifferentes, tira-se a mascara para repousar e pelas calçadas passeiam livremente as verdadeiras expressões nos rostos estampados. E que cortejo vemos então! Tristeza, tédio, odio, revolta, esperança, angustia, dor, fadiga, fadiga; e ás vezes, até, por acaso, a alegria passa: uma creança que vae em busca de um novo brinquedo; um homem que vem de uma nova conquista; num carro florido, toda de branco vestida, envolta em immaculado véo, uma noiva que se vae casar.

Os mortos, estes passam em caixões fechados... mas tambem lévem talvez para o mysterio da outra vida que deve ser como diz Omar Khayyaam: "O Nada ou a Misericordia" — uma expressão de alegria.

Sim; a vida é "uma floresta cheia de passaros", porque a vida é muita vez a propria ironia...

Num destes fins de tarde, á hora em que se fecham as lojas, em que se accendem as luzes da cidade, á hora em que todos voltam para o aquecedor carinho dos seus lares, vinha eu pela rua, sozinho, devagar, a pensar em coisas diversas e a procurar adivinhar coisas nas physionomias daquelles que por mim passavam. Vultos iam apressados, no afan de chegar logo ao logar onde eram esperados... Outros iam devagar, como se os seus passos não tivessem um fito definido... Uma chuvinha humida, teimosa, caia, caia sem cessar, naquelle fim de tarde de inverno teimoso que teima em não deixar que chegue o verão, o maravilhoso verão carioca! Garotos gritavam apregoando os jornaes; outros perseguiam os transeuntes, pedindo um tostão, que aliás pedem por vicio sem fazer questão nenhuma de recebel-o.

Numa esquina parei, procurando resolver o mais difficil problema da vida do Rio que é o de tomar um omnibus á hora de voltar para casa; procurando inspirar-me na tão decantada paciencia de Job, decidi-me a esperar. Porque "quem espera sempre alcança", não é? Ao menos ... um omnibus...

Uma velha esfarrapada e suja, descança, o cabello em desalinha, andava de grupo em grupo, falando aos que como eu esperavam a problematica conducção, contando uma lenga-lenga. Era corcunda a velha: uma mascote ambulante, por tanto. Talvez que em troca de uma esmola, deixasse que os crentes lhe puzessem a mão na bossa, o que dizem dar felicidade... Ha ainda tanta gente crente por ahi!...

Onde iria dormir naquella noite fria e chuvosa, a pobre corcunda que talvez não tivesse comido naquelle dia nem um pedaço de pão? Como se approximasse de mim, abri a bolsa; não pretendia tocar-lhe a corcunda; queria apenas dar-lhe uma esmola. Mas a pobre aleijada, esfarrapada e suja tinha o seu meio de vida. Trabalhava, já quasi á beira da fossa commum; não pedia esmolas. E chegando-se a mim, arrastando a sua miseria, estendeu a mão enrugada com a qual segurava alguns bilhetes molhados pela chuva: — Não quer comprar a loteria que corre amanhã? São duzentos contos de réis.

Pela expressão de meu rosto, pensou talvez que eu não houvesse comprehendido as suas palavras; empurrando-me os bilhetes insistiu:

— Compre, moça; eu vendo a sorte grande...

Vendia a sorte grande, aquella velha... E se não lhe comprassem um bilhete, talvez naquella mesma noite, atirada numa soleira de porta morresse de frio e de fome...

SYLVIA PATRICIA

Grande fórma achatada em feltro branco pespontado, uma "cocarde" de gros-grain forma a copa

Grande forma de palha de Italia, preta. Como enfeite, apenas duas margaridas brancas

ASSUMPTOS FEMININOS

A MULHER BRASILEIRA NAS ARTES, NA SOCIEDADE, NOS SPORTS E NA POLITICA

UM INSTANTE COM A PROFESSORA MATHILDE DE ANDRADE BAILLY.

MATHILDE de Andrade Bailly é sem duvida uma affirmação na arte do canto entre nós.

Dotada de qualidades excepcionaes como cantora é além disso perfeita na technica do canto o que sabe transmittir aos seus alumnos.

Desejando saber como tinha iniciado a sua carreira artistica, fomos ouvir a distincta professora em sua residencia.

Mathilde Bailly é uma creatura simples e completamente despretenciosa do seu valor.

E' de uma modestia que encanta.

Fomos recebidos com agrado pela professora que havia terminado naquelle instante uma aula do curso da tarde.

Algumas de suas alumnas ficaram ainda para ouvir a nossa conversa.

O ambiente não podia ser mais propicio para falarmos sobre arte.

— Era o nosso desejo saber como se fez professora.

— Creio que tenho o germen da pedagogia nas veias... Disse ella sorrindo.

Ensino por prazer. Quando estou no meio das minhas alumnas vivo para ellas.

Nunca senti fadiga em repetir, em repizar o mesmo trecho duas, tres e dez vezes se fôr preciso. Emquanto ellas não repetem "como eu quero" e como deve ser ,eu não as deixo descansar.

Nessa altura as alumnas entreolharam-se sorrindo numa comprehensão intelligente.

— Estudou aqui mesmo no Rio?

— Esse começo da minha vida artistica é interessante, convem relatar.

Imagine que quando fui para Paris estava resolvida a aprender a fazer chapéos. Uma vez porém naquella cidade magnetica senti que tudo se transformava. A atmosphera era estranha, actuava no meu sub-consciente de maneira surprehendente.

Brotavam indicios em mim de uma nova arte, novas tendencias se annunciavam.

Aliás, desde pequenina eu cantava, e quando mocinha cantei tambem todas as bellas valsas francezas que andavam em voga naquella época.

— E quaes foram os seus mestres?

— Logo que me decidi estudar o canto procurei primeiro uma professora, Madame Ficher, que poz a minha voz em condições. Só depois fui procurar um professor de nome, quando já tinha consciencia dos rythmos e das melodias...

— Quem foi depois o seu mestre?

— Tive mais dois, o primeiro ecra professor de "mise-en-scene" do Conservatorio mas dava aulas com A. L. Hettiche, professor de renome do Conservatorio.

— Acha bom ter mudado assim de mestres?

— Não. Sou de opinião que o professor deve pegar do alumno em começo o qual um habil jardineiro, amoroso de sua planta, cuidar da voz como uma flor rara.

Preparar primeiro a terra, jogar a semente depois e vêr nascer a plantinha viçosa e depois respirar o aroma da flor magica, fruto de sua propria creação!...

E' um supremo prazer para o mestre quando o alumno corresponde a toda essa dedicação.

— E de quanto tempo foi o seu curso?

— Estudei varios annos, depois veiu a grande guerra, o professor teve que sair de Paris, eu perguntei se necessitava tomar outro mestre, elle disse-me que eu precisava de exercicio, muito exercicio, E é o que tenho feito pela vida afóra...

— E quando nos dará o prazer de um novo recital? Sabe que tem um publico...

— Será difficil agora, as minhas alumnas não me dão tempo para escolher as musicas...

— Tem muitas alumnas?

— Presentemente estou com dois cursos de dez alumnas em cada um, pela manhã e a tarde.

— E qual a sua opinião sobre a musica actual de sambas e folk-lore?

— Não tenho preferencias. A musica é a mais bella expressão humana, rainha absoluta do bello na harmonia superior que domina o mundo na mais profunda expansão. Desfaz-se na sua essencia mas seu effeito fica consolador e maravilhoso nessa collectividade universal do sentimento.

A musica quando é bella, quando exprime alguma coisa não tem distincção de genero, de logar, de patria de raça. Ella approxima com a fascinação a alma humana num só mundo de sensações transformando o sentimento em recordações, em sonhos, no mais puro ideal.

— E quando pretende fazer apresentação de suas alumnas?

— Só para o anno.

— Ouvimos dizer que a professora ia abrir um curso mais completo com aulas sobre a historia da musica, aulas de declamação e pronunciação em varios idiomas e que teria tambem um estudo completo feito por um medico especialista no apparelho vocal de cada alumna fornecendo um schema de cada exame, é verdade? Seria bem interessante.

— Pensei nisso, realmente, mas entre o pensamento e a realização a distancia é bem grande...

Duas outras alumnas chegavam para as aulas.

Despedimo-nos da professora Andrade Bailly que nos levou até a porta agradecida envolvida numa aureola de sympathia captivante.

Já longe na rua, ouvimos os primeiros accordes do piano e uma voz doce começar uma melodia triste.

N. M.

Poetas e pensadores

A CIGARRA DA CHACARA

(Alberto de Oliveira)

Volta a cantar no tronco da mangueira,
Mais corpulenta agora e mais sombria,
Esta mesma cigarra cantadeira
Que o anno passado eu tanta vez ouvia.

Ebria dos quentes raios da soalheira,
A pompa sideral do meio dia
Celebra, e emquanto a luz abrasa e cheira,
O matto verde, chia! Chia! Chia!

Canta, alma de ouro! Teu verão radiante
Tornou, tornou teu sol glorioso e lindo;
O meu declina, não quer mais que eu cante.

Oh! como invejo este hymno alto e canoro
Que, reiterado, entoa ali, zunindo,
A cigarra da chacara onde móro!

✱

Soffrer para ser forte; morrer para renascer immortal.

✱

Aprende que a opinião dos outros não vale o sacrificio de um só dos nossos desejos. — A. France.

✱

Os insensiveis são muita vez, aquelles que mais soffreram.

✱

Não possuimos nada que não tenhamos recebido.

O EX-ALCAIDE DE NOVA YORK E O CINEMA

Noticias dos Estados Unidos dizem que o ex-alcaide de Nova York, o sr. James Walker, que se fez famoso pelas suas originalidades, resolveu agora dedicar-se a cinematographia. Isso porque escreveu um argumento para elle e sua esposa, Betty Compson — que assim voltará á téla em suas novas actividades.

Ao que se diz Walker está treinando com enthusiasmo, estimulado por Betty Compson para essa primeira actuação cinematographica, dizendo-se que essa mudança tão radical na vida do homem mais popular de Nova York, é devida a um longo trabalho de persuasão, realizado por sua esposa, ex-estrella destacada do cinema de outrora, que, ha muito tempo deseja voltar á sua profissão predilecta.

A pellicula, ao que accrescenta a noticia, está sendo feita em Londres.

A ECHARPE E O VÉO

E' sem duvida uma moda interessante e pratica ao mesmo tempo a echarpe como enfeite do vestido moderno.

São tres "panneaux" de côres diversas da côr do vestido presos ao hombro, no alto do decote ou na cintura.

Esses véos, assim dispostos, servem tambem como echarpes que se enrolam em volta do pescoço, para proteger tambem as espaduas e muitas vezes o rosto por causa do vento.

A mulher envolta nessas fazendas leves fica mais mysteriosa e lembra toda a graça no sonho do Oriente.

PSYCHOLOGIA FEMININA

CONFORME as horas do dia, as fazendas têm a sua vida propria.

Para muita gente parecerá absurdo estabelecer-se este ou aquelle traje para esta ou aquella hora, no emtanto, quem tiver um pouco de sensibilidade comprehenderá facilmente que assim como não podemos ouvir um nocturno de Choppin, tocado ao meio dia em pleno sol em uma praça publica, não podemos tambem ver em um baile ou reuniões elegantes nocturnas, fazendas proprias só para passeio e vestidos de setim e lamé com decotes e caudas na rua...

As mulheres têm as occasiões proprias para se revelarem a si mesmas e tambem aos outros, sempre na expressão do melhor!

A mulher nunca deve se julgar mal. Em qualquer edade em que ella se encontre, deve pensar assim, pois, se chegar a este estado de desesperança, torna-se-a a peior inimiga de si propria.

A mulher tem a obrigação de se julgar sempre bella, mesmo quando estiver só, e ao contemplar-se no espelho, se tiver o sentimento de se julgar bonita ou... (sympathica), terá então maior força para encarar a vida.

Toda a energia feminina vem sempre da certeza de poder seduzir. Se falhar essa convicção ella estará irremediavelmente perdida.

Quando vejo uma mulher cuidar de suas toilettes, procurar o cabellereiro, tratar da pelle e da elegancia da linha, considero-a uma creatura energica.

Sobretudo quando esta mulher já não é joven e quando tem um marido que não morre de ternuras por ella...

A mulher não se deve abandonar nunca!

Não digo que exaggere nos enfeites tornando-se ridicula e caricata, não, mas buscar nas linhas simples e distinctas o encanto que se deve expandir desse mysterio que toda a mulher por instincto sabe ter.

Todas as horas do dia devem encontral-a sempre na defensiva...

A moda é nossa amiga, ella existe para exteriorizar as qualidades femininas e occultar os defeitos possiveis.

Para cada typo de mulher existe uma moda adequada, o que é necessario é estudal-a attentamente até descobrir "aquella" que possa corresponder a esse mysterio interior que envolve cada sêr feminino.

Para as physionomias jovens, na alegria e dynamismo da primeira edade, a moda offerece as côres fortes, os chapéos justos ao rosto realçando a frescura da pelle, a graça do sorriso e a expressão do olhar.

Já na segunda edade, naquella em que a mulher seduz mais pelas poses discretas, pelas cores neutras, os chapéos de abas largas cujo sombreado amavel faz realçar o brilho dos olhos protegendo a pelle.

Na terceira phase, a mulher ficará bem com as cores cinza, lilaz, marron, azul marinho, branco ou preto, sua pequenina "toque" de flores ou de palha simples, ou de pennas caras, e não abandonar nunca o seu perfume de rosas ou violetas...

Vestida dessas tres formas nas tres phases da vida, a mulher sempre pode seduzir pela graça, pela belleza e pela distincção.

CLAIR

A SEDUCÇÃO PELO CINEMA

Um nobre inglez, de vinte e cinco annos, o conde Warwick, abandonará todas as prerogativas que lhe concedem o seu titulo para ser simplesmente um astro do cinema.

Sendo um bello homem o conde Warwick, será sem duvida, um rival temido por Clark Gable.

Uma grande firma cinematographica já contratou o conde Warwick, que se acha installado em Hollywood com o ordenado de dez mil libras esterlinas com a promessa de augmento progressivo até chegar a cifra de quarenta mil libras até 1934, o fim do contrato.

A estréa do nobre inglez está sendo esperada com anciedade pelo mundo inteiro e principalmente pela curiosidade dos nobres da Inglaterra.

ANABELLA E O OSSO

Ao desempenhar o papel em que se fez celebre Lia de Putti em uma nova versão franceza da pellicula "Variété", em que outrora triumphou Emil Jannings, a actriz Anabella foi ferida por um osso e seu esposo, Jean Murat, retirou-a desmaiada das garras do plantigrado. Este é um agradavel "habitué" dos studios cinematographicos, com o qual estão familiarisados os artistas, os operarios e até os espectadores.

Não ha animal mais inoffensivo do que esse osso, que, por outro lado, não fez maior mal á actriz, de modo que o seu atropello se attribue a um momento de nervosismo explicavel em vista da agitação que reinava no studio durante a filmagem da scena em que se produziu o accidente.

SEGREDOS DE EVA

Kay Francis, a famosa estrella de cinema, dona de uma linda e fresca pelle, emprega o mais simples dos processos para limpar os póros: uma pastilha de levedura dissolvida nagua oxygenada.

Este preparado passa-se no rosto pelo menos umas duas vezes por semana, sendo seu effeito como se arrancassemos uma capa artificial da epiderme. O algodão que se usa para esta operação tira todas as pequenas particulas e sujidades.

Uma receita efficaz para conservar a belleza das pestanas consiste em untal-as por egual, assim como as sobrancelhas, com vaselina todas as noites, uma hora antes de dormir, passada a qual tira-se cuidadosamente com um pedaço de papel suave dos que se utilizam expressamente, ou então substituindo-o por papel de seda de boa qualidade.

As sobrancelhas devem ser escovadas pela manhã, naturalmente com uma escova muito suave empapada em agua glicerinada, o que estimula o seu crescimento de maneira notavel.

O uso do lapis para substituir com seu sombreado a falta de sobrancelhas verdadeiras é sómente permittido dentro da esthetica, recorrendo a elle com grande discreção, principalmente ás louras, em cuja cutis sobresáe mais viva a linha que se traçar.

A pintura em excesso, seja nos olhos, nas faces ou nos labios, é de máo gosto e envelhece a pessoa que a usa.

NOITES DE SHANGHAI

(Reportagem de Chamine, traducção de Grimm)

EU vi a China, eu a respirei! Conservarei os olhos queimados para sempre e a garganta secca!

Todas as impressões que guardei da America, de Singapoora, dos desertos dos mares das indias não valem o immenso clamor que se desprende dessa cidade que se chama Shanghai!

O céo é pesado, parece de lama, o ar é quente, o cheiro da vasa onde as helices dos navios removem pesadamente o lôdo!

Na chegada em Shanghai nos occorre logo essa questão: ainda mais cruel do que a da esphinge.

— Tens tu dinheiro?

E' uma cidade insolente onde os nativos abordam o viajante.

Shanghai não tem coração.

Ali, vê-se sómente a lei da offerta e da procura. O valor do dinheiro. Em Nova York, em Londres, em Bombay, em Paris, commercio do cobre, do ouro, do algodão, da borracha, de nickel, do opio, rumores de guerra, assassinatos, politica... Shanghai é um quadro sobre o qual nem automaticamente se inscreve o dollar chinez na agitação do mundo!

Uma orchestra allucinante põem um rythmo a esse movimento de idéas confusas. Os chinezes adoptaram a T. S. F. com o frenesi costumeiro com que adoptam as invenções occidentaes.

De cada canto ouve-se o miado discordante de uma canção chineza emittida pela Radio-Shanghai que entra nos demais rumores da cidade. Aqui um violão de cego, ali a campainha de um vendedor, acolá, a trombeta annunciando a passagem de um corpo morto e mais ainda, o hysterico e allucinante riso chinez que é conhecido como um grito!

Shanghai transforma por completo o equilibrio de uma creatura. A mente se descontrola, sentimos uma sensação nunca experimentada!

A noite, a electricidade substitue o dia. Nanking Road, a brilhante arteria central, conserva até ao amanhecer a sua physionomia luminosa. Guirlandas de luzes ligam os restaurantes as lojas dos photographos, das casas de chá ao mercador da sorte.

Os dancings e os cinemas têm uma fachada de fogo de artificio. As bellas damas convidadas para os festins são transportadas em carros ornados com tufos de lanternas e puxadas por chinezes. Tudo é luz!

Existe em Shanghai duas especies de mulheres: "camps", as mulheres russas e chinezas. A maneira da distincção differe. As russas são implacaveis e devoram as fortunas européas em alguns mezes. Quando o homem se suicida ella busca outra victima.

As chinezas não são menos perigosas, ainda que o veneno faça effeito mais lento... Os homens que têm contacto com essas mulheres ficam "enchinezados", quer dizer; ellas atuam sobre o individuo de maneira a inocular-lhe no sangue o virus da China. O homem branco quando se deixa seduzir pelos encantos de uma mulher chineza distancia-se pouco a pouco de seu paiz e de sua raça.

Elle torna-se lentamente preguiçoso, grosseiro, negligente e maniaco...

A mulher russa é como o furacão, a chineza como o cupim...

Assim me explicava um alto funccionario chinez que estava a meu lado nos corredores do Paramount, o grande dancing de Shanghai onde as "taxi-girls" são russas.

"Furacão" talvez sejam essas jovens creaturas, mas como são bellas! Jamais concurso algum de belleza conseguiu reunir tanta perfeição!

Lá, as russas são differentes, conservam a bôa educação de antes da revolução russa e alguns costumes deixam mesmo o espectador admirado. Por exemplo: a baroneza Staffe com o seu "savoir-vivre", colloca as luvas sobre o copo em que está bebendo, isso quer dizer que parou de beber para acceitar uma dansa...

Essas singulares jovens são todas funccionarias do estabelecimento e cada dansa custa um ticket de quatro mil réis na nossa moeda, comprado na censura.

Dansa-se a rumba e bem cheia de "pimenta" como dizem as chinezas...

Duzentas e cincoenta mil russas vivem em Shanghai!

As bonitas são todas *taxi-girls*, as outras, ninguem sabe o que fazem...

Fomos depois ao "São Georges" onde as "taxi-girls" são Chinezas e Coreanas.

Nesta noite só havia Coreanas. Indagamos o motivo a um funccionario do estabelecimento que estava vestido de smoking e que nos respondeu por trás de suas garrafas de cockatails:

"As leis chinezas em geral são feitas e nunca são applicadas. Esta no entanto foi tomada a serio e uma bella noite um grupo de policiaes conduziu ao posto como perfeitas criminosas as pobres pequenas dansarinas.

Na sua maior parte eram quasi todas estudantes pobres que para poder custear os estudos vem dansar a noite".

Na China, as mulheres além de dansarinas só encontram trabalho como bordadeiras ou empregadas de bar e por preço miseravel.

Fomos ao posto policial. Um renque de pequenas mulheres morenas vestidas com vestidos de baile onde as saias cortadas dos lados deixavam vêr as pernas com meias de seda.

Ellas não se lastimavam. Olhavam tristemente para a frente com o olhar fixo, um olhar que traia a oppressão do destino sobre aquellas frageis creaturas...

Uma dellas trazia ao collo um filho ainda pequenino. Esta tinha lagrimas nos olhos e um ar doentio.

Interessei-me pela sorte das chinezas. Soube que a que tinha o filho nos braços havia morrido dias depois.

Quiz vel-a. Fui a seu quarto. Sobre a mesa o caderno ainda aberto com as notas de aula e seus pequeninos dedos estavam sujos de tinta...

O silencio não existe nas noites shanghanianas... e, através o barulho dos jazz dos quarteirões ricos, estava ali um quadro triste da China popular...

Sahi, á minha direita tinhamos Nantow, o bairro maritimo, das bagagens e carregadores, a esquerda Lung Wa, imprensada contra o rio, que, com o seu deslizar fetido balança os "sampans", (embarcações chinezas como chatas), onde se refugiam os famintos, os doentes de miseria e os velhos.

Essa gente chega em levas para disputar um carreto. Lutam como féras.

Interrogada uma pequena chineza por mim respondeu: Trabalho doze horas por dia e ganho (sete tostões em dinheiro brasileiro).

Perguntei: — E chega para viver?

— Quando ganho mais como mais, respondeu sorrindo. Na Europa existe o rico, o pobre e o meio termo, em Shanghai só conhecemos o gordo e o magro, o capitalista já entra na primeira fórma de obesidade...

A China é demasiada para os nervos occidentaes e para as forças humanas. A fome, a peste, as innundações frequentes, as fórmas das molestias epidemicas, os tremores de terra! E' horrivel!

Tudo na China é differente.

O Yang-Tsé é um rio que tem um volume de agua quarenta vezes maior que o Rhodano.

O theatro, chinez é como um concerto de cães que hulassem agoureiramente...

Tudo na China é um veneno lento...

Eu já estava com a China até a garganta!

Queria dormir para não ver mais nada!

Foi assim que eu vi Shanghai, porto do mundo!

Outros terão uma impressão differente.

Tudo o que digo porém é verdade, e quem disser ao contrario dirá talvez a verdade tambem, pois que os braços humanos não poderão fazer a volta a esta arvore mysteriosa a que chamamos China.

Dois bellos modelos de "Maggy Rouff" inspirados na pintura ingleza do seculo XVIII em um quado de Gainsborough. Os dois vestidos são em "organza" azul muito pallido, chapéos no mesmo tom.

A MODA E OS ANIMAES

Quando os conquistadores hespanhóes invadiram o Peru', trinta annos mais ou menos depois da descoberta do Novo Mundo, elles notaram varias qualidades de animaes desconhecidos na Europa e começaram a perseguir e a massacrar os pobres bichos.

Nas Cordilheiras dos Andes, rebanhos e rebanhos de "alpacas", de "lhamas"; pastavam entre hervas mesquinhas daquellas montanhas açoitadas pelo vento.

Os animaes habituados a viver assim isolados não consentiam que os homens se approximassem delles, eram ariscos e desconfiados.

As tribus que constituiam o famoso imperio dos Incas ali viveram com sabedoria entre os animaes.

Os europeus embriagados pela sêde monstruosa do ouro cairam sobre esse paiz rico.

Os invasores descobriram um tecido digno de toda a attenção pela sua delicadeza admiravel e pela expressão de seu brilho. Era leve e tinha propriedades magnificas para aquecer.

Só mais tarde é que vieram a descobrir que essa maravilhosa fazenda era feita da lã daquelles rebanhos livres que povoavam as montanhas.

Cada anno, a população de cada districto era designada a dar caça ás "lhamas" e ás "alpacas", mas já agora numa captura pacifica.

Conseguiam que os animaes tocados de varios pontos se fossem agrupando em uma vala estreita e ahi então faziam a tonsura, dando em seguida a liberdade aos animaes e ficando senhores de montes e montes de lã "beije", "marron" ou côr de rosa secca.

Os bichos soffriam assim o corte da lã sem se tornarem captivos e torturados.

As "lhamas" são animaes amorosos que vivem tambem na cidade em companhia dos homens, ajudando-os no seu trabalho mas sem serem escravas.

As "lhamas", dizem os Indios, trabalham para o homem por amizade.

Carregam pesados fardos através de caminhos inaccessiveis e perigosos, fornecem-lhes a sua lã e seu leite, mas não supportam uma pancada nem palavras asperas. Quando são insultadas pelos guias comprehendem, ficam vexadas, deitam-se no chão e não andam mais!

No dominio dos Incas as differentes especies de "lhamas" viviam em campos cultivados e livres, mas sempre protegidas pelos costumes.

No seculo XVI os invasores europeus procuravam colonizar as tribus dos animaes como faziam tambem com os homens, destruindo-as.

Matavam as "lhamas" aos milhares, enviando depois a lã para a Europa, aos grandes centros fabris. Essa novidade obteve um successo formidavel na confecção de tecidos admiraveis. A moda na Europa ficou revolucionada.

Mas os rebanhos estavam diminuindo consideravelmente. Como resolver? Mandariam o animal vivo? Dahi nasceu a idéa da tonsura sem prejuizo das vidas dos animaes.

Na Hollanda, a primeira "lhama" foi lá aclimatada em 1553.

Na França, varios ensaios foram feitos pelo marquez de Nesle no reinado de Luiz XVI e mais tarde em Malmaison, por ordem da imperatriz Josephina, não logrando porém successo algum as duas tentativas.

Os animaes enfraquecidos e tristes com a mudança morriam lentamente.

Na Inglaterra, os fabricantes preferiam a importação da lã porque os animaes recusavam-se terminantemente a adaptar-se ao estrangeiro...

Na ilha de Tourcoing, os industriaes francezes tiveram a mesma decepção.

Na Hollanda conseguiram criar alguns rebanhos mas a difficuldade e a despesa era tal que ficava mais barato mandar vir a lã do seu paiz de origem.

O tecido denominado "alpaca" veiu desses animaes peruanos, as "alpacas", as "lhamas" e os "vigognes", todos tres da mesma familia e muito parecidos na fórma, no sentimento de liberdade, de affeição e lealdade para com o homem.

Ainda hoje essa lã maravilhosa é muito exportada e com ella faz-se o falso "astrakan", essa fazenda de caracoes brilhantes e extremamente difficil de ser conseguida. Assim, o pello dos animaes originarios das montanhas do Peru' é trabalhado pelos industriaes europeus e a imitação da lã desses bichos é perfeita como a legitima que se encontra nos cordeirinhos que tambem são mortos pelo homem aos milhares á margem do mar Caspio...

E a mulher se enfeita sem saber quanto custa aos animaes toda a sua vaidade...

CO'RA

A EVOCAÇÃO DA VALSA

O nosso espirito é sempre ávido de sensações novas. Recebemos todas as innovações que nos chegam das quatro partes do mundo e logo as adoptamos para nos livrarmos da monotonia das coisas de todos os dias. E' nosso desejo fugir o mais possivel da vida quotidiana. A calma, a repetição do "egual", nos envolve a alma no lençol do tédio!

Um dia fala-se da independencia da mulher, de sua acção no meio politico, do seu esforço benefico em todas as demonstrações da vida social, mas o diabo é que na existencia da mulher o coração é quem manda!

Aquellas feministas que chamam o amor de "fraqueza" são as primeiras que correm atrás delle em busca de doces emoções...

A mulher deseja o amor forte, o amor que domine. A mulher de hoje quer sensações mais positivas, deseja conhecer aventuras surprehendentes!

Creio que as musicas electrizantes e incoherentes como toxicos que agitam a nossa mocidade muito têm concorrido para esse estado de espirito.

sos de "dansa de São Guido", desarticulada, ridicula e brutal, faz endoidecer!

Na pintura só vemos monstros ou homens incriveis deformados pelo pincel que transforma creaturas em coisas impossiveis! Nas leituras, só vemos crimes, paixões exaltadas, assaltos, incendios, passagens difficeis contra as proprias leis da physica!

Tudo isso, embora sendo mentira, empolga e faz vibrar e ellas dizem cheias de sorrisos: — Como tudo isso é delicioso!...

Ha uma especie de seccura na alma moderna que é como se fosse uma grande esponja resequida que se embebe de tudo sem fazer questão do liquido que lhe deve matar a sêde!...

Fico ás vezes assustada na hora presente... e penso...

Um radio toca em surdina velhas valsas, velhissimas mazurkas...

Páro com esses pensamentos máos e começo a evocar o passado...

Vejo as mulheres de outróra com suas saias compridas de muita roda, onde o busto fino era enlaçado pelo braço do par que as conduzia assim pelo paiz dos sonhos... a passar, a passar nas rodadas lentas onde as sais multicores se abriam como grandes rosas agitadas pelo vento...

Depois, os pares passaram conversando pela sala e sempre essas valsas eram começadas com palavras de amor, pedidos de casamento que duravam toda a vida...

Antigamente os casaes sabiam melhor supportar-se...

CLAIR

MUITAS pessoas fazem questão de escrever suas cartas ou seus bilhetes só em papel pautado; isto, porém, não é recommendavel porque sempre que se puder deve-se escolher para a correspondencia papel de qualidade boa e sem pauta. Para a correspondencia particular nunca se deve usar papel com endereço commercial ou official. Os monogrammas e o endereço devem ser sem ornatos. Comquanto seja uso quasi geral fechar a carta humedecendo com os labios a gomma do enveloppe, não se póde, todavia, deixar de admittir que esta pratica é desagradavel.

A calligraphia deve ser sempre legivel e sem floreados e o estylo da carta não deve ser empolado, procurando-se sempre ser gentil nestes casos. Não deixe de franquear a sua carta nem de pôr o seu endereço, ainda mesmo escrevendo ao seu correspondente ou amigo. Ao receber uma carta, bilhete ou cartão de visita fazendo-lhe algum convite, accuse immediatamente o recebimento.

O endereço no enveloppe deve ser sempre completo e escripto com a maxima clareza. Assim é que embora a pessoa a quem se escreve seja amiga muito intima, deve-se sempre escrever Ilma. e Exma. Sra.... Quanto á carta não se esqueçam da data, o que é muito commum; quanto ao modo de principial-a depende da intimidade que se tem com o destinatario.

Não recuse o offerecimento de pessoa graduada ou de edade, se-

O que uma pessoa educada deve sempre observar

ja para assentar-se primeiro, seja para entrar em uma sala, carruagem, etc. Acceite sem hesitação e agradeça com cortezia e amabilidade.

Certos commentarios não se devem fazer deante de extranhos — reprehender os filhos, por exemplo.

Deve-se tratar os criados com certa condescendencia; falar-lhes com altivez mostra falta de educação e de sentimentos nobres. Lembrem-se de que nem todos pertencem ao mesmo nivel social mas, ás vezes, as qualidades moraes são superiores á posição social, adquirida por certos membros da familia, não evitando que outros estejam em condições identicas ás dos seus empregados. A modestia, mesmo nas pessoas abastadas, é sempre apreciada. Habitue-se sempre á brandura, para ser estimado por todos. Não importune a ninguem com relação a seus incommodos domesticos e muito menos com historias sobre a qualidade dos seus criados.

Algumas expressões devem ser abolidas, bem como o uso constante do nome de Deus, de objectos sagrados e outros semelhantes, tão inconsiderada e levianamente usados a cada momento; mesmo entre gente educada revela espirito frivolo.

Não se dirija a ninguem na conversação com indevida familiaridade. Mantenha um certo grão de cortezia, ainda nas relações mais intimas, porque isso será garantia de mutua cordialidade.

Assumptos particulares não se devem indagar. Muitas pessoas, que se julgam educadas, principalmente senhoras, gostam de indagar quanto se paga de aluguel de casa, de criados, qual o custo da roupa, etc. Observe intelligente discreção a este respeito.

Uma original "toque" em taffetás preto com um longo Véo de rendas. Lembra uma figura dos quadros de Velasquez. (Ultima creação de Erik)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Bruyere e Maggy Rouff)

A collecção de Bruyére pousa docemente na saudade das épocas do "Directorio" e "primeiro Imperio."

A evocação dessas modas é estudada e faz realçar toda a belleza dos "pastrons" brancos de renda e mousselines. Os boleros lembram as figuras heroicas dos soldados da Guarda.

O typo que serviu de modelo para a resurreição da moda actual foi sem duvida a farda dos "Grenadiers" ou a "Garde d'Honneur."

Encantadores são os vestidos para a noite, aquelles que vão viver da luz artifical no esplendor dos setim laqué, lamé, ouro e prata, o filó, a renda, o veludo e os taffetás.

A linha para as toilette da noite é mais simples. As saias são todas mais largas em baixo. E' um detalhe que se vê em todos os costureiros.

Quando o vestido de noite é no genero "tailleur" as mangas são sempre volumosas.

Maggy Rouff apresenta modelos absolutamente novos, tanto pela forma como pelos tecidos.

No genero "sport" vimos modelos de calças: "knikers" ou "jupes-culottes," acompanhadas pela classica jaqueta com bolsos.

Todos esses modelos são em côres claras, o que torna ainda mais interessante essa novidade.

O escossez apparece sempre misturado com outras cores lisas.

Para "l'après-midi" os tres generos de "tailleurs" — todos com blusas vistosas — são: a pequena jaqueta cintada, a "basque" larga e a tunica, quasi do comprimento da saia.

Os reversos das abas desses casacos, as barras e mangas e tambem as gollas, são geralmente trabalhadas com bordados e applicações.

E' de ultima moda e muito chic, as applicações pesadas sobre fazendas leves, como por exemplo: flores de velludo sobre gazes e georgettes, flores de feltro sobre organdy, filó organzas e baptistes.

O velludo entra em todas as combinações, quer com fazendas leves, como nos tecidos pesados.

O detalhe bem interessante nos vestidos de Maggy Rouff é que quasi todos fecham em diagonal.

Alguns vestidos de soirée têm o corpo bem trabalhado em cortes difficeis e apanhados e franzidos bem audaciosos.

As saias dos vestidos de toilette obedecem a duas linhas distinctas: uma completamente lisa, desenhando bem o corpo como sereia e abrindo em baixo como a bocca de um grande lyrio. A segunda é toda franzida, bem rodada, desde a cintura. Quem estiver fóra dessas duas linhas estará completamente fóra da moda.

As saias dos vestidos de rua ou plena luz, são um pouco mais curtas, todas lizas e estreitas ou tambem, bem plissadas.

Como agasalho os mantos predominam.

Para o nosso verão, talvez seja o agasalho mais indicado porque presta-se aos mais simples feitios com fazendas leves em duas cores, com setim, por exemplo.

O pequeno agazalho é indispensavel para as saidas das festas. Fica ridiculo e sem distincção uma dama sair de uma festa com as costas e os braços despidos.

Os kimonos de mangas largas em lamé prata e ouro, são tambem de grande elegancia.

MARY LOU

A MODA INFANTIL

A CREANÇA vestida com os trajes modernos fica uma perfeita boneca.

Talvez ha muito tempo a moda infantil não seja tão pratica como presentemente.

Principalmente as meninas que antigamente vestiam-se como moças em miniatura, que não tinham moda propria, ficavam sempre como umas grandes senhoras mettidas em vestidos complicados.

E que acontecia? é que as creanças não tinham infancia porque desde cedo eram na apparencia umas mocinhas.

Para cada edade existe um traje apropriado. Não só em relação a belleza, ao bom gosto como, principalmente a hygiene.

Um corpo em formação precisa de todo o cuidado, de toda a attenção, quer nas roupas, na alimentação, na cama, no ar que respira, no sol que recebe e no exercicio que pratica.

A creança que tem hygiene não precisará de medico.

As roupas concorrem muito para o bem estar physico da creança.

Vestidos largos em primeiro logar para que os gestos sejam livres. Fazendas proprias para cada estação.

Para a hora presente as cassas de salpico em colorido, variados é a fazenda propria, e que está em grande moda. A cambraia com applicações em tons fortes e em opposição formam verdadeiros encantos de toilettes para as meninas.

Os chapéozinhos de "hollandeza", os grandes chapéos de organdy em côres vivas, tudo isso enfeita tanto o rostinho da creança fazendo realçar a belleza e frescura da primeira infancia sem torturál-a.

JEANNE

PALESTRA FEMININA

Folhas soltas...

CANTAR

Cantar é dizer as maguas
Que em nós vêm se abrigar,
Cantar, nem sempre é alegria,
Cantar, é tambem chorar...

Quando soffreres, occulta
O pranto que vae brotar,
Finge sempre que és feliz,
E canta em vez de chorar...

ESPERAR

A vida passa no mundo,
Em mentirosa esperança,
Na porfia angustiosa
De um Bem que nunca se alcança!

E nesta espera tão longa
Que nunca chega, afinal,
A descrença é o melhor bem,
A esperança o peior mal...

No entanto, atrás da esperança,
Nossa alma sempre corre,
Quem espera, vae vivendo,
E quem não espera, morre...

VENTURA

A ventura é como a sombra
Nunca está onde se quer:
E' inconstante, immutavel,
Tem caprichos de mulher.

Tem manhas e falsidades,
Sua presença pouco dura;
Será por isto que os homens
Gostam tanto da ventura?

VIDA

Não peças nunca á vida
Mais do que ella póde dar!
E aprende que o melhor bem
Não é viver: é sonhar...

CLAUDIA

AS MULHERES EGYPCIAS

As elegantes do Cairo estão preoccupadissimas...

Um deputado egypcio discute sobre a forma da vestimenta feminina.

Em demorada exposição o deputado condemna as modas actuaes chamando-as de "immoraes" e "indecentes!"

Propõem a volta das vestimentas antigas em um projecto de lei.

As mulheres não pensam como o illustre deputado que julga as bellas toilettes parisienses um attentado contra o pudor...

Felizmente como a opinião é unica nesse sentido, é de prever-se que uma andorinha só não fará verão...

A MENTIRA

HA sentimentos que imprimem immediatamente côres bem distinctas em nosso rosto.

A emoção passada rapidamente pelos centros nervosos actua em certas glandulas que segregam toxinas que vão directamente sobre o coração e se expandem por toda a circulação.

E' frequente ouvir-se dizer que fulano está "amarello" de medo, "vermelho" de cólera!

Raras pessoas têm o controle bastante para poder esconder certas tempestades interiores.

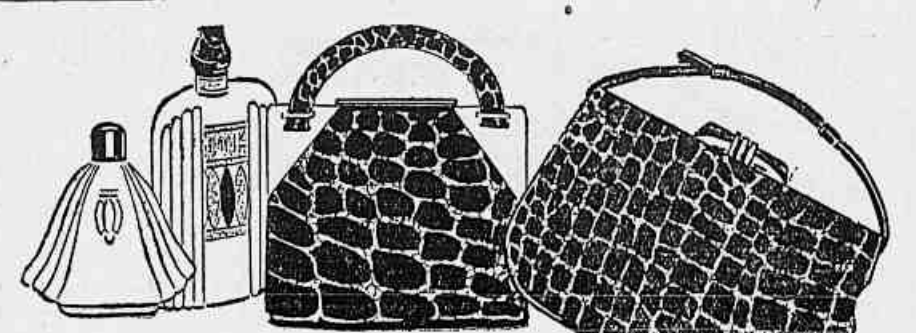
Todas essas mudanças da côr da pelle pelo medo, pela raiva, pela timidez, são conhecidas desde o começo do mundo.

Um professor hungaro acaba porem de descobrir agora um apparelho que consiste em duas placas de chumbo que são collocadas sobre o braço do paciente. Um galvanometro é claramente observado pelas oscillações de uma agulha...

Todas as emoções que sentimos podem ser registradas por esse apparelho lindamente...

Se um rapaz quizer saber se a sua namorada o ama de verdade, é só dizer:

— Dá cá-o braço... e o apparelho descreve precizamente o gráu de emoção que se passa no coração da bem amada...

Como é horrivel vivermos em um seculo onde nada mais podemos esconder!

O mesmo professor hungaro promette para mais tarde a divulgação de um outro apparelho, — uma especie de relogio ou bussola, facil de trazer-se escondido em um bolso.

Assim, com esse marcador, o homem ou a mulher não poderá mais sentir a minima emoção diante de outra pessoa sem que o apparelho registre...

O homem não poderá mais dizer:

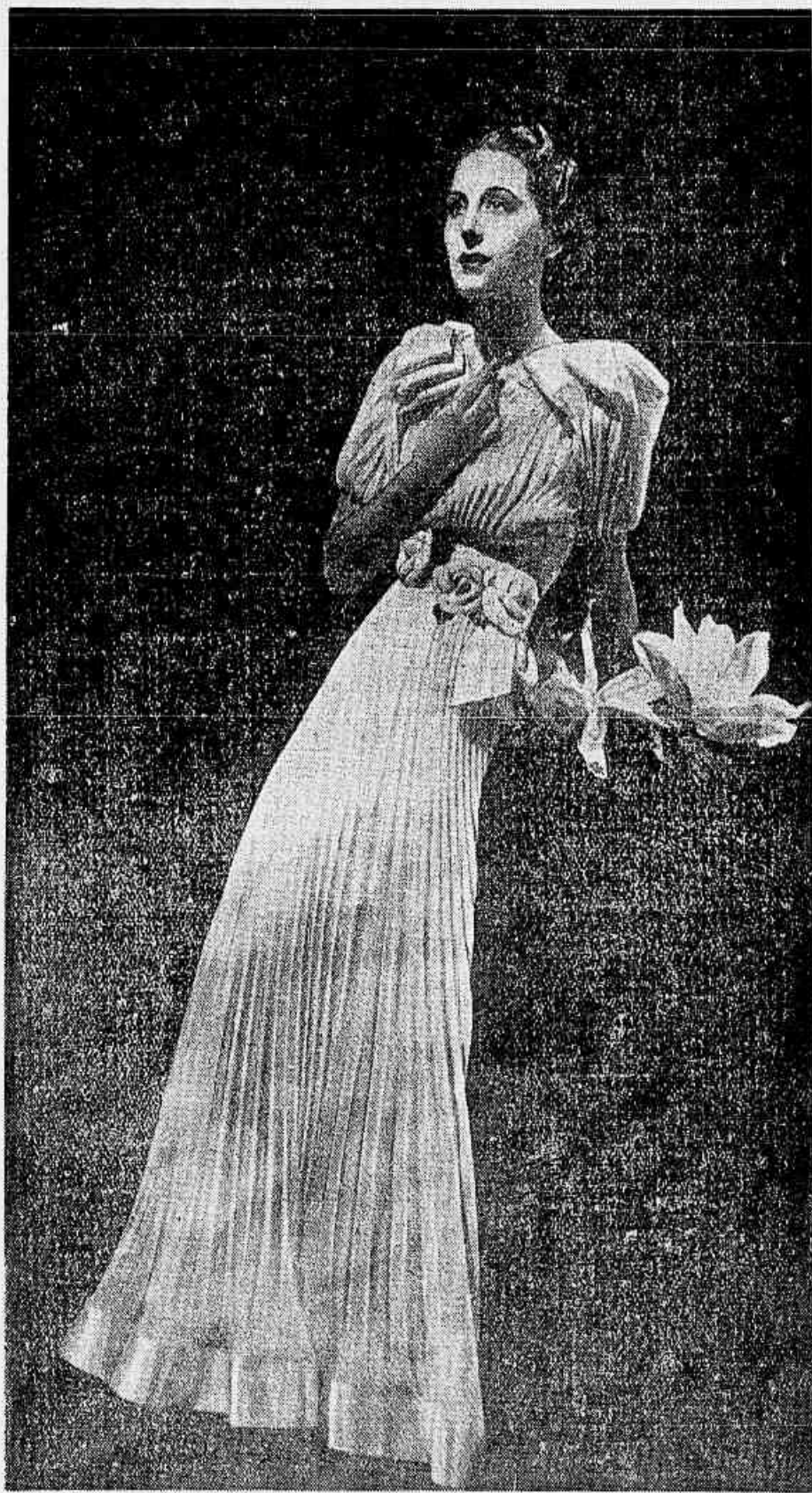
— Estive toda a noite sózinho...

E' mentira, o apparelho marcou a presença de outra creatura.

Para a mulher só mesmo inventando um apparelho desses porque quanto a cor do rosto nunca se poderá saber quando ella está amarella ou vermelha de verdade...

Mentir não será mais tão facil... Maldito professor hungaro...

GY

ASUMPTOS FEMININOS

Vestido de mousseline de seda rosa pallido inteiramente plissado. Grandes rosas na cintura. (Creação de Nina Ricci)

PARA A DONA DE CASA

Geralmente as donas de casa molham com agua fria a roupa que vão passar a ferro, mas ignoram que é muito melhor humedecel-a com agua quente, dado que esta penetra mais facilmente e mais depressa no tecido.

Para que o ferro não grude na roupa, durante a operação, convem passal-o de vez em quando por uma taboa onde se haja espalhado sal moido.

O melhor processo para perfumar roupa branca, e, bem pouco conhecido, consiste em derramar sobre ellas algumas gottas da essencia predilecta que com o calor do ferro, longe de evaporar, impregnam a fundo a fazenda, perfume que conserva muito tempo.

A's vezes, a roupa depois de lavada fica amarellada. E' feio e tira-lhe o bom aspecto.

Ha, no emtanto, para este mal, um remedio. A' agua mistura-se uma colherada de terebentina. Sua brancura voltará.

* * *

Preparar uma casa é necessario alliar ao bom gosto o gosto pela selecção e pela simplicidade. As paredes forradas de papel embora condemnadas por alguns, tornam bonitos quaesquer moveis, desde que com elles se harmonizem.

Nas janellas as cortinas de cassa, de organdy, de filó. E bandas de chitão, do qual alguns pedaços servem para se fazer almofadas ou "abat-jours".

Poucos moveis, grande arejamento, conforto e singeleza.

Um lar simples, bôa vontade, muita felicidade.

COMO É LINDA COPACABANA!!

ARTISTAS ESQUECIDOS

O cinema, que tanto diffunde o nome e a figura de seus vultos, é tambem implacavel com elles.

Quando um artista não se acha em condições de reproduzir seus exitos anteriores o cinema prescinde delle e em torno do mesmo faz um silencio de morte.

O cinema exige uma constante renovação.

Quantos actores que hontem foram admirados por milhares de espectadores são lembrados hoje? Nenhum. Aqui vão alguns exemplos: Sessue Hayakawa, cuja arte se impoz em todas as salas do mundo.

Ninguem mais fala delle. Billie Dove, a mais perfeita belleza da téla, desappareceu da memoria de todos. May Mac Avoy, essa ingenua admiravel, que costuma incarnar a perfeição do idealismo, não é agora senão uma sombra que passou. Vilma Banky, que passava nas pelliculas como uma sombra leve ou como uma figura dolorosa, perdeu-se tambem. A protagonista de tantos films policiaes, que estimulava, com a sua ternura, aos heroes invenciveis, Alice White, caiu em completo esquecimento.

Mas não é tudo ainda. Que será feito de Dolores Costello, Pola Negri e outros heroes mudos mas incontestavelmente impressionantes? O cinema começou a falar. E a palavra supprimiu legiões de artistas porque tinham a voz deficiente.

E' bem possivel que, amanhã, uma nova creação faça outro tanto com as legiões gloriosas que se vêm desfilar hoje pela téla.

Em tudo, na vida, é necessario renovar para proseguir.

Toque em taffetás preto guarnecido com "cocardes" de fita branca com flores de côres vivas pintadas a oleo. (modelo de Violette Marson)

O PASSARO MULTICOR

Jean Batten, a intrepida aviadora, mandou pintar em seu avião as bandeiras de todos os paizes onde ella tem aterrissado.

Já ha bem umas dez bandeiras pintadas no seu apparelho e quando Jean Batten está pelas alturas parece um passaro multicor alegre de suas façanhas e de sua coragem.

GENEROSIDADE

Duquesne foi sem duvida o marinheiro maior do seu tempo.

Venceu por tres vezes os hollandezes e commandou varios navios sempre com bravura e disciplina.

Apezar de seus grandes serviços, de toda a sua coragem e dedicação, nunca recebeu do rei as honras e titulos que merecia.

Luiz XIV certa vez querendo desculpar-se dando-lhe uma satisfação disse-lhe:

— E' a sua crença de protestante que me obriga a essa justa reserva que tenho para comsigo...

Duquesne respondeu:

— Quando eu combati por Vossa Majestade nunca me passou pela mente que a vossa religião fosse differente da minha...

MESA DE PAPAE NOEL

DENTRO de poucos dias chegará o Papae Noel, tão querido de todos. Elle apparece sempre radiante, cheio de brinquedos, procurando as creancinhas.

Para que todas as creanças o conheçam bem, o "Correio da Manhã" os mostrará hoje, esperando que elle passe pela casa de todos os amiguinhos nossos na vespera do Natal.

A mesa do Papae Noel é bonita, principalmente quando elle fica rodeado de muitos brinquedos.

Daremos hoje uma explicação sobre o modo de ornamental-a.

Vestem-se bonecos de celluloide com 10 cms. de altura. Prende em cada perna dos bonecos um canudo de cartolina que tenha 4 cms. de comprimento. Ao se prender a cartolina nas pernas acerta-se direito para que depois os bonecos fiquem em pé. Corta-se, de papel crepon vermelho, a calça bem larga. Fecha-se nas pernas e franze-se assim com a cintura para que ella fique fôfa e veste-se no boneco.

Corta-se o casaco de papel crepon vermelho com 7 cms. de comprimento. Veste-se no boneco e colla-se nos hombros. Faz-se a manga com 3 cms. de comprimento por 2|1 cms. de largura. Fecha-se e colla-se nos hombros.

O chapéo é feito cortando-se um quadrado de papel crepon vermelho com 6 cms. de lado. Dobra-se o quadrado e corta-se pela diagonal, ficando assim dividido em 2 triangulos. Com um delles é que se faz o chapéo, com o feitio de um funil, ou então corta-se com o feitio de um gorro russo, um pouco mais alto.

Cortam-se tirinhas de pasta de algodão, mais ou menos com a largura de 1 cm. e colla-se na beira do casaco, na frente, na ponta das mangas, na entrada do chapéo. A barba e o bigode faz-se com algodão.

Cobre-se os canudos que foram cortados para altear o boneco com papel brilhante preto e cortam-se 2 pedaços de cartolina com o feitio de sola de sapato, formando-se com o papel brilhante preto. Depois de prompto colla-se na perneira, dobrando-se para a frente, imitando assim os sapatos.

Forra-se com papel prateado uma rodela de papelão tendo 4 cms. Collando-se nesta rodela o Papae Noel para que fique em pé.

Cobre-se uma tira de papel brilhante preto e faz-se o centro do boneco.

Confeccionam-se galhos de cyprestes e colla-se em uma das mãos do Papae Noel. Os galhos são confeccionados com pedacinhos de arame fino, cortando-se um pedaço com 6 cms. e 2 com 3 cms. Os dois menores são enrolados no maior, depois de serem forrados com papel fino verde. Cortam-se tiras de papel fino com 5 cms. de largura e corta-se de ambos os lados das tiras, bem fininhas, de modo que não se desprendam. Estas tiras são enroladas nos arames, passando-se antes um pouco de colla.

Prompto o cypreste enfia-se no cinto do Papae Noel e Promptos os galhos, prende-es

Para o centro da mesa faz-se um cypreste grande: Corta-se para este um pedaço de arame grosso com 60 cms. de comprimento e outros pedaços menores (mais ou menos com 5 e 10 cms.), para formarem os galhos menores. no tronco alternadamente. A proporção que se prenderem os arames para formarem os galhos, vae-se forrando papel fino verde. Terminado o esqueleto, cortam-se tadas para cyprestes menores, franja-se todo elle e colla-se na arvore toda, passando-se antes gomma de flores. Faz-se com papel crepon vermelho uma quantidade regular de bolinhas vermelhas e prende-se nos galhos da arvore. Ainda para se enfeitar mais a arvore, prende-se lanterninhas ou bolinhas de vidro, proprias para arvore de Natal, bem como brinquedos.

Para a arvore ficar firme, corta-se um pedaço de pão redondo ou aproveita-se qualquer outra coisa, um vaso, por exemplo, cheio de areia, e enfia-se a arvore.

Para os pratos, vestem-se bonecos pequenos.

AINGE

Madeleine Reigner creou esse interessante traje napoleonico. A capa é de setim branco, gravata e punhos de renda, chapéo de pellucia preta com uma roseta nas côres azul, vermelho e branco. Fez grande successo essa encantadora toilette

FORNO E FOGÃO

Conservação prolongada das carnes

O fumeiro é um meio facil de conservar as carnes e que offerece grandes vantagens na economia domestica do campo.

Pódem assim preparar-se as carnes de boi, de carneiro, e de porco; mas é necessario, antes de expôr essas carnes ao fumeiro, esfregar cada um dos bocados previamente desossado e cortado, com uma mistura de 8 a 9 partes de sal marinho, muito secco e de uma parte de salitre bem pulverizado e misturado cuidadosamente.

Os bocados são empilhados e prensados em barris, onde devem ficar em repouso durante 8 a 10 dias, no fim dos quaes se tiram para os collocar no fumeiro.

PRESUNTOS E PERNAS DE CARNEIRO

Qualquer destas peças deve permanecer, depois de salgadas a secco, numa salmoura liquida, á qual se juntam algumas folhas de louro. Depois disso são seccas ao ar livre, se o tempo o permitte e finalmente postas ao fumeiro.

FUMEIRO

Para preparar um bom fumeiro é necessario que haja no primeiro andar da casa um pequeno quarto, para o qual se conduz o fumo de uma chaminé collocada em um aposento inferior áquelle.

Pratica-se na chaminé uma abertura por sobre a qual se estabelece um alçapão de mola, de modo que intercepte o fumo e o conduza ao fumeiro. aPra esse uso póde ser empregada, uma chaminé de cozinha; basta entreter algum fogo quando houver uma porção de carne a preparar.

As carnes são cortadas em bocados e suspensas no tecto no logar destinado a isso.

SALGADURA SECCA

Para 8 kilos de carne (boi, carneiro ou porco), misturem-se 500 grammas de sal marinho e 30 grammas de salitre (nitrato de potassa); tirem-se os ossos á carne, corte-se em bocados grandes, escalde-se, para se lhe tirar o sangue e albumina que contem e ponha-se depois a seccar em uma estufa modernamente aquecida.

Esfregue-se então cada bocado de carne com a composição salina, deite-se numa vasilha de barro vidrado e volte-se todos os dias durante um mez. No fim desse tempo, limpem-se os bocados de carne, deitem-se em semeas ou serradura para lhes extrair toda a humidade e pendurem-se no interior da chaminé ou em uma estufa para as seccas.

XUXÚS COM MANTEIGA

Depois de descascar e tirar o centro de alguns xuxús, cortam-se em pedaços e aferventam-se com agua e sal. Depois de cozidos ,escorre-se bem a agua, collocam-se no prato que deve ir á mesa e regam-se com manteiga derretida.

AMEIXAS RECHEIADAS

2 chicaras de assucar com que se faz uma calda grossa. Juntam-se 10 gemmas leva-se ao fogo mexendo sempre até apparecer o fundo da caçarola; depois enchem-se as ameixas e passam-se em assucar bem secco, crystallado. Colloca-se cada ameixa numa forminha de papel.

BISCOITINHOS DELICIOSOS

600 grammas de araruta, 250 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de assucar, 250 grammas de manteiga, 6 gemmas e 3 claras. Mistura-se a massa bem, em seguida abre-se com um rolo e corta-se com forminhas. Assam-se em forno quente.

BOLINHOS DE AMENDOAS PARA CHA'

250 grammas de assucar, 200 grammas de amendoas passadas na machina, 200 grammas de farinha de trigo, 5 claras batidas em neve. Mistura-se tudo, fazem-se as bolinhas, collocam-se em taboleiros untados com manteiga e leva-se ao forno para assar.

BOLO INGLEZ DE FUBA'

Batem-se bem 2 colheres de manteiga, 2 chicaras de assucar e 4 gemmas de ovos.

Juntam-se uma chicara de leite, 1 1|2 de farinha de trigo, 1 1|2 de fubá mimoso. Mistura-se bem e põem-se as claras batidas em neve; por ultimo uma colherinha de fermento.

Deita-se em forma untada de manteiga e leva-se ao forno quente.

BOMBOCADO DE MAMÃO

Descasca-se um mamão maduro e grande tiram-se-lhe as sementes e põe-se a fruta a cozer com 500 grammas de assucar. Quando estiver cozido, tira-se da calda e passa-se numa peneira fina. A calda, porém, continua no fogo para tomar o ponto de fio. A massa de mamão juntam-se: 2 colheres de farinha de trigo e 2 ditas de manteiga; mexe-se e junta-se a calda, quando esta estiver no ponto de fio. Por ultimo, addicionam-se 6 ovos, um a um, sendo 3 inteiros e 3 gemmas .Mistura-se bem tudo e novamente passa-se na peneira fina. O bom bocado de mamão é assado em forminhas untadas de manteiga. Para se tirarem os bom bocados das forminhas é preciso que estejam frios.

FORMINHAS COM MORANGOS

Forram-se forminhas bem pequenas com restos de massa folhada e, depois de forradas, estende-se com uma colher de chá, um bocadinho de marmelada bem desfeita no fundo de cada forminha; arrumam-se depois em taboleiros e não [illegible]

REQUEIJÃO

Deixa-se por coalhar a quantidade de leite que se quer; depois de coalhado tira-se por cima toda a nata e põe-se á parte. Mede-se igual quantidade de leite fresco, mistura-se com a coalhada e leva-se a ferver.

Quando estiver bem separado a massa do soro, despeja-se tudo numa peneira forrada com um guardanapo grosso e aperta-se até sair todo o soro.

Deita-se na vasilha a nata com um pouco de sal e quando ferver deita-se a massa.

Vae-se mexendo até desmanchar e apurar. (Para dar um bom prato de requeijão é preciso bastante leite).

GREAT BLACK STRIPE

Ponham-se numa machina de cock-tail, das de cabelo, os seguintes ingredientes: gelo socado, duas colherinhas de chá, de melado ou mel, e encha-se com partes eguaes de whisky e agua; bate-se bastante, polvilha-se noz moscada e sirva-se.

COCKTAIL MARTINI CLUB

2 pingos de Marasquino, 1|3 de succo de laranja, 1|4 Vermouth branco, 1|4 Cointreau, 1|4 whisky. Agite-se bem na cocktaleira, passando-se em seguida num vaso para vinho, com um pedaço de laranja.

CORRESPONDENCIA

Juracy (?) — Será a informação que saiu hoje a que deseja?

Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento. — AINGE.

FEMINIDADES

Não ha tecido de seda ou de lã que deslumbre por suas côres berrantes. A absoluta sobriedade em todas as misturas é de rigor.

Nada de contrastes, mas tons sobre tons. Nesta ordem de idéas é curioso observar a maneira como se tratam os escossezes, que são o triumpho da juxtaposição das côres vivas.

E' o que nos diz uma carta vinda de Paris. E continua.

Ao tratar-se de lã, Rodier offece toda uma serie de côres cujos tons se confundem até ficar apenas a sombra de uma côr azul que corta a sombra de um verde ou de um vermelho.

E se é em velludo, o effeito crú do quadriculado tradicional não é de effeito menos inesperados.

E é porque este, estampado ou não, é visual sómente através da espessura dos fios do velludo.

Entre os grandes fabricantes de tecidos, é Condurier quem por meio deste processo expõe effeitos lindos e surprehendentes em seus quadriculados "sport", sobre velludo de "albine et rayonne" como egualmente nos velludos "fil á fil" e outros com desenhos pequenos destinados para vestidos de tarde e nos quaes suas côres oppostas confundem-se.

Dos vestidos novos, o "ensemble" duas peças é o que mais adeptas tem encontrado.

Bluzas, "redingote" de meio termo ou casaco cintado, "basque" ondulante — tudo isso se vê na silhueta moderna, da estação presente.

Ha, na verdade, muita exquisitice tanto nos vestidos como em materia de chapéos.

Mas o bom gosto da leitora não se deixará levar pelos exaggeros que chegam ao ridiculo.

Um Minuto de Belleza

Por V. V.

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã").

PENTEADOS — Tendo ondulação permanente, é facil variar o penteado segundo as horas do dia. Para a noite, cabellos levantados e rôlos sobre a testa; durante o dia, ondas simples.

Chegou o tempo de combinar o penteado ao rythmo das horas.

E A VIDA ZOMBA...

Conto de Néné Cancallar

— QUERES ir até ao pharol Horacio?

— Que horas são, Lydia?

— Apenas tres e um quarto. Por que? Já tens algum compromisso?

— Sim, ás quatro e meia tenho que vêr o menino do quarto 27... Não posso faltar.

— Sempre a mesma coisa! — fez Lydia com um amuo de menina mimada — nem ao menos nas férias de verão esqueces que és medico. Não tenho o direito de passear com o homem que é meu marido; é sempre com o medico que saio e tenho que voltar á hora marcada porque elle tem um compromisso, porque está preoccupado com a doença de uma creança qualquer...

— Lydia, não fales assim... Como homem não valho nada, porque ás vezes não posso dominar-me a mim mesmo; é só do medico que me orgulho; só elle faz-me esquecer que sou homem. Quem déra aos outros homens serem como tu és!

Horacio Nogués fitou a esposa e sorriu com tristeza. Lydia amava-o quasi religiosamente, divinisando-o: não lhe achava defeitos, não acreditava que pudesse jámais commetter uma falta. Era um amor fanatico, desses que não perdoam nem um peccado; um fervoroso carinho que transforma o homem em Deus, não deixando nada de humano. Um desses amores que não resistem a um desengano, que não desculpam um erro, porque não sabem comprehendel-o; um amor que crê no que não existe e que duvida do que é verdade. Amor que ignora e condemna exigencias de temperamento, que não crê nas imperiosidades materiaes e que desconhece a volupia de amar por amar e de beijar pelo beijo apenas...

— Em que pensas, Horacio?

— Penso em ti...

— Em mim?

— Quer dizer, em teu amor...

— Então pensavas em ti...

Horacio tornou a sorrir:

— Dize, Lydia, se eu fosse, como disse, egoista, ingrato, mesquinho, um homem, emfim, tu me amarias do mesmo modo?

— Não.

— De maneira que gostas de mim porque me julgas incapaz de certas coisas, porque...

— Porque és perfeito. Se te julgasse capaz de qualquer má paixão, de qualquer tentação vulgar, se te surprehendesse em qualquer acto censuravel, não te amaria.

— Então, não vês defeitos em mim?

— Nem um.

— E se algum dia os visses, não gostarias dos meus defeitos?

— Mas é porque não os tens, que te amo!

— Teu coração é absurdamente cego.

— Melhor então que seja assim. Mas, mudando de assumpto, não queres passear commigo?

— Ds quantos minutos o passeio?

— Os que puderes...

— Está bem; visto-me num segundo.

— Eu tambem, mas não venhas com cara triste. Se o teu doentinho do 27 está mal, sinto-o muito, mas se nada mais pódes fazer por elle, porque lutar contra o inevitavel? Promettes que estarás alegre?

— Prometto rir e fazer-te rir todo o tempo.

— Antes assim, toma um beijo.

— Avia-te porque...

— Já sei, ás quatro e meia tens de vêr o pequeno do 27. Mas dize, és o unico medico deste logar?

— Não, mas a mãe tem mais confiança em mim porque sempre tratei da creança.

— Quantos annos tem?

— Tres.

— E o que tem elle?

— Desgraçadamente não o sei, uma febre terrivel cuja causa ignoro.

— Não te afflijas, em breve, estará curado. Para alguma coisa és quem és.

— Sim, o Omnipotente... E rindo entraram no quarto. Logo depois uma empregada batia á porta:

— A senhora do 27 péde que o doutor não deixe de ir; o menino está muito mal.

Horacio empallideceu:

— Vou já.

— Mas, Horacio, o nosso passeio?

— Lydia, que incomprehensão a tua! Sabes lá o que é uma vida?

— Sim, porque tenho uma.

— Mas não o sabes ao certo, porque não creaste outra.

— Horacio!

— Perdôa, não quiz offender-te. Ah, se conseguisse que me comprehendesses.

— E's um exagerado.

— O primeiro defeito...

— Não é defeito... porque no fundo do meu coração tenho orgulho do teu exagerado amor pela humanidade. Vae e avisa-me qualquer coisa.

E beijando a esposa, o medico afastou-se quasi a correr.

Na sala de baile Lydia esperava que Horacio apparecesse a cada momento, pois durante toda a tarde não se afastára da cabeceira do menino doente. E eram quasi onze da noite quando por fim chegou junto da esposa: estava visivelmente emocionado.

— Vamos dansar, querido?

— Lydia, por que me mandaste chamar? Eu não devia estar aqui.

— Ao contrario, precisas distrair-te.

— Sabes que a creança continúa mal?

— Pódes fazer alguma coisa?

— Mais nada, mas devia ficar lá para consolar a mãe que está desesperada.

— Vem dansar... Sorrindo offereceu o corpo. Vencido, esquecendo um momento a sua tristeza, Horacio apertou a mulher nos braços.

— Estás muito bonita, Lydia, bonita como gosto de vêr-te. Ella tentou afastar-se um pouco, dizendo:

— Tenho tanto medo de ficar feia... Para os outros, não me importava envelhecer, mas para os teus olhos quizéra ter sempre vinte annos, como quando casei.

— Prefiro os que tens agora; são menos ingenuos, mas mais interessantes. Quero-te assim como esta noite... inquietante... Falava numa voz ardente, roçando-lhe com os labios os cabellos perfumados: Adoro-te...

— Horacio, não gosto de vêr-te assim. Não é assim que quero ser amada.

Corando sob a sua pueril vergonha, mas fria e indifferente á paixão do marido, a bôca de Lydia teve um amuo de censura. Horacio afastou-se um pouco e continuou a dansar em silencio.

Ella olhou-o sorrindo, tendo satisfeito o seu vulgar recato:

— O que tens? Estás triste?

— Não, querida, estou só... Anguetiosamente só...

— Se não estivesses tão afastado de mim...

— Tu me afastas com algumas coisas que fazes. Não sabes ainda como sou?

— Pensei que serias sempre o mesmo...

Continuaram dansando em silencio. Ella na sua incomprehensão; elle soffrendo a dôr de possuir apenas uma esposa. E naquelle instante, Horacio viu a creada que entrava na sala á sua procura; dansando sempre conduziu a companheira até a porta da sala.

— O que ha, Tina?

— A senhora Gardey manda chamar o doutor. O menino está mal, já está frio...

Horacio sentiu essa definitiva sensação de angustia que só experimentamos quando nos communicam alguma coisa que já esperavamos ou temiamos.

— Um minuto, Lydia.

— Não vás que te impressionas. Não pódes mais nada...

No outro extremo do salão, uma voz de desespero gritou:

— Doutor Nogués! Doutor Nogués... Voltou-se e viu adeantar-se entre os pares que bailavam e que iam parando, estupefactos, a sra. Gardey com o filho nos braços:

— Salve-o! salve-o... soluçou.

Ella approximou-se. A mulher era linda no seu desalinho, no seu desespero. Num gesto de confiança entregou a creança ao medico; este olhou-a um instante, depois, docemente, tornou a collocal-a nos braços maternos. Curvou a cabeça.

— Doutor, oh como... E de subito, num grito de revolta:

— Ah, Horacio — clamou a mãe desesperada — nada fizeste para salval-o, para que elle ficasse commigo... Não o cuidaste bastante... não... Nem por teu filho quizeste sacrificar uma festa de verão... Nem por elle que era tudo quanto me restava de ti... O que fizeste da minha vida? Egoista. Assassino... — e apertando o filho contra o peito deu alguns passos e caiu desmaiada em meio do salão, amparando com as mãos crispadas a cabecinha insensivel do menino morto...

Traducção de

MARISA

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELLASCO

PRINCEZA SOFFREDORA — (Santos) — Grata fico pela sua gentileza. Grande movimento de penna, letra clara, graciosa, de regulares dimensões, reveladora de uma natureza expansiva, constante, prudente e sensivel. A maneira de graphar o nome, denota: sentimentos abnegados, sinceridade e constancia nas affeições.

—:—

FLORZINHA — (Jahu') — Fragilissima força de vontade. Impressionavel e apaixonada, susceptibiliza-se e entristece-se vencida ante os obstaculos e difficuldades que se erguem contra seus desejos. Falta-lhe energia, actividade, obscurecidas pela agitação dos nervos, não dando a a conhecer o que lhe vive no intimo. Não tem percepção perfeita das cousas e nem coragem de enfrentar com fortaleza de animo a realidade.

—:—

NINETTE — (Christiano Ottoni) — Sua letra revela bom gosto, sendo artistico, fineza de espirito e independencia de caracter, não dando attenção á opinião alheia, nem se prendendo a agitações tendentes a lhe tolher a acção ou modificar a maneira de ser.

—:—

CATURRINHA — (E. do Rio) — Parecendo não ter logica nem ligação, suas idéas possuem a originalidade que dá a intuição. Intelligencia clara, generosidade e altruismo. Não tem ambições e sim gostos delicados e uma admiravel bôa fé.

—:—

HYETTA — A mulher honesta, mesmo quando de condicção humilde, é respeitada e devidamente apreciada, desde que conserve intacta a sua dignidade. As causas de agitação do seu espirito são provocadas pelas tremendas lutas e desillusões da vida. Seu fracasso affectivo veio do erro de observar um homem de hoje, com um raciocinio de hontem, honra feita ao progresso, da mentalidade actual.

—:—

RENUNCIA — (Rio Branco) — E' dessas pessoas crentes e que deixam se dominar inteiramente pelo coração. O seu espirito foi formado dentro dos mais rigidos principios, não rebaixando seus pensamentos, a preoccupações mesquinhas. E' simples em suas attitudes, sabendo comprehender e dignificar a vida, apezar de tudo que ella lhe tem negado. Muito bem escolhido o pseudonymo.

—:—

INDOMAVEL — (Rio Bonito) — Grande vibratilidade de espirito, orgulho e prodigalidade. Desenvolvida cultura. Raciocinios claros e firmes, attestam a superioridade do seu talento. Temperamento ardente e inclinado para o lado da vida, presidido pelo coração.

—:—

OLHOS TRAVESSOS — Encontra-se em sua graphia traços de vaidade, dissimulação e teimosia. Gosta muito de idealizar, afastando-se por vezes, do mundo real. Espirito fertil, pouco expansivo e excessivo amor proprio. Em materia de amor, é inconstante incomprehensivel, hesitante e desdenhosa.

—:—

NIOMAR — A letra da minha joven consulente, bastante angustiosa, denuncia um caracter ainda em formação. Natureza vivissima, intelligencia desenvolvida, muita firmeza nas resoluções. Mentalidade sadia, deixando-se levar mais pelas conveniencias do que pelo coração.

—:—

UM CURIOSO — (Juiz de Fóra) — Sua letra mostra ser ainda bastante joven, idealista e de temperamento ardente, tenaz, inclinado para o lado da vida, presidida pelo coração. E' intelligente, muito expansivo, enthusiasta, tendo um caracter em plena formação.

—

MESSALINA — Porque se deixa levar tanto pela fantasia e pela imaginação? Sua vontade se resente de falta de precisão, havendo em seu caracter evidente predominancia da falta de sinceridade. Se quer um conselho ahi vae: tenha muito cuidado com as amizades, pois com esse seu feitio, poderás, de futuro, derramar muitas lagrimas.

—

MARIA DA LUZ — As desillusões que soffreu, debilitaram bastante o seu espirito. As naturezas sentimentaes como a sua, impressionam-se em demasia, susceptibilizando-se por assumpto de nonada. Tendencias para as artes, porém pouco productivas, pela falta de tenacidade e coherencia nas suas decisões.

—

LUTADOR, INUTIL E GREGA — Queiram renovar as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

—

ALDA — (Sul de Minas) — O traço mais evidente de sua letra, é a serenidade do caracter. Age sempre com os impulsos de sua natureza cheia de vivacidade, delicadeza e ternura. Sob um aspecto sobrio se occulta um espirito de analyse, enthusiasta e de arrebatamentos apaixonados.

—

CONSTANCIA — (Uberaba) — Sincera e franca, não dissimula nem esconde seus pensamentos ou acções, tendo qualidades preciosas, para ser feliz na vida. Intelligencia viva, perspicaz, espirito fino e coração muito amoroso.

—

BRISA SUAVE — Na elegancia de sua letra, reconhece-se uma creatura de espirito vivo e com uma energia que se impõe á admiração, pela serenidade de suas attitudes. A fineza de seu caracter em que se sente o sentimento de justiça e do dever, demonstra a elevação da sua intelligencia e a educação esmerada que recebeu.

—

XEREZ — Idéas pouco elevadas, acompanhadas de orgulho, desconfiança e ambição. Letra de pequenas dimensões pontuação mal collocada, reveladora de escasso sentimentalismo e desconfiança geral, absoluta. Genio incomprehensivel e desejo de dominar.

—

PRUDENCIA — Que pseudonymo bem escolhido! Mantendo o equilibrio e a disciplina nos sentimentos, controla os impulsos do coração, não cedendo ás tentações do momento que procuram lhe roubar a faculdade do julgamento são e imparcial. Em seus gestos desdenhosos, sente-se quanto é grande a confiança que em sua propria energia deposita.

—

JAPONEZA TRISTE — Desejaria saber que "contratempo" a teria forçado a abandonar um estudo talhado para um temperamento como o seu, reflectido e voluntarioso. Seus sentimentos são profundos, solidos e constantes. Sua graphia revela um caracter normal, em que o traço mais evidente é a faculdade de adaptação.

—

OTTONI — (E. de Minas) — O seu maior defeito é a falta de confiança em si proprio. Falta-lhe tambem a actividade consciencioso, que substitue a energia, quando deficiente como a sua. Sua acção carece de logica e sua discreção deixa muito a desejar.

—

SERIDO' — Em sua letra vê-se um temperamento forte, capaz de impôr á sua vontade os seus caprichos ou satisfazer os seus desejos, reagindo na altura, qualquer ataque. Natureza positiva, exuberante, caracter robusto e altaneiro. Aspira as homenagens, tendo consciencia do seu proprio valor.

—

CABARET — Graphismo sobrio e de firme relevo, revelando uma natureza deductiva, um coração generoso e de pronunciada bondade. Genio sociavel, alegre, propendendo para o optimismo. Muita probidade de caracter, sentimentos elevados, constancia e discreção.

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

filho se tinha batido em duello.

O barão passou o dia em Neuilly Se fosse para Paris, podia encontrar Olivier na companhia do barão de Saunières.

As cinco horas, preparou-se com esmero, mandou buscar um trem e dirigiu-se á rua de Babylonia, aonde era esperado para jantar.

Branca apresentou-o a sua mãe.

— Vamos jantar, disse ella. Hoje temos algumas pessoas entre ellas o barão de Saunières meu primo.

O barãozinho tinha certo tacto do mundo; mostrou maneiras distinctas. Mostrou-se apaixonado, e como que deixaria de boa vontade os tres milhões, que lhe iam dar, para obter o amor de sua prima.

Mas Branca tratou-o com grande reserva.

Depois de jantar recebeu Branca visita de muitas pessoas.

Chegado o momento, pediu o braço ao mancebo e levou-o ao seu toucador.

— Dentro em pouco, disse-lhe ella, seremos incommodados pelos convidados. Aproveitemos este ultimo momento de liberdade.

Fel-o sentar e continuou:

— Meu primo, o duque, meu tio, quero dizer, seu pae, deixou-me tres milhões e novecentos mil francos...

— Minha senhora...

— Esta fortuna é sua, continuou Branca com dignidade, é de justiça que lh'a restitua.

— Mas, minha senhora, disse o barãozinho, assumindo certo ar de dignidade e de abnegação...

Branca abriu uma secretária e tirou della uma volumosa carteira, a mesma que lhe havia entregado o tabellião Resodon.

— Aqui estão tres milhões, disse ella, são em valores ao portador, peço-lhe que os verifique.

— Ah! minha prima!... disse o barãozinho com um gesto soberbo.

E não estendeu a mão para pegar na carteira.

Mas Branca obrigou-o a acceitar dizendo:

— Caso-me brevemente e quero poder levantar a cabeça deante do meu marido.

O barãozinho achou de bom gosto enxugar uma lacrima ausente.

— Meu Deus! disse elle em voz baixa, que pena!

Branca fingiu que não ouvira.

— Agora, disse ella, voltemos para a sala.

O barãozinho, affectando fazer um esforço violento, metteu a carteira na algibeira.

Depois poz-se a olhar para a direita e para a esquerda, como se procurasse uma saida para se safar o mais depressa possivel.

E fez até esta reflexão:

— Enforquem-me se dentro de uma hora não me ponho a andar.

Quando iam a sair do toucador, appareceu á porta um homem.

Branca estremeceu e o coração começou-lhe a bater com força.

O individuo era Raoul, o qual de certo era acompanhado por Raymundo e Olivier.

— Querido primo, disse ella, permitta que lhe apresente este senhor, cuja historia lhe contei hontem.

Raoul e obarãozinho comprimentaram-se.

— Senhor, disse de Saunières com perfeita cortezia, desejo ter um entretenimento com o sr. Dá licença, minha querida Branca.

— Porque não? Logo nos reuniremos na sala.

E Branca deixou o barãozinho com o primo no toucador.

Então o senhor de Saunières agarrou no braço do supposto Raymundo.

— Senhor, disse-lhe elle, minha prima acaba de lhe entregar uma carteira.

— E' verdade, disse o barão um pouco confuso.

— A carteira contem o valor de tres milhões.

— Sim, senhor... é a minha fortuna.

Raoul mediu-o dos pés á cabeça.

— Está certo do que diz? perguntou-lhe.

O barãozinho impertigou-se.

— Imagino, disse elle.

— Perdão, vou pol-o em poucas palavras ao facto da situação...

— Mas, senhor!

— Ouça... O senhor não se chama Raymundo.

— O que?

— Não é filho do duque de... sabe muito bem, porque, ainda esta manhã quiz matar aquelle, que tem direito a reivindicar este titulo.

O barão estremeceu.

O senhor chama-se Augusto Bridon; é filho de um marceneiro da rua Montmorency.

— O senhor insulta-me.

— Calluda! fale mais baixo. Ou me entregue a carteira, ou mando-o prender.

O barãozinho quiz safar-se, mas Raoul tinha a mão de ferro.

— Depressa, disse elle, a carteira e saia.

O barãozinho conheceu que tinha de entregar a carteira se não não queria ir para a cadeia.

Deu-a.

Depois o barão de Saunières disse-lhe:

— Agora dê-me o braço, vamos á sala e safe-se sem que o percebam.

....

Dois minutos depois, o barão chegou-se á prima e disse-lhe:

— *Aquelle* que ama não virá esta noite.

— Meu Deus! disse ella perdendo a côr.

— Socegue. A' custa de um incidente, que lhe succedeu esta manhã, ganhou um titulo de duque e quatro milhões. Mais tarde lhe explicarei isto.

XXXII

A CARRUAGEM DE POSTA

Entretanto o senhor major Samuel, official prussiano em disponibilidade, segundo diziam os seus bilhetes de visita, passeiava, de um para outro lado, ás dez horas da noite, deante da porta da unica estalagem de Bordy.

A noite estava escura, deante da estalagem estava uma carruagem da posta e o postilhão só esperava a ordem de atrelar.

— Os tres milhões vão tardando, murmurou o major com impaciencia sacudindo a cinza do seu cigarro.

De repente o galope longinquo de um cavallo retumbou na estrada sonora, que atravessa a floresta.

— Eil-o! disse o major.

E entrou na estalagem, aonde uma mulher moça, pertencente ao mundo equivoco de Paris, se aquecia na lareira, envolvida em uma pellisa de viagem.

— Vem, minha filha! disse o major.

E agarrando-a pelo braço fel-a entrar na carruagem da posta.

Depois sentou-se ao lado della gritando ao postilhão.

— Depressa, os cavallos.

Emquanto o postilhão atrelava, approximou-se o galope, e pouco depois um cavalleiro parou á portinhola da carruagem.

E dirigindo-se a mulher admirado:

— A senhora não se chama Augustina? disse elle.

— Sim... senhor.

— E o homem que está com a senhora é o major Samuel?

— O que me quer? perguntou o major com máo modo.

— Senhor, respondeu friamente o cavalleiro, sou official de paz e portador de um mandado de prisão dirigido contra um tal Walter, antigo forçado austriaco, e com o qual o senhor se pareço muito.

— Estou perdido! murmurou o major.

CONCLUSÃO

Um mez depois dos acontecimentos, que vimos de contar, uma longa fileira de carruagens com brazões, enchia as ruas proximas á egreja de S. Thomaz de Aquino.

Celebravam-se dois casamentos na parochia aristocratica.

Era um o do barão Raoul de Saunières com a pobre viuva, a senhora Bertaut, cujo primeiro marido morrera gloriosamente em um combate.

O outro era o da menina Branca de Guérigny com seu primo o duque Raymundo de C... a quem um decreto outhorgara o direito de usar o nome e titulos paternaes.

Quando o cortejo saiu da egreja, viu-se atrás dos noivos uma mulher ainda bella, apezar de ser cega, e que chorava de alegria.

Era Joanna a cega, que o leal bom Olivier de Kermarieu conduzia respeitosamente pela mão.

FIM.

A fundação da Escola de Aviação Militar

OS PRECURSORES E PROPUGNADORES DO GRANDE NINHO DE AGUIAS DO CAMPO DOS AFFONSOS

SALDANHA DINIZ

Vista aerea da Escola de Aviação Militar

A aviação, empregada no inicio da Grande Guerra, discretamente e a mêdo, como arma militar, tomou entretanto, extraordinario incremento nos dois ultimos annos da incruenta luta, desenvolvendo-se no seu apparelhamento, segurança, raio de acção, efficiencia, mais que em todos os annos anteriores.

Quando terminou a guerra, todas as grandes potencias tinham noção exata de que a aviação era a arma do futuro. Sua organização militar era olhada com grande carinho por todos os governos e votados grandes creditos para sua efficiencia.

Entre nós, a aviação militar do Exercito só foi organizada em 1919, depois de já estar em funccionamento a aviação naval.

Entretanto muito anteriormente, já a aviação existia como arriscado sport, no Rio de Janeiro e em São Paulo tendo empolgado varios civis e officiaes do Exercito. Destes e da Marinha, varios foram a França, afim de tirar o "brevet".

Desde 1913, se registram as primeiras tentativas de aviação, entre nós com o Aereo Club e tambem da Escola Brasileira de Aviação, que tinham seu campo nos Affonsos, onde está hoje, installados os "hangars" da Air France.

Entre os nomes de civis dessa época, destacam-se Mauricio de Lacerda propugnador ardoroso do desenvolvimento da aviação entre nós; Nicola Santo, e Darioli, piloto italiano, que fez, tambem grande propaganda pratica, realizando varios vôos.

Dos militares havia uma pleiade de officiaes que não mediam esforços para obter do governo o desenvolvimento da aviação no Brasil, como arma de guerra. Eram os seguidores de Santos Dumont que a cada momento, arriscando a vida em vôos que eram considerados, então, loucura cortavam os céos cariocas, em remigios que empolgavam nossa população. São desses tempos, da infancia da aviação no Brasil, o capitão Kirk, depois morto num accidente em Santa Catharina; capitão Villela, que, nos primeiros tempos da E. A. M. se dedicou á construcção aeronautica, com o "Rio de Janeiro", feito aqui mesmo o motor; tenente Alzir, brevetado na França tenente Barbedo, a maior martyr da aviação brasileira; Vieira de Mello, Amor Bento Ribeiro, Haroldo e outros, dos quaes ainda hoje vive, Bento Ribeiro que é a lembrança desse tempo de dedicação e sacrificio pela aviação brasileira, da qual é o decano.

Em principio de 1919 o governo encarou a sério o problema da aviação militar. "Wenceslau Braz, Pinheiro Machado, Caetano de Faria, Cardoso de Aguiar Calogeras e Carlos Cavalcanti foram os mais efficazes collaboradores no primeiro impulso de tão uteis realizações" (Ordem de dia da E. A. M., de 10 de julho de 1930).

De facto nosso governo entrara em entendimento com o francez, para que nos fosse enviada uma missão militar com o fito de organizar e desenvolver a aviação militar do Exercito brasileiro.

As medidas preliminares para essa importante iniciativa se succederam rapidamente. Assim a 15 de janeiro de 1919, quando aqui se achava a missão do coronel francez Magnin, foi aberto um credito de dois mil contos para organizar o serviço de Aviação Militar, fazer installações adquirir aeroplanos e material necessario, estabelecer a Escola de Aviação contratar professores e operarios e dar regulamento ao serviço.

Já pelo decreto nº 13.451, do 29 do mesmo mez de janeiro, foi mandado crear o curso que deveria funccionar na E. A. M., creada pela missão franceza, em virtude do contrato e destinado a officiaes e sargentos do Exercito activo e a officiaes da reserva da 2ª classe da 1ª linha, preparando-os como pilotos, observadores ou mechanicos. A 28 de abril, esse regulamento estava prompto.

A 12 de março foi nomeado commandante da novel escola o tenente-coronel Estanislau Vieira Pamplona.

A missão franceza escolheu como mais proprio, o campo dos Affonsos. Por isso, na Villa Proletaria Marechal Hermes foram adaptados rapidamente aguns predios para installação provisoria da Escola.

Finalmente, no dia 7 de maio foi officialmente installada a E. A. M., em caracter provisorio, num predio da avenida 1º de Maio.

Trabalhava-se intensamente no campo dos Affonsos. Aviões francezes, recem-chegados da Europa, sulcavam diariamente, os céos cariocas, pilotados por Lafay e Verdier, os instructores que ainda hoje são lembrados com saudade pelos que são daquelles tempos. Tambem pilotos brasileiros, cheios de satisfação, cortavam os ares e viam agglomerar-se no campo dos Affonsos, jovens cheios de ardor e sadio patriotismo, confiantes na grandeza futura da aviação brasileira.

E, foi no dia 10 de julho numa manhã cheia de sol, que teve logar a inauguração da E. A. M.

Pairava ainda no ambiente, a tristeza do grave accidente de que fôra victima, a 12 de maio, o 1º tenente Mario Barbedo, e que o havia de deixar paralytico por largos annos, num martyrio impressionante, numa tortura, até hoje unica, na historia da aviação brasileira. O tenente Barbedo encarnou, com um stoicismo spartano, o espirito de sacrificio do aviador e a resignação do brasileiro, mesmo na desgraça. Felizmente, ainda agora, esse heroe esse martyr, já se esqueceu, mesmo na E. A. M.

A inauguração teve, portanto um caracter intimo.

Em trem especial, pela manhã, seguiram para Marechal Hermes os convidados officiaes e pessoas que se interessavam pela aviação brasileira.

A's 9 horas, teve inicio o acto official, com a presença do representante do presidente interino da Republica; ministros da Guerra, — general Cardoso de Aguiar, e da Marinha, almirante Gomes Pereira; general Gamelin, chefe da Missão franceza de Instructores do Exercito e da Marinha, representação do Aereo Club Brasileiro alumnos, instructores e muitas outras pessoas.

Sobre a importancia da iniciativa, falou o coronel Magnin, chefe da Missão Franceza de Aviação, que lembrou ser a 5ª arma de Guerra, uma carreira de abnegação e sacrificio, na qual a cada momento, se enfrentava e desafiava a morte.

Em seguida o capitão da escola, capitão José Alberto de Mello Portella leu a ordem do dia:

ACTA DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA

"Por solicitação do governo federal brasileiro, o governo francez destacou para o Brasil uma missão de Aviação, afim de desenvolver e organizar os serviços de Aviação Militar no Exercito brasileiro'. Chegada esta missão no Brasil, o exmo. sr. vice-presidente da Republica em exercicio usando da autorização conferida pelo artigo nº 59 da Lei nº 3.674 de 7 de janeiro de 1919, resolveu aproveital-a em "Curso de Aviação" creando para isso a Escola de Aviação destinada a administrar á officiaes e sargentos do Exercito activo e officiaes de reserva de 2ª classe de 1ª linha a instrucção de pilotos mechanicos e observadores para o serviço Aeronautico do Exercito (Dec. nº 13.451 de 29 de janeiro de 1919) o local designado para o seu funccionamento, foi de accordo com a opinião do sr. chefe da Missão Militar Franceza de Aviação, Campo dos Affonsos. Nomeado por decreto de 12 de março de 1919, para dirigi-a o sr. tenente-coronel Estanislau Vieira Pamplona, providencios sobre reparação e adaptação de alguns predios na Villa Proletaria de Marechal Hermes, afim de que nelles fossem provisoriamente installados, os differentes componentes da Escola de Aviação. A 28 de abril foi pelo sr. ministro da Guerra mandado adoptar provisoriamente um regulamento organizado pelo Estado-maior do Exercito para a "Escola de Aviação Militar". A 7 de maio foi official e provisoriamente installada a Escola, nuns predios aqui acima nos referimos, sendo publicado o seu primeiro "Boletim" em o qual assim se exprimiu o sr. Comt. a proposito da sua installação" "Nomeado por Dec. de 12 de março ultimo o Cmt. da Escola de Aviação Militar, a organizar declaro após os trabalhos indispensaveis, installada a Escola que se regerá pelo regulamento respectivo adoptado provisoriamente o que se acha publicado no "Diario Official" de 29 de abril findo. Ao fazel-o deixo consignado o ardente desejo de contribuir com meu maximo esforço, como já o venho fazendo para implantação systematica de um serviço que aspiração geral do Exercito, tem encontrado nos altos poderes da Republica interesse e apoio. Para facilidade de minha tarefa, conto com a dedicação de todo o pessoal em serviço nesta Escola. A séde da administração da Escola fica localizada, provisoriamente no predio nº 23 da avenida 1º de Maio na Villa Marechal Hermes, adaptado por conta do Ministerio da Guerra."

Ultimados os trabalhos preparatorios, para funccionamento da Escola, foi a 10 de julho de 1919 inaugurada com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares cujas assignaturas se recolheram por essa occasião nosso proprio livro de historia, que se segue: — General Alberto Cardoso de Aguiar, marechal José Caetano de Faria, general Pedro Ferreira Netto, general Bento Ribeiro, W. C. Gomes Pereira, general M. J., coronel Estanislau Pamplona, Sylvio Rangel de Castro, official de gabinete do presidente da Republica coronel José Muniz, José Euzebio de Oliveira, Castilhos Victor, Mauricio de Lacerda, general Alfredo Braga Cavalcanti, general Agricola Ervert Pinto, general Cypriano Ferreira general Antonio José de Oliveira general Eduardo R. Socrates, Waldemar de Avellar Andrade C. Braga, general A. Moreira Carlos Pereira Guimarães, director da Escola de Aviação Naval coronel Estillac Leal, Nicola Santo, general Abilio Augusto Silva, contra-almirante João Carlos Mourão dos Santos, general Setembrino de Carvalho, Prudencio Melanez, Elias Cardoso Junior, Victor Rodigueux, Alfredo Reis, major Pompeu da Silva Lomeiro, Carlos de Vasconcelos. 2º tenente Joaquim Nunes de Carvalho, 1º tenente Alcides Lauriodo de Sant'Anna, 1 tenente Pedro de Pinho, Alberto Niemeyer, J. S., 1º tenente Deodoro Neiva de Figueiredo, capitão J. Alberto Portella 1º tenente Zeno Estillac Leal, foi por esse occasião lida pelo capitão José Alberto de Mello Portella, ajudante da Escola de Aviação Militar, a seguinte ordem do dia allusiva ao acto:

INAUGURAÇÃO

Correspondendo á espectativa anciosa do paiz e ao apoio do governo da Republica inaugura-se hoje esta Escola, com alento da consagração definitiva. Como se não bastasse para lhe imprimir esse caracter, e em particular decidido interesse do mais alto magistrado da Nação, dignamente secundado pelo exmo. sr. general ministro da Guerra e chefe do Estado-maior do Exercito quiz a fatalidade robustecer aquelle augurio conjugando mais claramente as suas vontades resolvidas e patrioticas e inquebrantavel espirito de devotamento da nova geração militar, fazendo cair sobre o Campo dos Affonsos, as portas desta inauguração o véo de tristeza que ainda hoje sombra e que restringe as effusões desta hora. Sabem todos que me refiro ao lamentavel accidente de Aviação que poz em perigo a existencia exhuberante de enthusiasmo do nosso joven companheiro 1º tenente Mario Barbedo, cuja ausencia muito lamentamos. Está vencida a etapa de preparação e ajustamento de esforços para solução no Exercito do problema de Aviação. Cumpre aproveitar com espirito de conjunto ou impulso inicial. E ainda que no desdobramento que o futuro nos assegura não temos a esperar apenas resultados estrictamente attinentes ao preparo militar da nação, escopo embora essencial. Abre-se para o paiz com esse estabelecimento uma vasta Escola profisional, graças a manutenção de officinas proprias que começam a funccionar com caracter regular e systematico. Jovens patricios accorrem a alistar-se interessadamente nas fileiras da Companhia da Aviação em curto prazo um viveiro de profissionaes que á conclusão do tempo de caserna se disseminará pelas industrias particulares aviventando as energias nacionaes e portanto contribuindo fortemente para o nosso progresso. Nessas officinas dentro em breve como esperamos ampliadas e desdobradas, os alumnos aviadores se familiarizarão com os serviços mechanicos e especiaes de reparos e construcção de aviões, educando por sentidos como instrumentos de controle e segurança e, assim se identificando mais estreitamente com os apparelhos que evoluindo com maestria no céo da patria, attrahirão o enthusiasmo popular exaltando os sentimentos de coragem e de dever. Nesta hora de constatação e importantes trabalhos em prol da Aviação Militar, e da mais justificada esperança do seu triumpho, congratulo-me com o sr. coronel chefe da Missão Militar Franceza de Aviação e seus auxiliares, como com os officiaes postos á minha disposição para construcção, conclusão e adaptação das officinas e dependencias da Escola e preparo, do campo de Aviação que attenta ao serviço de drenagem e nivelamento; com os auxiliares do meu commando e em particular com os pilotos aviadores brasileiros, dos quaes esta Escola, synthese da Aviação Militar de hoje e de amanhã, guardadores do céo do Brasil, e "recolhe" dos defensores da terra e mar da Nação, o espirito de continuidade historica do maximo sacrificio pela honra nacional asseguradas em todas as vicissitudes.

Seguiram todos, depois, para o Campo dos Affonsos, onde foi feita demorada visita ás installações da Escola.

Em frente a "hangars" de madeira, localizados no flanco esquerdo do actual pavilhão de commando, aos quaes, estavam circumscriptas as installações da Escola, achavam-se alguns aviões, menos de uma dezena. Eram os primeiros aviões francezes vindos para o Exercito.

Que differença da Escola daquelles tempos, para a de hoje! Quanto evoluiu o campo dos Affonsos, e com elle, nossa aviação, nesses 17 annos! Tambem, que extraordinaria fé alentava aquelles corações, que admiravel força de vontade empolgava esses paladinos e immensa confiança depositavam elles no futuro que preparavam!

Começou, então, a parte que mais interessava ao publico como ainda hoje: a das demonstrações aereas.

Os capitães Lafay e Verdier, instructores e inegavelmente grandes pilotos, ergueram vôo, realizando varias acrobacias impressionando a assistencia.

Tambem voaram os pilotos brasileiros Alzyr e Bento Ribeiro Filho, brevetados na França e que foram felicitados pela pericia demonstrada.

O coronel Magnin, numa especial deferencia ao Aero Club Brasileiro, realizou um vôo com o seu presidente, sr. Mauricio de Lacerda. Outros vôos foram realizados com varios presentes e num ambiente de esperança de progresso da Aviação Militar Brasileira, encerrou-se a solennidade do dia.

Assim se iniciou esse grande ninho de aguias que é a Escola de Aviação Militar.

Já em 1920, a 22 de janeiro, era diplomada a primeira turma de aviadores militares, composta do capitão Raul Vieira de Mello, primeiros tenentes Anor Teixeira dos Santos, Haroldo Borges Leitão, Pedro Martins da Rocha, José Felinto Trajano de Oliveira, Angelo Mendes de Moraes e Godofredo Franco de Faria, e segundos tenentes, Ivan Carpenter Ferreira, Salustiano Franchklin da Silva, Gil Guilherme Christiano, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Raul Lima e Rosalvo Tanajura Guimarães.

Outras turmas se succederam. Cada vez maiores. A Escola cresceu, ampliou-se, irradiou-se, espalhou-se pelos regimentos de aviação, pelo paiz todo, e as asas brasileiras cortam todos nossos céos, sobrevôam todos nossos rincões, nossas florestas, serras e campos, numa affirmação expressiva de que a semente lançada em 1919, no campo dos Affonsos é regada pelo sangue dos martyres da 5 arma, germinou, cresceu ergueu seus braços para o céo, e, na sua ampla copa, abriga o grande ninho de onde sáem as aguias que evam o progresso ao sertão, no Correio Aereo e asseguram nossa integridade territorial em todos os sectores das nossas fronteiras.

Solennidade por occasião do 17.º anniversario

Em busca do velho Japão

EDGAR LAJTHA

SHIGEZO Kamiya é um estudante da Universidade Imperial de Tokio, cuja impressionavel alma japoneza se perturba diante das dissonancias oriundas da metamorphose soffrida pela sua metropole; clarões luminosos de annuncios no ceu, botões de cerejeira artificiaes no "metro", pequenas casas de madeira suffocadas pelos grandes edificios de cimento armado.

Saudoso da Natureza, o joven troca Tokio, uma vez cada quinze dias, pelas povoações do interior, percorrendo aldeias onde os trens são meros espectros á distancia e logarejos cujos habitantes nunca viajaram por estradas de ferro, e revendo estes camponios simples, entranhados na agua dos campos de arroz, que olham fixamente os expressos fugitivos durante o dia e têm seus sonhos inquietados, á noite, pelo seu rumor ao longe.

Kamiya levou-me comsigo numa de suas excursões, e, depois de um trajecto de algumas horas, alcançamos a pequena aldeola de Myakawa.

Vimos, logo ao chegar, pequenas cabanas com escadas de mão extendendo-se para cima na direcção dos rochedos. Do ultimo degrão de algumas pendiam sinos chamejantes, segundo a tradicional usança. Em pouco, já distanciado, e expresso novamente ganhava velocidade e se afastava rapido.

O sol está quente. Vadeamos estreitas veredas que separam centenas de arrozaes dos grandes e pequenos lagos. Camponezes trabalham em toda a parte com botas de borracha, carregando seus filhos ás costas emquanto mourejam. As traves que cruzam por cima dos campos estão suspensas cestas que se reflectem na superficie das aguas, onde sobrenadam myriades de cascas de arroz. Ainda ha alguns decenios, o Mikado pagava seus officiaes com espigas. Eram alimento e dinheiro.

Correndo por pequenas vallas, a agua vae de uma plantação á outra, systema este que já dura ha dois mil annos. Graciosas flores enfeitam pequenos espaços de terra — cuidadosamente cuidados — que sobravam, entre os campos de plantio, depois da divisão mathematica do solo.

Aproxima-se um cantor popular. Seu kimono azul escuro fluctua ao vento. Uma bolsa para tabaco está pendurada em seu cinto e nos braços tem o *Koto*, o alaúde japonez de treze cordas de tripa de gato. Os raios do sol castigam sua cabeça núa. A silhueta da mysteriosa e mysthica figura do cantor popular espelha-se na agua do lago.

Agora, elle começa a dedilhar suavemente as cordas do *Koto*, diante de uma rustica moradia da aldeola, delicada obra de arte forrada de palha e murada de todos os lados por taboas, bambú e papel.

O velhote canta o terceiro verso de uma canção sobre o amor dos passarinhos:

"e a cotovia nas planicies,
e o faisão nas montanhas,
e a cordoniz na relva,
todos elles pensam em suas historias de amor".

A fragil residencia de madeira e tiras de papel parece balançar, elevar-se, accordar e desdobrar. Exactamente no centro, a parede fronteira escancara-se. Os lados são puxados, entreabertos; um rapazote trigueiro de kimono salpicado de azul, descalço e de olhos fendidos, põe uma massa alegre no limiar. Então, fecham-se as paredes de papel novamente. O velho cantor levanta a lembrança — um pouco de peixe secco — e cumprimenta profundamente diante da casa.

As figuras que encontramos a seguir, nas veredas, foram o doutor da povoação e seu auxiliar. Pendente de um bordão que trazia ao hombro, o apprendiz carregava toda a pharmacia aldeã, dentro de uma arca, caminhando respeitosamente a seis passos atraz de seu patrão.

Finalmente alcançamos a unica rua de Myakawa. Mulheres passam de bicycleta, seus kimonos de varios matizes entumescidos como velas. A rua é tranquilla. No lombo de bois e cavallos, componios vão levando as colheitas de arroz para casa. Interrogo Kamiya sobre carros de bois que passam com panellas assoladas de madeira. Levam, diz-me elle, adubos para a terra preciosa.

Creanças saem da escola e dispersam-se rumo ás suas casas. Não vestem uniforme como as de Tokio, mas kimonos azulados. Caminham em pequenos grupos, nunca isolados. Dizem os regulamentos que os grupos alimentam o espirito de communidade.

Os pequenos parecem espantados pois sou o primeiro estrangeiro que vêem em sua vida. Kamiya, julgando que não o escuto, diz-lhes baixinho: — Vejam, creanças, elle é um estrangeiro! Todos ficam embasbacados.

Na escola, uns modestos barracões de madeira com grandes janellas, a reunião diaria dos professores terminava quando chegamos. A corporação inteira saúda-nos á porta. Nossos sapatos são substituidos por chinellas, no limiar, ao entrarmos.

Havia apenas uma professora, de pequena estatura entre oito homens. Parecia ser empregada antes que collega, para elles. Suas mãos delicadas passavam em render o obrigatorio *tscha*, o amargo chá verde japonez. Os homens chamavam-no meramente, *tscha*, para a mulher, entretanto, elle era o *o-tscha*, veneravel chá, e emquanto os professores chamavam á agua, *mizu*, a mulherzinha devia chamal-a *o-mizu*, veneravel agua.

Em seu inglez esfarrapado, os professores explicaram-me que a lingua japoneza comprehende quasi cinco differentes modos de falar: o dos homens, o das mulheres, o dos senhores aos servos, o dos servos aos senhores, e o da côrte.

Os trajes europeus assentavam pessimamente na pequena professora e como se o percebesse, ella desappareceu voltando logo depois com um kimono, tornando-se, na mixordia do azul, oiro e violeta mais uma pintura do que um ser vivente do costume nativo.

Todas as creanças já se foram embora. O corpo docente está se preparando para fazel-o. Os professores curvam-se respeitosamente deante de um santuario de cimento situado no meio do pateo do jardim. Ao lado desta construcção, as outras dependencias da escola não tinham importancia para elles. O santuario abriga uma mera photographia, mas que vive na alma de cada japonez: a do Imperador Hihoroito, o chefe da grande familia nipponica.

O retrato symboliza o omnipresente espirito do Imperador, onde quer que se encontrem japonezes. E' um dever sagrado para discipulos e mestres reverenciar esta imagem do chefe do estado, antes e depois das aulas. Taes santuarios acompanham os filhos de Nippon para todos os paizes onde emigrarem. Em geral, o retrato do Imperador está pendurado no salão principal do edificio das escolas, e só ultimamente alguns collegios obtiveram recursos bastantes para poderem levantar santuarios especiaes em seus pateos.

Em hypothese alguma pode a imperial photographia ser queimada, e, durante o grande terremoto de 1923, muitos professores perderam suas vidas ao pretenderem salvar estes symbolos da Patria das chammas.

Profundamente retumbou o som do gravo gongo do Templo do Shinto, em conjunto com o murmurio das arvores. Era um dos anniversarios do santo predio. Os ancestraes da familia imperial são os deuses do templo. Camponezes estão diante dos degrãos. Batem suas mãos uma na outra tres vezes e então cruzam-nas. Depois, entram e oram aos antepassados de sua raça.

Diante do altar de Shinto, Kamiya tambem reza. Kamiya acredita na pureza divinal da alma humana e que ella se pode tornar um tabernaculo de revelação. Fazendo com que o devoto olhe para o espelho do templo, o shintorismo ensina-lhe a comparar o coração humano com este disco prateado. Quando o coração está livre de pecado o espelho reflecte este estado de pureza.

Kamiya continua a olhar profundamente o liso disco argentino. Um unico pensamento, que é a doutrina principal de sua religião, enche todo o seu ser: Conhecer a si mesmo.

As arvores da floresta entoam uma musica deliciosa. Kamiya fala de sua religião. Ella não foi feita, como o christianismo, para abraçar o mundo, mas creada somente para os japonezes, sendo o Shintoismo antes culto do estado, do que religião. Ainda mais, é um culto que ensina a perfeição impar da raça nipponica, não vendo esta superioridade como expressão de vantagens physicas, mas de piedade e religiosidade, espiritual não material.

Passando pela região circumbilizinha a Myakawa, fiquei impressionado pela sua pura belleza natural. Kamiya, porem, vê tudo com um respeito inspirado pelo fervor religioso, pois aqui era o logar sagrado onde moravam os deuses que tambem são seus antepassados. O representante terrestre permanente destes deuses e ancestraes é o Summo Sacerdote do culto de Shinto — o Imperador.

Só no paraizo poderá haver, talvez rincão mais attrahente. Myakawa é uma exhibição artistica ao ar livre, como se a natureza estivesse sempre pintada de fresco e tudo tivesse sido, na mesma manhã, cuidadosamente polido.

As residencias dos camponezes abastados estão juntas as cabanas dos pobres. Qualquer casa e jardim de uma aldeia japoneza, por mais pobre que seja seu proprietario, que fosse transportada para a Riviera teria de antemão garantida sua inclusão entre as mais encantadoras *villas*. A casa do lavrador rico é simples. A casa do lavrador pobre é simples. No Japão, tanto entre os ricos como entre os pobres, a simplicidade é a nota do bom gosto.

Visitamos muitas moradias, nas quaes tivemos occasião de verificar a persistencia de habitos que têm resistido imitaveis ao desenrolar dos seculos. Vi casas de ricos e de pobres, mas todas — mesmo nas em que a fome só não existe devido á sobriedade do povo — tinham caracteristica commum; o do affecto extremoso, o do carinho sem limites, o do respeito reciproco que existe entre o chefe da familia e os seus membros. Vi lares em que todo o alimento se reduzia a uma pequena porção de peixe fresco, com algum arroz e um pouco do infalivel chá verde. Noutros, os chefes da familia me contaram da necessidade que têm muitas vezes de venderem as filhas aos lupanares para que assim o resto da familia possa libertar-se da morte pela fome. Tal venda não significo em absoluto um menor amor do pae pelas suas filhas, mas o desejo de sacrificar um pelo bem dos demais.

—

Horas depois, quando a tarde já se fizera noite, deixamos Myakawa, a encantadora aldeia. No alto, espreitando-nos através a ramagem das arvores, como em muitas pinturas de paizagens japonezas, estava a lua, cuja luz clareava as casas e os arrozaes até ao horizonte.

A entrada do mausoléo Yeyazú, uma das mais interessantes preciosidades da velha arte japoneza

A energia hydro-electrica é largamente usada no Japão, mas os velhos moinhos ainda subsistem nas aldeias

o archipelago japonez. O panorama não mudou com o decorrer dos seculos

A entrada dos Dardanellos

(Vide texto na pag. 14)

O retrato da escriptora

Uma destas tardes, como soe acontecer, a Galeria Couto, da rua da Quitanda agasalhava um punhado de artistas, que ali fazem, frequentemente, o seu ponto de encontro. Foi quando alguem chamou a attenção para um magnifico retrato de uma das mais conhecidas e inquietas (tagarelas será melhor) literatas do nosso meio.

— Não gosto! — declarou um dos pintores presentes.

— Não diga isso! Só falta falar!

— Pois esse é o meu medo!

A ponte de Galata, Constantinopla, vista do mirante de uma mesquita proxima

(Vide texto na pag. 14)

O que é nosso... e não é nosso

Estudo comparativo de quadras populares luzas e suas variantes brasileiras, organizado por

ORLANDO TORRES

PELAS columnas do "Correio da Manhã", inicio nesta opportunidade a publicação de um estudo comparativo de quadras da poesia popular portugueza e suas variantes brasileiras.

O presente estudo abrange apenas a comparação de quadras lusas tiradas do livro *Mil Trovas Populares Portuguezas*, dos srs. Agostinho de Campos e Alberto d'Oliveira, e as variantes brasileiras encontradas nos livros e publicações de autores nacionaes que se têm dedicado ao estudo de nosso "folklore" poetico, inclusive as que foram recolhidas, em Minas, pelo autor deste modesto trabalho, ainda inéditas.

Tal estudo, apenas comparativo, divide-se em tres secções:

A primeira comprehende as variantes brasileiras encontradas nas publicações de um só colleccionador;

A segunda as quadras colleccionadas por dois autores;

A terceira as de mais de dois autores.

Não é um trabalho definitivo, em virtude de estar ainda incompleto, pois que nem todos os autores nossos que se têm dedicado ao estudo de nosso "folklore", presentemente, nelle figuram.

Isto, todavia, opportunamente, será sanado, com a publicação definitiva em livro.

Por ora, o principal objectivo desta publicação, será tão sómente divulgar algo que é ainda considerado como sendo nosso, e na verdade não é nosso...

E' tarefa bastante difficil separar o que é nosso do que não é nosso, pois como bem já o disse o sr. Afranio Peixoto, "não é facil supprimir de nós o que temos de luzitanos.

E mui judiciosamente accrescenta:

"Quando Portugal o reclama, nós lh'o restituimos, e já é muito; quando não é nosso, pois fomos delle e ainda não somos bem nossos."

Todavia, temos o que é nosso, e devemos por isso mesmo separar o que é do que não é.

Esta a tarefa que ora emprehendo, reconhecendo, entretanto, que isto tem sido ou vae já sendo feito por outros, eruditamente.

Feita esta breve explicação, devo ainda accrescentar que as quadras que ora publico têm as indicações dos nomes dos respectivos colleccionadores, numero de ordem em que são publicadas nos seus livros e bem assim o paiz ou Estados em que foram recolhidas.

Para tornar o trabalho mais interessante, sob o ponto de vista philologico, foram conservadas, as graphias de cada autor.

A seguir, publicamos a primeira secção de quadras lusas e suas variantes brasileiras:

Tanto limão, tanta lima,
Tanta laranja no chão,
Tanta cachopa bonita,
Tanto rapaz de feição.

2 — A. Campos Portugal

Tanta laranja madura,
Tanto limão pelo chão,
Tanta menina bonita,
Tanto rapaz bestalhão!

400 Afranio Peixoto

Vou deitar a despedida,
Por hoje não canto mais;
Já me doe o céo da bôca
E o coração inda mais.

O. Torres, Minas

Eu vou dar a despedida
Por hoje não canto mais;
Já me dóe tudo por dentro
E o coração inda mais.

11 — A. Campos Portugal

Eu vou dar a despedida
Por hoje não canto mais;
Vou morrer, vou acabar
Entre suspiros e ais!

O. Torres, Minas

Vou deitar a despedida,
Como dá o maio á flor,
Que se despede cantando,
Não leva pena, nem dor.

12 — A. Campos — Portugal.

Eu vou dar a despedida
Como deu *o beija-flor*,
Que se despediu chorando
Dos braços do seu amor,

O. Torres, Minas

Eu vou dar a despedida
Como deu o passarinho,
Que se despediu cantando
Deixando pennas no ninho.

O. Torres, Minas

As contas por onde eu rezo
São balas de artilheria,
Faço tremer o inferno.
Quando digo: — Ave-Maria.

31 — A. Campos — Portugal.

As contas do meu rosario
São balas de artilheria,
Que combatem nos infernos
Gritando — Ave-Maria!

29 — S. Romero — R. G. do Sul.

Os filhos da minha filha
Todos meus netinhos são:
Os filhos da minha nóra,
Talvez sim... e talvez não

O. Torres, Minas

Os filhos de minhas filhas
Meus netinhos todos são·
Mas os filhos de meus filhos
Talvez sim... e talvez não...

40 — A Campos — Portugal.

Há duas coisas no mundo
Que eu não posso comprehender:
Irem padres pró inferno
E os cirurgiões morrer.

49 — A. Campos — Portugal.

Ha duas coisas no mundo
Que dão confusão na gente:
E' padre ir para os infernos
E doutor ficar doente.

418 — Carlos Góes — Minas

Pelo céo vae uma nuvem,
Todos dizem: bem n'a vi
Todos falam e murmuram,
Ninguem olha para si.

51 — A. Campos — Portugal.

Por aqui passou um passaro
De côres que nunca vi;
Todos falam e murmuram,
Mas ninguem olha p'ra si.

126 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

Quem tiver filhas no mundo
Não fale das malfadadas;
Porque as filhas da Desgraça
Tambem nasceram honradas

72 — A. Campos — Portugal

Quem tiver filhas no mundo,
Não fale das malfadadas;
Porque as filhas da desgraça
Tambem nasceram honradas.

213 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul

Tudo que ha triste no mundo
Tomára que fosse meu,
Para vêr se tudo junto
Era mais triste do que eu!

83 — A. Campos — Portugal.

Tudo que é triste no mundo
Desejo que seja meu,
P'ra depois de tudo junto
Vêr se é triste como eu.

O. Torres, Minas

Sou casado c'o a tristeza,
Irmão da melancolia,
Sou filho do desespero
E não me é nada a alegria.

95 — A. Campos — Portugal.

Meu pae chamava Tristeza,
Minha mãe Melancolia,
Quem é filho de dois tristes
Não póde ter alegria...

O. Torres, Minas

Encontrei o dá e toma
Na rua do toma lá;
Inda não vi dá sem toma,
Nem toma sem deita cá.

104 — A. Campos — Portugal.

Eu venho do dá e toma
E vou para o toma e dá:
Nunca vi dá cá sem toma,
Nem toma lá sem dá cá.

424 — S. Romero — R. G. do Sul.

O tocador da viola
Tem precisão de um encosto:
Um travesseiro de linho
E uma menina a seu gosto.

187 — A. Campos — Portugal.

O tocador da viola
Merecia um bom encosto,
Uma gallinha bem gorda,
E uma moça do seu gosto.

289 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

Dorme, dorme, meu menino,
Que a mãezinha logo vem;
Foi lavar os cueirinhos
A' fontinha de Belém.

199 — A. Campos — Portugal.

Dorme, dorme, meu menino,
Que a mãezinha logo vem;
Foi lavar os seus panninhos
Na fontinha de Belém.

227 — Carlos Góes — Minas e São Paulo.

Dorme, dorme, meu filhinho,
As aves estão dormindo;
As estrellas scintillantes
Lá no céo estão luzindo.

226 — Carlos Góes — Rio de Janeiro.

Uma mãe que um filho embala
Todo o seu fim é chorar,
Porque ninguem sabe a sorte
Que Deus tem para lhe dar.

206 — A. Campos — Portugal.

Toda mãe que tem um filho,
Razão tem para chorar,
Que não sabe inda da sina
Que Deus tem para lhe dar.

42 — S. Romero — R. G. do Sul.

Eu tenho tres colletinhos,
Um de linho e dois pintados;
Tambem tenho tres amores,
Um firme e dois enganados.

231 — A. Campos — Portugal.

Tenho cinco chapéos finos,
Todos cinco agaloados;
Tenho cinco amores novos,
Um firme e quatro enganados.

S Romero, Pag. 215 — Sergipe.

Puz-me a brincar com a Rosa,
Piquei-me nos seus espinhos;
Muito bem picado seja
Quem com Rosas tem brinquinhos.

295 — A. Campos — Portugal.

Fui apanhar uma rosa
Fincou-me um espinho no dedo:
São assim sempre espetado
Quem com rosa tem brinquedo

O. Torres, Minas

Eu não choro por ti, Rosa,
Que o jardim mais Rosas tem
Choro, que não vaes achar
Quem te queira tanto bem!

299 — A. Campos — Portugal.

Eu não choro por ti, rosa,
Que o jardim mais rosas tem;
E' porque sei que não achas
Quem te queira tanto bem.

156 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

O mar pediu a Deus peixe,
O peixe pediu fundura,
Os homens, a liberdade,
As mulheres, a formosura.

314 — A. Campos — Portugal.

O bicho pediu sertão,
O peixe pediu fundura,
O homem pediu riqueza,
A mulher, a formosura.

Couto de Magalhães — Cuyabá.

Anda cá, minha pretinha,
Minha torrada do sol,
Quanto mais preta, mais firme,
Quanto mais firme, melhor.

322 — A. Campos — Portugal.

Meu amor é um passaro preto
Que mora lá no varjão:
Quanto mais preto, mais firme,
Quanto mais firme, mais bão.

O. Torres, Minas

O padre, quando namora,
Sempre põe a mão na c'roa;
Namora, padre, namora,
Que o Senhor tudo perdôa.

343 — A. Campos — Portugal.

O padre quando diz missa
Passa a mão pela corôa;
Namora, padre namora,
Quem namora Deus perdôa.

691 — Carlos Góes — Piauhy.

Cuidavas que em me deixares
Eu por ti deitava só;
Muito fraco é o navio
Que tem uma amarra só...

356 — A. Campos — Portugal.

Cuidavas que me deixando,
Eu por ti deitava dó!
Muito fraco é o carreirista,
Que tem um cavallo só!...

234 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

Que passarinho é aquelle
Que anda no lameiro verde?
Sempre co'o biquinho n'agua
E a dizer que morre á sêde?

406 — A. Campos — Portugal.

Que passarinho é aquelle
Que stá na flor da banana,
Com o biquinho a dar-lhe, dar-lhe,
Com as azinhas quero mana?

189 — S. Romero — R. G. do Sul.

Esta noite chove chove
Uma chuva miudinha:
Se chover na tua cama,
Vem recolher-te na minha.

407 — A. Campos — Portugal.

Menina, minha menina,
Outra vez menina minha:
Se na tua cama tem pulga,
Vem cá te deitar na minha.

O. Torres, Minas

Debaixo desta ramada
Nem chove, nem cáe orvalho;
Menina, se ha de ser minha,
Não me dê tanto trabalho.

416 — A. Campos — Portugal.

Na outra banda do rio
Não chove, nem faz orvalho;
Se vós tendes de ser minha
Não me deis tanto trabalho.

S. Romero, Pag. 261 — Rio de Janeiro.

Eu já morri uma vez
E achei o morrer tão doce!
Inda tornava a morrer,
Se por tua causa fosse.

427 — A. Campos — Portugal.

Eu já morri uma vez;
Achei a morte tão doce,
Que quizéra morrer sempre,
Se a morte assim sempre fosse.

240 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

As estrellas do céo correm,
Todas numa carreirinha,
Assim corressem os beijos
Da tua bôca p'ra minha.

444 — A. Campos — Portugal.

As estrellas do céo correm,
Todas ellas carreirinhas;
Assim correm os amores
Das tuas mãos para as minhas.

63 — Simões Lopes — Rio Grande do Sul.

Quem me déra, déra, déra,
Estar sempre a dar, a dar
Beijinhos até morrer,
Abraços até matar!

445 — A. Campos — Portugal.

O' meu amor, quem me déra,
Quem me déra sempre dar-te,
Beijinhos até morrer,
Abraços até matar-te.

490 — Afranio Peixoto.

Nota da redacção — Este curioso e interessantissimo trabalho de "folk-lore" do dr. Orlando Torres é longo. Continuará, pois, a ser publicado em futuros supplementos deste jornal. Chamamos muito especialmente para elle a attenção dos nossos leitores dados a estudos deste genero.

"Era uma vez Italica famosa"...

Todos os dias, novas descobertas nos trazem novos testemunhos da verdadeira expansão romana. No caminho que une Sevilha com Huelva excavaram-se, ha pouco, algumas ruinas até agora desdenhadas.

Representam ellas os vestigios da cidade romana de Italia, a mesma que inspirou a ode classica.

As excavações revelaram que a extensão da cidade foi tão grande como a de Pompeia. Sepultada embaixo da terra, ninguem até hoje lhe havia attribuido a importancia que tem.

As construcções acham-se magnificamente conservadas. As ruas, em estado excellentes, estão flanqueadas de porticos caracteristico que têm ainda as cidades visinhas. Offerecem uma unidade de disposição differente da de Pompeia.

Em summa, vamos assistir á resurreição da antiga cidade.

Nella, o espirito romano se acha adaptado ás condições do clima e nos costumes particulares da peninsula iberica.

Telepathia

O coronel Aintree, que, pelos seus brilhantes feitos de armas, obteve rapidas promoções durante a grande Guerra, passeava um dia com um major de seu regimento pela rua principal de sua guarnição, pela qual transitavam muitos soldados, por ser domingo.

O major observou que cada vez que o coronel correspondia a uma continencia, dizia baixo:

Digo o mesmo...

Depois de ouvir varias vezes, nas mesmas circumstancias essas palavras, não póde resistir á curiosidade e perguntou ao coronel o que ellas significavam.

— Muito facil — respondeu Aintrée — comecei minha carreira como soldado raso de modo que sei o que pensam quando me saúdam...

Na zona das pyramides

O professor Sellim Hassam, egypcio e egyptologo, ao realisar excavações na zona situada entre as pyramides e as esphinges, descobriu uma trincheira que conduz directamente á pyramide de Chefren, a enigmatica figura do deserto, e ficou convencido de que, privitivamente essa trincheira corria da pyramide ao Templo do Valle de Chefren, conhecido hoje pelo nome de Templo da Esphinge, situado defronte della.

A muralha de ladrilho construida em torno da esphinge é attribuida aos ptolomeus. O professor Hassam descobriu que alguns desses ladrilhos possuem a marca da Tutmés IV, o que faz crer que esse rei foi quem construiu a muralha, como o quer a lenda segundo a qual, certo dia, Tutmés IV dormia ao pé da esphinge e sonhou que esta se queixava de que a areia que a rodeava era demasiado pesada, pelo que lhe pediu que a mandasse remover. Ao despertar, o rei mandou varrer a muralha de ladrilho, para evitar que o vento depositasse mais areia sobre a figura.

Foram tambem excavadas as tumbas de Ka-Em-Renerf, sacerdote de Rekht-Ra e de In-Ka-H, famoso pintor de seu tempo encarregado de decorar os tumulo dos membros da familia real e dos altos dignitarios.

O facto de haver sido encontrada a sua sepultura ao lado da de reis e de filhos de reis, demonstra que os antigos egypcios honravam altamente aos pintores.

Descobriu mais o professor Hassan ao explorar o tumulo do capellão de Chefren, chamado Dua-Ka, que os sacerdotes egypcios levavam vida regalada e alegre, pois esse sepulchro está adornado com baixos relevos e frisos pintados, que representam um conjuncto de musicos e bailarinas, a principal das quaes dansa núa emquanto que as outras batem palmas para marcar o compasso.

O primeiro vapor que atravessou o Pacifico

Ha cem annos, o oceano Pacifico foi atravessado pelo primeiro vapor. Chamava-se este o "Beaver", que sarpou do porto de Londres no anno de 1835, e depois de 163 dias de viagem, passando pela Africa e pela Asia, chegar a Vancouver (Colombia britannica), na costa occidental da America do Norte.

Quanto ao Atlantico, foi cruzado muito antes por um vapor. O primeiro que realisou a travessia foi o "Savannah", que, em 1819 cobriu, em 26 dias, a distancia que medeia entre o porto cujo nome levava, e Liverpool.

"Savannah" era uma nave mixta de três mastros, com rodas de palheta. Quando o vento lhe soprava favoravelmente, o vapor parava as machinas para navegar exclusivamente a vela.

Em sua primeira viagem trasatlantica o "Savannah" viajou dezoito dias a vela e oito a vapor.

Não tardará muito e a possante navegação moderna poderá tentar fazer a experiencia da navegação mixta, a vela e a vapor. Talvez seja interessante, sob o ponto de vista economico.

CENTENARIO DA ARTE DA MUSICA NACIONAL RUSSA

(Continuação da 1ª pag.)

para com Mussorgsky, sem comprehender a nova obra genial. Mas, Mussorgsky já sente o seu genio e tem a arrogante confiança na sua obra de arte. Assim elle escreveu á Stassow: "Outros nos dirão: — "Achaes graça das leis divinas e humanas." Nós respondemos: "Sim!" E outros nós ameaçarão: — "Sereis olvidados muito breve e para sempre." Nós respondemos resolutamente: "Não, não e não, senhor!..."

Desde então, se opéra uma transformação importantissima do genio de Mussorgsky. A' força de procurar a verdade na realidade, elle acaba por afastar as fórmas enganosas da realidade e penetra com toda a sua genial intuição no proprio amago das coisas... Como um vidente illuminado, elle adivinha a alma da humanidade e o destino tragico e inconcebivel do homem. A sua musica envolve-se num mysterio doloroso illuminado pelo idealismo humanitario... Nesse sentido o genio de Mussorgsky se irmana com o genio de Dostoiewsky.

Em 1876, por miseraveis intrigas, a opera "Boris Godunow" foi retirada do repertorio do Theatro Imperial. Mussorgsky, soffrendo moralmente e materialmente, torna-se um simples acompanhador de piano, para poder ganhar a vida...

A neurasthenia obstinada mina o seu organismo e torna a vida cada vez mais dolorosa e desesperada... Elle sente já rondar a morte em torno delle, e é, justamente, ella, livida e victoriosa, que Mussorgsky invoca nas suas tempestades musicaes... Neste estado de alma, Mussorgsky compoz o tragico "Canto e Dansa da Morte," onde já se sente o sopro gelado e mortal do "au-delà..."

Em 1880, Mussorgsky faz esforços sobrehumanos para terminar a opera "Khovantchina" (começada em 1872 a conselho de Stassow, cujo thema foi tirado da historia nacional da Russia. O antagonismo das duas Russias — antiga e nova — a luta dos preconceitos tradicionaes contra as idéas progressistas, — eis o thema psychologico profundo da nova opera.

Mas a cruel enfermidade já arrasta Mussorgsky ao fim fatal.. apenas, permittindo-lhe acabar a partitura do piano e do canto.

Dezeseis de Março de 1881 — precisamente no dia do seu 42º anniversario — Modesto Mussorgsky — o maior genio da musica russa — succumbe a soffrimentos horriveis no hospital militar de São Petersburgo, esquecido por todos, numa situação de miseria...

Assim terminou o calvario, que era a vida abnegada e apostolica do maior genio musical da Russia, "Deus da Musica", no dizer de Claude Debussy.

GLAZOUNOFF
Discipulo predilecto de Rimsky-Korsakow

Seu genio só agora começa a resplandecer na consciencia da humanidade civilizada. Sua influencia na musica contemporanea é preponderante. A musica moderna, póde dizer-se vive e se fortifica á sua magica sombra. Mussorgsky deu á linguagem lyrica uma vida de emoção musical e fez da musica a palavra mais natural do homem, a expressão mais penetrante do amago da alma humana. Jamais, nenhum musico foi mais sincero, mais intuitivo, mais humano que Modesto Mussorgsky. Eis porque a sua obra de arte é perenne, e a sua gloria não morrerá nunca emquanto viva na terra um homem capaz de sentir a arte de musica!

Nicolai Rimsky-Korsakow (1844-1908)

Nicolai Rimsky-Korsakow foi o compositor mais fecundo, mais prodigioso e mais scientifico de todo o "Grupo Poderoso". Elle perpassou a sua curiosidade penetrante por todos os dominios da arte sonora, procurando achar o seu caminho predestinado; e na sua passagem elle deixou as pegadas profundas dos seus passos de gigante...

Elle era o mais joven membro dos "Cinco", adherindo ao "Grupo Poderoso" aos 18 annos, sendo, ainda, cadete de Marinha. Aos 20 annos, durante um longo cruzeiro, Rimsky-Korsakow compoz a sua Primeira Symphonia, que foi, tambem, a primeira em data symphonica da musica russa, baseada nos motivos populares russos.

Abandonando a carreira militar, devotado inteiramente á arte de musica, Rimsky,Korsakow crea as multiplas obras primas musicaes, que lhe dão reputação universal.

Rimsky-Korsakow póde ser considerado como o creador da opera féerica. O que nem Glinka nem Dargomyjsky puderam estabelecer, Rimsky-Korsakow impoz definitivamente — a opera russa, em fórma das féeries lyricas creando "Sadko", "Tsar Saltan", "Gallo de Ouro", "Mlada", "Snegúrotchka", "Cidade Invisivel Kitey", etc.

Sempre fiel aos principios da Nova Escola Russa, Korsakow compoz a sua primeira opera historica "Pskowitianka" ou "Noiva do Tsar", baseada na lenda historica nacional da época de Ivan o Terrivel. Jamais, se inspirou tão profundamente na alma russa como nesta opera genuinamente russa e prodigiosamente melodiosa e harmoniosa.

Com egual maestria Rimsky-Korsakow se dedica á musica symphonica, creando as suas admiraveis obras primas "Scheherazada," "Grande Paschoa Russa," "Ouverture sobre os themas Russos," "Capricho Hespanhol," "Antar," etc. as quaes executa, sob a sua regencia, nos memoraveis concertos da Sociedade de Concertos Symphonicos, fundada por elle.

Além disso, elle compõe uma serie de incomparaveis "liedrs" sobre os motivos populares slavos e orientaes da Russia, cuja creação, por si só, é sufficiente para dar-lhe logar de primeira categoria na historia da musica universal. Em 1877, elle edita "Album de Canções Populares Russas" — o thesouro inestimavel do folk-lore russo, harmonizando conforme aos proprios rythmos originaes da tradição musical antigo-russa.

A ultima obra de Rimsky-Korsakow — a opera liturgica "A Virgem Fevronia (só esboçada e inacabada) deveria ter semelhança com a opera de Wagner "Parsifal", cuja influencia fez-se sentir no grande compositor russo.

A musica do Oriente e a do Occidente entrelaçam-se na obra de arte de Rimsky-Korsakow. Elle ficou incomparavel como o musico-compositor na Russia, com os seus rythmos freneticos, suas instrumentações novas, ricas e perfeitas, suas allucinações de diabruras e de santidades nas féeries lyrico-musicaes...

Rimsky-Korsakow exerceu uma influencia poderosissima sobre a musica e os musicos-compositores na Russia. Sendo professor e, depois, director do Conservatorio de São Petersburgo, R.-Korsakow formou, durante 30 annos, uma pleiade de melhores compositores russos: Glazmow, Liadow, Arensky, Ippolitow-Ivanow, Liapunow, Gratchaninow, Tcherepnin, Rebikow, Scriabin, Rachmaninow, Igor Strawinsky, etc. etc.. Mas, revelando-se, durante a sua propria evolução musical — nacionalista, realista, wagnerista — Rimsky-Korsakow contaminava successivamente os seus discipulos, conforme seu proprio estado de evolução musical. Assim, a sua ultima phrase foi wagneriana, e os seus ultimos discipulos manifestaram tambem, a tendencia bem marcada do wagnerismo. Basta invocar os nomes, de Glajimow, Arensky, Rachnaninow, etc.

Com a morte subita de R.-Korsakow, em 1908, a Russia perdeu o seu ultimo grande compositor nacional.

Escola Nacional da Musica Russa

Toda obra prima possúe uma especie de dynamismo attractivo que age sobre a alma da gente e provoca fervorosas adhesões... As geniaes innovações musicaes do "Poderoso Grupo" dos "Cinco" exerceram uma influencia e uma seducção irresistiveis sobre os artistas russos e universaes no fim do seculo passado, e sobre as massas populares desde o inicio do nosso seculo, com a diffusão da nova musica russa pelo mundo inteiro.

Na Russia, os mestres da escola nacional da musica formaram uma brilhante pleiade de novos compositores, já mencionados antes. Mas, ao lado da escola nacional, existe outra pleiade dos eminentes musicos russos de influencia estrangeira, com Tchaikowsky, Rubinstein, Arensky Rachmaninow, Scriabin, á frente. A escola nacional russa lutou heroicamente contra a influencia musical estrangeira, especialmente italiana e allemã; contra a methaphysica absorvente de Wagner, chamando os musicos para a realidade historica, para o estudo do folklore nacional, para a expressão artistica da indole original do povo...

A missão cultural da Escola Nacional da Musica Russa foi cumprida á perfeição, expressando e affirmando na arte a propria indole original do grande povo russo, e trazendo á thesouraria universal da cultura humana o seu obulo inapreciavel.

O sonho longinquo do "pae" da musica nacional russa realizou-se. A musica genuinamente russa paira hoje desassombradamente no céo fulgurante da musica mundial, glorificando os nomes immortaes de seus apostolos" Glinka, Dargomyjsky, Balakirew, Cui, Borodin, Mussorgsky, Rimsky-Korsakow, Igor Strawinsky — o genial musico russo da arte contemporanea.

Claude Debussy assim aprecia o valor da nova musica russa. "Os russos trouxeram para nós os motivos, para nos libertarmos dos absurdos preconceitos e das imposições estranhas... Elles ajudaram a nos conhecermos a nós mesmos... Mussorgsky apparece como um Deus da Musica!" Pela sua independencia, pela sua sinceridade, pela sua originalidade, pela sua profundeza, pela sua verdade musical, o autor do "Boris Godunow" e de "Khowautechina" é o Unico!"

Paul Ducas diz: "Os russos são os grandes sabios. Elles escrevem a musica só depois de longos e sérios estudos."

Massenet diz tambem: "Mussorgsky e Rimsky—Koreakow são dois grandes artistas... Mas eu, tenho predilecção por Balakirew e Bodorin... Elles todos cantam o seu paiz, exaltam a sua terra natal... Elles são sinceros — o que é essencial para o artista."

Xavier Leroux diz: "Entre os compositores russos eu conheço admiraveis artistas, inspirados nos cantos populares, glorificando a sua raça... Juntamente, esta deve ser a missão do artista-musico. Elle deve inspirar-se nas melodias populares; elle deve estudar e reunir os rythmos antigos que evocam a alma do povo; elle deve interpretal-os sob o prisma da arte e da sciencia, para poder cinzelar a indole propria da joia artistica extrahida da massa popular... A tarefa do compositor apparece, assim, como uma missão nacional. Glinka, Dargomyjsky, Balakirew, Borodin, Mussorgsky, Rimsky-Korsakow, comprehenderam bem essa missão e traduziram na musica os anceios da alma do povo russo...

E, para terminar, a opinião de Alfred Brumeau: "A musica russa, pela sua mocidade, pelo seu caracter essencialmente nacional, pelas gloriosas obras primas de seus mestres incomparaveis, por tudo o que ella contêm de vivo, de bom, de nobre, de bello, está destinada a occupar um dos primeiros logares na historia da musica e do pensamento universaes". (Encyclopedia de Musica de Lavignac).

Ha já quasi dez annos, eu dizia:

"O Brasil — como a Russia — é o paiz immenso com a mistura e variedade das raças, offerecendo o grande campo para o estudo artistico do folklore indigena nacional. A belleza intrinseca da primitiva arte popular russa, a qual inspirou e creou a grande arte nacional, — que faz actualmente a gloria da Russia no estrangeiro — inspirava os creadores da arte para a arte russa; ella vae inspirar os artistas brasileiros, que vão buscar na fonte inesgotavel da alma do povo, novas inspirações para crear outras formas da arte genuinamente brasileira.

Leituras de Domingo

A LITERATURA BRASILEIRA EM PORTUGAL

ESTEVE recentemente entre nós honrando-nos com a sua visita, o apreciado escriptor portuguez sr. João de Barros, que, desde o tempo de João do Rio, se acha empenhado na meritoria obra de approximar Portugal do Brasil.

Bella e cheia de frutos foi a tentativa da revista "Atlantida".

Ao sr. João de Barros nunca serão demasiadas as manifestações de apreço, pois se trata não sómente de um intellectual de real valor, como tambem, de um grande e sincero amigo do Brasil, verdadeiro "embaixador da intellectualidade" lusitana.

Mas vem ao caso indagar: Portugal e Brasil, nações amigas e irmãs precisam de alguem para estreitar relações entre ellas? Brasil e Portugal, nações que se exprimem no mesmo idioma necessitam que alguem se dê ao trabalho em divulgar suas literaturas, mostrando as suas obras-primas e citando os seus grandes escriptores?

Parece que não. Que isto se faça entre o Brasil e a Yugo-Slavia, entre o Brasil e a Tcheco-Slovaquia, entre o Brasil e a Finlandia, comprehende-se, admitte-se, explica-se. São paizes de origens diversas, de linguas differentes, o que não acontece entre Portugal e o Brasil.

No entanto, trago aqui um caso concreto em que se sente a necessidade imperiosa, indeclinavel, de se cuidar em melhor diffundir, as literaturas dos dois paizes citados, principalmente da literatura brasileira em Portugal.

Trata-se de um trabalho da serie "Estudar é saber", do sr. José Guerreiro Murta, professor do Liceu de D. João de Castro.

Antes de tudo, convem dizer que possuo toda esta serie, composta de cinco volumes. Tenho-a collocada em logar de destaque na minha pobre e pequena estante de livros, sempre ao alcance de minhas mãos, não me cançando de reler e folhear os interessantes volumes assim intitulados: "Como se aprende a redigir", "Como se aprende a estudar", "Como se aprende a conversar, desde a conversa popular até á erudita e com a historia da conversação em Portugal desde o seculo XVI até os nossos dias", "Manual da Lingua Portugueza" (Com lições grammaticaes em dialogos, com ortographia, redacção e pontuação), "Educação literaria" "Quem lê e quem escreve. O que se lê e o que se escreve".

Muito uteis me têm sido estes preciosos trabalhos, esclarecendo-me em duvidas sobre a lingua que falamos e instruindo-me em muita coisa que eu ignorava. Por isso, repito, é sempre com prazer e aproveitamento que folheio e releio estes interessantes e instructivos trabalhos do sr. José Guerreiro Murta, professor do Liceu de D. João de Castro. Ademais, tenho aconselhado a muitos amigos e conhecidos que os comprem, pois não gosto de emprestar livros. Ainda não me arrependi de ter dado este conselho. Estou certo, igualmente, de quem o acceitou tambem não teve motivos para se arrepender.

No entanto, no derradeiro tomo desta serie intitulado "Educação literaria", paginas 109 e 111, encontram-se umas indicações referentes á literatura brasileira que não pódem deixar de passar sem os reparos que pretendo fazer, justificando uma melhor e mais efficiente approximação literaria entre o Brasil e Portugal.

O sr. Guerreiro Murta, neste ultimo trabalho da serie, enumera "livros para aquelles que desejam adquirir boa cultura literaria", e, depois de uma lista de obras portuguezas começando com a época medieval e chegando até nossos dias, passa a aconselhar a leitura de alguns livros brasileiros.

Em seguida suggere livros de literaturas estranhas a Portugal e Brasil, desde as literaturas espanhola, italiana, franceza etc, até ás literaturas grega, indu' e hebraica.

Nada temos a dizer em relação a estas indicações; mas a respeito da literatura brasileira não é preciso ter a competencia de um Sylvio Roméro ou de um José Verissimo para se perceber os erros, desacertos e inexactidões de que se acha eivada....

Em primeiro logar, estranhamos a omissão de muitos nomes de vultos de valor da nossa literatura. Ali não vimos os nomes de Gregorio de Mattos, Alvarenga Peixoto, Domingos Gonçalves de Magalhães, Porto Alegre, Odorico Mendes, Tobias Barreto...

Citando Rocha Pombo, não citou Rocha Pitta, Frei Vicente do Salvador, Norberto e Capistrano de Abreu.

Citando Ruy Barbosa, não citou Montalverne, João Francisco Lisbôa e Sotero dos Reis.

Citando Bernardo Guimarães e Franklin Tavora não citou Teixeira de Sousa, Macedo e Manoel Antonio de Almeida.

Citando Casimiro de Abreu e Castro Alves não citou Alvares de Azevedo, Laurindo Rabello e Junqueira Freire.

Citando Aluizio Azevedo, aliás com o nome graphado erradamente, não citou Julio Ribeiro e Raul Pompeia.

Citando Mario Barreto, Solidonio Leite e Silva Ramos não citou Carlos de Laet, e Medeiros e Albuquerque.

Citando Amadeu Amaral e Luiz Murat não citou Augusto de Lima e Luiz Delfino.

Dos nossos dramaturgos só vimos ali o nome de Roberto Gomes, não se justificando a ausencia dos nomes de Martins Penna, Agrario de Menezes e Arthur Azevedo. E dentre os vivos os nomes de Claudio de Sousa e Oduvaldo Vianna.

O autor cuida, visivelmente, de nomear apenas literatos, homens de letras, por isto, não é de estranhar a falta dos nomes de pensadores e sociologos como por exemplo Farias Brito, Alberto Torres e Teixeira Mendes.

Não teria fim a indicação destas falhas e omissões. O autor não diz porque cita ou porque não cita. Nomeia apenas. Devo ter as suas preferencias e motivos para lembrar uns e esquecer outros. Não devemos acoimal-o de ignorancia ou de má fé. Mas o que não poderá passar sem reparos são as indicações evidentemente erradas. Exemplos: os "Contos fóra da moda", como da autoria de D. Julia Lopes de Almeida, o livro "D. João VI e D. Miguel" que Oliveira Lima nunca escreveu, pois o que o grande historiador pernambucano escreveu foram duas obras notaveis que nenhum intellectual portuguez tem o direito de desconhecer: "D. João VI no Brasil", e "D. Pedro e D. Miguel". A Querella da succession 1826-1928".

Além disto podemos ainda apontar muitas indicações falhas e deficientes. Os nomes de Sylvio Romero, Amadeu Amaral e João do Rio, vêm seguidos do seguinte esclarecimento: "Obras". Ora o leitor em Portugal, pouco familiarizado com a nossa literatura não poderá jamais saber se estes nomes pertencem a poetas, ou a prosadores, romancistas, dramaturgos ou chronistas...

Se em Portugal alguem segundo as indicações do sr. Murta se interessar por Olavo Bilac e desejar pedir a um livreiro um dos seus livros terá que dizer que Bilac só escreveu: "Caçador de Esmeraldas", e "Sarças de Fogo"; que Castro Alves só produziu "Espumas fluctuantes" e "Sertões" (sic); será levado a crer que Graça Aranha só produziu "Chanaan", aliás "Chanaand", como vem erroneamente graphado; será compellido a crer que Ruy Barbosa só escreveu um livro intitulado "Discursos"; e que Roberto Gomes tem um livro chamado "Theatro" e que o sr. Afranio Peixoto só escreveu "A Esphinge", "Razões do coração" e "Fruta do matto", apezar do cauteloso etc. collocado no fim da indicação...

Ao lado destes dispauterios figuram nomes lamentavelmente estropiados e quasi irreconheciveis como "E'lio Lobo e Ermes Fontes, sem o H inicial; Oligario Mariano, Alvaro Moreira, sem o infallivel y, Bonald de Carvalho e Almisio de Castro, que deve ser, sem duvida, o dr. Aloysio de Castro.

Não sei quem seja o escriptor Renato Baptista que figura ao lado dos nossos prosadores...

Naturalmente tudo isto serão erros de revisão. Na lista referente á literatura italiana verificámos lamentaveis e indisculpaveis cochilos do revisor e assim pude encontrar lá Goldoni transformado em Soldoni e a linda novella de Alexandre Manzoni assim indicada: Mazoni: Ipromiri Aposi I...

Erros do revisor, certamente... Mas esses descuidos de revisão não têm justificativa numa obra que se destina ao ensino de grande publico, na maioria illetrado e desejoso de aprender. E' preciso dizer que em todos os livros da serie vem esta nota: "Bibliotheca de ensino ao alcance de todos".

E' preciso accentuar egualmente que os trabalhos do sr. Guerreiro Murta tiveram sempre grandes tiragens e muitas edições esgotadas. No annuncio destes trabalhos lêm-se os seguintes avisos: "Obra officialmente apreciada", "Diario do Governo" de 27 de abril de 1926". "Por decreto de 23 de dezembro de 1927 foi esta obra considerada util a professores e alumnos".

Não se trata assim de escriptos apressados destinados a leituras mais apressadas ainda... São trabalhos de alto valor educativo. No entanto, a literatura brasileira foi tão pouco cuidada... Dada a grande divulgação dos livros do sr. José Guerreiro Murta, Professor do Liceu de D. João de Castro, podemos avaliar a magnifica occasião que a literatura brasileira perdeu em se tornar conhecida e apreciada na terra dos nossos avós. E' de lamentar que a centena de milhares de leitores lusitanos que procuram os livros em questão fossem obrigados a fazer uma idéa tão errada des nossas letras e dos nossos homens de letras...

A edição que serviu para estes reparos é o terceiro milhar editado em 1930, portanto a seis annos... Não conheço outras edições. Os livros portuguezes são para nós muito caros. E' possivel que alguem já tenha feito chegar ao conhecimento do sr. Murta o que aqui acabo de assignalar, simplesmente no louvavel desejo de approximar o Brasil de Portugal. E' possivel assim, que já tenham sido feitas as corrigendas que se impunham... No caso contrario, parece que, optima occasião seria para o sr. João de Barros, que tanto nos honrou com a sua visita, de volta á sua terra, prestasse mais este grande serviço de approximação luso-brasileira, conseguindo corrigir o texto do livro do seu illustre collega na parte referente á literatura brasileira.

ROBERTO SEIDL

UMA TELEGRAPHISTA AMERICANA QUASI CENTENARIA

ACABA de completar 99 annos, na cidade de Chicago, onde reside, a senhora Maria Ellis Keeper Reagan, que foi uma das primeiras mulheres que se empregaram na telegraphia, nos Estados Unidos.

Embora ainda obrigada a andar com o apoio de uma bengala, a senhora Reagan goza de boa saude, tendo já em sua descendencia sete netos e doze bisnetos.

A recordação mais emocionante de sua vida de telegraphista é a de quando, ha 71 annos, recebeu e teve que retransmittir, no apparelho Morse da agencia de telegraphos em Mahanoy, uma mensagem tragica e dolorosa: *"O presidente Lincoln foi assassinado"*. Antes disso, em 1864, teve ella que trabalhar sob a guarda de quatro soldados armados, no dia em que Lincoln foi reeleito para a presidencia dos Estados Unidos. Inimigos politicos do grande presidente queriam impedil-a de transmittir as noticias sobre o resultado do pleito, e Maria Reagan teve que pedir auxilio á força publica para poder cumprir seu dever profissional.

NADA HA DE NOVO...

OS seguros de vida apresentam, todos os dias modulações e fórmas novas, cada qual mais complicada e, apparentemente, mais seductora.

Entretanto, se ha coisa velha é essa. Já em Athenas, no tempo de Solon, havia companhias de soccorros mutuos, cujos associados contribuiam com uma prestação mensal fixa, para acudir aos que, dentre elles caissem na indigencia ou fallecessem.

Recordando as estranhas peripecias de algumas execuções historicas

COMO MORRERAM OS REVOLUCIONARIOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

A 28 de novembro de 1824 rendiam-se os ultimos defensores da insurreição, que passou á historia com o titulo pompôso e platonico de Confederação do Equador.

O governo de Pedro I foi bastante rispido na applicação dos castigos. Talvez lhe tivessem influido no animo impulsivo os recentes exemplos deixados por seu pae, o rei D. João VI, ao reprimir a revolução pernambucana de 1817 e por sua avó, a rainha D. Maria I, ao excepcionar Tiradentes do perdão — perdão relativo — que aos outros inconfidentes concedera. Procedendo com egual violencia, D. Pedro soffria possivelmente a traição do sangue Bragança.

O novo imperio esperava novos moldes de conducta pessoal e politica. Repetindo seus ancestraes, o principe bragantino decepcionava os brasileiros. E inconscientemente, elle proprio ia juntando novos florões á corôa do heroismo nacionalista. Os cadafalsos são geralmente muito altos. Ficam muito visiveis ao olhar do Futuro...

Frei Caneca

* * *

Numerosas são as victimas da Confederação do Equador.

No Rio de Janeiro são executados tres: o pernambucano Joaquim da Silva Loureiro, commandante da escuna "Maria da Gloria", o maltez João Metrowich, commandante do brigue "Constituição ou Morte" e o portuguez João Guilherme Ratcliff.

A favor deste se ergueu o clamor de muitos portuguezes. O imperador, porém, não lhe concedeu o perdão, facultado pelo artigo 101, numero VIII, da Constituição em vigor.

Ratcliff subiu ao patibulo theatralmente:

— *"Morro innocente! Praza a Deus que o meu sangue seja o ultimo que se derrame pela liberdade do Brasil!"*

Tombam cinco no Ceará: padre Gonçalo Ignacio Loyola Albuquerque e Mello, appellidado padre Mororó, Francisco Miguel Pereira Ibiapina, tenente Luiz Ignacio de Azevedo, coronel João de Andrade Pessoa e Feliciano José Carapinima. Só este ultimo ex-secretario do governo foi fuzilado no antigo campo da Polvora. Todos os demais soffreram identico supplicio no largo da Fortaleza.

O padre Mororó, ex-redactor do Diario do Governo do Ceará, ex-secretario do presidente revolucionario, Tristão de Araripe, soffreu a chocante cerimonia do desautoramento ou perda das ordens.

Aos militares, coronel Pessoa e tenente Azevedo (alcunhado o Bolão) applicou-se a degradação.

Mas, o theatro de scenas emocionantemente lugubres é então Pernambuco — o ninho de aguias, o berço do patriotismo e do republicanismo no Brasil.

Assumem aspecto tragico, dantesco, as execuções do largo das Cinco Pontas, em Recife. Os oito padecentes morreram por entre estranhas peripecias.

Frei do Amor Divino Caneca deverá ser o ultimo; morrerá na fôrca. Caminham os demais para o supplicio; este vae tranquillo, passo rythmado, o major Agostinho Bezerra Cavalcante e Souza, preto, forte, cheio de vida; aquelle, o tenente Nicolau Martins Pereira, que vivera intrepidamente, fraqueja ao morrer — desmaia, é amarrado ao poste e morre sem saber que morre; e, um a um, em dias successivos, vão sendo dizimados os restantes, capitão Lazaro de Souza Fontes, Antonio Macario Moraes de Oliveira, Francisco Antonio Monte de Oliveira, Francisco Antonio Fragoso e o norte-americano James Heide Rodgers.

Certa vez, estão tres delles em face do pelotão executor. A' primeira descarga, permanecem incolumes.

Nova descarga.

Apenas um baqueia, mas todos estão feridos.

Pedem, supplicam, imploram o fim do inesperado martyrio.

Suas vozes já não são da terra e ainda não são do tumulo. Falam mais alto á consciencia dos soldados que as imperiosas vozes de commando e os executores, desordenadamente, freneticamente, saindo de fórma, carregando ás pressas, apontando á queima-roupa escolhem, num mixto contradictorio de supremo perdão e instinctiva ferocidade, o semi-morto que lhes parece mais digno de ser morto!

* * *

Frei Caneca espera... Espera, de animo forte. Attribue-se este soneto, a proposito do desmaio do tenente Nicolau:

Não tenhas, Nicolau, menor saudade
De a existencia perder na flor dos annos —
Heroes houveram gregos e romanos
Que a vida acabaram por vontade.

Catão, tendo perdido a liberdade,
Em si crava o punhal, provine os damnos;
E Socrates, entregue aos tyrannos,
Bebe a cicuta e vôa á eternidade.

Heroismo é virtude requintada,
Que sendo por certos actos combatida,
Prefere á vida uma morte honrada.

Eia, pois, segue a estrada conhecida,
Por tantos patriotas nossos já trilhada,
E que só ás almas fracas intimida.

Literariamente, é abaixo de mediocre. Moralmente, vale como o testamento de um homem rico em energia e em paz de consciencia. Sua condemnação era infamante; devia morrer enforcado. E todavia transpõe serenamente os humbraes da cadeia.

Mandam buscar o carrasco, um pardo que cumpria pena no mesmo presidio. Recusa-se, com obstinação surprehendente. Não será capaz de enforcar um sacerdote! Ameaçam-no. Não cede. Espancam-no. Continúa teimando. Prostram-no a coronhadas, perde os sentidos.

São arrastados dois negros para os degrãos da fôrca. Tambem se negam. O episodio brutal se repete, inutilmente. Os pretos preferem o papel de martyres ao de algozes. Suas costas sangram, a golpes de espadas.

Frei Caneca espera...

Não ha outro remedio senão desrespeitar a sentença e fuzilar o frade, em vez de enforcal-o.

Manda-se buscar uma escolta.

O tempo corre.

Afinal, approxima-se o pelotão de fuzilamento.

Vae tudo acabar.

Ainda não!

Novo incidente e não menos impressionante: cáe fulminado um dos executores. Syncope cardiaca. Já ha quem murmure. A palavra milagre anda no ar. E o tempo corre... Procede-se a desautoração das ordens. Vestem-no com todas as alfaias proprias para celebrar; depois, vão retirando, uma por uma. Aspergem agua benta. Lêem versiculos latinos.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca já não é mais frei.

Apparece em camisa, de calça amarella, forte, sanguineo, barba suja de prata, agitada pelo vento.

Elle proprio se amarra ao poste do supplicio.

Fita os soldados immoveis, a seis passos delle "guardando o silencio preciso", segundo as exigencias das ordens do dia.

Quanta eloquencia na mudez desse olhar!

E clama, em voz calma:

— *"Meus amigos, peço que não me deixem padecer por muito tempo..."*

E não deixaram. Morreu á primeira ordem de fogo.

* * *

Existe hoje no Largo das Cinco Pontas, em Recife, uma placa, inaugurada por iniciativa do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, com estes dizeres:

— *"Neste largo foi espingardeado junto á forca por não haver réo que se prestasse a garroteal-o, o patriota Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, republicano de 1817 e a figura mais representativa da Confederação do Equador."*

ROBERTO MACEDO

OS MYSTERIOS DO VACUO

HA algumas decadas o homem não havia ainda cogitado de penetrar e conhecer o vacuo. E foi só depois de o enfrentar, que ficou sabendo que elle está povoado de mysterios. Aprendeu, então, a utilizar-se de uma série de phenomenos, que não podem manifestar-se senão no vacuo.

A mais preciosa dessas utilizações é a das lampadas incandescentes, nas quaes ha uma resistencia — filamentos de materia metalica, por exemplo — que é levada ao branco resplandescente. Ao ar livre, o fio se queimaria instantaneamente.

Na empôla isenta de ar e, portanto, de oxygenio, o filamento resiste varios mezes.

Se o aspecto das empôlas electricas nos é familiar, outros milagres da industria do vacuo nos transportam a um mundo mysterioso, inquietante, illuminado por maravilhosos reflexos.

Um laboratorio onde se accendem lampadas de Raios X ou de tubos luminosos, nos produz uma especie de angustia pueril, de tal modo é irreal a luz que nos banha, chegando a nos parecer malefica.

Sabe-se que as forças que se desencadeiam, nesses espaços vasios, adquirem ahi virtudes curativas ou mortaes.

Depois da radiographia, veiu a industria da luminescencia.

Ramsay tinha descoberto que, fazendo estalar uma descarga electrica em um tubo de mercurio, se produz uma magnifica luz vermelha. Georges Claude e seus continuadores fizeram entrar o dispositivo no dominio da pratica corrente. Tubos vermelhos e azues, lampadas amarellas de vapor de sodio mudaram o aspecto nocturno das cidades, e pouco a pouco installações analogas, com seus aperfeiçoamentos successivos, encheram nossas casas de radiações novas.

RENASCE UM VELHO SPORT

A caça com o falcão é um sport vivo nos Estados Unidos.

Os falconistas norte-americanos, entretanto, não têm club, porque não precisam conversar nem registrar seus nomes.

Um dos melhores representantes desse sport é o sr. George C. Goodwin, pertencente ao Museu de Historia Natural de Nova York, que acha que, embora sempre tenha havido falconeiros, é preciso que se distingam os verdadeiros amantes do sport.

— Por que? — perguntou-lhe um chronista.

— Porque, quando alguem ouve uma conversa sobre essa maneira de caçar, logo pede emprestado um falcão e eil-o transformado num falconeiro.

Esse improviso corresponde a uma quantidade grande de falcões e em nada contribue que possa augmentar a reputação da falconeria.

Claro está que se deve amestrar seu proprio falcão, mas isso é custoso. Além disso, a caça é rara.

Não se acredita que o sport seja uma restauração. E, no entanto, é. Embora dos mais antigos, a falconeria, como outras velharias, revive em pleno anno de 1936.

O PACTO COM O DIABO

PARA os que gostam de saber tudo vamos dar aqui uma noticia detalhada sobre o Inferno.

Como uma nação perfeitamente organizada, o Inferno tem os seus habitantes e o seu governo constituido obedecendo a uma hierarchia perfeita.

Chama-se — Lucifer ou Diabo ou mesmo Demonio. Belzebuth é o principe. Astaroth, o grão duque. São esses os tres espiritos superiores, aos quaes estão subordinados: Lucifugo, principe ministro; Satanachia, generalissimo; Flerety, tenente general; Nebiros, marechal de campo; Agoliarept, grão senescal; Sargatanas, brigadeiro. Cada um desses grandes dignitarios tem tres ajudantes de campo que se chamam Baêl, Agares, Marbas, Prusias, Aamão, Barbotoz, Buer, Gussoyn, Eotis, Bathin, Purson, Abigar, Loray, Velefar, Foran, Alperoz, Naberus e Glasjalaboias.

Na ordem hierarchica descendente seguem-se milhões de diabretes, que formam a plebe ou arraia miuda do inferno.

As pessoas que pretendem qualquer coisa do inferno e que não querem entender-se directamente com o Diabo, servem-se de qualquer desses intermediarios, que lhes fazem a vontade... Isso porque, muitas vezes, nem o imperador, nem o principe, nem o grão duque, nenhum desses illustres cavalheiros infernaes de alta linhagem, por muito occupados, está disposto a attender a qualquer patife que se lhes apresente. Assim, quem desejar fazer qualquer pacto com o Diabo, directamente, com elle ou por intermedio de seus principaes servidores, deve conhecer as attribuições de cada um e que são as que se seguem:

O grande Lucifugo, primeiro ministro, dispõe de todas as riquezas e thesouros do mundo.

Satanachia, o generalissimo, commanda a grande legião de espiritos e tem o poder de submetter todas as mulheres. O grão senescal Agoliarept commanda a segunda legião e tem a habilidade de descobrir os mais bem guardados segredos de todas as côrtes e gabinetes e de pôr em pratos limpos os maiores mysterios. O tenente general Flerety commanda um corpo consideravel de espiritos e tem o poder de fazer, de noite, o que se quizer, assim como o de fazer cair tempestades onde se deseja. O brigadeiro Sargatanas commanda varias brigadas de espiritos e póde tornar-nos invisiveis, levar-nos a toda parte, abrir todas as fechaduras e fazer-nos ver tudo quanto se passa dentro das casas e ensinar-nos todas as astucias e ligeirezas.

Nebiros, marechal de campo e inspector geral de todas as milicias infernaes, é um dos maiores nigromantes. Prediz o futuro, ensina as qualidades dos metaes, mineraes, vegetaes, e de todos os animaes puros e impuros, dá quebranto a quem quer e faz adquirir gloria a seus afilhados.

Se o leitor quizer obter do diabo qualquer dos favores enumerados nessa relação, é só pedir. Antes, porém, de o fazer, é necessario o seguinte: na ante-vespera, no momento exacto do sol se levantar, deve cortar com uma faca virgem uma vara de arvore silvestre, que nunca tenha dado fruto. Feito isso, tomará uma louza e munido de duas velas bentas procurará um logar escuro onde ninguem o incommode. Se fôr uma encruzilhada ou ruinas de egreja, castello ou casa antiga, em sitio ermo, melhor.

Com a louza traçará um triangulo, aos lados collocará as velas bentas, e á volta escreverá a palavra Jesus, para que os espiritos não lhe possam fazer mal.

Collocar-se-á, depois, no meio do triangulo e com a vara na mão pronunciará tres vezes o nome do espirito que quizer invocar, dizendo:

"Ageon, tetragan, vaicheon, stimulatio espares, vilon, estyon, ororim, Emmanuel Sabaot Adonay — adoro-te e invoco-te".

Se o leitor não entender essas palavras, não faz mal porque o diabo entenderá... E basta. Estará E' só experimentar...

SEDUCÇÃO

(O conto do delegado)

QUANDO aquella mocinha entrou na delegacia, acompanhada de um joven bem posto e sympathico, tive uma sensação estranha. Na minha vida profissional na policia foi esse o caso que mais me impressionou. Ella se parecia extraordinariamente com uma de minhas filhas. Por isso, ouvi-lhe com toda a paciencia a queixa, mas não pude esconder o meu espanto quando ella confirmou a negativa formulada pelo rapaz:

— Ah! casamento, não. Elle nunca me falou em casamento.

— Nunca? insisti.

— Nunca; reforçou a moça com absoluta firmeza.

— Então, minha filha (disse-lhe, levantando-me) a sua queixa não póde ser tomada em consideração. A lei só dá como crime um facto desses, quando ha seducção. Póde ir embora.

E dirigindo-me ao joven:

— Você tambem póde ir em paz.

Mas foi quando um protesto sui-generis estalou na estreita sala das audiencias. A moça transfigurou-se e presa de uma energia inesperada, quasi insolente, advertiu-me:

— Não, senhor doutor. Então seducção é apenas a promessa de casamento? Saiba o senhor que eu fui seduzida. Elle não póde ir em paz, nem eu tambem me vou embora. Prefiro ficar presa, se o senhor achar que o meu protesto desrespeita a sua autoridade. Sente-se, faça o favor!

E como me visse parado:

— Pelo amor que o sr. tem á sua familia: tenha paciencia, sente-se e escute o que tenho a contar...

A pequena pareceu que advinhara a sua semelhança com a minha filha... Não pude deixar de sorrir, inteiramente desarmado, e respondi, displicentemente:

— Vamos lá. Fale. Se houver alguma allegação aproveitavel, chamarei o escrivão para tomal-a por termo.

Aboletei-me na cadeira e ella falou:

— Sou filha da lavadeira deste moço. Elle é rico e estudava o 4º anno de medicina, quando o vi pela primeira vez. Foi no anno passado. Eu tinha 17 annos e estava noiva de um alfaiate, mas caí de cama, muito mal, com uma pneumonia. Mamãe contou o meu caso á patroa, e ella se offereceu para mandar o filho me tratar. Elle foi; tratou-me durante um mez e eu fiquei bôa. Não tenho palavras para lembrar, senhor delegado, que thesouro de bondade teve elle commigo, para conseguir a minha cura. Basta lhe dizer que duas noites inteiras passou-as em claro junto ao meu pobre leito, applicando ventosas e injecções. Não é verdade, Paulo?

O rapaz conservou-se calado. A rapariga proseguiu:

— Depois que eu fiquei bôa, minha mãe quiz pagar a cura com serviços de nós duas. O doutorzinho se oppoz, nobremente. Lembro-me ainda agora de suas palavras: "O que eu fiz não tem preço. Paga-se com gratidão, com reconhecimento. Queiram-me bem toda a vida, e estarei pago". Não é verdade, Paulo?

Novo silencio. A declarante retomou o fio da exposição:

— Desde então, sr. delegado, não fiz outra coisa em minha vida senão querer bem ao meu salvador e á sua familia. Todas as noites rezava a Deus pela felicidade dessa gente fidalga que era tão bôa e generosa para uma pobresinha como eu. Eu, que nunca poderia ser-lhes util em coisa alguma, porque elle recusára os meus serviços de creada e nenhum presente lhe poderia dar senão o meu coração eternamente agradecido. Mas eu sonhava que o meu noivo tirasse um dia a sorte grande para podermos demonstrar a minha gratidão ao meu medico, dando-lhe um presente de valor. E pensava em casar-me logo e ter muitos filhos, para ensinar a todos elles o nome de quem salvou a vida da mãesinha delles. Juro-lhe, sr. delegado, que tudo isso é verdade.

A moça enxugou uma lagrima. E continuou:

— Um dia, era noite de natal, estava eu em casa com minha mãe, quando Paulo appareceu por lá. Foi uma surpresa com que não contavamos. Que honra para a gente tão humilde, ser visitada por um quasi doutor, muito rico! Ficamos muito perturbadas com a deferencia, mas elle nos poz á vontade, não mostrando a menor cerimonia, fazendo festas a mim e a mamãe. Não é verdade, Paulo?

Essas visitas repetiram-se. E quando uma vez o meu noivo se mostrou enciumado com isso, eu briguei com elle, sinceramente indignada, dizendo-lhe:

— Você que pensa de nós? Você não é digno do meu affecto. Pois então esse moço póde despertar ciumes em você? Você não se enxerga? E a magua foi tamanha, que tratei de afastar o meu noivo de casa, por ter tido um pensamento tão máo contra uma pessoa tão bôa, tão differente dos outros homens ricos e máos que ha no mundo. E a adoração que eu tinha por Paulo ainda cresceu mais, por sentir que a sua grandeza de coração não podia ser comprehendida facilmente neste mundo tão cheio de defeitos.

Fez uma pausa e destacou:

— Desde então, nunca mais tive um namorado, porque só desejava ter um que possuisse, embora sem o dinheiro, embora sem a posição de Paulo, as suas virtudes e perfeições. E isso eu sabia bem que devia ser muito difficil encontrar.

Assim foi indo a minha vida, quando no sabbado de carnaval Paulo me deu uma fantasia linda. Não é verdade? E eu sahi com umas amiguinhas do bairro, fazendo uma figura deslumbrante. Fomos até a Avenida. O corso estava animadissimo. Gente, que nem sei como pudesse alguem se mexer por ali. No meio do corso appareceu-me Paulo, não é verdade?...

Mas nesta altura, o rapaz interrompeu-a. E dirigindo-se a mim pediu-me que não deixasse proseguir a narração. Era dispensavel. Quem se sentia seduzido era agora elle. Seduzido pela grandeza moral da pequena e do amor que lhe tinha despertado. Promettia casar-se com ella. Tinha a certeza — dizia — de que assim encontraria a mulher eternamente enamorada que viveria a ensinar aos filhos delle que elle era um bom, que era um puro, que era digno do amor de uma mulher.

Quando o casal se retirou da delegacia, eu não pude deixar de dizer ao meu escrivão:

— Bem o affirma a jurisprudencia que seducção não é apenas a promessa de casamento...

E rematava, intimamente:

— Num caso de seducção, deve-se sempre pensar na casa da gente... e na gente de casa...

FLORIANO DE LEMOS

AO SOM DA VIOLA

O fumo do meu cigarro,
Da noite na solidão,
Desenha a linha sinuosa
Da fugaz ou mentirosa
Jura de tua paixão.

Se affirmas constantemente,
Alcançar não consegui,
Mas sinto que ninguem sente
Que eu possa sentir sem ti.

Morena doudivana,
Desde o primeiro dia em que te vi,
Escravizou-se o pobre coração.
E desafio que toda a força humana
Tire de ti
Tire de ti
Minha affeição.

Soffro tristonho e calado,
Prevejo a desillusão,
A fingir-me conformado,
Mas tendo arame farpado
Arranhando o coracão...

Cada vez mais me desvélo,
Por esse affecto tão doce,
— Gosto de ti que me pello,
Gosto de ti — e acabou-se!

Morena doudivana,
Desde o primeiro dia em que te vi,
Escravizou-se o pobre coração.
E desafio que toda a força humana
Tire de ti
Tire de ti
Minha affeicão.

RAUL

A mulher e a medicina

Tanto se tem dito e repetido, e isto desde todos os tempos, que o sexo feminino é fraco, que a mulher acabou adquirindo a fama de fraca. Este conceito, embora promanado pela sabedoria popular, não é verdadeiro.

A mulher não se deixa facilmente vencer.

Não é atôa que o poeta diz:

.. ..

"pour completer votre empire
Et nous mettre em tout apres [vous,
Mes dames, il faut encore dire
Vous saves mieux tromper que [nous."

A historia da medicina que estuda as coisas da vida, como estuda a propria vida — em todas as suas minudencias — demonstra a imprudencia do conceito formulado pela voz do povo.

De facto, — na medicina, profissão que reclama delicadeza maxima de sentimentos e extrema bondade, é de admirar a teimosia com que as mulheres apparecem e sempre vencedoras — a começar pelo Hospital. Instituição, por excellencia, representativa da solidariedade humana e pela qual, no dizer de um sabio póde se aferir do progresso de um povo — foi realização de uma mulher — a celebre dama romana Fabiola.

A obstetricia é chamada arte de Lucina, como uma homenagem aos serviços prestados pela mulher a este ramo da medicina — as parteiras, as trazidas á imaginação pelo nome de Lucina, estas então deixaram na Historia da Medicina o mais bello exemplo do prestigio verdadeiramente magico do pudor, da bondade e da solidariedade, e (porque não dizer?) de astucia feminina, sempre graciosa, fina elegante e valorosa.

Como é facil de prever, a assistencia ás parturientes foi primitivamente exercida pelas mulheres, mas, como tambem não é difficil de conjecturar, rivalidades entre parteiros e parteiras se estabeleceram e os parteiros pretenderam para elles o exercicio exclusivo da obstetricia. Não desprezaram, para isto, nenhum recurso, mesmo os mais quichotescos, por exemplo o de deixarem a barba crescer e desleixar o traje, de modo a se tornarem antypathicos, feios, despreziveis e assim, não estimulando o sentimento pudor, poderem assistir as parturientes (Hist. Partos 690).

Esqueciam-se os profissionaes de então que a physionomia que impressiona bem é a primeira condição para inspirar confiança e, portanto, preparar exito para o medico.

Acabaram, afinal, conseguindo uma lei prohibindo as parteiras do exercicio da profissão.

As mulheres não se deram por vencidas.

E' que os profissionaes da época não se lembraram mais do que se havia passado em Athenas.

Certa vez, ahi se desenvolveu entre as moças uma epidemia de suicidios. Não houve supplicas nem castigos que as desviassem do caminho da morte. Entretanto, um decreto determinando que os cadaveres das suicidas fossem expostos na praça publica foi o bastante para fazer cessar tão exquisita epidemia.

O que os castigos não conseguiram, alcançou o pudor.

A lei promulgada a favor dos parteiros não encontrava clima para existir. Os costumes da occasião não lhes eram proprios. O sentimento do pudor já havia sido divinizado. As mulheres já lhe haviam levantado um altar ao qual prestavam fervoroso culto.

As mulheres preferiam morrer a exhibirem seu corpo ao profissional.

Urgia pois remediar a situação.

Remediou-a uma mulher, Agnodice.

Agnodice, moça ainda, deliberou cortar os cabellos vestir-se de homem, estudar e exercer a medicina como se homem fôra.

Formada, confiou o segredo ás mulheres.

Estas o divulgaram ás outras.

Em pouco tempo Agnodice estava com uma grande clientela. E, coisa digna de nota, por muito tempo o delicto de Agnodice não foi conhecido. Este facto chega a ser emocionante, por que evidentemente mostra que as mulheres pódem guardar segredos.

A tão apregoada força da tagarelice da mulher fôra dominada pela belleza moral do pudor.

Mas, os parteiros desconfiaram do que se estava passando com Agnodice e a denunciaram.

Agnodice foi presa e estava na iminencia de ser condemnada, quando um poder mysterioso levantou-se.

Imagine-se uma multidão de corações femininos, impulsionados pela gratidão, animados de fraternidade, a clamar angustiosamente clemencia, perdão para o seu idolo.

Ante a eloquencia e elegancia moral de semelhante attitude, Agnodice foi absolvida e o que é mais — a lei foi revogada.

Ha quem diga que o caso de Agnodice é falso e quase lendario.

Mesmo que assim fosse ella serviria para fixar uma lenda, que é bem uma prova de que o sexo fraco quando quer, é mais forte que o seu concorrente.

As lendas fixam a verdade, quando não dos factos, ao menos dos sentimentos.

EDUARDO MOSCOSO

Robert Taylor estreará amanhã na téla do "Metro", ao lado de Barbara Stanwyck,

Robert Taylor e Barbara Stanwyck em "A Mulher de Meu Irmão", o film Metro Goldwyn Mayer que o "Metro" estreará amanhã

Foi antecipada para amanhã, e que vem de encontro ao desejo de milhares de fans — a estréa do Robert Taylor no "Metro", estréa que estava marcada para sexta-feira proxima. Amanhã, impreterivelmente, o galã da moda, fará sua estréa no luxuoso cinema, apresentando-se em "A Mulher de Meu Irmão", trabalho dirigido por W. S. Van Dyke para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Barbara Stanwck no primeiro papel feminino.

Hoje, o Metro realizará as ultimas exhibições de "Xegfeld, o Creador de Estrellas", o pomposo espectaculo que tem deslumbrado tantos milhares de fans desde que foi estreado a 20 do mez passado. William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer despedir-se-ão, assim do elegante publico do Metro, hoje nesse rosario de deslumbramentos que é o romance — "feerie" que a Metro apresentou com tanto orgulho. E' preciso aproveitar essas ultimas exhibições, porque "The Great Ziegfeld", como todos os films que o Metro estrear, não será exhibido em outros cinemas antes de passado 60 dias de suas ultimas exhibições naquelle cinema.

"A Mulher de Meu Irmão", terá inicio amanhã, as 12 horas.

"Irene a Teimosa" inicia amanhã sua 2ª semana triumphal

Carolle Lombard, a magnifica interprete de "Irene, a teimosa"

Carole Lombard creou esta obra, sentindo-a em toda a sua magnitude. Fez deste papel carne, vida e espirito.

A deliciosa comedia dirigida por Gregory La Cava tem, desde o inicio, um grande interesse para todos. Cada scena desenvolve-se com desusada graça e espirito, que raras vezes se encontram num film, fazendo com que esta primeira pellicula da Nova Universal ficasse mais uma semana no cartaz do Plaza.

A parte da novella que creou publicidade em torno de William Powell e Carole Lombard assegurando que estes voltariam a reatar o seu idylio, que havia sido quebrado pelo divorcio, e que a téla era como uma reminiscencia de outra vida, póde-se garantir que estes dois artistas, deante da camera, demonstraram seus grandes temperamentos, dando largo curso a suas aptitudes artisticas superando-se com esta intuição que é o grande triumpho delles.

"Irene a Teimosa", sem necessidade de muito reclame, póde-se assegurar como uma obra perfeita, simetrica, com uma graça que encanta o publico. William Powell collocou no seu papel o melhor dos seus attributos artisticos, desenvolvendo essa difficil personalidade que os artistas do cinema, do theatro e da musica têm, para encontrar dentro do seu eu, o sosia que vive a vida ficticia da farça. Carole Lombard, como seu companheiro de set, tambem conseguiu demonstrar capacidade artistica desconhecida, bastante perfeita, e dando grande auxilio a interpretação do seu ex-marido.

Por estas razões "Irene a Teimosa" venceu, ficando mais uma semana no cartaz para deliciar os fans. Lindo por seu argumento, pela intenção que os personagens dão a seus papeis, pela forma com que o thema deste film se desenvolve; é, em summa, uma producção artistica que, apezar da frivolidade do seu argumento, consegue interessar intensamente o publico, como se tivesse sido realizado com pinceladas de realidade.

Producções como estas vêm poucas vezes, ao Brasil. E este é, sem duvida alguma, um dos maiores elogios que se poderá fazer a "Irene a Teimosa".

"A volta de Miss Lang", um film de aventuras emocionantes

A volta de "Miss Lang"

A famosa ladra de joias e corações que emocionou o publico ha dois annos atrás em "A Celebre Miss Lang", vae apparecer amanhã no Odeon em "A Volta de Miss Lang", um novo e empolgante film de aventuras policias.

Gertrude Michael tem a seu cargo novamente o desempenho do papel de Sophie Lang, uma mulher tão apaixonada pelas joias de valor que não trepida em se vender quando o seu desejo é maior que a quantia que possue.

Em "A Volta de Miss Lang", Gertrude apparece-nos como dama de companhia de uma velha millionaria que tem tambem a mania de colleccionar joias, não olhando o preço quando se trata de um exemplar raro como o diamante Krueger, que ella acaba de adquirir em Londres.

Sir Guy Standing, na figura de um larapio intelligente e elegante, consegue furtar a valiosa pedra, fazendo com que as suspeitas recaiam sobre Gertrude Michael, o que lhe foi facil conseguir denunciando á policia ser a joven dama de companhia nada mais nada menos que Sophie Lang, a celebre ladra de joias.

E' em torno deste audacioso furto que gira o entrecho vibrante de "A Volta de Miss Lang", um esplendido film de aventuras em que apparecem como interpretes Gertrude Michael, Sir Guy Standing, Ray Milland e Elizabeth Patterson.

Sob grande consagração popular, "João Ninguem" inicia amanhã, a sua grande semana de exhibição no "Alhambra"

Ahi está como, sem barulho, sem alarde, sem fogos de artificio de propaganda — se triumpha! "João Ninguem", a esplendida realização de Mesquitinha para a "Waldow-Film", desde a segunda-feira, passada vem attrando multidões para o Alhambra, multidões que admiram, com o mais vivo enthusiasmo, o do o cast merece applausos! aBrbosa Junior, Déa Selva, Darcy Cazané, Raphael Fernandes, Antonia Marzullo, Abel Pêra e até o negrinho Othelo Costa. Merecido, sem duvida nenhuma, esso triumpho que é tambem uma nova victoria da Distribuidora de Films Brasileiros D. F. B. a grande força constructora da

Darcy Cararré em "João Ninguem"

bello film brasileiro, Mesquitinha revela-se em "João Ninguem", um verdadeiro director e como director deve continuar, pois elle é, como tal, uma revelação surprehendente. O publico ri gostosamente ante as irresistiveis situações comicas do precioso o celluloide nacional e commove-se, e profundamente, nos seus momentos sentimentaes. Toda industria da nossa Cinematographia.

Inicia-se assim, amanhã, na expectativa mais risonha, a segunda semana de cartaz de "João Ninguem", o film brasileiro que tem valor e que se apresenta com credenciaes proprias, assim mesmo como o está constatando o publico, que passa pelas bilheterias do Alhambra!

Chester Morris -- vilão, comico e heroe...

"Não me importa o papel que me dêm, logo que seja um bom papel", disse Chester Morris, o

Agora, em "Dinheiro Prohibido" um film da Columbia que nos mostra com toda a sua realidade as actividades maleficas, dos falsificadores de moeda nos Estados Unidos.

E Chester tem razão. Durante a sua grande e gloriosa carreira cinematographica e theatral elle tem representado todos os typos, desde o vilão mais feroz até o mais heroico mocinho.

Agora, em "Dinheiro Pahibido", elle incarna um agente especial do thesouro Federal dos Estados Unidos, na pista de falsificadores, que não exitam em matar para que seus diabolicos planos tenham completo exito.

No seu papel ,Marris passa por ser um dos falsificadoras e entra para a turma que tem que prender. Enamora-se da irmã da noiva do chefe dos "gangsters", e se vê mettido em apuros para poder salvar a sua amada das complicações em que caiu, devido á sua irmã.

Dahi por diante o film toma todo o interesse do espectador. As investigações, as lutas, os momentos de romance fazem de "Dinheiro Prohibido", um film para todos os gostos, principalmente para os espectadores que apreciam as emoções fortes.

Margot Grahame, aquella inglezinha linda que aprendemos a admirar em "O Delator", é a noiva do "gangster", incarnado por Lloyd Nolan, enquanto que a pequena por quem Chester se apaixona é Marian Marsh, sem duvida uma verdadeira causa para paixões e lutas.

Todos elles estão no romance que se desenrola em "Dinheiro Prohibido", um film de sensação que a Columbia apresentará a partir de segunda feira no Broadway.

Chester Morris e Marian Marsh n'uma scena do film da Columbia "Dinheiro em penca"

"ANNA KARININA" NO "RIO"

Greta Garbo reapparecerá, manhã, com Fredric March, em uma das suas mais suggestivas realizações para a Metro, "Anna Karenina", no Cine Rio

"Anna Karenina", — sem duvida uma das mais suggestivas interpretes dessa inconfundivel e inimitavel Greta Garbo, reapparecerá, amanhã, na téla da elegantissima "boite" que é o Cine Rio, mas quem diz "Anna Karenina", então diz apenas Greta Garbo, diz tambem, Fredric March, que vive admiravelmente essa personagem forte, vigorosa, que é o capitão Vronsky, uma das personagens mais apaixonadas da vasta galeria creada por Leon Tolstoy — e diz, tambem, o director Clarence Brown, que se esmerou na construcção dos menores detalhes do bello film. Obra pomposa a que a Metro deu a mais deslumbrante montagem, "Anna Karenina", foi, como se sabe, no inicio desta season um successo magnifico que justifica em tudo por tudo a sua reapparição amanhã. E é uma opportunidade para os que ainda não a viram, bem como para as muitas centenas de fans que querem, mais uma vez, admirar Greta Garbo nos braços de Fredric March...

VARIETE'

Annabella no seu primeiro film allemão "Varieté", da Alliança

Varieté, esse film que cellebrisou ha dez annos o grande Emil Jannings, foi um dos trabalhos mais notaveis dos ultimos tempos do cinema mudo.

Por isso, o argumento de Nicolas Farkas foi novamente filmado e, agora com a interpretação da linda estrella Annabella, a inesquecivel interprete de "A Batalha". Annabella tem em "Varieté", um dos seus mais primorosos desempenhos, o que torna esse film um dos mais sensacionaes trabalhos desta encantadora estrella. "Varieté", que estará amanhã na téla do Gloria, é uma grande promessa para os amantes de bons filma onde a todo o momento a emoção suspende a respiração da platéa.

A ponta da meada do novello, estava apenas em uma... ferradura

Uma das heroinas de "O Mysterio da Ferradura", o film da R. K. O.

Imaginem isso! Foi encontrado o corpo da linda "modelo" em um campo de polo. De que morreu? Morte natural? Suicidio? Crime?... Apenas uma prova: — tinha o corpo da linda criatura uma impressão... Não era uma impressão digital, que pudesse dizer qual o criminoso — a não ser que se diga uma impressão digital de... cavallo, attendendo a que o cavallo tem apenas um dedo em cada pata! Pois lá estava, no corpo da desgraçada, a marca do crime, pois que parece ter havido crime: — a marca de uma ferradura! Pois era preciso descobrir o cavallo que déra a patada, e com isso o cavalleiro que o montava, o provavel criminoso. Como se fazer para a descoberta.

Helen Broderick se encarregou disso, e vamos vel-a na azafama, a examinar cascos de animaes, a confrontar ferraduras. Não vai só, que James Gleason quer ser outro heroe detetcive, e os dois agem juntos e separados, um atrapalhando o outro... Já se póde calcular que disso tudo surga uma explendida comedia-policia. Ha o crime, ha o criminoso, ha os methodos scientificos na procura dos culpados — mas co mtudo isso ha uma dose enorme de gargalhadas, provocada por situações explendidas.

"O mysterio da ferradura", — Eis o titulo desse film da R. K. O. Radio que vamos ver amanhã no Imperio, tendo Helen Broderick, eJ ames Gleason como companheiros na parte amorosa do romance, Louise Latimer, Owen Davis e John Arledge.

"O GRANDE MOTIM"

Clark Gable e a sua amada em "O Grande Motim"

Será finalmente amanhã o dia tão esperado pelo publico, isto é, quando poderá ver novamente em cartaz a volta do estrondoso successo de Clark Gable, em "O Grande Motim", espectaculo, que é, em tudo e por tudo, de grandes proporções incrisivel pela arrebatadora interpretação que lhe dão Charles Langthon, Clark Gable, e Franchot Tone.

Não constitue absolutamente surpreza o facto de estar classificado com uma das mais arrojadas concepções da historia do cinema.

Os preparativos para essa producção realizada por Irvin Thalberg, para a Metro gastaram dois annos.

Na Polinésia foram empregados 2.500 figurantes para certas scenas, ou seja, a população total de 40 povoações.

Entre as raridades que Frank Loyd o director trouxe da Oceania figuram uma arvore de frutapão que pesa tres toneladas; quatro canôas nativas, em cada uma das quaes pódem ser transportadas cincoenta pessoas e varias toneladas de apetrechos, muitos dos quaes apparecem em "O Grande Motim", film que como se sabe, conquistou o primeiro premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood.

Mayerling – o mais bello romance de amor, realizado no cinema

Danielle Darriex, a magnifica interprete de "Mayerling"

Elle era o principe bem-amado do seu povo, e herdeiro de duas corôas e ponto de convergencia das attenções da Europa... Mas a sua alma vivia mergulhada nas sombras de um pessimismo incuravel. Seu rosto bello e severo, era a contradicção de um intimo atormentado, onde os sentimentos mais contradictorios se encarniçavam numa luta sem treguas... Até o dia em que o Hamlet redivivo na familia dos Habsburgo, encontrou no Prater, Maria Vestsára, uma formosa joven de dezeseis annos que o amava em segredo...

Foi como a claridade offuscante... Tal o effeito que produziu um subterraneo... Janellas de um quarto obstinadamnte fechado, abertas de chofre para as bellezas de um mundo que se desejava annular pelo esquecimento do dia varrendo as trevas de esse encontro sobre a sensibilidade enfermiça do Archiduque Rodolpho... E, para Maria que sonhára tantas vezes com o rosto pallido e triste do principe, o tel-o, ali, ao seu lado a murmurar as mesmas palavras que ella, nos seus devaneios, tantas vezes lhe emprestara, foi mais do que felicidade, porque inexprimivel em palavras o milagroso reforrir do amor no coração de uma adolescente. Rodolpho sentiu pela primeira vez, alegria de viver...

Apegou-se á Maria como á sua propria razão de existir... Os dias decorreram no extase de uma ventura finalmente conquistada... Mas a autoridade inflexivel de Francisco José I, veiu pôr termo ao encantador romance... Então o mundo assistiu, estarrecido, ao tremendo epilogo de Mayerling, no tragico 30 de janeiro de 1889, onde a dynastia dos Habsburgo teve, por assim dizer seu fim.

"Mayerling", — o film que o Palacio vae exhibir amanhã conta a historia desse amor incomensuravel com uma delicadeza de tratamento, tal, que lhe valeu o ser considerado o mais bello e perfeito film de todos os tempos, Charles Boyer — o grande "astro" francez — e Danielle Darrieux, uma linda figurinha de mulher por quem os fans cariocas se apaixonarão inevitavelmente, são os interpretes desta admiravel producção que Art-Films, se orgulha de apresentar ao publico brasileiro.

Quatro semanas para o granue film que o cinema brasileiro já produziu: "O Grito da Mocidade"

Raul Roulien

Entra amanhã, segunda-feira, em sua quarta semana de exhibições consecutivas o grande film de Raul Roulien que o Rex apresentou. Sua copia definitiva assombra as multidões todas as tardes e todas as noites. Lagrimas assomam aos olhos do publico quando se projecta na téla do grande cinema da rua Alvaro Alvim a sequencia do João das Laranjas. Sorrisos reconfortantes illuminam as faces desse mesmo publico quando Jayme Costa solta um dos seus "Marca-Passo é o diabo que o carregue"! E gargalhadas francas explodem de todas as bôcas quando o embrigado que levou co muma caco de garrafa na cabeça foge, espavorido, da ambulancia onde Galola procurou ministrar-lhe um tratamento original...

"O Grito da Mocidade"", é, por isso mesmo, o film brasileiro onde as emoções comico-dramaticas melhor se condensam. Está feito por mão de mestre, revela um vigoroso poder directorial de Raul Roulien, que aproveitou excellentemente, sente-se agora, sua estada em Hollywood!

Elle dá-nos um film brasileiro onde a photographia ganha relevo, possue volume bem trabalhado, em claro-escuros que impressionam á vista e predispõem o publico melhor para acompanhar os episodios bem concatenados do celluloide de absoluta uidade, onde todos os interpretes apparecem, não havendo a submissão de um grupo de personagens á figura central. Roulien e Conchita dividem as responsabilidades e deixam apparecer Jayme Costa, que se revela um actor do qual o nosso cinema não mais prescindirá; Orlando Brito, descoberto por Roulien e uma revelação não menos preciosa; Placido, correcto, bem "cinematographico". Algirinha e Sylvinha Mello, bonitas e excellentes artistas; e assim, todos os demais interpretes da historia mais linda e mais humana que o cinema brasileiro até hoje produziu.

A quarta semana de "O Grito da Mocidade" annuncia-se com uma serie de novidades que a seu tempo serão conhecidas. Por agora, queremos frizar que ainda amanhã, e por muitos mais dias, o Rex terá em cartaz o film que Roulien fez, e que deve ser, logo em seguida, apresentado nas republicas platinas, levando alem fronteiras, pela primeira vez, o nome do Brasil através das télas de projecção cinematographica.

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

VIII

ILHA DE PAQUETÁ

(MAGALHÃES CORRÊA)

Ilhas da 6ª Zona — Archipelago de Paquetá

I Pedra Rachada
II Pedras Trinta Reis
III I. Itapucys
IV Lage do Machado
" do Silva
V Ilha das Folhas
VI Lage do Cabaceiro
VII Ilha do Lobo
VIII Ilha de Paquetá
IX Ilha Brocoió
X I. Pancarahyba
XI Pedras do Manto
XII Lage da Pescada
XIII Lage da Piedade
XIV Pedras S. Roque
XV " Itaoquinhas
XVI " S. Gonçalo
XVII " Cangurupys e dentro e fóra

Pedra Rachada

(Continuação)

Por morte de D. Adelaide Adelina de Serqueira d'Alambary Luz em 1 de outubro de 1897, seu esposo legou a capella de São Roque ao Arcebispado do Rio de Janeiro em seu nome e no de seus filhos Adelina Serqueira d'Alambary Luz e Pedro Serqueira d'Alambary Luz. Demolida a capella outra foi construida, reservada a tribuna especial para a familia.

Em 2 de setembro de 1900, foi inaugurada a Egreja Matriz do Bom Jesus do Monte, em estylo simples, gothico, em frente á enseada da Praia Grossa, entre coqueiros e arvores frondosas.

A Capella de São Roque só ha pouco foi terminada, pois desde 1910 estavam paradas as obras por morte do Padre Juvenal Madeira; quando deram a direcção ao architecto Miguel Bruno, este a concluiu e Pedro Bruno — o guardião da ilha executou a imagem do Santo numa bella téla, bom trabalho, mas prejudicado pela architectura do altar mór, em suas linhas geraes; foi definitivamente inaugurada, em 1933.

A fazenda de São Roque, foi retalhada no correr dos annos pois o dr. José Carlos de Alambary Luz, viuvo, vendeu por escriptura de 25 de abril de 1907 ao general José Alipio de Macedo Fontoura Costallat, pela quantia de 8:600$000; segundo documento do Tabellião Gabriel Cruz, "o terreno que vae do limite norte da chacara do transmittente na mesma praia até sair no Campo de São Roque, no rumo do eixo do mesmo caminho, tudo na extensão de 120 metros e com fundos até á linha das vertentes do mesmo morro, que separa naquella ilha a praia do estaleiro, da praia Comprida e do Campo de São Roque, tendo esse fundo a direcção de 55 gráos (zenith magnetico), a léste do rumo norte-sul, e parallelo ao actual limite norte da chacara do adquirente na vertente referida; confrontando por limite norte da chacara da adquirente na vertente referida: confrontando por um lado com terrenos do adquirente e por outro com os terrenos do transmittente".

Por escriptura do tabellião Evaristo de Barros, foi comprada por desapropriação requerida pelo M. da Viação ao general José Alipio M. F. Costellat. em 4 de novembro de 1907, por 2:000$000 a area de 1.750 metros quadrados, o terreno no logar denominado caminho da Praia no Morro da Bôa Vista, para a construcção de um reservatorio d'agua — comprada com a condição de poder o pessoal da Inspectoria de Obras Publicas transitar pelos terrenos de propriedades do vendedor, tratando-se de serviços nos encanamentos.

Limitada por todos os lados com os terrenos do transmittente, segundo documentos do archivo do Dominio da União nº 354, arm. S. gav. 34.

O reservatorio situado no Morro da Bôa Vista, construido pelas Obras Publicas, com a capacidade de 360.000 litros, sendo a altura do seu fundo em relação com o mar de 40 metros de altitude, abastece a população da ilha.

Antigamente a agua era retirada de poços com a profundidade de 7 a 8 metros ou em minas cavadas na aba do morro. Em alguns logares a gua do poço tinha o gosto salobro, muito pronunciado, mas a da mina era realmente pura, limpida e potavel, com principios calcareos.

Apparecem habitações notaveis pelo historico, na poetica praia da Guarda a casa de José Bonifacio, em que viveu seus dias de exilio o Patriarcha da Independencia, ahi existiam uma placa de marmore com a seguinte inscripção: "Nesta casa residiu o Patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva 1831-1838.

Hoje a casa de José Bonifacio encontra-se dividida em duas residencias, já em mãos de novos donos e só resta da época o portão do antigo refugio.

Nessa praia ha belos "Corações de Negro", (Albizzia Lebbeck), arvore de favas pendentes.

Na rua Nacional se ergue o solar D. João VI, com sua secular varanda, indicando o edificio, em estylo colonial; nelle passou bellos dias D. João VI, gosando os banhos e excursões.

Solar confortavel, é dividido por corredores, salas e salões, circumdado por bello parque, que o completa.

A ilha foi nessa época denominada por D. João VI de ilha dos Amores.

Nas suas visitas á ilha, quando da sua chegada ou saida, um canhão salvava, o que fez Pedro Bruno montar na Praia dos Estaleiros, sobre um pedestal rustico de pedras superpostas, com dois bancos, uma das peças de artilheria daquelle tempo, tendo a seguinte inscripção: Este canhão saudava a chegada de D. João VI — 1808-1821; que se acha entre bellas arvores nessa bem tratada avenida.

Na ponta noroeste, a Pedra da Moreninha, onde se encontra a chacara do mesmo nome, muito procurada pelos amorosos e romanticos. Nessa propriedade escreveu Joaquim Manoel de Macedo, o romance "Moreninha" em que detalha os encantos desse recanto com mestria, sendo a protagonista, depois sua esposa D. Maria Sodré de Macedo, que fallecera no anno de 1910. Hoje em dia essa propriedade é de Bruno Nunes. Mantem um parque e restaurante Etienne Gavrielides que, ahi inaugurou, ultimamente a "Fonte Lagrima de Amor", descripta por Manoel Maria de Macedo, que attribue qualidades mysteriosas, fazendo voltar e não esquecer Paquetá áquelles que beberam o precioso liquido.

Na praia, a Pedra do Itanhenga e não Itanhanga, (Pedra do Diabo), *ita*, pedra *nhenga*, o que éco; a fala ou éco da pedra e a da Moreninha á qual se vae por uma ponte rustica lançada de um bloco petreo e outro e deste á ella. Innumeras chacaras, verdadeiros solares, estão esparsos pela encantadora ilha; a propriedade do sr. Darke de Mattos no Morro da Cruz; na Ponta do Castello, está installada a benemerita instituição "Preventorio D. Amelia" da Liga Brasileira contra a Tuberculose, uma das maiores obras de assistencia social, que se deve ao Ministro do Supremo Tribunal Ataulpho Napoles de Paiva, presidente daquella Liga. O local não podia ser melhor, um recanto extraordinario, tanto pela natureza do terreno como pelos pontos de vista sobre a Guanabara e architectura paizagista, dirigida pelo estheta e grande cultor do bello, o Ministro Ataulpho de Paiva, o administrador nato, caracter firme, philanthropico, gentlemen, emfim o verdadeiro typo do homem de elite.

Tem uma bella entrada formada por uma porta cocheira central e duas lateraes e separadas do corpo central. São portões de pedra rustica, com coberturas de telha de canal; a do centro em forma de arco, coberta em forma de chalet, tendo azulejos nas partes lateraes e como complemento revestimento de hera.

Por essa entrada começam os encantos desse Preventorio; á direita, a praia de banho dos internados, á esquerda, a casa de banho com chuveiros, num plató, antigo casa onde morou e casou Joaquim Nabuco; continuando, vae-se por dois caminhos, o de cima entre bambu's e bellas arvores, que leva ao edificio principal, de dois pavimentos, tendo em baixo a sala de refeições, o de cima, dormitorio, com uma grande varanda dominando a bahia. Desse pavimento por uma varanda vae-se á casa das irmãs e pavilhões das meninas, tendo ao lado e mais acima a Capella; descendo-se vae-se ao primeiro pavimento, defrontando com o gabinete dentario, ao lado um bello jardim, com taças e repuxos feitos de conchas, trabalho maravilhoso de paciencia.

Indo-se por uma ladeira ao terreiro de gymnastica, todo cimentado e cercado de pequenos muros e bellos coqueiros encontra-se na ponta nordeste o Mirante coberto de bougainvilleas purpurinas; sobre o mar, em pleno dominio, blocos petreos; descendo-se á parte baixa por uma pequena escada de pedra avista-se um verdadeiro parque de bellas arvores, salientando-se *Jacarandás mimosefolia;* além grammados e sobre pedras uma ponte para lancha onde a multiplicidade de pedras, de formas ineditas domina a orla; junto á encosta, a fonte das Graças, coberta de telha de canal, estylo colonial, supportada por columnas curtas e parapeito revestido de azulejos, com assentos lateraes; ao fundo, o baixo relevo das graças e o amor, que despeja o precioso liquido numa concha e desta a um pequeno tanque com nymphas. Todo esse parque encantado, deslumbra pelo cuidado e bom gosto, e a poesia local o transforma em um paraiso romantico.

Esse maravilhoso sanatorio de creanças pre-tuberculosas, de ambos os sexos, onde ha ordem, therapeutica, allimentação inpeccaveis, é uma instituição que honra a cultura brasileira.

*

Fóra a sua principal industria a fabricação de cal, depois a extração e exploração de kaolim, que ha em abundancia no Morro da Cruz a S. O., m da ilha. Em 31 de julho de 1877, um decreto concedia privilegio a Bouliech & Vianna para explorar essa materia prima durante dois annos. Exportavam tambem *lenha*, frutas, hortaliças e peixes para a capital.

Possue o serviço regular de saneamento, de esgoto, limpeza correio e ultimamente o posto de Assistencia e Prompto Soccorro, que dispõe de salas de cirurgia, clinica medica, pediatria, pharmacia, laboratorio, isolamento para contagiantes, uma enfermaria de repouso com tres leitos e um salão para os medicos.

A illuminação electrica foi a causa de grandes polemicas, causando a morte do romantismo, prejudicando por assim dizer o tradicional "Luar de Paquetá", que Hermes Fontes, immortalisou em bellos versos. Em frente á casa 151 da Praia da Guarda, foi inaugurada um monumento a esse poeta.

A tradicional festa de São Roque — Vieira Fazenda falando dessa festa religiosa diz "Na vespera da festa, as praias de Paquetá ficavam coalhadas de faluas e barcos da roça, embandeirados e garridamente engalanados de flores e folhagens.

Conduziam familias vindas de longe. Cosinhavam e dormiam a bórdo, aguardando o alvorecer do grande dia. Neste, ás 3 horas da tarde, chegavam de Petropolis, Magé, Nictheroy e da Capital os devotos em numerosas caravanas. E na enseada da Freguezia podiam contar 14 a 16 vapores. Havia cavalhadas, fados, argolinhas e cavallinhos de pão. Terminava a festança com o tradicional leilão de prendas e o fogo de artificio, queimado ás 10 horas da noite.

Ainda hoje realiza-se esta festa, porém, com menos barcos e mais almofadinhas.

A "Festa das Arvores", foi no Brasil iniciada pelo professor Leoncio Correia e realizada ha trinta annos passados em Paquetá, plantando Pedro Bruno uma arvore inda hoje existente. Essa solennidade se realiza todos os annos com o mesmo enthusiasmo. Agora ha outra festa iniciada e continuada por Pedro Bruno — o "Dia dos Passaros", em que são soltos bandos de aves; esse acto representa o amor aos nossos passaros que em liberdade nos deliciam com seu gorgeios. Tambem nesse dia foi creado o Parque dos Tamoios, lembrança dos nossos primitivos habitantes, donos das terras tão esquecidas dos nossos governante. Na praça do Bom Jesus do Monte, existe um comedouro para passaros, inaugurado ultimamente.

Leoncio Correia, poeta e escriptor, está sempre ás ordens de Pedro Bruno para essas lições de civismo, pelo amor "do que é nosso"; assim realizam irmanados todos os annos essas festas encantadoras como sacerdotes que são da nossa natureza.

A condução na ilha é feita por dez carros de praça (victorias) puxados a dois cavallos, tornando-se pittoresco esse habito. Ha tambem dois automoveis innumeras bicyclettas e uma charrette particular. Cinco são os proprietarios das victorias, que sustentam os animaes com o capim vindo da cidade, pela barca das 8h e 15, em dias alternados, em pequenos molhos que denominam "marujos", formando cinco uma *talha;* a quantidade é de 125 marujos talhas. Ha, no emtanto um capinzal nos terrenos do Gal. Costallat, mas para vaccas de um estabulo ahi installado.

As victorias fazem o percurso da ilha por dez mil réis ou por hora, porem, o serviço de interprete é de quinze mil réis, pois o turismo é ahi mais caro. Nos dias de movimento não ha tabella é "a bessa", qualquer corrida cobram dez mil réis.

A bicycletta é o terror dos visitantes, moças e rapazes de maillot exhibem-se luxuriosamente na aprendizagem da mesma e causam innumeros accidentes aos pedestres.

Os habitantes da ilha são tradicionalistas e amantes da natureza; protestam e reagem a qualquer damno que soffra a ilha dos Amores. Como representantes dos antigos donos. Virginia d'Alambary Luz, "fidalga sempre moça", Pedro Carino, "o amigo de toda gente", os velhos e grandes pescadores João Muniz e Manduca Ignacio; os commerciantes Leivas e Verissimo, os ricos proprietarios Darke de Mattos, Julio Motta Vieira, Montes Cruz, os Costallats, Augusto Silva, João Camargo e Pedro Bruno são os interessados pelo amor á natureza na Perola da Guanabara.

Os habitos dos paquetaenses continuam os mesmos de seus antepassados. Assistem missa pela manhã, esperam a barca que vem da Capital, tomam banho de mar por distração, pescam a linha ou caniço e mesmo de puçá, e não perdem a partida da ultima barca. A' noite, vão a um choro, quando ha, senão vão ver e ouvir estrellas sob a abobada da Guanabara.

Os antigos indios Tamoios, que eram canoeiros lembram os pescadores da Colonia Z 5, que vivem espalhados pela ilha e as suas embarcações, por suggestão desse grupo de amigos de Paquetá, têm os nomes indigenas.

Como numa ilha encantada, Paquetá nos surprehende com suas praias, enseadas e blocos petreos insulados, aspectos novos, poeticos, exoticos que fazem vibrar aos mais indifferentes séres humanos.

Na ponta sul a Imbuca Y-mb--u') arvore que dá de beber, fornecedora d'agua; matta — matta de imbu'; com innumeras pedras, de aspectos variados, com sua praia e o Remanso de Yara, talvez o recanto mais encantador da ilha.

A praia dos Frades, com seu velho pescador Roberto, o amigo dos gatos, que ahi tem sua tenda e canôa. Pesca de cóvos, é conhecedor do valle submerso da Guanabara, onde colloca as suas caçadeiras de peixe nas lócas, verdadeiras gaiolas de trançado sem saida; o Recanto do Adeus, as Praias de Moema e de Iracema, são mais modernas em suas denominações; a Covanca (valle com entrada de um só lado), onde blocos petreos, monolithos, formam na praia um buraco, furna, verdadeira architectura cyclopica de extraordinario aspecto; a praia de Catimbau (pão muito alvo) com seu cáes e barcos; a do Estaleiro, a beira-mar, sobre o cáes, o terraço com columnas de pedras irregulares que sustentam um pergole e trepadeiras bougainvilleas; nessa praia como cáes ha uma bella avenida, cheia de arvores, entre as quaes o flamboyant, bancos rusticos, confortadoramente a embellezam; o bello baobab, conhecido por "Maria Gorda", logo a seguir a Mascara de Beethoven, sobre um bloco de granito, como menir tosco, á sombra das arvores.

Na praia Comprida, ao chegar-se ao Parque da Moreninha um velho tronco de secular arvore tem uma placa com os versos.

"Olha estas velhas arvores mais [bellas
Do que as arvores novas, mais [amigas
Tanto mais bellas quanto mais [antigas
Vencedoras das edades e das pro-[cellas:

Em todos os logares, praias, parques, estradas e morros, apparecem montes de pedras nos pés das arvores, placas de cimento, disticos com legendas suggestivas de proteção á natureza: "Collocae o espirito á altura das arvores, respeitae-as"; este sob a arvore; mais adiante uma outra:

"Amae e respeitae a liberdade dos passaros".

"Amar os passaros, é proteger os cantores das arvores".

Numa parede, "Paquetá pede ao visitante que respeite suas arvores e suas flores".

Num recanto, sobre barranco: "E' um crime matar os passaros, e sobre um monte de pedras cimentadas um legenda simples "Amae aos arvores".

Essas legendas são feitas pelos filhos de Paquetá: Augusto Silva e Pedro Bruno dão exemplos de civismo e cultura, a mais requintada.

Pelo amor e dedicação á poetica Paquetá, a ilha dos Amores, a Perola da Guanabara, os filhos desse pequeno torrão insulado, são um exemplo no Brasil, como defensores da natureza brasileira, muralha defensiva de uma das joias de maior valor no diadema da Guanabara.

Ilha dos Lobos

Pedra da Sorte — Paquetá

Pedra e ponte da "Moreninha"

MEMORIAS FORENSES

por BICA DE ALMEIDA.

OS casos interessantes, que no fôro brasileiro se revestem de singularidades dignas de registro, quer quanto á nobreza, como a respeito do ridiculo, se contam por milhares.

Sempre é mais agradavel conhecer gestos e attitudes que tenham nobilitado os nossos juizes, do que saber de transes amargos, que só nos nos possam entristecer.

Ao lado de uma infiltração de politicagem, que dominou quasi a totalidade do Brasil, se arrolam os casos forenses provocados pelos mandões locaes, e não raramente, creados pelos chefes de "alto commando." Quem não sabe de mais de um, ou não conhece varios dessa natureza.

A Côrte Supprema, ao tempo que era o Supprema Tribunal Federal, teve momentos de angustia, ao julgar habeas-corpus politicos, em cujas decisões se empenhavam os "tenentes-generaes" da politica nacional.

Lembro-me muito bem, e gravadas tenho na memoria, as palavras anasaladas do saudoso ministro Viveiros de Castro, quando o então Supremo Tribunal decidiu um habeas-corpus impetrados para effeitos de garantir a presidencia do Estado do Rio ao sr. Raul Fernandes, contra o major Feliciano Sodré. O primeiro foi ganho pelo inesquecivel Nilo Peçanha, um dos maiores sonhadores do regimen democratico, tambem contra o mesmo official, que já naquella época fôra candidato.

Ao proferir seu voto, disse textualmente o ministro Viveiros de Castro:

— "Sr. Presidente. Pela terceira vez, se não me falha a memoria, este Tribunal vae julgar um habeas-corpus de tal natureza, sendo que da primeira, não era eu ainda ministro. Recordo-me, porém, que com referencia ao Estado do Rio, aqui já foi impetrada ordem semelhante pelo dr. Nilo Peçanha, contra esse mesmo tenente Sodré, que agora disseram-me que era major."

E desassombradamente, proferiu o seu voto, olhando firme uma parte da assistencia, que elle sabia contraria á concessão da ordem.

Outro facto e esse, como um preito e uma homenagem a um magistrado, cuja honradez não ficou bastante conhecida, visto ter vivido no extremo norte.

Estevão Pereira de Lacerda, assim se chamava um dos juizes de direito de Manáos. Bahiano de nascimento, se deslocára para aquellas bandas, dedicando-se á magistratura. De côr preta, debaixo daquella pelle negra, alvejava uma alma limpa e resaltava um caracter de uma brancura rara. Era um juiz e era um cidadão, de facto, que honrava a magistratura brasileira. Recto justiceiro, e sobretudo altivo.

Um dos magnatas do Amazonas, pertencente a uma antiga familia de oligarchas, muito conhecida, teve a audacia de com elle falar francamente sobre caso que tinha em conclusão, para sentenciar, e cuja decisão interessava directamente a um de seus amigos.

O dr. Lacerda estudou o processo e dias depois, dictava sentença contra as pretenções do "dono do Amazonas."

Isso lhe valeu o mais duro dos castigos. Dois dias depois de conhecida a sentença, o "Diario Official" de Manáos publicava um decreto, removendo o altivo e recto juiz para uma das peores Comarcas do Estado, a de Barcellos, onde as febres dizimavam com certa facilidade. Naquelle tempo, ainda não havia sido descoberta a Clevelandia...

O dr. Lacerda arrumou as malas e tomou um "gaiola," em obediencia ao decreto. Viajou, chegando ás margens onde assentava a pequena povoação. Ali, o aguardava o chefe politico local, barbado e atrabiliario, que o fôra buscar á barranca do rio, offerecendo-lhe, desde logo, uma casa que preparara de proposito, para a residencia do "meretissimo." Lacerda recusou. Elle proprio obteve modesta habitação, onde arrumou os seus livros, preparando-se para distribuir justiça. As semanas correram, mas um bello dia lá veiu o chefete, pernostico, petulante e desrespeitador, suggerindo-lhe claramente uma decisão, em certo caso que o interessava. Aconteceu como em Manáos. O amigo do "dono da cidade" não tinha razão, e tomou logo com uma sentença dura e fundamentada pelas ventas. Raiva e movimentos de vingança.

Essa não se fez esperar. Dias depois, o açougueiro notificava ao juiz que não mais lhe poderia fornecer, o mesmo fazendo o vendeiro, o padeiro, a loja de fazendas, armazem de seccos e molhados, emfim, todos os negociantes da cidade. Era o "boycot" que iria fatalmente matar de fome um juiz, por ter tido a audacia de julgar contra um amigo do "sóba-mirim."

Não esmoreceu, entretanto, o juiz. Tinha a alma mais forte, que a envergadura politica dos mandões da terra. Previra o resultado, encarando com decidida coragem a situação. Sem carne, sem outros mantimentos, sem manteiga e sem pão, o dr. Lacerda resolveu altivamente o seu programma de alimentação, perturbado pelo pavor dos negociantes, que amedrontados ante a crueldade do "chefe," assim agiam.

Todos os dias, pela manhã e pela tarde, ia o juiz, calmamente para a barranca do rio e lá pescava o peixe sufficiente ao seu sustento, conseguindo, ás escondidas, com o vizinho, um pouco de sal, para cosinhal-o. O seu cosinheiro se despedira, logo depois da sentença. Aconteceu o que era de esperar. Deante de tantos esforços, e de alimentação tão deficiente, entrecortada, muitas vezes, de jejuns obrigatorios, fôra aquelle magistrado alcançado por uma tuberculose de caminho rapido.

Atacado ferozmente pela traiçoeira molestia, regressou á Manáos, e os amigos, vendo que a sua vida se contava por mezes, lançaram mãos de mil artificios, para conseguir que elle aceitasse, a titulo de emprestimo, algum dinheiro, afim de iniciar qualquer ramo de actividade, na sua terra natal, a Bahia. Sabiam elles, que o desgraçado e perseguido Lacerda não veria por muito tempo a luz do sol.

E assim foi. Não chegou a ver a Bahia, fallecendo em viagem, para ser sepultado no Maranhão.

E por ser um justo e um homem de caracter, não conseguiu, nem ao menos de longe e por momentos, tornar a ver os contornos da costa da sua querida terra natal.

O MAIOR PREMIO - Salão de Bellas Artes

Uma entrevista com o pintor Manoel Constantino, que obteve este anno o premio de viagem á Europa

Por TAPAJÓS GOMES

"SOMNO" — o quadro com que Manoel Constantino conquistou o premio de viagem do Salão de Bellas Artes, de 1936

E' curiosa a ironia das coisas! O Premio de Viagem á Europa deste anno — Manoel Constantino — é, por temperamento retrahido e inimigo do reclamo e da evidencia. Artista, amigo dos collegas, com um talento muito acima do talento commum, Constantino, entretanto, só se sente bem na penumbra silenciosa, vivendo mais interiormente comsigo mesmo, confabulando com a propria personalidade, longe do nervosismo das rodas onde a Arte é commentada, discutida e retalhada impiedosamente. Pois apesar disso, nunca houve um Premio de Viagem mais rumoroso do que o seu, sem que elle desse o menor motivo para isso.

— E lamento — disse-me o pintor, uma destas tardes — lamento que tal se tivesse dado com o Joaquim Rocha Ferreira, de quem sou grande amigo!

— De modo que o incidente lhe prejudicou a emoção do premio.

— Ao contrario! Causou-me uma emoção muito mais forte, pelo modo como me foi concedido! Nunca esperei que tivesse tão ruidosa repercussão! E affirmo-lhe que, depois de vel-o, mais uma vez, perdido, não pensei que elle me viesse parar ás mãos este anno!

Constantino deplora, com razão, o incidente, que poz em tão triste evidencia o bom nome da Arte Brasileira. Elle, porém, prefere não commentar mais o assumpto.

Antigo alumno de Rodolpho Chambelland (desenho), e Baptista da Costa (pintura), Manoel Constantino conquistou o Premio de Viagem em situação unica. Em geral, só depois do estagio no estrangeiro, obtêm os nossos artistas a Medalha de Ouro. Constantino foi, até agora, o unico pintor brasileiro que conquistou a Medalha de Ouro antes do Premio de Viagem!

Seja como for, elle me fala de seus projectos:

— Pretendo viajar o mais possivel, pela Italia e pela Hespanha — se a Hespanha ainda tiver alguma coisa para ser visto... Desejo passar algum tempo em Portugal e depois fixar-me-ei em Paris. Que vou fazer? Principalmente observar. O tempo não dá para mais e ninguem pode fazer milagres.

Interrogado sobre o genero de sua predilecção, declarou-me o artista:

— Não tenho propriamente um genero predilecto. Tudo quanto representa uma forma ou uma expressão de belleza, toca de perto a minha emoção artistica. Sentirei, talvez, uma attracção maior pelo retrato, pela natureza morta e pelo nu'. Ha quem considere a natureza morta um genero inferior. E' um engano. Pedro Alexandrino é um verdadeiro mestre no genero. Não é o assumpto, mas o pintor que faz o quadro inferior.

— E como e quando gosta de pintar?

— De manhã, completamente só, além do modelo, e ouvindo musica bôa, em surdina.

Essa resposta poz em evidencia uma outra feição do talento artistico do laureado de 1936. Constantino é um apaixonado da musica. Ha poucos annos atraz, conduzido pela mão do Corbiniano Villaça, surprehendeu aos ouvintes da Radio Sociedade, com a sua voz de tenor de timbre excepcionalmente agradavel, tomando parte em alguns programmas e triumphando em toda linha.

E', portanto, um temperamento duplamente artistico, o victorioso do Salão. E quer na musica, quer na pintura o seu feitio pessoal se manifesta suave, fino, harmoniosamente.

Numa expressão absolutamente fiel do temperamento de Manoel Constantino é o quadro "Somno" com que acaba de conquistar o Premio de Viagem. Sobre uma poltrona fôfa e acolhedora, o modelo deixou-se vencer pelo somno. Não podendo agasalhar-se, encolhe-se com frio. Sentada meio de costas para o observador, sente-se que ella se deixou abraçar... pelos seus proprios braços. E a attitude em que se acha traduz o prazer que esse abraço lhe causa, acariciando-lhe a alvura impeccavel da epiderme.

Nada perturba o somno daquella alma fatigada de alugar o corpo a preço certo por hora. O ambiente é de sombra, o pintor trabalha completamente vencido pela inspiração. O proprio radio, que o artista fez fuccionar em surdina, irradia uma musica que é como uma deliciosa cantiga de ninar. E aproveitando-se da immobilidade do modelo, o pincel do artista realçou-lhe todos os contornos, a macieza da carne, a belleza, emfim, do corpo, que é uma verdadeira nota de vibração perfumada na meia luz da alcova.

Deante desse e de outros quadros apresentados em Salões anteriores, não se comprehende por que não havia ainda Constantino conquistado o premio ambicionado!

Quiz que o artista me desse suas impressões sobre o futurismo. Elle, porém, excusou-se. Não o comprehende nem quer comprehendel-o, não se interessa por elle nem quer interessar-se. Desviou o assumpto e falou-me das possibilidades de uma arte decorativa com um caracter regional, nosso. Elogiou os esforços que vêm sendo feitos nesse sentido, não só em objectos de uso puramente decorativos, jarros, pratos, vasos e outros, como em ornamentos para construcções, grades, vitraes, etc. Constantino é dos que acreditam que, aos motivos indigenas, está reservado um papel saliente na formação da arte decorativa brasileira.

Menção honrosa de 1º grão em 1921; medalha de bronze em 1922; pequena e grande medalha de prata em 1925 e 1926, respectivamente; Animação e Galeria Jorge em 1922 e 1928; medalha de ouro em 1935, o Premio de Viagem de 1936, conferido a Constantino, não veio augmentar-lhe o renome de que já gosava no nosso meio, mas apenas confirmar esse renome, que conquistou, pelo seu proprio talento, e pelo seu proprio esforço. Sua carreira vem sendo feita numa ascenção brilhante, em que o artista finissimo se avisinha cada vez mais da perfeição.

Suas telas não são esboços ou tentativas que se apreciam sem maior demora. Cada uma dellas é geralmente o registro de um estado de espirito, em que o artista torturou a propria alma, para a producção de alguma coisa de superior e de bello.

São telas que agradam aos olhos e que fazem pensar, telas que ficarão attestando a sua grande sensibilidade de escravo da Belleza. Sua arte é o maior prazer de seu espirito, a maior alegria de sua intelligencia. Elle tem por ella a fascinação de um crente pela sua religião. Deante de uma expressão de belleza, não é apenas um contemplativo, mas um torturado que observa e que medita sonhando. Produz com grande amor porque é um apaixonado de sua arte. Por isso mesmo, emociona pela expontaneidade e pela naturalidade da technica de que dispõe, em que allia, ao desenho perfeito, um colorido sadio e uma luminosidade vibrante.

Manoel Constantino recebeu a consagração definitiva do Premio de Viagem. Nada mais lhe falta agora, para que elle realise a obra que se espera de seu grande talento.

A immigração na Palestina

Nos annos de após-guerra, uma importante corrente immigratoria judia se estabeleceu com destino á Palestina. Em 1925, foram registradas 33.801 entradas, cifra record.

Depois, a hostilidade das populações musulmanas — que levou aos conflictos sangrentos do fim de 1929 e do corrente anno — diminuiu consideravelmente o movimento. Em 1931, entraram na Palestina apenas 4.075 judeus.

Mas as perseguições hitlerianas na Allemanha, a miseria na Polonia incitaram muitos israelitas europeus a irem procurar abrigo num paiz onde, até o presente, a crise mundial não perturbou o notavel desenvolvimento economico.

O numero de entradas passou de 4.075 em 1931 a 9.553 em 32, 30.335 em 33 e 42.359 em 1934.

Pelo paiz de origem, os immigrandes de 34 se repartiram da seguinte maneira: 16.829, quasi metade, vinham da Polonia; 7010 da Allemanha e 1751 da Rumania.

Actualmente, em face dos .... 600.000 arabes, a população judia da Palestina attinge quasi 300.000 almas.

Tel-Aviv, cidade totalmente judia, fundada em 1910, sobre dunas de areia incultas na vizinhança da cidade arabe de Jaffa, já contava 45.000 habitantes em 1932. A "cidade cogumello", que, de certo modo lembra as mais modernas cidades americanas, ultrapassa agora a velha e santa Jerusalem onde vivem 30.000 judeus e 40.000 arabes e a antiga Jaffa, tão calma no meio dos seus laranjaes.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

GERMANO DA COSTA FIGUEIREDO — Rio. — Escreve-nos:

Agradecendo penhorado a prompta indicação de v. s. sobre livros que tratem da cultura das laranjas, volto á presença dos presados amigos para obter as seguintes informações: — 1º — Qual a arvore que posso empregar numa cerca viva, que não venha prejudicar ás plantações da laranja?; 2º — Será possivel a indicação de uma que dê rendimento?; 3º — O eucalypto tem propriedades de seccar o terreno?

Resposta — 1º) — A escolha de um vegetal para cerca viva, depende de muitas circumstancias. Em vão posem ser apreciadas sem conhecer certas condições locaes.

Emprega-se o bambu', o pinhão, o maricá, a mamona, etc., sem esquecer as bellas muralhas de "ficus benjamin", tão agradaveis á vista, mas ante economica para grandes extensões.

O maricá é rustico e offerece muita segurança por causa dos seus espinhos. O bambu', a mamona e o ananaz podem tambem dar renda. 3º) — Não.

A. SANTOS — Tinguá. — Escreve-nos:

Necessito de s. s. pelas columnas do Correio Agricola as seguintes informações:

a — Onde poderei encontrar alho caiano vulgarmente chamado "paulista".

b — onde poderei encontrar feijão "soja" e propostas para a plantação.

c — e egualmente onde encontrar o feijão "macarrão", de vagem amarella.

d — qual o estabelecimento que vende gallinhas Andalusa, La flèche e Mulayo.

e — qual o melhor adubo chimico para cultura do alho a ser empregado em terras novas e quaes os estabelecimentos que o vendem e como se faz applicação e qual a quantidade em kilos para cada hectare.

Resposta: — a) b) e c) — Queira escrever a Arthur Vianna & C. Ltd., rua da Alfandega 59, nesta capital; d) Talvez não seja facil encontrar as variedades indicadas. Escreva, em todo o caso, á Cooperativa Agricola, rua 7 de Setembro n. 5, nesta capital. e) Recommenda-se cultivar o alho em terreno discretamente provido de azoto, por isso cultivado naquelle que recebeu esterco no anno anterior, pois não terá boa qualidade, nem se conservará bem nos que o receberam recentemente.

Convem preparar a terra em tempo afim de facilitar a decomposição da materia organica. Tenha-se ou não adubado o terreno com esterco, é muito opportuno effectuar uma adubação complementar antes da plantação com adubos chimicos na seguinte proporção, por hectare: — Nitrato de soda 200 kilos, superphosphato de cal, 400 e sulfato de potassa, 200. O nitrato de soda póde ser administrado: — a metade 20 dias depois da plantação e a outra quando as cabeças já apresentam o tamanho do dedo polegar. Peça informações sobre a renda a Arthur Vianna & Cia Ltd., ou Fernando Hachradt & Cia., rua S. Bento 23, S. Paulo.

G. LOPES — Villa Mesquita. — Escreve-nos:

Em um clima de temperatura média annual de 19º, haverá probabilidade de se dar bem a noz de kola (sterculia acuminata)? No caso affirmativo, peço a v. s. a fineza de informar-me onde encontrarei sementes novas e boas.

Resposta: — Não podemos informar com segurança. Ha tempos encontravam-se sementes por intermedio do sr. J. J. Oliveira, lavrador em Caramu' Estado da Bahia. Taes sementes eram obtidas á razão de 2$000 cada uma. As sementes de papoulas poderão ser adquiridas por intermedio da Casa Hortulania, nesta capital.

A. L. — Cruzeiro — Estado de S. Paulo. — Escreve-nos.

Rogo-lhe informar qual a hortaliça que se póde semear nessa época?

Resposta: — Em dezembro, no sul do paiz, alguns horticultores costumam semear para culturas temporoes: repolho, couve-flor alface repolhuda.

INDUSTRIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. ENNIO LEITÃO, RECEBEMOS AS SEGUINTES RESPOSTAS:

MARCELLINO J. GOMES — Rio. — Relativamente á consulta que nos dirigiu, informa-nos o dr. Ennio Leitão, que poderá obter o producto com salycilato de methyla a 5 % numa mistura de kerozene e gazolina, podendo addicionar po da Persia, que contem pyretrina, que é um optimo insecticida.

C. F. B. — R. E., Minas. — Escreve-nos:

Velho leitor que sou do illustrado jornal "Correio da Manhã" venho pedir-lhe o grande obsequio de responder-me pela secção "Correio Agricola" o seguinte:

Desejando tratar de uma pequena industria, preciso obter as seguintes formulas:

1º Quero fabricar lapis, para desenho, typo escolar. Já tenho feito alguns, sendo que não são perfeitos, são muito quebradiços e não fica bem fixado no papel. Qual a verdadeira receita?

2º Quero tambem fazer fitas para machinas de escrever, tenho uma receita e esta não deu resultado. Será possivel v. s. arranjar-me uma formula?

3º — Preciso tambem formula para preparar pasta para navalhas (afiar navalhas).

Resposta: — 1º — Torna-se necessario indicar o material empregado, afim de se verificar se ha excesso ou deficiencia de graphite. 2º — Corante 30 p., acido oleico bruto 45 p. oleo de ricino, 1.000 p. Trituram-se os corantes em acido oleico, misturando-se no oleo de ricino, aquecendo-se o todo até 100-110º c., sempre agitando.

Os corantes devem ser triturados finamente e dissolvidos em separado em 40 p. de glycerina a 28º B. A dissolução se pratica a 50º c. Se quando esfriar houver um deposito de materia corante, junta-se com precaução um pouco de agua, até que o mesmo desappareça. 3º — Cera amarella 1 p. Esmeril 1 p., vermelho da Inglaterra 2 ps. Tanto o esmeril como o vermelho devem ser finamente pulverisados.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

JOSE' DIAS SANTOS — Rio. — Escreve-nos:

Acompanhando com interesse todos os bons ensinamentos que v. ex. envia pelas columnas do "Correio da Manhã", aproveito o ensejo para pedir a v. ex. um grande obsequio na parte industrial.

Desejaria que v. s. informasse se estiver ao alcance, o seguinte: tenho necessidade de installar uma pequena officina de chromagem ou niquelagem para pequenas peças, desconhecendo os principios de electro-chimica. Gostaria que v. s. me informasse quaes as installações para tal fim, como se faz, quaes os acidos que se emprega. V. s. prestaria um grande favor, se me enviar um resposta como devo seguir, para montar minha pequena industria com economia.

Resposta: — Escreva á Casa Mestre & Blatgé, á rua do Passeio nesta capital, que receberá não só orçamentos, especificações e todos os informes, como um pequeno manual sobre o assumpto.

ANTENOR DE SOUZA E SILVA — Magé — Escreve-nos:

Assiduo leitor que sou da secção tão util e bem orientada por v. s., venho por este meio solicitar-lhe uma receita pratica para o fabrico do queijo, typo mineiro e de doce de leite em tabletes, tudo de leite desnatado, pasteurisado e congelado.

Tenho muita sobra desse leite. Tenho tentado em vão o fabrico do queijo e do doce de leite em tablete.

A coalhada fica azeda, farinhenta e o doce de leite, queimado e duro.

Resposta: — Existem varios processos para o fabrico do doce de leite, entretanto para o commercio, o melhor é o justamente feito em tabletes por ser o de melhor conservação.

O dr. Lamartine da Cunha nos ensina a seguinte receita:

Toma-se, por exemplo, 10 kg. de leite fresco integral, previamente filtrado, leva-se ao fogo até ficar reduzido á metade. Junta-se em seguida 4 kg. 50 de assucar cristal, 1/2 gramma de carmilho, leva-se tudo ao fogo, mexendo-se constantemente até que appareça o fundo da vasilha.

Retira-se do fogo, bate-se e despeja-se sobre uma pedra marmore ou taboleiro, previamente untado com manteiga. Quando começar a esfriar, corta-se em fórma de quadrados losangos, etc. Estas tabletes quando feitas com bastante hygiene e guardadas em latas hermeticamente fechadas, duram cerca de seis mezes.

LODONIO GUIMARÃES — Estrella do Sul — Escreve-nos:

Tenho em vista os bons resultados que as classes productivas têm obtido por intermedio do "Correio Agricola", venho, na espectativa de tambem merecer sua attenção, solicitar-lhe uma grande finesa. — Como pequeno fabricante, dedico-me com constancia, á industria do assucar mascavo de forma, mas como este processo rotineiro é bastante moroso e o assucar fabricado em fórmas ou nas antigas turbinas é por demais depreciado, não só em preço como tambem em acceitação, e considerando a boa qualidade do canna de assucar que possuo, eu desejo saber se já existem turbinas aperfeiçoadas para pequena escala e ao alcance de pequenos fabricantes de assucar, que dê um type que possa ter melhor acceitação, dando, pelo menos, uma imitação ao assucar crystal ou refinado, emfim, um artigo melhor.

Resposta: — Queira pedir preços e catalogos á Fabrica Arens, Caixa Postal 1091 — Rio de Janeiro, ou á Fabrica Progresso Paulista, rua Florencio de Abreu 58, S. Paulo.

JACOME FURTADO — Rio. — Escreve-nos:

Tenho lido com muito interesse o que tem sido publicado a respeito da soja, que estou convencido, é um vegetal que grandes serviços póde prestar aos agricultores, por isso desejava obter mais alguns esclarecimentos: 1º — Qual o rendimento de um hectare? 2º — Como se faz o queijo dessa leguminosa?

Resposta: — 1º — O rendimento varia consideravelmente conforme a variedade e a fertilidade do solo, entre 700 a 900 kilos, por hectare sem adubação e 1.000 a 1.200 com adubação. 2º — sobre o leite e o queijo de soja diz o dr. Henrique Lobbe no seu trabalho "A Cultura da Soja", o seguinte:

"A semente da soja não dá reacção de amido, de modo que os 45 % de materias azotadas, que a analyse indica, pertencem á categoria da caseina vegetal. Moida, delnida em agua, e filtrada a semente produz uma emulsão branca, identica ao leite natural, muito nutritiva pela porção de azoto e graxa que encerra. E' um alimento quasi equivalente ao leite de vacca, de facil digestão, com a vantagem de não conter bacterias, de gosto agradavel e de bom aspecto, se bem preparado.

Para o uso dos diabeticos é muito indicado, pela composição, em que a dosagem de assucar é diminuta.

O queijo de soja, alimento apreciadissimo na China, onde tem por essa razão largo consumo, é feito da massa de farinha de soja misturada com leite de vacca e chama-se, entre os japonezes — "To-fu".

Os japonezes usam tambem (e isto desde tempos remotissimos) um alimento a que dão o nome de "miso" e que consiste numa mistura de soja, cevada, arroz e sal. Obtém ainda um condimento — o "shoyu" — que se prepara fazendo fermentar a soja, por meio do "koji", um levedo usado no Japão.

A grande proporção de materias fermentesciveis que a soja contém e um fermento analogo á diastase do malte, faz com que o seu emprego seja, na Allemanha muito vasto, pois, usam-n'o na preparação da levadura artificial, nas fabricas de cerveja, etc. Esse fermento transforma a fecula em assucar fermentescivel".

ANTENOR DE SOUZA E SILVA — Magé — Escreve-nos:

Consultando sobre o fabrico de queijo de Minas.

Resposta: — Uma vez tirado o leite, pol-o sem demora no recipiente, coando-o atravez de um panno fino e limpo, afim de o livrar de qualquer impureza. Deitar, logo após, a quantidade necessaria de coalho chimico ou de buxo, misturando-o bem com o leite, por meio de uma espatula. A quantidade de coalho deve ser calculada de modo a que o leite congule no espaço de 30 minutos, mais ou menos.

Desde que na massa congulada se nota que o sôro começa a affluir á superficie, retalha-se docemente a massa, em cruz, no proprio recipiente com uma faca de bambu', de fórma a produzir pequenos cubos ou antes, parallelepipedos que se deixam em repouso, mergulhados no proprio sôro, até se depositarem no fundo. Retiral-os então do recipiente, com um par de escumadeira ou tigella, pol-os depois, numa toalha para coar sem se espremer a massa, que será levada, em seguida ás fórmas, perfeitamente limpas e, em baixo de cada uma das quaes se não deve esquecer de collocar, sobre a mesa uma taboinha.

A massa que encher as fórmas não deve ser calcada mas collocada delicadamente. Deixal-os em repouso por espaço de alguns minutos, usando os então com cuidado, servindo-se para isso, das taboinhas necessarias. Uma vez invertidas as fórmas, retirar-lhes as taboinhas que ficam do lado de cima a "attestar" as fórmas desse lado, isto é, com um pouco de massa coalhada que se deve deixar em reserva — encher completamente as fórmas, não deixando interstícios. Pica-se um pouco o queijo na superficie, calca-se docemente nos cantos e deixam-se os queijos repousar por 2 horas no inverno e 6 horas no verão.

No verão, os queijos hão de ser formados dentro de 24 horas, no inverno passado desse periodo são passados para outras fórmas onde devem ficar mais um dia.

Quando tirados definitivamente das formas, lixal-os com sabugo de milho, de leve queimado e alisar-lhes a superficie com uma faca. Alguns dias depois são lavados no sôro desse dia.

E' desnecessario dizer que o maximo asseio deve ser observado em todas as operações.

ENTOMOLOGIA A PHYTOPATHOLOGIA

CARLOS B. DE ABREU — Minas. — Relativamente ás consultas enumeradas na sua carta, que como nos pede, deixamos de transcrever, informamos o seguinte:

1º — Para os piolhos do repolho e remedio é empregar uma calda simples de sabão. Dissolver 1 kilo de sabão ordinario em 50 litros de agua e applicar com uma bomba, destas que se usam com o Fly-tox, por exemplo. Se não obtiver resultado, junte á calda um pouco de nicotina, que obterá, fervendo em 2 litros de agua um kilo de fumo de rolo.

2º — O acenho salitre do Chile nas roseiras é applicado dissolvido num regador de 20 litros de agua duas colheres de sopa bem cheias de salitre, regando as roseiras com essa solução, molhando as folhas o menos possivel. A rega póde ser feita uma vez por semana e repetida umas quatro vezes.

3º — A germinação das sementes de cebola leva de 8 a 10 dias. Para tirar as mudas, deve regar previamente o alfobre afim de que a planta nada sinta. A distancia entre um pé e outro, regula 10, 15 ou 20 centimetros, conforme a variedade.

EM PROL DA CEREALICULTURA

Do dr. Luiz Amaral, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio do Estado de S. Paulo recebemos um magnifico estudo, onde o autor, profundo conhecedor da materia, estuda minuciosamente o problema relativo a industria cerealifera.

Nesse trabalho examina a nossa situação em confronto com a da Argentina, mostrando o que esse paiz realisa na defesa do trigo e conclue pela necessidade do estabelecimento de silos cooperativos no Estado de S. Paulo como meio de proporcionar ás cooperativas a possibilidade de manter o "justo preço" do commercio de cereaes, que continuaria livre e controlado pelo Estado.

Lamentamos que a falta de espaço não nos permitta publicar o magnifico trabalho do operoso director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do qual apresentamos os nossos agradecimentos pelo envio do exemplar, em que com tão grande proficiencia abordou um assumpto de indiscutivel opportunidade.

Conselhos e informações

Todas as plantas contem grande proporção de agua em seus tecidos; no estado verde a porcentagem desse elemento é de 90 %.

Vê-se a importancia enorme que a agua tem na agricultura. Para a vida vegetal, as aguas são tanto melhores, quanto mais turvas e arejadas, denotando grandes proporções de substancias uteis.

* * *

A duração media da incubação da pomba é 18 dias, da faisã, 24 da perúa 30, gallinha da Angola, 28 dias, gallinha commum, 21 dias, e cysne 35 a 40 dias.

* * *

A laranja colhida verde não amadurece, ella toma apenas uma coloração amarella pallida mas o sabor especial que a laranja tem, quando madura, nunca se desenvolve fóra da planta.

* * *

Os indios utilisavam-se frequentemente do mel das abelhas sylvestres, e ainda hoje as populações rurues o estimam muito.

O mel dos meliponas (Mandassaia, Tuyuva, Mandary, Guarapú e sobretudo a Urussú do Norte (corruptela de cria-mel ou abelha — assú grande) é extremamente saboroso.

* * *

A aveia é planta de facil selecção, em virtude da fecundação autogama a que se subordina. E' tambem o mais resistente dos cereaes, supportando bem os solos recem-desbravados, os periodos não excessivamente longos de seccas e a concorrencia de más hervas. A selecção methodica é como a do trigo. Tanto a parte herbacea como os grãos constituem muito boa forragem.

* * *

Os fumos que mais procura tem no estrangeiro são os escuros, curados em estaleiros, com ou sem auxilio do fogo ou do ar quente, sendo estes os que mais conservam as suas qualidades.

Nos Estados Unidos, hoje é pequena a procura de taes fumos para capas de charutos, que todos querem bem claras e de nervuras quasi invisiveis.

NOÇÕES DE PHITOGEOGRAPHIA BRASILEIRA

(Continuação)

Fernando Nascimento Silva, engenheiro civil e industrial. — Assistente de Botanica Industrial da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal. — Rio de Janeiro

Iniciando a parte descriptiva de nosso trabalho, julgo meu dever repetir aqui os nomes de Gonzaga de Campos e A. S. Sampaio, em cujas obras encontrei a fonte de innumeros dados para estas linhas.

Engler, em seu systema, divide a Flora Brasileira, em 2 grandes grupos:

I — Flora Amazonica ou da provincia Amazonica.

II — Flora Geral ou da provincia extra-Amazonica.

Da primeira faz parte a grande massa vegetal que enche o valle do Amazonas em toda extensão da grande bacia e que penetra as bacias do Orenoco, Essequibo, Demerare, Oyapock e de alguns rios brasileiros que desaguam directamente no Atlantico, desde o Oyapock até o Mearim.

Faz parte da Hylaea de Humboldt, grande floresta equatorial humida da America do Sul (inclusive a Hylaea do Panamá) e da Africa. (Hylaea equatorial africana).

A segunda divisão comprehende as demais individualidades da flora brasileira, inclusive as demais florestas do paiz e os campos, caatingas, a zona de araucaria, a vegetação costeira e das ilhas e do fito plancton ou flora oceanica fluctuante do Atlantico Sul.

Gonzaga de Campos, em seu Mappa Florestal do Brasil (1926), reconhece a existencia dos seguintes typos floristicos.

A) Mattas ou florestas, com os sub-typos:

1) — Florestas da Zona equatorial;

2) — florestas da encosta atlantica;

3) — Mattas fluviaes do interior;

4) — mattas ciliares.

5) — Capoeirões e capoeiras, e

6) — pastos.

B) — Campos — com os subtitulos que definem os typos:

1) — Campinas;

2) — Campos do Sul;

3) — Campos cerrados;

4) — Campos alpinos.

C) — Caatingas;

D) — Vegetação costeira;

E) — Pantanal.

A. J. Sampaio propõe ligeira modificação na classificação geographica da Flora Brasileira de Engler e estabelece a seguinte classificação:

I) — Flora Amazonica ou Hylaea brasileira.

1) — Zona do Alto Amazonas.

a) — sub-zona Norte;

b) — sub-zona Sul.

2) — Zona do Baixo Amazonas;

a) — sub-zona Norte.

b) — sub-zona Sul.

II) — Flora Geral ou Extra-Amazonica.

1) — Zona dos Cocaes — meio norte.

2) — Zona das Caatingas — nordéste.

3) — Zona das Mattas Costeiras — florestas orientaes.

4) — Zona dos Campos.

5) — Zona dos Pinhaes ou da Araucaria.

6) — Zona Maritima.

Não é nossa intenção entrar no estado critico destas classificações.

Faremos a descripção de cada individualidade e com ella de cada trecho de nosso territorio, seguindo a classificação de A. J. Sampaio em sua Phito-Geographia do Brasil (1934).

Numerosas são as fontes onde buscamos os dados que se seguem.

Lembro aos que me acompanham a conveniencia da leitura de um dos trabalhos que vimos apontando, onde serão encontrados innumeros detalhes que aqui não figuram.

FLORA AMAZONICA OU HYLAEA BRASILEIRA

Drude e Neumayr, no Manual de Geographia Botanica, devidem a flora mundial em 15 grupos dos quaes 12 correspondem aos grupos floristicos das regiões tropicaes e sub-tropicaes, comprehendendo toda a vasta cinta de florestas que, quasi ininterruptamente, revestem a zona equatorial, circumdando o globo.

A Flora Amazonica occupa o n. 13 desta classificação e representa, sem duvida, o seu individuo mais notavel.

Estende-se a nossa Hylaea por uma area vastissima de mais de 3 milhões de kilometros quadrados, e representa a maior massa florestal continua do mundo.

Procurando delimital-a, vemos, que, desde as altas encostas dos Andes; pelos valles do Ucalali e do Huallaga, através os Estados de Amazonas, Pará, Matto Grosso, e Goyaz, ella se derrama até a ponta dos Mangues Verdes, no Maranhão, apresentando, só no Brasil, uma extensão correspondende a 31º de longitude.

Do lado norte vamos encontrar suas raizes no valle do Uaupés ou no alto Orenoco, e no sul a floresta cresce até os affluentes do Madeira e invade a região das cabeceiras do Paraguay, até o parallelo 16º.

O clima é megathermico, superhumido, typo lianas.

Cercando o immenso Mar Doce que o Amazonas e os seus ricos affluentes representam a situada na região tropical, prenhe de humidade, rica em calor.

Somam-se os elementos que possibilitam e provocam a existencia das grandes massas vegetaes.

As chuvas são constantes e abundantes — ventos aliseos, ventos de Nordéste e suéste, convergem constantemente sobre o valle, carregados de vapores que o Atlantico fornece e sua concentração dá causa, a vultuosas precipitações.

Por outro lado as grandes evaporações que o calor provoca, em toda esta vasta região humida, determinam correntes quentes que se vão encontrar com os ventos frescos do mar produzindo muita chuva.

Fecha-se assim o circulo vicioso — A abundancia de chuvas é a causa da existencia do mar de agua doce cuja evaporação vae produzir novas chuvas.

Examinando o sólo, encontramol-o rico em sedimentos, em alluviões.

A humificação intensa durante as grandes cheias annuaes.

A terra é chata, quasi plana em toda a Bacia Central, com uma inclinação pouco sensivel, o que causa a pequena velocidade dos rios, possibilitando a deposição de sedimentos.

(A altitude das terras nas cabeceiras dos rios da Amazonia, salvo ao longo das serras que demarcam a bacia, não excede de 500 mts. O desnivel do Madeira é, por vezes, de 3" por milha).

A Bacia Amazonica, e mesmo excluidas as regiões dos cursos superiores dos grandes tributarios, representa uma das maiores, senão a maior região de "Varzea" do mundo.

O sólo vegetal é espesso e rico e as enchentes provocam sementeiras sempre novas que concorrem para a rapida evolução da flora e para a instabilidade notavel dos seus typos nos terrenos baixos.

Cumpre destruir aqui, desde logo, o conceito erroneo em que são tidas as terras das "varzeas" amazonicas.

Na Amazonia não ha grandes areas pantanosas se não incidentalmente.

A drenagem de toda a "varzea" faz-se normalmente, perfeitamente, não obstante o pequeno desnivel observado nos rios e a pouca elevação média de suas terras.

Sólo humoso, humidade grande e constantemente garantido, calor intenso e constante — taes os factores determinantes de Hylaea Amazonica.

Caracterizam a floresta Amazonica a riqueza, a pujança, a grandeza espantosas.

A floresta é espessa e a existencia de innumeras arvores de menor porte, sub-arbustos e plantas tornam-se impenetravel.

Como caracteristicas deve ser citada, do mesmo modo, a continuidade da floresta, só raramente interrompida pelos "campos geraes", mais abundantes no Pará (onde occupam cerca de 1/4 da área do Estado), que no Amazonas onde os mais notaveis, estão situados na região do Rio Branco.

As arvores da Amazonia têm como caracteristico o seu elevado porte.

E' a luta pela vida, pelo ar, em sua mais forte expressão.

O terreno é plano. Sem elevação que permittam uma mais facil insolação e dahi o crescimento desordenado em detrimento do tronco que se afina e da resistencia que diminue.

E' possivel, principalmente com fins didacticos, dividir a Flora Amazonica em Flora do Alto Amazonas e Fora do Baixo Amazonas. Sub-dividindo cada uma destas zonas em sub-zonas Norte e Sul, tomando-se o rio Amazonas como linha de referencia.

A flora do Alto é mais exuberante pela razão de ser o clima mais humido que na região do Trombetas, do Parú, etc., que é ainda menos humida que a região do estuario.

(Chuvas na estação secca: Obidos 301mm,6 — Belém 666mm).

Desta menor riqueza em agua decorrem os campos do Pará e zonas circumvizinhas.

A flora do Alto Amazonas cresce quasi ininterruptamente do rio Negro aos Andes, sem campos que a cortem e apenas marchada de pequenos prados naturaes.

Póde-se notar maior quantidade de castanheiras nas sub-zonas, Sul e tambem maior numero de seringueiras, tendo de observar que alguns conhecedores da região affirmam que a Hevea brasiliensis só se encontra na margem direita do Amazonas sendo de outras especies as hervas encontradas nas sub-zonas norte.

Estudemos agora com J. Huber, os typos principaes que a vegetação amazonense offerece sob o imperio das condições mesologicas e principalmente do regimen hydro-graphico.

São estes typos:

I — Mangal, II — Mattas da Varzea ondas alluviões fluviaes; III — Mattas de terra firme ou caaté; IV — Igapós.

I — MANGAL

O mangal ou Matta de alluviões maritimos comprehende a floresta situada junto ás praias e estuarios, por toda a região onde se faz sentir a acção das marés e o terreno é permanente ou periodicamente alagado.

Junto ao mar, nos terrenos empapados de agua salgada, cresce o mangue (Rizophora mangle L.), rico em tanino, planta que surge em diversos pontos do litoral do Brasil e, bem assim, uma especie de Verbenacea: — a Avicemia nitida, vulgarmente chamada: ciriúba, que vegeta mais para o interior dos rios, já nas zonas onde domina a agua doce e que estabelece transicção para o typo seguinte: — a varzea.

Crescem na areia, entre outras, palmeiras, musaceas e especies de outras familias já vistas ao tratarmos da vegetação halophe.

As arvores de tronco são raras e raras são as de grande porte.

II — MATTAS DA VARZEA OU ALLUVIÕES FLUVIAES

Constituem o typo floristico caracteristico e dos mais frequentemente encontrados na região Amazonica.

Caracteriza a varzea a adolescencia da terra que está longe ainda de attingir o grão de maturação.

Os igarapés, os braços do rio, os meandros, as ilhas fluviaes, as lagôas, constituem uma faixa larga e recortada, através a qual o rio vae a cada cheia, abrindo seu leito, construindo de quando em quando pequenos valles novos de desenvolvimento muito rapido.

Talvez que mais instaveis encontram-se no curso inferior dos affluentes do Amazonas, correndo as aguas em valles melhor definidos, limitados por barreiras bem cortado, quasi verticaes.

Das phases de destruição e construcção successivas resuta a instabilidade dos typos florestaes cuja evolução é notavelmente rapida.

O sólo, de alluviões ricas e novas, é formado por sedimentações successivas e não pela a acção dos agentes podologicos (acção dos sêres vivos, pulverização dos elementos, decomposição, humificação, evolução natural, emfim).

E' compacto, profundo, rico em alimentos uteis ás plantas.

E' a zona da borracha, das heveas preciosas.

Entre a matta e a praia, cresce a carnau'ba, especie de carne de que se alimenta o gado.

Mais para dentro ha uma especie de salgueiro e a oirana ou urrallo, e logo após, surge a vegetação exhuberante que é typica da região.

No baixo Amazonas, proximo ao estuario, dominam os monocoteledon. (Palmeiras, Musaceas, Marantaceas).

Segue-se a zona mais pobre, que vae do Xingu' ao Trombetas e a ella succede, nas proximidades do Madeira, a floresta possante a grandiosa que domina até as encostas elevadas dos Andes.

Especie caracteristica das mattas de varzea são diversas.

Uma dellas é imminentemente instavel, espelhando bem a mutabilidade permanente da terra que o rio trabalha a cada instante.

E' a imbau'ba (Cecropia loetevitey) que, logo após as cheias, prolifera e cresce rapidamente (até 10 a 15 ms. de altura em 5 annos) protegendo sob suas copas prateadas a jauari (Astrocaryum javary) e outras especies, que vão se desenvolvendo até dominar e asphyxiar o imbaubal.

Outra palmeira communmente encontrada é a urucuri (Attalea excelsa) e que attinge 20 a 30 ms. de altura.

III — Mattas de terra firme ou caa-eté, bem que por toda a Amazonia abundem os grandes rios com seus tributarios de grandes aguas que cortam valles e formam varzeas. A região predominante da Amazonia é, sem duvida, a terra firme com seus solos de terra firme.

As mattas destas terras já constituem typos de grande desenvolvimento mais adeantado, sendo o solo maturo e estavel.

São associações mais antigas onde a competição, a luta pela vida, é muito mais porfiada.

As arvores crescem muito e a altura media das copas varia em torno de 30 metros.

Acima desta elevada floresta, alteam-se gigantes da mattta, levando suas folhas a 50 e mais metros de altura.

São especies caracteristicas do caa-eté o castanheiro (Bertholletia excelsa), e o caucho (castilloa Niel), sendo commum a sapucaia, os páos darco, os pequiás, as massarandubas, os andirobas, os jutais etc.

Huker cita cerca de 400 especies productoras de ricas madeiras preciosas. Só no estudo por elle feito sobre as madeiras paraenses, seria exhaustivo repetir-lhes os nomes.

Lembremos a muirapenima, os louros, o jacarandá, a copaiba, os ipés, os cedros entre as mais conhecidas.

Abundam no Amazonas as arvores de raizes tabulares, ditas Sapopemas: a castanheira, a Sumauma, o andirá.

A. J. Sampaio cita entre os maiores exemplares da selva da Hylacea: — a Dinizia excelsa, com 60 ms. de altura, a Muiratinga (Olmedia maxima) que é das mais altas da varzea (40 ms.); a Piptadenia suaveolens e a Schizolobium Amazonicene as mais altas do baixo Amazonas.

Este mesmo autor chama a attenção de nossos compatriotas para a necessidade que já se faz sentir de proteger as reservas de arvores uteis e que o machado dos madeireiros ou os exploradores de seus productos não poupam.

O caucho, a seringueira verdadeira, a jarina, a castanheira, a casca preciosa e, em geral, todas as madeiras de maior valor, já se tornam escassas, segundo aquelle sabio, e necessitam ser replantadas.

Igapó — As mattas do igapó representam typo de menos valor e menos commum.

Trata-se de associações que habitam ora o terreno a meia altura entre a varzea e a terra firme, ora as varzeas alagadas.

Citam-se entre os seus individuos mais communs o arapari (Centrolobumen acaciae folmi), a mamona, o taqui (Triplaris surinanensis), a mutamba.

— Além da vegetação do mangal, da varzea, da terra firme, do igapó, encontram-se na Amazonia outros typos floristicos menos importantes e sobretudo menos caracteristicos da região.

Entre ellas está a vegetação dos terrenos seccos: monos, catingas, areias e pedras com pouca agua e dos campos — que representam soluções de continuidade na massa compacta da floresta Amazonica, mas que podem ser perfeita o mais didacticamente estudadas quando tratarmos das outras modalidades de associações vegetaes do Brasil.

(Continúa)

CALENDARIO AGRICOLA

DEZEMBRO

ZONA NORTE

Continúa em alguns Estados, o preparo do sólo para as plantações dos mezes vindouros.

Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros, assim como a colheita e o fabrico do tabaco, de mandioca e o fabrico da farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno", (sob abrigo); colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas de canna de assucar, algodão, abobora, mamona, melancia, etc. Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se cupuy manga, cupuassu' carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e cajús. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vazantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

ZONA CENTRO

Não ha trabalhos de preparo do sólo neste mez; toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento, sendo necesario libertar as plantas uteis da acção das hervas daninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda, canna de assucar, arroz, amendoim commum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e o tabaco semeado em outubro.

Colhem-se cebola, alho, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, etc.

ZONA SUL

E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e ás colheitas das plantações do inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc. Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce. Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se á capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam: a enxertia das arvores fructiferas, a póda, em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, cipó-cruz, guasatunga, estalador, poaia branca e outras muitas.

Combate-se energicamente o "inço", (capim do arroz).

XADREZ

PROBLEMA N. 501

— de —

K. A. L. KUBBEL

Brancas: R1C, D7T, B3R, T7T, T1TD, C5CD, C5CR, P3R, 2BR = 9 peças.

Pretas: R4D, B8CR, C1R, 8D, P2C, 3B, 5B, 3D, 4R = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 501

(def. Tchigorin do G. D.)

Jogada no torneio de Nottingham, 1936

Brancas: Dr. EUWE, versus Pretas: TARTAKOVER

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, C3BD; 3. — C3BD, P4R; 4. — PBxP, P4; 5. — P5R, C4B; 6. — P4R, C3D; 7. — C3B, B5C; 8. — D4Txeq., 1/2D; 9. — D3C, P3BR; 10. — B3R, C2R; 11 — T1B, CR1B; 12. — B3D, B2R; 13. — 0-0, 0-0; 14. — CD5C, BxC; 15. BxB, CxB; 16. — P6D x eq., T2B; 17. — PxB, D2D; 18. — TR1D, C (1B) 3D; 19. — P4TD, C5D; 20. — BxC, PxB; 21. — P5R, PxP; 22. — CxP, DxPR; 23. — CxT, CxC; 24. — DxP, T1D; 25. — TxPB, D3R; 26. — T7B, D3BR; 27. — D7D, T1BR; 28. — T8R, C3D; 29 — TxTxeq., RxT; 30. — T3D, D4R; 31. — R1B, P4TR, 32. — DxPT, C4R; 33 — D7D, P3CR; 34. — T5 CD, D5B; 35. — P3CR, D8Bxeq., 36. — R2C, C6Rxeq.; 37. — R3T, D8BRxeq.; 38. — R4T, C4Bxeq.; 39. — R3C, D8Bxeq.; 40. — R6B. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 500:

B. 3T

Enviaram solução exacta do Problema Nº 500: Alberto Gomes, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Otto de Faria, Octavio Nell.

Secção de Edipo

CHARADAS, ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS — CAMPEONATO DO "CORREIO DA MANHÃ"

6 L. 2 L. 4 L.

CHARADAS E ENIGMAS

ENIGMA PITTORESCO N. 132 DE JOÃO FORMIGA

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 133 A 142

3—2 Nesta ARVORE SAPOTACEA, em determinado MEZ, se aninha a ARARA.

2—2 No COVIL o ANIMAL FEROZ tem instincto INCONSTANTE.

João Gigante

2—1 SURGE a tempestade... NÃO ha salvação para a EMBARCAÇÃO.

2—2 A NATUREZA foi tão prodigiosa que metamorphoseou a MULHER em NYMPHA.

Duh X (Rio)

1—1 RECORDAR é SALUTAR; mas ao passado não ha VOLTA.

1—1 ORA!... Para EMMAGRECER não é preciso FALSIFICAR o remedio.

Madame Solon e Emilina (Rio)

1—1 Ao passarmos SOBRE o RIO, vimos o PICO DA ILHA DE CEYLÃO.

1—2 Ao chegar á base da montanha, fiquei OBCECADO pela FRUCTA alli cultivada.

Canneyuu (Rio)

2—3 SACIA A FOME de MAROTO essa ESPECIE DE AMEIXA.

Xenophonte Braga (Cariacica, Est. Esp. Santo)

2—2 Olha como ANDA PASSEANDO bem ASSEADO o VADIO.

Iris (Teophilo Ottoni, Minas)

CHARADAS CASAES DE NS. 143 a 145

5— Esta DOUTRINA SECRETA é uma PATRANHA.

Tonio (Rio)

2— A AGITAÇÃO produz sempre DESGRAÇA.
3— CUME de monte está o MARCO DE PEDRA.

Hegel (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 146 A 148

3— Na FORTALEZA do Alcazar, correu muito SANGUE—2.

El Principe (Uberaba)

3— O DEFENSOR DE GRANDES IDEAS nunca usa de EVASIVA—2.

Paschoal Bailão (Rio)

3— A AGUA aqui no Rio é um dos problemas a ser ESTUDADO—2.

Argopin (Rio)

CHARADA" MEPHISTOPHELICA N. 149

2—2 (3) — A FEMEA DO RHINOCERONTE tomou o RAMO DE ARVORE da mão da TIA VELHA.

Mario Salles (Cabo-Frio)

CHARADA ANTIGA N. 150

Dizem QUE TEM DOIS defeitos—1
As patas desta GARRANO—2
E aberto tor os peitos.
Não haverá nisso engano?
Correndo é de alta escola,
Voando qual GALINHOLA.

Salomé (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 21

HORIZONTAES: I — Ave; Moeda, Pena; II — Theatre; Cintas; Palco; III — Ave; IV — Formiga; Animar; Vasto terreno cheio de arvores; V — Calçado; Vagalhão; O nascimento do sol; VI — Vento; Senhor Cavalho; VII — Geringonça; Rio do Lacio; France; VIII — Ave; IX — Nome proprio feminino; Passada; Ridiculo; X — Embocadura; Oriental; Consta.

VERTICAES: 1 —Fala; Cão; 2 — Constancia; Consolidar; 3 — Insecto; 4 —Lavoira, Vampiro; 5 — Ave; Vaso; 6 — Cabo; Grupo; 7 — Habitante de Lara; Morticinio; 8 — Passaros; 9 — Contrahir; Milhano; 10 — Vida; Preceptor; 11 — Riem; Vagar; 12 — Apaziguar; Armadilhas; 13 — Animaes de sangue; 14 — Silvo; Papagaio; 15 — Fructa; Rei da França.

Francisco Gama (Rio)

CORRESPONDENCIA

Aos interessados — Se sair premiado algum dos numeros que, por força da Arithmetica, couberem á redacção do jornal, voltará o premio a novo sorteio no sabbado seguinte, continuando a valer os mesmos numeros distribuidos aos concorrentes.

Ary (Grajahu') — Tendo resolvido acceitar charadas syncopadas em que se supprima unicamente a syllaba central, fica estabelecido que só serão publicadas as de tres e de cinco syllabas no total. E, assim apesar de muito bem feitas as que me enviou, sou forçado a regeital-as, com as minhas desculpas.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do "Correio da Manhã"
Avenida Gomes Freire n. 81|83

A politica dos carburantes nacionaes na Inglaterra

A Inglaterra preoccupa-se — como a Allemanha — em tirar do seu carvão os carburantes de synthese, — apezar de possuir uma especie de monopolio no transporte de petroleo no mundo, — e isto tendendo diminuir, por repercussão, o atrazamento da extracção carbonifera do paiz. Esta politica levou á construcção na Inglaterra de usinas de synthese por hydrogenação da hulha.

Na mesma ordem de idéas, os technicos britannicos procuraram no dominio da chimica do carvão, a realização de novos combustiveis mixtos com base nos derivados do petroleo (mazout) e de carvão pulverisado.

Este combustivel colloidal teria, diz-se, a vantagem, de custar relativamente pouco, de se conservar sem alteração rapida, emfim de ser de uma manipulação pratica e simples.

ASPECTOS DE NICTHEROY

(JURUJUBA)

Todas as cidades têm recantos onde a civilização material não penetrou ainda; onde a paizagem é mais bella, mais natural, e o homem rude e differente daquelle que vive nos centros desenvolvidos. Mesmo a curta distancia do movimento continuo das ruas asphaltadas, esses recantos conservam sempre um estado de primitividade, de calma, que é justamente o que attrae, nos dias de descanso, os homens que trabalham nos meios tumultuosos.

Como todas as cidades, Nictheroy tambem tem um desses logares para onde correm, nos domingos e feriados, aquelles que querem passar algumas horas sem ouvir o estrepito dos bondes e das buzinas dos automoveis.

*

A pequena praia de Jurujuba está sempre riscada pela vertical das canôas e limitada por um mar liso, sem ondas, em descanso perpetuo. Raramente se ouve o rumor do mar. Uma fila de casas pobres, exclusivamente habitadas por pescadores que são os unicos moradores do logar, debruça-se quasi á margem da areia, numa extensão approximada de quinhentos metros.

Jurujuba é uma das colonias de pescadores de maior desenvolvimento no Estado do Rio, uma das que mais rende e trabalha. Póde-se dizer que não ha dia em que não tenham sahido varios barcos para fóra da barra. Na propria praia de Jurujuba pesca-se continuamente. Ha sempre um "espia" na altura, sobre uma pedra que se levanta atrás da linha curva das casas e no largo um barco prompto para lançar a rêde, no primeiro signal.

Não ha logar em Nictheroy mais agradavel para um passeio, para um pic-nic e para o descanso de algumas horas, do que Jurujuba. Aos domingos é commum ver-se grupos de pessoas estranhas, que vêm do Rio e de outros bairros de Nictheroy, passeiando pela praia, percorrendo as ruas estreitas que separam as casas dos pescadores. E a grande attracção não está sómente na primitividade saudavel, no silencio, na calma da natureza vegetal. Está tambem na praia. Na praia pequena, eternamente mansa, onde se banham os fugitivos das cidades e onde terminam todos os pic-nics dos domingos. — M.

AS OSTRAS

ANTON TCHEKHOV

NÃO preciso de muito forçar a memoria para recordar com todos os detalhes uma dessas tardes chuvosas do outomno quando estou com meu pae numa das mais concorridas ruas de Moscou, sentindo como me vae dominando uma estranha enfermidade. Não sinto dôr alguma, mas as pernas me fraquejam, as palavras se engasgam e a cabeça se inclina, desfallecida, para o lado... Ao que vejo vou cair agora mesmo e perder os sentidos...

Se numa dessas occasiões eu estivesse num hospital, os medicos escreveriam na papeleta da minha cabeceira: Fome — enfermidade que não existe nos livros de medicina.

Junto de mim, na calçada, está o meu pae, com um gasto capote de meia-estação e um gorrinho de tricot pelo qual sae um pedaço de algodão branco. Os seus grandes pés, calçam umas galochas pesadas. Muito vaidoso, elle temendo que reparassem que tem as galochas sobre os pés descalços, poz umas polainas velhas.

Este homem excentrico, pobre e tonto, ao qual quero cada vez mais, quanto mais esfarrapado e sujo se vae tornando o seu dantes elegante capote de meia-estação, chegou ha cinco mezes á capital para arranjar um emprego de funccionario de escriptorio em algum logar. Durante esse tempo todo andou pela cidade procurando emprego e só hoje se decidiu a ir para a rua pedir esmola...

Em frente de nós ergue-se um grande edificio de tres andares, com uma taboleta azul: "Taberna."

A cabeça se me inclina para traz e eu, involuntariamente, olho para cima, para as illuminadas janellas da taberna.

Por ellas passam rapidamente figuras humanas. Vêem-se oleographias, aranhas... Fixando-me numa das janellas vejo uma mancha branca. Essa mancha immovel e de contornos rectilineos se destaca bruscamente do fundo pardo escuro. Observo com attenção e na mancha distingo um letreiro branco. Ha ahi alguma coisa escripta, mas se não vê o que é...

Durante meia hora não afasto o meu olhar do letreiro. A sua brancura attrae os meus olhos e parece me hypnotizar. Procuro lel-o mas os meus esforços são vãos.

Por fim a estranha enfermidade entra na posse dos seus direitos.

O rumor das carruagens começa a me parecer um trovão; no fedor da rua distingo mil odores; os meus olhos descobrem nas lampadas da taberna e nos pharoes urbanos, relampagos deslumbradores. Os meus cinco sentidos estão tensos e abarcam mais do que é de sua norma. Começo a ver o que não vi antes.

"Ostras..." — decifro no letreiro.

Esquisita palavra! Ha oito annos e meio que vivo na terra e nenhuma vez ouvi semelhante palavra. Que dirá ella ? Não será o nome do dono da taberna ? Mas os letreiros com os nomes o pregam nas portas e não nas paredes..

— Papae, que significa "ostras ?" — pergunto com voz rouca, esforçando-me por virar a cabeça para o meu pae.

O meu pae não ouve. Fixa-se no movimento da multidão e acompanha com a vista cada transeunte: em seus olhos vejo que quer dizer algo aos que passam mas a palavra cruel pende, como um enorme peso, dos seus labios tremulos, e de modo algum logra cair. Dá um passo atraz de um transeunte e lhe toca na manga; mas quando o chamado se volta, o meu pae murmura: "Perdão," fica confuso e retrocede.

— Papae, que quer dizer "ostras ?" — repito.

— E' um animalzinho... Vive no mar.

Num instante se me affiguro esse invisivel animal marinho, que deve ser alguma coisa entre peixe e caranguejo. Como é marinho, delle farão, naturalmente, umas sopas quentes e saborosas, com pimenta e louro; um molho frio de caranguejos e nabos... Imagino-me claramente como trazem esse animalzinho do mercado, o limpam rapidamente, o põem rapidamente na panella, depressa, depressa, porque todos querem comer... com terrivel appetite! Da cozinha vem o cheiro de sopa de caranguejos e de peixe assado.

Sinto como este odor me faz cocegas na bocca e no nariz, e como domina paulatinamente todo o meu corpo...

A taberna, o meu pae, o letreiro branco, as minhas mangas, tudo rescende esse cheiro; cheira tão fortemente que começo a mastigar. Mastigo e engulo como se na realidade tivesse na bocca um pedacinho do animal marinho...

Mas as minhas pernas se dobram com o prazer que sinto, e para não cair agarro-me á manga do meu pae e me aperto contra o seu molhado capote de meia-estação. O meu pae treme e se encolhe. Tem frio...

— Papae, as ostras são comidas de quaresma ou não ? — pergunto.

— Come-se-as vivas — diz o meu pae. — Estão em conchas, como tartarugas, mas... têm duas tampas...

O saboroso odor começa a deixar de fazer cocegas no meu corpo e a illusão desapparece... Agora comprehendo tudo.

— Que porcaria! — murmuro — que porcaria!

De modo que as ostras são isso? Imagino-me um animal parecido com uma rã. Esta anda mettida na concha e joga com as suas repugnantes mandibulas. Represento-me como trazem do mercado esse animalzinho, na concha, com as suas unhas, os seus olhos brilhantes e a sua pelle escorregadia... Todas as creanças se escondem e a cozinheira, com certa repugnancia, agarra o animal pelas unhas, o põe num prato e o levam para a sala de jantar... Comem-no vivo, com os seus olhos, com os seus dentes, com as suas patinhas! E o animal guincha e procura mordel-os nos labios...

Eu me encolho, mas... porque começam os meus dentes a mastigar ? O animal é repugnante, asqueroso, horrendo: mas eu o como, como-o com ancia, temendo adivinhar o seu cheiro e o seu gosto!

Já comi um animalzinho e vejo os brilhantes olhos do segundo, do terceiro... Estes tambem os como... Por fim como o guardanapo, o prato, as galochas do meu pae, o letreiro branco... Como tudo que está deante dos meus olhos, porque sinto que só comendo me passará a enfermidade. As ostras me olham espantosamente, com olhos repugnantes; tremo só ao pensar nellas, mas quero comer! Comer!

— Dá-me ostras! Dá-me ostras! — saem estes gritos do meu peito e estendo as mãos.

— Soccorram, senhores! — ouço dizer neste instante a voz surda e pesada do meu pae — E' vergonhoso pedir, mas, meu Deus, não tenho forças.

— Dá-me ostras! — grito puxando pelo capote o meu pae.

— Então tu comes ostras ? Tão pequeno! — ouço exclamar junto de mim.

Deante de nós estão dois senhores com cartola e que me olham, rindo.

— Tu, pequeno, comes ostras ? De veras ? E' interessante! Como as comes ?

Lembra-me de que uma forte mão me leva á illuminada taberna. Ao cabo de um instante se reune em redor muita gente que me olha sorridente com curiosidade. Estou sentado á mesa e como algo de escorregadio, salgado, que cheira a humidade e mofo. Como com ancia, sem mastigar, sem olhar e sem dar conta do que como. Parece-me que se abrir os olhos verei os olhos brilhantes, as unhas e os afiados dentezinhos...

De repente começo a mastigar qualquer coisa dura e ouve-se algo parecido com estalidos.

— Há! Há! Está comendo as conchas! — exclama a gente a rir. — Pateta! Então come-se as conchas ?

Logo me lembro de que me invade espantosa sêde: estou na minha cama e não posso dormir por causa desta sêde abrasadora e do estranho gosto que tenho na bocca quente. O meu pae passeia pelo quarto e gesticula com as mãos.

— Parece que me resfriei — murmura. — Sinto uma coisa esquisita na cabeça, como se tivesse alguem sentado nella... E talvez seja porque eu... é... não comi hoje... Eu, a dizer a verdade, sou uma pessoa mui rara, mesmo pateta. Vendo que aquelles senhores pagavam dez rublos pelas ostras, porque me não acercar delles e pedir que me dessem um pouco ? De certo o teriam feito.

Até a manhã fico-me a dormir, e sonho com uma rã que têm unhas, mettida numa concha, e que brinca com os seus olhos. Ao meio-dia accordo, suffocado de sêde, e busco o meu pae com os olhos: continua a passear e a gesticular com as mãos...

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

EDGARD VIANNA — sua morte subita — traços de sua personalidade — o papel do architecto no desenvolvimento social do paiz — os monumentos erguidos por si mesmos — a tradição e civilisação ficticia.

Uma casa de campo para Ilha do Governador — o seu custo, — o desenho mais eloquente do que as palavras.

Surprehendeu-me ha dias, lendo o jornal, o convite para a missa de setimo dia que a familia de Edgard Vianna mandava celebrar em intenção á sua alma.

Lembro-me perfeitamente de o ter visto, poucos dias antes, ao deixar o elevador do meu escriptorio e, com elle, trocar idéas acerca do movimento architectonico e do surto de construcção que dura milagrosamente meus poucos de annos.

Trabalhadores anonymos, os architectos fazem a grandeza da patria e morrem no esquecimento. E nesse curto cyclo de existencia, contribuem para o desenvolvimento cultural, politico e moral to que, a pouco e pouco, vão incutindo o bom gosto, o bom senso, a harmonia dos tons e das linhas no espirito do povo.

O lar, que o architecto projecta, que faz construir com carinho, é toda a estructura de uma grande nação. E é desenvolvendo o gosto artistico que se crea, pois, essa estructura. O lar é a familia, a tradição, o orgulho e o patriotismo juntos.

Se é verdade que o gosto começa a ser comprehendido, como demonstram as realizações modernas e os interiores artisticos das nossas residencias, Edgard Vianna concorreu com as pedras do seu requintado sabor artistico para reforçar os alicerces desse edificio.

A minha amizade com Edgard Vianna fez-se em 1924, depois de uma pequena discussão. Apaixonado pelo problema da moradia e da sua architectura, não admittia o desprezo por que a maioria dos profissionaes votavam a esse genero de architectura. Dizia então que ha 30 dias estudava, sem resultado satisfatorio, o projecto de uma pequena casa para 30 contos. E foi exactamente porque eu achasse graça, que discutimos um longo tempo.

Alguns mezes depois elle me dava a publicar na revista "A casa" o pequeno projecto que lhe havia consumido dias e dias de trabalho.

Edgard era trabalhador e diligente, por isso não venceu como profissional. Fez escola e os seus discipulos o abandonavam; fez da architectura uma poesia e acabou, como Ovidio, desterrado sem saber por que. Assim, ao começar a sua vida e ao terminal-a nunca foi comprehendido, tendo, todavia, dado toda a sua intelligencia em pról da architectura.

Por volta de 1921 appareceu Edgard Vianna, vindo dos Estados Unidos, onde havia cursado a Universidade da Pensylvania.

Não viera um architecto forte; desenvolveu-se aqui, no nosso ambiente. E em pouco tempo as suas obras, destacando-se, sobretudo pelo cunho pittoresco de suas linhas, serviam de modelo. Ainda se desbravava o terreno. O architecto lutava contra a rotina dos mestres de obras e dos proprietarios.

Em 1922, com o projecto da porta monumental da Exposição do Centenario, elle não se revelou o architecto que, depois, em 1926, havia de ser o detentor do premio da melhor fachada, á maneira do "better home" americano, instituido então pela Prefeitura.

Esse premio mais tarde se relaxou por causa da politica que, no nosso paiz, tem a grande desvantagem de desvirtuar tudo.

Só seremos fortes e independentes no dia em que em cada lar houver uma tradição, um retrato de familia, objectos que passaram de paes a filhos. Jámais alcançaremos esse objectivo com uma civilização ficticia, qual a da instituida pelos objectos de estimação como o radio, a geladeira electrica e o automovel, comprados, sabe Deus com que sacrificio, a prestação.

Para isso é preciso prestigiar os architectos, glorificando os que morreram nesse combate incessante, lutando em pról de um verdadeiro sentimento de nacionalidade — o sentimento artistico.

Erguem-se nas praças publicas estatuas aos homens de estado, aos guerreiros e aos homens de letras que contribuiram para o desenvolvimento do paiz, mas a obra do architecto jaz no esquecimento. E' verdade que elle tem em cada obra por elle erigida o seu proprio monumento. Ahi estão as que foram deixadas por Heitor de Mello; não nos envergonham perante qualquer paiz civilizado, pelo contrario, fazem com que nos hombreemos com elles. Mas que mereceu Heitor de Mello por isso ? Que lhe deu a nação em paga ? Uma placa de rua. E foi a maior homenagem concedida a um architecto morto.

Morales de Los Rios, o desbravador da floresta dos indefectiveis mainels de pedra da architectura dos armazens, o mentor artistico da Avenida, nem sequer é lembrado. Felizmente, na Avenida estão de pé muitos dos edificios por elle projectados e construidos, que são, de resto, o verdadeiro monumento á sua memoria, para que não seja olvidado por quantos nesta terra se dedicam á architectura.

Mas o que admira não é a municipalidade não ligar a menor importancia aos mortos que a ajudaram a crear esta cidade, obra de verdadeiro urbanismo, a que ella se empenha no momento por fazel-a digna da moldura da nossa rica natureza; o que admira são as associações de classe, que nem ao menos demonstram o seu pezar pela morte de um companheiro arrebatado de subito de suas actividades.

Já que essas instituições de classe, pelas quaes tanto trabalhaste, meu caro amigo, não se dignaram de fazer-te o necrologio com um voto de pezar, nas suas actas, pranteio publicamente, destas columnas, a tua perda. Foste arrancado ainda moço do nosso convivio pela Parca inclemente, mas deixaste um nome e obras que passarão á posteridade. Na Urca, na Tijuca, em Copacabana, por toda parte erigiste o monumento verdadeiro da tua gloria!

Enchi esta chronica com um necrologio, não deixando espaço para ser prolixo com a casa hoje publicada. Todavia, estou certo do que cumpri o meu dever, não só de amigo, mas de collega.

Direi da casa que illustra esta chronica que será edificada na Ilha do Governador, que o seu custo orça por 20 contos e que a sua localisação num vasto terreno, como o escolhido, muito contribuirá para o seu destaque.

A planta e a fachada mostrarão ao leitor interessado, melhor do que as minhas explicações, tudo o que se contem ahi, numa linguagem unica — o desenho.

QUARTO WC BANHO DESP. COSINHA COPA QUARTO QUARTO SALA DE JANTAR VARANDA PATEO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Continuam os sabios estudiosos da medicina tradicional a repellir o calcio de sua therapeutica; depois de terem exaltado virtudes que realmente possue, mas por elles não pódem ser aproveitadas, devido á orientação de sua Escola.

A proposito do calcio o professor Oliveira de Menezes, vem de realizar uma notavel conferencia no Hospital Estacio de Sá. Discorreu, larga e ponderadamente, sobre os multiplos inconvenientes do abuso que os detentores do officialismo medico têm feito do calcio. Salientou que elle promove arterioesclerose precoce, acarretando, portanto, seu uso possibilidades de thrombose e embolia.

A medicina tradicional sujeita, como é, á moda, por não possuir lei que lhe oriente na selecção do remedio, vê-se, continuamente, entregue aos exageros dos industriaes, ás habilidades dos reclamistas e innovadores de todas as especies. A ausencia desta lei e o desconhecimento do experimento medicamentoso no homem são tornaram a calcio muito nocivo aos doentes que se tratam pela allopathia, contrario do que succede com os que se utilizam do calcio homoeopathico.

Na homoeopathia o medico conhece a acção das substancias medicamentosas através do experimento no homem são, o que lhe offerece recurso para seleccionar o *remedio de cada doente*, de accordo com a lei *similia similibus curentur*.

O calcio empregado pela homoeopathia é retirado da parte interna das conchas das ostras. Poucos serão, entretanto, os medicamentos homoeopathicos que possam attingir ou excedel-o em valor therapeutico. Nunca esteve em moda porque na medicina de Hahnemann, orientada por uma concepção racional, não ha logar para moda. Tudo nella é rigor, obediente a leis racionaes. Seus medicamentos não envelhecem. Não se tornam despreziveis nem indesejaveis.

Na Homoeopathia a *Calcarea carbonica* ou *Calcarea ostrearum* não é prescripta aos doentes porque o medico julga que se acham descalcificado. E' necessario que o doente seja um *doente de Calcarea ostrearum*. Um doente que apresente em seu quadro morbido os symptomas revelados e reconhecidos nos individuos sãos que hajam feito repetido uso de calcios, conforme a pathogenesia desta substancia exposta na Materia Homoeopathica ou intoxicados por elle e que bem poderiamos designar por *calcióse* a molestia resultante, tomando *Calcarea ostrearum*, segundo a posologia da Escola Homoeopathica, sua saude se restabelecerá, rapidamente.

O calcio usado pela medicina tradicional não é assimilavel. Deposita-se no organismo, encrustando-se nas paredes das arterias, em outros vasos e orgãos. Sómente em dose infinitesimal é assimilavel, e, quando indicado, de accordo com a lei de semelhança, fará o bem que com elle colhem os homoeopathas.

O *doente* de *Calcio*, isto é, o doente que precisa tomar *Calcio*, *apresenta* um physico caracteristico, inconfundivel, como inconfundivel é tambem seu *genio*, *seu caracter*. Seu retrato póde ser traçado com poucas linhas: "Pessoas lymphaticas, cabellos louros e olhos azues. Estatura media, com grande tendencia para obesidade. Cabeça grande, busto longo, pernas curtas. Face entumecida, de côr, pallida de cal. Labios espessos, sobretudo o superior. Dentes largos, brancos, bem ordenados e solidamente implantados sobre maxillares regulares. Pelle pallida, fria, flacida, recobrindo musculos molles, relaxados, ossos espessos, articulações rigidas. Mãos e pés frios e humidos. Aspecto de mollesa, indolencia e apathico".

— Tendes ahi, caro leitor, o fiel retrato de um doente de *Calcarea ostrearum*, quanto a seu aspecto physico.

Quanto ao caracter, seu *genio*, emfim, outro é seu aspecto: "Caracter molle, fraco, sem energia. Melancolico, triste, com irresistivel tendencia a chorar. Hypochondria, apprehensão, agonia. Temor do futuro, medo de adoecer, de perder a razão, de ser attingido por uma molestia contagiosa. Não gosta de ficar só, querendo sempre companhia. Impaciencia, irritavel, impulsionado á colera. Espirito lento, rebelde, nos trabalhos intellectuaes, com fraqueza da memoria". Tal é o *genio* de *Calcarea ostrearum*, isto é, do calcio.

Diz Kent: "Se quizerdes produzir artificialmente um typo de *Calcarea ostrearum* podeis fazel-o dando ao individuo que se presto á experimentação *cal ou agua de cal* até que os orgãos digestivos se apresentem tão debeis que não possam por largo tempo dirigil-a. Os tecidos gradualmente se verão privados dos saes de calcio, exigidos para sua normal constituição e funccionamento, notando-se, por essa occasião, inanição dos ossos, por ausencia dos saes de calcio".

— Eis o quadro, intelligente leitor, a que são conduzidas as creanças cujas mães aconselhadas, na melhor das intenções, pelos pediatras, fazem-nas ingerir, continuamente, agua de cal, convictas, já se vê, da precisão do conselho que lhe dera o especialista. Este, entretanto, profissional allopathista, conhece o *calcio* através de experimentos em animaes irracionaes. Não conhece seus effeitos colhidos nos experimentos nos individuos racionaes e sadios como acontece com os profissionaes homoeopathistas.

E' muito commum o abuso de *agua de cal* nas creanças. Estas creanças se tornam doentes e nem sempre o pediatra allopathista percebe a causa do mal. Em vez de supprimil-a, nella persiste.

Como é differente o conhecimento do *calcio* na escola tradicional, allopathica, e na moderna, homoeopathica!

Na Escola Allopathica o calcio é nefasto, repellido pelos maleficios que provoca, creando, sobretudo, arterioesclerose precoce. Na Homoeopathia, porém, é um poderoso polychresto, um dos mais importantes medicamentos da Materia Medica Homoeopathica.

— E por que? perguntará o leitor. A resposta é simples. Na Allopathia applicam o *calcio* em ratos, cobaias, etc, e, d'ahi resaltar engenhosas theorias para administral-o ao homem, hypotheses sem racionalidade, mais ou menos caprichosas. Na Homoeopathia, porém, estudamos o *calcio* applicando-o nos homens sãos e observando, cuidadosamente, como estes homens se comportam physica e moralmente, durante os experimentos a que se submetteram. Não fazemos hypotheses. Observamos o que realmente se passa no homem para orientar a applicação da substancia no proprio homem, quando doente. A differença é profunda e não exige esforço para salientar a inconveniencia do conhecimento allopathico dos medicamentos.

Embora repellido pela Allopathia, intelligente leitor, é o *calcio* na Homoeopathia, um optimo medicamento, desde que sua applicação obedeça á rigorosa *individualização da lei similia similibus curentur*.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Pelo DR. WITROCK

Com o apparecimento dos dias quentes, surgem, todos os annos, numerosos casos de furunculose.

As brotoejas são os signaes precursores, sendo que as creanças claras, de pelle delicada, ficam mais expostas a esta irritação, produzida pelo suor emquanto que os morenos, geralmente ficam poupados.

A furunculose, via de regra, nada tem a ver com o funccionamento do intestino, o genero de alimentação, sendo simplesmente uma irritação externa dos canaes sebaceos.

As creanças mal nutridas, atrophicas, sem immunidade (resistencia), são facilmente atacadas; entretanto, a irritabilidade da pelle é o factor mais importante.

O que cumpre, agora, é que as mães façam por impedir o apparecimento desta affecção, que tanto martyriza as creanças.

E' necessario, antes de tudo, procurar um quarto fresco e deixar a creança ao ar livre, egualmente em logar fresco durante o dia, não esquecendo que o collo deve ser inteiramente evitado.

Banhos frequentes e duchas para refrescar o corpo e afastar o suor (4 a 6 vezes), nos dias de calor abrazador, empoando, em seguida a creança com talco, são os meios preventivos mais efficazes para evitar as brotoejas e, consequentemente, a furunculose.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Os vomitos só melhoram dando tudo sob a forma de papa espessa que tambem pode ser feita com Eledon (4 colheres de papa de Maizena misturadas com 1 medida de Eledon e assucar) ou com leite de vacca inteiramente desengordurado. A crosta lactea e o eczema diminuem dando uma sopa grossa (sem manteiga) e uma refeição constituida de papa de banana amassada com assucar.

Dê banhos de sol, siga o regime do livro, dê pequenas refeições de cada vez, deixe o petiz em logar socegado.

— Não importa que a creança sue muito; é manifestação nervosa.

Regime para 5 mezes: 150 grammas de leite de vacca, 30 grammas de agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranja, 100 grammas diariamente.

— Para melhorar o appetite, é necessario deixar o petiz ao ar livre, dar banhos de sol, e "Ferro Arsylose".

— Puchos, catarrho e sangue nas fezes, na creança de 2 annos, são signaes de colite dysenteriforme.

Nada adiantam as dietas prolongadas e exaggeradas, conforme escrevemos na 5ª edição do "Guia das Mães". Convem nestes casos exame das fezes e um tratamento medico racional.

— Uma creança de 9 mezes deve tomar mamadeiras, mingão, sopa de vegetaes, e comer bananas esmagada com assucar. O regime para esta edade e a technica de preparação dos alimentos encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães".

— As creanças nervosas devem ficar isoladas ao ar livre. Fallar, ensinar, fazer festinhas, excitam os petizes. A dentição não causa disturbios. No periodo da dentição de "Calcio Baby".

— A inquietude, o choramingar, a insomnia, a prisão de ventre, o introduzir avidamente os dedinhos na bôca, são signaes de fome. Deve-se nestes casos, dar o seio de 3 em 3 horas e administrar logo após, de cada vez, 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Estas quantidades serão augmentadas se o petiz ainda não ficar satisfeito.

O administrar na colherzinha é condição indispensavel para que a lactante não se habitue a mamadeira o abandone o seio.

— A prisão de ventre nunca dá febre, mesmo que seja de semanas. Frutas com o bagaço, verduras com fibras (vagens e ervilhas) em abundancia, corrigem a prisão de ventre. O assucar tambem ajuda a curar a constipação.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — 6º andar. Rio.

A concorrencia japoneza no mercado de cerveja

Tres paizes tinham antes da guerra um papel preponderante nas exportações de cerveja: a Inglaterra, a Allemanha e a Austria-Hungria. Tendo esta ultima sido desmembrada pelos tratados de paz, a Tchecoslovaquia herdou a maior parte de sua producção brassicola.

Mas eis que, nos ultimos annos, um novo concorrente surgiu nos mercados mundiaes: o Japão, cujas exportações de cerveja passaram de 30.000 hectolitros e 1913 a 250.000 em 1935. No mesmo prazo, as allemãs cairam de 941.000 para 225.000 hectolitros e as da Inglaterra de 1.009.000 para .... 256.000.

Sobretudo, as vendas de cerveja européas na Asia desappareceram. A Allemanha, que occupava o primeiro posto no mercado, viu suas vendas diminuirem de 242.000 hectolitros em 29 para menos de 50.000 em 1934.

E' o baixo preço das cervejas japonezas a causa do seu successo. Parece que o preço da venda japoneza é mesmo mais barato do que o das garrafas vazias na Allemanha! Como lutar nestas condições?

A rêde rodoviaria mundial

A extensão total das rodovias actualmente existentes no mundo, foi calculada recentemente pelo doutor Bahr, de Hamburgo em 17 milhões de kilometros (não comprehendidas as ruas das cidades) ou sejam 400 vezes a volta da Terra, em seu equador.

Vejamos como se repartem estas estradas de rodagem pelos diversos continentes: a America vem em primeiro logar com .... 7.210.000 kilometros, seguida de perto pela Europa com 6.280.000. As outras partes da Terra vêm muito afastadas, a Asia com dois milhões, a Australia e Oceania com 870.000 e a Africa com .... 370.000 kilometros.

Na Europa, se exceptuarmos a U. R. S. S., para a qual as estatisticas só indicam a cifra de conjunto com a Russia Asiatica (3 milhões de kilometros) — é a França que surge em primeiro logar com 745.000 kilometros contra os 401.000 da Allemanha, ... 329.000 da Inglaterra. 261.000 da Polonia, 196.000 da Italia, etc.

A "densidade" de rede rodoviaria, que se póde avaliar comparando a extensão total das estradas com a superficie territorial, varia muito no Velho Mundo. Ella é quasi a mesma para os paizes occidentaes, França, Inglaterra, Luxemburgo, Belgica com perto de 0,5 km2 por kilometro de estrada. E' numa parte na Allemanha. Hollanda e Polonia (1 km2 por kilometro de rodovia). Na Russia, attinge 5 km2, e na Irlandia 20 km2 por kilometro de estrada de rodagem.

A Guyana franceza parece ser a região do mundo peor provida de rodovia; nella, a "densidade" chega á cifra de 1.240 km2 de superficie por cada mil metros de estrada de rodagem.

Durante uma expedição polar o capitão Parry constatou que a temperatura rectal de uma raposa era de 41 gráos, emquanto a temperatura ambiente era de — 35,5 gráos..

O HYPNOTISMO RELACIONA-SE COM A INSANIA?

QUE é o hypnotismo? Não é a força mystica irradiando-se a longas distancias pelo poder de um olhar hypnotico, segundo a opinião de G. H. Estabrooks, professor de Psychologia da Universidade Colgate, e sim alguma cousa que se relaciona com o somnambulismo e a insania.

"A melhor analogia que se póde encontrar para o individuo hypnotizado", esclarece o professor Estabrooks no Scientific American, é a do somnambulo. Somnambulo é o individuo que caminha dormindo e essa condição é denominada de somnambulismo natural. O estado de profundo hypnotismo é designado como somnambulismo artificial. Effectivamente, se pudermos encontrar uma pessoa que se ache sob a influencia do somnambulismo e iniciar com ella uma conversa (e isso ás vezes se consegue), podemos dizer que tal pessoa se acha tão bem hypnotizada como se o fôra pelo melhor hypnotizador profissional. Achamo-nos então em contacto com o subconsciente do paciente, subconciente que é capaz de dirigir os movimentos do corpo e que tem tanta acuidade como o seu espirito "consciente".

Diz em seguida o professor Estabrook que o hypnotismo se obtem da seguinte maneira:

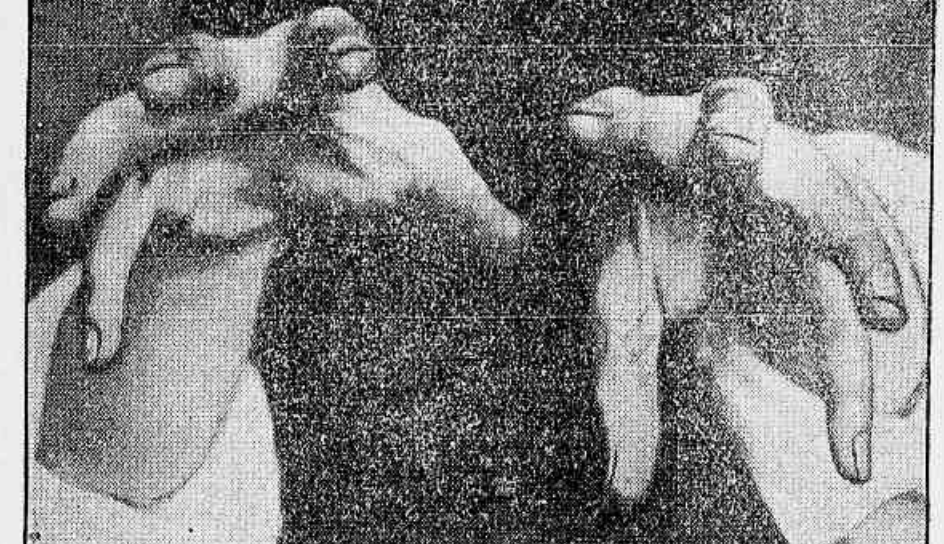
O paciente se reclina num divan e o operador fala-lhe com voz monotona ordenando-lhe que durma. Isso durante cerca de cinco minutos. Repetindo-se isso algumas vezes, pelo menos um entre cinco ou seis individuos adultos adormecerão e continuarão falando durante o somno. As mulheres não são mais susceptiveis do que os homens.

Essa simples technica, prosegue o professor Estabrook," nos põe em contacto com o espirito subconsciente do paciente, o que explica os curiosos resultados alcançados. Em primeiro logar, esse espirito subconsciente é extremamente suggestionavel, acreditando literalmente em tudo quanto se lhe diz. A faculdade de critica fica quasi totalmente extincta.

Porque a sciencia define actualmente a "Força Mystica" que controla o sub-consciente, como uma fórma de somnambulismo

Nos dois rectangulos acima reproduzem-se os olhos de um habil hypnotizador e cujo brilho faz com que os pacientes adormeçam. As settas indicam o espaço entre a pupilla e a palpebra, o que constitue importante detalhe dos olhos de quem possue força hypnotica

As mãos do hyptonizador em posição de fazer dormir o paciente. Os dedos se recurvam em feitio de garras para fixar a attenção do paciente emquanto o hypnotizador em voz monotona vae repetindo palavras que induzem ao somno. Fixe bem esses olhos e essas mãos e experimente a sensação que isso lhe dá.

"Um dos interessantes e instructivos phenomenos do hypnotismo e que se ligam aos nossos estudos sobre as desordens mentaes, são as illusões. Esse typo de reacção mental póde ser obtido sob as fórmas mais interessantes e absurdas. Se dissermos ao paciente que elle é Alexandre, o Grande, elle acceita a suggestão e procede de accordo, imitando-lhe o caracter, muito melhor do que o faria no seu estado normal.

O hypnotizado desempenhará o papel de inventor, bandido, orador, mecanico, ou outro qualquer que lhe fôr imposto. E o mais importante é que o paciente não só representa o papel, como ainda acredita realmente nelle. Elle é realmente o individuo em questão e defende sua identidade com o mesmo ardor com que defenderiamos a nossa se alguem a puzesse em duvida.

"A paralyzia de qualquer musculo é facilmente obtida. A suggestão póde tornar inutilizaveis uma perna ou um braço, ou mesmo todo o apparelho da phonação.

"Mas a suggestão é apenas a chave com que abrimos os verdadeiros mysterios do hypnotismo, — pois se tratam de mysterios, não no sentido de serem sobrenaturaes e sim porque não podemos saber como o espirito inconsciente póde fazer coisas tão estranhas com o corpo em que elle habita. Por exemplo, é facilimo provocar "allucinações" em qualquer paciente hypnotizado. Denominamos de allucinações as falsas impressões sensoriaes. Ellas pódem ser obtidas com relação a qualquer um dos cinco sentidos.

elephante e o descreve. Do mes-

Digo, por exemplo, ao paciente que no canto da sala está um elephante côr de rosa. Elle vê tal me modo podemos fazel-o ouvir uma opera, sentir o gosto de um delicioso vinho, ou sentir um cheiro agradavel ou desagradavel. Tremerá de frio ou suffocará de calor successivamente, conforme lhe fôr suggerido. Podemos fazel-o tomar uma coisa por outra. Assim, se lhe dissermos que um pedaço de sabão é chocolate ou que o ruido de um motor é uma banda de musica a tocar, elle o acreditará.

"Póde-se então, obter em bons pacientes uma anesthesia completa. Se lhe dissermos que sua mão está totalmente insensivel ella se tornará para elle igual a um pedaço de páo. Poder-se-ia espetal-a com um alfinete, queimal-a ou amputar-lhe um dedo sem o paciente sentisse a menor dôr.

amputar-lhe um dedo.

Antes de se conhecerem os anesthesicos, muitas operações foram feitas com o paciente sob influencia hypnotica.

"Não só se póde supprimir a sensibilidade physica como outro qualquer sentido do paciente. Podemos tornal-o cego ou surdo, obliterar-lhe por completo o sentido do paladar ou do olfacto.

"Outro facto interessante é o de podermos controlar o funccionamento dos orgãos do corpo pelo hypnotismo. Para taes experiencias é necessario encontrar um bom paciente, mas as pulsações do coração podem ser retardadas ou aceleradas, a temperatura do corpo póde ser baixada ou elevada em alguns casos e a digestão alterada. Ha mesmo quem chegue a affirmar a possibilidade de produzir derramamento de sangue em qualquer parte do corpo por meio de suggestão e que empolas serão produzidas na pelle do paciente se lhe colarmos um sello dizendo tratar-se de um synapismo.

"Finalmente, o individuo hypnotizado tem uma viva lembrança de acontecimentos passados de muito e de que já se havia esquecido. Isso é uma coisa muito curiosa e de grande importancia para os psychologos, porque muitos casos de perturbações mentaes decorrem de acontecimentos da infancia. E' bem extranho que uma pessoa em somno hypnotico possa se lembrar de factos occorridos nos primeiros annos de sua vida e que de há muito se apagaram de sua memoria consciente. Esse methodo de pesquizar no inconsciente é denominado "hypno-analyze". Ligado á technica da psyco-analyse, elle tem dado algumas vezes excellentes resultados na cura de enfermidades mentaes".

O professor Estabrook aconselha que só pratiquem o hypnotismo os psychiatras nos hospitaes.

UMA NOVIDADE EM CAMPAINHA ELECTRICA

Relogio electrico combinado com um carrilhão ligado ao botão electrico na porta da rua. Quando o visitante aperta o botão, o carrilhão emitte notas melodiosas e suaves, em vez do trilar estridente das campainhas communs.

As visitas pódem agora annunciar sua presença á porta dos amigos por uma serie de notas harmoniosas, nas casas em que já houver o novo carrilhão electrico, em substituição á estridente campainha até agora conhecida.

Além disso, o carrilhão póde ser combinado a um relogio electrico de modo a formar uma bella decoração para a parede do hall. Os cylindros metallicos cetamente não são usados para dar as horas e sim sómente para annunciar a presença de visitantes.

O carrilhão electrico fica ligado ao botão da campainha na porta da rua e funciona do mesmo modo que as campainhas de bateria.

O carrilhão electrico que reproduzimos na gravura acima consta de quatro tubos de comprimento graduado e suspenso de um relogio electrico. Quando uma pessoa aperta o botão da campainha na porta da rua, estabelece-se um circuito electrico que acciona os martellos occultos na caixa do relogio. Com a percussão dos martellos sobre os cylindros metallicos, emittem-se notas melodiosas e suaves.

INSTRUMENTOS OPTICOS DE PRECISÃO

MUITOS apparelhos opticos complicados têm sido inventados para conferior visualmente certos phenomenos e experiencias. O pyrometro, por exemplo, mede o calor de qualquer fogo. O operador olha através do pyrometro para o interior de uma fornalha e vê, apparentemente dentro da fornalha, um fio de arame que parece tão aquecido como as proprias paredes da fornalha. Um pequeno botão gyratorio collocado no apparelho permitte ao operador mudar o brilho do arame, até que elle fique exactamente da côr das paredes da fornalha accesa. Obtido isso, uma escala situada no apparelho, marca o grão de temperatura do interior da fornalha ou do forno.

Microscopicos capazes de ampliar as imagens mil vezes, são frequentemente usados na industria metallurgica. Outro instrumento usado na metallurgia é um que não só mede a dilatação e contracção dos metaes, como ainda registram as differenças e traçam a respectiva curva para que os scientistas possam examinal-as com vagar.

Um dos mais arduos problemas technicos na fabricação de lampadas e tubos era antigamente a differença entre a dilatação do vidro e a do metal, quando as lampadas se aqueciam ou esfriavam. Hoje esse problema está resolvido graças ao emprego de apparelhos opticos que medem o esforço da liga entre o vidro e o metal ou da liga de vidro para vidro. Linhas e faixas de côr vistas através do instrumento usado para examinar a estructura do vidro em fabricação, denotam perigo e mostram ao operario as zonas que devem ser removidas.

O MAIOR RESERVATORIO DE MINERIOS DA NATUREZA

SÃO os oceanos e não a terra a maior fonte de riqueza mineral. A extracção do bromo da agua do mar, industria hoje estabelecida, tem revelado que todos os elementos chimicos se acham dissolvidos nos oceanos.

Uma milha quadrada do Oceano Atlantico com uma profundidade de 76 pés, revelou encerrar um thesouro no valor de $73.094.600, ao ser succionada por meio de bombas para uma fabrica de bromo, no espaço de 12 mezes. Sómente uma parte dessa riqueza foi aproveitada sob a fórma de algumas toneladas de bibrometo etilico.

Sub-productos potenciaes comprehendendo 2.491.344.05 toneladas de mineraes e substancias chimicas, inclusive 86 libras de ouro e centenas de kilos de prata passaram pelos machinismos da fabrica.

A quantidade de agua servida pelas machinas da fabrica, pesando mais de 76 bilRões de kilos, continha 1.831.000 toneladas de cloreto de sodio (sal de cosinha), representando um valor de centenas de milhares de contos. Essa quantidade de sal se fosse comprimida em cubos de trinta centimetros de aresta e collocados um ao lado do outro, cobririam uma distancia uma vez e meia egual á que vae de Nova York a Los Angeles.

Outros mineraes encontrados foram:

Sulphato de Magnesio ou sias de Epsom, numa quantidade calculada em 464.800 toneladas e num valor de $17.660.000.

Cloreto de calcio, 101.000 toneladas valendo $2.220.000 e que poderiam ser utilizadas na conservação de quasi trinta mil milhas de estradas de rodagem.

Cloreto de potassio, 52.260 toneladas no valor de mais de quatro milhões de dollares e com o qual se poderia fazer um milhão de toneladas de potassa.

Em quantidades de toneladas foram ainda calculados existir naquella massa dagua, magnesio aluminio, cobre, iodo, ferro, carbonato de stroncio. Quando os conhecimentos chimicos do homem estiverem mais aperfeiçoados, é possivel que se comece então a explorar as immensas riquezas diluidas nas aguas do oceano.

PATINAÇÃO SOBRE A AGUA

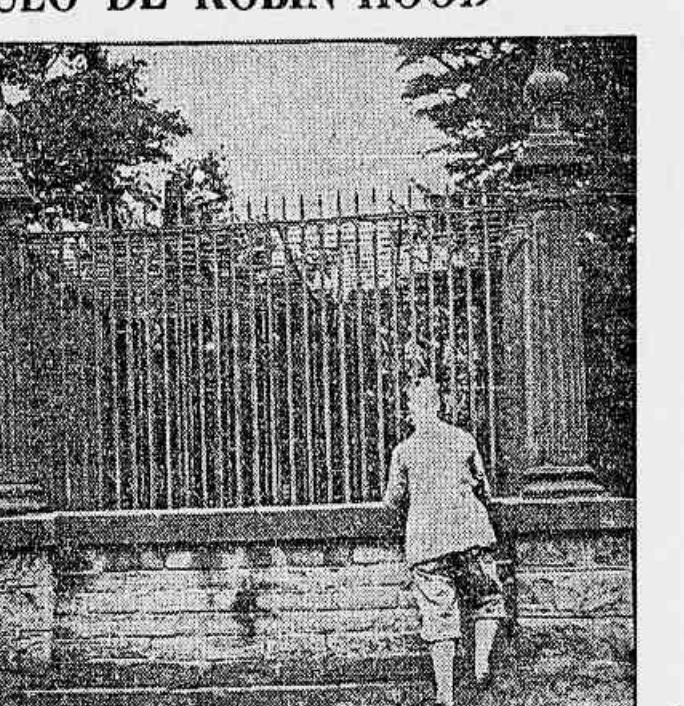
O novo sport aquatico que é uma adaptação do skii usado na neve. Para se deslocarem sobre a agua, os desportistas usam á guiza de remo, uma vara de extremidades espatuladas.

MUITO raramente se póde transferir com exito para a agua uma sport terrestre. O ski, entretanto, constitue notavel excepção. Esse sadio sport de inverno, inventado na Escandinavia no seculo IX, era usado a principio, tão sómente como meio de vencer rapidamente grandes distancias sobertas de neve.

Hoje o "ski, aquatico", está se tornando uma diversão favorita de muitos desportistas. Em vez de usar aquelle longo deslizador de madeira, atado aos pés, os desportistas aquaticos usam nos pés um par de canoas afiladas e longas, servindo de fluctuadores. Para se locomoverem, usam elles de uma vara de extremidades espatuladas, lembrando o remo duplo dos indios.

Assim montados e equipados, os praticantes do ski aquatico podem apostar corridas e entregar-se a varias competições.

O TUMULO DE ROBIN-HOOD

Grades que cercam o tumulo de Robin Hood, o popular heroe inglez fallecido no seculo XIII

NO CIMO de um outeiro dominando o Rio Calder, no parque de Kirkless Hall, proximo a Huddersfield, em Yorshire ha um tumulo cercado de grades e que passa por ser a derradeira morada do famoso e cavalheiresco bandido, Robin Hood, o grande e lendario heroe da Inglaterra.

Segundo a tradição, Robin Hood recolheu-se ao Priorato de Kirkless para se tratar de uma flebite e foi traiçoeiramente sangrado até que morresse. Quando seu fiel companheiro, Joãozinho, descobriu a infamia, quiz matar o assassino de Robin Hood, mas este deteve o braço de seu leal companheiro. Robin Hood pediu que lhe desse seu arco e atirando uma flecha, através da janella, declarou, emquanto o sangue se lhe esvaia, que o sepultassem no local onde caisse aquella setta.

A inscripção no tumulo onde se supõe repousar os restos do sympathico heroe, é feita em um inglez medieval que assim póde ser traduzido:

Sob pequena Lapide jaz Roberto, Conde de Huntington.
Jamais arqueiro houve tão bom como elle
E o povo o apellidou de Robin Hood
Um proscripto como elle e seus homens
Jamais a Inglaterra Tornar nará a ver.

A mais antiga menção a Robin Hood se encontra na segunda edição de "Piers Plowman", publicada em 1377 e em que o grande perseguido da lei apparece como o derradeiro saxão que se oppunha aos conquistadores normandos.

Robin Hood, como gentilhomem do campo era o ideal e o heroe da gente commum. Roubava aos ricos para ajudar aos pobres e effectuava a velha aspiração social do reajustamento da distribuição da propriedade, sonhos dos que têm a ganhar e pesadello dos que têm a perder.

A lenda nos apresenta Robin Hood como perito em manejar arco e flecha, e amante da vida livre nos campos e nos mattos. Era aventureiro, bravo, cavalheiresco, generoso, alegre e defensor das mulheres.

Em numerosos logares de Lincolshire, Nottinghamashira e Yorkshire, a Inglaterra tem conservado viva a memoria do mais popular e lendario de seus heroes.

MATA-BORRÃO FEITO DE METAL

O METAL é capaz de absorver tinta tão bem como um matta borrão e póde ser usado tambem como pavio de lampeão.

Para se fabricar metal "poroso" é necessario primeiramente preparal-o em pó, por meio de um processo chimico ou electrolitico. Esse pó é então submettido á pressão de varios milhares de libras por polegada quadrada. Esse metal comprimido é em seguida exposto a um breve processo de aquecimento num fôrno. Retirado do forno, tem-se o producto acabado que é o metal poroso. A apparencia e consistencia é a do metal commum, sendo, porém, mais leve.

Differe, entretanto, do metal commum por apresentar um maior grão de porosidade, porque os granulos do pó não se fundiram completamente uns nos outros, existindo entre elles espaços vasios, embora invisiveis a olho nu'.

Quando uma gotta de tinta cae sobre esse metal, o liquido foge por entre esses espaços microscopicos. O metal, portanto, absorve a tinta, tal como o faz o papel matta-borrão. Quando se merguiha uma barra desse metal no kerozene, o liquido invade todos os espaços interglanulares, de modo que o metal póde-se accender bem como se fôra um pavio de algodão.

A QUESTÃO DOS ESTREITOS DOS DARDANELLOS E DO BOSPHORO

(HUMBERTO ADEMOLLO)

ENTRE os graves problemas europeus creados pela revolução nacionalista hespanhola, destacam-se os que se referem ás actividades moscovitas de apoio ao governo de Madrid. Ainda agora, com a ameaça de retirar-se do comité de não intervenção e de auxiliar livremente os legalistas madrilenos, a U. R. S. S. põe em serio risco a paz do Velho Continente. Ajuntam os telegrammas que as autoridades russas já solicitaram do governo de Ankará permissão para a passagem de suas esquadras pelos Estreitos, no caso de conflicto.

Revive assim, mais uma vez, a velha questão dos Estreitos, que ainda ha pouco sacudira as diplomacias européas, quando na Conferencia de Montreux o governo turco solicitou e obteve o cancellamento das clausulas do tratado de Lausanne, que vedavam a construcção de fortificações nas margens do Bosphoro e dos Dardanellos.

E' pela evidencia actual dos famosos Estreitos, que apresentamos aos nossos leitores o presente artigo, cujo autor é capitão do exercito italiano.

O Bosphoro ou Estreito de Constantinopla, o antigo *Bosphorus Thracicus*, entre o mar de Marmara (*Propontis*) e o mar Negro (*Pontus Euxinus*), tem uma extensão de 31,7 kilometros. A bocca que o communica com o mar Negro tem uma largura de 4 kilometros e 700 metros; a que se abre no mar de Marmara dois kilometros e meio, entre Constantinopla e Scutari. Sua largura maxima interna é de 3,3 km., perto de Buyukdere; a minima de 660 metros, no Norte de Rumelihisari, onde pelo contrario se encontra a profundidade maxima de 120 metros. A profundidade media do Bosphoro é de 50 a 70 metros.

O estreito dos Dardanellos (*Hellespontus*), que leva o nome da antiga cidade de Dardano, a qual estava situada na costa asiatica mais ou menos na metade do canal, prolonga-se por 67 kilometros, com direcção geral de Sudoeste para Nordeste, entre a peninsula de Gallipoli (*Chersoneso da Thracia*) e o territorio asiatico de Troas, celebre pelas recordações mythologicas e homericas. A boca meridional para o Egeu tem uma largura de 3 kilometros, e a alguns kilomeetros desta entrada, entre Kilid Bahr (costa européa) e Cianak (Canakkale, costa asiatica, se encontra o ponto menos largo, 1350 metros. Dahi vae se alargando até á ponta de Nágara (costa asiatica) perto da antiga Abydos, onde attinge 5 kilometros, e mantem-se bastante amplo desde aquelle local até desembocar no mar Marmara.

A peninsula de Gallipoli está formada por collinas aridas, que constituem optimas posições bellicas. A costa da Anatolia, constituida nas extremidades baixas ramificações montanhosas do grupo do Monte Ida (Kaz Dazi) é em todos os pontos menos elevada do que da margem europèa.

Antes da grande guerra, a entrada dos estreitos estava defendida por duas antigas fortalezas: Seddul Bahr e Kum Kale, que foram modernizadas pouco antes do inicio da conflagração e a segunda teve seu poder augmentado com uma bateria pesada localizada em Or Kanie. Mais ao Sul, sobre o Egeu, encontrava-se o forte Besika: seguindo para cima achavam-se as fortificações de Suandâré, na peninsula de Gallipoli, e Kephez, na costa anatolica. Em Cianak existiam duas linhas de fortificações que constituiam o grupo de Kilid Bahr, no Chersoneso, e o grupo Cianak, na costa asiatica, sendo as mais modernas anteriores a 1894.

A CURIOSA HISTORIA DOS ESTREITOS

O Bosphoro e os Dardanellos viram, no decorrer dos seculos, muitas vezes, passar por suas aguas exercitos victoriosos e vencidos. Assim, Xerés em sua terceira expedição contra os gregos atravessou o Hellesponto, fugindo das derrotas de Salamina e Platéa. Um seculo mais tarde, os sobreviventes dos Dez Mil passaram pelas mesmas aguas, de regresso á sua patria. Tambem Alexandre da Macedonia transpoz o Estreito, chefiando um grande exercito com o qual venceu os satrápas persas em Granico.

No tempo das Cruzadas, o local foi theatro de mais da uma luta contra os infieis. Na primeira metade do seculo XIV, o imperio grego de Constantinopla pretendeu deter as massas turcas em sua passagem para as ferteis terras da Europa. A luta entre turcos e gregos — os primeiros em pleno esplendor de sua força, os outros decadentes pelos seculos de pacifismo e de vida faustosa — terminou com a tomada da capital do Imperio do Oriente, Constantinopla, em 1453, sendo completo o dominio dos Estreitos pelos Otomanos a partir de 1475. Desde então, os sultões fortificaram o Bosphoro, construiram na margem européa a fortaleza de Kilid Bahr e fecharam os Estreitos á navegação dos navios de guerra estrangeiros, concedendo passagem unicamente ás naves de commercio.

Durante a guerra de Candia, entre venezianos e turcos, os Dardanellos viram as duas grandes victorias da republica italiana a 26 de junho de 1656 e 19 de julho de 1657, que culminaram com a queda de Candia, a 6 de setembro de 1669.

Depois da luta entre Veneza e a Turquia apparece em campo a Russia, e a questão dos Estreitos é por muito tempo uma questão turco-russa.

O começo da contenda data de 1697, com o pedido de Pedro o Grande sobre o commercio livre no mar Negro e passagem franca pelo Bosphoro. A este pedido seguem-se guerras e negociações, que findaram com os tratados de Belgrado (1739) e Kuciuk Kainarzi (1774).

Em 180' a Turquia começa novamente sua politica de opposição, sendo os navios de guerra russos prohibidos de passar pelos Estreitos. Isto deu occasião a um novo conflicto, no qual a Russia teve por alliada a Inglaterra, terminando pela interdicção da passagem do navios de guerra de todas as nacionalidades.

No tratado de paz de Bucarest (1812), que assignala o termino da guerra emprehendida pela Russia contra o Imperio Turco tendo como pretexto a protecção das populações christãs da Moldavia, Valaquia e Servia, não se encontra nenhuma clausula que se refira aos Estreitos.

Como sequencia da insurreição da Grecia contra os turcos, em que os russos correram em auxilio dos gregos, obteve-se o tratado de Adrianopolis (1829), pelo qual se reconhecia a independencia hellenica e se permittia á Russia o livre transito de seus navios de commercio pelos Estreitos.

Nas guerras contra o Sultão (1832 e 1839) iniciadas pelo vice-rei Mehmed Ali, a França, que apoiava o Egypto, e a Inglaterra, que favorecia a integridade do Imperio Ottomano, provocaram o tratado chamado de "Convenção dos Estreitos" (Londres, 1841), entre estas nações, a Austria, a Prussia, a Turquia e a Russia, pelo qual não se permittia a passagem de vasos de guerra estrangeiros pelos Estreitos emquanto durasse a inquietude na Turquia.

A guerra da Criméa foi o mais notavel e significativo episodio da luta da Russia para chegar a Constantinopla e da opposição das grandes potencias, especialmente França e Inglaterra, para impedil-o. A paz de Paris (1856) que poz fim a esta guerra, confirmava a prohibição de fechamento dos Estreitos. O mar Negro foi neutralizado e aberto aos navios mercantes de todas as nações, estabelecendo-se ainda a prohibição do transito de naves bellicas de todos os paizes, mesmo da Turquia e Russia. Foi accordado que estas duas potencias não construissem qualquer arsenal militar no mar Negro.

Começada a guerra franco-prussiana (1870), a Russia denunciou o tratado de Paris, de 1856. Em 1871, um congresso reunido em Londres aboliu as clausulas do tratado de Paris, relativas á neutralização do mar Negro e deu autorização ao governo de Constantinopla para permittir a passagem de naves de guerra alliadas ou amigas.

A guerra russo-turca de 1877-78, que finalizou com a victoria moscovita, deu logar ao tratado de Santo Estevão, pelo qual os Estreitos deviam permanecer abertos na paz e na guerra aos navios que procedessem ou rumassem para portos russos. Esta imposição de S. Petersburgo soffreu protesto da Inglaterra e da Austria-Hungria e, em 1878, no Congresso de Berlim, foram mantidas as disposições do tratado de Paris, (1858) e de Londres (1871).

Se bem que em theoria a passagem de navios de guerra pelos Estreitos estivesse vedada tal prohibição foi burlada em 1897, 1902 e durante a guerra russo-japoneza (1905).

Por occasião do conflicto italo-turco para a conquista da Lybia, os Dardanellos foram theatro da luta entre a frota italiana e a turca, tendo a primeira conseguido forçar passagem até Cianak. A Russia, baseando-se nesta episodio, exigiu liberdade de passagem, porém a França e a Inglaterra se oppuzeram.

Estallada a conflagração de 1914, o Imperio Ottomano fechou os Estreitos, adherindo á causa das potencias centraes. Pelo Pacto de Londres (1915), os alliados prometteram á Russia a posse de Constantinopla e de pedaços das costas dos Estreitos e do mar Negro. A acção belligerante das esquadras alliadas contra os Dardanellos fracassou inteiramente, depois de inuteis e sangrentas perdas humanas. As tropas de desembarque, em Gallipoli, foram obrigadas a recuar com baixas enormes, ficando assegurada a inviolabilidade dos Estreitos.

Durante a Conferencia da Paz de Paris (1919), assegurou-se o livre transito pelos Estreitos e a liberdade de commercio entre o Mediterraneo e mar Negro.

O tratado de Sevres (1920) estabeleceu a liberdade de navegação nos Dardanellos, Bosphoro e mar de Marmara, tanto na paz como na guerra, aos vapores mercantes e de guerra, ás aeronaves militares e commerciaes, sem distincção de bandeira.

A "Zona dos Estreitos", que comprehendia larga faixa de territoria das margens asiatica e européa, varias ilhas e a cidade de Constantinopla, devia ser desarmada e as fortificações demolidas, e com a supervisão das potencias ex-alliadas, ficaria assegurada a liberdade de transito. Estas disposições do tratado de Sevres foram logo tidas como impraticaveis, e por isto numa conferencia reunida em Londres accordou-se em reduzir a zona neutral a toda a costa da peninsula de Gallipoli, do mar de Marmara, dos Dardanellos, da Asia e das margens do Bosphoro. Nesta zona neutral estavam incluidas as ilhas do mar de Marmara e as do Egeu fronteiras aos Dardanellos.

Na "Conferencia Oriental" de Lausanne, inaugurada a 21 de novembro de 1922, foi redigida a "Convenção concernente ao regimen dos Estreitos", que constituiu o estado "de facto" até a conferencia de Montreaux, de junho do corrente anno, e cuja clausula principal era aquella pela qual, "para manter livre a navegação dos Estreitos e as margens do Bosphoro e Dardanellos contra qualquer obstaculo, se conserva a zona desmilitarizada do tratado de Londres, sendo prohibido manter nella obras permanentes de defesa terrestre, maritima, aerea e forças armadas. As partes contratantes garantem a Turquia contra a acção de qualquer estado que se queira aproveitar desse desarme para pol-a em perigo, ficando estas garantias dentro do quadro dos meios que consente o Pacto da Sociedade das Nações".

Com o repudio pela Allemanha das clausulas do Tratado de Versalhes, a Turquia solicitou dos seus antigos adversarios a revogação da prohibição do levantamento de fortificações, o que obteve na conferencia de Montreux da qual participaram todas as grandes potencias mundiaes.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 6 de Dezembro de 1936

A Infancia dos Grandes Homens

LUIZ PASTEUR

NUMA pequena casa da rua dos Tanoeiros, em Dole, na França, nasceu no dia 27 de dezembro de 1822, uma creança que foi baptisada com o nome de Luiz.

Era filho de gente muito pobre e muito honesta. Seu pae, João José Pasteur, obtivera a Legião de Honra servindo nas guerras napoleonicas. Era tanoeiro de seu officio e tinha um cortume nas margens do rio Furieuse, em Salins.

Assim que se casou foi morar em Dole onde nasceu Luiz; e quando o menino estava com cinco annos, mudaram-se para os arredores da cidade de Arbois, perto do rio Cuisance. Luiz e seus companheiros de escola brincavam no pateo do cortume com restos de couro, madeira e pedaços de ferro. A's vezes pescavam no rio. Frequentava Luiz a escola publica local, onde nunca passou de estudante mediocre. Quando se matriculou na Escola Superior de Arbois, o director, M. Romanet, descobriu-lhe viva imaginação sob os seus modos tranquillos e modestos. Incentivou-o por isso a continuar os estudos na Escola Normal de Paris.

* * *

Numa fria e chuvosa manhã de outubro de 1838 Luiz Pasteur e um seu collega Julio Vercel, tomaram a diligencia rumo á Paris. Nunca houve garoto mais saudoso de casa do que Luiz. Ficava acordado horas a fio, á noite, pensando no seu lar e nos seus paes. Embora estudasse muito, a saudade de casa vencia tudo. Um dia o director da Escola mandou chamar o pae. Quando Luiz viu o pae e lhe notou o semblante triste, deliberou de si para comsigo dominar-se e vencer a nostalgia que o definhava. Resolveu então preparar-se para a Escola Normal de Bensançon, que lhe ficava mais perto de casa. Foi ahi que fez amizade com Charles Chappius, philosopho e literato. Depois voltou de novo á Paris, onde obteve, nos exames as melhores classificações possiveis. Dedicou-se depois á chimica e á pesquisas scientificas. Passava horas e horas no laboratorio. Ao fim de tres annos foi eleito professor. Havendo realizado mais tarde importantes descobertas relativas á fórma e natureza dos crystaes, desejou Pasteur communicar os seus achados aos scientistas de Paris, os quaes não o acreditavam pudesse um rapaz recem-saido da escola fazer coisa alguma de notavel. Apenas Biot, um velho de 74 annos, acreditou nas suas experiencias. Em janeiro de 1849, com a edade de 26 annos, foi feito professor da Universidade de Strasburgo. Conheceu ahi uma das filhas do reitor da Universidade, Maria, e em maio do mesmo anno casou-se com ella. Maria Pasteur foi uma esposa silicita, boa e meiga, que tomou parte nos trabalhos, nas alegrias e nas tristezas do marido.

Em 1854 foi para Lille, como decano da Faculdade e ahi, sendo Lille um grande centro industrial, Pasteur dedicou-se ao estudo das fermentações, descobrindo, então, o segredo dos fermentos. Assim lhe foi possivel salvar muitas vindimas, ensinando os agricultores a curar as molestias das vinhas e a evitar a má fermentação dos vinhos. Estudou tambem a molestia do bicho da seda, e após seis annos de pesquisas tornou a França um paiz rico na industria da seda.

Teve muitos aborrecimentos e pezares. Perdeu duas filhinhas pequenas, seu pae, e a filha mais velha, Jeanne.

Cada vez mais se foi entregando ao estudo. Em 1869 esteve muito doente, tendo ficado paralytico do lado esquerdo. Em 1870, na guerra Franco-Prussiana, não podendo, por doença, alistar-se nas fileiras, voltou a Arbois, para o seu antigo lar. Durante todo o tempo da guerra, dedicou-se a estudar microbios e germens de molestias. Em 1873 elegeram-no membro da Academia de Medicina, onde, com os seus debates, espantou os scientistas desse tempo. Um grupo de rapazes, futuros medicos e scientistas, ia sempre ouvir com grande attenção as palavras de Pasteur. Este lhes disse um dia: "Jovens que me ouvis, futuras glorias da Patria! Vinde aqui, não para discutir, mas para aprender."

Em 1874 Pasteur recebeu uma pensão vitalicia dada pela Assembléa Nacional, em reconhecimento de serviços prestados á França e á humanidade.

Pasteur descobriu a vaccina contra o antraz e a injecção contra a raiva (hydrophobia). O caso celebre do menino José Meister que havia sido mordido por cão damnado e estava por isso condemnado á morte, valeu a Pasteur uma formidavel consagração.

Elle salvou o pequeno, contra a expectativa de todos os scientistas de Paris.

Quando Pasteur fez 70 annos foi alvo, em Paris, de uma homenagem do mundo inteiro. Ao entrar, pelo braço do presidente da Republica, na sala onde se celebrava a festa, a banda de musica tocou uma marcha triumphal. O discurso de agradecimento foi lido por seu filho. Nelle Pasteur se dirigiu aos estudantes que vivem na paz trabalhando em beneficio da humanidade. Falleceu depois, em 1895, com 72 annos de edade.

LUIZ PASTEUR

CARLOS MAGNO E O ABBADE DE SÃO GALL

CARLOS Magno numa das suas frequentes viagens, viu o abbade de S. Gall, preguiçosamente reclinado sobre almofadas, á porta da abadia, fresco, rosado, bem disposto. Carlos Magno apreciava os homens energicos e activos, e o abbade era indolente. Além disto, o imperador tinha mais de um motivo de queixa contra elle.

— Bons dias, senhor abbade. Ainda bem que o encontro. Tenho a submetter á sua esclarecida razão tres perguntas, ás quaes terá a bondade de me responder daqui a tres mezes, contados dia a dia, em sessão solenne do nosso conselho imperial. Primeiro que tudo desejo saber o meu valor em dinheiro; em segundo logar, quanto tempo levaria a dar volta ao mundo; em terceiro logar, em que estarei pensando no momento em que o sr. abbade vier á minha presença, pensamento que deve ser um erro. Trate de arranjar respostas satisfatorias, do contrario deixa de ser abbade e tem de abandonar o mosteiro montado num burro com a cara voltada para o rabo.

O pobre abbade não sabia a que santo apegar-se. Mandou a todas as escolas, mas os doutores mais famosos não lhe souberam dar as respostas. No entanto os dias corriam, e a época fatal approximava-se; só faltavam agora alguns dias. O abbade estava magro, abatido. Perdera o somno e o appetite; andava errante pelos bosques lamentando a sua desgraça, quando encontrou o seu pastor.

— Bons dias, senhor abbade; está muito magro. Anda doente ?

— Ando sim, meu caro Felix, ando muito doente.

— Que lastima! Mas eu lhe darei alguma herva que ha de cural-o.

— Infelizmente não são de hervas que eu preciso, mas sim de respostas a tres perguntas.

— E' então latim ?

— Não é latim, se fosse os doutores já as teriam arranjado.

— Visto que não é latim, queira o sr. abbade dizer-me de que se trata; minha mãe era uma pobre de Christo, mas tinha resposta para tudo.

Quando o abbade formulou as tres perguntas, o pastor atirou o barrete para o ar, e disse-lhe:

— Se é apenas isto, eu me encarrego de responder pelo sr. abbade; para isto é preciso apenas que eu lhe vista o habito.

Quando chegou o dia marcado, o pastor vestido com o habito do abbade de S. Gall, apresentou-se deante do imperador:

— Então, abbade — perguntou este — pensou muito ? Responda á primeira pergunta: Quanto valho eu em dinheiro ?

— Senhor, o filho de Deus Nosso Senhor, Jesus Christo foi vendido por trinta dinheiros; vossa majestade vale vinte e nove, só um dinheiro menos.

— Bravo; a resposta é habil. Agora diga-me: quanto tempo levaria a dar volta ao mundo ?

— Senhor, se vossa majestade se levantar ao romper do dia e puder seguir constantemente passo a passo, o sol no seu giro, bastam-lhe apenas vinte e quatro horas.

— Estou quasi vencido, abbade, mas a terceira pergunta não é destas que se respondem com supposições. Quem lhe ha de dizer o que estou pensando, e como me ha de provar que este meu pensamento é um erro ?

— Senhor, vossa majestade

Viagem de trem ao Sol

Se se lançasse da Terra uma bala de canhão, escreve o professor Affonso Varzea, com a velocidade de 1.000 metros por segundo, ella só chegaria ao Sol, depois de uma viagem de 4 annos e 9 mezes.

Um trem, por exemplo, que daqui partisse, correndo 100 kms. por hora, só depois de 171 annos, é que chegaria ao Sol.

Façamos ainda uma ultima comparação.

Da estação de D. Pedro II, no Rio de Janeiro, á de Bello Horizonte, em Minas Geraes, ha 640 kms. de distancia.

Um nosso trem rapido, com a velocidade de 60 kms., por hora, para percorrer essa distancia, e sem parar, levaria cerca de 11 horas; pois bem, se quizessemos que esse trem percorresse uma distancia egual a que separa a Terra e o Sol, elle teria que emprehender 233.437 viagens e levaria, nesse caso, perto de 292 annos, indo e vindo de Bello Horizonte, com a condição de nunca parar!

Principaes descobertas e invenções

Accumulador — Inventado por Faure em 1881.

Agua de Colonia — Deve-se a sua preparação a J. P. Feminis, segundo uns, e a J. A. Farina, segundo outros. Data de 1695.

Agulhas de cozer — Fabricadas pela primeira vez na Inglaterra no anno de 1545.

Alfinetes — Começaram a fabricar-se em Inglaterra em 1543.

Aluminio — Descoberto por Saint-Clair Davile em 1854.

Ambar — As suas propriedades foram descobertas pelo philosopho grego Thales de Mileto no anno 600 A. C.

Anilina — Descoberta por Unverdoben em 1826.

Annuncios nos jornaes — Datam de 1662.

Arado a vapor — Inventado por Davier em 1864.

Arame de ferro — Fabricado pela primeira vez em Nuremberg em 1351.

Assucar de beterraba — Foi annunciado por O. de Serres em 1602, extraido por Margrof em 1745; aperfeiçoado o methodo do fabrico por Achard em 1787 e mais tarde, em 1811, por Crespel-Delisse.

Assucar de Canna — Entrevisto por Theophrasto, moralista grego, no seculo IV antes de Christo.

Barometro de quadrante — Inventado por Hooche em 1665.

Barometro de syphão — Inventado por Deluc em 1788.

Bilhar — Inventado por P. Dessigne em 1571.

Calculador — Conhecido na China em data ignorada. O primeiro a descrevel-o foi P. Appiano em 1527.

Camara escura — Inventada pelo napolitano Porta em 1860.

O "J" e o "U" no abecedario

Até o Seculo XIII, observa o professor Assis Cintra, no alphabeto portuguez não existiam as letras *J* e *U*. Empregavam-se, respectivamente, *I* e *V*. Por exemplo, escreviam-se *Ivstitia* e *Ivlivs*, em vez de *Justitia* e *Julius*. Da mesma fórma, graphavam-se *Immacvlata* e *Avdire*, em vez de *Immaculata* e *Audire*.

Era preciso enriquecer o abecedario. Os monges, pioneiros da lingua, tiveram necessidade de distinguir tanto no *I* como no *V* dois sons, um consonantal e outro vogal. Com esse intuito, puxaram uma pequena curva na extremidade inferior do *I* e arranjaram o *J*. Do angulo do *V* riscaram um semi-circulo e desenharam o *U*.

Mas foi uma luta para se acabar com a confusão do *U* e do *V*. Isso durou até o seculo XVI.

Até hoje os grammaticos mais teimosos dizem que *evoluir* não é verbo, nem é nada. Acham que o correcto é *evolver*, porque aquelle *uir* é corruptela de *uer*, visto que ha quatrocentos annos se dizia *evoluer* em vez de *evolver*.

As Bellas Acções

A generosidade de Ricardo Coração de Leão

Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra, era famoso por sua bravura, por sua intelligencia e por sua grandeza de alma. Perdoava sempre ao inimigo com rara generosidade. Seu irmão aproveitou-se de uma de suas ausencias para usurpar-lhe o throno ;mas havendo sua mãe intercedido por João sem Terra, Ricardo logo perdoou. Era adorado por seus soldados porque era sempre justo. Vou narrar-lhes, creanças, uma das mais nobres acções da vida desse rei: Vidomar, visconde de Limoges, achou um thesouro nas terras que lhe pertenciam mas não quiz ceder a Ricardo a parte a qual este, como soberano, tinha direito de reclamar.

O rei mandou então ceder o castello de Chaluz onde residia o seu vassallo e um dia em que elle proprio procurava vêr qual era a melhor entrada para o castello, foi reconhecido por Bertran de Gurdoun que atirou uma plexa que foi attingir o hombro do monarcha. Mal curada, a ferida que era pequena tornou-se no entanto, mortal.

Caiu o castello no poder das tropas de Ricardo e Bertran de Gurdun foi preso e conduzido á presença do rei.

— O que te fiz — disse este erguendo-se um pouco no leito onde soffria muitas dores — para que assim quizesse me roubar a vida?

— Com tuas mãos mattaste meu pae e meus irmãos — respondeu o vencido — agora vinguei-me. Supportarei contente todas as torturas...

Ricardo não se offendeu com as desabridas palavras do rapaz e respondeu com doçura:

— Perdôo-te. Em seguida, voltando-se para os seus vassallos ordenou:

— Tirem-lhe as correntes e entreguem-lhes cem moedas de ouro.

Mas o joven recusou a dadiva, pedindo que lhe restituisse apenas a sua espada.

Morreu logo depois o rei generoso e os seus vassallos mataram Gurdun porque não souberam seguir o bello exemplo de bondade que lhes havia dado Ricardo Coração de Leão.

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

— Que é que essa menina estará matutando, meu Deus?! pensava a tia.

Logo depois do almoço a menina foi á casa do vigario.

— Seu Vigario, disse ella sem mais explicações, eu preciso que o senhor me dê, já, já, um recado qualquer para levar ao vigario da aldeia vizinha.

— Que é isso, pequena? que nova mania é essa?

— Olhe! Eu lhe garanto que é para o bem...

Posso jurar... O senhor sabe que eu não minto!

— Eu sei Clarice... Mas você podia me explicar ao menos...

— Agora não posso!... Depois... E' que eu preciso um pretexto para ir áquelles lados... Sendo a mandado seu, a titia não diz nada...

— Veja lá se é longe de mais...

— Nada! Eu vou sempre até lá buscar Helena na fabrica.

— Bem! Já que você jura que não é para nada de mal, eu vou mandar por você pedir um livro que o vigario ficou de me emprestar.

O padre escreveu um bilhete ao seu collega e Clarice saiu triumphante, pulando de contente!

— Titia! Seu Vigario me pediu para ir dar um recado delle ao vigario de Trecorte.

— Sosinha? Olhe que é longe!

— Ora! tem gente pelo caminho todo! E eu levo Mosqueteiro... Ninguem me come,, deixe estar!

— Eu sei que o caminho é bom, mas...

— Não vale a pena se preoccupar... Eu volto já!...

Clarice, já de roupa mudada, assoviou chamando o cachorro e saiu com Mosqueteiro.

Apezar das suas perninhas bôas, de doze annos, Clarice estava cansada da corrida da manhã.

Ia agora devagarzinho parando de vez em quando para descansar.

— Meu cachorrinho! conversava ella com Mosqueteiro. Você não vá se fazer de tôlo, heim?

— Nhã!... disse Mosqueteiro bocejando.

— Nós vamos é a casa daquelle pobre velho, sabe? do Lobishomem... Você não tem medo, têm?...

E a gente não pode deixar o coitado morrer sem ninguem!

— Au! au!...

— Eu logo vi que você pensava como eu!...

Continuaram a andar.

Os cães têm ás vezes uma especie de intuição: quando chegaram ao caminho que levava á casa miseravel e que Clarice parou hesitante, Mosqueteiro já tinha entendido que era para aquelle barracão que sua dona queria ir.

E foi correndo na frente della, direito á casa. Como tinha promettido não se fazer de bôbo arranhou a porta mal fechada, empurrou-a e entrou.

Então Clarice correu atrás delle.

Chegando junto á casa, ouviu uma voz cansada, interrompida pela tosse, que dizia:

— Que é meu cachorrinho? Está me lambendo?... Os cachorros são melhores que as pessoas!

— Não ha que vêr! pensou Clarice, Mosqueteiro é muito mais intelligente que Palmyra e Amancio!... O mais difficil está feito!

E entrou pela casa ás pressas como quem fosse á procura do cão.

A voz meiga se fez zangada para perguntar:

— Que é que quer?

O cachorro? Está com medo que o Lobishomem o coma?! Póde leval-o!...

Clarice distinguiu no fim de um minuto um velho de seus setenta annos sentado numa cadeira furada e velha. Tinha uma barba branca e os olhos azues claros, severos, illuminavam-lhe a physionomia.

Clarice, um pouco sem geito com a recepção do velho, retomou logo o sangue frio.

O velho repetiu impaciente:

— Então! que quer?

— O que é? E' que eu ouvi dizer que o senhor estava só e doente e então vim ver se precisava de alguma coisa...

— Muito agradecido pelas bôas tenções. Não preciso de nada.

Mosqueteiro continuava a se esfregar nas pernas do velho.

— Cachorrinho bom!... cachorrinho! repetiu o velho fazendo-lhe festas na cabeça:

— Isso não é justo! reclamou Clarice. Recebeu bem a visita delle e não a minha!... Nós fizemos o mesmo caminho para vir vel-o!

— Não sei como! Devem lhe ter contado muita coisa sobre a minha pessôa!

— Muita!...

— E você veiu assim mesmo?

— Então!

— Por que?

— Já lhe disse! Porque soube que estava doente! Quer que faça alguma coisa? O que?

— AGORA diga o que é que quer que eu faça! — perguntou Clarice ao velho.

— Nada! Já lhe disse que não preciso de nada!

— Pois olhe, se minha tia visse a casa dizia logo que precisava de uma limpeza!

No tecto da pobre cabana faltavam pedaços de estuque, no chão faltavam ladrilhos

Tudo estava tão quebrado tão velho, que fazia pena.

A um canto uma cama de ferro com um colchão velho e já achatado; um armario meio capenga, uma mesa com um tinteiro e uma papelada, outra com umas chicaras rachadas, uns pratos, uma panella com um resto de chá mal feito em cima de um fogareiro de alcool. Além disso a poltrona velha e numa prateleira alguns livros.

Era tudo o que havia na sala. Na lareira um montinho de cinzas frias mostrava que já havia dias que naquella pobre casa não se fazia fogo apezar da humidade do tempo e dos rheumatismos do velho.

E por toda a parte teias de aranha e pó!...

Clarice não ouviu mais a resposta do velho; agarrou uma vassoura á um canto e começou a tirar as telas de aranha das paredes, do tecto, e a varrer o chão.

O velho quiz protestar mas um accesso de tosse o impediu de falar durante uns cinco minutos.

— Vejam se não faz pena! — resmungou Clarice, tal e qual a tia, quando reclamava na cozinha, com uma tosse dessas sem um pingo de fogo para se aquecer!

O senhor póde ficar zangado, mas eu vou aquecer esse quarto antes de ir embora.

— Mas, menina...

E a tosse recomeçou....

Clarice quebrou uns gravetos, cobriu-os com um punhado de palha e ateou fogo.

Logo a lareira clareou o quarto miseravel e Mosqueteiro encantado foi se esquentar junto ao fogo.

O doente não protestava mais; com uma expressão de allivio fechára um pouco os olhos.

Mais animada Clarice agarrou a caçarola e resmungou:

— Que tisana mal feita!

Eu vou fazer outra... Sei muito bem!

Felizmente achou na mesa umas folhas de guaco e de laranja.

E emquanto ia preparando o chá ia conversando:

— E' rheumatismo que o senhor tem? Como minha tia.

— Não! — respondeu o velho. E' muito mais sério... Um principio de paralysia!...

— Ah! — disse Clarice, impressionada. Ha muito tempo que teve isso?

— Foi segunda-feira. Eu estava sentado aqui, quiz me levantar e cai no ladrilho. Passei assim uma parte da noite... foi ahi que me resfriei.

— Não vê logo que não é bom ficar assim sózinho?! Hoje já é quinta-feira!

Imagine! Se isso é coisa que se aguente!

Sempre resmungando Clarice ia pondo ordem, limpando o pó, lavando a louça, porque ella era avoada e travessa mas sabia fazer o serviço de uma dona de casa!

O velho sentia-se melhor com o calor do fogo e não dizia mais nada olhando a menina.

— Está prompto o chá!

O senhor vae bebel-o bem quente! Onde está o assucar?

— Não tem... No armario deve ter um pouco de mel

A muito custo Clarice descobriu um potinho com um resto de mel.

— Não é grande coisa esse mel!... Amanhã eu lhe trago um das nossas abelhas... Vae vêr como é bom! Beba! Sempre ha de fazer bem!

O velho bebeu... Suava de fraqueza.

— Obrigado! Estava muito bom! Você é uma fada...

Mas Clarice preoccupada nem sorriu.

— Ah! Já tive uma idéa! — disse ella de repente. O senhor vae procurar chegar até a cama apoiando-se em mim. Espere Primeiro eu vou fazer a cama!

Quando o senhor estiver deitado eu vou buscar leite na fazenda aqui perto.

Porque chá é muito bom mas não sustenta!

Depois da cama arrumada Clarice collocou sobre heu hombro a mão enrrugada do velho para ajudal-o a levantar.

(Continua)

Antigamente

O Radio acaba de annunciar: "A hora para os nossos avós."

A vóvó, deixando de lado o tricot, levanta-se apressada, puxando a cadeira junto da mesa, onde está o radio.

Seus traços physionomicos, são ainda bellos; o olhar, que é brilhante, não está de todo empanado, pelo risco senil.

Apoiando o braço na mesa, ella descansa na mão a cabeça e espera.

A seu lado está a netinha.

Tambem quer ouvir, as canções do tempo de sua avózinha, que com vivo enthusiasmo, sempre a ellas se referia.

A musica começa. Em vez da canção esperada, ouvi-se a valsa que tanto successo alcançou: "Sobre as ondas".

Acompanha a voz do "speaker", que disserta sobre o passado.

"Antigamente"...

A vóvó porém, movendo os braços e cheia de emoção diz: "Sim", o Casino realizava um dos seus grandes bailes. O salão féericamente illuminado, continha a alta aristocracia da côrte. Por toda a parte dominava o luxo e o bom gosto.

Pela primeira vez na minha vida, eu assistia a um grande baile, era a minha estréa na sociedade. Possuia-me pois o maior encantamento!

Vi chegar Sua Alteza a Princeza Imperial, acompanhada do Principe Consorte. Rodeavam-na alguns titulares da época. Serena e modesta, distribuia cumprimentos e sorrisos á direita e á esquerda, sem distincção, com o mesmo ar bondoso e sympathico.

Vestia de seda verde com rendas de Bruxellas, ostentando a sua linda cabelleira dourada, que junto á côr do vestido, lembrava as côres da nossa bandeira.

Entretanto, um homem alto, moreno, cheio de corpo, impeccavel na sua casaca bem talhada, approxima-se de Sua Alteza. Curva-se reverente ante ella, e espera. E' o grande violinista da época, White, o cubano.

Sua Alteza dá-lhe a mão a beijar e pergunta-lhe: Então, está satisfeito com o successo que alcançou?

— Aguardava a vossa opinião, Alteza.

A minha opinião?

Mas foi um verdadeiro successo. A gloria no seu maior apogeu.

White curva-se commovido e agradece.

Arthur Napoleão e Carlos de Mesquita, um estreante na época, vêem felicital-o.

Vê-se outros vultos de destaque, sobresaindo a figura esbelta de Sizenando Nabuco, que dias antes, marcára com grande successo, o "cotillon", no grande baile em casa do dr. Ferreira de Araujo. Vê-se ainda o Barão de Cotegipe, a Baroneza de Canindé.

Aquelle, com o seu sorriso ironico, sempre prompto á pilheria, esta, como sempre, encastelada nas suas phrases originaes, sendo a mais conhecida: "A pyramide gelada, a que o vulgo chama sorvete".

Novamente o "speaker" annuncia novo recitativo. Ouve-se a "Dalila".

A anciã, porém, está no Casino!

A valsa suggeriu-lhe a maior recordação da mocidade. Oh! O Casino! Como era bello! Que sociedade distincta!

Os homens aprumados, tendo ao peito pendente, as suas condecorações, trajavam casacas elegantissimas, feitas quasi sempre no Raunier. As damas, com as suas cabeças adoravelmente penteadas, ostentando riquissimos adereços, joias de valor e não de fantasia como hoje.

O cavalheiro tendo o clark feichado na mão esquerda, approximava-se da dama com quem queria dansar, e curvando-se respeitosamente, pedia-lhe a honra de acceital-o como par naquella valsa. Acceito, pousava a mão de leve na cintura da dama, tendo-a afastada de si, e segurava com a ponta dos dedos a outra mão.

A mulher, nesse tempo, minha netinha, era um "bibelot" de Sévres encantador, a quem o homem respeitava e adorava.

Antigamente... repete o "speaker", ella porém continúa a não ouvil-o.

Balbucia. Sim foi nessa noite, minha querida netinha, foi nessa noite, que eu conheci teu avô! Acabava de dansar, quando a minha attenção foi despertada por esse bello rapaz. Alto, claro, com lindos cabellos negros, olhos muito brilhantes, e sobretudo, muito elegante.

Não o conhecia, nem sequer lhe ouvira a voz, e já me sentia presa á sua attracção. Por sua vez, penso que o mesmo lhe aconteceu; fomos apresentados, um ao outro, e nessa mesma noite começou o nosso romance. Foi ao som desta valsa, que dansámos pela primeira vez!

Terminava a ultima canção. A voz do "speaker", ouve-se agora clara e sonora, nas suas considerações.

"Antigamente... e tudo passou, diz elle, só resta aos nossos avós, as suas cabecinhas brancas, tão brancas como se estivessem cobertas de algodão". — E' a neve do tempo.

No auge da sua emoção e já de pé, como se o "speaker" a estivesse ouvindo, ella diz: Não, não, não nos resta só as cabecinhas brancas cobertas pela neve do tempo. Não, resta-nos tambem a saudade! Verde, bem verde, dentro do coração. Ao contrario, do que nos acontece, ella não envelhece.

22-11-936.

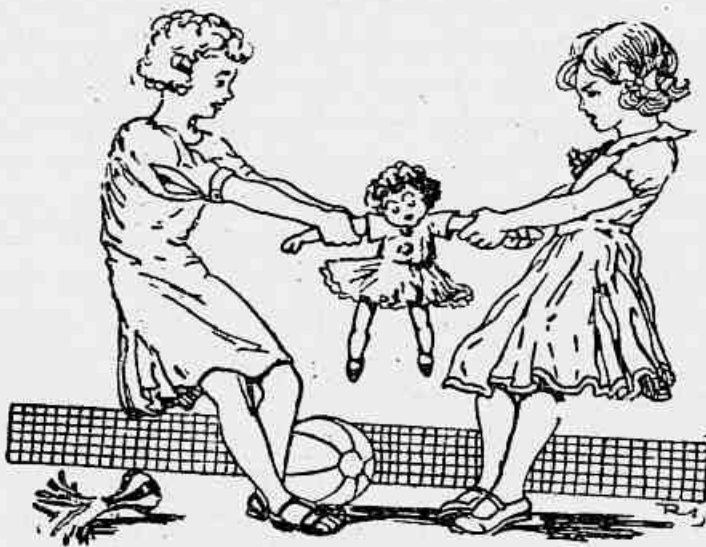
NEMA

VAMOS BRINCAR

Cruza-bolas

O cruza-bolas é um jogo para duas pessoas; devem estar de-pé, a 2 ou 3 metros de distancia uma da outra. Começam ao mesmo tempo cada uma com a sua bola e de maneira que estas se cruzem no ar; póde tambem ser jogado com tres pessoas e tres bolas. Se os jogadores contarem em voz alta emquanto atiram a bola, o jogo será mais regular e haverá menos enganos.

A BONECA

OLAVO BILAC

Deixando a bola e a petéca
Com que inda ha pouco brincavam,
Por causa de uma boneca
Duas meninas brigavam.

Dizia a primeira: "E' minha".
"E' minha!" — a outra gritava:
E nem uma se continha,
Nem a boneca largava.

Quem mais soffria, coitada,
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estraçalhada
E amarrotada a carinha.

Tanto puxaram por ella,
Que a pobre rasgou-se ao meio,
Perdendo a estopa amarella
Que lhe formava o recheio.

E, ao fim de tanta fadiga,
Voltando á bola e á petéca,
Ambas, por causa da briga,
Ficaram sem a boneca ...

PALESTRAS INSTRUCTIVAS

O TAMANHO DO MUNDO

O mundo, creanças, é quasi redondo. A distancia que separa o polo Sul do polo Norte, passando pelo centro do planeta, é mais ou menos de 12.713 kilometros, e a que existe entre dois pontos do Equador, situados nas extremidades de uma recta que passa pelo centro, é de uns 40.000 kilometros. A circumferencia da terra mede uns 40.000 kilometros. E a superficie total do globo é de 509.950:700 kilometros quadrados.

O mundo é uma grande massa de terra e de agua, cercada de ar; gira em torno do sol e move-se conjuntamente com todas as estrellas, sempre, sempre, sem parar.

O AR

Se o mundo é cercado de ar, porque não o vemos? perguntarão vocês. Não podemos ver o ar porque elle é incolor e transparente e por isto passa a luz através da sua massa. Mas até certo ponto podemos ver algumas vezes os movimentos do ar, quando, por exemplo, por cima de um bico de gaz. Pode-se tambem mudar o estado do ar, de modo a tornal-o visivel sob uma nova fórma. Podemos resfrial-o até que se liquifaça e então torna-se visivel, tomando um aspecto semelhante ao da agua, ou se ficar mais solido, toma a apparencia de um pedaço de gelo.

NAS AGUAS DO AMAZONAS

Nas aguas do rio Amazonas vive um manatim, chamado peixe-boi, que é muito apreciado pela sua carne e pela sua banha; nutre-se apenas de hervas e é absolutamente inoffensivo. Um outro habitante do nosso famoro rio é o bote ou inia, pertence á familia dos golfinhos e tem um bico comprido e cheio de pelos; o dorso é azul claro e o ventre rosado.

Os botes costumam andar em grandes bandos e são attraidos pelo fogo, perseguindo á noite as embarcações onde ha luzes. Alimentam-se de peixes pequenos ou de frutos que cáem na agua.

A MORSA, DE DENTES DE MARFIM

O corpo da morsa é muito semelhante ao do elephante marinho; attinge ao tamanho de 4 a 5 metros de comprimento. Caminha tambem em terra mas é muito mais elegante dentro da agua que é o seu elemento natural. As suas presas crescem verticalmente, da queixada superior para baixo e lembram os dentes caninos do tigre prehistorico. Essas enormes presas são do mais puro marfim. Apezar de seu monstruoso aspecto, a morsa é o mais inoffensivo de todos os animaes marinhos e nunca pensou em atacar ninguem.

Novo destino

ROBERTO é um menino de bons sentimentos mas vadio ao extremo, foge dos livros sempre que póde.

Seus paes têm um profundo desgosto com isso e já têm usado de todos os meios para vêr se o filho dedica um pouco de amor aos estudos.

Nos ultimos mezes de aula é que Roberto estuda um pouco para "passar"...

A sua conducta é feia e muito criticada entre os seus bons collegas.

Este anno porém, Roberto soffreu uma modificação. Que teria, se passado em seu espirito?

Mas, assim pensava elle:

— Férias... montanhas, Petropolis, Therezopolis, Friburgo... flores, muitas flores, muita luz, sempre a mesma monotonia... sempre a mesma paizagem... sempre os mesmos quadros da natureza parada.

E no seu espirito começa a transformação... Elle pensa e fica como sonhando.

— O collegio no Rio, seus collegas, a boa camaradagem que reinava entre elles, a semana de aulas, de prisão e depois o domingo de folga... as praias, o banho de mar carioca e o cinema de domingo...

E esse sentimento de nostalgia daquillo que terminou, da esperança no que vae nascer, é bem humano...

Roberto, o conhecido "vadio" irá para o anno estudar com ardor, dedicar-se aos livros como um rapaz de juizo que já reconhece as responsabilidades de um homemzinho e comprehende o sacrificio de seus paes.

Saber é libertar-se e ninguem quer ser escravo.

A EGREJA DO REI

ERA uma vez, um rei que quiz edificar uma egreja magnifica em honra da Virgem, decretando que ninguem nos seus Estados pudesse contribuir para a obra, ainda mesmo com a mais pequena quantia. Quando o edificio ficou concluido, enorme, magnifico, soberbo, mandou o rei gravar numa pedra de marmore uma inscripção em letras de ouro, que dizia que só elle e mais ninguem, tinha realizado aquella obra monumental. Mas na noite seguinte o nome do rei foi apagado, e substituido pelo de uma pobre mulherzinha do povo. No outro dia, o rei tornou a mandar gravar o seu nome na pedra marmore; mas de novo foi substituido pelo da pobre mulher; pela terceira vez succedeu a mesma coisa. O rei ficou furioso e ordenou então que conduzissem a tal mulher á sua presença.

— Prohibi a todos os meus vassalos — disse elle — que contribuissem fosse como fosse para a edificação desta egreja que só eu queria fazer; vejo no emtanto que a minha ordem foi desobedecida.

— Senhor — respondeu a humilde creatura — eu respeitei como os demais as vossas ordens, apezar da magua que sentia por não poder offerecer o meu pequenino auxilio á Virgem Maria, mas julguei não desobedecer á Vossa Majestade deixando por vezes de jantar para comprar um pouco de feno que levava ás escondidas aos bois que carregavam as pedras destinadas á construcção do templo.

— O teu nome é mais digno do que o meu de figurar em letras de ouro na inscripção do monumento — disse-lhe o rei cheio de emoção.

Mas na noite seguinte uma invisivel mão restabeleceu na lapide da egreja o nome do rei, que ainda hoje lá se conserva.

O RECANTO ESCOLHIDO PELAS CREANÇAS DURANTE AS FÉRIAS

O verão das creancinhas

Vou á praia brincar

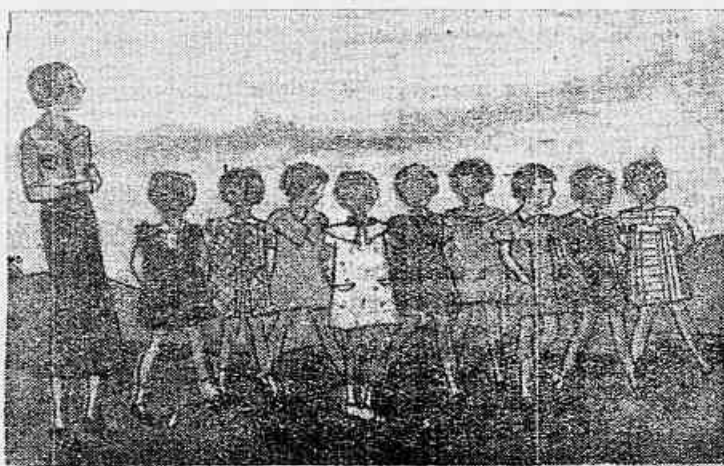
"Medicine-ball"

Se eu pudesse carregal-a... mas é impossivel

O perigo da agua

Um modelo para a praia ou jardim, com suspensorios cruzados

A esquerda: calcinha branca presa nas costas e blusa de tricot verde. A direita: para os irmãozinhos, roupinhas estampadas, gollas lisas festonadas e chapéos fazendo jogo

GRACIOSOS MODELOS PARA VERÃO

1 — *De linho liso cereja, com golla e peitilho branco.*
2 — *De seda escosseza, aberto na frente, com pregueado em feitio de leque; mangas fôfas.*
3 — *Fazenda azul, cabeção liso com botões.*
4 — *Voil estampado, com "roulottés".*
5 — *De linho amarello enfeitado com cianinha*
6 — *De linho rosa, com pala redonda.*
7 — *Fazenda azul, com "pois" brancos, gollinha e gravata.*
8 — *Vestido verde, com pala inteira festonada.*
9 — *Tricoline listrada, com pannos dispostos em differentes sentidos.*

QUANDO A CREANÇA VIAJA

Este é o meu divertimento predilecto durante ás férias

Os que preferem a praia

Roupinha de praia para menina, com motivo de linho applicado

Outros perigos

Vou apanhar borboletas

O perigo do sol

Pretendo trazer este carrinho cheio de areia

O VERÃO DAS CREANCINHAS

COM o verão chega para as creanças, tanto as enfermas, como as que gozam perfeita saude, a época propicia para maiores distracções.

A estação lhes permitte, sem perigos, por menos cuidados que se tenha, uma vida de portas abertas, ideal para aproveitar a influencia saudavel do ar livre e dos beneficos raios solares.

Se as creaturas que vivem o anno todo perto da cidade podem mudar-se para o campo, embora planicie, montanha ou proximidades do mar, será melhor.

Sempre que o clima do logar escolhido para veraneio não traga incompatibilidade com o systema ou a natureza propria de cada creança — e para isto consulte-se o medico — deve-se esperar da mudança de ares um notavel desenvolvimento nella. Isto se aprecia com maior intensidade em tres phases de sua vida: ao completar o primeiro anno de edade, aos dois ou tres annos que precedem a adolescencia e durante o curso desta ultima. A infancia porém encontra em todas as suas phases, no verão, um verdadeiro beneficio. Tudo que uma mãe principalmente necessita saber é que, emquanto a natureza faz o milagre de vigiar e melhorar a saude de seu filho, ella deve, por sua vez, conhecer alguns conselhos para evital-os de varios perigos que os achacam quando veraneam.

O PERIGO DO SOL

O bom sol, do qual tantos beneficios se espera, póde tambem occasionar sérios perigos, principalmente tratando-se de creanças das cidades que estão pouco familiarizadas com elle. As queimaduras do sol são tão perigosas como quaesquer outras, e a insolação é um inimigo terrivel.

Será bom que os meninos se acautelem levando sempre a cabeça coberta com chapéozinhos brancos, não ficando expostos directamente aos raios solares ao meio dia, nem ás primeiras horas da tarde, que, devem reservar-se para a sésta ou para os jogos na sombra.

O PERIGO DA AGUA

No campo a agua de beber só é impura quando obtida de poços expostos a contaminações, pela defficiencia das obras sanitarias.

Sendo puras, pódem proceder de terrenos muito ricos em sães mineraes, que exercem sobre o tubo digestivo das pessoas não habituadas a beber essa agua effeitos perniciosos: umas vezes são colicas, como se se tratasse de sáes purgativos, outras é uma constipação rebelde, sobretudo nos meninos com tendencia a irritar os intestinos.

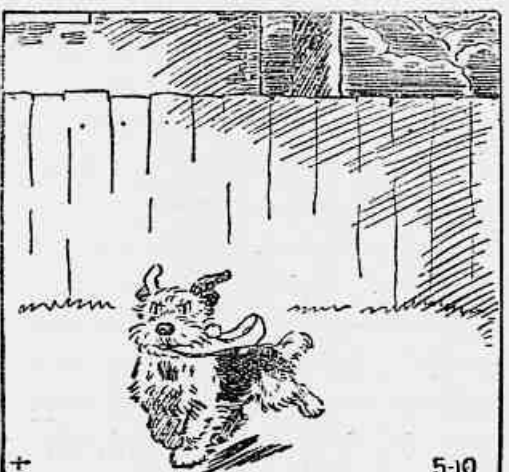
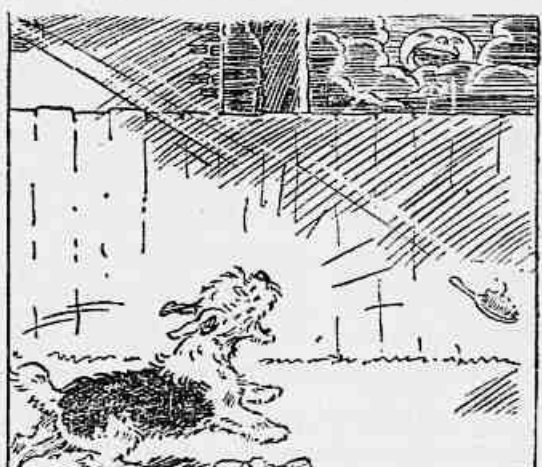
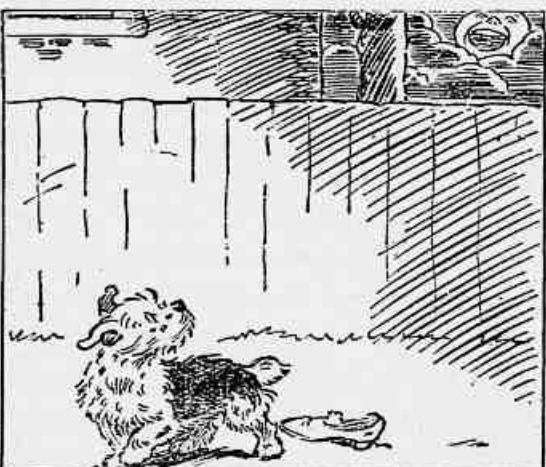
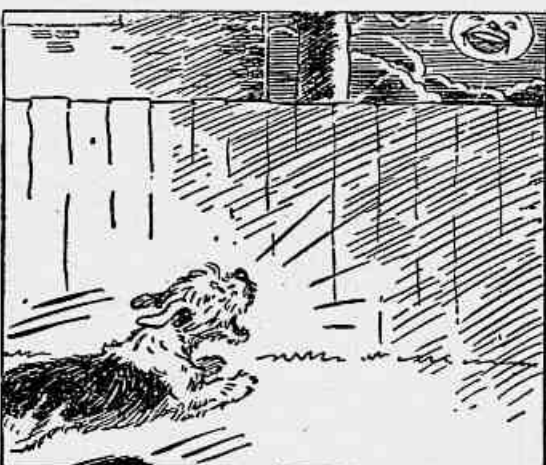
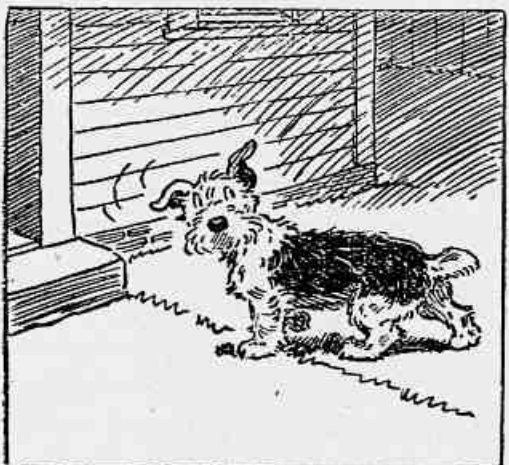
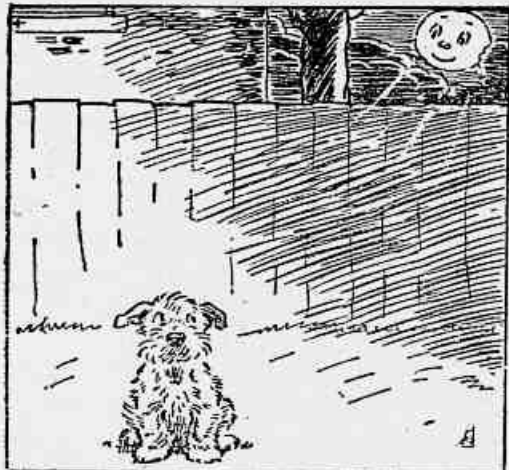
Portanto, se não se tem plena segurança acerca das condições salutares da agua de uma localidade, é preferivel recorrer a agua de outro logar ou fervel-a, seguida da reação indispensavel, ou dar a creança um agua engarrafada (dessas que têm poucos sáes mineraes) á qual será conveniente deixar perder a força gazosa.

Tippie

NIGHTLY BROADCAST!

BY EDWINA

5-10

RESUMO HISTORICO DO BRASIL

1492 — a 12 de outubro, Christovão Colombo descobre a America.

1500 — a 3 de maio, Pedro Alvares Cabral descobre o Brasil.

1500 — a 1580 — Brasil Colonia Portugueza.

1580 a 1640 — Brasil Colonia Hespanhola.

1640 a 1808 — Brasil Colonia Portugueza.

1808 a 1822 — Brasil Reino.

1822 a 7 de setembro o principe D. Pedro proclama a Independencia do Brasil.

1822 a 1831 — Reinado de D. Pedro I.

1831 a 1889 — Reinado de D. Pedro II.

1888 a 13 de maio. Libertação dos Escravos.

1889 a 15 de novembro o Marechal Deodoro proclama a Republica.

1889 a 1891 — Presidencia do Marechal Deodoro.

1891 a 1894 — Marechal Floriano Peixoto (vice-presidente em exercicio de presidente).

1894 a 1898 — Dr. Prudente José de Moraes Barros.

1896 a 1897 — Manuel Victorino Pereira (vice-presidente em exercicio de presidente).

1898 a 1902 — Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

1902 a 1906 — Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

1906 a 1909 — Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

1909 a 1910 — Dr. Nilo Peçanha (vice-presidente em exercicio de presidente).

1910 a 1914 — Marechal Hermes da Fonseca.

1914 a 1918 — Wenceslão Braz Pereira Gomes.

1918 — Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves (não tomou posse).

1918 a 1919 — Dr. Delphim Moreira (vice-presidente em exercicio de presidente).

1919 a 1922 — Dr. Epitacio Pessoa.

1922 a 1926 — Dr. Arthur da Silva Bernardes.

1926 a 1930 — Dr. Washington Luis Pereira de Souza.

1930 a 1933 — Dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio.

1933 — Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

O SONHO DA IRARA

MALBA TAHAN

A historia que eu hoje vou contar, para alegria e recreio de meus pequeninos leitores, é uma das mais interessantes que conheço.

E' uma historia muito curiosa que se intitula "O sonho da Irara".

Vou começar.

Uma tarde, quasi ao cair da noite, achava-se o gato Feio e Cinzento a descansar tranquillo no alto de um muro, quando ouviu uma voz rouca, lá de baixo do chão, chamal-o:

— Olá amigo Gato Feio Cinzento! Ha quanto tempo não tinha o prazer de encontral-o pelo terreiro?

O gato Feio e Cinzento olhou intrigado para baixo e — ó supresa! — avistou uma Irara de focinho escuro e mancha amarella no pescoço.

A Irara, meninos, é um carnivoro perigoso que vive nas mattas do Brasil. Tem o corpo baixo e longo e a cauda um pouco curta. Durante a noite sáe á caça de passaros e ovos e, por vezes, quando está com fome, chega atacar pequenos mamiferos. Gosta muito de mel de páo e por isso os nossos indigenas chamaram-na "Papa-mel".

Ao dar com os olhos na Irara o gato Feio e Cinzento tremeu de susto. Enchendo-se afinal, de animo disse:

— Que deseja, Dona Irara Papa-mel? Não sabe, então, que o terreiro desta casa é cercado de muros, e que as aves aqui estão bem guardadas e defendidas?

Respondeu promptamente a Irara, muito amavel:

— Ora, Gato Feio e Cinzento! Que pensas a meu respeito? Julgas, por acaso, que eu pretendo fazer mal ás lindas aves do teu quintal? Estás muito enganado, meu amigo, muito enganado. Venho até aqui em missão de paz e amizade. Resolvi mudar completamente de vida. Vou deixar de ser um carnivoro temido e detestado, para tornar-me um grande amigo defensor dos animaes domesticos. Estou arrependida dos crimes infames que pratiquei sacrificando brutalmente patos, gallinhas e perús. Alimento-me hoje exclusivamente de raizes, folhas e frutos; e quando tenho sêde bebo a aguazinha clara e fresca no regato da floresta, e não sangue puro como fazia antigamente.

O gato Feio e Cinzento ouvia em silencio aquelle discurso da Irara.

— Sim, senhor! — pensou o gato. Era de causar espanto! Teria a sanguinaria perseguidora das aves mudado de vida?

— Meu bom e dedicado amigo — continuou a Irara num tom sereno e meigo — sei que tens prestigio no meio dos patos, marrecos e perús. Quero que sejas o meu embaixador junto ás gallinhas. Irás ao gallinheiro e dirás a todas as aves que não tenham mais medo de mim. Que venham! Que appareçam sem receio. Que tenham confiança em mim! Aguardo-as impaciente para festejarmos, com um grande baile, a nossa eterna e abençoada alliança!

— Está bem Dona Papamel — retroquiu o gato Feio e Cinzento. Irei, sem demora, ao gallinheiro e falarei ás gallinhas. A todas transmittirei as suas palavras de paz e concordia.

O gato Feio e Cinzento foi ao gallinheiro fez reunir todas as gallinhas, patos, perús e marrecos e assim falou:

— Meus amigos! Acabo de receber a visita de Dona Irara, e ella pediu-me que lhes viesse trazer aqui a nova de sua completa regeneração. A Dona Irara é hoje uma adepta do bem e da justiça. Jurou que jámais voltará a perseguir e devorar as aves e quer firmar uma alliança com todos os animaes deste terreiro.

— Ella mente! — gritou exaltado o pato. Conheço-a muito bem! A Irara é traiçoeira e perigosa. Finge, agora, ser nossa amiga e alliada, para ver se nos apanha fóra do terreiro! A mim ella não engana!

— Calma, meu amigo — acduiu o perú. E' preciso ter calma, muita calma. Nada de precipitações. Não podemos rejeitar, desse modo violento e indelicado, uma proposta tão elegante de paz e alliança. Quem sabe se a Irara não está, realmente, bem intencionada? Não vejo motivo para repellir a alliança que nos propõe a Irara. Se ella offerecer todas as garantias não vejo inconveniente em irmos ao seu encontro. Ficamos, assim, livres de uma inimiga e ganhamos uma alliada.

O gato Feio e Cinzento tomou a palavra e falou:

— A Dona Irara disse-me que espera todos (gallinhas, patos, perús e marrecos) do lado de fóra do terreiro, para uma grande festa.

— Pois vamos até lá — propoz o Gallo. Não haverá, acredito, perigo algum.

E as aves do terreiro (patos, perús, gallinhas e marrecos) guiadas pelo Gato Feio e Cinzento, foram ao logar em que se achava a Irara.

— Trepem nesse muro — aconselhou o gato — pulem para o outro lado. A Irara já deve estar impaciente com a nossa demora.

Subiram todas as aves para o alto do muro e já iam saltar para o lado de fora do terreiro, quando o pato grunhiu em voz baixa:

— Attenção! Não saltem já! A Irara está dormindo!

Realmente. A Irara andava fraca, quasi a desmaiar de fome; havia já tres dias que não conseguira pegar um franguinho magro. E, como o gato demorasse em voltar com a resposta della, cansada e faminta, deitou a cabeça no chão e, sem querer, ferrou no somno.

— Está dormindo, sim! — cacarejaram as gallinhas. Que engraçado! Está até sonhando!

Puzeram-se as aves muito attentas a escutar. E no silencio da noite ouviram a Irara, em pleno sonho falar baixinho:

Pato, perú, gallinha!
Avança logo maninha!

E sempre sonhando continuava:

Pato, perú, gallinha!
Avança logo maninha!

A Irara, ao sonhar, mexia com a bôca como se estivesse a mastigar os saborosos petiscos.

— Amigos — disse o pato, muito sério — precisamos ter muita prudencia. Voltemos já para o gallinheiro. A alliança que nos propõe a Irara seria a morte de todos nós! A Irara affirma ser nossa amiga, mas quando dorme sonha e quando sonha diz:

Pato, perú, gallinha!
Avança logo maninha!

Como acreditar na amizade de uma alliada que até em sonho pensa em nos devorar e em beber o nosso sangue?

Fujamos, meus amigos, fujamos o mais depressa possivel.

—:—

O sonho da Irara salvára da morte as aves imprudentes que haviam acreditado nas palavras de paz e concordia de um inimigo faminto.

E as aves, tremulas de susto, voltaram para o gallinheiro.

Lá fóra, junto ao muro do grande terreiro, a Irara repetia a sonhar:

Pato, perú, gallinha!
Avança logo maninha!

E quando despertou, cheia de fome, teve que voltar desconsolada para o matto. As aves jámais se approximaram della.

Cuidado, meninos, cuidado!

Os prudentes e sensatos devem evitar a companhia dos máos e dos perversos.

Bem diz a sabedoria popular:

— "Chega-te aos bons e serás um delles."

A GARÇA DESCONFIADA

CONTO DE GALVÃO DE QUEIROZ

(Para o "Correio Infantil")

Um dia, emquanto almoçava, dona Garça soffreu um sério accidente: bateu o formoso bico contra uma pedra, e resultou quebral-o.

A principio, muito afflicta, não sabia o que fizesse, nervosa com o desastre que lhe trazia, ao mesmo tempo, dois prejuizos. Porque além do damno material que era a fractura do bico, — o bico que era seu orgulho e a causa da grande inveja de outras pernaltas, — teria alterada a sua physionomia, tão distincta, e isso seria causa de commentarios e de zombarias, na certa, por parte de suas rivaes da beira do rio.

Afinal, mais calma, e depois de ter ouvido dona Saracura, de quem era amiga, resolveu ir em busca do dr. Macaco, medico de fama, para que elle lhe concertasse o bico quebrado.

O dr. Macaco recebeu-a gentilmente, no seu consultorio da Avenida dos Cajueiros.

Examinou-a, fez trazer os ferros necessarios, vestiu o avental branco, calçou luvas de borracha e, com o auxilio de dois saguis, seus ajudantes, deu inicio á operação, que durou meia hora.

Era á tarde, e no verão. Por isso, as cigarras, que estavam em férias, depois de optimas approvações nos seus exames, andavam a passear pelos troncos dos cajueiros, cantando alegremente. E justamente quando dona Garça saia do consultorio, em um velho cajueiro onde os cajús maduros eram como gotas de ouro, uma cigarra começou a cantar seu canto estridulo:

— Zi-zi-zi-zi-zi!...

— Zi-zi-zi-zi-zi !

Dona Garça, como todas as pessoas magras, era desconfiada por demais. Agora, então, que lhe faltava um pedaço do bico, essa desconfiança redobrára. Ouvindo o "zi-zi-zi" da cigarra em férias, logo suppoz que "aquillo" era com ella:

— Está rindo, é? Idiota ! Você ri porque não tem juizo, é mesmo desmiolada...

Mas no mesmo instante outra cigarra emendou seu canto ao da primeira, e outra cantou, e outra tambem, mais longe, e em pouco tempo havia na Avenida um ensurdecedor ruido, um "zi-zi-zi" doido, como ninguem póde imaginar!

Dona Garça, então, não supportando mais aquelle desacato, pensando que as cigarras todas que cantavam estavam a rir-se della, voltou e subiu de novo ao consultorio, para pedir ao medico que lhe aparasse melhor o bico.

O macaco attendeu e se dispoz a trabalhar no mesmo instante, satisfazendo da melhor maneira o capricho da cliente. Muniu-se novamente das ferramentas, tornou a calçar as luvas de borracha, e recomeçou a operação. Raspou, limou, cortou, puliu bem o bico de dona Garça, e nesse trabalho empregou quasi outra meia hora.

Quando deu por findo o novo reparo, e dona Garça foi embora, começava a escurecer, e já as cigarras se tinham recolhido.

Dona Garça, então, caminhou contente pela Avenida, contente porque agora ninguem zombava della.

Ao passar, porém, perto da lagôa, onde a agua, muito quieta, parecia um espelho escondido dentro dos caniços, deu-lhe vontade de se olhar e vêr que effeito fazia o bico concertado pelo Macaco. Entretanto, mal chegando perto da margem, um raio de luar repontou entre os cajueiros, e rebrilhou dentro dagua. Então um sapo, que só esperava isso para começar a cantar, deu o signal de que vinha a noite, aos seus companheiros:

— Quac-quac! Quac-quac!

— Quac-quac! Quac-quac!

Estão a rir de mim e do meu bico quebrado — pensou comsigo a Garça. Ora, que azar!

E partiu correndo, desabalada para a casa do doutor.

Bateu.

— A senhora, ainda?! — fez o dr. Macaco, ao vel-a.

— Voltei, doutor, para que o senhor apare melhor o meu bico, porque ainda não está bom...

— Minha boa senhora... — ia dizer o operador.

— Não tenha receio, que lhe pagarei todas as tres consultas, ao preço que o senhor pedir. Quero é que melhore meu bico, que o deixe perfeito. Entendeu, doutor?

A' vista disso poz o Macaco novamente mãos á obra, e meia hora depois dona Garça, muito satisfeita, ia a andar pela Avenida dos Cajueiros, contente porque nem as cigarras nem os sapos se animavam a zombar agora, o que significava que tudo estava bem.

Mas nisso ouviu, numa pequena moita de matto uma vózinha fina, muito fraca, quasi sumida, que fazia assim:

— Cri-cri! Cri-cri! Cri-cri !...

Apurou o ouvido, parou, conheceu que era um grillo, e toda ella estremeceu. Pois não é que ainda havia quem zombasse de seu bico ?

Prestando attenção, reparou que outros grillos trilavam, pelas noites, aqui, ali, acolá!...

E, sem mais esperar, disparou a correr, outra vez, ainda uma vez, para a casa do Macaco.

Desta vez o medico lhe falou quasi zangado, quasi perdendo a paciencia.

— Eu tenho mais o que fazer, tenho outros clientes, minha senhora, e não posso estar a vida toda a concertar o seu bico !

Mas tratou delle. Trabalhou, trabalhou, e por fim, com a cara mais feia do mundo, deu por findo o serviço.

Dona Garça partiu, de ouvido attento e olhar desconfiado, e por ser já tarde não ouviu cigarras, nem sapos, nem grillos pelo caminho.

Em casa, deitou-se e dormiu.

Quando, porém, ao amanhecer do dia seguinte, accordou e se foi banhar no rio, qual não foi seu desgosto ao vêr que do lindo bico que quebrára na vespera, só restava um pedaço muito curto, arredondado e feio!! Tantas vezes voltára ella á casa do dr. Macaco, que acabára com o bico naquelle estado lamentavel.

Dona Garça não comeu mais, vencida pela tristeza, adoeceu e morreu porque era faceira e vaidosa.

O desconfiado vê coisas inexistentes, é victima da propria imaginação. Não acha no convivio com outras pessoas, prazer algum, e porque está sempre de espirito prevenido, envenena a propria existencia e se prejudica como succedeu com a infeliz dona Garça.

O retumbante successo do Concurso e Torneio do "Correio Infantil"

Com os ultimos pedidos de inscripção, já começaram a chegar as primeiras soluções dos quatro algarismos.

Na proxima edição do "Correio Infantil", daremos informações sobre as soluções chegadas e data do sorteio das soluções certas.

Damos em seguida uma nova lista de concorrentes inscriptos.

CONCORRENTES INSCRIPTOS
(em continuação)

Arlanio Ferreira, Macuco (E. Rio) — Mariaiza B. Fialho, Ponte Nova (Minas) — Saulo Henrique Fialho, Ponte Nova (Minas) — João Ignacio F. Rosa, Victoria (Esp. Santo) — Julieta Victor Brigido, Alto Rio Doce (Minas) — Alice da Silva Jordão, Tijuca (D. F.) — Ewalo-von-Randow, Mannuassu' (Minas) — Maria Otilia Costa Marques, Aracaju, (Sergipe) — Neuza Vieira Salgado, Muriahé (Minas) — Maria Elizabeth C. Albuquerque, Ponte Nova (Minas) — João Lopes Assumpção, Aquidauana (Matto Grosso) — Irene Saches, Copacabana (D. F.) — Haymo Saches, Copacabana (D. F.) — Maria Apparecida de Souza, Angustura, Ponte Nova (Minas) — Maria José Mayrink Sampaio, Diamantina (Minas) — Arnaldo Cardoso Oliveira (D. F.) — Maurette Augusta, Juiz de Fóra (Minas) — Maria Lysette Juiz de Fóra (Minas) — Hugo Sizilino, Itamury (Minas) — Jonne de Arruda Camara Todos os Santos (D. F.) — Haydée Maria Vinhaes de Mesquita. Andarahy (D. F.) — Benedicto Anacleto de Padua, Nova Rezende (Minas) — Odilla Nasseff. Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Adalzia Miranda Jorge, Itajubá (Minas) — Aureo Pires Oliveira, Barrettos (S. Paulo) — João de Carvalho, Nictheroy (E. Rio) — Joaquim Albino Cepeda, Bananal (S. Paulo) — Cesar Paranhos Junior. Gavea (D. F.) — Léa V. de Vasconcellos, Encantado, (D. F.) — Joaquim Monteiro Vianna, Villa Izabel (D. F.) — Gilza de Castro Braga,, Riachuelo (D. F.) — Pedro Eduardo Peynaei Ribeirão Preto (S. Paulo) — Carlos Góes de Oliveira (D. F.) — Anilton Ferreira, Macuco (E. Rio) — Nelde Santos, Rio Bonito (E. Rio) — Jane Percegoni Costa, S. Christovão (D. F.) — Zulmar Guimarães Chaves (Tijuca) — Neuza Alves Monteiro, Volta Grande Grande (Minas) — Lygia Rodrigues José, Campello (E. Rio) — Edgard Barroso, Bomsuccesso (D. F.) — Maria Mazzillo, Pirahy (E. Rio) — Haydée Abi Ackel, Manhumirim (Minas) — José Alves Nascimento Filho, Villa Izabel (D. F.) — Cid Affonso de Oliveira Raposo, Eng. Dentro (D. F.) — Maria Eugenia E. Thomaz, Barra Alegre (E. Rio) — Roberto Erthal Thomaz, Barra Alegre (E. Rio) — Helio de Mattos Lima, Ypamery (Goyaz) — Renildo Neves Rocha, Tombos (Minas) — Yolanda Lima, Rodeiro de Ubá (Minas) — Jardelina Simões da Silva, Juiz de Fóra (Minas) — Maria Assumpção Costa, S. Joaquim Areal (E. Rio) — Rita Assumpção, S. Joaquim Areal (E. Rio) — Claudio José F. da Silva, Manhuçari (Minas) — Moacyr Anacleto de Rezende, Clara Rezende (Minas) — Irio de Souza Pinheiro (D. F.) — Meneu Lecce, Carangola (Minas) — Léa de Oliveira Barbosa, Cascadura) (D. F.) — Milton Sobrinho, Alegria (D. F.) — Manoel Motta, Andrade Pinto (E. Rio) — Alipio Mendes, Angra dos Reis (E. Rio) — Gilza S. Chaves Leal, Tijuca (D. F.) — Adaguimar de Souza Nunes, S. Gonçalo (Nictheroy) — Armia de Albuquerque S. Christovão (D. F.) — Messias de Souza, João Pessoa (Esp Santo) — Carmen de Alencar Antunes (D. F.) — Alcio de Alencar Antunes (D. F.) — Maria José Macedo Souza, Andarahy (D. F.) — Antonio Avelino Moreira (D. F.) — Sebastião Mauricio Wanderley Jr. (D. F.) — Diva Borges, Serraria de Alfenas (Minas) — Darcy Borges, Serraria de Alfenas (Minas) — Nilza Ferreira Costa, Rio Comprido (D. F.) — Lina José Reis, Tijuca (D. F.) — Manoel Carlos da Motta, Andrade Pinto (E. Rio) — Maria Helena Motta, Andrade Pinto (E Rio) — Neuza Cardoso Oliveira (E. Rio) — Maria de Lourdes Almeida, Santa Luzia (Minas) — Marco Antonio de Almeida, Santa Luzia (Minas) — Jacyntho S. Torres Carrilho, Andarahy (D. F.) — Nair Poyares, Conservatoria (E. Rio) — Ariette Araujo Nunes, praça 11 (D. F.) — Ivonne Araujo Nunes, praça 11 (D. F.) — Anna Maria d'Araujo Costa, Santos (S. Paulo) — Maria Emy J. Bruegger, Pirapetingo (Minas) — Carlos Martins Soares, Bello Horizonte (Minas) — Heloisa Silva Dantas, S. Christovão (D. F.) — Carmen da Cunha, Botafogo (D F.) — Geraldo Gruhon Soares, Piau, (Minas) — Leonidia Vieira de Almeida Dores de Victoria (Minas) — Jaira Julião de Souza. Rio Branco (Minas) — Ricardo Ely de Souza, Rio Branco (Minas) — Osmar Rodrigues de Souza, Corrêas (E. Rio) — Paulo Couto, Volta Redonda (E. Rio) — Dinahazinha Areias Netto (D. F.) — Magnolia de Lima, Ramos (D. F.) — Guaracy de Lima, Ramos (D F.) — Nair de Almeida, Bocca do Matto (D. F.) — Irma Soares. Fornijo (Minas) — José Eugenio de Carvalho, Natividade (E. Rio) — Jandyra de Salles, Natividade (E. Rio) — Zeny Vaz de Souza, Eng. Velho (D. F.) — Darcio de Souza, Engenho Velho (D. F.) — Nilze Vaz de Souza, Eng. Velho (D. F.) — Urbano Thales S. Burlier, Cascadura (D. F.) — Herey Ferraz Junqueira, Sta. Izabel (Minas) — Virgolina Dutra Lobo, Ramos — Yvonne Dutra Lobo, Ramos (D. F.) — Alberto de Souza Rocha, Campos (E. Rio) — Maria Julia M. Costa, Campos (E. Rio) — Ary de Lemos Ribeiro, Rocha (D. F.) — Helena Salles Fermo, Cachoeira Itapemirim, (Esp. Santo) — Wander Coimbra, Porciuncula (E. Rio) — Otto Coimbra Rezende, Porciuncula (E. Rio) — Malia Raposo Miguel, Auta (E. Rio) — Luiz Paulo M. Carvalho, Estacio (D. F.) — Nize Pedroso (D. F.(— Samier Barberian, Araguay (Minas) — Maria Luzia, Uberaba (Minas) — Hugo Sabino de Freitas, Uberaba (Minas) — Orlando Rocha. Eng. Novo (D. F.) — Ivan C. Castro Barbosa — Mimoso (Esp. Santo) — Geralda Carvalho Moriava, Itabapoama (E. Rio) — Elza Freitas, Itabapoama (E. Rio) — Waldomiro Carvalho, Aldeia Campista (D. F.) — Tufy Farah, Sta. R. Rio Negro (E. Rio) — Ney Carlos Land (E. Rio) — Nelly Land, Sta. Thereza (E. Rio) — Ruy Pinheiro, Sta. Thereza (E. Rio) — Edgard R. Airosa Lambary (Minas) — José Roberto Airosa, (Lambary (Minas) — Alayde Andrade, Nictheroy — M. de Lourdes, Curvello (Minas) — Yêda de P. Mascarenhas, Curvello (Minas) — Luiz Fernandes de Oliveira, Eng. Dentro (D. F.) — Hilda Rosa do Amorim, Sta. Thereza (E. Rio) — Carmen Esteves, Botafogo (D. F.) — Maria Marques Ferreira. Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Antonio Augusto Roxo M. (D. F.) — Cesar A. R. Monarcha (D. D.) — Linneu Rosa Amorim, Sta. Theresa (E. Rio) — Nancy Silva Leão, Tijuca (D. F.) — Nice Apparecida S. Leão, Tijuca (D. F.) — Ary Sanapis, Campos (E. Rio) — José Rodrigues. Campello (E. Rio) — Lygia Rodrigues, Campello (E. Rio) — Luiz Carlos Barreto. Botafogo (D. F.) — Clelio Segadas Vianna, Riachuelo (D. F.) — Leila Teixeira Alvares, Goyaz (Goyaz) — Mauricio P. Maia, Realengo (D. F.) — Sylvio F. C. e Souza, Copacabana (D. F.) — Roberto de Freitas — Tombos (Minas) — Mario Ramos, Sta. Theresa (E. Rio) — Alday Maria S. Lima, S. Christovam (D. F.) — José William de Paula, Boa Vista (Minas) — Léa Monteiro de Carvalho, Rio Preto (Minas) — Ceres Baptista, Saudade (E. Rio) — Giza Galindo, Angra dos Reis (D. F.) — Ikanoyo Taiza Werneck, Mercês (Minas) — Fenelon Teixeira Rezende, Mar de Hespanha (Minas) — Luiz Eduardo, Copacabana (D. F.) — Magdalena de Souza Delfina, Anna Florencia (Minas) — Laura Maria Barreto, Bello Horizonte (Minas) — Carlos Barretto, Bello Horizonte (Minas) — Carlos Roberto Flores. Bello Horizonte (Minas) — Yedda F. Heller (D. F.) — Hildetto B. Oliveira (D. F.) — Cordelia Reis Horta, Juiz de Fóra (Minas) — José Pedro Reis Horta Juiz de Fóra (Minas) — G. Loureiro Silva, Nictheroy (E. Rio) — Octavio Lima, Alegre (Espirito Santo) — Maria José Machado, Carmo (E. Rio) — Wellington d'Assumpção Barbosa, Barra Mansa (E. Rio) — Maria Cecilia A. Rocha. Ribeirão Preto (S. Paulo) — Neuza Mangueira, Victoria (E. Santo) — Maria da Gloria Sá, Victoria (E. Santo) — Iracy Bessa de Menezes, Nictheroy (E. Rio) — Irani de Menezes, Nictheroy (E Rio) — José Lopes d'Oliveira, Victoria (Espirito Santo); Ismael França, São Francisco Xavier (D. F.) — Leda Duro Costa, Riachuelo (D. F.) — Walter Maia de Almeida (D. F.) — Glecy M. W. de Barros, Campos do Jordão (S. Paulo) — Lucy Gouveia, S. Christovão (D. F.) — José Severiano Angelo, Riachuelo (D. F.) — Chlovis E. Várady, Andarahy (D. F.) — Alvaro J. Maria T. de Aymorés (Minas) — Homero de Moura, Uberaba (Minas) — Paulo Braga, Rio Branco (Minas) — Zilah Pimentel (Minas) — José A. S. de Rezende, Ponte Nova (Minas) — Deolinda Maria Braga. Botafogo (D. F.) — Nora Marques Ferreira, Ipanema (D. F.) — Maria Apparecida, Carangola (Minas) — Auxiliadora. Cataguazes (Minas) — Maria José Salgado, Cataguazes (Minas) — Baptista Salgado. Cataguazes (Minas) — Sara Wanda, Tombos (Minas) — Geira Domingues, Tombos (Minas) — Jacques C. Hosken, Tombos (Minas) — Ribot Wilson C. Braga, Nova Iguassu' (E. Rio) — Cely Bourbon, Eng. Dentro (D. F.) — Helena

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

Um torneio semanal de Palavras Cruzadas

Premios de Livros de Historias

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO SEMANAL

"CORREIO INFANTIL"

Nome . . . .

Rua . . . .

Localidade . . . .

Estado . . . .

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO SEMANAL Nº. 1

(Maria Amelia de Andrade — Rio)

	1	2	3	4	5
I					
II			■		
III					
IV					
V					

HORIZONTAES

I — Opera de enredo tirado de uma peça de Shakespeare (pela phonetica).

II — Para cavar — Ali (inv.)

III — Frade (pela phonetica).

IV — Pelle (pela orth. antiquada).

V — Logar em que ha nascentes, no deserto.

VERTICAES

1 — Não deixa passar a luz.

2 — Prancha de madeira.

3 — Vogal — Gemidos.

4 — Tijollo (sem a ult. syllaba).

5 — Lubrificantes.

Gerloff, Cachamby (D. F.) — Cromilda Chamberlin, Magdalena (E. Rio) — Almirio Nogueira, Cascatinha (E. Rio) — Maria Apparecida de Oliveira, Patrocinio de Muriahé (Minas) — N. C. R. Herdy, Rio Bonito (E. Rio) — Oswaldo N. A. da Cunha, Sta. Thereza (E. Rio) — Laudiceria Tonello, Carangola (Minas) — Mauricio Lopes Valladão, Carangola (Minas) — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis (E. Rio) — Hugo Papf. da Fonseca, (Petropolis (E. Rio).

A Cruz do Menino

GASTÃO FALLER

AO longo da estrada serpenteada e tosca que margeia o rio Muriahé algumas léguas antes de deixar o territorio mineiro para cortar, em linha sinuosa, as planicies do Estado do Rio, ha uma cruz velha, de quasi um seculo, dizendo que ali jáz um menino que morreu assassinado. Velha e carcomida pelo tempo, a "cruz do menino" apresenta-se sempre enfeitada de flores.

Quem passa pela estrada, de dia ou de noite, tem a attenção voltada para o marco fatidico, que mãos mysteriosas cobrem de flores todas as manhãs.

Os velhos habitantes da região veneram sinceramente essa cruz e contam, emocionados, a sua historia angustiosa.

Maria Quiteria, preta centenaria, é a unica que viu, "com aquelles olhos que a terra não tardará a comer", o corpo de Mario estendido no sólo, com o peito varado por um tiro de mosquetão. A preta velha foi escrava dos proprietarios da Fazenda do Vira e sabe a historia completa de seus malvados senhores, nas mãos dos quaes passou por torturas e castigos indescriptiveis. Sentada sobre um tronco de arvore no terreiro da fazenda, costumava ella ás vezes contar-me, com os olhos cheios de lagrimas, a origem do marco mysterioso.

Manoel Vira era um homem máo, inimigo de todos os vizinhos, que só encontrava prazer em castigar os pobres escravos. A sua maldade ia ao extremo de adquirir um preto unicamente porque desejava vêr como o desgraçado gemeria sob as vergastadas do "bacalháo". O feitor da fazenda jámais castigou ninguem, pois Manoel Vira não admittia que os seus prepostos exercessem a funcção que mais alegrava a sua alma de abutre. Elle mesmo castigava, com furia de jaguar. E emquanto o desgraçado não perdia os sentidos, com o corpo cortado e banhado de sangue, elle não parava de bater e praguejar. Em seguida, as feridas eram cobertas com pimenta, sal e alcool, uma infusão que imaginou para maior tortura de quem caisse em suas mãos.

Maria Quiteria emmudece por vezes um instante, como que recordando alguma scena horrivel desenrolada ante os seus olhos, em tempos que já vão longe. Balbucia depois algumas phrases de uma préce, cada vez mais emocionada, parando de momento em momento, como que arrependida de recordar a historia dolorosa

Na vespera de Natal, Manoel Vira mandou annunciar que iria offerecer presentes aos escravos quando faltasse uma hora para meia-noite. Era sua intenção, porém, amarrar todos e passar, um a um, pelo castigo tremendo que havia imaginado com a collaboração da vibora que tinha como mulher. O feitor foi scientificado e disse ser aquillo uma barbaridade, que não se justificava, ao que Manoel Vira respondeu com brutalidade, fazendo a ameaça de mandar matal-o ante os escravos, como exemplo.

A discussão entre feitor e patrão foi ouvida por um preto, que levou o facto ao conhecimento de seus companheiros de infortunio. Ficou combinado que todos iriam para a matta que fica ao longo da estrada, munindo-se cada um com as armas que lhes caissem ás mãos. E ali esperariam que o senhor chegasse da cidade onde fôra levar a familia para passar o dia.

Cerca de dez horas da noite, o escravo designado para ficar de sentinella no alto de uma arvore annunciou que se approximava um homem a cavallo.

Quando o vulto appareceu na curva da estrada, ouviu-se o detonar de muitos tiros e um gemido longo. Animal e cavalleiro cairam mortos, emquanto os escravos corriam para os seus alojamentos, na esperança de que haviam morto o dono da fazenda.

E qual não foi o espanto de todos, quando encontraram, ja no terreiro, o senhor malvado! Elle havia chegado pela outra estrada, acompanhando da mulher. Quem havia sido morto era o filho de Manoel Vira, um menino de doze annos que vinha do collegio para passar o Natal em casa! Os escravos cairam de joelhos em seus alojamentos, rogando a Deus pela alma da infeliz creança, morta por engano, quando o castigo era destinado a seu pae.

Immediatamente um escravo foi ao local e verificou ter sido Mario victimado por um tiro de mosquetão. E apenas tres haviam atirado com essa arma. Não se soube ao certo quem disparou o tiro fatal, mas os portadores de mosquetão déram cabo á existencia, com as mesmas armas que haviam atirado momentos antes contra o infeliz menino, aliás muito querido de todos, pois deante delle Manoel Vira jámais conseguiu castigar um escravo. Mario chorava, caia de joelhos ante seu pae, e implorava misericordia para os pretos. Quando estava na fazenda, tudo corria bem Por esse motivo, os desgraçados tinham verdadeira adoração pelo menino, que mataram naquella noite pensando assassinar o seu terrivel algoz.

A cruz foi fincada no local onde Mario caiu morto, entre a estrada e o rio...

E Maria Quiteria deixa cair uma lagrima pela face enrugada, emquanto um soluço lhe corta a voz.

Emocionada, chora como uma creança, e retira-se para o seu quarto, onde fica rezando horas sem fim pela alma daquelle que muitas vezes a livrou do castigo tremendo de Manoel Vira.

Até hoje, a "cruz do menino", como os habitantes daquellas paragens cognominaram o marco, apparece todas as manhãs enfeitada de rosas, violetas e outras flores. Ninguem sabe quem ali apparece para ornar a cruz, mas é crença geral que as almas dos escravos mortos vêm de noite das paragens, onde se encontram, venerar os restos daquelle menino tão bom, sacrificado na vespera de Natal.

A ROSA VIRGEM

O rei da Molvadia tinha um filho chamado Marino, que era muito formoso mas tambem muito soberbo. O rei queria casal-o e convidou para o seu palacio todas as princezas que conhecia afim de que o filho pudesse escolher a noiva que lhe agradasse. Mas o principe não quiz saber de nem uma dellas. Então disse o rei: "Já que não queres escolher entre as minhas convidadas, vae tú mesmo procurar uma noiva, mas se voltares sem ella será deshherdado."

Partiu Marino; viajou muitos dias e chegou a uma floresta onde se apeou junto a um grande roseiral que estava todo florido. Amarrou o cavallo a uma arvore e deitou-se na relva. Ia adormecer quando ouviu uma voz muito doce que cantava: — "Rosal, sola verde e pomposo. Abre-te e mostra o teu botão mais fo[illegible]

O ro[illegible]-se e appareceu uma rosa virgem. Era uma moça lindissima, de longos cabellos de ouro que brilhavam como brilha o sol. O principe resolveu logo casar-se com ella e combinou leval-a para o palacio real. Ficaram muitas horas conversando, e quando caiu a tarde, a rosa desappareceu juntamente com o sol, promettendo que voltaria na manhã seguinte para partir com o noivo. Durante a noite porém Marino poz-se a pensar: — Ella é muito linda, realmente; mas não me quero casar ainda. Continuarei a minha viagem, em busca de mais aventuras.

E tomando o cavall opartiu. Quando a rosa virgem reappareceu com o sol, imaginou que tudo tivesse sido um sonho; mas vendo os signaes das patas do cavallo que o principe montava, ficou muito triste e exclamou: — Esperarei até elle volte. E poz-se a cantar: — "Rosal, rosal, não tenhas receio. abre-te e deixa que eu espere em teu seio"

— "Não te posso mais deixar entrar — respondeu o rosal — porque já combinaste o teu casamento". Então a rosa foi seguindo as marcas deixadas pelas patas do cavallo do principe mas errou o caminho. Sem saber como foi ter a Jassy, a cidade de Marino, e ali chegou no momento em que elle voltava, encontrando- á porta do palacio. Vendo a linda rosa fiel, o principe abraçou-a cheio de alegria e foi apresental-a ao rei.

Dias depois celebravam-se as bodas e o principe e a rosa foram muito felizes.

CARLOS MAGNO E O ABBADE DE S. GALL

(Continuação da 1.ª pag.)

imagina que eu sou o abbade de S. Gall; óra, está enganado porque eu sou apenas o seu pastor.

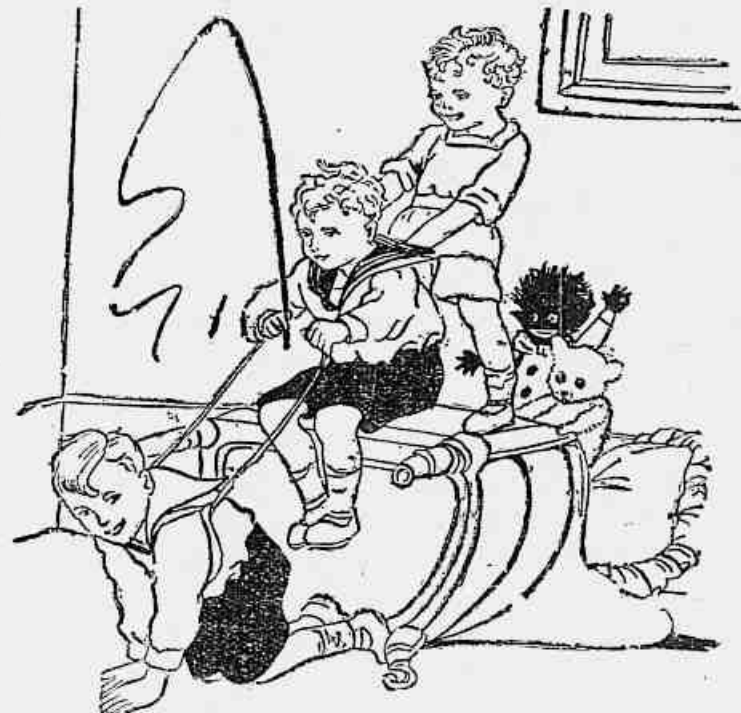
— Mas então tu é que deves ser o abbade de S. Gall, e desde já o ficas sendo.

— Não sei latim majestade; se me atravesse pediria outra coisa.

— Pódes falar.

— Peço a vossa majestade que perdôe ao meu amigo.

Carlos Magno não era homem que faltasse á sua palavra e por isto o abbade de S. Gall continuou tranquillo, preguiçoso e contente em seu mosteiro.

UPA! UPA!

Upa cavallinho!
Segue teu caminho!

Tato faz de cavallinho
Tótóca faz de cocheiro
Pedrinho de passageiro
Com mais o urso e o negrinho!

Upa cavallinho!
Toca sem parar!
Segue teu caminho,
Corre pelo ar!

O carro é o sofá virado
As almofadas são bancos
As redeas são cordões brancos
E o chicote é encantado!

Vôa meu carrinho!
Segue teu caminho!

Com elle, por seu condão
Os tres meninos se atiram
A terras que nunca viram!
A paizes lindos vão!

Upa meu chicote!
Grita o cocheirinho,

Corro num pinote
O mundo inteirinho

Sobem por montes tão altos,
Dão camballhotas no ar!
Andam nas ondas aos saltos!
Na lua vão viajar!

Upa cavallinho
Puxa meu carrinho!

E quando alguem espantado
Entra na sala a ralhar
O lindo carro encantado
Volta a ser sofá virado
Volta quieto ao seu logar
Ante o cocheiro zangado!..

E' que o carro é dos meninos
Delles só!... De mais ninguem!
Pois, só tem os pequeninos
Direitos que ninguem tem!...

Quando crescerem um dia
Hão de querer, mas em vão,
O carro da Fantasia
que lhes deu tanta illusão.

Puxa cavallinho!
Qual! não anda mais!

MORADIAS CURIOSAS

O SR. Walter Giles, do Estado de Massachussetts, mandou construir uma casa. Apenas, porém, se iniciaram as obras, produziu-se a crise e o proprietario teve de suspender a edificação por falta de recursos.

Esse cidadão passou, então, a viver com sua familia em uma estranha residencia, cujas paredes não têm mais de um metro de altura e cujo tecto está immediatamente acima do fôrro. Os respiradouros fazem as vezes de janellas.

Outra casa curiosa é a do joven norte-americano que, desprovido inteiramente de recursos, construiu uma vivenda com alguns postes, como armação, e paredes feitas de numerosas folhas de jornaes diarios, pregadas com grude até conseguir certa espessura.

Um pastor anglicano, o padre Davidson, imitando Diogenes, vive ha já muito tempo, em um tonel, em uma praia britannica. Acceita o obulo dos curiosos, junta-o e entrega-o a uma obra de beneficencia.

Ha dois ou tres annos, em Goerlitz, na Silesia, edificou-se uma "casa para surdos" composta de dezeseis appartamentos, todos providos de apparelhos de radio-telephonia, muito potentes, para que os surdos que não estejam completa e irremediavelmente separados do mundo dos sons, possam entreter-se sem sair de casa.

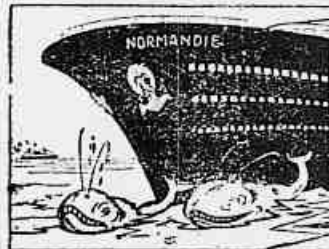
A recomposição da figura comica

Os fragmentos do grande desenho do N.° do "Correio Infantil" de 15 de novembro, cuja recomposição foi posta a premios, offereceram opportunidade para a formação das figuras as mais comicas e interessantes.

Contam-se ás dezenas, os desenhos enviados.

Um jury especial conferirá os quatro premios aos autores das melhores soluções.

O resultado será dado na proxima edição do "Correio Infantil".

NORMANDIE

AS BALEIAS: — Tratemos de nos afastar daqui, não vá esse pessoal suppor que somos simples sardinhas.

Para o caso de um incendio, installou-se em casa um dispositivo electrico de alarma, que sacode, violentamente, o colchão de cada cama, para despertar o dorminhoco emquanto ha fuma-

Soluções

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TRONCO DE ARVORE"

(*Eloy de Oliveira Mello — B. Pirahy*)

HORIZONTAES

1 — Lagarto
7 — Fa
8 — Amotinar
11 — Pluma
14 — Canibal
15 — Melado
19 — Arax.
21 — Lam (nal)
22 — Potrão (Poltrão)
25 — Aii
26 — Annos
27 — "Aimer"
28 — Acom (Moca)
29 — Mos
30 — Alojameno (Alojamento)
31 — Arasar (Arrasar)

VERTICAES

1 — Londres
2 — Atinar
3 — Gibão
4 — Anal
5 — Ral (Lar)
6 — T. R.
7 — Flexa
8 — Aul (Lua)
9 — D. N. A. L.
10 — Ma
11 — Pma (Puma)
12 — Maluco
13 3— Adão
16 — O. M. S.
17 — Apa
20 — Rimas
23 — Oim (Mio)
24 — Tmo (Tomo)
19 — Aloja
25 — Acor (Roca)
28 — Ala

CHARADAS INFANTIS

CAbo b
VALsa
LObo

* * *

CAbo
DELta
LAgo

* * *

CAbo
BRIga
TOlo

* * *

CAbo
MELro
LOna

* * *

Ver-se-á que os quatro mammiferos são CAVALLO, CADELLA, CABRITO e CAMELLO.

* * *

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

(Corrieo Infantil) - "Correio da Manhã".

O verão das creancinhas

QUANDO A CREANÇA VIAJA

Se a creança tem alimentação artificial, a provisão de leite trás uma grande preoccupação porque nem em todos os logares se encontra essa alimentação fresca e de bôa qualidade.

O melhor conselho é que antes de iniciar a viagem vá se acostumando a creança a tomar alguns desses leites em pó que se vendem em latas e que se dissolvem no momento de usal-o.

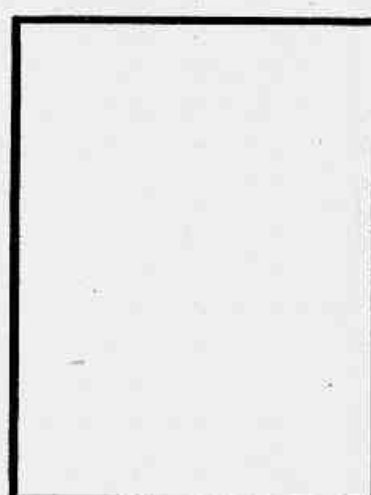
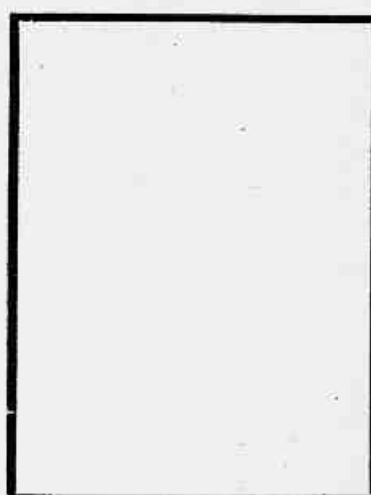
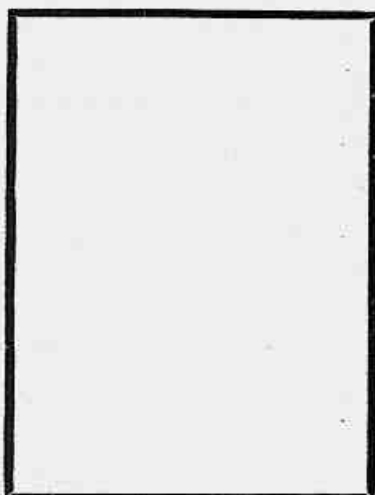
Evitam-se assim desarranjos intestinaes sempre nocivos e que se agravam justamente no calôr, proprio da estação.

OUTROS PERIGOS

Uma escrupulosa selecção dos alimentos evitará ás creanças, especialmente se são de construcção delicada, mais de uma infecção intestinal. Deve-se cuidar egualmente das companhias de outras creanças do logar e até dos animaes domesticos, capazes de transmittir aos pequenos veranistas não só as enfermidades infecciosas communs — que não são proprias da época do anno — outras menos incommodas, como a sarna, por exemplo. Tambem se deve evitar os mosquitos e moscas, principalmente emquanto as creanças dormem.

A pedido dos nossos leitorzinhos publicamos pela segunda vez o mappa abaixo. Os numeros destinados a preencher os quatro claros, serão publicados nas edições ordinarias do "Correio da Manhã", de 8, 9, 10 e 11 do corrente, um em cada dia.

Mappa Final das Soluções

Grande Concurso do "Correio Infantil"

CHAVE: — A solução é uma coisa que começa justamente depois do ultimo minuto, da ultima hora, do ultimo dia, do ultimo mez do corretne anno.

INSTRUCÇÕES

Depois da decifração, colle-se os quatro numeros nos quadrados do mappa.

O mappa completo, com as soluções pregadas, deve ser remettidos ao "Correio da Manhã" — "Correio Infantil" — Encher o coupon ao lado de modo bem legivel.

COUPON DE REMESSA

(Para meninas e meninos)

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

PERDIDOS NA MATTA

A

B

João e Maria perderam-se na matta e estão procurando caminho de casa. Será o nosso leitorsinho capaz de os ajudar? Experimente.

QUEM É?

Sexto presidente da Republica. A cidade do seu nascimento foi Santa Barbara, em Minas Geraes.

Falleceu em 1909, com 62 annos de edade.

D. Pedro II, apreciando-lhe as qualidades e serviços, fel-o ministro tres vezes, occupando a pasta da Guerra, em 1882; a da Agricultura em 1883; e a da Justiça, em 1885.

Foi presidente de Minas Geraes já no regimen republicano, e fez mudar a capital do Estado, de Ouro Preto, para Bello Horizonte.

Foi tambem presidente do Banco da Republica do Brasil e vice-presidente da Republica, em 1903.

Em 1 de março de 1906 foi eleito presidente da Republica, em cujo cargo encaminhou forte corrente de colonos para o Brasil, e estreitou as relações do paiz com o Uruguay, concedendo-lhe egualdade de direitos na Lagoa Mirim e Jaguarão, e deu á Marinha unidades novas e possantes.

Todas as iniciaes do seu nome são A. A. M. P.

Os fragmentos do desenho, recortados e reunidos devidamente, apresentam o nome pelo qual era conhecido, e a sua effigie.

O ENIGMA DA SEMANA

O ZONAS, —IJO —CE

10 R —CO 6cen=

te PINZON, nas MMe

365 DIAS —des, n1a —o=

—C de IV 10X100 CCC METROS

Qual é o rio mais volumoso do mundo?

E' sobre elle, que é nosso, que se refere o enigma figurado de hoje.

* * *

A solução do enigma do "Correio Infantil" de domingo passado é a seguinte:

"O vulcão Aconcagua, nos Andes, está a sete mil e duzentos metros de altura".

O Bandeirante e o seu sonho de esmeraldas

De onde teria saido o grande bandeirante Fernão Dias Paes Leme? O escriptor Baptista Pereira dá esta explicação. A lenda allude ter elle partido de S. Paulo, rumo ao norte, com a serra azul e mysteriosa de Vupabussú dentro da imaginação de aventureiro. Mas não precisa o logar de onde elle marchou.

Fernão era o dono da collina que é hoje o Largo de São Bento, na capital paulista. E foi quem doou á Ordem Benedictina os terrenos sobre os quaes se elevam agora a Abadia e suas bemfeitorias. Ali deveria ter nascido o grande e rico Estado. A cavalleiro do Anhangabaú, que corria na varzea onde mais tarde se levantaram os viaductos de Chá e de Santa Ephigenia, estava a taba de Tibiriçá, o patriarcha indigena. Fernão, que caçou turmalinas suppondo que eram esmeraldas, tinha no local a sua residencia. Deixou-a, por testamento, aos frades, que construiram o seu Mosteiro.

A celebre bandeira das Esmeraldas, com certeza, em 1673, saiu desse logar, isto é, do actual Largo de S. Bento, onde tambem moravam peões e camaradas, brancos e indios, os elementos de que o ousado sertanista carecia para a sua famosa expedição.

A AGUA E O MUNDO

Um mundo onde não houvesse agua seria um mundo sem vida e seria tambem inteiramente diverso deste que habitamos. A agua possue mil e uma propriedades, mil e uma utilidades que vocês agora não podem ainda imaginar, mas que conhecerão mais tarde.

CHARADAS INFANTIS

AS TRES FRUTAS

. . . + CO = Vara
. . . + GO = Adivinho
. . . + TO = Roedor

. . . + CO = Cume
. . . + GA = Roupa curta
. . . + TO = Felino

. . . + TA = Vasilha
. . . + CHO = Casebre
. . . + VA = Uma ilha

GA — JA — LA — MA — PI — RA — RAN — TA — TAN.

Estas nove syllabas, collocadas respectivamente nos logares dos pontos, formam, com as syllabas já escriptas no desenho, nomes que correspondem as indicações de cada caso.

Cada grupo de tres syllabas a collocar, lido de cima para baixo, forma o nome de uma fructa.

São ao todo tres fuctas Quaes são ellas?

BETTY BOOP

MAX FLEISCHER

Registered U. S. Patent Office

Sim senhor! Estou mesmo por baixo como estrella de cinema! Não tenho contrato algum para representar

Não desanime, tia Quiteria! O que a senhora precisa é de um agente.

Agente, eu? Veja lá se eu sou alguma estação de estrada de ferro..

Não! Não me comprehende. Agente para cavar contratos com os directores de studios.

Perdão! Parece-me que ouvi falar em agente. Não sou de mais na conversa?

Betty! Será que elle dá para a coisa?

Não sei... Podemos experimentar.

E' muito simples. O que você tem a fazer é apenas procurar os directores de studios e

Comprehendeu? Você agora é meu agente. Orgulhe-se! Será que v. tem pratica do officio?

Se tenho! Já fui até agente de missas de setimo dia!

Espero que v. consiga dezenas de escriptas especialmente para mim

Não se afflija! Terá mais peças do que um despertador!

Prompto! Assignei cinco contratos em seu nome. Está satisfeita?

Bravos, titio! Você é mesmo um batuta! Da corôa!

Vejam que successo tenho feito!

LATER

Oh! Devem ser os directores de studio com os contratos.

R-R-ING

Eu ainda podia arranjar mais contratos. Mas não quiz. Fica p'ra depois.

O quê?

?

A porta da rua! Onde está ella?

Quebro a cabeça desse.

Então a senhora abandonou os cinco contratos assignados por titio? Que loucura!

Tive de o fazer. E elles vão processar-me.

Imagina que elle assignou cinco contratos para cinco films que começavam ao mesmo tempo em cinco studios differentes como se porventura eu fosse as cinco Dionnes

UMA VIAGEM INFELIZ

DURANTE uma das viagens do navio "Pensylvania", da Panamá-Pacific Line, da Australia a S. Francisco, deram-se os seguintes factos: O medico de bordo, que, como o commandante, deve ser o ultimo a desapparecer, morreu de uma syncope. O immediato encontrou a morte tambem na travessia, por causa de uma pneumonia.

Ambos foram jogados ao mar.

O vigia, que se encontrava no mastro maior, inclinou-se demais para dizer qualquer coisa ao contra-mestre, e caiu de doze metros de altura. Por felicidade, enrolou-se nas cordas e saiu illeso. Uma baleia de 12 metros de comprimento approximou-se tanto da embarcação, que o capitão teve de mudar de rumo para não se chocar com ella.

O navio teve de acudir a um chamado de um vapor de carga, para attender a um homem que soffria, por ter engulido um osso de gallinha que lhe ficara atravessado na garganta, pondo-o em perigo de vida. O medico, porém, já havia morrido na travessia de modo que nada foi possivel fazer. O homem, porém, conseguiu engulir o osso e salvou-se.

Teria essa viagem sido iniciada numa sexta-feira, 13? Não!

Iniciou-a num domingo dia dois...

Homens que não falam

E' conhecida a fama do celebre Convento de trapistas de Monut Melleray, na Irlanda.

Ahi vivem mais de 100 monges, que se comprometteram a guardar absoluto silencio durante toda a vida.

Esses trapistas caracterizam-se pela sua hospitalidade, que offerecem a qualquer pessoa que chegue ao convento, seja qual fôr a sua religião. O hospede póde ahi deixar-se ficar o tempo que quizer e nada pagará de hospedagem.

Os monges silenciosos aprendem uma linguagem de signaes, que empregam para se transmittir as instrucções necessarias, mas nunca com fins de palestra. Muitos delles nem sabem que houve a guerra de 1914, nem a formação do Estado livre da Irlanda, em que vivem.

E' sabido que um dos deveres dos trapistas é cavar a sua propria sepultura. O Convento de Mount Melleray é famoso pelas curas maravilhosas de alcoolicos habituaes, que se operam nelle.